UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL – UNIVEL
Mantenedora, código e-MEC nº 647

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL
Mantida, código e-MEC nº 918

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI 2026-2030

Aditamento do PDI aprovado pela Resolução CONSEPE nº 04 de 28/10/26 e Resolução CONSUP nº 08 de 28/10/26.

Cascavel/PR
Outubro/2026

Sumário

1.PERFIL INSTITUCIONAL 17
1.1 Identificação 17
1.2 Contexto Socioeconômico do Oeste do Paraná 18
1.2.1 O Estado do Paraná – PR e a inserção do município de Cascavel neste cenário 18
1.3 Identidade Estratégica da IES 47
1.3.1 Missão 47
1.3.2 Visão 47
1.3.3 Perfil 47
1.3.4 Valores Institucionais 48
1.4 Breve histórico da IES 48
1.5 Histórico, Evolução e Desenvolvimento Institucional 51
1.6 Vida Legal e Atos Regulatórios dos cursos de graduação em andamento na IES 59
1.6.1 Cursos no formato de oferta EAD – Tecnólogos 59
1.6.2 Cursos no formato de oferta Presencial – Tecnólogos 60
1.6.3 Cursos no formato de oferta – EAD – Graduação 61
1.6.4 Cursos no formato de oferta SEMI PRESENCIAL – Graduação 61
1.6.5 Cursos no formato de oferta Presencial – Graduação 62
1.6.6 Avaliação Externa Realizada pelo INEP no Período de 2012 a 2025 – Referente a Avaliação de Cursos 64
1.6.7 Evolução Institucional 65
1.6.8 Índice Geral de Curso, Conceito Institucional e Contínuo 66
1.6.9 Avaliações INEP entre 2017 a 2025 (comissões *in loco* avaliando a IES) 66
1.6.10 Cursos de Pós-Graduação ofertados na IES 67
1.6.11 Oferta de Pós-graduação *stricto sensu* em Direito – Presencial 69
1.7 Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI e sua relação com a Missão e Valores institucionais 69
1.7.1 Objetivo Geral 70
1.7.2 Objetivos Específicos 70
1.7.3 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 72
1.7.4 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 73
1.7.5 Eixo 3: Política Acadêmica 74
1.7.6 Eixo 4: Políticas de Gestão 77
1.7.7 Eixo 5: Infraestrutura Física 77
1.8. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) e seus respectivos formatos de oferta 78
1.8.1 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu – 2026 a 2030 79
1.8.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu – 2026 a 2030 80
1.8.3 Programas de aberturas de Polos de EAD - Previsão de solicitação e implementação de novos polos previstos até 2030 80

1.8.4 Estudo para implantação de Polo EAD: Toledo – PR 82
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 88
2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. 88
2.2 Processo de autoavaliação institucional. 90
2.2.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação 91
2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. 92
2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. 96
2.4.1 Formas de utilização dos resultados das avaliações 97
2.5 Relatórios de autoavaliação 98
3. PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL -PPI 100
3.1 Projetos Pedagógicos Institucionais e sua organização, planejamento e ações 101
3.2. PDI, planejamento didático instrucional e políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação e de pós graduação 107
3.2.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular 121
3.2.1.1 As "Disciplinas Start" como inovação metodológica na IES 125
3.2.1.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos com incorporação de avanços tecnológicos 127
3.2.1.3 Incorporação dos avanços tecnológicos nas políticas de ensino para graduação e pós graduação 128
3.2.1.4 Ações Acadêmico Administrativas Institucionais para cursos de graduação e pós-graduação .. 132
3.2.1.5 Aprovação dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação da IES e avaliação 144
3.2.1.6 Alta Titulação dos docentes de graduação e pós-graduação 145
3.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural e suas ações acadêmico administrativas 145
3.3.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a inovação tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural 150
3.3.2 Linhas de Pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados 156
3.3.3 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) 166
3.3.4 Ações Administrativas e Práticas para o Desenvolvimento Artístico e Cultural: da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 169
3.3.5 Mecanismos de transmissão dos resultados de pesquisa e iniciação científica para a comunidade 172
3.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 173
3.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social 182
3.6 Política institucional para a modalidade EaD 185
3.6.1 Metodologias de ensino e aprendizagem para disciplinas com carga horária ofertada remotamente 186
3.6.2 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem – Disciplinas com carga horária EAD. 188

3.6.3 Metodologias de ensino e aprendizagem para cursos em EaD 189
3.6.3.1 Recursos de Aprendizagem 195
3.6.3.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos 198
3.6.3.3 Incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino para graduação 201
3.6.4 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem – Cursos na modalidade EaD 202
3.6.5 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD 204
3.6.6 Encontros Presenciais dos cursos EAD 205
3.6.7 Avaliação Integradora no EAD 206
3.6.8 Formação discente EAD e a importância da condição real da localidade de oferta 206
3.7 Política institucional para a modalidade SEMIPRESENCIAL 207
3.7.1 Metodologias de ensino e aprendizagem para cursos no SEMIPRESENCIAL 207
3.7.1.1 Recursos de Aprendizagem 210
3.7.1.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos 213
3.7.1.3 Incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino para graduação 216
3.8 Políticas de ensino e ações acadêmicos-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto-sensu 217
3.9 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão 224
3.9.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão 234
3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 238
3.10.1 Ações de produção acadêmico científicas, didático-pedagógicos, tecnológicos e artísticos culturais 239
3.10.2 Políticas e ações de incentivo à produção docente em eventos de âmbito nacional e internacional 241
3.10.3 Ações que incluem publicações de revista acadêmico-científicas indexadas no Qualis 244
3.11 Política de capacitação docente e formação continuada 244
3.11.1 Plano de Cargo e Salários Corpo Docente 247
3.11.2 Critérios de Seleção e Contratação docente para alta titulação na IES 248
3.12 Política institucional de acompanhamento dos egressos 249
3.13 Política Institucional para a internacionalização 252
3.14 Política de atendimento aos discentes 254
3.14.1 Formas de Acesso, Acolhimento e Permanência do discente 256
3.14.2 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para utilização de espaços, mobiliários e edificações 281
3.14.3 Sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais 282
3.14.4 Sistemas e meios de comunicação e informação prestados às pessoas com deficiência visual . 283
3.14.5 Acessibilidade e à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 284
3.15 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 286
3.16 Política Institucional para Estágios Supervisionados 290

3.17 Política Institucional para Atividades Práticas 293
3.18 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo 295
3.18.1 Plano de Cargos e Salários Corpo Técnico Administrativo (PCS-CTA) 298
3.18.2 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico Administrativo 299
3.19 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância 300
4. COMUNICAÇÃO DA IES 305
4.1 Comunicação da IES com a comunidade externa 305
4.1.1 Relações de parcerias com a comunidade, instituições e empresas 308
4.2 Comunicação da IES com a comunidade interna 309
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE 313
5.1 Titulação do corpo docente 313
5.1.1 Ações a serem desenvolvidas em relação ao corpo Docente para o período de vigência do PDI 2026-2030 315
5.1.2 Desenvolvimento Regional, Inovação e Competitividade no perfil acadêmico 316
5.1.3 Colegiados de curso e Núcleos Docente Estruturante 318
6. PROCESSOS DE GESTÃO DA IES E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL 322
6.1 Processos de gestão institucional 322
6.1.1 Estrutura organizacional da IES e as instâncias de decisão 323
6.1.2 Organograma institucional e acadêmico 325
6.1.3 Autonomia da IES em relação à mantenedora 327
6.1.4 Sistematização e divulgação das decisões colegiadas 328
6.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de material didático 329
6.3 Gestão Financeira e Orçamentária 334
6.3.1 Estratégia da gestão econômico-financeira 335
6.3.2 Política financeira e orçamentária 336
6.3.3 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional 338
6.3.3.1 Sustentabilidade financeira e a participação da comunidade interna 341
6.3.4 Balanços Patrimoniais, Previsão orçamentárias e DRE (Demonstrativo de resultados do exercício) do período de vigência deste PDI 342
6.3.4.1 Balanço patrimonial auditado pela PWC (Pricewaterhousecoopers) do ano de 2025 343
6.3.4.2 DRE (Demonstração do resultado do exercício) do ano de 2025 344
6.3.4.3 Orçamento Previsto para o Período de Vigência do PDI (2026– 2030) 345
7. INFRAESTRUTURA 348
7.1 Instalações administrativas 348
7.2 Salas de aula 351
7.2.1 Salas de Metodologias Ativas 352
7.2.2 Salas de Tutoria na Metodologia PBL (Problem Based Learning) e Pesquisa 353
7.3 Auditório 356

7.4 Sala Coletiva de Professores 358
7.5 Espaço para atendimento aos discentes 359
7.5.1 Espaço de Trabalho para Docentes em tempo integral e atendimento discente 360
7.5.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador e atendimento discente 363
7.5.3 Ouvidoria 365
7.5.4 Estacionamento para Acadêmicos 366
7.5.5 Sala compartilhada para CPA - Comissão Própria de Avaliação 367
7.5.6 Secretaria Geral 368
7.5.7 Sala do NAPP – Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico e Estar acadêmico 369
7.5.8 Sala do NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão 370
7.6 Espaço de Convivência e de alimentação/cantinas 371
7.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 372
7.7.1 Laboratórios no Centro Tecnológico – CT 372
7.7.1.1 Laboratório de Química e Bioquímica - Multiuso 1 - CT 101 373
7.7.1.2 Laboratório Multiuso 2 - CT 102 376
7.7.1.3 Laboratório Termica e Fluidos CT 103 379
7.7.1.4 Laboratório de Metrologia e Ensaios de Materiais – Sala 105 CT 379
7.7.1.5 Laboratório de Fabricação Mecânica e Mecanização Agrícola - Sala 106 e 107 CT 380
7.7.1.6 Laboratórios de Materiais de Construção, Solos e Pavimentação, Canteiro de Obras e Estruturas, Concreto e Tecnologias – Sala 108, 109 E 110 - CT 382
7.7.1.7 Laboratório de Física Mecânica – Sala 205 CT 390
7.7.1.8 Laboratório Multiuso de Desenho Técnico – Sala 206 CT 392
7.7.1.9 Escritório Modelo - CT 393
7.7.1.10 Laboratório CT 201 - Multiuso 03 394
7.7.1.11 Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia - Multiuso 4 – Sala CT 202 395
7.7.1.12 Laboratório Multiuso 05 - CT 203 399
7.7.1.13 Laboratório CT 204 - Multiuso 06 401
7.7.1.14 Laboratório de Cinesioterapia – Sala CT 207 403
7.7.1.15 Laboratório de Microscopia 1 CT 210 404
7.7.1.16 Laboratório de Microscopia 2 CT 211 408
7.7.1.17 Laboratório de Microscopia 3 - CT 212 412
7.7.1.18 Laboratório de Automação – 301 CT 413
7.7.1.19 Laboratório de Desenho Técnico - Sala 306 - CT 414
7.7.1.20 Laboratório Conforto, Maquetaria, Modelos Tridimensionais Sala 312 - CT 415
7.7.1.21 Laboratório de Maquetaria – CT 313 417
7.7.2 Clínica Escola de Psicologia 417
7.7.3 Laboratórios Bloco B 427
7.7.3.1 Laboratório de Habilidades I e II 427

7.7.3.2 Laboratório de Habilidades I - Bloco B Sala 105 428
7.7.3.3 Laboratório de Habilidades II – Bloco B Sala 107 433
7.7.3.4 Laboratórios de Simulação I, II E III – Bloco B..... 438
7.7.3.5 Laboratório de Eletrofototermoterapia - Bloco B Sala 109 442
7.7.3.6 Laboratório de Histologia e Embriologia e Laboratório de Patologia – Sala 113 Bloco B..... 443
7.7.3.7 Laboratório de Anatomia Humana I e II Bloco B – Salas 101 E 103 446
7.7.3.8 Brinquedoteca Bloco B 108 450
7.7.3.9 Laboratório de Gastronomia - Bloco B 454
7.7.3.10 Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Sala 122, Térreo, Bloco B 455
7.7.3.11 Cozinha Pedagógica 1, Térreo, Bloco 456
7.7.3.12 Cozinha Pedagógica 2, Térreo, Bloco B 458
7.7.3.13 Cozinha Pedagógica 3, Subsolo, Bloco B 459
7.7.3.14 Sala de Apoio para Aulas Práticas de Gastronomia, Térreo, Bloco B 460
7.7.3.15 Almoxarifado, Térreo, Bloco B 460
7.7.3.16 Sala de Treinamento Físico e Sala de Lutas 461
7.7.4 Laboratórios do Bloco Odontologia 463
7.7.4.1 Laboratório de Práticas Odontológicas/ Pré-Clínica 464
7.7.4.2 Laboratório de Radiologia 465
7.7.4.3 Clínica Odontológica 466
7.7.4.4 Clínica Odontológica I..... 468
7.7.4.5 Sala da Coordenação de Clínica..... 470
7.7.4.6 Clínica Odontológica II 470
7.7.4.7 Clínica Odontológica III 471
7.7.5 Clínica Veterinária Escola 477
7.7.5.1 Sala de Diagnóstico & Imagens..... 485
7.7.5.2 Sala de Raios-X..... 485
7.7.5.3 Sala de Emissão de Laudos..... 485
7.7.5.4 Laboratório de Anatomia Veterinária / Patologia..... 486
7.7.5.5 Ossário..... 486
7.7.5.6 Laboratório Multiuso Anatomia..... 489
7.7.5.7 Laboratório de Microbiologia 491
7.7.5.8 Laboratório de Análises Clínicas 491
7.7.5.9 Laboratório de Biologia Molecular..... 494
7.7.5.10 Laboratório de Parasitologia..... 494
7.7.5.11 Internamento/ Uti de Cães..... 496
7.7.5.12 Internamento/Uti de Gatos 496
7.7.5.13 Pré e Pós - Cirúrgico de Cães e Gatos..... 497
7.7.5.14 Centro Cirúrgico 1 497

7.7.5.15 Centro Cirúrgico 2 498
7.7.5.16 Biotério 504
7.7.6 Fazenda Escola 506
7.7.7 Complexo Esportivo 511
7.7.8 Clínica De Fisioterapia 517
7.8 Metragens da Infraestrutura Fisica de blocos da IES 532
7.9 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 544
7.10 Biblioteca: infraestrutura e plano de atualização do acervo 547
7.10.1 Infraestrutura Física da biblioteca 551
7.10.1.1 Dados do Acervo físico da IES 553
7.10.2 Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca 555
7.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 560
7.11.1 Políticas para os laboratórios de informática 562
7.11.2 Normas de segurança e regulamento dos laboratórios 564
7.12 Infraestrutura tecnológica 565
7.12.1 Capacidade e estabilidade de energia elétrica 569
7.12.2 Rede Lógica 570
7.12.3 Acordo do nível de serviço 571
7.12.4 Segurança da informação 571
7.12.5 Plano de contingência, Redundância e Expansão 571
7.13 Infraestrutura de execução e suporte 572
7.13.1 Assistênca e Suporte Técnico 572
7.13.2 Horário de atendimento da equipe de suporte e meios para sua oferta 573
7.14 Plano de expansão e atualização de equipamentos 574
7.14.1 Plano de ampliação da internet 575
7.14.2 Expansão de hardware e software 576
7.14.3 Manutenção Preventiva E Corretiva 576
7.14.4 Acompanhamento de metas objetivas e menuráveis, seus indicadores de desempenho e ações relacionadas 577
7.14.5 Ações associadas à correção do plano 581
7.14.6 Cronograma de expansão infraestrutura equipamentos de Informática/Recursos Audiovisuais do Centro Universitário UNIVEL 582
7.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 582
7.15.1 Projeto de acervo acadêmico em meio digital do Centro Universitário Univel 588
7.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA 592
7.17 Instalações sanitárias 596
7.18 Estrutura dos polos EAD 598
7.18.1 Estudo de viabilidade realizado nas cidades em que detém polos da UNIVEL 600

7.18.1.1 Justificativa – Polo Univel Marechal Cândido Rondon 600
7.18.1.2 Justificativa – Polo Univel Palotina 601
7.18.1.3 Justificativa – Polo Univel Medianeira 603
7.18.1.4 Justificativa – Polo Univel Cafelândia 604
7.18.1.5 Justificativa – Polo Univel Laranjeiras Do Sul 606
7.18.1.6 Justificativa – Polo Univel Assis Chateaubriand 607
7.19 Infraestrutura de Segurança da IES 608
7.19.1 Infraestrutura - Segurança (Resgate pessoas com deficiência – PCD e sala de observação 'Bem Estar Acadêmico') 609
8. ANEXOS 611
ANEXO I - TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL 611
ANEXO II – PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DA UNIVEL 615

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.	Composição do PIB do Paraná -2025	19
Figura 2.	Posição das UFs em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2023	21
Figura 3.	Posição das UFs em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2023	22
Figura 4.	Localização de Cascavel – PR no mapa do Paraná	24
Figura 5.	Vista próximo ao perímetro urbano município Cascavel com os arredores	27
Figura 6.	Mapa da região oeste do estado do Paraná	30
Figura 7.	Cooperativas Paraná	83
Figura 8.	Modelo conceitual da oferta modular interdisciplinar dos cursos EaD	193
Figura 9.	Modelo conceitual da oferta modular interdisciplinar dos cursos semipresenciais	208
Figura 10.	Organograma institucional	325
Figura 11.	Balanço patrimonial auditado pela PWC do ano de 2024	342
Figura 12.	DRE (Demonstração do resultado do exercício) do ano de 2024	343
Figura 13.	Sala de aula da Univel	350
Figura 14.	Sala de Metodologia Ativa Amarela	351
Figura 15.	Lay-out das salas de tutoria e pesquisa no 2º. Pavimento do Centro Tecnológico – CT	353
Figura 16.	Sala de tutoria e pesquisa da UNIVEL	354
Figura 17.	Vista frontal do interno do auditório	355
Figura 18.	Vista fundos do interno do auditório	355
Figura 19.	Hall de Entrada do Auditório	356
Figura 20.	Sala Coletiva de Professores	357
Figura 21, 22, 23 e 24.	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	361
Figura 25.	Espaço de trabalho para sala coordenação de curso	362
Figura 26.	Espaço de sala de coordenação de curso para atendimento grupo	362

Figura 27.	Exemplo sala de coordenação de curso – Bloco Clínica Veterinária	363
Figura 28.	Sala do Responsável pela Ouvidoria na IES	364
Figura 29.	Vista área do campus – estacionamentos	365
Figura 30.	Sala CPA uso da coordenação da Comissão Própria de avaliação	366
Figura 31	Secretaria acadêmica: - área de atendimento	367
Figura 32.	Secretaria acadêmica: atendimento interno	367
Figuras 33 e 34.	NAPP – Sala do Núcleo de Apoio Psicológico/pedagógico e Estar Acadêmico	368
Figura 35.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	369
Figuras 36, 37 e 38.	Espaços de convivência e alimentação na UNIVEL	370
Figura 39.	Laboratório de Química e bioquímica	373
Figura 40.	Laboratório de Química e Bioquímica II	375
Figuras 41, 42 e 43.	Materiais de Construção, Solos e Pavimentação	385
Figura 44.	Escritório Modelo	393
Figura 45.	Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia	395
Figura 46.	Laboratório de Microbiologia e Microscopia 1	403
Figura 47.	Laboratório de Parasitologia e Microscopia 2	407
Figura 48.	Laboratório de Microscopia 3	411
Figura 49.	Laboratório de conforto ambiental	416
Figura 50.	Planta baixa da Clínica de Psicologia	417
Figura 51.	Fachada da Clínica de Psicologia	418
Figura 52.	Fachada e Recepção da Clínica Escola de Psicologia	418
Figura 53 e 54.	Salas de Supervisão da Clínica Escola	420
Figura 55.	Sala de Grupos da Clínica Escola	421
Figuras 56 e 57.	Salas de Atendimento da Clínica Escola	422
Figura 58.	Salas de Atendimento online da Clínica Escola	423
Figura 59.	Salas de Atendimento infantil da Clínica Escola	423
Figura 60.	Salas de Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais	424
Figura 61.	Salas de Espelho da Clínica Escola	425
Figura 62.	Espaço de Atendimento na Sala de Espelho da Clínica Escola	425
Figura 63.	Sala de Arquivos da Clínica Escola	426
Figura 64.	Laboratório de Histologia e Embriologia e Laboratório de Patologia	442
Figura 65 e 66.	Laboratório de Anatomia Humana	445
Figura 67 e 68.	Brinquedoteca	450
Figura 69.	Laboratório de Tecnologia de alimentos	454
Figura 70.	Pré-clínica odontológica	463
Figura 71 e 72.	Laboratório de Radiologia, com destaque as mesas com negatoscópios	464
Figura 73.	Fachada da Clínica de Odontologia UNIVEL	466
Figura 74 e 75.	Clínicas Odontológicas	468
Figura 76.	Boxes das clínicas Odontológicas	470

Figura 77.	Clínica Odontológica III	471
Figura 78.	Fachada da clínica veterinária escola	478
Figura 79.	Imagens da fazenda escola na entrada	506
Figura 80, 81 e 82.	Imagens da estrutura da fazenda escola	507
Figura 83.	Imagens da fazenda escola e seus equipamentos	508
Figura 84 e 85.	Estrutura coberta da fazenda escola	508
Figura 86 e 87.	Imagens da fazenda escola e seus equipamentos	509
Figura 88.	Pista de Atletismo	512
Figura 89.	Campo de Futebol	512
Figura 90.	Quadra de Areia	513
Figura 91.	Quadra de tênis	514
Figura 92 e 93.	Ginásio Poliesportivo	514
Figura 94.	Planta baixa da divisão da Clínica Escola de Fisioterapia	517
Figura 95.	Recepção da Clínica de Fisioterapia	518
Figura 96.	Sala CPA para trabalho administrativo do presidente da CPA	545
Figura 97, 98 e 99.	Biblioteca Santa Inês	546
Figura 100.	Estúdios de rádio e gravação da UNIVEL	568
Figura 101.	Rede Lógica da Univel, 2025	569
Figura 102.	Metas e ações para acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos	577
Figura 103.	Certificação Digital "Confere com o original"	589
Figura 104.	Instalações Sanitária UNIVEL	595
Figura 105.	Banheiros na UNIVEL com acessibilidade	596
Figura 106.	Fraldários na UNIVEL	597
Figura 107, 108 e 109.	Bem-Estar acadêmico	609

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.	PIB do Paraná – Segundo trimestre de 2025	20
Quadro 2.	Ranking – Inovação	22
Quadro 3.	Ranking Sustentabilidade Ambiental	23
Quadro 4.	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	72
Quadro 5.	Desenvolvimento Institucional	73
Quadro 6.	Política Acadêmica	74
Quadro 7.	Políticas de Gestão	77
Quadro 8.	Infraestrutura Física	77
Quadro 9.	Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)	78
Quadro 10.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu – 2026 a 2030	79

Quadro 11.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu Presenciais – 2026 a 2030	80
Quadro 12.	Cidade com previsão de Polos EaD até 2030	81
Quadro 13.	Percentual de empregos da região oeste do Paraná	84
Quadro 14.	Matriculas no ensino básico de Toledo segundo a modalidade de ensino – Ano 2025	85
Quadro 15.	Número de alunos matriculados e número de alunos concluintes no ano corrente na educação superior	85
Quadro 16.	Evolução Total da Participação da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Univel na Autoavaliação Institucional promovida pela CPA	94
Quadro 17.	Sistema de Avaliação EaD	202
Quadro 18.	Laboratório de Química e Bioquímica I - Multiuso 1 – Sala CT 101	373
Quadro 19.	Laboratório de Química e Bioquímica II - Multiuso 2 – Sala CT 10	376
Quadro 20.	Laboratório de Térmica e Fluidos – Sala CT 103	378
Quadro 21.	Laboratório de Metrologia e Ensaios de Materiais – Sala 105 CT	379
Quadro 22.	Laboratório de Fabricação Mecânica e Mecanização Agrícula – Sala 106 e 107 CT	380
Quadro 23.	Laboratórios de Materiais de Construção, solos e pavimentação, canteiro de obras e estruturas, concreto e tecnologias – Salas 108, 109 e 110 CT	381
Quadro 24.	Laboratório CT 108	386
Quadro 25.	Laboratório CT 108	387
Quadro 26.	Laboratório de Física Mecânica – Salas 205 CT	390
Quadro 27.	Laboratório CT 201 – Multiuso 03	393
Quadro 28.	Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia – Multiuso 4 – Sala CT 202	395
Quadro 29.	Laboratório Multiuso 05 – CT 203	398
Quadro 30.	Laboratório CT 204 – Multiuso 06	400
Quadro 31.	Laboratório de Cinesioterapia – Sala 207 CT	402
Quadro 32.	Laboratório de Microscopia – Sala 210 CT	404
Quadro 33.	Laboratório de Microbiologia e Microscopia 2	407
Quadro 34.	Laboratório de Microscopia	412
Quadro 35.	Laboratório de Automação – 301 CT	413
Quadro 36.	Laboratório de Conforto, Maquetaria, modelos tridimensionais – Sala 312 – CT	414
Quadro 37.	Laboratório de Habilidades I	428
Quadro 38.	Laboratório de Habilidades II	432
Quadro 39.	Laboratório de Simulação I	437
Quadro 40.	Laboratório de Simulação II	438
Quadro 41.	Laboratório de Simulação III	439
Quadro 42.	Laboratório de Eletrofototermoterapia - Bloco B Sala 109	441

Quadro 43.	Laboratório de Histologia e Embiologia e Laboratório de Patologia	442
Quadro 44.	Laboratório de Anatomia Humana	446
Quadro 45.	Brinquedoteca – Sala 108 – Bloco B	450
Quadro 46.	Laboratórios de Gastronomia – Bloco B	453
Quadro 47.	Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Sala 122, térreo	455
Quadro 48.	Cozinha Pedagógica 1, térreo, bloco B	456
Quadro 49.	Cozinha Pedagógica 2, Térreo, Bloco B	457
Quadro 50.	Cozinha Pedagógica 3, Subsolo, Bloco B	458
Quadro 51.	Sala de Apoio para aulas práticas de gastronomia, térreo, bloco B	459
Quadro 52.	Almoxarifado, térreo, bloco B	460
Quadro 53.	Sala de Treinamento Físico e Sala de Lutas	460
Quadro 54.	Laboratório de Práticas Odontológicas/Pré-clínica	563
Quadro 55.	Laboratório de Radiologia	464
Quadro 56.	Recepção	479
Quadro 57.	Multiuso Anatonomia (Anexo ao laboratório de Anatomia Veterinária)	479
Quadro 58.	Consultório 1	479
Quadro 59.	Consultório 2	480
Quadro 60.	Internamento de Gatos Infecciosos	481
Quadro 61.	Internamento de Cães Infecciosos	481
Quadro 62.	Distribuição	482
Quadro 63.	Embalagem de Materiais	482
Quadro 64.	Esterilização	482
Quadro 65.	Vestiário	483
Quadro 66.	Sala de diagnóstico e Imagens	484
Quadro 67.	Sala de Raio-X	484
Quadro 68.	Sala de emissão de laudos	485
Quadro 69.	Laboratório de Anatomia Veterinária / Patologia	485
Quadro 70.	Ossário	485
Quadro 71.	Laboratório de Multiuso Anatomia	488
Quadro 72.	Laboratório de Microbiologia	490
Quadro 73.	Laboratório de Análises Clínicas	491
Quadro 74.	Sala de Preparo	491
Quadro 75.	Laboratório de Parasitologia	494
Quadro 76.	Internamento/UTI de Cães	495
Quadro 77.	Internamento/UTI de Gatos	495
Quadro 78.	Pré e Pós-Cirurgico Cães e Gatos	496
Quadro 79.	Centro Cirúrgico I	497
Quadro 80.	Centro Cirúrgico II	498
Quadro 81.	Vestiário Masculino e Feminino	498
Quadro 82.	Almoxarifado	498

Quadro 83.	Biotério	504
Quadro 84.	Fazenda Escola	505
Quadro 85.	Ginásio Poliesportivo	515
Quadro 86.	Setor de Fisioterapia Ortopédica	518
Quadro 87.	Setor de Fisioterapia Ortopédica	521
Quadro 88.	Setor de Fisioterapia em Neurológica	521
Quadro 89.	Sala de Pediatria	524
Quadro 90.	Sala de utilidades	526
Quadro 91.	Uroginecologia	527
Quadro 92.	Depósito de Materiais	528
Quadro 93.	ESTAR / COPA ALUNOS / PROFESSORES	529
Quadro 94.	Infraestrutura e metragens dos blocos UNIVEL	531
Quadro 95.	Infraestrutura Biblioteca	551
Quadro 96.	Acervo Físico por área de conhecimento	552
Quadro 97.	Quantidade de recursos audiovisuais UNIVEL	567
Quadro 98	Cronograma de expansão infraestrutura equipamentos de Informática/Recursos Audiovisuais do Centro Universitário UNIVEL	581

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Ranking de Competitividade Geral entre Estados	20
Gráfico 2.	Destaques de 2022	21
Gráfico 3	Representação visual da evolução total da Participação da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Univel na Autoavaliação Institucional promovida pela CPA	95

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Dados educacionais da Microrregião de Cascavel e do Estado do Paraná	33
Tabela 2.	Número de Matrículas Ensino Médio e Educação Profissional do Município de Cascavel	34
Tabela 3.	Número de Matrículas Ensino Médio e Educação Profissional da Microrregião de Cascavel	34
Tabela 4.	Cursos no formato de oferta EAD, Tecnólogos, Cascavel (PR), 2026	59
Tabela 5.	Cursos Cursos no formato de oferta Presencial, Tecnólogos, Cascavel (PR), 2026	60
Tabela 6.	Cursos no formato de oferta EAD, Graduação, Cascavel (PR), 2026	61
Tabela 7.	Cursos no formato de oferta SEMI PRESENCIAL, Graduação, Cascavel (PR), 2026	61
Tabela 8.	Cursos no formato de oferta Presencial, Graduação, Cascavel (PR), 2026	62
Tabela 9.	Avaliação Externa Realizada pelo INEP no Período de 2012 a 2025 – Referente a Avaliação de Cursos, Cascavel (PR), 2026	64

Tabela 10.	Evolução Institucional, Cascavel (PR), 2026	65
Tabela 11.	Índice Geral de Curso, Conceito Institucional e Contínuo, Cascavel (PR),2026	66
Tabela 12.	Avaliações INEP entre 2017 a 2025 (comissões in loco avaliando a IES), Cascavel (PR), 2026	66
Tabela 13.	Cursos de Pós-Graduação EAD 2025 Lato Sensu, Cascavel (PR), 2026	67
Tabela 14.	Cursos de Pós-Graduação Presencial 2026 Lato Sensu, Cascavel (PR), 2026	68
Tabela 15.	Cursos de Pós-Graduação Presencial 2026 Stricto Sensu, Cascavel (PR), 2026	68
Tabela 16.	Total de Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica aprovados por ano na Univel	151
Tabela 17.	Demonstrativo dos Grupos e Projetos de Pesquisa (CNPQ)	220
Tabela 18.	Carga horária de extensão curricular nos cursos da UNIVEL 2026	227
Tabela 19.	Total de Projetos de Extensão não curriculares/ extracurriculares aprovados por ano na UNIVEL	234
Tabela 20.	Total de Projetos de Extensão curriculares realizados por ano	235
Tabela 21.	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico administrativo por titulação	297
Tabela 22.	Cronograma de Expansão do Corpo de Tutores Presenciais e a distância do EAD – 2021-2026	303
Tabela 23.	Ações a serem desenvolvidas em relação ao corpo Docente para o período de vigência do PDI 2021-2026	314
Tabela 24.	Expansão do corpo docente da UNIVEL por titulação - 2021/2026	314
Tabela 25.	Expansão do corpo docente da UNIVEL por regime de trabalho - 2021/2026	314
Tabela 26.	Laboratórios de Informática da UNIVEL	560
Tabela 27.	Tabela de temporabilidade e destinação de documentos acadêmicos	610

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e está organizado a partir dos parâmetros legais do Decreto nº. 9.235 de, DOU nº 241, de 18/12/ 2017 em seu Art. 21 apresenta os indicadores mínimos que devem constar em um PDI e que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP, nos processos de avaliação da instituição.

O PDI está elaborado a partir de um processo amplo de discussão, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano capaz de orientar as ações do **Centro Universitário Univel** em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação, a Legislação Brasileira do Ensino Superior e demais legislações educacionais, além da missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade regional no qual estará inserido.

Dessa forma, temos por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais. Assim sendo, torna-se imprescindível a interação da Instituição com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

O referido plano contempla a missão, políticas e as propostas de ação do Centro Universitário Univel para o quinquênio 2026-2030 com evidência nos objetivos e metas a serem alcançadas, sendo realizado aditamento neste PDI com as atualizações necessárias e aprovadas conforme Resolução CONSEPE nº 04 de 16/03/2026 e Resolução CONSUP nº 02 de 16/03/2026.

Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir as alterações que eventualmente se tornem necessárias.

O Conselho Superior, CONSUP, é o órgão garantidor do cumprimento dos objetivos, metas e ações previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como da missão institucional no seu campo de atuação, nas modalidades de ensino a distância, semipresencial e presencial.

VIVIANE DA SILVA
Reitora do Centro Universitário Univel.
Cascavel - Paraná.

1.PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

Mantenedora: União Educacional de Cascavel – UNIVEL LTDA, Código e-MEC nº 647.
Base Legal: CONTRATO SOCIAL – 12ª Alteração contratual realizada em 18 de dezembro de 2024, registrado na Junta Comercial do Paraná, Agência Regional de Cascavel sob nº 20249048728, em 18/12/2024 inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 80.882.772/0001-33.
Endereço: Avenida Tito Muffato, 2317 – CEP 85.806-080. Bairro: Santa Cruz, Cascavel/ PR.
Sócio Administrador: Lucas Renato da Silva.
Mantida/ Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL, Código IES e-MEC nº 918.
Endereço (sede): Avenida Tito Muffato, nº 2317 – CEP 85.806-080. Bairro: Santa Cruz, Cascavel / PR.
OBS: Ambas, Mantenedora e Mantida funcionam no mesmo endereço.

Atos Legais: Credenciada a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas pelo Decreto de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/1995. 1º Regimento Portaria/MEC nº 1740, de 08/08/2001. Credenciamento para oferta de cursos de graduação a distância pela portaria nº 325, de 16/04/2013. Recredenciada pela Portaria nº 423, de 28/04/2015 DOU de, 29/04/2015 – Seção I – p. 31. Credenciado o Centro Universitário Univel, por transformação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel pela Portaria nº 1.108 de 13/09/2017 e DOU nº 177 de 14/09/2017. Recredenciamento para ofertas de cursos de graduação a distância pela Portaria nº 952, de 30/11/2021 publicada no DOU nº 225, em 01/12/2021 – Seção 1. Prorrogado os prazos de validade dos atos de recredenciamento EAD pela Portaria nº 876, de 28/11/2025 publicada no DOU nº 228, em 01/12/2025 – Seção 1. Prorrogado os prazos de validade dos atos de recredenciamento Presencial pela Portaria nº 877, de 28/11/2025 publicada no DOU nº 228, em 01/12/2025 – Seção 1.
Reitora: Viviane da Silva

Comissão de Elaboração do PDI: Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação da IES, Coordenador da CPA – Comissão Própria de Avaliação, Coordenadora da CPE - Centro de Pesquisa e Extensão, Núcleo Pedagógico da IES, Chefes de setores administrativos; Diretoria de Regulação, Pró Reitoria Acadêmica, Mantenedores.

1.2 Contexto Socioeconômico do Oeste do Paraná

1.2.1 O Estado do Paraná – PR e a inserção do município de Cascavel neste cenário

O início do século XXI demonstra, por meio da análise do contexto nacional, que o Brasil e o Paraná, em particular, passaram por profundas transformações econômicas e sociais que impactaram significativamente suas populações. O Paraná se destacou no cenário nacional por apresentar uma dinâmica de crescimento demográfico fortemente influenciada pelos movimentos migratórios e pela descentralização industrial proveniente do eixo Rio de Janeiro-São Paulo.

Conforme as mais recentes projeções do IPARDES (2025), o Estado está vivenciando uma aceleração no processo de urbanização, com expectativa de que o grau de urbanização cresça de 89,7% em 2025 para 94% em 2050. Este processo está associado à redução contínua da população rural, que deve passar de 11,1% para apenas 6% do total populacional estadual no mesmo período.

O Oeste e Sudoeste do Paraná, onde se encontra a cidade de Cascavel, são regiões fortemente agrícolas e estão sendo beneficiados por alguns fatores relacionados a esse contexto. O Paraná registrou o maior avanço em cobertura de internet em áreas rurais no Brasil no período de junho de 2023 a junho de 2024, sendo que o Estado saltou de 52,73% para 62,21% de área rural coberta, um crescimento de 9,48 pontos percentuais. Essa expansão resultou em um acréscimo anual de R$ 2,08 bilhões ao PIB do Paraná e na criação de 41 mil novas ocupações

No quarto trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 2,70% em relação ao mesmo período do ano passado. Dentre as atividades que compõem o valor adicionado (que corresponde ao PIB subtraído de impostos), houve elevações de

19,43% na Agropecuária, de 1,67% no setor de Serviços e de -1,01% na Indústria (quadro 1).

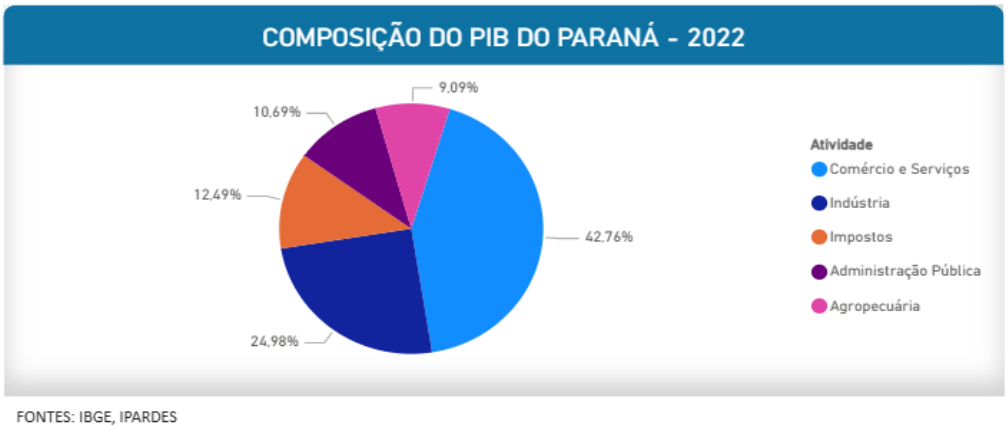
Quadro 1. PIB do Paraná – Quarto trimestre de 2025

SETOR	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DE 2024 (%)	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (%)	VALOR ADICIONADO[1] (R$ MILHÕES)
Agropecuária	14,41	3,31	14.459
Indústria	1,18	0,80	46.457
Serviços	1,48	-0,64	109.145
Valor Adicionado	2,74	-0,25	170.061
Impostos	1,40	0,30	22.261
PIB	2,57	0,02	192.322

Fonte: IPARDES (2025)

Os principais vetores de expansão da Agropecuária foram as culturas de soja e milho. A alta do setor de Serviços proveio, principalmente, de maior nível de atividade em alojamento e alimentação. A fabricação de automóveis, de autopeças e de equipamentos elétricos impulsionou a Indústria

Figura 1. Composição do PIB do Paraná -2025



Fonte: IBGE, IPARDES (2025)

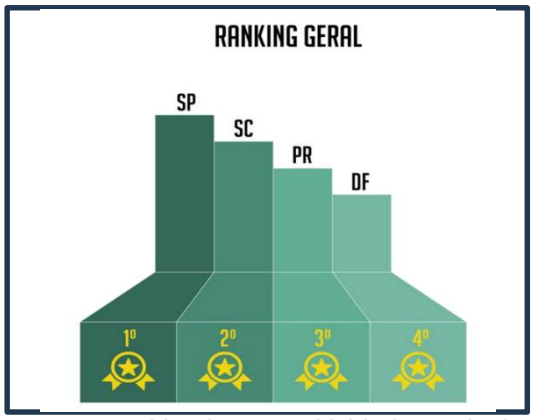
O PIB paranaense cresceu 3,81% no primeiro semestre, na comparação com o mesmo período de 2024 (tabela 2). Os três grandes setores apresentaram aumentos, sendo o mais expressivo o da Agropecuária (13,56%), amparado por boas safras de grãos e por expansões da bovinocultura e da suinocultura.

A variação positiva na Indústria (3,43%) resultou de dinamismo na fabricação de automóveis, autopeças, equipamentos elétricos e produtos químicos. A expansão de Serviços no período (2,46%) decorreu de crescimento nos setores de transportes e de alojamento e alimentação.

A variação positiva na Indústria refletiu, principalmente, aumentos na fabricação de automóveis, equipamentos elétricos e produtos químicos. Foram determinantes para a expansão do setor de Serviços o bom desempenho das atividades de informação e comunicação, de transportes e de alojamento e alimentação. O PIB do Paraná, de R$ 756,21 bilhões, equivaleu a 6,16% do PIB brasileiro no período.

De acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados de 2024, o estado do Paraná ocupa a 3ª colocação, com São Paulo na primeira posição do Ranking de Competitividade dos Estados. Da mesma forma, Santa Catarina permaneceu na segunda posição, Distrito Federal, na quarta. Os Estados do Sudeste, Sul e Centro-Oeste concentram-se na metade superior do ranking.

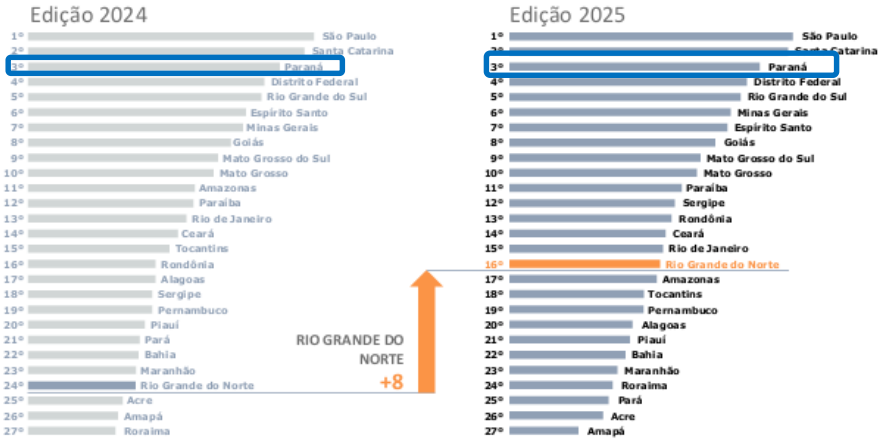
Gráfico 1. Ranking de Competitividade Geral entre Estados



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2025)

Na edição de 2025 o Ranking de Competitividade dos Estados, merece destaque positivo o Paraná por ter mantido uma posição em relação os estudos de 2024. O quadro a seguir demonstra esse crescimento.

Gráfico 2. Destaque de 2025



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2025)

O Paraná manteve a 3ª colocação do Ranking Geral, ocupando a 2ª posição no pilar de Sustentabilidade Ambiental, e a 3ª no de Eficiência da Máquina Pública. O Estado exibiu melhora relativa nos pilares de Solidez Fiscal (+2 posições), e Potencial de Mercado, Inovação e Educação (+1 cada).

Todavia, houve piora nos pilares de Infraestrutura e Capital Humano e Potencial de Mercado. O quadro a seguir demonstra esse resultado.

Figura 2. Posição das UFs em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2024

Ranking Geral

	Nota Geral		Solidez Fiscal		Eficiência da Máquina Pública		Capital Humano	
UF	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank
SP	1		13	1 ▲	2	11 ▲	5	2 ▲
SC	2		7		10	-7 ▼	1	
PR	3		6	2 ▲	3	-1 ▼	4	
DF	4		20	-8 ▼	14		8	-6 ▼
RS	5		27	-2 ▼	1		6	-1 ▼

Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2024)

Figura 3. Posição das UFs em cada pilar e mudanças em relação ao ano de 2024.

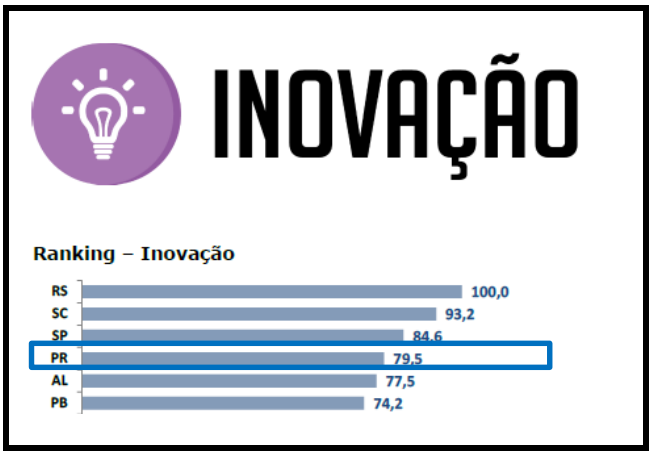
Ranking Geral

	Nota Geral		Sustentabilidade Ambiental		Potencial de Mercado		Inovação	
UF	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank	Rank	Δ Rank
SP	1		3	-1 ▼	9	-1 ▼	3	-1 ▼
SC	2		7	3 ▲	3	7 ▲	2	2 ▲
PR	3		2	-1 ▼	10	1 ▲	4	1 ▲
DF	4		1	6 ▲	27	-4 ▼	17	-3 ▼

Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2024)

É possível observar que o estado do Paraná apresenta ótimos indicadores nos pilares Solidez Fiscal, Eficiência da Máquina Pública, Sustentabilidade Ambiental e Inovação.

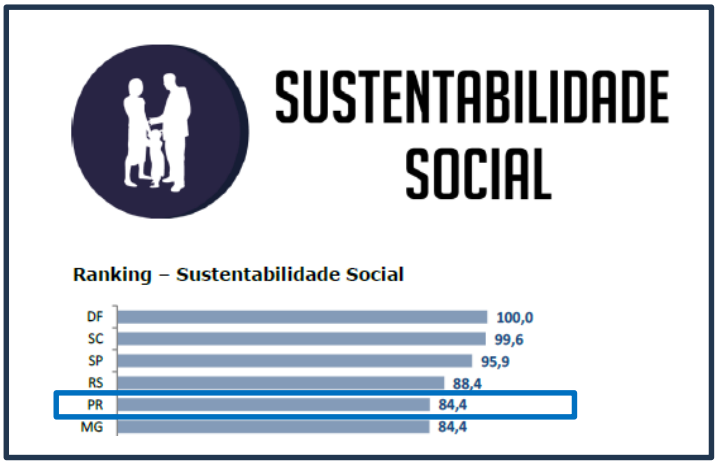
Quadro 2. Ranking – Inovação



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2024)

Quando o pilar Inovação é analisado por meio de seu conjunto de indicadores é possível observar que se trata de um aumento significativo no número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), ou seja, dados para cada 1 milhão de habitantes fazendo com que o estado do Paraná ocupe o 4º lugar no ranking Inovação.

Quadro 3. Ranking Sustentabilidade Ambiental



Fonte: www.rankingdecompetitividade.org.br (2024)

Quando o pilar Sustentabilidade Social é analisado, é possível observar o compromisso do Paraná no desenvolvimento econômico de longo prazo. Um dos destaques é do projeto paranaense na oferta de serviços de manejo de resíduos sólidos executados pela Prefeitura, por empresas contratadas e por outros executores, além da destinação adequada dos resíduos sólidos pelos municípios, conforme o tipo de resíduo emitido e a qualidade da unidade de processamento destinatária.

O pilar de Capital Humano avalia o nível educacional da mão de obra, aspectos ligados à inserção no mercado de trabalho e os impactos sobre a produtividade da economia. Embora este pilar não esteja entre os de maior peso (8,3%), isso se justifica em função da complementariedade com o pilar Educação, cujo peso é de 11,3%, o qual analisa as condições atuais da educação no País, que irão determinar a qualidade dos futuros profissionais dos Estados.

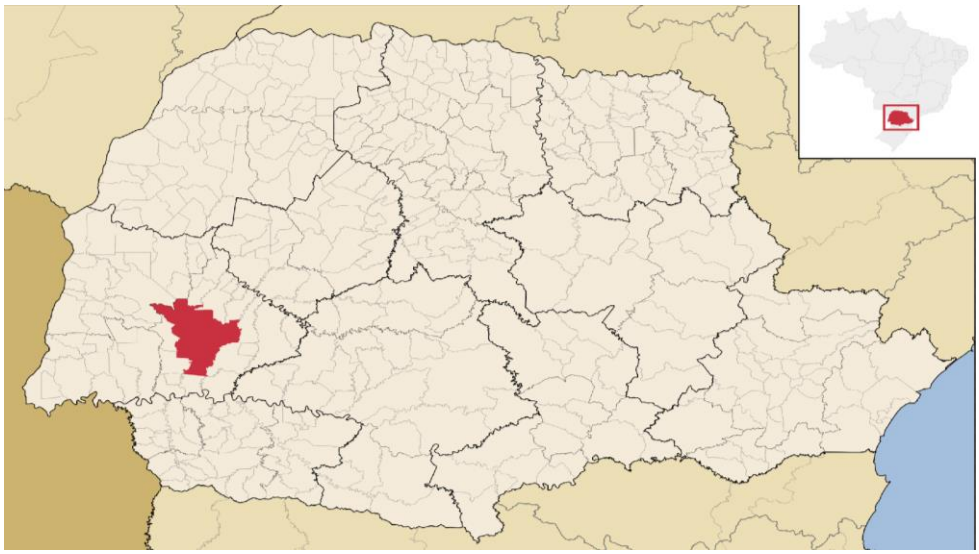
De acordo com a Agência de Notícias (2025)[1], o ultimo Censo Demográfico realizado em 2022, cujo os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Paraná alcançou 11.444.380 habitantes, registrando um crescimento populacional de 9,56% em relação a 2010. Esse aumento foi superior à média nacional (6,5%) e manteve o Estado entre os dez mais populosos do Brasil, ocupando a quinta posição em população, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

[1] www.ibge.br (último acesso realizado em 24 de outubro de 2025.)

A Região Oeste do Paraná, composta por 52 municípios, concentra aproximadamente 1,35 milhão de habitantes (IBGE, 2022). A maior parte — cerca de 1,1 milhão — vive em áreas urbanas, mas o dinamismo econômico regional está fortemente ligado à integração entre o agronegócio e o setor industrial, com destaque para cooperativas, agroindústrias e o setor de logística. Essa combinação garante à região um desenvolvimento econômico consistente, com geração de empregos, diversificação produtiva e melhoria constante na qualidade de vida da população. (Fonte: IPARDES, Perfil Regional Oeste Paranaense 2023; IBGE 2022).

O município de Cascavel, polo econômico, educacional e de saúde da região, conta com 348.051 habitantes, segundo o Censo 2022 (IBGE). O município é o 5º mais populoso do Estado e possui uma área territorial de 2.094,263 km². Cascavel integra a microrregião e a mesorregião Oeste Paranaense, exercendo forte influência sobre cidades vizinhas. Além de sua importância no setor agroindustrial, o município é reconhecido como referência regional em serviços de saúde, abrangendo uma população estimada de quase 2 milhões de pessoas das regionais de saúde do Oeste e Sudoeste, além de atender pacientes oriundos de outros estados e países do Mercosul, em virtude de sua estrutura hospitalar e de ensino superior consolidada. (Fontes: IBGE – Censo 2022; IPARDES – Perfil Municipal de Cascavel 2024; AEN-PR, 2024).

Figura 4. Localização de Cascavel – PR no mapa do Paraná



Fonte: Site Prefeitura de Cascavel-PR.

A origem do Município de Cascavel (destacado em vermelho no mapa do estado do Paraná) tem em seu bojo três aspectos fundamentais que influenciaram na ocupação da região oeste do Paraná: o tropeirismo, as obrages e a imigração. O tropeirismo consistiu no transporte até São Paulo do gado comprado no Rio Grande do Sul, no Uruguai e na Argentina pelos tropeiros. Estas incursões no interior do estado deram origem à "Encruzilhada". Concomitantemente a esta atividade, que predominou em meados do século XIX, instalaram-se empresas de exploração da madeira e erva-mate, formando pequenos núcleos administrativos. Estas colonizadoras (obrages) prescindem de uma organização social mínima, como transporte via de acesso e comunicação, disponibilidade de hospitais, igrejas e escolas, bem como de uma rede comercial.

Por volta dos anos de 1950, fluxos migratórios vieram compor a população da região, entre elas a cabocla (deslocamento da população de Guarapuava para o Oeste do Paraná), a sulista (deslocamento da população do Sul do país) e a cafeeira (famílias que se deslocaram de várias partes do Brasil em busca de terras para o plantio do café). Este fluxo foi resultado da liberação da mão-de-obra das lavouras de café do Norte do Paraná e da crise da agropecuária do Rio Grande do Sul.

Cascavel alcançou o status de município em 14 de novembro de 1951, por meio da promulgação da Lei Estadual nº 790/51, em que deixou a categoria de distrito administrativo do Município de Foz do Iguaçu. O resultado do Censo demográfico de 1950 mostrou uma população residente de 404 habitantes. Com a exploração econômica da madeira e o plantio do café, o pequeno povoado difundiu-se geograficamente, com um crescimento populacional de 79,77% ao ano. Este crescimento acelerado, aliado às transformações econômicas e tecnológicas presentes nas décadas de 1970 e 1980 e à substituição da extração da madeira pela agricultura como ramo produtivo em conjunto com o acentuado surgimento de indústrias, o comércio e a pecuária, fez o povoado erigir à condição de principal cidade do Oeste do Paraná e uma das cinco maiores do estado.

Cascavel localiza-se no Terceiro Planalto Paranaense, na região Oeste do Estado do Paraná, a uma altitude média de 785 metros acima do nível do mar. O município possui uma área rural organizada em oito distritos administrativos: Sede, Diamante, Espigão Azul, Juvinópolis, Rio do Salto, São João do Oeste, São Salvador e Sede Alvorada.

A cidade está situada a aproximadamente 491 km da capital Curitiba, 136 km de Foz do Iguaçu — município de fronteira com o Paraguai — e cerca de 585 km do Porto de Paranaguá. Cascavel é estrategicamente cortada por importantes rodovias federais e estaduais, entre elas a BR-277, BR-467, BR-369, BR-163, PR-180 e PR-182, o que favorece a integração logística e o desenvolvimento regional.

Segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2023), Cascavel apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,782, o que a mantém entre as cidades com melhores indicadores sociais e econômicos do Paraná, ocupando posição de destaque nacional.

O agronegócio permanece como o principal motor da economia de Cascavel, com mais de 4 mil estabelecimentos agropecuários e forte presença de cooperativas e indústrias de processamento de grãos e proteína animal. O município é reconhecido como um dos principais polos do agronegócio do Paraná, integrando a região do Oeste paranaense, responsável por parcela expressiva da produção estadual de soja, milho, frango e suínos.

Além da força do campo, Cascavel consolidou-se como um importante centro regional de comércio e serviços, contando atualmente com cerca de 15 mil estabelecimentos formais nos setores comercial, industrial e de prestação de serviços (IBGE, 2024). Sua localização estratégica e a infraestrutura logística robusta impulsionam atividades ligadas ao setor atacadista, de saúde, construção civil, transporte e ensino superior.

Nos últimos anos, os segmentos de metalurgia, confecção, tecnologia e inovação têm apresentado crescimento contínuo, diversificando a base produtiva e ampliando as oportunidades de emprego e investimento no município.

Figura 5. Vista próxima ao perímetro urbano município Cascavel com os arredores



Fonte: Google Imagens.

Segundo dados do IBGE (2023), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Cascavel é de aproximadamente R$ 55.176,33. O município também figura entre as principais economias do interior do Estado, com destaque para os setores agroindustrial, de serviços e comércio atacadista.

Em relação ao mercado de trabalho, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2023 foi de cerca de 2,5 salários mínimos, enquanto a taxa de ocupação (proporção de pessoas ocupadas em relação à população total) alcançou 40,3%, conforme dados do CAGED/IBGE. No comparativo estadual, Cascavel mantém posição de destaque, figurando entre os 20 municípios com melhores indicadores de renda e emprego do Paraná.

No que se refere à renda domiciliar, 25,1% da população vivia, em 2022, em domicílios com rendimento mensal per capita de até meio salário-mínimo, valor inferior ao observado em 2015 (28,6%), evidenciando uma melhora gradual nas condições socioeconômicas da população local.

Quanto à educação, Cascavel apresenta uma taxa de escolarização de 99,15% entre a população de 6 a 14 anos, segundo o IBGE (2022). A rede pública municipal é composta por 56 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), que atendem crianças de 0 a 5 anos, e 65 escolas municipais responsáveis pelo Ensino Fundamental (anos iniciais). O

Ensino Médio é ofertado em 43 escolas estaduais, além de instituições privadas que complementam a rede.

De acordo com informações recentes do Programa de Prevenção e Combate à Evasão Escolar e da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), as principais causas de abandono e evasão escolar continuam relacionadas ao fracasso escolar (distorção idade-série e reprovação), ao uso e tráfico de entorpecentes, à gravidez na adolescência e à necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho. A defasagem idade-série ainda é um desafio: entre os estudantes do Ensino Fundamental, cerca de 6% apresentam idade superior à recomendada nos anos iniciais e 12% nos anos finais; no Ensino Médio, o índice é de aproximadamente 16%, conforme dados do Censo Escolar 2023.

No que se refere à infraestrutura urbana e saneamento, o município apresenta índices elevados de cobertura de serviços básicos. Atualmente, 100% da área urbana conta com abastecimento de água tratada e energia elétrica. Cascavel figura entre as cidades mais bem avaliadas do país no Ranking do Saneamento 2024 do Instituto Trata Brasil,[2] ocupando a 7ª colocação nacional. O abastecimento de água atinge 99,98% da população, e 94,7% do esgoto é coletado e tratado, conforme dados da Sanepar (2024). Nos distritos rurais, o acesso aos serviços varia conforme a localização das comunidades, embora programas de extensão e obras de ampliação tenham reduzido desigualdades nos últimos anos.

Na área da saúde, Cascavel é referência regional e sede da 10ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, que abrange 25 municípios e atende cerca de 2 milhões de habitantes. Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES, 2024), o município possui mais de 760 estabelecimentos de saúde, incluindo unidades hospitalares, ambulatoriais e especializadas.

A rede pública municipal é estruturada em três distritos sanitários, com 46 unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), entre Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF), contando com mais de 100 equipes multiprofissionais.

Na Atenção Secundária, Cascavel dispõe de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e centros especializados, como o Centro de Atendimento Especializado à Criança

[2] https://www.ipardes.pr.gov.br/ (último acesso realizado em 28 de outubro de 2025)

(CEACRI) e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Na rede hospitalar, o município conta com 11 hospitais, sendo 7 gerais e 4 especializados — destes, 6 possuem Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Destacam-se os hospitais de referência, como a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (UOPECCAN), reconhecido nacionalmente no tratamento oncológico.

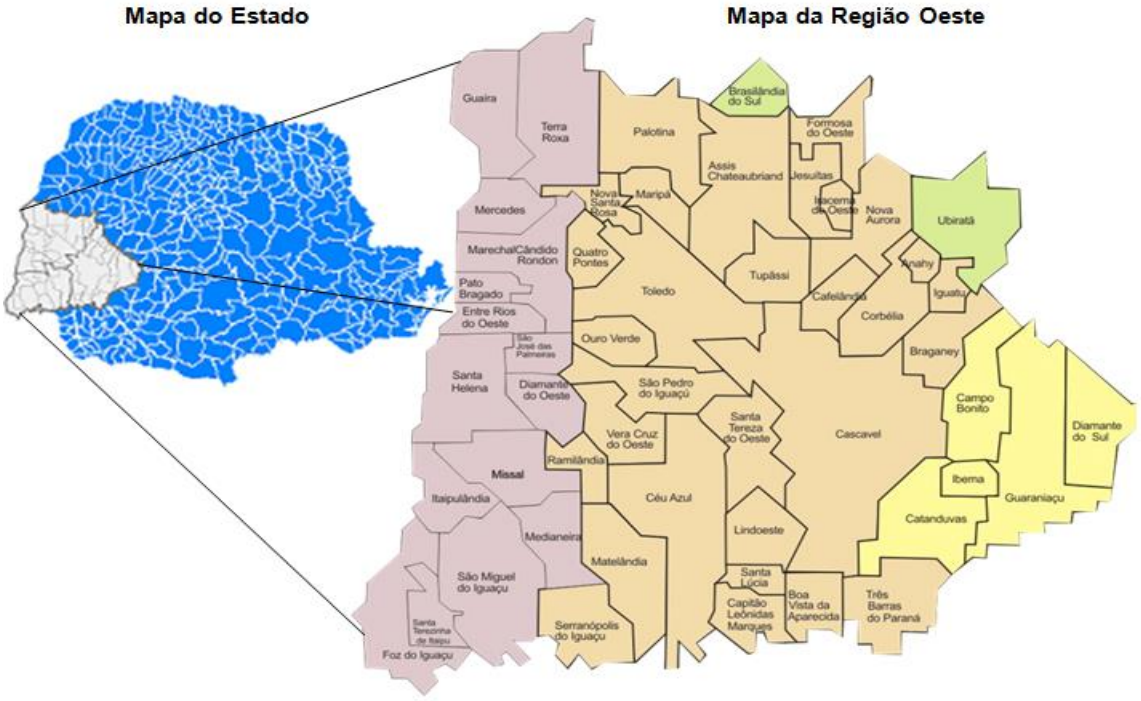
Na Atenção Secundária, Cascavel dispõe de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e centros especializados, como o Centro de Atendimento Especializado à Criança (CEACRI) e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Na rede hospitalar, o município conta com 11 hospitais, sendo 7 gerais e 4 especializados — destes, 6 possuem Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Destacam-se os hospitais de referência, como a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (UOPECCAN), reconhecido nacionalmente no tratamento oncológico.

No campo da educação superior, Cascavel se consolida como polo universitário regional, com dez Instituições de Ensino Superior (IES) entre presenciais e do formato de oferta a distância — uma pública e nove privadas — de acordo com site público do e-MEC em 2026, e no último censo divulgado de 2024, a cidade atende aproximadamente 31.709 mil estudantes universitários de graduação na cidade de Cascavel. Essa rede contribui diretamente para a formação de profissionais qualificados e para a retenção de talentos no interior do Estado.

De acordo com o Relatório de Monitoramento do 3º Ciclo das Metas do PNE (INEP, 2023), entre 2016 e 2022, a taxa bruta de matrícula cresceu de 30,9% para 38,1%, e a taxa líquida, de 21,5% para 25,8%. Para alcançar a meta estabelecida, será necessário manter um ritmo de expansão mais acelerado, especialmente por meio da ampliação da oferta de cursos em instituições privadas e comunitárias no interior do país — contexto em que Cascavel tem desempenhado papel estratégico.

A Mesorregião Oeste do Paraná, da qual Cascavel é o principal polo urbano e econômico, representa 12,5% dos municípios do Estado e se destaca pela alta densidade demográfica, diversificação produtiva e índices positivos de saúde e educação, mantendo-se como uma das regiões mais dinâmicas e desenvolvidas do Paraná.

Figura 6. Mapa da região oeste do estado do Paraná



Fonte: Site - Governo do Estado do Paraná.

A Mesorregião Oeste do Paraná tem apresentado crescimento populacional contínuo ao longo das últimas décadas, refletindo o dinamismo econômico e a expansão urbana da região. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, Censo 2022), a região abriga aproximadamente 1,32 milhão de habitantes, o que representa cerca de 11,6% da população total do Estado do Paraná.

Historicamente, o crescimento populacional da região foi de 6,1% entre 1980 e 1991, 11,8% entre 1991 e 2000, e 7,3% entre 2000 e 2010. Entre 2010 e 2022, o aumento foi de 4,9%, ritmo menor em comparação às décadas anteriores, mas ainda acima da média estadual para o período (4,3%). Esse crescimento está associado à forte base agroindustrial, à urbanização acelerada e ao avanço de polos regionais como Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Medianeira e Marechal Cândido Rondon.

Atualmente, o Oeste paranaense é a terceira mesorregião mais populosa do Estado, ficando atrás apenas das regiões Metropolitana de Curitiba e Norte Central Paranaense. Também figura entre as que mantêm os melhores indicadores de desenvolvimento humano e renda média.

Com base nos dados do site do IPARDES (2025)[3], o último estudo publicado acerca do crescimento da taxa populacional apresenta o gráfico acima, ilustra o percentual de evolução do número populacional da Região Oeste do Paraná. É perceptível, com base na variação dos dados que a população tem crescido ao longo dos anos, principalmente a partir da década de 2000.

A distribuição populacional entre urbana e rural no Estado do Paraná apresentou modificações ao longo dos anos. Até a década de 1970 havia uma maior predominância da população rural, a qual representava para o Estado 63,9%, percentual muito acima da população urbana que era de 36,1%. Após trinta anos, este cenário foi modificado como consequência do êxodo rural. Dados desse período indicam que em 2000 haviam no Estado do Paraná 81,42% da população urbana, em relação à 18,58% da população rural. Em 2010, os dados apesar de similares apresentaram aumentos, tendo sido atribuído o percentual de 85,33% para a população urbana e 14,67% da população rural.

Os indicadores do Estado do Paraná foram refletidos na Mesorregião Oeste, cujo cenário de saída de indivíduos do campo em busca de melhores condições de vida nas cidades foi similar. Dados extraídos das estatísticas do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) indicam que este aumento na população urbana passou a ocorrer principalmente a partir da década de 1980, tendo se intensificado, cada vez, mais nos últimos anos.

Por todos os fatores mencionados e considerando o crescimento da região Oeste do Paraná, os cursos do Centro Universitário Univel compõe-se de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressa e orienta a prática pedagógica na formação de pessoas na graduação e pós-graduação. O objetivo é possibilitar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica desta Instituição de Ensino Superior – IES, por meio do alcance das propostas de cada curso. Assim, será continuamente repensado e aperfeiçoado, em um ciclo dinâmico de avaliação e mudança, na busca constante da melhoria de qualidade dos serviços oferecidos pelo Centro Universitário.

Cascavel consolidou-se como uma das cidades mais desenvolvidas do interior do Brasil. No Índice dos Desafios da Gestão Municipal[4] (IDGM 2024), elaborado pela

[3] https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Parana-em-Numeros-0 (último acesso realizado em 24 de outubro de 2025)
[4] https://macroplan.com.br/estudos/ (último acesso realizado em 27 de outubro de 2025)

consultoria Macroplan, o município manteve-se entre os 15 melhores do país, ocupando a 6ª posição nacional e a 3ª posição no Paraná, atrás apenas de Maringá (1ª) e Curitiba (2ª). O ranking avalia a performance das 100 maiores cidades brasileiras nas áreas de saúde, segurança, educação e saneamento e sustentabilidade, refletindo a qualidade da gestão pública e da vida urbana.

De acordo com o estudo, Cascavel apresentou avanço consistente na última década, subindo mais de 30 posições no ranking geral — o segundo maior crescimento do país. Nas áreas avaliadas, o desempenho mais destacado continua sendo em saneamento e sustentabilidade, em que o município figura entre os 10 melhores do Brasil, evidenciando políticas eficazes de gestão ambiental, coleta e tratamento de resíduos e abastecimento de água.

Na área da saúde, Cascavel está entre as melhores cidades brasileiras: ocupa posição de destaque nos indicadores de atenção básica, com cobertura superior a 80% da população, e registra taxas de mortalidade infantil abaixo da média nacional, consolidando avanços importantes na última década. Entre 2009 e 2019, a redução da mortalidade infantil foi de 27,9%, uma das melhores evoluções entre os 100 maiores municípios brasileiros.

Ressaltam-se ainda os dados educacionais da microrregião de Cascavel: Matrículas em Creche/INEP – 2025: 11.693 alunos; Matrículas em Pré-escola/INEP -2025: 14.349 alunos; Matrículas em Ensino Fundamental/INEP - 2025: 61.438 alunos; Matrículas no Ensino Médio/INEP – 2025: 17.598 alunos; Matrículas na Educação Profissional/INEP – 2025: 6.343 alunos; Matrículas no Ensino Superior Presencial/INEP – 2024: 15.696 alunos; Matrículas na Educação Superior à Distância/INEP - 2024: 19.108 alunos, totalizando 146.215 alunos na microrregião geográfica de Cascavel que é formada por 18 municípios. Sendo eles: Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Nova Aurora, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná.

O posicionamento geográfico estratégico transforma Cascavel em um importante entroncamento logístico regional, servida pelos modais aéreo, rodoviário e ferroviário. Esse fator, aliado à forte base agroindustrial, impulsiona o crescimento econômico da cidade. De acordo com o IPARDES (2024), Cascavel abriga aproximadamente 10.600 empresas

formais, responsáveis por mais de 99 mil empregos diretos em diferentes segmentos da economia. Já a Região Oeste do Paraná destaca-se nacionalmente pela produção agroindustrial, pela presença de cooperativas líderes em exportação de proteína animal e grãos, e por uma agricultura moderna e sustentável.

Cascavel também se destaca em avaliações nacionais de qualidade de vida. Em levantamento realizado pela Revista Exame (2024), a cidade voltou a figurar entre as 50 melhores cidades do Brasil para se viver, resultado que reflete seus indicadores positivos de governança, infraestrutura, segurança, educação e bem-estar.

Tabela 1. Dados educacionais da Microrregião de Cascavel e do Estado do Paraná

EDUCAÇAO	FONTE	DATA	MUNICIPIO	ESTADO
Matrículas na Educação Básica	MEC/INEP	2025	77.466	2.438.428
Matrículas na Creche	MEC/INEP	2025	7.951	249.584
Matrículas na Pré-Escola	MEC/INEP	2025	9.984	290.878
Matrículas no Ensino Fundamental	MEC/INEP	2025	42.653	1.363.461
Matrículas no Ensino Médio	MEC/INEP	2025	12.633	389.656
Matrículas na Educação Profissional	MEC/INEP	2025	5.112	186.789
Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas	MEC/INEP	2025	603	48.588
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	MEC/INEP	2025	2.595	75.543
Matrículas na Educação Superior Presencial	MEC/INEP	2024	15.686	310.203
Matrículas na Educação Superior a Distância	MEC/INEP	2024	16.023	401.263

Fonte: IPARDES (2026)

Os Indicativos apresentados na Tabela mostram que a grande maioria dos profissionais do Estado do Paraná ainda não teve acesso aos bancos acadêmicos, principalmente se compararmos com o elevado número de alunos matriculados no ensino médio na microrregião de Cascavel, sendo estes potenciais alunos para o ensino superior. Especificamente no âmbito da cidade de Cascavel a Tabela 2 apresenta o número de matrículas ensino médio e educação profissional do município, conforme Sinopse Estatística da Educação Básica, divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Tabela 2. Número de Matrículas Ensino Médio e Educação Profissional do Município de Cascavel

Censo Ano	**Região UF**	**Ensino Médio**			**Total Ensino Médio**
		Ensino médio	Integrado à Educ. Profissional		
2025	Oeste PR	12.633	5.112	-	**17.745**

Fonte: INEP (2026).[5]

As informações presentes na Tabela indicam que no contexto educacional da região oeste do Paraná, o município de Cascavel é responsável por **17.745** matrículas no ensino médio e educação profissional, o que indica que tais alunos poderão a vir ingressar no ensino superior.

A microrregião geográfica de Cascavel é formada por 18 municípios, sendo eles Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Nova Aurora, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná. Dispondo destes números, informações divulgadas pelo INEP em abril de 2026 apresentam as estatísticas sobre número de matrículas ensino médio e educação profissional da Microrregião de Cascavel, conforme apresenta a Tabela abaixo.

Tabela 3. Número de Matrículas Ensino Médio e Educação Profissional da Microrregião de Cascavel

Censo Ano	Região UF	Ensino Médio			Total Ensino Médio
		Ensino médio	Integrado à Educ. Profissional		
2025	Oeste PR	17.598	6.343		23.941

Fonte: INEP (2026).

O total de matrículas no ensino médio e educação profissional na Microrregião de Cascavel são de **23.941**. Esses dados indicam que existe uma possível demanda de alunos oriundos destas modalidades de ensino para ingresso no ensino superior.

Com relação a aderência da cidade de Cascavel com relação a dados direcionados à Saúde, de acordo com dados da Secretaria Municipal da cidade, o município de Cascavel

[5]https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados (último acesso realizado em 11 de maio de 2026)

apresenta uma rede de atenção à saúde composta por unidades de atendimento de baixa e média complexidade.

A Atenção Primária em Saúde (APS) é definida como “atenção essencial à saúde baseada em tecnologia e métodos práticos, cientificamente comprovados e socialmente aceitos, tornados universalmente acessíveis a indivíduos e famílias na comunidade, a um custo que tanto a comunidade quanto o país possam arcar em cada estágio de seu desenvolvimento. É parte integral do sistema de saúde do país, do qual é função central, sendo o enfoque principal do desenvolvimento social e econômico global da comunidade.

A Atenção Primária no município está dividida em Distritos Sanitários. O Distrito sanitário compreende uma área geográfica que comporta uma população com características epidemiológicas e sociais com suas necessidades específicas e, os recursos de saúde para atendê-la.

O município de Cascavel apresenta-se dividido em três Distritos Sanitários, conforme a relação a seguir:

I. Distrito Sanitário - 01

Canadá, Cidade Verde, Parque Verde, Santo Onofre, Santos Dumont, Aclimação, Cancelli, Claudete, Palmeiras, Santa Cruz, Tio Zaca, Santo Inácio, Sede Alvorada e Espigão Azul.

II. Distrito Sanitário - 02

Brasmadeira, Interlagos, Morumbi, Lago Azul, Periollo, Ipanema, Cataratas, Colméia, Pacaembu, Floresta, Los Angeles, Riviera, São Cristóvão, São João e São Francisco.

III. Distrito Sanitário - 03

Guarujá, Maria Luiza, XIV de Novembro, Cascavel Velho, Nova Cidade, Neva, Parque São Paulo, Pioneiros Catarinenses, Presidente, Tarumã, Santa Felicidade, Juvinópolis, Rio do Salto, São Salvador, Navegantes e Santa Bárbara.

A Atenção Primária trabalha diversas Linhas de Cuidado, as quais expressam os fluxos assistenciais que devem ser garantidos aos usuários no que tange o atendimento das necessidades de saúde, definem ações que devem ser desenvolvidas nos diferentes pontos de atenção e nas diferentes fases da vida, desenham o caminho a ser percorrido

em uma rede de serviços, orientam gestores no planejamento, programação e avaliação das ações de saúde, além de guiar profissionais quanto aos procedimentos mais efetivos para o controle das doenças, estando separadas conforme descrição abaixo:

a) **Linha de Cuidado Saúde da Mulher:** Incluem ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, no Pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), câncer de colo uterino, câncer de mamas, além de outras necessidades identificadas.

b) **Linha de Cuidado Saúde da Criança:** A linha de cuidado de Saúde da Criança tem como eixo estruturante o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. A assistência baseia-se na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e recuperação dos agravos à saúde sendo utilizada como instrumento para este acompanhamento, a Caderneta de Saúde da Criança.

c) **Linha de Cuidado Saúde do Adolescente:** A Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente, tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender adolescentes numa visão biopsicossocial, enfatizando promoção em saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. A linha de cuidado tem por fim o objetivo de adequar, normatizar, planejar e coordenar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde do adolescente.

d) **Linha de Cuidado Saúde do Homem:** A política de Atenção à Saúde do Homem tem como objetivo, prover ações integradas em educação em saúde para a população masculina, evidenciando-se a prevenção, diagnóstico precoce de câncer, diagnóstico de doenças crônicas, a saúde mental, a saúde bucal além de outras necessidades identificadas ao homem.

e) **Linha de Cuidado Saúde do Idoso:** A Política de Atenção à Saúde do Idoso tem como objetivo estabelecer linhas de cuidados na atenção básica, utilizando ferramentas para a implementação de estratégias que visem o enfrentamento de doenças crônicas como a hipertensão e diabetes, doenças crônicas não transmissíveis, estratégias para prevenção de quedas na população idosa, prevenção, detecção e tratamento precoces de osteoporose e outras necessidades identificadas para a saúde do idoso.

f) **Linha de Cuidado Saúde Mental:** A Política de Atenção em Saúde Mental na atenção básica é bastante estratégica devido ao contexto social do usuário, sua família e da comunidade, assim criando um vínculo e acompanhando o tratamento entre as necessidades da APS e da Atenção Especializada.

g) **Linha de Cuidado da Nutrição e Alimentação:** Há forte relação entre nutrição/alimentação e doenças crônicas não transmissíveis (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, dislipidemia, etc.), ficando claro que a nutrição e o que comemos exercem grande influência na qualidade de vida das pessoas, sendo fatores de proteção ou de risco para ocorrência de maior parte das doenças e das causas de morte na população brasileira.

A nutrição na Secretaria Municipal de Saúde está presente em vários setores, como na Divisão de Atenção Primária, onde há o planejamento e coordenação das Políticas Públicas e Programas na área de Nutrição pertinentes a esta Secretaria; nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), garantindo que sejam servidas refeições equilibradas, desenvolvidas ações de boas práticas na produção e higienização no serviço de alimentação e nutrição oferecidos aos pacientes e funcionários deste setor; no Programa de Atenção e Internamento Domiciliar (PAID), atendendo pacientes acamados com doenças crônicas, que têm dificuldades de acesso aos serviços ambulatoriais e que apresentam um quadro agudo da doença, tendo como objetivo recuperar ou manter o nível máximo de saúde, funcionalidade e comodidade do paciente, através de visita domiciliar.

O Centro Especializado de Atenção à Saúde do Neonato, Criança e Adolescente (CEACRI), realiza atendimento aos neonatos, às crianças e adolescentes portadores de doenças relacionadas à alimentação como intolerâncias e alergias, carências nutricionais, obesidade, desnutrição, entre outras; no Centro de Atenção Especializada (CAE), prestando atendimento à adultos com diversas patologias, dentre elas obesidade, pacientes em uso de sonda para alimentação, oncológicos, e gestantes de alto risco; nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), realizando atendimento à pacientes com transtornos psiquiátricos com excesso de peso ou outras patologias, além de supervisionar e garantir as boas práticas na produção de refeições equilibradas aos pacientes que participam das oficinas deste serviço; e na Vigilância Sanitária, desenvolvendo ações preventivas que visam diminuir os riscos de danos à saúde da população, através de inspeções sanitárias, normas técnicas, orientações à profissionais de diversos segmentos e a população em geral, exercendo medidas de caráter preventivo, regulamentador, fiscalizador e punitivo, em estabelecimentos e veículos de transporte de alimentos. .

Além das Linhas de Cuidado que compõem a Atenção Básica, outros serviços fazem parte da carta de trabalhos da Atenção Básica, tais como:

a) Equipe do Consultório na Rua (eCR)

O Ministério da Saúde, visando a integração intersetorial entre as Políticas de Saúde e as demais políticas públicas e, objetivando o atendimento das necessidades de saúde da população em situação de rua, instituiu por meio da Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2011 o funcionamento das Equipes dos Consultórios na Rua (eCR).

Essas equipes integram o componente da Atenção Básica da Rede de Atenção Psicossocial e desenvolvem ações de atenção básica junto à população em situação de rua.

Em Cascavel a eCR está implantada desde 2016 na modalidade III e o atendimento aos usuários se dá por uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, técnico em saúde bucal e assistente social, sendo que os atendimentos são realizados diariamente, de segunda a sexta-feira, das 13:00 as 19:00 horas. Alguns desses atendimentos contemplam casos complexos junto a essa população, dentre eles usuários de álcool, crack e outras drogas.

b) Equipe de Saúde do Sistema Prisional

O atendimento na modalidade do sistema prisional é realizado por equipe multiprofissional, sendo a equipe cadastrada no Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde vigente, e com responsabilidade de articular e prestar atenção integral à saúde das pessoas privadas de liberdade.

Com o objetivo de garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral no SUS, é previsto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que os serviços de saúde no sistema prisional passam a ser ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde do SUS, qualificando também a APS no âmbito prisional como porta de entrada do sistema e ordenadora das ações e serviços de saúde.

c) Programa Ninar

Criado em 1998 o Programa Ninar tem como o objetivo reduzir o índice de morbimortalidade infantil, através do desenvolvimento de ações técnicas capazes de identificar e intervir nos fatores de risco.

A equipe de saúde é composta por enfermeiro, técnicos de enfermagem e motorista, visita diariamente todas as maternidades (públicas e privadas) de Cascavel para examinar os recém-nascidos, bem como orientar as mães sobre os primeiros cuidados com o RN.

Durante as visitas, a equipe do Programa Ninar aplica as vacinas contra tuberculose (BCG) e a primeira dose da hepatite B, coleta a Declaração de Nascidos Vivos (DNV) e alerta os pais ou responsáveis quanto à importância da amamentação, cuidados com o coto umbilical, higienização e cuidados em geral ao Recém Nascido (RN).

d) Programa Municipal de Imunização

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é uma referência internacional de política pública de saúde. O país já erradicou, por meio da vacinação, doenças de alcance mundial como a varíola e a poliomielite (paralisia infantil). A população brasileira tem acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Programa Municipal de Imunização (PMI) busca a inclusão social, assistindo todas as pessoas, sem distinção de qualquer natureza. As vacinas do programa estão à disposição de todos nos postos de saúde ou com as equipes de vacinação, cujo empenho permite levar a imunização mesmo aos locais de difícil acesso.

Destacamos que o objetivo principal do PMI é de oferecer todas as vacinas com qualidade a toda população conforme as regulamentações vigentes, tentando assim alcançar coberturas vacinais de 100% de forma homogênea em todos os bairros.

e) Centro de Especialidades Odontológicas

A necessidade da priorização da Saúde Bucal na gestão do Ministério da Saúde materializou o grande projeto “Brasil Sorridente”, que tem promovido a ampliação do acesso ao serviço da rede na Atenção Especializada, por meio dos Centros de Especialidade Odontológicas (CEO), pautando-se pela busca e efetivação da integralidade na Atenção à Saúde Bucal. A linha de cuidado na Atenção Especializada visa colaborar no critério dos fluxos de referência e contra referência entre a APS e o CEO, sendo objetivo do serviço especializado, instrumentalizar a prática clínica e de gestão das principais especialidades odontológicas (cirurgia, estomatologia, pacientes especiais, periodontia e prótese total).

f) Atenção Especializada

No município de Cascavel, originalmente era dividida e em 2017 houve a junção das Divisões de Apoio e Diagnóstico (Laboratório Municipal + Centro de Diagnóstico e Imagem) e Atenção Especializada (Centro Especializado de Doenças Infecto Parasitárias (CEDIP) + Programa de Atenção e Atendimento Domiciliar (PAID) + Centro Especializado de Atenção à Saúde do Neonato, Criança e Adolescente (CEACRI) + Centro de Atenção Especializada (CAE).

Como parte integrante da Rede de Atenção à Saúde, a Atenção Secundária (média complexidade) é formada (no âmbito das políticas de saúde) pela Atenção às Urgências e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento + Atenção Domiciliar) e Atendimento Ambulatorial de Média Complexidade (ambulatórios de consultas e hospitalares).

Neste nível há o estabelecimento de diagnóstico e tratamento, em sua maioria, por especialistas, bem como os serviços que a compõe, os quais seguem abaixo:

g) Centro Especializado de Doenças Infecto parasitárias (CEDIP)

Em Cascavel, desde 1987 é realizado atendimento para pessoas vivendo com HIV/AIDS, porém a estruturação de um programa específico iniciou somente em 1995, por meio do Centro de Orientação e Aconselhamento (COAS) e, em 1998, quando foi implantada a Coordenação Municipal de DST/Aids.

Em 2002, com o aumento do número de casos e a necessidade de atendimento de outros agravos houve o estabelecimento do Centro Especializado de Doenças Infecto Parasitárias (CEDIP). O serviço conta com ambulatórios de HIV/Aids adulto, pediátrico e ginecológico; infectologia geral; Hospital Dia; Ambulatório de Hepatites Virais; atendimento às violências sexuais, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM); Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA); Programa de Redução de Danos e todos os demais trabalhos relacionados à Coordenação Municipal de DST/Aids.

Cascavel é polo de atendimento para os 25 municípios da 10ª Regional de Saúde e recebe incentivo financeiro federal para realização de ações de promoção, prevenção e assistência para HIV/Aids.

h) Programa de Atendimento e Internação Domiciliar (PAID)

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade componente das Redes de Atenção à Saúde que se caracteriza por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, paliação e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados. Tem como objetivos: a) Redução da demanda por atendimento hospitalar;

b) Redução do período de permanência de usuários internados;

c) Humanização da assistência, com ampliação da autonomia dos usuários,

d) Desinstitucionalização e otimização dos recursos financeiros e estruturais da RAS.

Dessa forma, será organizada em três modalidades:

i) Atenção Domiciliar 1 (AD1)

Considera-se elegível, na modalidade AD1, o usuário que, tendo indicação atenção domiciliar, requeira cuidados com menor frequência e com menor necessidade de

intervenções multiprofissionais, uma vez que pressupõe estabilidade e cuidados satisfatórios pelos cuidadores.

A prestação de cuidados nessa modalidade é de responsabilidade das equipes da APS, por meio de acompanhamento regular em domicílio, de acordo com as especificidades de cada caso.

Estas receberão o apoio dos demais pontos da rede, como ambulatórios de especialidades e centros de reabilitação.

j) Atenção Domiciliar 2 (AD2)

Considera-se elegível na modalidade AD2 o usuário que, tendo indicação de atenção domiciliar, e com o fim de abreviar ou evitar hospitalização, apresente:

a) Afecções agudas ou crônicas agudizadas, com necessidade de cuidados intensificados ou sequenciais, como tratamentos parenterais ou reabilitação;

b) Afecções crônico-degenerativas, considerando o grau de comprometimento causado pela doença, que demande atendimento no mínimo semanal;

c) Necessidade de cuidados paliativos com acompanhamento clínico no mínimo semanal, com o fim de controlar a dor e o sofrimento do usuário,

d) Prematuridade e baixo peso em bebês com necessidade de ganho ponderal.

A prestação de cuidados nessa modalidade se dá pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), porém não funcionando de forma excludente ao atendimento pela Atenção Primária, que deverá compartilhar o cuidado, sendo a coordenadora e organizadora do cuidado.

k) Atenção Domiciliar 3 (AD3)

Considera-se elegível, na modalidade AD3, usuário com qualquer das situações listadas na modalidade AD2, quando necessitar de cuidado multiprofissional mais frequente, uso de equipamento(s) ou agregação de procedimento(s) de maior complexidade (por exemplo, ventilação mecânica, paracentese de repetição, nutrição parenteral e transfusão sanguínea), usualmente demandando períodos maiores de acompanhamento domiciliar.

l) Centro de Atenção Especializada (CAE)

O Centro de Atenção Especializada (CAE) é um ambulatório municipal que atende diversas especialidades, incluindo em seu leque de serviços o Centro de Diagnóstico e Imagem, o Ambulatório de Gestação Alto Risco e o Ambulatório de Tratamento de Feridas. Os atendimentos se dão nas seguintes especialidades:

- Ambulatório de Tratamento de Feridas
- Ambulatório de Pequenos Procedimentos
- Ambulatório de Gestação de Alto Risco
- Centro de Diagnóstico e Imagem
- Pneumologia
- Cardiologia
- Nefrologia
- Reumatologia
- Neurologia
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Geriatria
- Urologia
- Coloproctologia
- Nutrição
- Fisioterapia
- Enfermagem
- Serviço Social

m) Centro Especializado de Atenção à Saúde do Neonato, Criança e Adolescente (CEACRI)

Assume responsabilidade pelo cuidado de neonatos, crianças e adolescentes por meio da oferta de atendimento ambulatorial nas diferentes especialidades: pneumopediatria, gastropediatria, neonatologia, oftalmologia, enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia, Medicina e serviço social. Atende usuários de 0 a 18 anos, encaminhados pelas portas de entrada da Rede Intersetorial.

n) Laboratório Central

O Laboratório Central oferta serviço de apoio diagnóstico nas áreas de análise clínica e microbiológica a todos os serviços componentes da Secretaria de Saúde, realizando coletas específicas em sua sede própria por meio de agendamento pelas unidades e serviços da Rede de Atenção à Saúde bem como com coleta descentralizada nas Unidades de Saúde da APS.

o) Divisão Farmacêutica

Estruturalmente, a Assistência Farmacêutica é constituída por 03 (três) Farmácias Básicas, Farmácia de Medicamentos Especiais, três Farmácias Hospitalares, Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM/CEDIP), distribuição de medicamentos nas 43 unidades de saúde - das quais vinte e cinco possuem equipes de saúde da família e por uma Central de Abastecimento Farmacêutico e Insumos (CAFI).

p) Divisão de Atenção às Urgências

A organização da Rede de Atenção às Urgências tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, dentre os serviços ofertados estão:

q) Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

As Unidades de Pronto Atendimento são componentes pré-hospitalares fixos, que possuem o objetivo de retaguarda à Atenção Primária nos casos de Urgência e Emergência, Cascavel possui 03 (três) UPAs: UPA Veneza, UPA Brasília e UPA Tancredo Neves. Nelas são realizadas consultas clínicas (de urgência e emergência), com suporte laboratorial e radiológico para diagnóstico e priorização para linhas de cuidados cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatológicas, conforme a política nacional.

r) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

Segundo a Portaria n.° 2048 de 5 de dezembro de 2002, SAMU-192, é o componente pré-hospitalar móvel previsto na Política Nacional de Atenção às Urgências, por meio da

implantação de serviços de atendimento móvel de urgência - SAMU-192, suas Centrais de Regulação (Central SAMU-192) e seus Núcleos de Educação em Urgência. Foi a primeira etapa de implantação da Política Nacional de Atenção às Urgências. Nos Municípios de abrangência da 10ª Regional de Saúde, foi instituído o Consórcio Intermunicipal SAMU-192 (CONSAMU), e, este passou a atender não só os munícipes de Cascavel, mas a todas as cidades da 10ª e 20ª Regionais de Saúde.

s) Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)

Componente pré-hospitalar móvel implantado apenas no Estado do Paraná foi inserido na Política Estadual de Atenção às Urgências e da Rede de Atenção às Urgências por meio de convênio entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria de Saúde de Cascavel. Na cidade de Cascavel, o SIATE está sediado junto ao Corpo de Bombeiros e possui mais 03 unidades descentralizadas.

t) Hospital de Retaguarda de Cascavel (HRC)

O Hospital de Retaguarda de Cascavel, criado pela Lei n.° 7.129 de 02 de julho de 2020, é gerido por meio de Gestão Compartilhada com o CONSAMU. De acordo com a Resolução CIB n.° 30 de 29 de março de 2019, o Hospital de Retaguarda deverá atuar com capacidade de 60 leitos distribuídos em 10 leitos de UTI Tipo I, 10 leitos de Referência Especializada em Saúde Mental e 40 leitos na Clínica Médico-Cirúrgica. Em meio ao contexto da pandemia, o Hospital de Retaguarda foi estruturado para atendimento exclusivo a COVID-19, mantendo 10 leitos de UTI e 28 leitos de enfermaria, com acesso regulado.

u) Divisão de Saúde Mental:

v) O Centro de Atenção em Saúde Mental (CASM)

O Centro de Atenção em Saúde Mental (CASM) tem por objetivo oferecer atendimento ambulatorial individualizado em psiquiatria e psicologia para maiores de 18 anos, que apresentem transtorno mental e sofrimento psíquico, residentes no município de Cascavel, bem como atendimento/acompanhamento pelo Serviço Social a pacientes e familiares.

Atende pessoas adultas, residentes no município de Cascavel, com transtornos mentais, com critérios de priorização para o atendimento a pessoas com tentativa de suicídio; gestantes com transtornos mentais; depressão pós-parto; situações de violência física, psicológica e sexual. Excluem-se dos anteriores, os casos em vigência de síndrome de abstinência ou dependência química.

w) Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi)

O Centro de Atenção Psicossocial Infância e Adolescência (CAPSi), serviço especializado no atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais e comportamentais, regulamentado pela Portaria GM n.° 336/02, realiza tratamento humanizado a este público e aos seus familiares, valendo-se de toda uma rede de assistência psicossocial a saúde mental.

x) Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad)

O CAPSad é um serviço ambulatorial de atenção diária, que oferecer atendimento a crianças e adolescentes do município de Cascavel, usuárias de álcool e outras drogas, com atividades terapêuticas e preventivas, proporcionando-lhes tratamento, habilitação e ressocialização junto a família e comunidade.

Atende crianças e adolescentes até 18 incompletos do Município de Cascavel, com transtornos decorrentes do uso ou abuso de álcool e/ou outras drogas, residentes no município de Cascavel.

y) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)

Atendimento às pessoas adultas com transtornos mentais graves e transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários, residentes no município de Cascavel.

Atende pessoas adultas com transtornos mentais severos e persistentes e/ou transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas residentes no município de Cascavel.

z) Centro de Atenção Psicossocial (CAPSad III) - SIM-PR

É um serviço ambulatorial de atenção diária com Unidade de Acolhimento para atendimento às pessoas adultas com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço gerenciado pelo Consórcio de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP) como referência para os municípios da 10ª Regional de Saúde.

Tendo em vista todos os dados apresentados, é possível visualizar na cidade de Cascavel um amplo potencial de crescimento na cidade, bem como uma grande infraestrutura que abarca diversas áreas, entre elas a educação, como base para melhoria crescente das condições de vida neste município.

1.3 Identidade Estratégica da IES

1.3.1 Missão

"Ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional".

1.3.2 Visão

Consolidar-se como uma instituição de ensino superior de referência local e regional pelo reconhecimento de sua qualidade e diferenciais metodológicos inovadores em ensino e aprendizagem.

1.3.3 Perfil

O Centro Universitário Univel é uma instituição comprometida com o valor do ser humano, com sua formação e realização enquanto profissional e pessoa. Três importantes pilares institucionais orientam a Educação Superior promovida na Univel por meio de suas

grandes áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, área de Saúde e Tecnologias: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

1.3.4 Valores Institucionais

Justiça; Ética; Autonomia; Responsabilidade Socioambiental; Dignidade Humana.

1.4 Breve histórico da IES

A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, foi credenciada pelo Decreto de 10/02/1995, publicado no DOU de 13/02/1995. Suas atividades acadêmicas tiveram início em 26/02/1996, com o 1º Regimento aprovado pela Portaria nº. 1740, de 08/08/2001. Ao iniciar as atividades acadêmicas com infraestrutura alocada (1.995) que pertencia ao Colégio Auxiliadora, sito a Rua Rio Grande do Sul, nº 675. Em 1.996 foi transferida para sede própria, sito a Avenida Tito Muffato, nº 2317 centro a IES contava com 04 cursos de graduação autorizados e com o número de 320 alunos. Ressalta-se que a IES foi credenciada para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela portaria nº 325, de 16/04/2013. O primeiro recredenciamento da Faculdade ocorreu pela Portaria nº 423, de 30/04/2015, publicado no DOU, de 29/04/2015, e o credenciamento do Centro Universitário UNIVEL pela Portaria/MEC nº 1.108, de 13/09/2017, publicado no DOU, de 14/09/2017.

Cascavel está localizada no Oeste do estado do Paraná com uma população de 1.4 milhões de habitantes e a cidade de Cascavel com 348.051 habitantes/IBGE-2022. De acordo com o IDGM, em 2021, Cascavel avançou para a quarta posição e se tornou a 11ª cidade do Brasil nos quesitos da área de segurança, saúde, saneamento e educação entre as 100 principais cidades do Brasil. Entre as quatro áreas analisadas, Cascavel teve sua melhor posição em: Saneamento e Sustentabilidade 6º lugar, 10ª em Saúde; 35º em Educação e 57º em Segurança, assim Cascavel mostra que na última década foi a segunda cidade que mais cresceu no Brasil.

A Instituição iniciou suas atividades educacionais em: 26/02/1996, Conveniada da FGV: desde 1999, Minter UFSC – Ciência da Computação – 30 vagas 1999, Sede da Escola

de Magistratura PR: desde 2001, Minter UFPR – Direito – 20 vagas 2009, Minter PUCPR – Administração – 25 vagas 2012, Credenciamento EAD – 2013, Dinter PUCPR – Administração – 15 vagas 2017, Credenciamento: Centro Universitário Univel – 2017, Recredenciamento EAD – 2019, Mestrado em DIREITO/UNIVEL – 33 vagas 2021, Aprovado pela CAPES em: 07/07/2020.

Em 2025, com promulgação do Decreto n° 12.456, foram atualizadas as diretrizes que regulamentam a oferta de cursos na modalidade semipresencial em instituições de ensino superior e técnico. A nova regulação estabelece parâmetros mais claros para a proporção entre atividades presenciais e a distância, garantindo maior qualidade, flexibilidade e segurança jurídica para as instituições e para os estudantes. Nesta modalidade semipresencial, os novos cursos ofertados foram Educação Fisica (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia de Produção, Farmácia e Pedagogia.

Em 2026/1, o número de discentes matriculados nos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Univel nos 26 cursos de Graduação (Presencial) é de 4142 acadêmicos de graduação presencial; nos 18 cursos de Pós-graduação (Presencial) com 608 alunos matriculados; 13 cursos Pós-graduação (EaD) 595 alunos; 13 cursos de Graduação na modalidade a distância na SEDE e Polos: com 1.124 alunos, e 1 curso de Graduação Stricto Sensu presencial - Mestrado próprio – com 56 alunos, totalizando então 6.525 alunos matriculados em todo o Centro Universitário Univel. No último censo do ensino superior informado em março de 2026 para o INEP, a IES contabilizou ao todo o número de 249 docentes totais.

O Centro Universitário possui 07 (sete) polos de apoio presencial na modalidade de Educação a Distância – EaD, sendo 01 (um) polo/sede, 01 (um) em Marechal Cândido Rondon/PR, 01 (um) em Palotina/PR, 01 (um) em Medianeira/PR, 01 (um) em Cafelândia/PR, 01 (um) em Assis Chateaubriand/PR e 01 (um) em Laranjeiras do Sul/PR, atualmente estão sendo oferecidos 09 (nove) cursos de graduação na modalidade a distância, sendo 07 (sete) cursos de Tecnologia: Gestão Comercial (EaD); Gestão de Recursos Humanos (EaD); Gestão Financeiras (EaD); Processos Gerenciais (EaD); Logística (EaD); Marketing (EaD); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) bem como os cursos de Ciências Contábeis (EaD); Administração (EaD); e 13 (treze) cursos na Modalidade a Distância de Pós Graduação *Lato Sensu* no polo/sede; MBA Em

Contabilidade Estratégica De Negócios (EaD), MBA Em Finanças Empresariais (EaD), MBA Em Gestão Comercial E Vendas (EaD), MBA Em Gestão De Inovação (EaD), MBA Em Gestão De Projetos (EaD), MBA Em Gestão Do Agronegócio (EaD), MBA Em Gestão Empresarial (EaD), MBA Em Logística (EaD), MBA Em Recursos Humanos (EaD), Neuropsicopedagogia (EaD), Proteção Social E Sistema Único De Assistência Social (EaD), Psicopedagogia (EaD) E Tea: Educação Especial E Inclusão (EaD).

De acordo com o PDI, a IES em sua sede possui os seguintes cursos de graduação EAD: Administração EaD; Ciências Contábeis EaD; Gestão Comercial EaD, Gestão Financeira EaD, Logística EaD, Marketing EaD, Processos Gerenciais EaD, Recursos Humanos EaD e TADS Tecnologo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD.

E na sede, também os seguintes cursos de graduação de forma presencial: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Gestão Comercial, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda e TADS – Tecnologo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2026/1, a instituição ofereceu aos acadêmicos os programas governamentais como: o PROUNI com 523 bolsas; o FIES com 285 contratos de financiamento e o Programa Alternativo de Pagamento (PAP) próprio da IES com 670 financiamentos, totalizando então 1.478 acadêmicos beneficiados com financiamento ou bolsas no primeiro semestre de 2026.

Possui programa próprio de Mestrado Acadêmico em Direito, Inovação e Regulações com 33 vagas anuais, aprovado pela CAPES/MEC em 21/05/2020.

As ações de extensão desenvolvem-se por meio de programas, projetos, eventos, cursos de formação inicial e continuada e prestação de serviços tecnológicos e são organizadas a partir das áreas de ensino oferecidas pelo Centro Universitário. Essas atividades são constituídas com o envolvimento de professores e estudantes do Centro Universitário e têm como público-alvo prioritário a comunidade externa.

Destacam-se muitas atividades de extensão da IES, tais como podemos citar alguns para exemplificar: Educomunicação, Valores Humanos, Dia da Responsabilidade Social, os

trabalhos realizados no Núcleo de Prática Jurídica e o projeto de atendimento à 3ª idade (Projeto Geração) dentre inúmeros outros, que focam no desenvolvimento da cidadania, combate à corrupção, combate à violência contra mulher, humanização e sensibilização aos mais necessitados, e com foco na Educação Ambiental (Educação Ambiental: coleta de resíduos eletrônicos, Univel Sustentável, entre outros).

A instituição possui atualmente uma área de 97.682,84m² com 34.243,54m² de área construída, com edificações especialmente desenvolvidas para as condições da região e 19.064,64m^2 em estacionamento para carros e motos, devidamente demarcados conforme a legislação de trânsito e área livre de 44.374,66m² de terreno para futuras edificações.

1.5 Histórico, Evolução e Desenvolvimento Institucional

ANO 1.990- No ano de 1990 houve criação através do Estatuto de 14/03/1.990 e abertura oficial com o CNPJ nº 80.882.772/0001-33 de 14/03/1.990 civil de caráter educativo, cultural e filantrópico, sem fins lucrativos.

ANO 1.995- Ainda em 1995 foi Autorizado pelo Decreto de 10/02/1995 o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, com sede na cidade de Cascavel, Estado do Paraná, pelo Ministério da Educação e do Desporto. Convém lembrar que a Autorização do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados é o Ato legal de credenciamento da Faculdade.

ANO 1.996- no dia 26/02/1996 a Faculdade iniciou seu funcionamento, em sistema seriado anual, com 320 acadêmicos. O primeiro local de funcionamento ocorreu no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Em 1996 foi construído o bloco A sede própria, com 2.152,44 m².

ANO 1997- oferecidos os primeiros cursos de pós-graduação "*lato sensu"* com base na resolução CNE 12/1983, nas áreas de Gestão, Direito e Educação, com 197 alunos em 04 turmas. A graduação com 533 alunos, tendo a necessidade de ampliação do bloco A com mais 1.043,28 m². Convênio com INBRAPE para oferta de curso de pós-graduação.

ANO 1998- O número de alunos na graduação aumentou para 845 alunos com ampliação do bloco A 169,20 m².

ANO 1999- foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis e Jornalismo e o curso de Administração foi reconhecido. Ofertadas 07 turmas de pós-graduação "*Lato sensu",* com 294 alunos e graduação com 1.002 alunos. Ocorrendo também, a construção do bloco B, com 2.075,62 m². Convênio com a FGV – Fundação Getúlio VARGAS, para oferta de curso de pós-graduação.

ANO 2000- com 1.183 alunos na graduação e reconhecidos os cursos de CST em Processamento de Dados e Ciências Econômicas. Na pós-graduação ofertadas 09 turmas, com 342 alunos. As atividades de extensão tomaram impulso nas áreas jurídicas e sociais com a criação do NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas e Núcleo de Estudos Jurídicos e Sociais. Criado um Núcleo da Escola da Magistratura do Paraná nas dependências da Faculdade e a construção da praça de alimentação e convivência acadêmicas com 373,68 m². Mestrado Interinstitucional em Ciência da Computação – MINTER UFSC/UNIVEL com 30 vagas.

ANO 2001- em consonância com a área jurídica, a Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB/2000 por unanimidade, RECOMENDAR o reconhecimento do curso Jurídico e a ampliação das suas vagas. Foi aplicado o 1º PROVÃO no curso de Direito, obtendo o Conceito B e no curso de Administração, Conceito A. Na pós-graduação ofertadas 13 turmas, com 628 alunos, na graduação o número cresceu para 1.474 alunos e ampliação da Praça de Alimentação 258,36 m².

ANO 2002- ofertadas 06 turmas na pós-graduação, com 277 alunos. A graduação com 1.812 alunos. O NPJ atendeu 727 processos nas áreas de Direito Civil e de Família, demonstrando a responsabilidade social da Faculdade local e regional.

ANO 2003- reconhecido o curso de Ciências Contábeis. Na pós-graduação ofertadas 40 turmas, com 1.776 alunos e na graduação 2.013 alunos. Construção do Auditório com 528 lugares e área de 1.274,72 m².

ANO 2004- autorização do CST em Vendas e Varejo e reconheceu o curso de Jornalismo. Na pós-graduação 14 turmas, com 669 alunos. Na graduação 2.203 alunos. Neste mesmo ano foi criado o Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade, a fim de promover as atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão, criados o GPEAD (Grupo de Pesquisa em Administração), o NECOM (Núcleo de Comunicação do Curso de Comunicação Social), o NEPEN (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Negócios

Organizações), o NEPEA (Núcleo de Estudos de Pedagogia e Artes), o NETEC (Núcleo de Tecnologia dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas) e o NEJUS (Núcleo de Estudos Jurídicos e Sociais), foi criada a Revista de Estudos Jurídicos e Sociais (REJUS).

ANO 2005- renovados os reconhecimentos dos cursos de Direito e Administração e o CST em Desenvolvimento de Sistemas de Informação. Na pós-graduação 09 turmas, com 412 alunos. Na graduação 2.319 alunos. Implantado o acesso online ao catálogo da biblioteca e reservas de materiais (sistema online).

ANO 2006- ofertadas na pós-graduação 14 turmas, com 639 alunos e na graduação 2.055 alunos, realizado o 1º ENADE para os cursos de Jornalismo, conceito 3; Administração, Conceito 3; Ciências Contábeis, Conceito 3; e Direito, Conceito 3.

ANO 2007- autorizados os CST em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira. Na pós-graduação 17 turmas com 654 alunos e na graduação eram de 2.042 alunos. Disponibilização do site da Biblioteca. Ampliação da Praça de Alimentação para 858,71 m² e 1ª ampliação do bloco B para 1.947,19 m².

ANO 2008- autorizado o CST em Logística e reconhecido o CST Gestão Comercial. Na pós-graduação 17 turmas com 701 alunos e na graduação 2.396 alunos. Adquiridos 1.616 títulos e 7.458 exemplares para a Biblioteca. Ocorreu também a 2ª ampliação do bloco B, para 1.947,19 m².

ANO 2009- autorizou o funcionamento do curso de Licenciatura em Artes e o CST em Gestão Ambiental. Na pós-graduação 14 turmas com 549 alunos e na graduação 2.886. Realizado o ENADE para os cursos: Administração conceito 3; Direito conceito 3; Ciências Contábeis conceito 3; CST em Recursos Humanos conceito 3; CST em Gestão Financeira conceito 4; e Jornalismo conceito 4. O Conceito Institucional obtido foi 3. Houve a 3ª ampliação do Bloco B com 2.688,44 m² e instalação dos laboratórios de Gastronomia. Mestrado Interinstitucional em Direito – MINTER UFPR/UNIVEL com 20 vagas

ANO 2010- autorizados os CST em Processos Gerenciais e Gastronomia. Na pós-graduação 17 turmas, com 649 alunos e a graduação com 2.923 alunos.

ANO 2011- autorização do curso de Pedagogia, o reconhecimento do CST em Gestão Financeira e a renovação de reconhecimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Na pós-graduação 23 turmas, com 852 alunos e na graduação 3.220 alunos. Oferecidos 54 cursos de Extensão, que atingiram 1.549 participações. O ENADE

desse ano foi somente para o CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que obteve Conceito 3. O percentual de aprovação no Exame do CRC – Conselho Regional de Contabilidade no período de 2011/1 foi de 26,32% e 2011/2 foi de 42,48%. Nesse mesmo ano foram desenvolvidos 17 Projetos, sendo 05 de pesquisa e 12 de extensão, com 279 alunos envolvidos e construção do bloco C, com 2.746,04 m², implantação dos laboratórios para o curso de artes.

ANO 2012- foram reconhecidos os cursos de CST em Gestão Ambiental e CST em Logística, é renovado o reconhecimento do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na pós-graduação 19 turmas, com 722 alunos e a graduação 3.661 alunos. Ofertados 85 cursos de Extensão, com 2.309 alunos. Realizado o ENADE para os cursos de Administração conceito 4; Ciências Contábeis, conceito 3; Direito, conceito 4; Jornalismo, conceito 3; CST Gestão Comercial, conceito 4; CST Recursos Humanos, conceito 4; CST Gestão Financeira, conceito 4; CST Logística, conceito 4 e CST Processos Gerenciais, conceito 4. O Conceito Institucional 4 (CI: 4). Vale ressaltar, também, que neste ano o percentual de aprovação na OAB foi de 17,68%. O percentual de aprovação no CRC no período de 2012/1 foi de 50%, e no período de 2012/2 foi de 35,21%. Implantado na Biblioteca o sistema de envio de e-mails aos usuários informando novas aquisições. Houve 17 Projetos, sendo 09 de pesquisa e 08 de extensão, com 350 alunos envolvidos.

ANO 2013- a Faculdade realizou mais um avanço importante para consolidar o seu crescimento na região Oeste do Paraná, foi credenciada para atuar na Educação a Distância (EAD), tendo sua sede como polo inicial. autorizado o CST em Segurança no Trabalho, na modalidade EAD. Renovados os reconhecimentos dos cursos de Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Logística e também dos Cursos de Jornalismo e Direito. Foram reconhecidos os cursos Gastronomia, Artes, Licenciatura. Na pós-graduação foram ofertadas 22 turmas, com 875 alunos na graduação 3.731 alunos. Oferecidos 110 cursos de Extensão, que atingiram 3.005 participações. Aprovação na OAB foi de 21,22% e resultado do ENADE para o CST de Gestão Ambiental foi conceito 4. O percentual de aprovação no CRC período de 2013/1 foi de 36,76%, período de 2013/2 foi de 47,44%. Desenvolvidos 14 Projetos, 05 de pesquisa e 09 de extensão, com 634 alunos. Ocorreu a 1ª ampliação do Bloco C com 2.746,04 m². Mestrado Interinstitucional em Administração – MINTER PUC/UNIVEL com 25 vagas.

ANO 2014- Reconhecimentos os cursos de Gestão Ambiental e Gastronomia. Pós-graduação foi ofertada 15 turmas, com 668 alunos. Na graduação o número de alunos foi de 3.928. O percentual de aprovação na OAB foi de 28,69%. No CRC no período de 2014/1 de 58,43%, período de 2014/2 foi de 61,02%. Desenvolvidos 30 Projetos, sendo 13 de pesquisa e 17 de extensão, com 225 alunos envolvidos. Construção de Bloco D com 1.721,56 m² para implantação da nova biblioteca, praça de alimentação e novos laboratórios para os cursos de engenharias.

ANO 2015- Autorização dos Cursos de Engenharia de Produção e Publicidade e Propaganda. Autorizados cinco CST na modalidade a distância: Gestão Comercial, Gestão Financeira, Logística, Processos Gerenciais e Gestão de Recursos Humanos.Reconhecimento do Curso Superior de Pedagogia, recredenciamento da Faculdade e o recredenciamento do curso de Direito. Na pós-graduação ofertadas 13 turmas, com 541 alunos. A graduação com 4.003 alunos. O percentual de aprovação no CRC período de 2015/1 foi de 75,71%. Implantada a Biblioteca Digital Saraiva aquisição de 1.483 Títulos, totalizando 54.000 exemplares. Realizados 34 Projetos, 14 de pesquisa e 34 de extensão, com 400 alunos envolvidos. Implantação em todos os cursos do sistema seriado semestral.

ANO 2016– Foram autorizados os cursos de Engenharia Mecaninca, Design Gráfico, Engenharia Civil e Fotografia e renovação de reconhecimento do curso de Análise e desenvolvimento de sistemas. 531 alunos matriculados na Educação a Distância, 3730 alunos matriculados na Educação Presencial, 742 alunos matriculados em 16 cursos da Pós-Graduação e 129 alunos matriculados na Pós-Graduação de Educação a Distância. Homologado o Plano de Carreira na delegacia do Ministério do Trabalho e Emprego, em 17/07/2016. Ampliação da primeira Praça de Alimentação e convivência dos acadêmicos no Bloco A.

ANO 2017– Portaria nº 1.108, de 13/09/2017 credencia o Centro Universitário UNIVEL por transformação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel. Renovação de Reconhecimento os cursos de Administração, Ciencias Contábeis, Direito (aumento de vagas de 275 para 395), Jornalismo, Gastronomia, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logistica e Processos Gerenciais. Autorizados os cursos Presencias de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação

Fisica, Fisioterapia e Nutrição. Na modalidade a Distância foram autorizados os cursos de Pedagogia, Engenharia da Produção, Engenharia Civil, Administração e Ciências Contábeis. 669 alunos matriculados na Educação a Distância, 3856 alunos matriculados na Educação Presencial, 788 alunos matriculados em 16 cursos da Pós-Graduação e 186 alunos matriculados na Pós-Graduação de Educação a Distância. Total de formandos no período de 1998 a 2017 foram de 9.211. Criação dos Polos de Apoio Presencial na modalidade a distância das cidades de Marechal Cândido Rondon-PR, Palotina-PR e Medianeira-PR. Parceira entre o Centro Universitário e a Pontifícia Universidade Católica de Curitiba para oferta do doutorado interinstitucional- DINTER com 15 vagas. Criação da segunda Praça de alimentação e convivência dos acadêmicos no Bloco D.

ANO 2018- 28 Cursos de Graduação (Presencial): com 4.353 alunos; 08 cursos de Graduação (EaD) com 1.184 alunos; 31 turmas de Pós-Graduação Lato Sensu (presencial) com 1.130 alunos; 06 turmas de Pós-Graduação – EaD com 298 alunos, totalizando 6.965 alunos. Construção do CENTRO TÉCNOLOGICO – CT com uma área de 5.000 m², destinado a instalação dos laboratórios da área da saúde e engenharias. Curso de ARTES: renovado o reconhecimento pela Portaria nº 276, de 20/04/2018 e publicado no DOU em 23/04/2018. Curso de PEDAGOGIA, renovado o reconhecimento pela Portaria nº 915, de 27/12/2018 e publicado no DOU em 28/12/2018. Curso de PSICOLOGIA autorizado pela Portaria nº 866, de 10/12/2018 e publicado no DOU em 11/12/2018. Curso de ODONTOLOGIA autorizado pela Portaria nº 866, de 10/12/2018 e publicado no DOU em 11/12/2018. Curso de ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, renovado o reconhecimento pela Portaria nº 915, de 27/12/2018 e publicado no DOU de 28/12/2018. CST de Gestão Comercial EaD reconhecido pela Portaria nº 899, de 20/12/2018 e publicado no DOU em 21/12/2018. CST em LOGISTICA reconhecido pela Portaria nº 846, de 29/11/2018 e publicado no DOU em 30/11/2018.

ANO 2019 - CST em Marketing EAD, Autorizado pela resolução nº 04 , de 09/09/2019 e Publicado no Jornal o Paraná em 27/09/2019. CST Processos Gerenciais EAD, reconhecido pela portaria nº488, de 22/10/2019 e DOU em 25/10/2019. Recredenciamento do Centro Universitário UNIVEL na modalidade a distância, ainda sem portaria publicada.

ANO 2020 - Centro Clínico Veterinário com 2.400 m². Portaria nº 576, de 07/07/2020, DOU de 09/07/2020 Programa próprio de Mestrado Acadêmico em Direito, Inovação e Regulações - com 33 vagas anuais, aprovado pela CAPES/MEC em 21/05/2020, Programa Residência Pedagógica MEC/ CAPES com 24 acadêmicos com duração de 18 meses de atuação. Curso de Administração renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. Curso de Ciências Contábeis renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. Curso de Direito renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. CST em Gastronomia renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. CST em Recursos Humanos renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. CST em Gestão Financeira renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. Curso de Jornalismo renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. CST de logística renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020. CST em Processos Gerenciais renovado o reconhecimento pela Portaria nº 206, de 25/06/2020 e publicado no DOU de 07/07/2020.

Em 2020, em função da pandemia, foi acentuado o uso do ensino Remoto conforme Portaria nº 343, de 17/03/2020, que dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto houvesse a duração de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19, sendo que, no primeiro semestre do ano de 2020, as aulas passaram a ser virtualizadas, ou seja, trasmitidas de forma online para todos os acadêmicos.

ANO 2021: Autorizado o Curso de Enfermagem com 60 vagas anuais (D/N) por meio da Portaria nº 811, de 04/08/2021, DOU de 06/08/2021 página 64, Resolução/CONSUP nº 05, de 03/09/2021 autoriza os CST em Analise e Desenvolvimento de Sistemas-EAD com 100 vagas anuais, Curso de Educação Física-EAD, bacharel com 100 vagas anuais e o curso de Educação Física EaD bacharelado e Licenciatura. Inauguração da Clinica Odontológica com 360m² e do Centro de Apoio a Fauna Silvestre – CAFS, com 100m². Início das aulas do Mestrado próprio da IES em

Direito.

ANO 2022: Foram recebidos 13 comissões de reconhecimento de curso, entre eles da modalidade presencial: Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Engenharia Mecânica, Biomedicina, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia de Produção e Medicina Veterinária; e na modalidade a distância: Administração EAD, Pedagogia EAD, Ciências Contábeis EAD, Marketing EAD. Foram recebidas comissão do MEC para autorização dos cursos que estão em andamento na SERES, sendo eles Filosofia EAD e Psicologia EAD.

ANO 2023: Reconhecido o curso de Arquitetura e Urbanismo, reconhecido o Curso de Odontologia, reconhecido o curso de Psicologia. Recebida comissão do MEC para avaliação e autorização de funcionamento do curso de Medicina com nota de avaliação in loco 5, atualmente em andamento na SERES aguardando portaria definitiva de autorização.

ANO 2024: Recredenciamento da instituição com avaliação in loco presencial obtendo a nota final 5. Reconhecimento do curso de Tecnologo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS presencial e EAD.

ANO 2025: Autorização do curso de Medicina com avaliação in loco presencial no ano de 2023 e nota final 5. Com o Decreto n°12.456, de 19 de maio de 2025, sobre a oferta de educação a distância, houve abertura dos cursos na modalidade semipresencial de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia de Produção, Farmácia e Pedagogia. Inaugurada a clínica de Fisioterapia anexo ao bloco D. Locais de convivência ampliados e revitalizados com os projetos da ODS.

1.6 Vida Legal e Atos Regulatórios dos cursos de graduação em andamento na IES

1.6.1 Cursos no formato de oferta EAD – Tecnólogos

Tabela 4. Cursos no formato de oferta EAD, Tecnólogos, Cascavel (PR), 2026.

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO/ RECONHECIMENTO
	MIN	MÁX	MATUTINO/ NOTURNO	VAGAS	
CST em Gestão Comercial EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº318 de 30/04/2015 – DOU de 04/05/2015 - pág. 68 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 30/08/2021 - DOU de 31/08/2021, pág. 72. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°389, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 6
CST em Gestão de Recursos Humanos EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº317 de, 30/04/2015 – DOU de 04/05/2015 – PÁG. 68. Portaria de Reconhecimento nº 1515, de 09/12/2021. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°390, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 16
CST em Gestão Financeira EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº319 de, 30/04/2015 – DOU de 04/05/2015 PÁG. 68 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 30/08/2021 - DOU de 31/08/2021, pág. 72. Portaria de Renovaçaõ de Reconhecimento n°390, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 16
CST em Logística EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº 320 de, 30/04/2015 - DOU de 04/05/2015, pág. 68 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 30/08/2021 - DOU de 31/08/2021, pág. 72. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°390, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 16
CST em Marketing EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº321 de 30/04/2018 – DOU de 04/05/2015. pág. 68 Portaria de Reconhecimento nº488, de 22/10/2019. DOU de 25/10/2019. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°389, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 6
CST em Processos Gerenciais EAD	4	6	NSA	195	Autorizado pela portaria nº321 de 30/04/2018 – DOU de 04/05/2015. pág. 68 Portaria de Reconhecimento nº1149, de.26/12/2022 DOU de 27/12/2022. Portaria de Renovaçaõ de Reconhecimento n°390, de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 16
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD	6	9	NSA	100	Resolução CONSUP de Autorização nº05, de 03/09/2021.

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.2 Cursos no formato de oferta Presencial – Tecnólogos

Tabela 5. Cursos Cursos no formato de oferta Presencial, Tecnólogos, Cascavel (PR), 2026.

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO/ RECONHECIMENTO
	MIN	MÁX	MATUTINO/ NOTURNO	VAGAS	
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	6	9	N	100	Autorizado pelo decreto de 10/02/1995 – DOU de 13/02/1995, pág. 4 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 915, de 27/12/2018 - DOU de 28/12/2018, pág. 156
CST em Design gráfico	4	6	N	80	Autorizado pela portaria nº 202, de 02/06/2016 – DOU de 06/06/2016, pág. 20. Reconhecido pela Portaria nº 606, de 21/06/2021 – DOU de 25/06/2021, pág. 85
CST em Gastronomia	4	6	N	120	Autorizado pela portaria nº123, de 17/08/2010 – DOU de 18/008/2010 PÁG.14. Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 267, de 03/04/2017 - DOU de 04/04/2017, pág. 70 Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020, pág. 01
CST em Gestão Comercial	4	6	N	120	Autorizado pela portaria nº187, de 15/02/2007 – DOU de 22/02/2007 PÁG.14. Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 952, de 30/08/2021 - DOU de 31/08/2021, pág. 75
CST em Gestão de Recursos Humanos	4	6	N	50	Autorizado pela portaria nº323 de, 27/04/2007 – DOU de 30/04/2007. Portaria de Renovação Reconhecimento nº206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020.
CST em Processos Gerenciais	4	6	N	100	Autorizado pela portaria nº 81 de, 12/05/2010 – DOU de 14/05/2010 PÁG.9. Portaria de Renovação Reconhecimento nº206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020.

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.3 Cursos no formato de oferta – EAD – Graduação

Tabela 6. Cursos no formato de oferta EAD, Graduação, Cascavel (PR), 2026.

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO/ RECONHECIMENTO
	MIN	MÁX	MATUTINO/ NOTURNO	VAGAS	
Administração EAD	8	12	NSA	270	Portaria de Renovação Reconhecimento nº 604, de 23/05/2022- DOU de 24/05/2022. Retificada da Portaria de n°685 de 02/06/2022. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°391 de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024 pág. 9
Contábeis EAD	8	12	NSA	500	Autorizado pela portaria nº321 de 30/04/2018 –DOU de 04/05/2015. Pag. 68. Portaria de Reconhecimento nº847, de 15/08/2022. DOU de 16/08/2022. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°391 de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024 pág. 9
Educação Física EAD	8	12	NSA	100	Resolução CONSUP de Autorização nº05, de 10/10/2021.
Farmácia EAD	10	15	NSA	120	Resolução de Autorização n° 05, de 27/11/2023
Pedagogia EAD	8	12	NSA	460	Portaria de Renovação Reconhecimento nº 604, de 23/05/2022- DOU de 24/05/2022. Retificada da Portaria de n°685 de 02/06/2022

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.4 Cursos no formato de oferta SEMI PRESENCIAL – Graduação

Tabela 7. Cursos no formato de oferta SEMI PRESENCIAL, Graduação, Cascavel (PR), 2026.

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO/ RECONHECIMENTO
	MIN	MÁX	MATUTINO/ NOTURNO	VAGAS	
Educação Física (Bacharel)	8	12	N	100	Portaria de Autorização n°610, de 11/09/2025; DOU de 12/09/2025. Retificação Publicada dia 03/12/2025.
Educação Física (Licenciatura)	8	12	N	100	Portaria de Autorização n°610, de 11/09/2025; DOU de 12/09/2025. Retificação Publicada dia 03/12/2025.
Engenharia de Produção	10	15	N	500	Portaria de Autorização n°610, de 11/09/2025; DOU de 12/09/2025. Retificação Publicada dia 03/12/2025.
Farmácia	8	12	M/N	120	Portaria de Autorização n°610, de 11/09/2025; DOU de 12/09/2025. Retificação Publicada dia 03/12/2025.

Pedagogia	8	12	N	460	Portaria de Autorização n°610, de 11/09/2025; DOU de 12/09/2025.

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.5 Cursos no formato de oferta Presencial – Graduação

Tabela 8. Cursos no formato de oferta Presencial, Graduação, Cascavel, 2026.

CURSOS	DURAÇÃO SEMESTRES		TURNOS E VAGAS/ ANUAIS		SITUAÇÃO LEGAL AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO/ RECONHECIMENTO
	MIN	MÁX	MATUTINO/ NOTURNO	VAGAS	
Administração	8	12	N	200	Autorizado pelo decreto de 22/03/1995 – DOU de 23/03/95 Pág.20. Portaria de Reconhecimento n/ 1.321 de 03/09/1999 – DOU 06/09/1999. Portaria de Renovação Reconhecimento nº206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020.
Agronomia	10	15	N	150	Portaria de Autorização nº 303 de 07/04/2017 - DOU de 10/04/2017- pág. 14. Portaria de Reconhecimento n°281 de 02/08/2023 – DOU de 04/08/2023. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Arquitetura e Urbanismo	10	15	N	120	Portaria de Autorização nº685 de 07/07/2017- DOU de 10/07/2017 – pág.23 Portaria de Reconhecimento n°81 de 15/03/2024 – DOU de 18/03/2024 pág. 1
Biomedicina	8	12	M/N	120	Resolução/CONSUP de Autorização n° 03 de 28/09/2017. Portaria de Reconhecimeto n°199, de 11/07/2023 – DOU de 12/07/2023, pág. 2 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Ciências Contábeis	8	12	N	230	Autorizado pela portaria nº797, de 14/05/1999 – DOU de 18/05/99 Pág. 9. Portaria de Renovação Reconhecimento nº206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020.
Direito	10	15	M/N	395	Autorizado pelo decreto de 14/08/1995 – DOU de 15/08/1995. Portaria de Renovação Reconhecimento nº206, de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°385 de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024, pág. 26
Educação Física	8	12	N	60	Resolução de Autorização n° 03 de 28/09/2017. Portaria de Reconhecimento nº185, de 04/07/2023 – DOU de

					05/07/2023, pág. 02.
Enfermagem	8	12	M/N	60	Portaria de Autorização nº811 de 04/08/2021 – DOU de 06/08/2021 pág.54. Portaria de Reconhecimento n°170 de 05/05/2026 – DOU de 06/05/2026.
Engenharia Civil	10	15	N	180	Portaria de Autorização nº 134 de 06/05/2016 – DOU de 09/05/2016 pág.28. Portaria de Reconhecimento nº1005, de 29/11/2022– DOU de 01/12/2022 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Engenharia de Produção	10	15	N	120	Portaria de Autorização nº 267 de 27/03/2015- DOU de 30/03/2015 pág.22 Portaria de Reconhecimento nº 7, de 08/03/2023. DOU de 09/03/2023 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Engenharia de Software	8	12	N	60	Resolução de Autorização n° 01, de 12/01/2026
Engenharia Mecânica	10	15	N	120	Portaria de Autorização nº 311 de 15/07/2016- DOU de 18/07/2016 pág.17. Portaria de Reconhecimento nº85, de 17/04/2023 – DOU de 18/04/2023, pág. 4 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Farmácia	8	12	M/N	80	Resolução de Autorização n° 11, de 20/12/2024
Fisioterapia	8	12	N	160	Resolução de Autorização n° 03 de 28/09/2017. Portaria de Reconhecimento n°199, de 11/07/2023 – DOU de 12/07/2023, pág. 2 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; Republicada dia 22/04/2026.
Medicina	10	15	INTEGRAL	60	Portaria de Autorização nº 245 de 11/04/2025- DOU de 14/04/2025 pág.1.
Medicina veterinária	10	15	N	120	Resolução de Autorização n° 03 de 28/09/2017. Portaria de Reconhecimento n°81 de 15/03/2024 – DOU de 18/03/2024, pág. 1
Nutrição	8	12	N	120	Resolução de Autorização n° 03 de 28/09/2017. Portaria de Reconhecimento nº185, de 04/07/2023 – DOU de 05/07/2023, pág. 02 Portaria de Renovação de Reconhecimento n°12, de 02/02/2026 – DOU de 03/02/2026, pág. 43; republicada dia 22/04/2026.
Odontologia	8	12	M/N	120	Portaria de Autorização nº 866 de 10/12/2018 – DOU de 11/12/2018 pág.73.

					Portaria de Reconhecimento n°81 de 15/03/2024 – DOU de 18/03/2024, pág. 2
Pedagogia	8	12	N	120	Autorizado pela portaria nº245 de, 05/07/2011 – DOU de 06/07/2011 pág. 66. Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 150, de 21/06/2023 - DOU de 22/06/2023, pág. 38
Psicologia	10	15	N	120	Portaria de Autorização nº 866 de 10/12/2018 – DOU de 11/12/2018, pág.73. Portaria de Reconhecimento n°559 de 15/10/2024 – DOU de 16/10/2024, pág.2
Publicidade e Propaganda	8	12	N	80	Autorizado pela portaria nº268 de, 27/03/2015 – DOU de 30/03/2015 PÁG.23. Portaria de Reconhecimento nº378, de 21/08/2019 – DOU de 22/08/2019, pág. 32. Portaria de Renovação de Reconhecimento n°385 de 13/08/2024 – DOU de 14/08/2024 pág. 26

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.6 Avaliação Externa Realizada pelo INEP no Período de 2012 a 2025 – Referente a Avaliação de Cursos

Tabela 9. Avaliação Externa Realizada pelo INEP no Período de 2012 a 2025 – Referente a Avaliação de Cursos, Cascavel (PR), 2026.

Relação de Cursos	Nota ENADE Ciclo 2014	Nota ENADE Ciclo 2015	Nota ENADE Ciclo 2017	Nota ENADE Ciclo 2018	Nota ENADE Ciclo 2021	Nota ENADE Ciclo 2022	Nota ENADE Ciclo 2023	Conceito MEC CPC	Conceito MEC-CC	IDD
Administração	-	(4)	-	(4)	-	(3)	-	(3)	-	(4)
Administração-EAD	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)	(5)	(2)
Agronomia	-	-	-	-	-	-	(3)	(4)	(5)	(4)
Arquitetura	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	(4)	(5)
Artes-licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	(5)	(5)
Ciências Contábeis	-	(4)	-	(4)	-	(4)	-	(4)	-	(4)
Ciências contábeis EAD	-	-	-	-	-	(3)		(3)	(5)	(4)
Design Gráfico	-	-	-	(4)	-	(3)	-	(3)	(5)	(4)
Direito	-	(4)	-	(4)	-	(4)	-	(4)	(4)	(4)
Educação Física	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)	(4)	(4)
Enfermagem	-	-	-	-	-	-		-	(5)	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	(5)	(3)
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	(5)	(3)

Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	(5)	(4)
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	(3)	(4)	(5)	(4)
Fotografia	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	
Gastronomia	-	(3)	-	(5)	-	(4)	-	(3)	(4)	(4)
Gestão Comercial	-	(4)	-	(4)	-	(2)	-	(3)	(4)	(3)
Gestão Comercial – EAD	-	-	-	(3)	-	(3)	-	(4)	(5)	(5)
Gestão Financeira	-	(4)	-	(4)	-	-	-	(4)	(4)	(4)
Gestão Financeira – EAD	-	-	-	(3)	-	(3)	-	(3)	(4)	-
Jornalismo	-	-	-	(4)	-	-	-	(4)	-	(4)
Logística	-	(4)	-	(5)	-	-	-	(4)	(4)	(4)
Logística- EAD	-	-	-	(3)	-	(3)	-	(4)	(5)	-
Marketing - Ead	-	-	-	-	-	(3)	-	(4)	(5)	-
Medicina	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Medicina Veterinária	-	-	-	-	-	-	(3)	(4)	(5)	(4)
Nutrição	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	(5)	(4)
Odontologia	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	(5)	(5)
Pedagogia	-	-	(4)	-	(3)	-	-	(3)	(4)	(3)
Pedagogia – EAD	-	-	-	-	(3)	-	-	(3)	(5)	(3)
Processos Gerenciais	-	(4)	-	(3)	-	-	-	(4)	(3)	(4)
Processos Gerenciais – EAD	-	-	-	(3)	-	(3)	-	(3)	(5)	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	-
Publicidade e Propaganda	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(4)	(5)	(5)
Recursos Humanos	-	(4)	-	(3)	-	-	-	(4)	(3)	(3)
Recursos Humanos – EAD	-	-	-	(3)	-	(4)	-	(4)	(5)	(4)
TADS	(4)	-	(4)	-	(4)	-	-	(3)	(4)	(4)
TADS - EAD	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-

*Selo OAB Recomenda 2016-2022
Fonte: MEC/INEP

1.6.7 Evolução Institucional

Tabela 10. Evolução Institucional, Cascavel (PR), 2026.

Resultados ENADE	**HISTÓRICO 2012-2025**		
Conceito 5	4	6,7%	55,2%
Conceito 4	29	49,2%	
Conceito 3	25	42,4%	42,4%
Conceito 2	1	1,7%	1,7%
Conceito 1	0	0%	
TOTAL	59	100%	100%

Resultados CPC	HISTÓRICO 2012-2025		
Conceito 5	0	0%	59%
Conceito 4	20	59%	
Conceito 3	14	41%	41%
Conceito 2	0	0%	0%
Conceito 1	0	0%	
TOTAL	34	100%	100%

Resultados CC	HISTÓRICO 2012-2025		
Conceito 5	24	65%	95%
Conceito 4	11	30%	
Conceito 3	2	5%	5,%
Conceito 2	0	0%	0%
Conceito 1	0	0%	
TOTAL	37	100%	100%

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.8 Índice Geral de Curso, Conceito Institucional e Contínuo

Tabela 11. Índice Geral de Curso, Conceito Institucional e Contínuo, Cascavel (PR),2026.

ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI	CI EAD
2024	-	-	5	-
2023	4	3.0790	-	-
2022	4	3.0701	-	-
2021	4	3.2053	-	-
2020	4	3.2012	-	-
2019	4	3.2012	-	5
2018	4	3.2012	4	-
2017	3	2.7610	4	-

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.9 Avaliações INEP entre 2017 a 2025 (comissões *in loco* avaliando a IES)

Tabela 12. Avaliações INEP entre 2017 a 2025 (comissões *in loco* avaliando a IES), Cascavel (PR), 2026.

Área de Enquadramento	Tipo	ANO	Conceito
Gestão Comercial (EAD)	Reconhecimento	2017	5
Artes – Licenciatura	Reconhecimento	2017	5
Logística (EAD)	Reconhecimento	2018	5
Gestão financeira (EAD)	Reconhecimento	2018	4
Odontologia	Autorização	2018	5
Psicologia	Autorização	2018	5
Publicidade e Propaganda	Reconhecimento	2019	5

Processos Gerenciais	Reconhecimento	2019	5
Recursos Humanos (EAD)	Reconhecimento	2019	5
Fotografia	Reconhecimento	2019	5
Design Gráfico	Reconhecimento	2019	5
Convênio FGV/UNIVEL	Central de Qualidade	2019	5
Direito (EAD)	Autorização	2021	5
Administração (EAD)	Reconhecimento	2022	5
Pedagogia (EAD)	Reconhecimento	2022	5
Nutrição	Reconhecimento	2022	5
Educação Física	Reconhecimento	2022	4
Fisioterapia	Reconhecimento	2022	5
Engenharia Mecânica	Reconhecimento	2022	5
Ciências Contábeis (EAD)	Reconhecimento	2022	5
Biomedicina	Reconhecimento	2022	5
Engenharia Civil	Reconhecimento	2022	5
Filosofia (EAD)	Autorização	2022	5
Psicologia (EAD)	Autorização	2022	5
Agronomia	Reconhecimento	2022	5
Marketing (EAD)	Reconhecimento	2022	5
Engenharia de Produção	Reconhecimento	2022	5
Medicina Veterinária	Reconhecimento	2022	5
Odontologia	Reconhecimento	2023	5
Psicologia	Reconhecimento	2023	5
Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento	2023	4
Medicina	Autorização	2023	5
Recredenciamento do Centro Universitário UNIVEL – Presencial	Recredenciamento	2024	5
Tads (EAD)	Reconhecimento	2024	4
Tads (Presencial)	Renovação de reconhecimento	2024	4
Enfermagem	Reconhecimento	2025	5

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

É relevante demonstrar que das 36 visitas ocorridas na IES pelo INEP na UNIVEL entre 2017 e 2025, somente 5 tiveram nota “4”, sendo que todas as demais alcançaram a nota máxima “5”, contabilizando então 86% de visitas com nota máxima e 14% de visitas com nota “4”, um excelente resultado nas avaliações realizadas pelas comissões na IES.

1.6.10 Cursos de Pós-Graduação ofertados na IES

Tabela 13. Cursos de Pós-Graduação EAD 2025 *Lato Sensu*, Cascavel (PR), 2026.

1	MBA EM CONTABILIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS
2	MBA EM FINANÇAS EMPRESARIAIS
3	MBA EM GESTÃO COMERCIAL E VENDAS
4	MBA EM GESTÃO DE INOVAÇÃO

5	MBA EM GESTÃO DE PROJETOS
6	MBA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
7	MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL
8	MBA EM LOGÍSTICA
9	MBA EM RECURSOS HUMANOS
10	NEUROPSICOPEDAGOGIA
11	PROTEÇÃO SOCIAL E SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
12	PSICOPEDAGOGIA
13	TEA: EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

Tabela14. Cursos de Pós-Graduação Presencial 2026 *Lato Sensu*, Cascavel (PR), 2026.

1	CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA
2	DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL
3	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO
4	DIREITO IMOBILIARIO, REGISTRAL E NOTARIAL
5	ESTÉTICA INTEGRATIVA E HARMONIZAÇÃO
6	EXECUTIVO EM ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS
7	FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA COM ÊNFASE EM DOR
8	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA ADULTO E PEDIÁTRICA
9	GESTÃO DE OBRAS E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
10	HARMONIZAÇÃO OROFACIAL E DENTÍSTICA
11	IMPLANTODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA
12	MBA EM AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
13	MBA EM DIREITO TRIBUTÁRIO COM ÊNFASE NA REFORMA TRIBUTÁRIA
14	MBA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO
15	MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICAS DE PESSOAS
16	MBA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NEGÓCIOS
17	MBA EM MARKETING, PROPAGANDA E VENDAS
18	MBA GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E CONTROLADORA

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

Tabela 15. Cursos de Pós-Graduação Presencial 2026 *Stricto Sensu*, Cascavel (PR), 2026

1	MESTRADO EM DIREITO, INOVAÇÃO E REGULAÇÕES

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

1.6.11 Oferta de Pós-graduação *stricto sensu* em Direito – Presencial

A Instituição de Ensino Superior (IES) oferece o curso de Mestrado em Direito, na linha de pesquisa “Inovação e Regulações”, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e iniciado em 2021. O programa conta com 33 vagas anuais e, desde sua implantação, já formou 71 mestres até o final do ano de 2025, distribuídos em quatro turmas concluídas.

1.7 Objetivos, Metas e ações na vigência do PDI e sua relação com a Missão e Valores institucionais

O Centro Universitário UNIVEL elaborou um elenco de metas e objetivos institucionais, a partir dos objetivos geral e específicos da IES, com fins à consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2026-2030, bem como as respectivas ações e prazos.

Esses objetivos e metas relacionados a seguir estão consoantes com a missão e valores da instituição (expressos no ítem 1.3 deste PDI no indicador sobre a Identidade estratégica da IES), que expressam: Missão - O Centro Universitário UNIVEL, tem como missão “Ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”. Os valores institucionais estão destacados como - Justiça; Ética; Autonomia; Responsabilidade Socioambiental; Dignidade Humana.

Tais indicadores refletem claramente as ações internas e externas que se estendem em todos os cursos da IES e em suas políticas de pesquisa, ensino e extensão, traduzindo-se em atos institucionais e nos diversos projetos desenvolvidos na IES que visam o desenvolvimento dos valores, objetivos, metas e missão institucional em toda comunidade acadêmica e nos projetos da IES. A responsabilidade social do Centro Universitário UNIVEL é uma parte intrínseca de sua identidade institucional. A construção da cidadania é vista como um patrimônio coletivo da sociedade civil, e a instituição se empenha em atuar em diversas frentes para cumprir essa responsabilidade social. Todos os seus esforços no

ensino, pesquisa e extensão são orientados para atender às necessidades e demandas da sociedade. Os cursos buscam formar profissionais éticos, socialmente responsáveis e politicamente engajados, preparados para responder às demandas da sociedade de forma crítica e científica. A UNIVEL mantém uma estreita relação com a comunidade regional, articulando ensino, pesquisa e sociedade em seus projetos e ações.

Com base na missão e valores institucionais, foram elencados 4 pilares para a gestão estratégica:

1. Inovação: Promover novas ideias, métodos e soluções que impulsionem o aprendizado e o desenvolvimento regional.

2. Transformação: Gerar impacto positivo na sociedade por meio da educação, da pesquisa e da atuação empreendedora.

3. Protagonismo: Incentivar a autonomia e o envolvimento ativo de estudantes, docentes e comunidade no processo de construção do conhecimento.

4. Integração: Fortalecer conexões entre saberes, pessoas e culturas, ampliando horizontes por meio da colaboração.

Abaixo estarão descritos os objetivos gerais e especifícos bem como planejamento de metas e ações:

1.7.1 Objetivo Geral

Oportunizar uma formação profissional de excelência voltado à produção, a apropriação e a socialização do conhecimento multifacetado nas mais diversas áreas, visando uma compreensão da realidade e a necessária intervenção consciente e crítica.

1.7.2 Objetivos Específicos

- Garantir a melhoria da educação formal, social e política do aluno de graduação e de pós-graduação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, devidamente articulados;

- Possibilitar, por meio de recursos das novas tecnologias da informação e da comunicação, novos modelos de acesso à educação formal e informal;
- Manter um corpo docente qualificado, imbuídos do espírito de que o processo de ensinar envolve a capacidade intelectual de conhecer as ciências, a capacidade de pesquisar novos campos, a capacidade de transmitir conhecimentos através de métodos compatíveis com o alunado e com exigências de qualidade e responsabilidade;
- Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas;
- Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que potencializem ao alunado o desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade;
- Desenvolver proposta sócio cultural visando à criação de projetos pedagógicos específicos a cada curso, conforme exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), definindo seus objetivos, suas funções, suas especificidades e seu conteúdo;
- Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino;
- Possibilitar, de acordo com a necessidade local e regional, o desenvolvimento institucional;
- Praticar a extensão como instrumento de comunicação da IES na comunidade, pelo ensino, pesquisa, através de metodologias aplicativas, cursos, convênios, contratos e outros meios;
- Aproximar as práticas realizadas no mercado de trabalho dos processos de ensino aprendizagem durante as aulas em todos os cursos ofertados, de modo com que o discente vivencie experiências vinculadas a atuação profissional.

O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Reflete ainda, as necessidades, expectativas e anseios da comunidade universitária, diagnosticadas a partir da prática e reflexão sobre o cotidiano educacional (*praticum*-reflexivo) que mobilizam o trabalho a fim de garantir a perpetuação dos valores institucionais na busca de resultados cada vez melhores.

Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se a partir de uma matriz que contemple os princípios norteadores do SINAES e seus 5 (cinco) eixos avaliativos e respectivas dimensões.

Esse planejamento está apresentado nos quadros a seguir:

1.7.3 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 4 – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivos	Metas 2026 a 2030	Etapas gradativas para Alcance das Metas	Ações Estratégicas
Melhoria no delineamento dos processos institucionais Consolidar a cultura de autoavaliação institucional integrada a processos de gestão baseada em dados. Garantir que resultados de avaliações internas e externas orientem políticas e decisões institucionais.	Implantar a gestão baseada em dados para coleta, organização, processamento e geração de relatórios.	-Coletar estruturada de dados e implantação do BI; -Integração em sistema único; -Relatórios regulares em BI.	Implantar sistema de Business Intelligence (BI) integrado ao RM e à CPA.
	Reformular constantemente os instrumentos da CPA e sistematizar a análise dos conceitos das avaliações externas (CPC, IGC, Enade).	-Revisão dos instrumentos de coleta e inclusão de análises externas nos relatórios; -100% dos cursos com planos de ação documentados.	Revisar instrumentos da CPA; criar processos de análise documental das avaliações externas e planos de ação.
	Garantir que 100% dos cursos utilizem indicadores internos e externos (Desempenho acadêmico, CPA, ENADE, MEC, empregabilidade de egressos) para retroalimentar melhorias, com BI atualizado semestralmente.	-Reformulação gradativa dos cursos que ainda não se utilizam dos painéis ativos;	Implantar BI institucional, disponibilizar painéis semestrais aos NDE e coordenações.
	Gerar relatórios consistentes, baseados em dados, que orientem	-Relatórios diagnósticos;	Produzir relatórios integrados via BI;

	políticas institucionais e planos de ação.	-Relatórios estratégicos com indicadores comparativos.	apresentar em colegiados e conselhos.
	Garantir que 100% das revisões do PDI, PPI e PPCs utilizem dados da avaliação institucional.	-Reformulação gradativa dos cursos que ainda não se utilizam dos dados institucionais;	Instituir calendário de revisão com base nos relatórios da CPA.
	Incorporar sistematicamente feedback de egressos e empregadores nos relatórios institucionais.	-Reestruturação do setor de “Start Carreiras”; -Incorporação do sistema Symplicity para a gestão de dados.	Criar Observatório de Egressos e Empregadores; relatórios bienais integrados à CPA.

1.7.4 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 5 – Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Metas 2026 a 2030	Etapas gradativas para Alcance das Metas	Ações Estratégicas
Fortalecer a missão institucional.	Alinhar PDI com políticas de ensino de graduação e pós, garantindo metodologias inovadoras e inclusão.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Revisar PPCs; implantar metodologias ativas; adotar práticas inclusivas.
Elevar os índices e ampliar as ofertas. Alinhar o PDI às políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e EaD, em consonância com as diretrizes do MEC. Promover inclusão, empregabilidade, trabalhabilidade e responsabilidade social como dimensões estruturantes da missão institucional.	Garantir alinhamento entre PDI e ações de inclusão, empregabilidade e empreendedorismo, com impacto comprovado.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Programas de empreendedorismo; convênios com empresas; projetos sociais comunitários. Definir e implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas.
	Revisar a política institucional de EaD e Semipresencial conforme diretrizes do novo marco regulatório, assegurando qualidade, inovação e inclusão.	-Revisão da política EaD e Semipresencial em consonância com MEC; -100% dos cursos com integração clara entre presencial, Semipresencial e EaD.	Criar comissão institucional para atualização da política EaD e Semipresencial; implementar capacitação docente e gestão digital de qualidade.
Ampliar a expansão sustentável e qualificada da EaD e Semipresencial, atendendo ao novo marco regulatório.	Adequar carga horária de EaD nos cursos presenciais conforme limites regulatórios, utilizando metodologias ativas e avaliação integrada.	-100% dos cursos com a carga horária adequada.	Reformular PPCs; capacitar docentes em metodologias híbridas; implantar supervisão pedagógica contínua.
	Implantar mecanismos de acompanhamento da qualidade EaD e Semipresencial, considerando	-Melhoria de indicadores; -relatórios anuais de desempenho EaD e Semipresencial.	Integrar dados acadêmicos em BI; divulgar relatórios de evasão e engajamento; ajustar ações pedagógicas.

	evasão, engajamento e desempenho acadêmico.		
	Garantir que 100% dos polos estejam credenciados e avaliados conforme critérios MEC, com acessibilidade e infraestrutura digital de ponta.	-Adequação gradativa do cruprimento dos critérios avaliados dos polos;	Implantar manual de boas práticas de polos EaD e Semipresencial; realizar auditorias internas anuais; manter relatórios de conformidade.
	Estabelecer critérios de permanência/expansão de polos EaD e Semipresencial com base em indicadores de qualidade e viabilidade regional, alinhados ao novo marco.	-Estudos pilotos de demanda regional; -Polos implantados de forma sustentável.	Mapear regiões com déficit de oferta; elaborar estudos socioeconômicos; documentar viabilidade em relatórios oficiais.

1.7.5 Eixo 3: Política Acadêmica

Quadro 6 – Política Acadêmica

Objetivos	Metas 2026 a 2030	Etapas gradativas para Alcance das Metas	Ações Estratégicas
Atualizar PPCs com base em competências e habilidades, promovendo metodologias ativas e currículos flexíveis. Expandir a oferta de pós-graduação lato e stricto sensu em áreas estratégicas. Melhorar o acompanhamento do egresso Ampliar as parcerias com o mercado e aumentar o apoio	Revisar e atualizar 100% dos PPCs, alinhados a habilidades e competências previstas nas DCNs.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Institucionalizar revisões bianuais via NDE, com participação de egressos e empregadores.
	Reestruturar o plano de ensino articulando habilidades e competências em todas as disciplinas.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Formar comissões pedagógicas para reestruturação; ofertar capacitações docentes (presencial e online).
	Ampliar a oferta e reformular a política de acordo com as novas legislações de pós-graduação lato e stricto sensu, vinculada às demandas regionais.	-Submissão de novos programas.	Criar novos cursos em áreas estratégicas; fomentar convênios.
	Implantar programa de acompanhamento acadêmico e de carreira, com foco em permanência e trabalhabilidade.	-Núcleo de apoio discente; -Observatório de egressos ativo.	Serviços de tutoria, nivelamento, psicopedagogia; programas de empregabilidade.
	Implantar sistema de monitoramento da qualidade dos	-Alinhamento gradativo de	Integração das vagas de estágio

acadêmico, social e de carreira para estudantes, fortalecendo a permanência e a empregabilidade.	estágios centralizando na plataforma Symplicity.	100% dos cursos.	na plataforma Symplicity.
	Reestruturar a metodologia dos cursos presenciais com metodologias ativas (PBL, projetos, estudos de caso).	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Capacitar docentes em metodologias ativas; revisar PPCs.
Ampliar convênios de internacionalização	Aprimorar a avaliação de processos de ensino-aprendizagem com foco em competências.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Revisar sistema avaliativo institucional; implementar avaliações integradoras.
Estabelecer diretrizes éticas para o uso pedagógico da IA e estimular a formação integral dos estudantes.	Reestruturar a metodologia de cursos EaD para atendimento à nova regulação considerando momentos presenciais e atividades síncronas mediadas.	-Alinhamento gradativo de 100% dos cursos.	Criar comissão de adequação regulatória da EaD; revisar PPCs; capacitar docentes em metodologias híbridas; implantar ferramentas síncronas integradas ao AVA.
Capacitação continuada de coordenadores e docentes	Atualizar programas de nivelamento e desenvolver microcursos abordando temas transversais e temáticas em evidência nas diferentes áreas.	-Lançamento de 3 à 10 novos microcursos;	Mapear lacunas de aprendizagem dos ingressantes; desenvolver microcursos digitais modulares; integrar microcursos ao AVA e ao núcleo de apoio discente.
Ampliar a comunicação institucional interna e externa	Criar e implementar disciplinas optativas inovadoras que contemplem temas emergentes em Inteligência Artificial (IA) e desenvolvimento de soft skills, ampliando a formação integral dos estudantes.	-Oferta piloto de disciplinas optativas em IA e soft skills;	Criar banco institucional de disciplinas optativas; firmar parcerias com especialistas e empresas; incluir soft skills, IA e ESG como eixos temáticos.
	Implantar programas de acreditações e ampliar programas de intercâmbio acadêmico e profissional, nacionais e internacionais.	-Implantação piloto de acreditação de experiências formativas;	Criar regulamento institucional de acreditação de saberes; firmar convênios nacionais e internacionais; integrar programas de intercâmbio ao Observatório de

			Egressos e Carreira.
	Ampliar e fortalecer as ações de internacionalização institucional, promovendo a integração acadêmica e cultural em âmbito global.	-Novos convênios de cooperação internacional com pelo menos 3 universidades estrangeiras.	Estabelecer novos convênios de cooperação internacional; Incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira e cursos de curta duração; Implantar a semana internacional com palestras, workshops e atividades multiculturais.
	Implantar indicadores de inserção profissional e empregabilidade dos egressos.	-Fortalecimento do setor “Start Carreira”	Definir indicadores institucionais (taxa de empregabilidade, tempo até inserção, setor de atuação);
	Criar banco de dados de empregadores e egressos.	- Desenvolvimento do sistema; - integração com o Symplicity	Implantar plataforma digital de cadastro; firmar convênios com empresas; mapear empregadores estratégicos por área.
	Fortalecer a integração institucional com empresas, organizações e comunidade para ampliar oportunidades profissionais	-Fortalecimento do setor “Start Carreira”	Fortalecer Parcerias Acadêmicas e de Empregabilidade; firmar convênios e parcerias estratégicas regionais e nacionais.
	Aprimorar programas de capacitação realizadas semestralmente para os coordenadores e docentes da IES	-Realização do mínimo de dez dias anuais de capacitação continua.	Busca de profissionais a nível nacional com referências na área educacional
	Tornar a comunicação institucional integrada, acessível	-Revisar o plano de comunicação	Fortalecer canais digitais; criar manuais de

	e reconhecida pela comunidade interna e externa.	das áreas integradas.	comunicação; campanhas periódicas de identidade institucional.

1.7.6 Eixo 4: Políticas de Gestão

Quadro 7 – Políticas de Gestão

Objetivos	Metas 2026 a 2030	Etapas gradativas para Alcance das Metas	Ações Estratégicas
Consolidar padrões de excelência em gestão de pessoas. **Fortalecer a governança, a transparência e a gestão participativa da instituição.**	Consolidar modelo de gestão participativa, transparente e integrada em todas as áreas acadêmicas e administrativas.	Melhorias no sistema integrado de gestão relacionados as funcionalidades do RM com aprimoramento na análise de dados;	Implantar reuniões periódicas para análise e desenvolvimento de planos de ações em políticas de gestão participativa.
Garantir políticas de valorização e capacitação contínua de docentes e técnicos-administrativos. **Consolidar a sustentabilidade financeira, diversificando receitas e reduzindo inadimplência/evasão.**	Assegurar política de valorização, capacitação e desenvolvimento contínuo para 100% dos técnicos-administrativos.	Aumento do nível de treinamentos realizados anualmente.	Aprimorar plano anual de capacitação; promover formações em gestão, TI e atendimento ao público.
	Garantir equilíbrio financeiro e sustentabilidade institucional com crescimento planejado.	Diversificar o planejamento orçamentário considerando outras possíveis fontes de receita.	Diversificar fontes de receita (cursos livres, pós, convênios); gestão eficiente de custos.
Ampliar a discussão acerca das práticas de compliance. **Aprimorar as políticas relacionadas ao quadro técnico-administrativo.**	Implantar práticas de governança e compliance, assegurando transparência e ética em todos os níveis.	Discutir o código de conduta institucional para publicação; Manutenção de auditorias internas anuais implementadas.	Instituir comitê de governança e integridade; Analisar relatórios públicos anuais de conformidade.

1.7.7 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 8 – Infraestrutura Física

Objetivos	Metas 2026 a 2030	Etapas gradativas para Alcance das Metas	Ações Estratégicas
Ampliar infraestrutura necessária para a oferta dos cursos na medida em que expandem o número de alunos.	Manter 100% das salas de aula com recursos digitais, conforto ambiental e acessibilidade universal.	Revisão periódica dos recursos digitais e físicos de todas salas de aula e laboratórios da IES.	Monitorar uso e desempenho de projetores, internet, acústica, climatização;
Expansão da infraestrutura necessária para o curso de Medicina e Internato.	Ampliar o acervo digital para periódicos por área de conhecimento.	Análise e escolha de novos periódicos da área de conhecimento pelas coordenações e colegiados de curso.	Contratar bases de dados; expandir biblioteca virtual; integrar catálogos em sistema único.
Modernizar a infraestrutura física e digital, assegurando acessibilidade, inovação tecnológica e bem-estar acadêmico.	Garantir que 100% dos laboratórios estejam atualizados, acessíveis e alinhados às necessidades dos PPCs.	Revisar periodicamente os recursos dos laboratórios com base nos resultados da CPA e demais avaliações internas.	Analisar relatórios de avaliação para melhorias dos recursos de uso pedagógico.
Expandir bibliotecas virtuais, laboratórios e recursos digitais para ensino, pesquisa e extensão.	Melhorar a cobertura total de internet de alta velocidade e sistemas digitais integrados para ensino presencial, semipresencial e EaD.	Melhoria gradativa iniciando nos blocos de sala de aula e laboratórios e posteriormente nos demais espaços.	Ampliar rede de fibra ótica; manter suporte técnico ativo.
Garantir a expansão de ambientes de convivência e inovação que integrem a comunidade acadêmica e o mercado.	Assegurar que todos os espaços físicos e digitais atendam integralmente à legislação de acessibilidade e inclusão.	Manutenção periódica dos recursos de acessibilidade e do Plano de Acessibilidade institucional.	Realizar verificações periódicas de acessibilidade juntamente com a equipe de engenharia da IES;
Criar novos espaços para aula diferenciadas para aplicação de aulas com metodologias ativas inovadoras.	Disponibilizar novos ambientes de convivência que promovam integração, saúde e bem-estar da comunidade acadêmica.	Aprovação do planejamento orçamentário para novos espaços de convivência em diferentes locais da IES.	Realização de planejamento arquitetônico para implantar áreas de lazer e alimentação; ampliar atendimento psicológico e esportivo.
	Implantar Espaço “Start Carreiras” – com infraestrutura de atendimento para alunos com essa demanda.	Criação de um espaço em conjunto com os acadêmicos para realização dos projetos vinculados ao Setor “Start Carreiras”.	Criar projeto arquitetônico para espaço integrado com discentes para o setor de “Start Carreiras”.

1.8. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) e seus respectivos formatos de oferta

Quadro 9. Programação de abertura de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos)

Cursos de Graduação	Número de Vagas Anuais	Carga-Horária Mínima	Tempo De Duração	Ano Previsto	Formato de Oferta
Terapia Ocupacional	100	3.200	4 anos	2026	Semipresencial
Engenharia Civil	100	3.600	5 anos	2026	Semipresencial
Estética e Cosmetologia	100	1.600	3 anos	2027	Semipresencial
Inteligência Artificial	100	2.000	3 anos	2027	EAD
Mídias digitais	100	1.600	2 anos	2028	EAD

Fonte: Centro Universitário UNIVEL, 2026

1.8.1 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu – 2026 a 2030

Quadro 10. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato Sensu – 2026 a 2030

Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu	Ano Previsto	Formato de Oferta
Prescrição do Exercício para Promoção da Saúde	2026	EAD
Direito Digital e Proteção de Dados	2027	EAD
Compliance, Anticorrupção e Investigações Corporativas	2027	EAD
Agricultura de Precisão	2027	Presencial
Marketing Digital – Publicidade, Marketing e Mídias Digitais	2027	Presencial
Ergonomia e Saúde no Trabalho	2027	Presencial
Direito Médico e da Saúde	2028	EAD
Veterinária: Anestesiologia e Manejo da Dor em Pequenos Animais	2028	Semipresencial
Pós-graduação em Engenharia de Software	2028	Presencial
Gestão de Clínicas e Serviços de Saúde	2029	Presencial
Nutrição Clínica e Metabolismo	2029	Presencial
Direito Constitucional	2029	EAD
Enfermagem em Urgência e Emergência + UTI	2030	Presencial
Fisioterapia em Terapia Intensiva (UTI adulto/pediátrica/neonatal) e Hospitalar	2030	Presencial
Veterinária: Dermatologia de Pequenos Animais(clínica e prática)	2030	Semipresencial

Fonte: Centro Universitário UNIVEL, 2026.

1.8.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu – 2026 a 2030

A UNIVEL implantou, em 2021, seu primeiro programa de pós-graduação stricto sensu: o Programa de Pós-Graduação em Direito, Inovação e Regulações, com o curso de Mestrado Acadêmico em Direito, avaliado com nota 4 pela CAPES na Avaliação Quadrienal 2025 (quadriênio 2021-2024).

Em continuidade a essa trajetória, a Instituição prevê a verticalização do Programa com a implantação do Doutorado em Direito, cuja proposta será submetida à CAPES em 2026, com início das atividades previsto para 2027. O curso será o primeiro Doutorado em Direito da região Oeste do Paraná e ampliará a formação de doutores e a produção científica qualificada na região, além de assegurar a continuidade formativa dos egressos do Mestrado.

Prevê-se, ainda, a instalação de novos programas stricto sensu nas áreas de Gestão de Negócios e de Ciências Agrárias, em razão da relevância do agronegócio para as necessidades locais e regionais.

Quadro 11. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu Presenciais – 2026 a 2030

Nº	Nome	2026	2027	2028	2029	2030
01	Doutorado em Direito	S	I	F	F	F
02	Mestrado em Ciências Agrárias				S	I
03	Mestrado Profissional em Gestão de Negócios					S

Legenda: S (Submissão da Proposta à CAPES); I – (Início das Atividades); F (Em Funcionamento).

1.8.3 Programas de aberturas de Polos de EAD - Previsão de solicitação e implementação de novos polos previstos até 2030

A Educação a Distância do Centro Universitário Univel funciona com pontos de apoio presencial aos alunos da modalidade a distância. Esses pontos de apoio são os polos, que proporcionam infraestrutura física, tecnológica e pedagógica aos alunos. Estes devem servir como referência e oferta de acesso aos meios de comunicação e informação, da

mesma forma que garantem o atendimento administrativo e a mediação pedagógica necessárias ao processo de ensino e aprendizagem efetiva.

A definição das cidades onde serão viabilizados polos de educação a distância é feita por meio de estudo detalhado, levando em consideração a divisão adequada do raio de atuação da IES em microrregiões, bem como a demandas dessas regiões por educação superior, analisando o número de habitantes, as variáveis educacionais no ensino médio, assim como a pertinência dos cursos para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que se insere, primando sempre por uma educação de qualidade.

O Centro Universitário Univel possui atualmente 07 (sete) polos de apoio presencial em pleno funcionamento, sendo um **Polo/Sede Cascavel** na estrutura física da instituição e os demais localizados nos seguintes municípios da região oeste do Paraná (todos num raio de até 145Km da sede da IES): **Marechal Cândido Rondon**, **Palotina, Medianeira**, **Cafelândia**, **Assis Chateaubriand** e **Laranjeiras do Sul.** São oferecidos os seguintes cursos na modalidade a distância em todos os polos acima descritos: CST em Gestão Comercial, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Logística, CST em Processos Gerenciais, CST em Gestão Financeira, Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia; CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura oferecido somente no Polo/Sede.

Todos os polos EAD da UNIVEL tem estudos para implantação plenamente desenvolvidos, considerando a distribuição geográfica da localidade do polo, aspectos regionais para população do ensino médio daquela região, a demanda por cursos superiores do local e a relação entre número de matriculados e evadidos, bem como como os cursos ofertados naquele polo contribuirão para o desenvolvimento daquela comunidade e como se relacionam aos indicadores estabelecidos no Plano Nacional da Educação vigente no país.

Para se tornar polo do Centro Universitário Univel, faz-se necessário que o parceiro apresente um projeto em que estejam explicitadas questões de infraestrutura, dinâmica de funcionamento, recursos humanos para o atendimento no polo.

Até o ano de 2025, a IES atuou com os 07 polos acima mencionados, porém há planos de que até no ano de 2030 possa haver a programação de um novo polo EAD, na

cidade de Toledo que é aproximadamente 40 Km de Cascavel, que segue acompanhado do estudo para implantação de polo com dados importantes nesse cenário:

Quadro 12. Cidade com previsão de Polos EaD até 2030

UF	CIDADE
PR	Toledo

1.8.4 Estudo para implantação de Polo EAD: Toledo – PR

A expansão dos polos é baseada em estudo que considera a distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

O Centro Universitário UNIVEL, atendendo ao disposto no decreto n. 9.235, art. 21, e a LDB, art. 43, elaborou um estudo prévio para a implantação de Polo EaD de modo a definir critérios objetivos para seleção de cidades com potencial em todos os seus polos agora estabelecidos para a IES.



O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário Univel para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Toledo, no Estado do Paraná - UNIVEL, considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oriundos do Censo Demográfico de 2022, o município de Toledo (PR) possui aproximadamente 150.470 habitantes, inseridos em um estado que ultrapassa 11,4 milhões de habitantes, o que representa cerca de 1,2% da

população do Paraná. Esse contexto demográfico reforça a relevância regional do município e sua capacidade de absorção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento educacional e socioeconômico.

No âmbito da educação superior, destaca-se que as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014) permanecem vigentes enquanto referência estratégica, especialmente a Meta 12, que estabelece a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e da taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta. Nesse sentido, a implantação e consolidação de polos de apoio presencial contribuem diretamente para a ampliação do acesso ao ensino superior e para o fortalecimento do desenvolvimento humano local, regional e nacional.

Sob a perspectiva do desenvolvimento socioeconômico, dados do IPARDES (2022) indicam que o município de Toledo apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) classificado como alto, acompanhando a média estadual do Paraná, que figura entre os estados com melhores indicadores do país. Em âmbito nacional, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) aponta que o Brasil mantém IDH elevado, refletindo avanços especialmente nos eixos educação e renda, ainda que com desafios regionais a serem superados.

A região Oeste do Paraná caracteriza-se por uma economia fortemente vinculada ao agronegócio, à agroindústria e ao cooperativismo, setores que demandam continuamente profissionais qualificados nas áreas de gestão, negócios, logística finanças e recursos humanos. Segundo dados de 2024 da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), as cooperativas paranaenses representam aproximadamente 16% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, com expressiva concentração no Oeste do estado, onde estão localizadas 7 das 15 maiores cooperativas do Paraná. Esse cenário evidencia a necessidade de formação continuada de capital humano capaz de sustentar o crescimento econômico regional.

Figura 7. Cooperativas Paraná



Fonte: Sistema Cooperativista Paranaense (Ocepar, 2024).[6]

Com base nos ativos, em cinco anos as cooperativas mais do que dobraram de tamanho: A Coamo cresceu 74%; a C.Vale 120%, a Lar 171%, a Coopagril 52%, a Primato 143%, a Coopavel e Copacol 100%. O Paraná mantém posição de destaque nacional no setor industrial, contando com mais de 56 mil estabelecimentos industriais**,** configurando-se como o quarto maior parque industrial do Brasil. A mesorregião Oeste figura entre as que mais cresceram em número de estabelecimentos e empregos industriais, com destaque para os segmentos de abate de aves, alimentos processados, cooperativas agroindustriais e indústrias farmacêuticas, setores com elevada demanda por profissionais qualificados em gestão e processos organizacionais.

Quadro 13. Percentual de empregos da região oeste do Paraná.

Nº estimado de Empregos no Oeste do Paraná (2024)	Participação em relação ao Estado (%)	Município / Empresas de Destaque
1.620	99,8%	Cascavel – Mascarello
1.740	78,0%	Toledo e Nova Aurora – Copacol
22.300	40,2%	Matelândia – Lar
21.950	39,8%	Cafelândia – Copacol
21.600	39,1%	Palotina – C. Vale
15.420	71,0%	Toledo – BRF
15.050	70,2%	Medianeira – Frimesa
690	37,5%	Cascavel – Copavel

[6] Fonte: https://paranacooperativo.coop.br/

Nº estimado de Empregos no Oeste do Paraná (2024)	Participação em relação ao Estado (%)	Município / Empresas de Destaque
2.780	30,4%	Marechal Cândido Rondon – Frimesa e laticínios
4.560	56,8%	Toledo – Prati-Donaduzzi

Fonte: Ano base 2024, OCEPAR, IPARDES, RAIS/CAGED e Observatório Territorial – PTI.[7]

No que se refere ao mercado de trabalho local, Toledo concentra mais de 50 mil empregos formais, com predominância nos setores de comércio, indústria de transformação e serviços, conforme dados do IPARDES. Empresas como BRF, Prati-Donaduzzi, cooperativas agroindustriais (LAR, FRIMESA, C-VALE, COPAVEL, COPAGRIL) e organizações de consultoria evidenciam a demanda por profissionais com formação sólida nas áreas de administração, contabilidade, logística, gestão financeira, recursos humanos e processos gerenciais, além da formação docente para atender à expansão da educação básica.

No campo educacional, dados do INEP/MEC indicam que o município de Toledo concentra um contingente expressivo de matrículas na educação básica, especialmente no ensino médio, etapa estratégica para a transição ao ensino superior. Observa-se ainda um volume significativo de matrículas e concluintes na educação superior, tanto presencial quanto na modalidade a distância, evidenciando um cenário favorável à ampliação da oferta de cursos superiores por meio de polos de apoio presencial.

Quadro 14. Matriculas no ensino básico de Toledo segundo a modalidade de ensino – Ano 2025.

MODALIDADE DE ENSINO	TOTAL
Educação infantil	5.527
Creche	4.264
Pré-escolar	4.178
Ensino fundamental	18.495
Ensino Médio	5.531
Educação Profissional	2.778

[7] Fontes: https://paranacooperativo.coop.br/ ; https://www.ipardes.pr.gov.br/ ; https://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf ; https://www.itaipuparquetec.org.br/

TOTAL	**40.773**

Fonte: SMED Toledo,2025

Diante do exposto, observa-se que o município de Toledo possui 40.773 alunos matriculados na educação básica, distribuídos entre as diferentes etapas de ensino, dos quais 5.531 correspondem ao Ensino Médio. Também são apresentados dados da cidade acerca do número de matriculados e concluintes da educação superior presencial e EAD do ano de 2024, visando vislumbrar o comportamento do acadêmico de ensino superior demonstrando que há um ativo de acadêmicos positivo com relação a área.

Quadro 15. Número de alunos matriculados e número de alunos concluintes no ano corrente na educação superior presencial e a distância – Ano 2024.

MODALIDADE DE ENSINO	**TOTAL**
Educação Superior Presencial	
Matrículas	7.284
Concluintes	1.176
Educação Superior a Distância	
Matrículas	3.142
Concluintes	512

Fonte: Censo BRASIL, 2024.

Considerando que o cenário vigente demanda uma grande quantidade de capital humano e profissionais capacitados para contribuir tanto com o desenvolvimento das empresas supracitadas bem como da comunidade de modo geral, a oferta dos cursos na modalidade a distância do Centro Universitário Univel nesta região oportuniza às pessoas que se identificam com as áreas em questão ou que sintam necessidade de profissionalização nos cargos referentes a esta área de atuação um amplo conhecimento, tácito e explícito, estruturado com o que há de mais atual nas áreas de gestão de gerência e com as exigências da sociedade.

Neste contexto, evidencia-se a importância na oferta dos cursos da área de negócios nesta região, objetivando fomentar pesquisas e também projetos de extensão técnico-científico, na busca de impactar nas ações de desenvolvimento e progresso econômico e social da região e consequentemente do país.

Em vista de todos os argumentos ora mencionados, é possível concluir que a contribuição dos cursos superiores ofertados nessa comunidade é significativa e vêm ao encontro da formação adequada de pessoal para oferecer uma mão de obra qualificada para área de negócios e cooperativas, bem como nos cursos das licenciaturas para formar professores para a educação básica do local que vem se desenvolvendo.

Compreende-se assim que a presença do Centro Universitário Univel, com seu polo de apoio presencial nesta cidade é de extrema relevância, pois trata com respeito, individualidade e qualidade mantendo os rígidos padrões exercidos na Sede em Cascavel-PR.

É importante salientar que a qualidade do corpo técnico se faz presente demonstrando a seriedade em ofertar cursos de alta demanda mercadológica afim de suprir a necessidade profissional que as organizações citadas demandam em seus quadros de colaboradores.

Diante desse contexto, a implantação e consolidação do Polo de Apoio Presencial do Centro Universitário UNIVEL em Toledo mostram-se plenamente justificadas e alinhadas às diretrizes nacionais de educação, às demandas regionais do mercado de trabalho e ao compromisso institucional com a qualidade da formação acadêmica.

A oferta de cursos nas áreas de negócios e educação contribui de forma significativa para o desenvolvimento econômico, social e educacional da região, promovendo a qualificação profissional, o fortalecimento das organizações locais e o atendimento às necessidades da comunidade.

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional da IES encontra-se sob a égide da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e, também, para a gestão das

instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

A Univel apoiou e aderiu às novas diretrizes e dimensões propostas pelo Ministério da Educação, pois estas indicam que as IES devem procurar a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, bem como dos valores democráticos, da afirmação da autonomia e identidade e do respeito à diferença e à diversidade. Tem sido com base nestes mesmos pressupostos que há mais de 30 anos a IES vem trilhando o caminho em prol da valorização da educação em Cascavel-PR.

A IES entende que a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional. Ela deve ser contínua, interativa, pró-ativa e global. Seus resultados devem fornecer subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, e devem orientá-la nas tomadas de decisão.

O relato institucional, elaborado periodicamente, demonstra a história da IES, bem como seus conceitos obtidos nos resultados de avaliações internas e externas, bem como aspectos acerca da gestão do Centro Universitário Univel, elaborando também planos de ações para efetivação de melhorias nos processos onde lacunas são identificadas.

Além das avaliações externas, a Univel reforça a importância da avaliação e da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Autoavaliação Institucional, implementada em 2004 com o advento da LEI nº 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem evoluído ao longo dos anos, aprimorando seus processos avaliativos. Essa prática tem sido fundamental para a gestão acadêmica e administrativa, pois os resultados obtidos auxiliam na tomada de decisões e no planejamento de melhorias nos aspectos acadêmicos que envolvem atividades voltadas ao ensino e aprendizagem da comunidade interna.

Houve um foco especial na inclusão da comunidade externa e dos egressos, cujos indicadores passaram a integrar as análises institucionais. O envolvimento ativo da comunidade interna — discentes, docentes e técnicos administrativos — permanece como um desafio constante, e a CPA tem buscado ampliar a participação por meio da divulgação de formulários, relatórios e resultados acessíveis a todos.

A participação representativa de todos os segmentos — internos e externos — na CPA tem sido um fator determinante para o êxito do processo avaliativo, demonstrando apropriação institucional e compromisso coletivo com a melhoria contínua.

Nos últimos triênios, o Projeto de Autoavaliação Institucional e os instrumentos de coleta de dados foram aperfeiçoados, visando melhorias, ampliação e sistematização detalhada, em consonância com a missão e visão institucional.

2.2 Processo de autoavaliação institucional.

A autoavaliação é uma ferramenta essencial para verificar o cumprimento da missão institucional e aprimorar a qualidade acadêmica, envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. Essa prática éum processo contínuo, consolidado na cultura organizacional da instituição, que visa identificar potencialidades e fragilidades, subsidiando o planejamento estratégico e as decisões administrativas.

Para a efetividade da autoavaliação, a IES assegura recursos humanos e financeiros adequados, promovendo liderança, consenso e motivação para a ampla participação da comunidade acadêmica. A transparência e a pertinência das informações são princípios fundamentais para o êxito do processo.

A CPA é responsável pela organização e operacionalização da autoavaliação, coordenando a coleta e análise de dados dos processos avaliativos internos e externos, fornecendo parâmetros que impulsionam o desenvolvimento institucional.

Essa estrutura permite a identificação de problemas, potencialidades e oportunidades de melhoria. Além disso, a instituição adota estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica, fomentando o engajamento e a compreensão sobre a importância do processo avaliativo.

A existência de uma equipe interna dedicada à operacionalização da avaliação institucional é fundamental. Essa comissão se encarrega da organização dos processos avaliativos, da coleta e análise de dados, bem como do acompanhamento de sua execução e edição final dos documentos. Isso favorece a identificação de problemas, potencialidades e ações a serem empreendidas.

Além disso, estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o sentido e alcance do processo de autoavaliação são fundamentais para obter a colaboração e participação de todos.

Para coletar as informações necessárias, a CPA revisa periodicamente os instrumentos utilizados. O questionário de avaliação institucional é aplicado aos funcionários técnico-administrativos, aos discentes concluintes do ano anterior e aos discentes ingressantes. Também é realizada a avaliação do ensino-aprendizagem pelos discentes e docentes, utilizando uma ferramenta acessível, inclusive por dispositivos móveis com acesso à internet. Os discentes respondem questões sobre a coordenação do curso, as disciplinas e fazem uma autoavaliação. Enquanto isso, os docentes respondem questões sobre as turmas e também se autoavaliam. A comunidade externa também é contemplada por meio de um instrumento próprio para coletar informações que ampliam a percepção sobre sua inserção social, com base nos indicadores apresentados pelos respondentes.

Após a tabulação dos dados e a aprovação da CPA, os resultados são disponibilizados para os gestores, juntamente com planos de ação. A CPA acompanha o desenvolvimento das ações propostas. Os resultados são oficialmente divulgados à comunidade por intermédio de cartazes impressos e colados nos murais do Centro Universitário, e-mails, site da CPA, redes sociais da IES e dos cursos, reuniões com os setores administrativos, coordenações de curso e pedagógica, tal como com colegiados. Não obstante, os resultados, as melhorias alcançadas, bem como as campanhas de sensibilização são divulgados quinzenalmente em eventos organizados, durante o intervalo das aulas, pela Comissão e chamados de “CPA conecta Univel”, além de encontros com docentes e discentes que são organizados para fornecer feedbacks sobre os resultados obtidos nos questionários respondidos

2.2.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A IES implantou o Processo de Avaliação Institucional Permanente, conduzido pela CPA, com base em metodologias quantitativas e qualitativas.

Os instrumentos utilizados incluem questionários anônimos aplicados a docentes, discentes e técnicos administrativos, que avaliam desde o desempenho docente até a infraestrutura institucional. Os respondentes classificam os aspectos avaliados em uma escala de cinco níveis (de péssimo a excelente).

A abordagem qualitativa envolve reuniões com grupos focais, atas de colegiados e registros de discussões com coordenadores, professores e representantes discentes. Já a abordagem quantitativa é conduzida por meio de questionários eletrônicos, acessíveis por dispositivos móveis, garantindo maior alcance e praticidade.

Além das coletas primárias, são analisados dados secundários provenientes de relatórios institucionais, reuniões e subcomissões. Essa combinação metodológica tem se mostrado eficaz para reestruturar processos e fortalecer a cultura avaliativa, conforme evidenciado nos relatórios de cada ciclo.

2.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e profissionais acadêmicos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes), assim como da sociedade civil externa e de egressos da Instituição, de forma equitativa entre todos os segmentos na sua composição.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;

- desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da IES; e
- elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) assegura a participação equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, evitando a predominância absoluta de qualquer um deles. Sua composição inclui a coordenação da Avaliação Institucional, o coordenador, o vice coordenador, entre outros. Os representantes de cada segmento têm um mandato anual. A seleção à composição dos membros da CPA acontece, primeiramente, por chamamento em edital aberto a toda a comunidade; caso não haja inscritos para alguma das modalidades de representação, os membros são indicados pelos colegiados de curso e coordenação pedagógica e apresentados na sequência para a CPA.

A coordenação e a vice coordenação da CPA, bem como os demais membros são nomeadas pela Reitoria, e a Comissão é designada por Portaria do Reitor.

A metodologia adotada para a construção dos questionários compõe uma abrangência diversificada de instrumentos que visam a coleta de informações objetivas e abrangentes. Eles foram elaborados para obter indicadores significativos sobre o perfil dos alunos, sua trajetória acadêmica e suas interações com a Instituição, a sociedade e o mercado de trabalho.

Os questionários dos alunos regulares incluem questões sobre a autoavaliação, bem como a avaliação do coordenador e dos docentes, abordando aspectos como a disponibilidade do coordenador para atendimento, a didática, recursos pedagógicos, interação com os discentes e a participação no ambiente de sala de aula e nas atividades de ensino-aprendizagem.

Já o questionário dos docentes foi estruturado para avaliar a interação com os discentes em sala de aula e em atividades extracurriculares, além de permitir a autoavaliação do professor.

Os questionários dos alunos concluintes abordaram aspectos como infraestrutura da instituição, processo de ensino-aprendizagem, tecnologias da informação, acervo bibliográfico e relação interpessoal com docentes e coordenação.

O questionário aplicado aos técnicos-administrativos abrange tópicos como conhecimento de documentos institucionais, atuação de setores coletivos, relacionamento entre funcionários e chefias, e infraestrutura geral da instituição.

A aplicação realizada aos alunos egressos tem o objetivo de conhecer sua experiência profissional após a formação e entender a contribuição da instituição nesse processo.

O questionário aplicado aos egressos visa compreender suas percepções sobre como se deu a sua evolução profissional, se a instituição de ensino contribuiu para este processo evolucionário e como a sociedade enxerga o Centro Universitário UNIVEL, por meio da ampla variedade de cursos oferecidos, incluindo reconhecimento da instituição na comunidade regional.

A construção da metodologia e dos questionários representou um trabalho desafiador para os seus membros, uma vez que envolveu uma nova abordagem para a avaliação, com estrutura, organização e estratégias inovadoras, além da participação ativa dos diversos segmentos da IES. Complementar aos questionários, a comunidade acadêmica também participa através da ouvidoria, que pode ser presencial, por telefone ou canal do site, e através de reuniões de grupos focais, onde são coletados dados qualitativos acerca das dimensões avaliadas.

A CPA trabalha constantemente para que os índices obtidos nos resultados sejam crescentes por parte dos respondentes, atendendo de forma satisfação ao aumento de participação na maior parte das suas campanhas.

Isso resta demonstrado através do quadro abaixo, que apresenta a evolução e participação crescente da Comunidade Acadêmica nos instrumentos e ferramentas da autoavaliação do Centro Universitário Univel, promovidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando a análise do período de vigência 2021-2025, que é imediatamente anterior ao início deste PDI 2026-2030, demonstrando evolução de crescimento qualitativo nas respostas e nos dados obtidos, contribuindo para que a CPA da instituição consolide seu caráter preditivo.

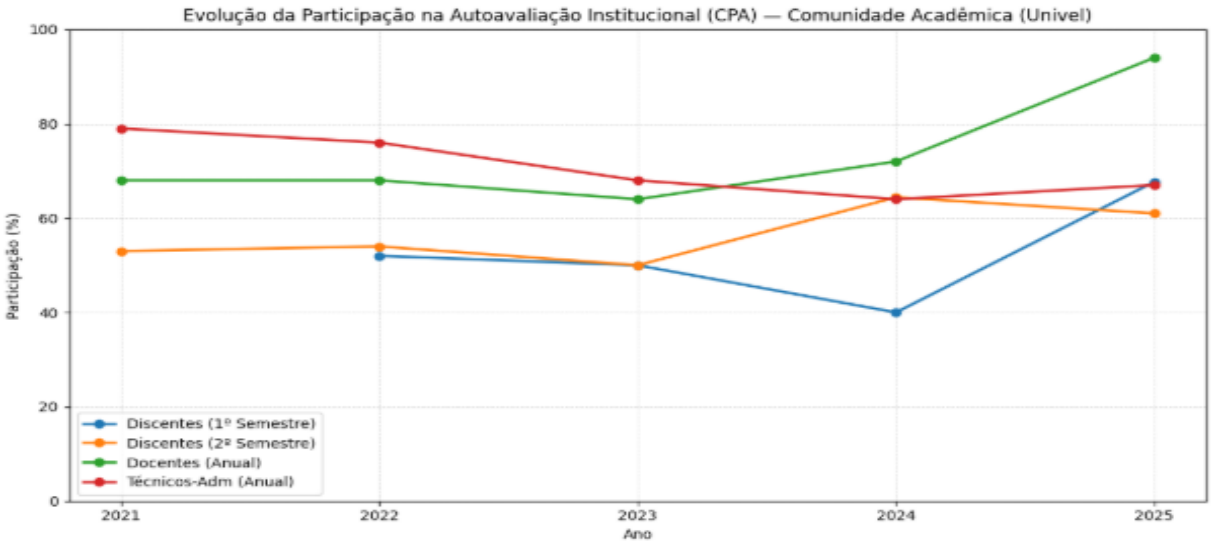
Quadro 16 - Evolução Total da Participação da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Univel na Autoavaliação Institucional promovida pela CPA.

	DISCENTES		DOCENTES	TÉCNICOS-ADM	EGRESSOS
ANO	**1º Semestre**	**2º Semestre**	**Anual**	**Anual**	**Anual**
2021	-	53%	68%	79%	302
2022	52%	54%	68%	76%	198
2023	50%	50%	64%	68%	362
2024	40%	64,4%	72%	64%	152
2025	67,7%	61%	94%	67%	253

Fonte: CPA, 2025.

O Gráfico abaixo confere a representação visual da evolução:

Gráfico 3. Representação visual da evolução total da Participação da Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Univel na Autoavaliação Institucional promovida pela CPA



Fonte: CPA, 2025.

2.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

O processo de sensibilização da comunidade acadêmica é conduzido por meio de várias estratégias, incluindo reuniões com reitoria/coordenações, banners, mídias sociais, e-mails, entre outros. Além disso, são realizadas reuniões com o corpo docente e discente, visando tanto a apresentação dos resultados quanto a conscientização sobre a importância da participação efetiva no processo de autoavaliação institucional.

Após a coleta e tabulação dos dados, seguida pela aprovação da CPA, os resultados são disponibilizados aos pró-reitores para ciência. Na sequência os resultados são encaminhados para os coordenadores de curso e chefes de setor que procederam com a leitura, análise construção de planos de ação. A CPA acompanha o desenvolvimento dessas ações propostas.

As divulgações oficiais dos resultados da CPA são amplamente anunciadas, não só para os coordenadores, colegiados, direção e técnicos-administrativos, mas também para os discentes e comunidade externa. Para viabilizar o amplo acesso à informação, a CPA mantém um site institucional onde disponibiliza semestralmente os resultados colhidos, bem como as ações propostas. Além disso, são distribuídos cartazes impressos pelos murais do Centro Universidade, materiais para redes sociais – tais como: instagram, what's

app – e-mail. Além disso, os resultados, as melhorias alcançadas, bem como as campanhas de sensibilização são divulgados quinzenalmente em eventos organizados, durante o intervalo das aulas, pela Comissão e chamados de CPA conecta Univel. Cabe destacar que os membros da CPA participam de reuniões com os colegiados, direção, setores administrativos, assim como organizam espaços de diálogo (presenciais ou virtuais) com os representantes discentes. Além disso, são organizados encontros com docentes e discentes para apresentar os resultados obtidos por meio dos questionários respondidos, além de estarem disponíveis no site da IES e também em QR Code disponibilizados na IES para todos da comunidade acadêmica.

Dentro do rol de resultados divulgados para a comunidade pela CPA estão também os dados relativos às comissões externas de autorização e reconhecimento de cursos, bem como resultados obtidos do ENADE, e demais avaliações externas, tais quais as de conselho de classe dos respectivos cursos que o detém.

2.4.1 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os dados coletados durante as avaliações são analisados pela Pró-Reitora Acadêmica e demais reitorias, sendo, posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no *site* da IES, ambiente virtual e publicações informativas aos acadêmicos. Já os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

Ao finalizar o ciclo das avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas. No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas como, por exemplo, estacionamento, cantina/restaurante universitário, instalações da biblioteca, sinalização da sede, atualização e modernização frequente dos

laboratórios de uso específico e comuns aos cursos, cobertura entre os blocos, espaço com micro-ondas, sofás no interior do bloco c e outros investimentos em infraestrutura.

Cabe à IES transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo na IES é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a IES se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem seu próprio regulamento de funcionamento e um projeto específico de atuação em constante avaliação a partir dos resultados produzidos.

2.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é realizado anualmente por meio de um relatório parcial e trienalmente por meio de um relatório final. Esse processo abrange todos os processos avaliativos conduzidos, assim como os resultados mensurados e analisados pela CPA. Isso inclui os questionários aplicados, bem como o plano de ação dos cursos e setores administrativos, com ampla divulgação para a comunidade interna e externa.

Esse relatório assume um papel orientativo na tomada de decisões administrativas e acadêmicas, contribuindo para a elaboração de um Relato Institucional abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. Os relatórios são disponibilizados anualmente, sempre nos meses de março, e publicado nos principais meios de comunicação da IES bem como no sistema e-MEC para acesso do Ministério da Educação.

Os relatórios produzidos a partir desse processo são cuidadosamente analisados pela equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Núcleo Pedagógico, que, de forma articulada, realizam um exame crítico dos resultados obtidos. Com base nessas análises, são promovidas discussões que envolvem diferentes setores institucionais, visando à elaboração de planos de ação voltados à melhoria contínua dos processos

acadêmicos, administrativos e pedagógicos, fortalecendo o compromisso da instituição com a qualidade e a efetividade de suas práticas educacionais.

Os acompanhamentos atentos das ações consideradas necessárias possibilitarão avanços em direção aos objetivos institucionais estabelecidos e fornecerá uma base importante para a preparação de um novo ciclo de auto avaliação, possuindo relação entre si e impactando o processo de gestão institucional com mudanças importantes e inovadoras para a IES.

Os relatórios de autoavaliação demonstram que CPA da UNIVEL é inovadora e seus atos tem práticas bastante exitosas, tendo em vista o alto índice de participação dos membros que são mantidos ao longo dos anos, bem como reuniões constante com líderes de turma e confraternização para passagem dos resultados, além da a disponibilização dos resultados ao longo de toda IES através do QR-Code, entre outras práticas diferenciadas que acompanham o trabalho desenvolvido por essa comissão na IES que estão dispostos no site, redes sociais e e-mails marketings, que estão distribuídos, em salas e nos murais do campus, dando completa apropriação dos mesmos à comunidade acadêmica, aliado às campanhas e aos materiais produzidos no triênio, sempre sem descuidar da parte off-line.

Além disso, a CPA trabalha com várias formas diferenciadas de captação de informações para melhoria dos processos, tais como formação de grupos focais para pesquisa qualitativa, análise dos relatórios da ouvidoria, pesquisa com egressos e canais de diálogo presencias. A CPA tem promovido o CPA Conecta Univel desde 2021, projeto que acontece em formado de eventos quinzenais no intervalo do período escolar, em pontos diferentes do campus, com apresentações culturais - tais como: bandas, poesia, dança, teatro - que envolvem toda a comunidade acadêmica demonstrando a atuação efetiva da CPA. Durante o evento, os resultados das pesquisas são apresentados em telões, e demonstrado também as ações realizadas e previstas - além da presença de membros da Comissão que, junto com um varal de oportunidade de emprego e estágios, se disponibilizam para ouvir e conversar diretamente com a comunidade acadêmica sobre as demandas pontuais. Por fim, a CPA tem buscado digitalizar os processos.

Além disso, através de projeto de extensão a CPA está produzindo um game para colaborar com o engajamento e à sensibilização dos discentes para assim adicionar aos demais materiais das campanhas de sensibilização do segundo semestre de cada ano.

3. PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL -PPI

Abaixo serão descritos aspectos relacionados ao Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário UNIVEL.

3.1 Projetos Pedagógicos Institucionais e sua organização, planejamento e ações

Em sua fundamentação, o PPI do Centro Universitário UNIVEL expressa uma visão de mundo e da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da instituição e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se de uma projeção dos valores originados na vocação da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, delineador do horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão fundamentada nesses pressupostos, assim, o Centro Universitário formulou seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrado ao PDI 2026-2030, definindo sua finalidade como instituição e assumindo o papel que lhe cabe no desenvolvimento regional sustentável.

O egresso do Centro Universitário UNIVEL deverá possuir competências éticas, pessoais, profissionais, sócio afetivas, cognitivas e de comunicação que possibilitem a compreensão de si mesmo e do mundo e, por meio da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para a vida em sociedade. Portanto, é requerida ao egresso do Centro Universitário a capacidade de:

- dominar conhecimentos que lhe favoreçam maior flexibilidade na sua atuação profissional;
- possuir capacidade de trabalhar em equipe;
- desenvolver e praticar atitudes que possibilitem o contínuo aprendizado;
- exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica de acordo com sua área de atuação;
- ter atitudes proativa, inovadoras e criativas;

- utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para construir/reconstruir conhecimento em seu setor e, na medida do possível, em seu meio;
- saber intervir na realidade com consciência, espírito crítico positivo e autonomia, como indivíduo e como integrante de uma coletividade;
- integrar conhecimentos amplos e especializados, para aplicá-los em situações concretas;
- compreender e lidar com a diversidade;
- atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, no contexto local, regional e nacional;
- Dominar as habilidades e competências exigida pela profissão.

Desde o início das atividades do Centro Universitário UNIVEL, pela natureza de seu projeto principal, desde logo priorizou a inovação em relação aos modelos tradicionais de ensino e de gestão educacional.

Com esta proposta, os projetos pedagógicos foram elaborados e atualizados ao longo das evoluções necessárias, com intensa participação dos professores de cada área de conhecimento e liderados pelos coordenadores dos cursos, à luz das diretrizes curriculares e disposições da legislação em vigor, preservando-se a autonomia acadêmica e garantindo a harmonia e integração curricular, bem como a identidade das políticas institucionais traçadas para o ensino e a pesquisa.

A ideia da Instituição é a de conceber e estruturar os cursos de uma forma inovadora, capaz de se constituir num modelo diferenciado de formação, com um momento decisivo de preparar profissionais para atuar numa sociedade em acelerada mudança.

Nossa política de estreitamento com os aspectos profissionais no mundo do trabalho é materializada pela ação de estágio e atividades acadêmicas complementares, através da orientação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios como também pela ação de prospecção de oportunidades e acordos com empresas e agentes de colocação de pessoal, como forma de levar o aluno, ainda durante sua formação, ao convívio com as organizações e temas pertinentes aos cursos.

Estas práticas têm contribuído no sentido de viabilizar meios para que os alunos reúnam condições financeiras necessárias à continuidade dos seus estudos e, a partir dos professores designados para esta finalidade, fixarem seus conhecimentos de forma ampla e desenvolverem competências do ser, do saber e do fazer.

Em síntese, como política institucional, a teoria e a prática são partes indissociáveis para a qualidade da formação de Nível Superior. A articulação das atividades acadêmicas é levada a efeito através das coordenações dos cursos, órgãos responsáveis pela referida articulação na estrutura, representadas pela Pró-Reitoria Academia. Ao lado da competência técnica, atentou-se também para o desenvolvimento pessoal dos futuros profissionais.

A Instituição adotou como política o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, como um processo permanente e contínuo e que envolve todos os professores e Coordenadores de curso, bem como o Coordenador de atividades não presenciais e os representantes do NDE – Núcleo Docente Estruturante.

Os professores têm participação ativa na elaboração dos projetos, cada qual contribuindo com suas potencialidades, de modo a imprimir nos cursos a mais variada e diversificada gama de experiências, capazes de darem uma marca diferenciada e institucional aos cursos e em harmonia com o perfil institucional.

O Centro Universitário Univel prioriza o envolvimento contínuo do Corpo Docente nas discussões relativas aos diversos projetos pedagógicos, formulação e desenvolvimento de práticas pedagógicas, organização e integração de conteúdos disciplinares, sistemas de avaliação da aprendizagem, estruturação de Projetos Profissionais Interdisciplinares e atividades a distância. Estas ações, sob a responsabilidade dos Coordenadores dos cursos ocorrem regularmente, com reuniões pedagógicas programadas, organizadas com objetivos específicos, ou por outros eventos, por iniciativa dos Coordenadores, sempre que necessário, ou para atendimento aos Projetos Estratégicos Institucionais da área acadêmica, com objetivos, programas e prazos pré-estabelecidos e definidos em reuniões com a Pró-Reitoria Academia e Mantenedores.

O exposto evidencia duas políticas importantíssimas para a Instituição, sendo uma, o envolvimento e participação do Corpo Docente na formulação de nossos programas e práticas e, a outra, de que a Instituição, inclusive no plano acadêmico pedagógico, está

orientada por projetos, como uma forma de garantir nossa identidade institucional e o alcance dos objetivos estabelecidos.

A flexibilização curricular é um ponto de aprimoramento constante da política institucional, permitindo que os cursos se mantenham atualizados e alinhados às novas demandas sociais e profissionais. Atualmente, os estudantes já contam com a disciplina optativa de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, e a Instituição vem conduzindo estudos periódicos de reformulação curricular de forma contínua voltados à aprimoramento de disciplinas que se conectem com as necessidades do mercado de trabalho, com o objetivo de harmonizar conteúdos, aprimorar práticas pedagógicas e oferecer maior flexibilidade na composição das trajetórias formativas exigidas no contexto laboral. Nesse contexto, a política institucional também prevê a implementação de disciplinas optativas inovadoras que contemplem temas emergentes em Inteligência Artificial (IA) e o desenvolvimento de soft skills, ampliando a formação integral dos estudantes e fortalecendo sua preparação para os desafios éticos, tecnológicos e humanos do mundo contemporâneo, entre outros.

A IES preza pela qualidade pedagógica tanto nos cursos de graduação como pós-graduação visando um ensino de excelência, conforme previsto no PDI, havendo, portanto, uma coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Planejamento Didático-Instrucional e a Política de Ensino na Graduação e na Pós-Graduação.

O currículo de cada curso se apresenta em sintonia com as Diretrizes Curriculares do ensino superior associado à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. A IES possui uma estrutura curricular interdisciplinar orientada a articular tanto a teoria, quanto a prática. A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional da IES: “Ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”. O processo de condução dos métodos e técnicas didático-pedagógicas refletem o compromisso da IES com a qualidade de ensino, na incorporação do uso da tecnologia em sala de aula e no atendimento ao aluno de graduação e de pós-graduação de forma geral, aliado à

metodologias empregadas que permitem a interdisciplinaridade, comprovam o compromisso que a IES possui com a Educação.

O planejamento didático-instrucional da IES tem por objetivo instruir o discente da graduação e da pós-graduação sobre o atendimento educacional especializado, fazendo com que estes tenham conhecimento sobre as ferramentas institucionais disponíveis como métodos e técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, incorporando avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade. Isso significa que a IES considera os avanços tecnológicos como extremamente relevantes para como ferramenta que auxilia na instrução dos alunos promovendo um melhor atendimento, bem como das atividades e critério de avaliação da eficácia do planejamento didático-instrucional proposto. Como consequência, o ensino facilitará a aquisição e construção do conhecimento e aprendizagem.

No planejamento didático-instrucional da IES entende que a realização de capacitações, reuniões de planejamento entre coordenadores de curso e professores cujo objetivo é reavaliar e criar novas estratégias de ensino e formulação de objetivos, se torna relevante para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tanto para o aluno de graduação, quanto para o de pós-graduação. A atuação da IES nesse sentido oferece um ambiente para que as atividades sejam orientadas para construção de saberes específicos nos diferentes níveis de ensino, valorizando o aluno da graduação, assim como da pós-graduação.

Nesse âmbito é valorizado o uso de diferentes recursos instrucionais orientados para práticas didático-pedagógicas inovadoras e técnicas de avaliação, pois a IES entende que a tecnologia orientada ao ensino e diferentes metodologias se torna importante para a aprendizagem. Por conta disso, a IES considera importante a realização do planejamento didático-instrucional como forma de criar mecanismos que permitem o pleno emprego de métodos e técnicas didático-pedagógicas e novas metodologias para o atendimento especializado do discente, contribuem para incentivo à interdisciplinaridade e emprego da tecnologia no ensino, o que contribui para que o aluno seja valorizado e tenha uma maior assimilação do conhecimento e aprendizado.

A IES entende que as mudanças científicas e culturais que têm ocorrido no mundo, ocasionam grandes transformações tecnológicas em todas as áreas do conhecimento. Essas novas conquistas tecnológicas estão sendo incorporadas no dia a dia das profissões de nível superior em todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, as tecnologias mais recentes que estão à disposição se tornam valiosas para construção da aprendizagem e do conhecimento.

Em vista de todo o apresentado, o PDI e suas políticas institucionais e acadêmicas foram construídos e consolidados a partir de um processo amplo de discussão, envolvendo os Coordenadores de curso, NDE dos cursos, Colegiados, Núcleo Pedagógico, Reitoria, Pró-reitoria e Diretoria de Regulações da IES, além dos mantenedores, tendo por objetivo o desenvolvimento de um projeto capaz de orientar as ações do curso do Centro Universitário como um todo, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Educação, a Legislação Brasileira do Ensino Superior, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade local e regional no qual está inserido. Todos os envolvidos tiveram um processo ativo na elaboração e compreendem-se como parte deste trabalho.

Para a realização de um trabalho de qualidade e visando atingir os objetivos da educação, ou seja, para formar cidadãos críticos, éticos, conscientes, solidários capazes de atuar na sociedade de modo a superar as condições impostas, torna-se necessária a articulação entre a teoria e a prática em todas as políticas envolvidas.

O Centro Universitário entende e acredita na proposta de políticas institucionais dinâmicas e inovadoras, visando proporcionar ao acadêmico experiências e oportunidades que permitam uma formação mais completa, crítica e comprometida com o contexto social regional. O estímulo à inquietude é delineado preponderantemente com metodologias de aprendizagem ativas, buscando o aprimoramento e a inovação constantes.

Reafirmando as intenções e compromisso com a efetivação de um projeto educacional pautado na conquista de uma formação científica de qualidade e na formação humana, a IES apresenta suas políticas que, numa ambiência de participação e responsabilidade dos sujeitos acadêmicos, buscam a excelência do trabalho desenvolvido.

Neste tópico, estarão descritas as diversas políticas institucionais, tanto de ensino quanto acadêmicas, que norteiam as ações do Centro Universitário UNIVEL acerca dos mais variados assuntos.

As políticas institucionais da IES fundamentam-se nas seguintes diretrizes:

- Apoiar-se no pluralismo de idéias e concepções pedagógicas;
- Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promover a integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Promover a interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuir, através do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;
- Possibilitar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- Manter a indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social.

Diversas são as políticas da IES para desenvolvimento institucional, e elas estarão explicitadas a seguir neste PDI visando atender todos os pontos para o progressivo e contínuo crescimento do Centro Universitário UNIVEL para uma educação de qualidade.

3.2. PDI, planejamento didático instrucional e políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação e de pós graduação

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares, disciplinas livres, disciplinas start (que ocorrem em conjunto com profissionais de mercado e empresas conveniadas) e disciplinas optativas.

As ações efetivas voltadas para o ensino são fundamentais para a definição da Política de Ensino de Graduação. Essas ações incluem a adoção da Inovação Curricular como metodologia para orientar os cursos e suas práticas acadêmicas, bem como a consideração das referências nacionais e internacionais para a elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A concepção de ensino de graduação da UNIVEL é inclusiva e de qualidade, aliada ao exercício da cidadania, considerando a diversidade e a construção de diferentes abordagens pedagógicas. Respeita-se as culturas, o meio ambiente e as necessidades regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável regional. A Política de ensino é embasada no Plano Nacional de Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nos indicadores de qualidade nacional de educação e nos resultados de avaliações nacionais e institucionais.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES apoiam-se em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam-se no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre no decorrer do processo, nas diferentes metodologias utilizadas em sala de aula, nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

Neste cenário é importante a incorporação do processo de avaliação, entendido como caráter formativo, processual e contínuo prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

A IES vem discutindo a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, levando-se em conta as especificidades de cada curso no seu projeto pedagógico, considerando diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, entre elas, a implementação de Metodologias Ativas de Aprendizagem.

Em sintonia com os desafios da modernidade os cursos da IES valorizam e promovem o desenvolvimento sustentável aliando as ações voltadas para a preservação ambiental, aos recursos tecnológicos de modo a promover a formação de profissionais preparados e capacitados para enfrentar os desafios empresariais atuais, assim como fortalecer o caráter ético nas interações socioculturais.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES apoiam-se em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

As Atividades Complementares permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos e/ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos em espaços diversificados.

O estágio é atividade obrigatória em alguns cursos da IES, conforme preconiza as DCNs, será realizado ao longo da integralização curricular. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional. A prática profissional tem por fim proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo áreas de atuação.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Univel é uma modalidade específica de atuação acadêmica viabilizada a todos os cursos da instituição, em que o corpo discente da instituição tem a possibilidade de interagir na atividade de iniciação à docência e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da realização de programas de ensino, pesquisa e extensão em que a função de monitor é exercida, com apoio e supervisão do corpo docente.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Univel tem como objetivos básicos:

I - Propiciar uma formação acadêmica mais completa;

II - Fomentar a iniciação à docência;

III - Integrar o aluno às atividades da instituição;

IV - Incentivar a reflexão crítica do aluno e a descoberta de novas aptidões;

V - Preparar o aluno para auxiliar sua comunidade, por meio de atividades de ensino-aprendizagem;

VI - Auxiliar a evolução do acadêmico com dificuldades de aprendizagem, por meio do constante acompanhamento de monitores e docentes;

VII - Interagir os cursos de Graduação sequenciais com a Pós-Graduação.

O professor-orientador deve ser docente do Curso, tendo lecionado há pelo menos seis meses na instituição, salvo disposição contrária da Coordenação de Curso, devidamente fundamentada. O professor-orientador terá um aluno monitor para cada disciplina lecionada, salvo necessidade especial a ser objeto de decisão da Coordenação de Curso, sendo que o professor-orientador é responsável pela atuação e orientação do monitor.

O Centro Universitário Univel possui o projeto Programa de Nivelamento, que é desenvolvido de forma contínua ao longo do período letivo oferecido na modalidade de educação à distância. Tem como objetivo recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, O Centro Universitário Univel oferece aos seus alunos cursos de nivelamento, ministrados anualmente, ofertados em língua portuguesa e matemática básica, além de nivelamento em Biologia, Química. Estes cursos visam suprir as deficiências básicas dos alunos que não conseguem acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo os alunos com deficiência de formação, garantindo sua permanência na vida acadêmica.

Um dos programas de nivelamento oferecido referem-se ao Programa de Nivelamento de Matemática. Ao contrário do que a maioria dos estudantes pensa, a Matemática é constituída por conceitos e não apenas por fórmulas ou métodos mágicos. O maior objetivo deste projeto é oferecer aos alunos que não tiveram uma formação adequada no ensino médio, conhecimentos e condições suficientes para um bom desempenho ao longo de seus cursos de graduação, apostando sempre na filosofia de que todo aprendizado é eficaz quando da valorização da parte básica e do seu devido aprofundamento. Os cursos de nivelamento são oferecidos de forma continuada ao longo do ano letivo enquanto perdurar as deficiências e de forma gratuita para o aluno. O Nivelamento de Matemática tem como objetivo oferecer aos alunos que possuem lacunas de aprendizagem do ensino médio, conhecimentos e condições suficientes para um melhor aproveitamento e bom desempenho ao longo de seus cursos de graduação, apostando sempre na filosofia de que todo aprendizado é eficaz quando da valorização da parte básica e do seu devido aprofundamento.

Existe também o programa de Nivelamento em Português. A Língua Portuguesa é o nosso mais habitual e completo meio de comunicação e expressão de ideias e sentimentos, um sistema dinâmico, com organização própria (gramática), que está em constante uso (leitura e produção – oral e escrita). Pensando nisso, é desenvolvido na IES o projeto de nivelamento, no qual participarão os alunos que possuem deficiência gramatical. Seu maior objetivo é tornar a Língua Portuguesa um instrumento real de expressão, ganhando organização, clareza e fluência.

Os nivelamentos de Biologia, Química também são oportunizados aos alunos de forma gratuita na IES e espera-se que o nivelamento responda satisfatoriamente às expectativas dos alunos e da instituição, pois, além de serem revistos os conteúdos básicos, necessários ao adequado prosseguimento de seus estudos em nível superior, favorecerá seu desempenho acadêmico na fase inicial do curso superior escolhido.

As atividades de Nivelamento Básico concebem-se como atividades extensionistas com o propósito de reduzir os índices de evasão e de reprovação dos alunos matriculados no primeiro e segundo semestres dos cursos ofertados pela IES, e utiliza métodos pedagógicos destinados à reestruturação do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos básicos do Ensino Médio não assimilados por tais alunos.

Ressalta-se que alunos matriculados em semestres distintos dos previsto no caput do presente artigo poderão, por orientação do atendimento psicopedagógico ou da coordenação de curso, são autorizados a realizar as atividades extensionistas de Nivelamento.

Todos os programas de nivelamento oferecidos na instituição são transvesais a todos os cursos e gratuitos. É relevante salientar também que além do nivelamento, há cursos de temas transversais oferecidos na modalidade a distância do qual contabilizam 10h de atividade complementar para todos os alunos de graduação da UNIVEL, que também são oferecidos sem custo nas mais variadas temáticas, tais como educação ambiental, étnico raciais e direitos humanos.

Além dos programas próprios, a IES também oferece de forma online, em parceria com a Fundação Wadhwani, outros cursos com os objetivos de desenvolver competências para a empregabilidade. Os cursos ofertados nesta parceria são:

- Habilidades eficazes de fala e escuta
- Habilidades de escrita impactantes
- Autoapresentação
- Autogestão
- Habilidades interpessoais
- Resolução de problemas & Inovação
- Profissionalismo
- Centralidade no cliente
- Letramento financeiro
- Mentalidade de startup
- Introdução ao empreendedorismo
- Obter um emprego apropriado

A IES também valoriza a mobilidade acadêmica entre alunos e docentes viabilizando visitas técnicas e outras atividades nas diversas instituições nacionais e/ou internacionais na área de interesse do curso. Durante todo o semestre letivo, diversos docentes acompanhados de discentes realizam viagens para compartilhar conhecimento e

aprendizagem em outras regiões, buscando a melhoria do processo ensino aprendizagem e a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

É necessário esclarecer que a IES conta com uma equipe multidisciplinar psicopedagógica para auxiliar em todo processo de aprendizagem do acadêmico (NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico), além de um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do Centro Universitário UNIVEL (NAI), que é um setor de atendimento aos acadêmicos que possuem alguma Necessidade Educativa Específica – NEE, e atua no acompanhamento e mediação dos processos de ensino e aprendizagem destes estudantes por meio da orientação e suporte pedagógico a docentes, acadêmicos e demais profissionais da instituição.

O núcleo teve seu processo de desenvolvimento e organização fundamentado nas seguintes legislações: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96; PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação (Brasil); 2007 decreto nº 6.094/2007; Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008; Referenciais de acessibilidade na Educação Superior e avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da Educação Superior, 2013; e Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (LBI), nº. 13.146/ 2015.

O NAI tem como objetivo atuar no enfrentamento ao preconceito e discriminação dos acadêmicos com necessidades específicas (NEE) por meio de ações de formação continuada e orientação a docentes, estudantes e demais profissionais. Busca-se também desenvolver projetos e atividades que promovam a ação comunicativa entre estudantes e docentes no que diz respeito a recursos físicos, tecnológicos e humanos e contribua no desempenho acadêmico destes estudantes.

Destaca-se que o acompanhamento dos acadêmicos com NEE é realizado por profissionais com formação específica em Educação Especial, e este deverá facilitar os processos de ensino e aprendizagem por meio da mediação professor e acadêmico, considerando também o diálogo com as coordenações de curso e coordenação pedagógica.

Sabe-se que a vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio

de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

Neste cenário é importante a incorporação do processo de avaliação, entendido como caráter formativo, processual e contínuo prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

O sistema de avaliação dos cursos de graduação da IES deverá privilegiar um processo contínuo e global, buscando identificar o desenvolvimento de habilidades e competências, bem como a interdisciplinaridade. Esse sistema acompanha os critérios estabelecidos nas DCNs, que pressupõem a formação de um discente com visão crítica, estimulando o interesse pelo desenvolvimento do conhecimento e buscando incorporar a concepção corrente de que não há limitação entre as diversas áreas do saber, visto que esta área de conhecimento não é saber estático e está em permanente construção. Além disso, deve ser implementada uma forma de avaliação global periódica do corpo docente e discente, envolvendo todas as disciplinas e matérias do curso, implementando a permanente atualização do conteúdo, dos métodos didático-pedagógicos adotados e a unificação dos programas.

A avaliação da aprendizagem é um elemento importante do processo educativo e na Univel ela se fundamenta nos seguintes critérios:

1. Atividades de avaliação e acompanhamento do desempenho compreendido como novos momentos de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências;

2. Procedimentos de avaliação realizados no decorrer dos processos de formação, com a perspectiva de *feedback* das ações em desenvolvimento;

3. Utilização dos resultados da avaliação para melhoria das atividades acadêmicas;

4. Inserção dos processos de avaliação no contexto da avaliação institucional.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita a aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação e tem, também, a finalidade de certificar sua formação profissional. A avaliação não tem a finalidade de punir os que não alcançam o que se pretende, mas de ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e apreender o

esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional.

O que se pretende avaliar não é só a quantidade de conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-los e de buscar outros para realizar o que é proposto. Portanto, os instrumentos de avaliação só cumprem com sua finalidade se puder diagnosticar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos.

Avaliar competências profissionais é sem dúvida mais difícil do que avaliar conteúdos convencionais, mas há muitos instrumentos para isso. Algumas possibilidades: identificação e análise de situações complexas e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado; elaboração de uma rotina de trabalho semanal a partir de indicadores oferecidos pelo formador; definição de intervenções adequadas e alternativas às que forem consideradas inadequadas; planejamento de situações consoantes com um modelo teórico estudado; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados em situação de estágio; participação em atividades de simulação.

A verificação da aprendizagem é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. São componentes curriculares obrigatórios as Disciplinas e Atividades Complementares. Em relação às disciplinas, o Professor, a seu critério ou a critério da Coordenação de Curso, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, podendo ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais.

Independentemente dos demais resultados alcançados, é considerado reprovado nas disciplinas, o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e atividades ministradas, respeitado os índices específicos de acordo com cada modalidade de oferta dos cursos.

O aproveitamento é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações realizadas durante o período letivo. Compete ao professor da disciplina elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação de acordo com o PPC do curso e das competências previstas em seu plano de ensino. Também poderão ocorrer avaliações organizadas pelo curso, através do NDE ou do Colegiado do Curso.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem, respeitado o Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação, podem compreender:

- Prova escrita ou oral;
- Seminários;
- Trabalhos práticos;
- Pesquisa;
- Simulados;
- Elaboração de relatório, artigo, monografia;
- Questionários;
- Outros instrumentos de avaliação.

É obrigatória a atribuição de, pelo menos, 1 (uma) nota por bimestre no período de realização da disciplina, para os cursos regulares de graduação. Caberá ao professor, conforme o PPC e o Plano de Ensino da Disciplina, organizar as atividades necessárias para medir o desempenho do aluno na disciplina, devendo compor a nota bimestral com provas, exercícios em classe e domiciliares, participações em atividades práticas e outros métodos que forem necessários.

Para alunos dos cursos de graduação da modalidade presencial, a média semestral de aproveitamento em cada disciplinaé obtida mediante média simples das notas bimestrais realizadas no semestre letivo. É considerado promovido por média o aluno que obtenha, em cada disciplina, média das notas igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas e demais atividades ministradas.

O aluno deverá ter sempre, pelo menos, duas avaliações durante o bimestre, uma de maior valor (geralmente a prova, com valor 7,0) e outra de menor valor (geralmente um ou mais trabalhos, que totalizam 3,0). Essas notas serão fechadas até o dia letivo programado para o fim do bimestre e postadas no sistema acadêmico online para acesso aos alunos.

Fica sujeito ao exame final o aluno que obtenha nas disciplinas, média das notas igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades ministradas.

Quando o aluno realizar exame final, a média para aprovação será resultante da média aritmética entre a nota desse exame e a média obtida anteriormente no final do

programa de aprendizagem, sendo que o resultado deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno que não atingir média de aprovação deve repetir integralmente a disciplina nos semestres seguintes.

Além das avaliações previstas padrão no decorrer do bimestre, os alunos da Univel também deverão realizar no decorrer do curso a Avaliação Integradora, que é uma ferramenta de aprendizagem diferenciada dentro da área de metodologias próprias oferecida ao aluno da instituição. Ao longo do curso, é realizada contemplando questões de conhecimento geral e específico a serem avaliadas de forma cumulativa de conteúdo, para avaliar e suprir eventuais lacunas de aprendizagem e metodológicas que estejam impactando ao aluno.

A Avaliação Integradora é um instrumento institucional avaliativo para a IES nos cursos de graduação, e de aprendizagem para o discente, pois permite ao avaliado revisitar os conhecimentos adquiridos e internalizá-los, além de verificar o seu nível de aderência aos conteúdos programáticos propostos nos projetos pedagógicos dos Curso de Graduação da UNIVEL.

Os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos do Centro Universitário UNIVEL devem estabelecer horizontes, objetivos e formas de ação que auxiliem na formação de cidadãos e profissionais competentes, responsáveis, éticos e comprometidos com a sociedade. Busca-se desenvolver nos egressos o espírito de pesquisa com orientação à atuação profissional, voltado para o exercício da cidadania e a construção universal do conhecimento.

A extensão também desempenha um papel importante no processo de construção do conhecimento. Na UNIVEL, a extensão universitária é uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, promovendo a interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento.

A pesquisa é valorizada como apetência para o saber novo, das novas descobertas e experimentos.

A política de graduação defendida pela IES envolve todos os cursos de bacharelado, licenciatura, área da saúde e tecnológicos, e corresponde às mudanças exigidas para as instituições de ensino superior dentro do cenário nacional e internacional.

Essas políticas apoiam-se em princípios e ações que se concretizam na proposta político-pedagógica e técnico científica da IES, com a finalidade de formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, de modo científico, técnico e cultural.

Vale salientar que para os programas da graduação estão direcionadas as seguintes diretrizes, dentre outras já citadas anteriormente:

• Promoção de ensino, pesquisa e extensão, integrados, sempre que possível;
• Ampliação e melhoria da infraestrutura principalmente dos ambientes especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão;
• Flexibilização nas normas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino;
• Revisão e atualização periódica dos projetos dos cursos de graduação alinhados com o PDI/PPI;
• Qualificação e atualização permanente dos docentes via educação continuada com estímulo à pós-graduação lato sensu e stricto sensu;
• Avaliação institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando seus princípios e objetivos para que sirva de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados e em sintonia com os objetivos da IES.

Neste sentido, a IES implementa uma série de ações voltadas à Integração do discente, que se inicia no processo de matrícula, quando estes recebem atendimento individualizado, e tem continuidade com a realização das aulas inaugurais, nas quais são apresentadas as estruturas acadêmicas e administrativas, dando ênfase ao PDI e PPC do respectivo curso. Vale ressaltar que o Centro Universitário Univel promove anualmente o Projeto UNIVEL PLAY – que funciona como uma Universidade aberta para a comunidade, no qual alunos do ensino médio visitam toda a estrutura física e laboratórios da instituição, bem como assistem vídeo referente ao dia a dia do funcionamento da Univel e participam de palestras referentes a diversidades das profissões, cuja média anual de alunos chega à 5.000, sendo que os colégios atendidos são os locais e distantes até 120 km da cidade de Cascavel.

Sendo assim, verifica-se a amplitude de atuação e o objetivo da Política de Apoio ao Estudante, que também visa promover a implantação de programas diversificados de

atenção e atendimento dos acadêmicos já inseridos na IES, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso, entre outros.

Vale salientar que as ações acadêmicas administrativas desta área estão sempre interligadas as políticas de ensino aqui previstas, considerando a atualização curricular periódica sempre que necessária e a oferta de componentes da modalidade em EAD.

Por fim, o Centro Universitário UNIVEL busca sempre promover inovações e busca o mais atualizado e moderno no que se refere a políticas de ensino relacionadas a flexibilização curricular, interdisciplinariedade, metodologias ativas entre outras. Por isso, há a disponibilização para todos os acadêmicos para realização das Disciplinas Livres, que são oportunizadas semestralmente e gratuitamente para o aluno, as quais caracterizam-se por serem disciplinas de outros cursos que o aluno pode optar por fazer em contraturno e adquirir um conhecimento além do previsto na matriz curricular do seu curso base, sem onerar o valor do Curso por isso. Elas se voltam a flexibilização da matriz curricular dos cursos de graduação do Centro Universitário UNIVEL, possibilitando ao aluno aprofundar-se em temáticas que são de seu interesse e adquirir um conhecimento diferenciado e particularizado para seu curso base.

Ao que tange as políticas para a Pós-graduação da UNIVEL, ressalta-se que a mesma está em sintonia com a missão da IES e o processo de condução dos métodos e técnicas didático-pedagógicas refletem o compromisso da IES com a qualidade de ensino, na incorporação do uso da tecnologia em sala de aula e no atendimento ao aluno de graduação e de pós-graduação de forma geral, aliado à metodologias empregadas que permitem a interdisciplinariedade, comprovam o compromisso que a IES possui com a Educação.

3.2.1 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Buscando inovação e flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução parcial de pré-requisitos, oferta de disciplinas à distância, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

A proposta pedagógica da IES busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos alunos. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular interdisciplinar que articule teoria-prática. O trabalho interdisciplinar define-se como atividade pedagógica que contempla todos os cursos da IES. Leva primordialmente a articulação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência fora dela, realiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, projetos, cursos de extensão, entre outros.

Como apoio pedagógico a IES oferece estímulo para iniciação na pesquisa, integração com a comunidade regional através das atividades de extensão, maior participação através da representação nos órgãos colegiados, oportunidade de crescimento como pessoas pela convivência universitária, possibilidade de integração ao programa de Monitoria e de Investigação Científica e oportunidade de ingresso imediato nos cursos de pós-graduação, após conclusão da graduação.

Quanto às metodologias de ensino, a IES incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios. No conjunto essas políticas de ensino levam a conhecimentos e habilidades que caracterizam a formação profissional do aluno.

O processo de ensino aprendizagem é um processo de mão dupla que envolve professor e aluno, a relação estabelecida entre eles, a contextualização dos conceitos a serem construídos, as metodologias e estratégias didático-pedagógicas utilizadas. A avaliação de todo esse processo acontece na relação ensinar e aprender que se constrói e reconstrói continuamente.

Com o objetivo de aprimorar as relações de ensino e aprendizagem e melhor contextualizá-las com as necessidades tecnológicas e profissionais presentes na

atualidade, o Centro Universitário Univel, apresenta diferentes formatos de oferta de disciplinas em suas matrizes curriculares: EaD (Educação à distância) e também as disciplinas na modalidade presencial, sendo que algumas disciplinas contemplam mais de um formato em sua composição.

Entende-se por disciplinas no formato EaD aquelas que utilizam o AVA e ferramentas assíncronas, ou seja, não exigem conexão simultânea de estudantes e professores. Por serem desconectadas do momento real de estudos do aluno permite que ele estude de acordo com o seu tempo, horário e local. Essas disciplinas são acompanhadas por mediadores pedagógicos e possuem formato de avaliação específico. As disciplinas presenciais ocorrem em horário de aula pré-estabelecido com a presença física dos estudantes em sala de aula.

Visando atender a flexibilidade metodológica, salienta-se que outras disciplinas podem ser formatadas utilizando diferenciados formatos em sua composição, a depender da necessidade de adaptação e melhores resultados das relações de ensino aprendizagem.

Nesse contexto, as matrizes dos cursos superiores de graduação do Centro Universitário Univel visam uma formação acadêmica, humana e profissional de qualidade, capaz de contribuir tanto para o desenvolvimento de nossos acadêmicos, quanto no atendimento de demandas presentes em nossa comunidade. Desta forma, a organização das matrizes com disciplinas nos formatos EaD, presencial, e eventuais demais modalidades, dialogam com as especificidades curriculares de cada área e curso de graduação e sua realidade profissional.

As matrizes curriculares atendem a legislação vigente no que diz respeito à organização dos cursos de graduação conforme suas Diretrizes Nacionais Curriculares e o decreto nº. 12.456 de 19 de maio de 2025, que prevê a possibilidade de oferta de até 30% da carga horária total do curso na modalidade à distância para cursos de graduação presenciais.

Segundo Moran (2017), a educação “flexível” deve incorporar todas as possibilidades que as tecnologias digitais proporcionam como: projetos em grupo, desenvolvimento pedagógico individualizado, em conjunto com uma comunicação flexível e compartilhada. Esse processo proporciona ambientes acolhedores e colaborativos,

integralização dos currículos, práticas interdisciplinares, e a possibilidade de maior integração com a realidade profissional por meio das atividades de extensão e práticas.

A presença de disciplinas com formato flexível nos cursos presenciais de graduação, apresentam uma metodologia híbrida, que podem “dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais eficiente em relação ao conteúdo e as habilidades que serão desenvolvidas” (GARCIA; SILVA; AMARAL, 2016, p.9).

No Centro Universitário Univel, a composição das disciplinas e conteúdos curriculares de forma dinâmica, integrada, flexível e compatível com as demandas profissionais e tecnológicas atuais, possibilita que o estudante desenvolva suas competências e habilidades a partir da combinação de diferentes metodologias e práticas pedagógicas, estimule sua criatividade, proatividade, postura crítica, capacidade investigativa, e compromisso e engajamento com função social de sua profissão.

O currículo de cada curso deve estar em sintonia com as Diretrizes Curriculares para o ensino superior associado à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. Na elaboração de cada matriz curricular a IES busca, por um lado, a sua função de inserção regional, que é um dos principais focos estratégicos institucionais e por outro, a permanente atualização das demandas do mercado, buscando o oferecimento de propostas curriculares que atendam às exigências do mundo do trabalho. Contempla ainda orientações para atividades de estágio, monografias, trabalhos de conclusão de curso e outras atividades complementares fora do ambiente acadêmico, bem como a extensão e serviços comunitários.

Sob essa perspectiva, buscamos ainda condições de integrar os conteúdos formativos, levando em conta novas possibilidades para o desenvolvimento pessoal através de conhecimentos que englobam cultura básica geral, cultura acadêmica e cultura profissional. Com isso, objetivamos o desenvolvimento da capacidade crítica, da autonomia, da capacidade de tomar decisões e de assumir compromissos consolidando assim independência intelectual. Essa independência se constitui a marca da maturidade, valor fundamental na formação universitária.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se, conforme explicitado, a possibilidade de os alunos realizarem

disciplinas optativas, como Libras por exemplo, atividades complementares, visitas técnicas, monitorias, ações de extensão, disciplinas livres, iniciação científica e estágios extracurriculares.

As disciplinas optativas, quando podem existir em alguns cursos, buscam complementar e enriquecer a formação do aluno da IES e contam como horas de Atividades Complementares. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos. A disciplina de libras, por exemplo, é ofertada como optativa em todos os cursos da IES em que não é uma disciplina obrigatória da matriz curricular.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

São consideradas atividades que podem ser validadas como Atividades Complementares: iniciação científica, monitoria, extensão, estágio extracurricular em casos onde o PPC prevê essa possibilidade, disciplinas livres, eventos científicos ou culturais, disciplinas pertencentes a outros cursos superiores (optativas) e estudos desenvolvidos em espaços diversificados previstos no PPC de cada curso, conforme regulamento e detalhadamente de cada um dos cursos.

As visitas técnicas são atividades realizadas *in loco* em unidades produtivas da região e campos de atuação profissional. Permite aos alunos conhecerem os ambientes de trabalhos, as tecnologias e equipamentos utilizados, processos, normas operacionais, dentro dos diversos segmentos e culturas organizacionais variadas, com vistas a fortalecer e ampliar a aprendizagem acadêmica.

A monitoria é uma colaboração regular, prevista em regulamento, prestada por alunos legalmente matriculados, aos professores no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão, seguindo rigorosamente a orientação dos mesmos.

A IES entende que as ações de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da

profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

As disciplinas Livres, conforme já esclarecidas anteriormente, caracterizam-se por serem disciplinas de outros cursos que o aluno pode optar por fazer em contraturno de forma gratuita e adquirir um conhecimento além do previsto na matriz curricular do seu curso base que seja do seu interesse.

Dessa forma, a IES inova e diferencia seu ensino para que seja o mais didático possível aos envolvidos no processo de aprendizagem, utilizando roteiros bem definidos de aprendizagem elaborado pelos professores os quais os alunos podem acessar antecipadamente à aula para que possam durante as aulas presenciais estarem mais seguros acerca do conteúdo e assim apresentarem um processo mais ativo no decorrer das aulas.

3.2.1.1 As “Disciplinas Start” como inovação metodológica na IES

No Centro Universitário UNIVEL, há algumas disciplinas específicas nas matrizes do curso, que são caracterizadas como “Disciplinas *Start*”, escolhidas de forma estratégica em todos os cursos da IES, que integram a proposta metodológica conectando teoria e prática vinculadas ao mercado de trabalho.

O termo “Disciplina *Start*” parte do pressuposto de que essa metodologia representa um marco inicial na trajetória profissional do estudante, funcionando como um *start* para a aproximação com o mercado de trabalho, ao promover experiências práticas, desafios reais e contato direto com empresas e profissionais da área.

Esta proposta, ocorre de forma institucional e representa um novo jeito de aprender, proporcionando união entre a teoria acadêmica e a prática profissional real através de parcerias que ocorrem entre a instituição e empresas de mercado que passam a atuar em

conjunto com os professores durante as aulas dos alunos, garantindo coerência e qualidade acadêmica.

Por meio das disciplinas que se enquadram na proposta das “Disciplinas *Start*”, o estudante vivencia experiências concretas de aprendizagem em parceria com empresas e profissionais do mercado de trabalho, participando de estudos de caso, resolução de desafios reais, desenvolvimento de projetos, mentorias e outras atividades práticas diretamente relacionadas à sua área de formação.

A proposta é fundamentada na Metodologia *Dual*, modelo de origem alemã reconhecido internacionalmente, que promove a integração equilibrada entre a formação teórica oferecida pela instituição e a prática profissional vivenciada em ambientes reais de trabalho. Essa atuação conjunta e contínua entre o espaço acadêmico e mercado favorece o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e socioemocionais, preparando o estudante para os desafios contemporâneos da profissão.

Com as “Disciplinas *Start*”, o aluno aprende fazendo, vivenciando situações reais da sua futura atuação profissional, o que amplia sua empregabilidade, fortalece sua autonomia e aproxima sua formação acadêmica das demandas produtivas da sociedade. Assim, a UNIVEL reafirma seu compromisso com uma formação inovadora, prática e conectada com o mundo do trabalho.

As empresas, profissionais e/ou instituições parceiras que farão parte dessas disciplinas em conjunto com o docente, estruturarão em sua participação em sala de aula as seguintes possibilidades, para que em conjunto com docentes e discentes apliquem no decorrer da disciplina relacionado ao conteúdo abordado:

- Estudos de caso: fornecidos por organizações parceiras, permitindo a aplicação imediata dos conteúdos teóricos a situações reais.
- Desafios e problemas reais: nos quais os estudantes analisam cenários, constroem diagnósticos e propõem soluções fundamentadas.
- Projetos práticos desenvolvidos em colaboração com profissionais do mercado, favorecendo a vivência de desafios atuais da área.
- Ambientes e ferramentas digitais: como plataformas colaborativas, que ampliam as possibilidades de interação entre aluno/profissional.

- Atividades de integração com o mercado: como rodas de conversa, painéis temáticos e apresentações em eventos acadêmicos ou profissionais.

Assim, na medida em que a disciplina ocorre, os discentes poderão elaborar soluções técnicas ou conceituas para o caso apresentado, Projetos ou propostas de intervenção; Relatórios técnicos ou relatórios conclusivos; Diagnósticos organizacionais; Protótipos e Propostas de melhoria ou otimização de processos, que serão avaliados ao final do semestre pelo docente e/ou empresa parceira, compondo a nota bimestral do aluno na referida disciplina.

3.2.1.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos com incorporação de avanços tecnológicos

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que os empregos dessas técnicas são planejados pelo professor de acordo com o objetivo de seu plano de ensino que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

São desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de Trabalho de Curso, apostilas, aulas em Power Point, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados no portal de alunos, sempre em consonância com o coordenador de cada curso com suas especificidades. Há roteiros de estudos também disponibilizados no Ambiente virtual de aprendizagem (AVA), na qual são acompanhados de atividades de aprendizados elaboradas pelos docentes das disciplinas e que devem ser desenvolvidas pelos acadêmicos na maior parte das disciplinas do curso, visando a auto-aprendizagem e a efetivação das metodologias ativas no processo de ensino. Estas atividades ficam disponíveis semanalmente no AVA, com prazo adequado de serem realizadas, inclusive, compondo parte da nota das avaliações parciais bimestrais do aluno.

3.2.1.3 Incorporação dos avanços tecnológicos nas políticas de ensino para graduação e pós graduação

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional traduz em prática uma oportunidade de vivência das principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação e a evolução do mundo digital.

A IES desafia-se constantemente a incorporar e democratizar para sua comunidade acadêmica as inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças exitosas e inovadoras são incorporadas no cotidiano acadêmico aliadas ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação. Para tanto, a IES utiliza recursos tecnológicos em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e ambientes de trabalho docente. Todas as salas de aula da IES, são equipadas com Datashow, computador fixo, rede de intenet *wi-fi*, câmeras e equipamentos de som alinhados para transmissão de aula em todas as salas da IES, além de utilizar o AVA (ambiente virtual de aprendizagem) como apoio no processo de aprendizagem em uma abordagem de ensino híbrido .

Os professores usam este espaço virtual para compartilhar materiais diversos para os alunos do ensino tanto presencial, semiprecial e EaD, fato que também atinge a graduação e pós-graduação. Esta ferramenta tornou -se um auxiliar para organizar as atividades acadêmicas dos alunos, bem como facilitar sua rotina de estudos diários.

As metodologias priorizadas são desenhadas a partir de conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como *Blended Learning* (aprendizagem híbrida), *Flipped Classroom* (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino *Just in case* para o modelo *Just in time*, comprovadamente mais eficaz que os modelos tradicionais. Os roteiros de estudos previamente definido nas disciplinas além das questões semanais obrigatórias que os alunos devem desenvolver auxiliam para que essas metodologias ocorrem de forma efetiva no processo de ensino.

Vale ainda ressaltar que na IES, por meio do PQD 2016 (Programa de Qualificação Docente) o início da oferta de uma especialização em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais, aberta a todos os docentes, e oferecida periodicamente, visando à formação de Docentes de Ensino Superior, considerando o

desenvolvimento e a incorporação dos recursos tecnológicos como ferramenta importante para o uso das metodologias ativas de aprendizagem.

Outro ponto importante a ser ressaltado é que a internet abrange a IES como um todo, através do acesso à rede *Wi-Fi* em todos os pontos de oferta de cursos, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes (rede acadêmica).

A internet abrange a IES como um todo, através do acesso à rede *Wi-Fi* em todos os pontos de oferta de cursos, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes (rede acadêmica).

A IES conta também com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (RM - TOTVS), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica.

O Sistema RM – TOTVS permite o desenvolvimento de uma interação mais intensa entre docentes e discentes, funcionando como canal de comunicação adicional e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdos em formato de curadoria de seus materiais didáticos; informar sobre datas e locais das avaliações, datas e horários de aulas adicionais e criação de fóruns de discussão. Assim, essa ferramenta visa promover maior participação e interatividade entre docentes e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Este canal de comunicação é consolidado com a implantação do APP - aplicativo para smartphones e outros *devices* UNIVEL e do portal de internet desenvolvido e sistematicamente atualizado de forma regular. Dentre os ganhos à comunidade acadêmica, destaca-se:

APP

- Acesso a notas e faltas em seu dispositivo móvel;
- Permite estudar os materiais disponibilizados pelo professor a qualquer momento;
- Facilidade em funções administrativas (2º via de boleto, extrato financeiro, quadro de horários)
- Responder pesquisas rapidamente;
- Receber notificações (notas, avisos institucionais, mensagens) por sistema “PUSH”;
- Acessar a carterinha do Estudante.

PORTAL

- *Design* atual;
- Melhor experiência do usuário;
- Acessível em todos navegadores e dispositivos móveis;
- Conteúdos mais detalhados;
- Navegação rápida e dinâmica.

AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem)

- *Personalizado* de acordo com as necessidades da IES;
- Trilhas individualizadas;
- Utilizado tanto nos cursos presenciais da IES, quanto nos cursos EAD, para disponibilizar materiais para alunos da graduação e da pós e inserir recursos necessários do professor para os alunos.

Apoiando a práxis pedagógica da IES e um novo modelo conceitual de aprendizagem a partir das Metodologias Ativas de Aprendizagem, faz-se uso ainda da Gestão de Conteúdos *Online* SAGAH, da Biblioteca Virtual - Pearson, da Minha Biblioteca e também da Biblioteca Virtual do Grupo A. Estas ferramentas visam fortalecer um regime híbrido de ensino e aprendizagem (*Blended Learning*) que permite ao aluno, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula.

A partir destes últimos incrementos tecnológicos, agregados ao Sistema RM TOTVS, podemos oferecer aos discentes, acessos por meio da Internet a (o):

- Protocolo Virtual com requerimentos diversos;
- Materiais didáticos disponibilizado por seus professores;
- Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas;
- Calendário acadêmico;
- Notas e faltas;
- Situação financeira;
- Número de horas de atividades complementares cumpridas;
- Biblioteca virtual;
- Serviço BiblioWeb - operacionalização das tarefas, tais como consulta, empréstimos e controle estatístico do acervo da biblioteca física;

- Avaliação institucional, através de formulário *online*, desenvolvido pela CPA;
- Laboratórios para acesso à Internet, para o desenvolvimento de pesquisa e trabalhos;
- Acesso à Ouvidoria da IES;
- Acesso às turmas virtuais dos componentes curriculares nos quais está matriculado.

A tecnologia trouxe grandes facilidades também para aos docentes, no que tange a:

- Controle informatizado de frequência discente por meio *online;*
- Diário Virtual *Online* e *Offline;*
- Serviço de e-mail gratuito;
- Criação do portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdos, entre outros serviços;
- Gerenciamento de turmas por meio do AVA - Turma Virtual.

Além do RM TOTVS – que fornece o suporte adequado para a realização das atividades acadêmicas de maneira geral – a IES, considerando seus diversos cursos e diferentes demandas, por meio do Núcleo de Informática da UNIVEL (NIU), vem somando esforços para atender de maneira satisfatória às demandas diversas, considerando a instalação e a aquisição de Softwares educacionais e profissionais, bem como, a ampliação de seu parque tecnológico no que tange a *hardware*, quando solicitados.

Destaca-se ainda que desde o início das atividades em Educação à Distância, coordenado pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância) que oferece cursos de graduação e de tecnologia em operação, as ferramentas têm permitindo ao aluno a oportunidade de "navegar" em modalidades diferentes, através dos projetos de extensão curriculares que são interdisciplinares e também das disciplinas livres que os alunos podem fazer de forma a garantir a flexibilidade e interdisciplinariedade.

Como exemplo, destacam-se as ‘disciplinas livres’ que são oferecidas na IES podem ser cursadas tanto na modalidade presencial e/ou EAD que tem sido uma grande

oportunidade de flexibilidade curricular bem como de interdisciplinariedade para que os alunos possam aprofundar seus conhecimentos nas mais diversas áreas interdisciplinares de interesse, além de ser bastante exitoso da forma como vem ocorrendo há anos e os alunos não tem custo para realizá-las.

3.2.1.4 Ações Acadêmico Administrativas Institucionais para cursos de graduação e pós-graduação

A IES apresenta suas políticas e reafirma as intenções e compromissos com a efetivação de um projeto educacional pautado na conquista de uma formação científica de qualidade e na formação humana, inerente a um ambiente de participação e responsabilidade dos acadêmicos, na procura continua pela excelência do trabalho desenvolvido.

Neste tópico, estarão descritas as diversas políticas que norteiam as ações do Centro Universitário UNIVEL acerca dos mais variados assuntos. As políticas institucionais da IES fundamentam-se nas seguintes diretrizes:

- Apoiar-se no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promover a integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Fomentar a interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuir, através do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico, da cidadania e na edificação do senso crítico.
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, fundamentados na dignidade da pessoa humana, nos

valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;

- Possibilitar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- Manter a indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social.

O exposto evidencia duas estratégias administrativas importantíssimas de gestão para a Instituição, sendo: o envolvimento e participação do Corpo Docente na formulação de nossos programas e práticas; a Instituição, inclusive no plano acadêmico pedagógico, está orientada por projetos, como uma forma de garantir nossa identidade institucional e o alcance dos objetivos estabelecidos.

A flexibilização curricular é ponto de aprimoramento da política administrativa institucional e os alunos já contam com a disciplina optativa de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, além da inserção dos temas transversais, como por exemplo: Direitos Humanos, Relações étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileiras, Africanas, ao lado das Indígenas, que contribuem com a formação das matrizes curriculares dos cursos da IES, além da temática de desenvolvimento sustentável.

Outro ponto que evidencia a flexibilidade curricular encontra-se nos estudos de reformulação curricular, definindo as disciplinas comuns aos diversos cursos, para aprimoramento de conteúdos e harmonização de práticas pedagógicas, com o interesse em permitir aos alunos, principalmente no caso de recuperação por reprovação, facilidades e melhores condições de horários para cursarem as disciplinas, sem prejuízo de conteúdos e da aprendizagem.

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização

didático-pedagógica dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

a) Atualização Curricular Sistematizada:

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, os quais contemplam as atividades complementares.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a capacidade e aptidão de vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos.

Dessa maneira, as políticas educacionais da IES apoiam-se em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais. Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam-se no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na

melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A vivência de um currículo integrador, atualizado sistematicamente e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

A IES vem discutindo a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, bem como considera as especificidades de cada curso no seu projeto pedagógico, diversidades culturais, religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico, com o objetivo de criar um ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras e atualizações curriculares alinhadas com a implementação de Metodologias Ativas de Aprendizagem.

As atividades curriculares, as políticas de ensino articulam-se no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância. Esse processo de construção do conhecimento interdisciplinar assegura e aperfeiçoa o método de aprendizagem por meio da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Deste modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e humanística. Deve ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

b) Atividades Complementares, programas institucionais e monitorias:

As Atividades Complementares permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos e/ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos em espaços diversificados.

O estágio é atividade obrigatória em alguns cursos da IES, conforme preconiza as DCNs, será realizado ao longo da integralização curricular. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional. A prática profissional tem por fim proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo áreas de atuação.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Univel é uma modalidade específica de atuação acadêmica viabilizada a todos os cursos da instituição, em que o corpo discente da instituição tem a possibilidade de interagir na atividade de iniciação à docência e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da realização de programas de ensino, pesquisa e extensão em que a função de monitor é exercida, com apoio e supervisão do corpo docente.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Univel tem como objetivos básicos:

I - Propiciar uma formação acadêmica mais completa;

II - Fomentar a iniciação à docência;

III - Integrar o aluno às atividades da instituição;

IV - Incentivar a reflexão crítica do aluno e a descoberta de novas aptidões;

V - Preparar o aluno para auxiliar sua comunidade, por meio de atividades de ensino-aprendizagem;

VI - Auxiliar a evolução do acadêmico com dificuldades de aprendizagem, por meio do constante acompanhamento de monitores e docentes;

VII - Interagir os cursos de Graduação sequenciais com a Pós-Graduação.

O professor-orientador deve ser docente do Curso, tendo lecionado há pelo menos seis meses na instituição, salvo disposição contrária da Coordenação de Curso, devidamente fundamentada. O professor-orientador fará seleção através de edital para monitoria dede disciplina lecionada de acordo com a relevância desta para o curso, salvo

necessidade especial a ser objeto de decisão da Coordenação de Curso, sendo que o professor-orientador é responsável pela atuação e orientação do monitor.

c) Nivelamento transversais a todos os cursos:

O Centro Universitário Univel possui o projeto Programa de Nivelamento, que é desenvolvido de forma contínua ao longo do período letivo oferecido na modalidade de educação à distância. Esta é uma oferta de componente EaD para todos os discentes matriculados na IES, sem previsão de cursos. Tem como objetivo recuperar as deficiências de formação dos ingressantes.

O Centro Universitário Univel oferece aos seus alunos cursos de nivelamento, ministrados anualmente, ofertados em língua portuguesa, matemática básica, educação em Direito Humanos, Educação em Relações étnico-raciais, Educação Ambiental, Bases da Biologia, Química Básica e Introdução da Metodologia Científica. Estes cursos visam suprir as deficiências básicas dos alunos que não conseguem acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, fomenta-se saberes necessários aos os alunos com deficiência de formação, para garantir a sua permanência na vida acadêmica.

Um dos programas de nivelamento oferecido refere-se ao Programa de Nivelamento de Matemática. Ao contrário do que a maioria dos estudantes pensa, a Matemática é constituída por conceitos e não apenas por fórmulas ou métodos mágicos. Estes conceitos devem ser devidamente compreendidos, caso contrário, estudar esta disciplina será sempre uma tortura. O maior objetivo deste projeto é oferecer aos alunos que não tiveram uma formação adequada no ensino médio, conhecimentos e condições suficientes para um bom desempenho ao longo de seus cursos de graduação, apostando sempre na filosofia de que todo aprendizado é eficaz quando da valorização da parte básica e do seu devido aprofundamento. Os cursos de nivelamento são oferecidos de forma continuada ao longo do ano letivo enquanto perdurar as deficiências e de forma gratuita para o aluno.

Existe também o programa de Nivelamento em Português. A Língua Portuguesa é o nosso mais habitual e completo meio de comunicação e expressão de ideias e sentimentos, um sistema dinâmico, com organização própria (gramática), que está em constante uso (leitura e produção – oral e escrita). Pensando nisso, é desenvolvido na IES o projeto de nivelamento, no qual participarão os alunos que possuem deficiência gramatical. Seu maior

objetivo é tornar a Língua Portuguesa um instrumento real de expressão, ganhando organização, clareza e fluência.

Além desses, há também gratuitamente os de Química, Introdução, Biologia e Metodologia que são abertos para todos alunos de graduação e de pós-graduação.

Todos os programas de nivelamento oferecidos na instituição são transversais a todos os cursos e gratuitos. É relevante salientar também que além do nivelamento, há cursos de temas transversais oferecidos na modalidade a distância do qual contabilizam 12h de atividade complementar para todos os alunos de graduação da UNIVEL.

A IES também valoriza a mobilidade acadêmica entre alunos e docentes viabilizando visitas técnicas e outras atividades nas diversas instituições nacionais e/ou internacionais na área de interesse do curso. Durante todo o semestre letivo, diversos docentes realizam visitas técnicas, nas quais são acompanhados de discentes com os quais compartilham experiências e saberes, em vista da melhoria do processo ensino aprendizagem e da aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Os demais cursos de Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são destinados à comunidade acadêmica geral e aos profissionais desejosos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de habilidades em determinada área do conhecimento, tendo também parcerias importantes neste âmbito para promoção de habilidades técnicas e socioemocionais dos estudantes com a Fundação Wadwany, por exemplo.

d) Práticas pedagógicas exitosas e inovadoras:

É necessário esclarecer que a IES conta com uma equipe multidisciplinar psicopedagógica para auxiliar em todo processo de aprendizagem do acadêmico, além de um Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do Centro Universitário UNIVEL (NAI), que é um setor de atendimento aos acadêmicos que possuem alguma Necessidade Educativa Especial – NEE. Esta é uma prática exitosa da IES, na qual o setor atua no acompanhamento e mediação dos processos de ensino e aprendizagem destes estudantes por meio da orientação e suporte pedagógico a docentes, acadêmicos e demais profissionais da instituição.

O núcleo teve seu processo de desenvolvimento e organização fundamentado nas seguintes legislações: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96; PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação (Brasil); 2007 decreto nº 6.094/2007; Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008; Referenciais de acessibilidade na Educação Superior e avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da Educação Superior, 2013; e Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (LBI), nº. 13.146/ 2015.

O NAI tem como objetivo atuar no enfrentamento ao preconceito e discriminação dos acadêmicos com NEE por meio de ações de formação continuada e orientação a docentes, estudantes e demais profissionais. Busca-se também desenvolver projetos e atividades que promovam a ação comunicativa entre estudantes e docentes no que diz respeito a recursos físicos, tecnológicos e humanos e contribua no desempenho acadêmico de estudantes com NEE.

Destaca-se que o acompanhamento dos acadêmicos com NEE será realizado por profissionais com formação específica em Educação Especial, e este deverá facilitar os processos de ensino e aprendizagem por meio da mediação professor e acadêmico, considerando também o diálogo com as coordenações de curso e coordenação pedagógica.

Além das avaliações previstas padrão no decorrer do bimestre, os alunos da Univel também deverão realizar no decorrer do Curso a Avaliação Integradora que também configura-se como prática exitosa institucional, que é uma ferramenta de aprendizagem diferenciada dentro da área de metodologias próprias oferecida ao aluno da instituição. Ao longo do curso, é realizada contemplando questões de conhecimento geral e específico a serem avaliadas de forma cumulativa de conteúdo, para avaliar e suprir eventuais lacunas de aprendizagem e metodológicas que estejam impactando ao aluno.

A Avaliação Integradora é um instrumento institucional avaliativo para a IES, e de aprendizagem para o discente, pois permite ao avaliado revisitar os conhecimentos adquiridos e internalizá-los, além de verificar o seu nível de aderência aos conteúdos programáticos propostos no projeto pedagógico do Curso.

A política de graduação defendida pela IES envolve todos os cursos de bacharelado, licenciatura, área da saúde e tecnológicos, e corresponde às mudanças exigidas para as instituições de ensino superior dentro do cenário nacional e internacional.

Essas políticas são inovadoras porque apoiam-se em princípios e ações que se concretizam na proposta político-pedagógica e técnico científica da IES, com a finalidade de formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, de modo científico, técnico e cultural.

Vale salientar que para os programas da graduação estão direcionadas as seguintes diretrizes, dentre outras já citadas anteriormente:

• Promoção de ensino, pesquisa e extensão, integrados, sempre que possível;

• Ampliação e melhoria da infraestrutura principalmente dos ambientes especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão;

• Flexibilização nas normas de acesso ao ensino superior e desenvolvimento de novas modalidades de ensino;

• Revisão e atualização periódica dos projetos dos cursos de graduação alinhados com o PDI/PPI;

• Qualificação e atualização permanente dos docentes via educação continuada com estímulo à pós-graduação lato sensu e stricto sensu;

• Avaliação institucional com base no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando seus princípios e objetivos para que sirva de ferramenta de gestão, a partir de indicadores elaborados e em sintonia com os objetivos da IES.

Neste sentido, a IES implementa uma série de ações voltadas à Integração do discente, que se inicia no processo de matrícula, quando estes recebem atendimento individualizado, e tem continuidade com a realização das aulas inaugurais, nas quais são apresentadas as estruturas acadêmicas e administrativas, dando ênfase ao PDI e PPC do respectivo curso.

Outra prática exitosa do Centro Universitário Univel é o Projeto UNIVEL PLAY – que ocorre anualmente o formato de Universidade aberta para a comunidade, no qual alunos do ensino médio visitam toda a estrutura física e laboratórios da instituição, bem como assistem vídeo referente ao dia a dia do funcionamento da Univel e participam de palestras, workshops, games entre outras atividades previamente preparadas referentes a

diversidades das profissões. Esse evento atrai uma média anual de 6.000 alunos, sendo que os colégios atendidos são os locais e distantes até 120 km da cidade de Cascavel.

Sendo assim, verifica-se a amplitude de atuação e o objetivo da Política de ensino e de Apoio ao Estudante, que também visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento dos acadêmicos já inseridos na IES, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso, entre outros.

Quanto a atividades socioculturais o centro Universitário Univel oferta o projeto Institucional Univel Conecta, empreendido com o fim de efetivar um canal de comunicação voltado para a aproximação da IES com comunidade acadêmica, para fortalecer os valores institucionais, a saber, Ética, Dignidade Humana, Autonomia, Responsabilidade socioambiental e Justiça. Trata-se de uma ação institucional de integração acadêmica que tem como proposta viabilizar o acesso a ações práticas e soluções efetivas para a comunidade acadêmica da UNIVEL além da integração através das atividades culturais, que ocorrem no horário do intervalo na IES. Além disso, a partir desta prática de educomunicação tem-se a perspectiva de ampliar a prática da extensão universitária, do desenvolvimento da cultura institucional, do fomento da cidadania e integração acadêmica, detendo também importantes atividades culturais como a Festa Junina como integração dois acadêmicos de forma anual, o projeto Expressão UNIVEL, entre outros.

Outro projeto institucional exitoso é o Conexões Humanas. O projeto promover orientação, conscientização reflexiva sobre os conflitos emocionais e psicológicos comuns aos jovens, que podem ter como consequência depressão, fobias, drogadição e baixo desempenho acadêmico. Nesse sentido, esta prática pedagógica tem o interesse em construir um ambiente propício e saudável, onde o acadêmico sinta-se amparado e receba o apoio necessário para resolver ou minimizar seus conflitos. Esse projeto conta o NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/psicopedagógico) que orienta e realiza encaminhamentos dos alunos quanto torna-se necessário.

A IES ainda tem parceria com diversas clínicas de psicologia na Cidade de Cascavel e Região que tem convênio firmado com o projeto Conexões Humanas, o que se estabelece como mais uma prática de sucesso e inovação da IES.

A IES conta ainda com o Núcleo Pedagógico que atua em conjunto com a Diretoria de regulações institucional, com os colegiados e com a pós-graduação. O Núcleo em conjunto com as demais instâncias administrativas da IES, passaram a capacitar os docentes para preparar diversificados materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de trabalho de Conclusão de Curso, apostilas, aulas em Power Point, textos de apoio. Estes materiais entre outros importantes são ao longo do processo de ensino aprendizagem disponibilizados *online* no portal de alunos no ambiente AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para todos os cursos indiferente se o mesmo é presencial, semipresencial ou EaD, sempre em consonância com as especificidades de cada curso.

Outro ponto que merece destaque trata-se do processo contínuo de aperfeiçoamento, treinamentos e capacitações formativas ofertadas gratuitamente aos Docentes pela IES através do Núcleo Pedagógico. Nestas ações formativas já foram abordados em seu rol de temáticas, a saber, Metodologias ativas de aprendizagem, Educação 3.0, Aprendizagem por competências, Ensino hibrido, Conexões humanas e a necessidade da comunicação sem agressividade; Como realizar escuta ativa, entre outros temas que motivaram e propagaram práticas exitosas para a educação no século XXI.

Em geral as temáticas surgem nas reuniões de colegiado e por vezes vem da sugestão dos próprios professores que ressoam as problemáticas enfrentadas no seu cotidiano escolar. A IES escuta o professor para tomar suas ações administrativas, pois sabe que ele é seu maior aliado no sentido de romper dificuldades e implantar inovações.

e) Mobilidade acadêmica nacional e internacional

Por fim, o Centro Universitário UNIVEL busca sempre promover inovações e busca o mais atualizado e moderno no que se refere a políticas de ensino relacionadas a flexibilização curricular, interdisciplinaridade, metodologias ativas entre outras. Por isso, há a disponibilização para todos os acadêmicos para realização das Disciplinas Livres, que são oportunizadas semestralmente e gratuitamente para o aluno, as quais caracterizam-se por serem disciplinas de outros cursos que o aluno pode optar por fazer em contraturno e

adquirir um conhecimento além do previsto na matriz curricular do seu curso base, sem onerar o valor do Curso por isso. Elas se voltam a flexibilização da matriz curricular dos cursos de graduação do Centro Universitário UNIVEL, possibilitando ao aluno aprofundar-se em temáticas que são de seu interesse e adquirir um conhecimento diferenciado e particularizado para seu curso base.

A IES com o intendo de ampliar a visão de mundo do acadêmico, promove a internacionalização do processo de ensino e aprendizagem com o foco em conhecer outras culturas, novas realidades, agregar conhecimento, ampliar a rede de contatos e ter um diferencial competitivo no currículo. A internacionalização na Univel ocorre em mais de um formato: i) visitas de professores estrangeiros por via remota ou presencial com o foco em colocar o aluno em contato com os melhores professores do mundo, auferindo maior qualidade de ensino, além de valores importantes e a integração da IES, dos Docentes e Discentes em um corpo integrado global de formação de conhecimento; ii) por meio do intercâmbio, no qual o aluno estabelece contato presencial com uma universidade internacional, tendo em vista o desenvolvimento profissional mais completo, dinâmica e com visão global.

Para acompanhar estas tendências, a IES conta com o Núcleo de Intercâmbio e Internacionalização, que tem como objetivos ofertar programas de intercâmbio, sistematizar acordos e convênios de cooperação internacional e viabilizar a mobilidade de alunos e docentes entre as instituições nacionais e estrangeiras. Alguns convênios que a UNIVEL detém e/ou deteve ao longo de sua história, além de outros exemplificados, são: University of La Verne (Estados Unidos) - https://laverne.edu/; California State University, Northridge (CSUN) (Estados Unidos) - https://www.csun.edu/; Pearson College London (Inglaterra) - https://www.pearsoncollegelondon.ac.uk/; CUOA Business School (Itália) - https://www.cuoa.it/eng/cuoa/about/cuoa-business-school; University of Incarnate Word (UIW) Estados Unidos - https://www.uiw.edu/, entre outros.

O Centro Universitário Univel compreende que a vivência internacional permite contato com diferentes realidades, formas de ensino, tecnologias e pessoas. É uma excelente oportunidade para trocar experiências, gerar conhecimento e aumentar a rede de contatos. O mundo mais conectado e a expansão do trabalho em rede e de forma remota,

criou oportunidades para que profissionais atuem em empresas de qualquer parte do mundo.

f) Oferta de componentes EaD e mobilidade de integralização curricular

A IES na medida que procura por inovação e flexibilização dos currículos, busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares, por meio da redução parcial de pré-requisitos, oferta de disciplinas à distância, entre outras ações: fatores que permitem oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, vez que oportuniza aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

A proposta pedagógica da IES busca atingir a qualidade e excelência de ensino na formação dos alunos. A operacionalização dessa proposta realiza-se na construção de uma estrutura curricular interdisciplinar que articule teoria-prática. O trabalho interdisciplinar define-se como atividade pedagógica que contempla todos os cursos da IES. Leva primordialmente a articulação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e a vivência fora dela erealiza-se através de estudos de aprofundamento, trabalhos de pesquisa, projetos, cursos de extensão, entre outros.

3.2.1.5 Aprovação dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação da IES e avaliação

É relevante salientar que todos os cursos ofertados na Instituição, tanto de graduação quanto de pós-graduação, deve passar por aprovação prévia do CONSEPE que é o colegiado superior da IES responsável para tal. A reitoria e direção de regulações, a partir daí, deve acompanhar os PPCs dos cursos de graduação realizados e em conjunto com a pós-graduação os cursos que fecharam turma para início quando desta ocorrência. Todos os cursos de graduação e pós-graduação são sistematicamente avaliados e acompanhados através de seus colegiados e núcleo pedagógico, bem como direção e reitoria/pró-reitoria, respeitando a articulação da oferta dos cursos lato sensu com a área de pós graduação sempre que houver demanda.

3.2.1.6 Alta Titulação dos docentes de graduação e pós-graduação

Em ambos os casos de graduação e pós-graduação, a UNIVEL em seus cursos buscarão ter pelo menos 50% dos docentes com titulação *sticto sensu*, com diplomação de mestrado, doutorado ou pós-doutorado, situação essa que vem sendo recorrente de se comprovar através dos informes dos últimos informes do CENSO da IES e listagem de professores.

3.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural e suas ações acadêmico administrativas

A Política do Centro Universitário UNIVEL é desenvolvida com base nas demandas da realidade atual, sendo intrinsecamente vinculada à formação contínua de indivíduos que contribuem para a construção histórica e estão comprometidos com a construção coletiva da cidadania, resgatando valores que valorizam a dignidade e a liberdade humana. As políticas institucionais da IES fundamentam-se nas seguintes diretrizes:

- Apoiar-se no pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade;
- Promover a integração entre os diferentes níveis e graus de ensino;
- Promover a interação permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- Contribuir, através do processo educacional, para a formação de uma consciência ética fundada no aperfeiçoamento intelectual, humanístico e espiritual do cidadão e no desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o Estado;
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção da sociedade;

- Possibilitar a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- Educar para a conservação e a preservação da natureza, inclusive através de projetos de desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver ações permanentes de modo que um segmento cada vez maior da comunidade da região possa usufruir, em todos os campos e níveis do saber, dos benefícios das atividades desenvolvidas pela IES;
- Manter a indissociabilidade da tríplice-função: pesquisa, ensino e extensão, sem perder de vista sua função social.

A concepção de ensino de graduação na UNIVEL, busca enfatizar a importância de políticas e diretrizes que promovam um ensino inclusivo de qualidade, com foco no exercício da cidadania, levando em conta a diversidade e a adoção de abordagens pedagógicas diversas; o respeito às culturas, ao meio ambiente e às necessidades regionais, nacionais e internacionais para contribuir para o desenvolvimento regional sustentável; e o alinhamento com o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os indicadores nacionais de qualidade da educação e os resultados de avaliações nacionais e institucionais.

Ao definir os termos da política de ensino de graduação, baseando-se em referenciais educacionais internos e externos, reforçam-se os princípios já mencionados e também se destaca a compreensão de que o ensino se insere em um contexto multifacetado, marcado por transformações econômicas, sociais, culturais e tecnológicas. A qualidade da educação é construída em cada relação, e o papel fundamental do professor como mediador e organizador do processo de construção do conhecimento é enfatizado.

Dessa forma, os Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos do Centro Universitário UNIVEL objetivam o estabelecimento de horizontes, definindo objetivos e sugerindo um conjunto de ações afirmativas para formar cidadãos e profissionais competentes, responsáveis, éticos e comprometidos com a sociedade, buscando a qualidade, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento humano e tecnológico em âmbitos local, regional. Busca-se desenvolver nos futuros egressos o espírito de pesquisa com uma perspectiva investigadora, permitindo o exercício da cidadania e sua aplicação universal.

Nesse contexto, cabe destacar a relevância da extensão no processo de construção do conhecimento, pois ela se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se como um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, amparando-se no Art. 3º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – CNE/CES.

A pesquisa no Centro Universitário de Cascavel (UNIVEL) é entendida como base para uma educação de qualidade. Para sua efetivação o Centro Universitário de Cascavel - UNIVEL direciona as políticas de investimentos para a capacitação de recursos humanos e na permanente busca de profissionais pesquisadores, inovadores e críticos, engajados e envolvidos na integração do ensino, pesquisa e extensão.

Para implementar a realização de atividades de pesquisa o Centro Universitário de Cascavel – UNIVEL estimula a realização das atividades de pesquisa com aporte financeiro, humano, físico e tecnológico, promove a escolha das linhas de pesquisa de trabalhos acadêmicos, da extensão de acordo com as demandas da sociedade, promove e busca parcerias com instituições públicas e privadas, incentiva a divulgação dos trabalhos acadêmicos e das pesquisas realizadas.

Os projetos de iniciação científica do Centro Universitário de Cascavel - UNIVEL visam incentivar a iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, visando à familiarização com a metodologia científica; estimular pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico; proporcionar ao orientando, através de seu orientador, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimular e desenvolver o pensamento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividade de pesquisa.

A promoção e o fortalecimento da pesquisa são indispensáveis para formação de profissionais humanos e competentes capazes de participar nos processos de transformação da sociedade.

O ensino, a pesquisa/iniciação e a extensão são consideradas três pilares fundamentais da IES. A instituição entende que o conhecimento construído na articulação entre os pilares gera novas descobertas e soluções as problemáticas da sociedade. A

produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes.

Considerando isso, a IES estabelece como objetivo estimular a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. Tal objetivo coaduna com a missão da IES “Ser um centro de excelência em educação superior, orientado para gerar consciência crítica, formando empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional”.

Considerando os três pilares, o ensino, a pesquisa/iniciação e a extensão, a IES visa:

I. desenvolver ações para o incentivo a iniciação científica e a produção acadêmica;
II. levar ao conhecimento da sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração do Centro Universitário com a comunidade;
III. desencadear processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
IV. incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando o Centro Universitário como instituição socialmente responsável.

As **Políticas Institucionais de Pesquisa ou Iniciação Científica da IES**, contempladas no regimento da IES, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Programa de Avaliação da por meio da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), são entendidas como base para uma educação de qualidade. Para sua efetivação, a IES direciona as políticas de investimentos para a capacitação de recursos humanos e na

permanente busca de profissionais com perfil de pesquisa, inovadores e críticos, engajados e envolvidos na integração do Ensino e da Pesquisa.

A Pesquisa é um pilar presente em todos os cursos da IES. Como princípio formativo no envolvimento do discente e docente, é um fator motivador para a produção de conhecimento científico, ao aproximar a teoria e prática no desenvolvimento do pensamento crítico. A IES estimula a realização das atividades de Pesquisa com apoio financeiro, humano, físico e tecnológico. As Linhas de Pesquisa de trabalhos acadêmicos estão em conformidade com as demandas da sociedade, ao propor soluções que apresentem relevância teórica e prática. Por meio das pesquisas, a IES promove e busca parcerias com instituições públicas e privadas, incentiva a divulgação dos trabalhos acadêmicos e das pesquisas realizadas.

Os Programas Institucionais de Pesquisa ou Iniciação Científica, coordenados pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da IES, objetivam desenvolver no aluno uma reflexão científica de temas relevantes na área em que estuda, por meio da sua inserção na Pesquisa. Tais programas são orientados a familiarizar o aluno com a metodologia científica; destacar a importância do uso do rigor metodológico para melhor compreender situações que ocorrem na realidade; propor soluções as problemáticas a partir das investigações científicas, que contribuam para sua formação intelectual e social; oferecer meios para atender as exigências mercadológicas de investigação científica.

Os Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica estimulam pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico; proporcionar ao aluno orientando, por meio de seu orientador, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; ao estímulo do pensamento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividade de Pesquisa.

As Políticas de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural também são contempladas pela IES, estando presentes em duas Linhas de Pesquisa Institucionais. A Política de Inovação é contemplada na Linha de Pesquisa Institucional denominada Comunicação, Inovação e Tecnologias, sendo trabalhada na IES quando a universidade atua na formação de empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional, de tal forma que a inovação, seja

ela incremental ou radical, contribua com a melhoria da qualidade de produtos e serviços gerados tanto em organizações públicas quanto privadas.

A Política da Cultura está presente na Linha de Pesquisa Institucional da IES denominada Cultura, Educação e Direito, ela se torna um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na Pesquisa e Iniciação Científica, como diferencial na formação acadêmica. Isso ocorre por meio da participação de alunos, docentes e a comunidade de forma geral, na exposição de material artístico como fotografias e iconografias de forma geral, ligando o homem á sua cultura local, na valorização da produção artística e do patrimônio cultural em seminários, simpósios, congressos científicos ou atividades desenvolvidas principalmente pela atuação conjunta de professores do curso de artes com a comunidade. A Política da Cultura valoriza as ações de desenvolvimento cultural e da arte, visando à melhoria da qualidade de vida e de aspectos vinculados à cultura da cidade de Cascavel e da Região.

Ao inserir os alunos em contextos econômicos, políticos e socioculturais, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e promover o desenvolvimento de uma cultura profissional, humanista, artística e cultural, a IES atua em conformidade com os seus valores e o cumprimento de sua missão. Em suas políticas, a IES entende que a promoção e o fortalecimento da Pesquisa são indispensáveis para formação de profissionais humanos e competentes, capazes de participar dos processos de transformação que a sociedade exige.

3.3.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a inovação tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

As ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade às políticas Institucionais de Pesquisa ou Iniciação Científica da IES e de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural. Tais políticas da IES são transformadas em ações de divulgação no meio acadêmico a partir de informativos presentes nos murais, repasse das informações entre coordenadores, professores e

alunos, mídias sociais, emails e demais formas de divulgação. Para essas políticas, são dispostos programas de bolsas mantidos com recursos próprios da IES, em conformidade com a situação financeira da entidade mantenedora ou mediante convênios e parcerias com entidades interessadas.

A IES tem realizado Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica em concordância com as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas. Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente a Jornada Científica, evento científico aberto ao público interno e externo, que divulga os artigos desenvolvidos e premia os melhores trabalhos. Este evento científico dispõe da publicação dos trabalhos em anais disponíveis em mídia impressa e digital. Por meio de seu Centro de Pesquisa e Extensão (CPE), a IES realiza a Chamada de Projetos para o Programa Institucional de Projetos de Pesquisa/Iniciação Científica, sendo divulgados em editais. Estas ações contribuem para sedimentar o objetivo da IES, ao desenvolver uma reflexão científica, inserir os estudantes de graduação do ensino superior na Pesquisa, contribuir para a formação intelectual e social desses estudantes, além de atender as exigências mercadológicas de investigação científica como também a capacitação docente.

Ao longo dos anos a IES possibilitou a abertura de diversos editais para recebimento de Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica. No início do ano é aberto um edital para que os professores interessados submetam os projetos, e assim que aprovados pela proreitoria acadêmica, o mesmo é divulgado e passa a ser desenvolvido durante todo o ano. Esta ação busca oferecer o ano letivo para que as Pesquisas ou Iniciações Científicas sejam desenvolvidas, de forma que os resultados finais sejam relevantes cientificamente para a teoria e para a prática, sendo que muitos projetos em função de sua relevância e resultados ocorrem por diversos anos consecutivos.

Há um consenso entre os dirigentes da instituição, coordenadores de cursos e professores sobre os benefícios que o desenvolvimento desses programas tem gerado para alunos, sendo apresentados na Tabela 16 os resultados das ações realizadas pelos atores, representando o quantitativo do total de Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica aprovados pela instituição por ano.

Tabela 16 – Total de Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica aprovados por ano

2024	32	Todos os cursos superiores da UNIVEL, haja vista que há projetos institucionais que abarcam todos os cursos. Mestrado Institucional.
2025	45	Todos os cursos superiores da UNIVEL, haja vista que há projetos institucionais que abarcam todos os cursos. Mestrado Institucional.
2026	38	Todos os cursos superiores da UNIVEL, haja vista que há projetos institucionais que abarcam todos os cursos. Mestrado Institucional.

Fonte: Dados do Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da Univel (2026)

Na Tabela acima os resultados indicam a quantidade de Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica nos últimos 3 anos, sedimentando esta prática entre a comunidade acadêmica envolvida. Verifica-se que os números são representativos e demonstram a proeminência da prática da pesquisa. É possível visualizar que a ao longo de todos esses anos os números dos projetos continuam evoluindo ao longo do tempo que vão ocorrendo com o incentivo da IES, além dos projetos de pesquisa realizados no mestrado institucional da IES demonstrarem crescimento também.

Os resultados descritos são decorrentes de estratégias criadas pela IES, para fomentar a Pesquisa ou iniciação científica, decompostas em ações acadêmico-administrativas realizadas por meio da articulação entre a direção, coordenadores de curso, professores e Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da instituição.

As principais ações realizadas pela IES para fomentar as Políticas de Pesquisa e/ou Iniciação Científica são:

a) Criação de novos cursos de pós-graduação em nível especialização “Lato Sensu” em áreas ainda não atendidas;
b) Implementação da biblioteca virtual como forma de incentivar o aprendizado do aluno na leitura de obras clássicas e de relevância teórica, para os cursos com referências bibliográficas disponíveis;
c) Aumento da capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos;

d) Inclusão no Plano de Carreira Docente do incentivo financeiro e da progressão funcional, para estimular a formação de pesquisadores para a IES, oferecendo bolsa integral nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
e) Realização de parceria com a PUCPR para implantar o Dinter (Doutorado Interinstitucional);

As principais ações realizadas pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) do Centro Universitário Univel (UNIVEL) são:

a) Realização anual da Jornada Científica, com o intuito de oferecer aos estudantes e professores a oportunidade de apresentarem seus trabalhos para a comunidade científica interna e externa;
b) Criação das Linhas de Pesquisa Institucionais da IES em conformidade com o PDI, cujo conteúdo se relaciona a temas transversais de interesse do Governo Federal no desenvolvimento econômico e social do Brasil e, em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo eles: Linha 1: Comunicação, Inovação e Tecnologias; Linha 2: Cultura, Educação e Direito; Linha 3: Sociedade, Organizações e Políticas Públicas; Linha 4: Estratégias, Desenvolvimento e Sustentabilidade; Linha 5: Controle de Sistemas, Processos Construtivos e de Fabricação; e Linha 6: Ciências Biológicas e da Saúde;
c) Adequação das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa dos cursos de graduação em discussões com coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Centro de Pesquisa e Extensão (CPE), em concordância com as Linhas Institucionais da IES de interesse econômico e social, respeitando a natureza de pesquisa em cada curso;
d) Precisão e direcionamento das Áreas e Linhas de Pesquisa de cada curso para criar consistência nas temáticas investigadas entre professores e alunos, como resultado das pesquisas desenvolvidas em Projetos de Pesquisa, Artigos Científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso e discussão em Grupos de Pesquisa, contribuindo para consolidar o conhecimento teórico e prático relevante socialmente e economicamente;
e) Criação de Grupos de Pesquisa sob coordenação de um professor doutor na área, com regime de trabalho Tempo Integral (TI). Tais grupos estão sendo

criados pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) em consonância com as Linhas de Pesquisa Institucionais da IES, bem como, as Áreas e Linhas de Pesquisa dos cursos, compostos por professores mestres e especialistas com perfil de pesquisa. São realizados encontros periódicos de discussão científica resultando em artigos científicos e temas a serem desenvolvidos em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);

f) Reconhecimento da IES com a aprovação na inserção no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil na Plataforma Lattes do CNPQ, dos quais encontram-se vigentes três grupos de pesquisa certificados pela IES, visto que, por se tratar de uma instituição privada com fins lucrativos, foi necessária a comprovação do exercício efetivo das atividades de pesquisa no CNPQ;

g) Apresentação de temas emergentes de Pesquisa de interesse nacional e regional para cada curso aos coordenadores e professores da IES. Estes temas visam contribuir para o desenvolvimento de estudos relevantes, priorizando pesquisas científicas que resultem na solução de problemas do Brasil sob o âmbito regional e local;

h) Levantamento de eventos científicos brasileiros e internacionais vinculados aos cursos de graduação da IES, repassados aos coordenadores e professores. Foram informados neste levantamento: nome e sigla do evento, endereço eletrônico do evento, local em que este será realizado, período de submissão de trabalhos e data da realização do evento;

i) Estímulo à participação de docentes e discentes em eventos, divulgando o conhecimento com qualidade e mérito científico, possibilitando a projeção da IES na comunidade científica. Por meio do Programa de Auxílio à Participação Discente e Docente, a IES oferece auxílio financeiro nos gastos com transporte, alojamento e alimentação durante o evento e confecção de material, conforme o caso, permitindo que tanto o docente quanto o discente, possam participar de forma ativa dos eventos;

j) Incentivo à participação em feiras de inovação tecnológica da região com a submissão de Projetos de Pesquisa de professores e alunos da IES;

k) Oferta de 05 (cinco) bolsas de iniciação científica concedidas aos alunos como estímulo ao desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, conforme consta no regulamento do Programa de Iniciação científica da IES, no PDI e no relatório de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). As bolsas são ofertadas em valores monetários mensais direcionados diretamente ao acadêmico selecionado, mantidas com recursos próprios da IES, repassadas por meio de percentual de desconto na mensalidade do curso, em conformidade com a situação financeira da entidade mantenedora. Vale salientar que além das bolsas de IC, há também 05 (cinco) bolsas de extensão que são ofertadas de acordo com esses mesmos parâmetros.

l) Incentivo financeiro a professores que desenvolvem Projetos de Pesquisa ou Iniciação Científica na concessão de horas para professores com dedicação em Tempo Integral (TI) e auxílio no pagamento de horas adicionais aos professores cujo regime de trabalho difere do TI;

m) Estudo de mecanismos relativos à captação de recursos financeiros para suporte dos Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica;

n) Implementação de planos de capacitação docente orientados à realização de cursos sobre análise de dados de pesquisas científicas, contribuindo para a formação dos professores enquanto pesquisadores, bem como, orientadores de artigos científicos dos alunos de graduação e pós-graduação da IES, com a finalidade de melhorar a qualidade do Ensino, Extensão e Pesquisa;

o) Incentivo financeiro à produção intelectual dos professores na produção de livro, capítulo de livro, artigo científico, resumo e resumo expandido, publicados em dicionários, enciclopédias, livros técnicos, revistas de natureza científica, indexadas ou não, anais de congressos e jornais, divulgados em meios impressos ou eletrônicos, produzidos no âmbito da IES, por meio do Programa de Auxílio Institucional à Produção Intelectual docente;

p) Realização do dia da Responsabilidade Social;

q) Estímulo a participação no Projeto Rondon, ação interministerial do Governo Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo Ministério da Educação.

3.3.2 Linhas de Pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados

Todas as ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, estão alinhadas ao propósito institucional de transformar o contexto em que a IES está inserida. Em conformidade com a missão institucional a IES realiza diferentes trabalhos instituição, cujo conteúdo aborda temas transversais para o enriquecimento curricular e com impacto relevante na cidade de Cascavel e Região.

Levando-se em consideração o contexto em que a Univel está inserida, bem como, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), as Linhas Institucionais de Pesquisa são consideradas Eixos Norteadores para o desenvolvimento dos trabalhos e atividades.

Os Núcleos, Áreas e Linhas de Pesquisa estão em conformidade com as Linhas Gerais de Pesquisa Institucionais, respeitando-se os conteúdos relevantes de cada Curso de Graduação, conforme descrição apresentada a seguir:

LINHA GERAL 1 - COMUNICAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS**:** concentra estudos que utilizam a comunicação como forma de expressar e divulgar ações de âmbito social e econômico, que empregam a inovação e a tecnologia como forma de promoverem o desenvolvimento econômico e social em instituições públicas, privadas e comunidade. Há um interesse em associar a comunicação com a percepção, observação e construção do belo, com a criatividade e estética, com linguagens e discurso, com produção cultural, formas de expressão, mediações, convergências e rupturas em ambientes midiáticos. Promover discussões sobre a relação entre a comunicação e a tecnologia nas esferas social, cultural e econômica da sociedade. No âmbito inovativo e tecnológico, esta Linha Geral de Pesquisa enfatiza o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços ou melhoria na sua qualidade, que contribuem para o desenvolvimento econômico, regional e social e sustentável da comunidade, bem como de suas instituições. Interessa promover a inclusão social por meio da criação de novos mercados que tornem os produtos e serviços existentes acessíveis a novos grupos de consumidores.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Comunicação (NECOM), por meio de seus cursos de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Publicidade e Propaganda,

Desing Gráfico e Fotografia, têm desenvolvido pesquisas relacionadas à Linha Geral de Comunicação, Inovação e Tecnologias. Especificamente neste núcleo, as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa específicas dos cursos abrangem:

- Área de Concentração 1: Comunicação, Educação, Cultura e Tecnologia
  -Linha de Pesquisa 1: Comunicação na Era Digital
  -Linha de Pesquisa 2: Educomunicação
  -Linha de Pesquisa 3: Linguagem, Alteridade e Semiótica
  -Linha de Pesquisa 4: Interfaces Midiáticas e Gêneros Jornalísticos
- Área de Concentração 2: Comunicação e Marketing
  -Linha de Pesquisa 1: Marketing Estratégico
  -Linha de Pesquisa 2: Comportamento do Consumidor
  -Linha de Pesquisa 3: Sustentabilidade
  -Linha de Pesquisa 4: Marcas
- Área de Concentração 3: Comunicação, Imagem e *Design*
  -Linha de Pesquisa 1: Identidade Visual
  -Linha de Pesquisa 2: Comunicação Visual e Estética
  -Linha de Pesquisa 3: Fotografia
  -Linha de Pesquisa 4: Criatividade

LINHA GERAL 2 – CULTURA, EDUCAÇÃO E DIREITO: desenvolve reflexões sobre aspectos culturais da comunidade, diversidade cultural, multiculturalismo, preservação da memória e patrimônio artístico cultural. Propõe discussões sobre a Educação e o Direito enquanto agentes mitigadores das diferenças culturais. Há um interesse em estudos que relacionem a Educação com diversidade e desigualdade social, práticas pedagógicas educativas de inclusão social, processo de formação de professores e pesquisadores. Nesta Linha Geral de Pesquisa, busca-se estudar os direitos de indivíduos em vulnerabilidade e com necessidades especiais, aspectos gerais em defesa da ética, ordem, justiça social, mediação de conflitos. Há um interesse em refletir sobre os paradigmas do Estado de Direito sob a ótica da modernidade.

As pesquisas relacionadas à Linha Geral de Cultura, Educação e Direito são desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia e Artes (NEPEA) que abrange os cursos de Pedagogia e Artes, estando associadas as seguintes áreas de concentração e linhas de pesquisa:

- Área de Concentração 1: Arte e Educação

  -Linha de Pesquisa 1: Arte, cultura e sociedade

  -Linha de Pesquisa 2: Processos de ensino, aprendizagem e criação em Artes Visuais

  -Linha de Pesquisa 3: Prática de ensino e aprendizagem aplicadas à expressão performática

  -Linha de Pesquisa 4: Processos de ensino, aprendizagem, performance e criação musical

  -Linha de Pesquisa 5: Arte-educação Inclusiva

- Área de Concentração 2: Educação: teoria, políticas e práticas pedagógicas

  -Linha de Pesquisa 1: Educação, cultura e sociedade

  -Linha de Pesquisa 2: Processos de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do saber

  -Linha de Pesquisa 3: Estado, políticas e gestão da educação

  -Linha de Pesquisa 4: Currículo, avaliação e docência

  -Linha de Pesquisa 5: Educação Inclusiva

  -Linha de Pesquisa 6: Formação de professores

O curso de Direito, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Jurídicas e Sociais (NEJUS), realiza pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- Área de Concentração 1: Direitos Fundamentais

  -Linha de Pesquisa 1: O Direito Privado em Reconstrução

  -Linha de Pesquisa 2: Relações Sociais Público-privadas e Interprivadas

  -Linha de Pesquisa 3: Liberdades Positivas

- Área de Concentração 2: Direito, Estado e Regulações

  -Linha de Pesquisa 1: Efetivação de Direitos e Políticas Públicas

-Linha de Pesquisa 2: Inovações Tecnológicas

-Linha de Pesquisa 3: Instituições e Compliance Jurídico

LINHA GERAL 3 – SOCIEDADE, ORGANIZAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS: Esta Linha Geral de Pesquisa tem interesse em discutir soluções para melhorar os serviços públicos, principalmente à saúde pública, prestados à população, criação de políticas públicas voltadas ao atendimento das demandas da população e no desenvolvimento de um sistema sustentável por meio de ações de aproximação entre instituições públicas, privadas e a sociedade. Há um interesse em investigações sobre gênero e políticas públicas, geração de emprego e renda, otimização de gastos públicos, transparência e controle da gestão pública e novos arranjos institucionais.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Gestão Comercial, vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Negócios (NEPEN), desenvolvem pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- <u>Área de Concentração 1: Organizações, Estratégias e Sustentabilidade</u>

  -Linha de Pesquisa 1: Estratégia, Análise Organizacional e Governança

  -Linha de Pesquisa 2: Empreendedorismo, Inovação e Gestão do Conhecimento

  -Linha de Pesquisa 3: Marketing Estratégico, Comportamento do Consumidor e Relações Comerciais

  -Linha de Pesquisa 4: Gestão Estratégica de Pessoas

  -Linha de Pesquisa 5: Gestão do Agronegócio

  -Linha de Pesquisa 6: Cooperativismo

  -Linha de Pesquisa 7: Políticas Públicas

  -Linha de Pesquisa 8: Desenvolvimento Sustentável

- <u>Área de Concentração 2: Contabilidade e Finanças</u>

  -Linha de Pesquisa 1: Contabilidade e Controladoria

  -Linha de Pesquisa 2: Gestão Financeira e Mercado de Capitais

- Área de Concentração 3: Operações, Tecnologia e Logística

  -Linha de Pesquisa 1: Qualidade, Produtividade e Competitividade

  -Linha de Pesquisa 2: Logística Estratégica

  -Linha de Pesquisa 3: Tecnologia da Informação

Os cursos de Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, Medicina, bem como outros da saúde, vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPSAU) desenvolvem pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- Área de Concentração 1: Biotecnologia e inovações sustentáveis

  -Linha de Pesquisa 1: Biotecnologia aplicada a produtos naturais

  -Linha de Pesquisa 2: Gestão da produção de refeições para a coletividade

  - Linha de Pesquisa 3: Desenvolvimento de novos produtos para fins especiais

- Área de Concentração 2: Patologia

  -Linha de Pesquisa 1: Atuação multiprofissional sob aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento de doenças crônico não transmissíveis, infecto contagiosas, parasitárias e osteomusculares

  -Linha de Pesquisa 2: Avaliação e intervenção em desordens cardiorrespiratórias e músculo esqueléticas

  - Linha de Pesquisa 3: Nutrição Hospitalar: Terapia intensiva e Oncologia

  - Linha de Pesquisa 4: Sociopsicopatologias, Doenças Psicossomáticas e Transtornos Mentais

- Área de Concentração 3: Saúde Pública

  -Linha de Pesquisa 1: Obesidade e suas interfaces

  -Linha de Pesquisa 2: Educação Nutricional

  -Linha de Pesquisa 3: Políticas públicas de saúde e qualidade de vida

- Área de Concentração 4: A saúde mental e novas construções no século XXI

  - Linha de Pesquisa 1: O Papel do psicólogo nas organizações e instituições

  - Linha de Pesquisa 2: As novas demandas da Psicologia e suas ferramentas atuais

- Linha de Pesquisa 3: Desenvolvimento de novas tecnologias e inovações sociais na área comunitária

- Área de Concentração 5: Exercício Físico e Desempenho Humano
  -Linha 1: Exercício Físico, Desempenho Esportivo e Saúde
  -Linha 2: Esporte, Lazer e Sociedade
  -Linha 3: Ajustes e Respostas fisiológicas, Nutrição Esportiva e Recursos Ergogênicos

LINHA GERAL 4 - ESTRATÉGIAS, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE: reflete sobre temas relacionados à dimensão ecológica, econômica e social do desenvolvimento sustentável, aborda questões relevantes sobre a sustentabilidade e as organizações e inovações sustentáveis. Há um interesse em refletir sobre práticas sustentáveis de produção agrícola e de alimentos, bem-estar animal, controle biológico, tratamento de resíduos e preservação de áreas ambientais. Desenvolvimento de sistemas e tecnologias que permitam redução no consumo de água (reuso, aproveitamento da água de chuva), racionalização do uso de energia, construções sustentáveis com materiais e tecnologias biocompatíveis, uso da iluminação natural na construção civil e urbanismo sustentável na criação e preservação de áreas verdes nas cidades.

Os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Tecnologia em Gastronomia, associados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agrárias (NEPAGR), desenvolvem pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- Área de Concentração 1: Sustentabilidade
  -Linha de Pesquisa 1: Controle biológico, MIP, Tratamento de resíduos sólidos e líquidos, redução da emissão de gases, energia, fitoterápicos e biodiversidade
  - Linha de Pesquisa 2: Sustentabilidade e valorização de produtores/alimentos regionais.

- Área de Concentração 2: Análises químicas

  -Linha de Pesquisa 1: Análise química e bioquímica de amostras orgânicas e inorgânicas

  - Linha de Pesquisa 2: Controle de qualidade de alimentos e refeições

- Área de Concentração 3: Produção vegetal e Tecnologias

  -Linha de Pesquisa 1: Tecnologia de aplicação: mecanização agropecuária, agricultura de precisão, novas tecnologias para o uso agrícola, aplicação de defensivos

  -Linha de Pesquisa 2: Produção vegetal: Rotação de culturas, plantio direto, biotecnologia, desenvolvimento de culturas, plantas invasoras e produção de sementes

- Área de Concentração 4: Pós colheita

  -Linha de Pesquisa 1: Produção de sementes, armazenamento e beneficiamento de grãos, sementes e frutas

- Área de Concentração 5: Produção e manejo animal

  -Linha de Pesquisa 1: Produção e beneficiamento animal: bem-estar animal, ética no manejo de animais, biotecnologia, tecnologia de alimentos

  -Linha de Pesquisa 2: Nutrição animal: conversão alimentar

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Gestão Comercial, relacionados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Negócios (NEPEN), elaboram pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- Área de Concentração 1: Organizações, Estratégias e Sustentabilidade

  -Linha de Pesquisa 1: Estratégia, Análise Organizacional e Governança

  -Linha de Pesquisa 2: Empreendedorismo, Inovação e Gestão do Conhecimento

  -Linha de Pesquisa 3: Marketing Estratégico, Comportamento do Consumidor e Relações Comerciais

  -Linha de Pesquisa 4: Gestão Estratégica de Pessoas

  -Linha de Pesquisa 5: Gestão do Agronegócio

-Linha de Pesquisa 6: Cooperativismo

-Linha de Pesquisa 7: Políticas Públicas

-Linha de Pesquisa 8: Desenvolvimento Sustentável

- Área de Concentração 2: Contabilidade e Finanças

  -Linha de Pesquisa 1: Contabilidade e Controladoria

  -Linha de Pesquisa 2: Gestão Financeira e Mercado de Capitais

- Área de Concentração 3: Operações, Tecnologia e Logística

  -Linha de Pesquisa 1: Qualidade, Produtividade e Competitividade

  -Linha de Pesquisa 2: Logística Estratégica

  -Linha de Pesquisa 3: Tecnologia da Informação

LINHA GERAL 5 – CONTROLE DE SISTEMAS, PROCESSOS CONSTRUTIVOS E DE FABRICAÇÃO: discute temas relacionados à efetividade de sistemas produtivos na fabricação e automação produtos e prestação de serviços em instituições privadas, governamentais ou não governamentais. Há um interesse no desenvolvimento de novos sistemas, na busca de soluções otimizadas e métodos de racionalização para sistemas de produção e automação. No âmbito dos Processos Construtivos, há um interesse na habitação social como forma de melhoria da qualidade de vida das pessoas, planejamento urbano em áreas carentes, otimização das etapas de construção civil para redução dos resíduos de construção. No domínio da Fabricação, busca-se refletir sobre o desenvolvimento de produtos ou serviços tecnológicos visando melhoria nas condições de vida das pessoas visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social de indivíduos com incapacidade ou mobilidade reduzida.

As pesquisas relacionadas à Linha de Controle de Sistemas, Processos Construtivos e de Fabricação são desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Engenharias (NEPENG) relacionado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, TADS e Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, os quais elaboram pesquisas e projetos considerando as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- Área de Concentração 1: Projeto, Processos e Gestão de Operações

  -Linha de Pesquisa 1: Sistemas produtivos e Logística

  -Linha de Pesquisa 2: Inovação, Segurança e Sustentabilidade

  -Linha de Pesquisa 3: Qualidade

  -Linha de Pesquisa 4: Projeto e Desenvolvimento de Produto

  -Linha de Pesquisa 5: Usinagem dos Materiais e Automação da Manufatura

  -Linha de Pesquisa 6: Caracterização dos Materiais

- Área de Concentração 2: Automação, Projeto Mecânico, Térmica e Fluídos

  -Linha de Pesquisa 1: Controle de Sistemas Mecânicos e Mecânica Computacional

  -Linha de Pesquisa 2: Fluidodinâmica

  -Linha de Pesquisa 3: Controle Térmico em Ambientes

- Área de Concentração 3: Engenharia de Estruturas

  -Linha de Pesquisa 1: Métodos numéricos

  -Linha de Pesquisa 2: Estruturas de concreto e alvenaria

  -Linha de Pesquisa 3: Estruturas metálicas e mistas

  -Linha de Pesquisa 4: Estruturas de madeira e derivadas da madeira

  -Linha de Pesquisa 5: Mecânica das estruturas

  -Linha de Pesquisa 6: Recuperação e reforço de estruturas

  -Linha de Pesquisa 7: Tecnologia da construção

- Área de Concentração 4: Programação, Engenharia de Software e Aprendizagem

  -Linha de Pesquisa 1: Paradigma Orientado a Objetos e Paradigma Funcional

  -Linha de Pesquisa 2: Arquitetura de Microsserviços

  -Linha de Pesquisa 3: Metodologias Ágeis

  -Linha de Pesquisa 4: BigData, Data Lake e Machine Learning

- Área de Concentração 5: Projeto, Inovação e Sustentabilidade

  -Linha de Pesquisa 1: Produção da Arquitetura

  -Linha de Pesquisa 2: Projeto de Arquitetura: Teoria e Método

  -Linha de Pesquisa 3: Urbanismo

LINHA GERAL 6 – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, HUMANAS E DA SAÚDE: discute sobre práticas alimentares, tradicionais e populares, e sua relação com a segurança alimentar e nutricional, sobre o consumo saudável e a produção e distribuição de alimentos na agricultura familiar. Há um interesse em investigação epidemiológica de fatores ambientais e sua influência no desenvolvimento de doenças infecto contagiosas, crônicas não transmissíveis, parasitárias e osteomusculares. Esta linha abrange reflexões sobre estratégias multiprofissionais para o tratamento de agravos à saúde humana e a aplicação de biotecnologias direcionadas ao desenvolvimento social e humano. Há um espaço para discussão sobre o desenvolvimento de novas tecnologias e inovações sociais na área de saúde humana e para o Sistema Único de Saúde (SUS), além de algumas linhas relacionadas a doenças psicossomáticas e saúde mental bastante relacionada aos estudos da Psicologia. As áreas de concentração dessa linha versam sobre Biotecnologia e inovações sustentáveis, Patologias, Saúde Pública e Saúde mental e novas construções do século XXI. Tais áreas se subdividem em diversas linhas de pesquisa cada uma, que são formuladas no sentido de direcionar e enquadrar as pesquisas relacionadas aos cursos da IES bem como orientar os docentes e discentes acerca do campo de pesquisa.

As pesquisas relacionadas à Linha de Ciências Biológicas, Humanas e da Saúde são desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde (NEPSAU) relacionado aos cursos de Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Medicina e Psicologia. As pesquisas e projetos elaborados por este núcleo abrangem as seguintes Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa:

- <u>Área de Concentração 1: Biotecnologia e inovações sustentáveis</u>
  -Linha de Pesquisa 1: Biotecnologia aplicada a produtos naturais
  -Linha de Pesquisa 2: Gestão da produção de refeições para a coletividade
  - Linha de Pesquisa 3: Desenvolvimento de novos produtos para fins especiais
- <u>Área de Concentração 2: Patologia</u>
  -Linha de Pesquisa 1: Atuação multiprofissional sob aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnóstico e tratamento de doenças crônico não transmissíveis, infecto contagiosas, parasitárias e osteomusculares

-Linha de Pesquisa 2: Avaliação e intervenção em desordens cardiorrespiratórias e músculo esqueléticas

- Linha de Pesquisa 3: Nutrição Hospitalar: Terapia intensiva e Oncologia

- Linha de Pesquisa 4: Sociopsicopatologias, Doenças Psicossomáticas e Transtornos Mentais

- Área de Concentração 3: Saúde Pública

  -Linha de Pesquisa 1: Obesidade e suas interfaces

  -Linha de Pesquisa 2: Educação Nutricional

  -Linha de Pesquisa 3: Políticas públicas de saúde e qualidade de vida

- Área de Concentração 4: A saúde mental e novas construções no século XXI

  - Linha de Pesquisa 1: O Papel do psicólogo nas organizações e instituições

  - Linha de Pesquisa 2: As novas demandas da Psicologia e suas ferramentas atuais

  - Linha de Pesquisa 3: Desenvolvimento de novas tecnologias e inovações sociais na área comunitária

- Área de Concentração 5: Exercício Físico e Desempenho Humano

  Linha 1: Exercício Físico e Saúde

  Linha 2: Esporte, Lazer e Sociedade

  Linha 3: Ajustes e Respostas fisiológica ao exercício físico

  Linha 4: Desempenho Esportivo

  Linha 5: Nutrição Esportiva e Recursos Ergogênicos

3.3.3 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Visando instrumentalizar a pesquisa na instituição e promover condições adequadas de realização da mesma, a UNIVEL prevê o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA), sendo uma comissão interdisciplinar e independente, com múnus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os animais utilizados - como modelos e como finalidade - na pesquisa, no ensino e na extensão, salvaguardando seus direitos e dignidade compatíveis com suas próprias espécies e para contribuir no aprimoramento ético das atividades a que forem conforme disposto na Lei nº 11.794, de 8

de outubro de 2008 e na Resolução Normativa nº 20, de 30 de dezembro de 2014, além das Resoluções do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal nº 1, de 09 de julho de 2010, alterada pelas Resoluções Normativas nº 2, de 30 de dezembro de 2010, nº 6 de 10 de julho de 2012, que dispõe sobre a instalação e funcionamento dos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUAs).

Considera-se atividade de pesquisa científica sujeita à apreciação da CEUA todas as atividades relacionadas com ciência básica, ciência aplicada, desenvolvimento tecnológico, produção e controle da qualidade de drogas, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, instrumentos ou quaisquer outros testados em animais, conforme definido em regulamento próprio.

Cabe a CEUA apreciar projetos de pesquisa, envolvendo animais, de iniciativa de profissionais integrantes do quadro funcional da UNIVEL, sendo que mencionados projetos de pesquisa para serem objeto de apreciação da CEUA devem ser desenvolvidos em nome e sob os interesses da UNIVEL. Ainda, a CEUA pode apreciar projetos de pesquisa envolvendo animais, de iniciativa de profissionais de outros hospitais, ou outras unidades de saúde e instituições, mesmo que nestas instituições não haja uma CEUA devidamente instituída e cadastrada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e no Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), salvaguardando toda a regulamentação destinada a proteção aos animais quanto à pesquisa envolvida.

A CEUA, conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 20, de 30 de dezembro de 2014, deve ser composta por, no mínimo, 5 membros titulares e seus respectivos suplentes, designados pelos representantes legais das instituições, e serão constituídas por cidadãos brasileiros de reconhecida competência técnica e notório saber, graduados ou pós-graduados. Na composição da CEUA da UNIVEL, deve haver, necessariamente, ao menos um representante e seus suplentes dos seguintes segmentos: Graduação em Medicina Veterinária; Graduação em Biologia; e Sociedade Protetora de Animais (SPA), legalmente constituída e estabelecida no país. Os membros do CEUA-UNIVEL, em exercício no ano de 2026, são formados pelo coordenador, membros internos e membro externo, conforme detalhamento abaixo:

I - Coordenador

- Profa. Dra. Greice Japolla (Professora da UNIVEL, Médica Veterinária, Doutora em Ciências Agrárias, área de concentração Doenças Infecciosas)

II - Membros Internos do CEUA

- Profº Glauco Rogério Ferreira (Professor da Univel, Ciências, Doutor em Biologia Animal)
- Prof° Paulo Tadeu Figueira (Professor da Univel, Médico Veterinário, Doutor em Medicina)
- Profª Danielle Mara Lopes (Professora Univel, Médica Veterinária, Mestre em Ciência Animal)

III - Membro Externo

- Vitória da Silva Grando, Advogada, representante dos interesses e preocupações da comunidade e sociedade local, do Instituto de Resgate e Proteção dos Animais (IRPA).

O CEUA-UNIVEL atua em concordância com o que foi instituído pelo CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), através das Resoluções do CONCEA nº 1, de 09 de julho de 2010, alterada pelas Resoluções Normativas nº 2, de 30 de dezembro de 2010, nº 6 de 10 de julho de 2012, que dispõe sobre a instalação e funcionamento dos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUAs), destacando que “possui como missão a avaliação dos aspectos éticos e legais de projetos de pesquisas e didáticos desenvolvidos com animais, quando esses não podem ser substituídos por métodos alternativos, tais como: software interativo de simulação comportamental animal, protótipos sensibilidade e designer, filmagens, entre outros”. Esta missão do CEUA da Univel está em conformidade com as Linhas de Pesquisa Institucionais, com a preocupação em realizar pesquisas que abordem temas transversais e ressaltem a contribuição dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O CEUA-UNIVEL objetiva contribuir para melhoria da qualidade das pesquisas, para a discussão sobre o papel da pesquisa para o desenvolvimento da instituição, bem como

para o desenvolvimento social da comunidade. Atuará na avaliação de protocolos de pesquisa aplicáveis aos cursos vinculados diretamente à área da saúde que envolvam pesquisas e/ou aulas com uso de animais.

É relevante salientar também que o CEUA da UNIVEL está homologado pelo CONCEA e presta atendimento a instituição parceiras, o qual fica disponibilizado na plataforma a possibilidade de encaminhamento de demandas para análise do Comitê.

3.3.4 Ações Administrativas e Práticas para o Desenvolvimento Artístico e Cultural: da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a inovação tecnológica para o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade às políticas Institucionais de Pesquisa ou Iniciação Científica da IES e de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural. Tais políticas da IES são transformadas em ações de divulgação no meio acadêmico a partir de informativos presentes nos murais, repasse das informações entre coordenadores, professores e alunos, mídias sociais, e-mails e demais formas de divulgação. Para essas políticas, são dispostos programas de bolsas mantidos com recursos próprios da IES, em conformidade com a situação financeira da entidade mantenedora ou mediante convênios e parcerias com entidades interessadas.

Deve-se ressaltar que a definição dos conhecimentos para o desenvolvimento profissional origina-se na identificação dos requisitos impostos para a constituição das competências específicas da profissão, isto é, um certo tipo de cultura que envolve todo o processo formativo do egresso. Desse modo, além da formação específica relacionada às diferentes culturas profissionais, requer a inserção no debate contemporâneo mais amplo das questões de cultura geral. A cultura geral amplia e favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação, e da possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive, de fazer conexões com vistas a potencializar a qualidade da intervenção e responsabilidade social no mundo contemporâneo.

Na cultura profissional atua ao lado de temas relativos às tendências da profissão e conhecimento das exigências do mercado. É fundamental que desenvolva atividades com

foco na aprendizagem cooperativa e de interação com o uso de recursos de tecnologia da informação que possibilitem a construção do conhecimento, da cultura e que os mesmos inclusive estejam integrados a matriz curricular e ao PPC dos cursos.

No sentido do engajamento da cultura a IES tem realizado Ações Acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica e extensão em sintonia com as políticas institucionais, isto é, alinhadas com as políticas de pesquisa e extensão como já anteriormente mencionado. Por isso, a fim de contemplar tais necessidades a IES tem projetos Institucionais permanentes engajados na disseminação da cultura e no desenvolvimento artístico com o foco na preservação da memória histórico cultural e desenvolvimento da produção artística.

Um dos Projetos Institucionais mais antigos da IES vinculado ao desenvolvimento Artístico cultural é o Espaço Cultural Univel que vem sendo desenvolvido desde julho de 2015, como forma de valorização e fomento da produção do conhecimento, da Arte e da Cultura no meio acadêmico do Centro Universitário Univel. Este projeto tem sido referência no fomento e prática de ação cultural e artística de extensão universitária no ensino superior da região, vez que o Centro Universitário Univel é a única IES que mantem tal ação em constante atividade e realização contínua.

Neste sentido, nasceu o projeto de “Desenvolvimento Artístico Cultural” vinculado ao Escritório Modelo (CREARE-agência de criação dos cursos de Comunicação da IES), no qual promoveu-se dentro do site do projeto 360 um espaço de Exposições on-line com diversas exposições desde sua criação em 2020. O projeto atinge diretamente vários cursos de graduação como design, pedagogia (poesias), publicidade e propaganda, arquitetura e urbanismo entre outros. De modo indireto todo o centro Universitário é impactado, em virtude da valorização e reconhecimento do potêncial criativo da região abrangida pela IES, por meio das realizações de ações culturais com a exposições de discentes e docentes como também de artistas locais.

Junto a Creare e com CPA, surgiu desde 2021 o Projeto Univel Conecta, que se configura em uma ação da CPA (Comissão Propria de Avaliação) com o foco em uma ação institucional de integração acadêmica para o desenvolvimento da arte e da cultura local. O projeto “Univel Conecta” é empreendido na IES a fim de efetivar um canal de comunicação voltado para a aproximação da IES com comunidade acadêmica, para fortalecer os valores

institucionais: Ética, Dignidade Humana, Autonomia, Responsabilidade socioambiental e Justiça, além de promover a valorização artística e cultural da região.

Trata-se de uma ação institucional de integração acadêmica que busca a divulgação do trabalho de artistas regionais, mas também procura promover a divulgação de vagas de emprego, bem como cursos e palestras entre outras ações que sejam ressoadas a partir da fala do aluno durante o processo da ação.

O Univel Conecta oferta nos intervalos das aulas uma ação de integração, com apresentação cultural de grupos de alunos ou artistas regionais, entre outros. A atividade é realizada com alunos, coordenadores e professores que são convidados a participar da atividade contribuindo para um ambiente acolhedor de de trocas intensas. Nestes últimos anos ocorreram apresentação de bandas regionais, de poesia, de dança folclórica, de gaita, entre tantas outras atividades de impacto cultural e artístico.

A Univel ainda conta e incentiva a formação e manutenção dos centros acadêmicos (CA's), que atingem todos os cursos da IES. Está é um espaço permanente de contato dos discentes com a IES, para a realização de discussões, debates democráticos, se possível aberto a todos, o que fomenta a cultura da democracia, da resiliência e da paz social. Os CA's da IES tem autonomia para propor projetos, fazer campanhas de coleta e doações, realizar festas temáticas, além do fato que é neste espaço onde ocorrem as atléticas com os jogos e demais atividades pertinentes.

Outra atividade que tornou-se constante de valorização da cultura local é a Exposição Cultural de fotos e arte na IES, as quais são realizadas periódicamente de forma física na IES e, promovida pelos cursos de Design, Publicidade e Propaganda, e Arquitetura e Urbanismo. Por meio desta atividade, procura-se a formação crítica dos alunos expositores perante a organização expositiva, bem como a reverberação da exposição no meio acadêmico e nas mídias sociais como forma de estímulo de reforço ao desenvolvimento artístico e crítico sobre o pensamento e arte desenvolvida.

Na Creare ainda ocorrem ações associadas ao fomento a arte e da cultura como a saber: produção de documentários, de curtas-metragens, design digital para jogos de computador, produção de roteiros, oficinas de *desing*, oficinas de *games*, oficinas de *Peer Instruction*, oficina de fotografia digital. A creare também realiza o *Cine Club* Univel com a reunião dos alunos da IES, principalmente os dos cursos de comunicação e áreas a fins,

no sentido de prestigiar e assistir os vídeos, documentários e outros materiais produzidos neste espaço cultural de criação.

Anualmente a Festa Junina é uma evidência prática associada à Política Institucional de Desenvolvimento Artístico e Cultural, atrelada as Linhas Institucionais de Pesquisa de Cultura, Educação e Direito com o foco na preservação do **patrimônio histórico e cultural**. O projeto objetiva desenvolver uma atividade cultural e artística com o interesse em promover a integração entre a comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários da instituição. Esta atividade cultural busca também preservar a memória cultural do Brasil e a tradição na comemoração da Festa Junina no mês de junho, em homenagem a São João, São Pedro e Santo Antônio. Os pontos profícuos da festa são as comidas típicas, as apresentações de artistas da região e a tradicional dança da quadrilha reforçando a memória cultural. No sentido de estimular a criação artística, estimula-se o uso de roupas típicas juninas e promove-se o concurso da fotografia junina mais criativa. Além disso, a festa tem uma singularidade já que promove a diversidade por meio da integração entre jovens e membros da terceira idade participantes do Grupo Geração da Univel. Por isso, sem dúvidas a IES contribui diretamente através de suas ações de promoção e incentivo a cultura e a arte através de suas práticas e ações extensionistas, estejam as mesmas associadas a um curso ou a toda a IES. Há também importantes projetos que podem ser citados na instituição nesse âmbito como o Projeto LIRA e Expressão UNIVEL, que são ações administrativas análogas a política administrativa da IES que resulta no impacto cultural e artístico das ações do Centro Universitário- Univel.

3.3.5 Mecanismos de transmissão dos resultados de pesquisa e iniciação científica para a comunidade

Todas as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são amplamente divulgadas em todos os canais de comunicação internos e externos a instituição.

Desde a época da oferta dos editais de todos os projetos e atividades realizadas, os mesmos são repassados para ciência e participação de toda a comunidade acadêmica,

fomentando e compartilhando com todos os discentes, docentes e técnico administrativos, bem como com a comunidade externa e egressos, quando for o caso, para que possam ter a oportunidade de participação e/ou conhecimento.

Ademais, o desenvolvimento e o resultados de todos as ações e projetos são também disponibilizados nas redes sociais, meios impressos de mídia interna e externa e também no site da IES através de reportagens periódicas sobre o andamento dos mesmos.

As práticas realizadas acerca da pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são reconhecidamente exitosas por toda a comunidade envolvida.

3.4 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A IES por meio da organização curricular dos diferentes cursos, busca propiciar uma sólida formação teórica e prática que responda às exigências contemporâneas da formação profissional.

Para tanto, além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, a IES atende também, ao que está prescrito na legislação referente à Política de Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas nos currículos obrigatórios de todos os cursos do Centro Universitário UNIVEL, além de haver disciplina de nivelamento gratuita para todos os alunos da IES.

Os cursos de licenciatura oferecidos também têm como finalidade formar educadores para a docência no Ensino Fundamental e Médio e para o trabalho pedagógico em diferentes instâncias organizativas, escolares e não-escolares. Os cursos de bacharelado têm como finalidade a formação plena do profissional, prevista na concepção dos cursos, sendo acrescido de experiências, as quais, diversificando e flexibilizando os espaços e os tempos educacionais para além das salas de aula, integram as competências acadêmicas exigidas para a atuação profissional. Os cursos superiores de tecnologia têm como

finalidade a formação e a capacitação de competências e práticas profissionais específicas que atendam às demandas atuais do mercado de trabalho.

Na constituição dos currículos dos cursos e nas atividades acadêmicas em geral, a Educação Ambiental permeia todas as práticas docentes, nas quais os conteúdos são inseridos de forma transversal, mediante temas relacionados ao meio econômico, ambiental, social e à sustentabilidade.

Nas dimensões de pesquisa e extensão, as iniciativas permeiam todos os níveis de ensino referidos anteriormente e desdobradas em resoluções e projetos específicos comprometidos com a Responsabilidade Social. Assim, em consonância com o processo de expansão dos cursos, a IES tem adotado uma política de investimento nas áreas de pesquisa e extensão, ampliando e consolidando seu compromisso acadêmico e social com a comunidade, por meio dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

Além dos projetos ambientais oferecidos pelos cursos, a IES participa a nível municipal e regional de iniciativas ambientais. Participa ativamente do Conselho Municipal de Meio Ambiente eleita como representante das IES particulares do Município. A IES também participou ativamente do Movimento Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e participa atualmente do Movimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) realizando inúmeras ações e cumprindo a agenda do movimento. A IES possui selo do ODS e também da ABMS – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, selo de Instituição Sociamente Responsável adquirido pelas diversas ações sociais e ambientais realizadas pela IES.

Da mesma forma, a **Educação em Direitos Humanos**, de modo transversal e interdisciplinar, integra a concepção e práticas pedagógicas. Nos cursos de graduação e de pós-graduação, existem disciplinas que tratam do tema, em atendimento à Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do CNE/MEC. Além disso, existem grupos de iniciação científica com as mais diversas temáticas que se relacionam a área e alteram-se ao longo dos anos (como por exemplo já existiram projetos de pesquisa sobre Criminologia Crítica; Grupo de Estudos sobre Mediação de Conflitos; Grupo de estudo sobre Estado Democrático de Direito: uma abordagem jus filosófica da Dignidade Humana, entre outros que vão se alterando ao longo dos anos letivos) que problematizam questões relativas aos Direitos Humanos e socializam seus resultados com a comunidade acadêmica.

Outra dimensão incluída nas concepções curriculares, a **educação das relações étnico-raciais**, visa a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que conscientizem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial e ao respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da construção de uma sociedade democrática e mais igualitária. Assim preconiza-se o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ao lado da indígena, europeia e asiática, que contribui para a formação integral.

Destaca-se no atendimento a estes temas transversais algumas disciplinas que trabalham em sua ementa essa temática transversal dentro do currículo de todos os cursos, e além disso algumas práticas pedagógicas que se relacionam aos assuntos acima explicitados:

- **Programas de Extensão**: oferta de programas e projetos que propiciem atividades teórico empíricas referente aos conhecimentos de formação geral imprescindível à formação do profissional-cidadão, que objetivam propiciar o desenvolvimento de um comportamento ético, solidário e sensível à compreensão e elucidação das questões contemporâneas que impactam na sua qualidade de vida e de seu entorno, de modo a desenvolver no aluno atitudes coerentes aos valores professados pelo Centro Universitário. Os conhecimentos trabalhados nesses programas/projetos procuram compreender as temáticas acerca do Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental.
- **Atividades Complementares**: a IES incentiva os alunos a participarem de serviços voluntários no cumprimento de suas horas complementares, oferecendo e viabilizando projetos sociais que incluem também assuntos relacionados às questões afrodescendentes e indígenas e direitos humanos, além de projetos e ações para a educação ambiental. É ofertado na modalidade EaD, em regime de curadoria, as temáticas transversais em formato de curso autoinstrucional, com validação de 10 horas complementares cada um dos cursos de forma totalmente gratuita para todos os acadêmicos da UNIVEL que tiverem interesse. Os cursos disponibilizados

e gratuitos elaborados na IES são: Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico Raciais e Educação em Direitos Humanos.

- **Disciplinas de formação complementar/ nivelamentos**: essas disciplinas que funcionam como nivelamento extracurricular gratuito buscam a contextualização da situação das temáticas em questão na realidade atual. Elas possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico de um tema abordado a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar.
- **Iniciação Científica**: consoante com as Políticas Institucionais para a Iniciação Científica, a IES prevê atividades teórico empíricas de investigação que estimulam o raciocínio conectivo e o saber transdisciplinar e visam à integração entre os conhecimentos trabalhados nas diferentes disciplinas, de modo a desenvolver as competências técnicas e transversais e as formas de comportamento exigidas para o exercício das funções próprias da profissão. Os resultados das investigações poderão ser observados pela produção acadêmico-científica demonstrados nos trabalhos desenvolvidos em Projetos Experimentais e em possíveis produções resultantes de grupos de Iniciação Científica.

O Centro Universitário UNIVEL, em atendimento às referidas legislações, princípios e diretrizes estabelecidos, propõe que os PPCs garantam que as referidas temáticas sejam contempladas de forma transversal ao longo da integralização do currículo. Tais temas não constituirão uma disciplina específica, mas permearão o curso através da inserção deste conteúdo em outras disciplinas, das atividades complementares, atividades de pesquisa e extensão e, principalmente, atitudes e valores apresentados pelo corpo docente, discente e colaboradores, numa visão transversal.

O tratamento da educação ambiental e da educação das relações étnico-raciais, no âmbito do curso, bem como de dirietos humanos, ocorrem de forma transversal e sob o entendimento de que elas são práticas sociais que interagem e se situam no campo dos direitos humanos e da cidadania. Reforçam esse entendimento no tocante à educação ambiental os princípios enunciados no Art. 4º da Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.

Esses temas também estão propostos na grade curricular de todos os cursos da IES, além de alguns dos cursos haverem também a disciplina de Cultura e Sociedade e Meio Ambiente, contemplando os temas transversais citados.

Além dos projetos ambientais oferecidos pelos cursos, a IES participa a nível municipal e regional de iniciativas ambientais. Participa ativamente do Conselho Municipal de Meio Ambiente eleita como representante das IES particulares do Município. A IES também participou ativamente do Movimento Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e participa atualmente do Movimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No movimento ODS's a IES realiza inúmeras ações associada à agenda do movimento, além de subsidiar a realização de palestras e cursos oriundos deste setor. A IES possui selo do ODS selo de Instituição Socialmente Responsável adquirido pelas diversas ações sociais e ambientais realizadas pela IES.

Destaca-se no atendimento a estes temas transversais, as seguintes práticas pedagógicas relacionada a diversas áreas, tais como:

a) Práticas relacionadas aos Programas de Extensão:

Oferta de programas e projetos que propiciem atividades teórico empíricas referente aos conhecimentos de formação geral imprescindível à formação do profissional-cidadão, que objetivam propiciar o desenvolvimento de um comportamento ético, solidário e sensível à compreensão e elucidação das questões contemporâneas que impactam na sua qualidade de vida e de seu entorno, de modo a desenvolver no aluno atitudes coerentes aos valores vislumbrados pela IES.

Os conhecimentos trabalhados nesses programas/projetos procuram compreender as temáticas acerca do Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, sendo que o Centro de Pesquisa e Extensão incentiva que os projetos contemplem se possível os indicadores dos ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) da ONU (Organização das Nações Unidas) em sua agenda 2030.

b) Práticas relacionadas as Atividades Complementares:

A IES incentiva os alunos a participarem de serviços voluntários no cumprimento de suas horas complementares. Por sua vez, é ofertado e viabilizado projetos sociais que incluem também assuntos relacionados às questões afrodescendentes e indígenas e direitos humanos, além de projetos e ações para a educação ambiental e igualdade étnico raciais e responsabilidade social.

Na modalidade EaD é ofertado, em regime de curadoria, todas as temáticas transversais em formato de curso autoinstrucional, com validação de 10 horas complementares cada um dos cursos de forma totalmente gratuita para todos os acadêmicos da UNIVEL que tiverem interesse de participarem. Os cursos disponibilizados são: Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico Raciais e Educação em Direitos Humanos.

c) Práticas relacionadas as Atividades Obrigatórias:

O Centro Universitário-Univel entende que os critérios de seleção e organização dos referenciais de conhecimentos, metodologias, atitudes e valores devem estar fundamentados no Projeto Pedagógico do Curso – PPC de cada um dos cursos. A organização curricular se produz a partir das ações de todo o corpo social nos processos educativos da instituição e por isso tem o dever de contemplar os aspectos que envolvem os temas transversais como, a saber: Diversidade, Meio Ambiente, Cultura, Ações Afirmativas de Promoção aos Direitos Humanos e Igualdade Ético-Racial, Histórica da Cultura Africana e Indigénas, sendo estes processos contínuos e reflexivos e integrado à matriz curricular.

O PPC de cada curso deve representar os princípios norteadores da filosofia institucional no qual a matriz curricular, que é integrante do Projeto Pedagógico do Curso deve ser compreendida não como enumeração de disciplinas, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de

habilidades intelectuais e práticas, esperadas no perfil do egresso. A racionalização da matriz curricular, no interior do Projeto Pedagógico de Curso, deve levar em conta os modos como as atividades se relacionam entre si e o papel dessas relações para chegar ao perfil de egresso e ao desenvolvimento de sua consciência crítica e cidadã.

Deverão ser computadas nas atividades acadêmicas efetivas, previstas na DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais), todo o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem nas suas diferentes formas e orientações, tais como:

- Aulas teóricas e práticas via ambiente virtual;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Atividades complementares de ensino, coerentes com o perfil do egresso e devidamente regulamentadas pelo Colegiado;
- Monitorias;
- Participação em seminários, palestras, encontros e congressos.

Nas Atividades Optativas também está incluída a disciplina Libras - atendendo ao Decreto N. 5.626/2005, a qual atende a necessidade da diversidade e da inclusão de “Pessoas com Deficiência”As conexões entre ensino e aprendizagem, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo, devem ocorrer por iniciativa tanto de professores quanto de alunos. No processo de formação, alunos e professores são responsáveis pelos resultados e aproveitamento do incentivo ao aprendizado dos temas transversais inclusos no processo.

d) Práticas relacionadas as Disciplinas de formação complementar:

Essas disciplinas buscam a contextualização da situação das temáticas transversais enfrentadas diante da realidade. Elas possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico de um tema abordado a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar. Há diversas disciplinas e ações em todos os cursos da Centro Universitário-Univel que trabalham as questões relacionadas a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanas

e da igualdade étnico racial que podem ser visualizadas nos projetos políticos pedagógicos de cada um dos cursos. A título de exemplificação, uma delas é a “Cultura e Sociedade” na modalidade EAD, que é transversal a praticamente todos os cursos da instituição.

e) Práticas relacionadas a Iniciação Científica:

Consoante com as Políticas Institucionais para a Iniciação Científica, a IES prevê atividades teórico empíricas de investigação que estimulam o raciocínio conectivo e o saber transdisciplinar e visam à integração entre os conhecimentos trabalhados nas diferentes disciplinas, de modo a desenvolver as competências técnicas e transversais e as formas de comportamento exigidas para o exercício das funções próprias da profissão.

Os resultados das investigações os quais contemplam as temáticas transversais poderão ser observados pela produção acadêmico-científica demonstrados nos trabalhos desenvolvidos em projetos de pesquisa, grupos de estudo, relatos extensão, ou mesmo derivados das competências e habilidades desenvolvidas nas disciplinas que compõe as matrizes dos cursos e em possíveis produções resultantes de grupos de Iniciação Científica, que são publicados e publicizados interna e externamente ao Centro Universitário UNIVEL.

f) Mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade:

É princípio da instituição que as práticas de valorização das temáticas transversais apresentadas, sejam amplamente divulgadas em todos os canais de comunicação internos e externos a instituição.

Como foi possível verificar, todos os alunos da UNIVEL têm acesso gratuito a esses conteúdos seja por disciplinas EAD, seja por disciplinas constantes na matriz curricular ou até mesmo projetos desenvolvidos na IES.

Ademais, o desenvolvimento e o resultados de todos as ações e projetos são também disponibilizados nas redes sociais, meios impressos de mídia interna e externa e também no site da IES através de reportagens periódicas sobre o andamento dos mesmos.

A IES conta com a publicização em revistas da área do Direito (Revista de Estudos Jurídicos e Sociais; Revista de Direito, Inovações e Regulações), como também da Rebeis (Revista Brasileira de Educação e Inovação da UNIVEL) é um periódico interdisciplinar e transdisciplinar desenvolvido pelo Centro Universitário Univel (UNIVEL), que objetiva disseminar a produção científica brasileira e internacional em duas principais linhas: Inovação Social e Inovação na Educação Superior. A periodicidade é semestral com o recebimento de artigos em fluxo contínuo. A REBEIS aceita Artigos Científicos e Relatos de Experiência em português, inglês ou espanhol, resultado de pesquisas empíricas e teóricas originais. O Público-Alvo inclui pesquisadores, professores, acadêmicos de graduação, pós-graduação, gestores de instituições de ensino, gestores públicos e demais interessados, sendo a submissão e publicação gratuitas. Todos os periódicos próprios da Univel se encontram no domínio on-line (https://periodicos.univel.br/ojs/).

Por fim, é cultura institucional a promoção da Jornada Científica da Univel que em 2025 teve sua XXIII (vigésima terceira) edição. Trata-se de um evento consolidado na região Oeste de Paraná, com o foco na disseminação das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário Univel, como também é aberto ao público externo possibilitando disseminação de saberes e conhecimentos múltiplos. A jornada tem página on-line com todos os Anais de seus eventos devidamente publicados (www.univel.br/jornada).

A Política Ambiental do Centro Universitário UNIVEL têm como objetivo geral estabelecer diretrizes para que todos os seus órgãos participem de ações a serem desenvolvidas tanto pela área acadêmica como administrativa em prol da construção de uma sociedade sustentável, socialmente justa e ecologicamente equilibrada.

Ademais, os PPCs dos cursos, preveem em sua concepção a inserção, nas suas disciplinas teóricas e práticas, os temas voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, bem como de responsabilidade socioambiental. Ademais, a instituição possui um acervo de cursos livres que abordam estes temas, disponíveis gratuitamente, em plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem, reforçando o compromisso do Centro Universitário UNIVEL com essas políticas.

3.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

As políticas de Responsabilidade Social são requisitos obrigatórios nas instituições de ensino, sendo cada vez mais importantes no comportamento das instituições como forma de avaliar os impactos de suas atividades no desenvolvimento local, regional e nacional.

Conforme Declaração Mundial sobre Educação Superior (1999), entre as missões e funções da Educação Superior está a diretriz: “promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes para ajudar as sociedades em seu desenvolvimento cultural, social e econômico, promovendo e desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica, assim como os estudos acadêmicos nas ciências sociais e humanas, e a atividade criativa nas artes”. Nesse sentido as políticas de Responsabilidade Social desenvolvidas pela IES estão voltadas para inclusão social, o respeito à diversidade, a defesa do meio ambiente, promoção da cultura e desenvolvimento humano, posto que assegura ao aluno e à comunidade externa o protagonismo como agente de mudança na promoção da justiça e igualdade. Ou seja, um conjunto de ações que buscam promover a melhoria contínua das relações humanas e desta com o meio ambiente, com o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.

O compromisso social da IES com a comunidade está expresso na sua Missão Institucional, ao colocar seus talentos humanos e materiais em prol da coletividade. O PDI/PPI contextualizam a aspiração da IES em colaborar para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, cumprindo o seu papel político-social enquanto instituição acadêmica. Suas ações comprovam a participação constante junto aos setores público, privado e o mercado de trabalho.

Embora, a IES esteja comprometida com a educação e com o ensino de qualidade, a Univel prima também por manter valores como respeito e responsabilidade social voltada para a promoção da igualdade e da diversidade cultural. Por isso, investe em ações que visam promover os alunos, entidades sociais e comunidades em vulnerabilidade social, no sentido das práticas sociais e de fomento aos multiplicadores destas boas ações. Essa visão humanística está vinculada com a sua responsabilidade social manifestada na oferta

de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

A grande meta que se insere no projeto pedagógico da IES é promover organicidade às políticas educacionais e ao atendimento da educação superior, de modo que se evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região.

Para isso, é possível vislumbrar nas diversas temáticas propostas nos projetos da IES, que estão interligados aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU. Os mesmos oportunizam melhorias da condição de vida da população através das práticas extensionista, práticas de estágio ou de residência e também das ações de inclusão e empreendedorismo voltadas para a comunidade da região. Entre alguns exemplos, há ações reconhecidamente exitosas que ocorrem anualmente como Orientação de Imposto de Renda anualmente nos ambientes públicos da cidade, oficinas de economia doméstica promovidas pelos alunos e professores de ciências contábeis, Projeto de Limpeza de nascentes e rios envolvendo diversos alunos em localizações do entorno da instituição, Orientações a empresários no Projeto Empreendedor cuja há uma sala e equipe destinada a essa finalidade na instituição, entre diversos outros que podem ser analisados no Centro de Pesquisa e Extensão.

Outro projeto muito importante de responsabilidade social da IES é a participação ativa no Projeto Rondon. Este projeto teve sua operação Zero em 1968 e a IES já tem a cultura do Rondon introjetada e vem sendo selecionada ativamente para esta prática de responsabilidade social e cidadania ao longo dos últimos anos até 2025, a IES tem participado ativamente do Projeto Rondon e incluído aluno de todos os cursos para tal, sendo que há previsão contínua de participação da instituição neste âmbito.

A Univel conta com inúmeros projetos de extensão com enfoque na responsabilidade social e foi criado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES o formato de extensão Institucional que ocorre quando no projeto pode participar qualquer curso da IES e o mesmo é administrado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e pelo CPE (Centro de Pesquisa e Extensão). Os projetos Institucionais são permanentes ou semipermanentes

e precisam estar vinculados de forma transdisciplinar as diversas áreas de pesquisa e extensão. São projetos Institucionais que fizeram e/ou ainda fazem parte da IES, como forma de exemplificação: Razões de Ser; Meu Anúncio com Orgulho; Conexões Humanas; Conexões Humanas nas escolas; Univel Conecta; Educ; Bullyng não é brincadeira; Feira do Dia da Mulher; AqueSer; Cuidador de Idosos; Gastronomia Solidária; Integração Univel Empresa; Polinizando Saberes com Abelhas Indígenas sem Ferrão, Darcy Isrrael- 50 anos de história do rádio, Jornada Científica da Univel; Univel Play, Noite Rondonista; Justiça restaurativa e Pastoral Carcerária, entre outras ações de impacto e formadoras de multiplicadores sociais.

Com relação a caracterização das ações de extensão, a LDB, no inciso VI do Art. 43, estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão poderá também ser entendida enquanto serviços que a IES presta à sociedade, por proporcionar alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser considerada um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade, possibilitando a reponsabilidade social.

As principais ações de responsabilidade social são norteadas pelos princípios e valores institucionais que regem a Política institucional voltada ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social da IES. Deste modo, a UNIVEL atua em diversas frentes de responsabilidade social

A IES, por meio da sua estrutura, orienta e executa suas políticas visando à inserção regional de forma plena e harmônica através de projetos de extensão e da pesquisa científico-acadêmica, contribuindo desta forma no desenvolvimento regional. Neste sentido, as políticas de inserção regional favorecem a implementação de um modelo de ensino, que busca a interação entre a IES, o Poder Público e a Sociedade, com intuito de promover o desenvolvimento econômico e social.

3.6 Política institucional para a modalidade EaD

A política institucional para a modalidade de Educação a Distância (EaD) do Centro Universitário UNIVEL entende que na era da informação e do conhecimento, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas.

A Educação a Distância é uma realidade mundial, visto que, através de cursos na modalidade EaD, os discentes podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno. O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despender um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

Ao longo deste período, estudos e vivências de produções de conteúdo escrito; gravação de aulas em estúdio e gravações externas; criação, diagramação e produção gráfica; disponibilização do material didático; manutenção de portal de e-learning; padronização do conteúdo para ferramenta de e-learning; atualização de conteúdos dentre outros, já fazem parte da rotina pedagógica da IES.

O projeto que está se consolidando não é algo acabado, mas sim em constante atualização. A realidade não é estática, estando em constante movimento. E, neste movimento, interagem vários atores sociais: os alunos, professores, funcionários, enfim, toda a comunidade acadêmica. Os principais objetivos nesta metodologia de ensino são: instigar nos nossos alunos o espírito da autoaprendizagem, desbravando caminhos do conhecimento que propiciam a excelência na sua formação e permitir à IES expandir suas fronteiras de atendimento educacional, cumprindo assim, sua função social na responsabilidade assumida.

A prática da IES com relação à Educação a Distância se efetiva em duas abordagens:

- Oferta de disciplinas com carga horária remota em cursos do formato de oferta presencial utilizando-se nestas disciplinas, metodologias e materiais produzidos na educação a distância;

- Oferta de cursos na modalidade a distância e no formato de oferta semi-presencial;

Para a implantação de disciplinas com carga horária ofertada remotamente e cursos em EaD, a IES se propõe:

• Ofertar treinamento por especialistas na área de EaD;

• Introduzir metodologias de aprendizagem inovadoras;
• Implantar o projeto pedagógico adaptado a essa nova realidade de ensino;
• Revisar constantemente os currículos e métodos de ensino;
• Contar com o apoio de recursos tecnológicos;
• Realizar avaliações periódicas visando à melhoria da qualidade das práticas educacionais;
• Interagir com o mercado de trabalho; e,
• Proporcionar infraestrutura adequada.

3.6.1 Metodologias de ensino e aprendizagem para disciplinas com carga horária ofertada remotamente

No caso da aprendizagem, a IES elegeu quatro objetivos importantes a serem observados pelos alunos, de forma gradual:

• Assimilar conhecimentos em contato com a tecnologia;
• Apropriar-se desses conhecimentos mediante a prática de exercícios;
• Transferir conhecimentos para situações-problema;
• Criar novas visões e interpretações para problemas reais.

Para alcançar o primeiro objetivo, o método expositivo dialogado através de propostas interativas e de engajamento, mostra-se bastante apropriado, podendo ser aplicado por meio de técnicas de exposição oral, demonstração, apresentação de filmes, conferências, entre outros.

Para atingir o segundo objetivo, o aluno deverá aplicar os conteúdos e metodologias aprendidas, mediante a prática de exercícios. Este expediente faz com que se desenvolvam habilidades, integrando conhecimentos à personalidade e tornando o aluno o elemento central do processo, independente do professor, a partir de uma visão autônoma de aprendizagem.

Finalmente, para atingir o quarto objetivo, devem ser colocadas para os alunos, situações-problema cuja solução exija um nível de conhecimento pouco acima do que lhe foi passado, forçando-o a criar e correlacionar conhecimentos que associados aos já adquiridos permitirão criar soluções novas para problemas novos. Os métodos utilizados no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comportarão estratégias convenientes tanto à EaD, quanto ao perfil profissiográfico que se tenciona formar, por isso, atende às propostas fixadas nas diretrizes curriculares.

Os Métodos utilizados nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD são:

• Análise crítica de texto;
• Análise de resultados;
• Análise do texto inserido em seu contexto sociocultural;
• Aulas expositivas e práticas (vídeo-aulas);
• Debates sobre temas via web, chat, fórum, dentre outros;
• Estudo dirigido;
• Maior tempo de aperfeiçoamento do trabalho produzido pelos alunos, por meio de refação dos mesmos (envio e devolução de textos por web);
• Processo de constante produção textual via internet;
• Produção conjunta de textos via internet;
• Seminários;
• Tira-dúvidas via internet;
• Trabalho conjunto de professor e alunos na discussão de temas;
• Utilização do “Fórum” para discussão de temas;
• Visitas a sites de jornais e revistas de informação;
• Orientação para:

- A conduta profissional;
- A elaboração de documentação da atividade profissional;

- A busca contínua de desenvolvimento cultural;
- O conhecimento de valores éticos que devem nortear o exercício profissional e a necessidade de se submeterem a eles.

O conteúdo das disciplinas é disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de aprendizagem que apresentarão os textos básicos, leituras adicionais e casos de estudos. Os textos básicos são preparados para o estudo individual, com ilustrações e hiperlinks para outras páginas.

Neste contexto é adotada a educação online, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e lá encontra materiais, tutoria e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

3.6.2 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem – Disciplinas com carga horária EAD.

A avaliação de todo o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma contínua, no decorrer de toda a disciplina.

Semanalmente os alunos são acompanhados e são disponibilizadas atividades que objetivam a construção do conhecimento do aluno de forma ativa.

Esta avaliação é realizada em vários momentos, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA quanto nos momentos presenciais, pois essa avaliação incorporará novos procedimentos, que valorizem as competências dos acadêmicos, uma vez que o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aliada a objetivos pedagógicos bem definidos, possibilitam o desenvolvimento de outras habilidades, além das já previstas pelas matrizes curriculares nos cursos de origem.

As atividades avaliativas realizadas no AVA são somadas as demais atividades realizadas presencialmente de modo a complementar a nota do aluno.

3.6.3 Metodologias de ensino e aprendizagem para cursos em EaD

O desenvolvimento de uma metodologia para um curso na modalidade a distância tem como objetivo repensar o papel do professor-tutor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem e deve motivar reflexões sobre as experiências individuais de cada participante, juntamente com a abordagem pedagógica utilizada.

Sendo assim, as metodologias de ensino e aprendizagem adotadas pelos cursos do Centro Universitário UNIVEL fundamentam-se nos princípios da aprendizagem colaborativa. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades.

A metodologia adotada para os cursos na modalidade da EaD parte do objetivo de conduzir os alunos ao autodesenvolvimento, à aprendizagem colaborativa, à interação entre professor-tutor e alunos corroborando para a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

A partir de tais reflexões entendemos que uma metodologia devidamente planejada valoriza os processos de ensino e de aprendizagem que se constituem pela convergência de meios para uma composição eficaz para oferta de conteúdo promovendo uma integração em rede através da interação entre alunos, professor e tutor.

A aprendizagem colaborativa acontece por meio da comunicação entre professores, tutores e alunos, que ocorre principalmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da UNIVEL. Neste ambiente a comunicação é realizada por revisões interativas, diálogos interdisciplinares, mensagens individuais, mural de avisos que estão disponíveis no AVA. Além do AVA são realizados contatos via e-mail, whattsapp, telefone e também por meio das redes sociais.

Esta metodologia tem como ponto focal a construção de conhecimentos por meio de um conjunto de interfaces dentro de um ambiente virtual de aprendizagem – AVA que permite integrar conteúdos e desenvolver habilidades nos participantes durante o processo de ensino e de aprendizagem.

Para uma melhor disposição didática, os cursos são ofertados por módulo, sendo que cada módulo é composto por disciplinas que se inter-relacionam, de forma a garantir a

qualidade do processo de ensino e aprendizagem. As disciplinas gerais são organizadas em temáticas, e quando finalizadas o aluno faz a prova presencial.

Os recursos de aprendizagem que podem ser utilizados na proposta metodológica das disciplinas consistem em:

- Vídeoaula: Ministrada pelo professor titular da disciplina. Essas aulas são gravadas referindo-se aos fundamentos teóricos e conceitos inerentes à disciplina. Elas ficam disponíveis para download e podem ser acessadas sempre que necessário.
- Material didático online: Cada disciplina detém didático elaborado, especialmente, pelos professores conteudistas altamente qualificados e especializados na área de conhecimento.
- Mídia interativa: É uma ferramenta interativa, a qual denominamos Mídia Interativa Digital – MID. É produzida a partir de material indicado e fornecido pelo professor conteudista. Por meio da MID os temas são tratados de forma lúdica e interativa, relacionados aos conteúdos veiculados no livro didático da disciplina.
- Na prática: “Na prática” é um conteúdo de leitura, que faz a relação do contexto profissional com os conhecimentos adquiridos no Tema, aprofundando os detalhes que caracterizarão a futura atuação como profissional da área.
- Sintetização: um vídeo com a síntese com os principais conteúdos abordados no tema, com foco na aplicabilidade destes conteúdos.
- Avaliação Online: Questionário para verificação da aprendizagem. Ocorrem durante o módulo e o andamento das disciplinas. Essas avaliações são realizadas de forma online, no AVA e possuem prazos a serem cumpridos. Os referidos prazos serão disponibilizados no calendário da disciplina, bem como no mural de avisos da mesma.
- Revisão de Conteúdos: A revisão de conteúdos é ministrada pelo professor formador da disciplina. Nela o professor fará uma abordagem pontual daquilo

que se constitui em conceitos principais e essenciais para a apreensão dos conteúdos da disciplina de forma efetiva. Essa revisão será gravada e a possibilidade de interação via chat e mediação do tutor da turma ocorrerá na semana da Prova Presencial em uma Conversa com o Professor.

- Prova Presencial: Esta prova é obrigatória, presencial, individual e sem consulta. Nesta prova serão considerados todos os conteúdos das videoaulas e do material impresso, bem como outros materiais disponibilizados no ambiente da disciplina.
- Prova de 2ª Chamada: Acontece na semana posterior à Prova Presencial. Este serviço tem custo e deverá ser solicitado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, via protocolo online. A prova de 2ª Chamada segue os mesmos moldes da Prova Presencial.
- Prova Substitutiva: Caso não seja atingida a média de 70 pontos, exigida para aprovação, o aluno que obtiver média final na disciplina entre 40 e 69 pontos, poderá submeter-se a realização de uma prova que substituirá a nota da prova e atividades, com valor de 100 pontos. Nela o aluno deve atingir a nota mínima de 60. As provas substitutivas valem 100 pontos e são realizadas, das 21:00 h às 22:45 h. Acontece no 2º Encontro Presencial após a Prova Presencial. Este serviço não tem custo. A prova substitutiva é composta por dez questões, nos mesmos moldes da Prova Presencial Online.

Por meio destes recursos, a metodologia utilizada nos cursos ofertados na modalidade a distância do Centro Universitário Univel, busca dialogar com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contribuir no cumprimento dos objetivos propostos relacionados a formação de um profissional de finanças, com capacidade técnica, científica, comportamento ético, consciência política e comprometimento social.

As Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem também fazem parte da proposta metodológica na modalidade em EaD, pois estas consideram o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, e capaz de participar do processo de construção de

conhecimento e construir as suas competências e habilidades, contribuindo assim de forma significativa na formação desse profissional nesse novo contexto social.

Nesse contexto, o Centro Universitário UNIVEL tem se preocupado em incorporar gradativamente em sua prática educativa, métodos ativos de aprendizagem como o *Problem - Based Learning* (Aprendizagem baseada em problema), o *Project – Based Learning* (Aprendizagem baseada em projeto), o *Case Study* (Estudo de Caso) e Peer Instruction. Os professores e professores-tutores, tem recebido capacitações constantes e encontrado estratégias adequadas para utilizar dessas novas metodologias em sala de aula, inclusive, com salas preparadas especificadamente para trabalhos nesse sentido.

As metodologias ativas consideram a problematização como método de aprendizagem, motivando o estudante a pensar em formas de agir e soluções para situações vivenciadas em sua realidade profissional.

A construção de uma metodologia para cursos no formato de oferta EaD coloca o estudante no centro do processo educativo, valorizando sua autonomia, protagonismo e participação ativa na aprendizagem. Em consonância com o marco regulatório da Educação a Distância (Decreto nº 12.456/2025), a IES assume a responsabilidade pela qualidade dos conteúdos, planejamento pedagógico e orientação acadêmica, garantindo a coerência científica e metodológica do curso. Contribuindo na construção deste processo, os agentes de aprendizagem atuarão como facilitadores do percurso formativo, promovendo a mediação das interações, o acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à participação ativa nos ambientes virtuais de aprendizagem. Essas funções são essenciais para assegurar a personalização do atendimento, a permanência e o êxito acadêmico.

Sendo assim, as metodologias de ensino e aprendizagem adotadas pelos cursos do Centro Universitário UNIVEL fundamentam-se nos princípios da aprendizagem colaborativa. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades.

A metodologia proposta busca articular os saberes prévios dos estudantes, fomentar a aprendizagem colaborativa e integrar tecnologias educacionais de forma intencional e pedagógica. Tal abordagem visa à formação crítica, reflexiva e alinhada às demandas

contemporâneas da educação superior, respeitando os princípios de qualidade definidos pela legislação vigente para os cursos EaDs.

A metodologia adotada nos cursos EaD tem como propósito promover o autodesenvolvimento do estudante, a aprendizagem colaborativa e a interação entre estudantes, professores, mediadores pedagógicos e tutores, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

Com base nesses princípios, compreende-se que uma metodologia planejada de forma intencional valoriza os processos de ensino e aprendizagem, articulando diferentes recursos, estratégias pedagógicas e trilhas formativas. Essa organização favorece a construção do conhecimento em rede, por meio da interação contínua entre estudantes, professores, mediadores pedagógicos e tutores.

A aprendizagem colaborativa é potencializada pela comunicação permanente entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, viabilizada principalmente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que integra conteúdos, atividades, feedbacks e interações síncronas e assíncronas. Neste ambiente também são realizadas aulas síncronas e assíncronas, Diálogos Interdisciplinares, comunicação por meio de mensagens individuais e Mural de Avisos que estão disponíveis no ambiente. Além do AVA são realizados contatos via e-mail, telefone, WhatsApp e também por meio das redes sociais.

A metodologia dos cursos no formato de oferta EaD da Univel tem como ponto focal a construção de conhecimentos por meio de um conjunto de interfaces dentro de um ambiente virtual de aprendizagem – AVA que permite integrar conteúdos e desenvolver habilidades nos participantes durante o processo de ensino e de aprendizagem. Essa integração ocorre por meio das trilhas de aprendizagem disponibilizadas no AVA, nas atividades síncronas mediadas, assim como em momentos presenciais.

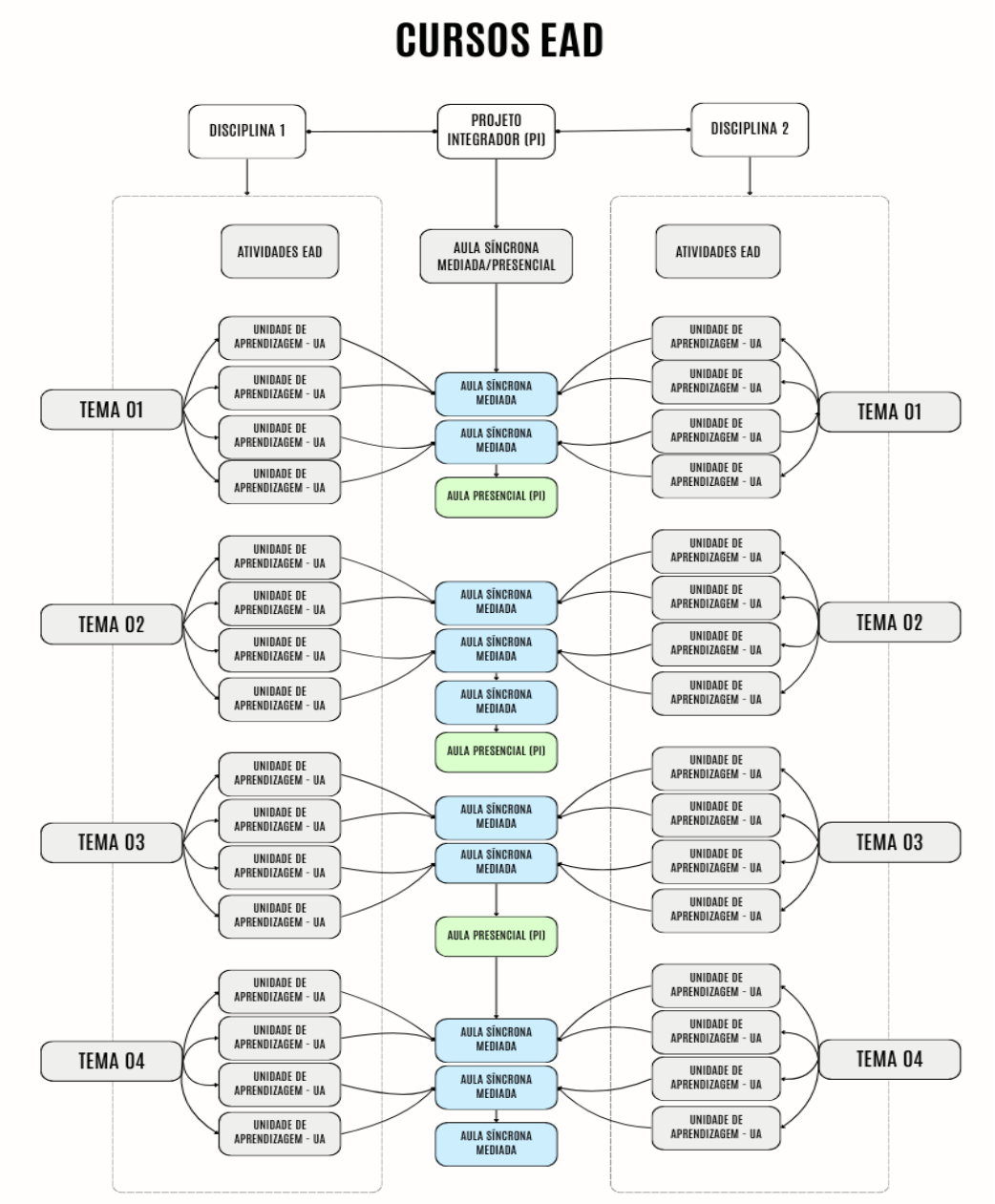
Para uma melhor disposição didática, os cursos EaD são ofertados por módulo, sendo que cada módulo é composto por disciplinas, que se inter-relacionam (predominantemente, constituído por 03 disciplinas), de forma a garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Como resultado da inter-relação das disciplinas, o modelo pedagógico prevê, via de regra, a existência de um Projeto Integrador em cada módulo. Assim, além de correlacionar teoricamente os conteúdos, há momentos de

atividades práticas, presenciais, para assimilação e aplicação real dos conteúdos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades.

As disciplinas gerais são organizadas em 4 temas, distribuídos ao longo de 10 semanas, conforme preconiza o marco regulatório da EaD, decreto nº 12.456 de 19 de Maio de 2025. Finalizados os 4 temas o aluno realiza a prova, presencial.

Abaixo é apresentado o modelo conceitual da oferta modular interdisciplinar dos cursos EAD:

Figura 8. Modelo conceitual da oferta modular interdisciplinar dos cursos EaD.



3.6.3.1 Recursos de Aprendizagem

Os recursos de aprendizagem utilizados na proposta metodológica e que podem compor as disciplinas gerais consistem em:

a) Vídeoaula: Essas aulas referem-se aos fundamentos e conceitos inerentes à disciplina. Elas ficam disponíveis e podem ser acessadas sempre que necessário no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

b) Material didático de leitura online: Cada disciplina tem disponível conteúdos de leitura. Os materiais estão disponíveis na forma digital, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mais precisamente na sala virtual da disciplina.

c) Atividades avaliativas online: Estratégias para verificação da aprendizagem. Ocorrem durante o módulo e o andamento das disciplinas. Essas avaliações, podem ser objetivas ou discursivas e são realizadas de forma online no AVA e possuem prazos a serem cumpridos. Os referidos prazos serão disponibilizados no calendário da disciplina, bem como no mural de avisos da mesma.

d) Prova Presencial: Esta prova é obrigatória, presencial, individual e sem consulta. Nesta prova serão considerados todos os conteúdos das videoaulas e do material impresso, bem como outros materiais disponibilizados no ambiente da disciplina. A prova presencial pode ser realizada como 2º chamada em caso de ausência justificada.

e) Aulas síncronas mediadas: Atendendo às demandas estabelecidas pelo decreto nº 12.456, de 19 de Maio de 2025, o curso atende os percentuais de atividades síncronas mediadas, comprovadas pela estrutura curricular do curso. As aulas síncronas mediadas, são conduzidas ao vivo, uma vez por semana, apoiadas em ferramentas de tecnologia da informação, com no máximo 70 alunos por sala, com recursos que permitem a interação com os alunos. A instituição possui além do AVA, disponibiliza conexões através do Zoom ou Elos. Essas ferramentas permitem a conexão ao vivo, com dinâmicas de sala de aula virtual. A IES possui também termo de cooperação com a ferramenta Beactive (https://www.beactive.com.br/), que permite a aplicação online e ao vivo, de metodologias ativas de aprendizagem.

f) Aulas presenciais: As aulas presenciais, realizadas semanalmente, conforme matriz curricular do curso e atendendo à legislação vigente, com a presença de professor e aluno, priorizam a realização de práticas relacionadas aos projetos integradores.

g) Projeto integrador: Os Projetos Integradores têm como objetivo geral promover atividades interdisciplinares, integrando as disciplinas de cada módulo com a prática organizacional, acadêmica, operacional e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades, competências e valores necessários para o desempenho das atividades requeridas para o exercício profissional.

São objetivos específicos dos Projetos Integradores:

I. criar oportunidades para capacitação do aluno quanto ao domínio das competências de organização, gestão e desenvolvimento de projetos, bem como das competências afetivo-relacionais envolvidas no processo;

II. proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolvimento de trabalho de natureza acadêmico-prático que possa traduzir a articulação entre os conhecimentos adquiridos no curso de origem e as atividades profissionais reais;

III. permitir o desenvolvimento de habilidade que estimule o “fazer” e o “saber fazer” a partir dos conceitos verificados;

IV. aprimorar o processo de formação do aluno principalmente quanto à capacitação para utilização da metodologia e da pesquisa como iniciação científica;

V. proporcionar ao aluno a inter-relação dos conceitos estudados e a prática efetiva de tais conceitos por meio de projetos, ações e/ou atividades relacionadas aos cursos de origem;

VI. diagnosticar necessidades e propor projetos para o atendimento de demandas sociais, desenvolvendo projetos de extensão a partir da vivência nas organizações e comunidade;

VII. estimular o trabalho em equipe, além da motivação e aprendizagem em grupo a partir de metodologias ativas e dos estudos obtidos em cada semestre;

Atender às exigências educacionais legais.

h) Avaliação integradora (AI): institucionalizada pelo Centro Universitário UNIVEL, a AI proporciona aprendizagem diferenciada dentro da área de metodologias próprias oferecida ao aluno. Considerada uma ação inovadora, disruptiva e altamente eficaz na análise diagnóstica da aprendizagem, ela é realizada duas vezes por ano direcionado especificamente ao curso do aluno, contemplando questões de conhecimento geral e específico a serem avaliadas, de forma cumulativa de conteúdo, no andamento do curso para avaliar e suprir eventuais lacunas de aprendizagem e metodológicas que estejam impactando ao aluno. É um instrumento institucional de avaliação sistêmica e formal dos acadêmicos de Graduação do Centro Universitário Univel. Os resultados da AI, tratados e divulgados em formato de relatórios e gráficos (dashboards), geram insumos para a realização de ações estratégias e planejadas pela coordenação do curso, atuando conjuntamente com o NDE e colegiado do curso.

Por meio destes recursos acima mencionados, a metodologia utilizada pelo Centro Universitário, busca dialogar com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contribuir no cumprimento dos objetivos propostos relacionados à formação de um profissional com capacidade técnica, científica, comportamento ético, consciência política e comprometimento social.

A avaliação de todo o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma contínua e formativa, com a atribuição não apenas da nota, mas de feedback personalizado em cada atividade realizada pelo aluno no decorrer da disciplina. Os alunos são acompanhados no decorrer de todo o processo e são disponibilizadas atividades que objetivam a construção do conhecimento do aluno de forma ativa.

Esta avaliação é realizada em vários momentos, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA quanto nos momentos presenciais, pois incorpora novos procedimentos, que valorizem as competências dos acadêmicos, uma vez que o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aliada a objetivos pedagógicos bem definidos, possibilitam o desenvolvimento de outras habilidades, além das já previstas pelas matrizes curriculares nos cursos de origem.

Sendo assim, as metodologias de ensino adotadas consideram o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, e capaz de participar do processo de construção de conhecimento e construir as suas competências e habilidades.

No decorrer do curso são realizadas reuniões de Colegiado e NDE – Núcleo Docente Estruturante, visando diagnosticar elementos que podem influenciar de maneira positiva o processo de ensino – aprendizagem dos estudantes, e também suas limitações. A partir da ação do Colegiado e NDE, busca-se pensar em estratégias de ensino articuladas, interdisciplinares, que possam integrar os estudantes com a realidade da profissão, potencializando sua autonomia, capacidade crítica, comportamento ético e compromisso profissional.

Ressalta-se ainda que, conjuntamente, o colegiado, NDE, e coordenação do curso, buscam a garantia de trabalho do plano de ensino, sendo este elaborado de maneira articulada com os objetivos da disciplina, o perfil do profissional egresso, considerando suas competências e habilidades. O plano de ensino tem destaque fundamental no planejamento da disciplina, pois a partir da elaboração deste, o docente se posiciona de maneira reflexiva, analítica e crítica frente aos conteúdos, metodologias, instrumentos e critérios avaliativos, visando uma formação articulada entre realidade acadêmica e prática profissional.

Nesse sentido, ao longo do curso, os acadêmicos desenvolvem atividades práticas nos laboratórios específicos do curso, estudos de caso com supervisão docente, buscando relacionar os conteúdos específicos das disciplinas com a análise da totalidade dos procedimentos. Destaca-se que as atividades práticas têm como fundamentação teórica literatura clássica e contemporânea e são realizadas em paralelo a análises críticas feitas em sala de aula. São fundamentadas também em aulas expositivas/dialogadas, estudos de casos, seminários, trabalhos de pesquisa, trabalhos de equipe, trabalhos individuais, visitas técnicas, entre outros.

3.6.3.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

O material didático utilizado na IES é desenvolvido em sintonia com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no PDI da Instituição, nas Diretrizes

Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Seu uso é precedido de avaliação por especialistas que sugerem e orientam a adoção de medidas visando o seu aperfeiçoamento.

O conjunto de mídias, selecionado para desenvolver as competências específicas propostas para cada curso, respeita as características do curso e suas especificidades.

O material digital disponibilizado no AVA atende às lógicas distintas de concepção, produção, linguagem e tempo. A convergência e a integração entre as diversas mídias são garantidas pela equipe multidisciplinar constituída por especialistas em conteúdos, desenvolvimento web, desenho instrucional, ilustração, diagramação, revisão do material produzido, dentre outros.

Os materiais observam os seguintes elementos:

• Exercem a função de um mediador privilegiado, atuando como roteiro de estudos.

• Contêm sugestões de atividades que fomentam reflexões, pesquisas e a sistematização de ideias.

• Ensejam relações com o campo de conhecimento, além de outros “olhares” e possíveis saberes que esse campo incita.

• Compõem “trilhas” com várias possibilidades de acesso, instigando o aluno à procura de outros tipos de fontes para estudo.

• Inserem-se em uma rede de diferentes tipos de materiais – leitura, vídeos, artigos, entre outros, cuja composição permite atingir os objetivos propostos para a formação dos alunos.

• Utilizam-se de imagens e gráficos.

O desenvolvimento do conteúdo é realizado de forma dialógica, ancorada no tripé educador - educando - objeto do conhecimento, permitindo aos alunos agir, refletir e interagir no desenrolar da ação pedagógica.

As leituras estabelecem uma conversa amigável entre o autor e o leitor, desenvolvendo o senso crítico do aluno e levando-o a compreender a relevância do conteúdo do texto para seu cotidiano e prática profissional. O conteúdo contempla a ementa

da disciplina, integrando de forma contínua e complementar as suas possíveis diferentes partes: unidades, tópicos, reflexões, atividades, bibliografia, infográficos, gráficos e imagens.

O desenvolvimento do material didático busca ultrapassar barreiras geográficas e regionais. Em suma, a perspectiva interacionista é vista como essencial para a modalidade de educação a distância.

A equipe de docentes valida os recursos produzidos e desenvolve o planejamento das videoaulas e avaliações, buscando atender às necessidades específicas de cada disciplina e respeitando os referenciais de qualidade propostos, acompanhados por uma equipe multidisciplinar para auxiliar nessa produção e adequação do conteúdo com as exigências da formação.

A produção do material também é apoiada por toda uma equipe técnica do NEAD (Núcleo de Educação a Distância), que busca adequar a linguagem com imagens interativas do assunto, de forma a desenvolver graficamente para que o material fique inovador e motivacional. Todo o material didático tem padrões estabelecidos pela equipe multidisciplinar, que acompanham e validam todas as etapas referente ao mesmo.

A equipe multidisciplinar do NEAD é composta por profissionais de diferentes áreas, os quais contribuem para as qualidades da produção dos materiais: Coordenador do NEAD, Coordenação pedagógica, Diretoria de Regulações, Coordenação de curso, Designer educacional, Editor de áudio e vídeo, Professor, Mediador Pedagógico, Equipe de vídeo e Desenvolvedor Web. Toda essa equipe está constantemente preocupada em desenvolver o material com acessibilidade completa, linguagem e bibliografia adequada e compatível ao conteúdo, além de buscar materiais e recursos inovadores no desenvolvimento do mesmo.

Os materiais didáticos podem ser desenvolvidos por equipe própria ou por terceiros, aproveitando a expertise de empresas que possuem como principal competência o desenvolvimento de conteúdo. Quando os materiais didáticos são oriundos destas parcerias, a equipe multidisciplinar, garante que a qualidade e o processo de produção sejam equivalentes aos pressupostos da IES, igualando em qualidade a produção própria com a produção terceirizada.

3.6.3.3 Incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino para graduação

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional traduz na prática uma oportunidade de vivência das principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação e a evolução do mundo digital.

A IES desafia-se constantemente a incorporar e democratizar para sua comunidade acadêmica as inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a IES conta com a utilização de recursos tecnológicos em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e ambientes de trabalho docente.

A infraestrutura tecnológica da Instituição de Ensino Superior (IES) contempla acesso à internet via rede Wi-Fi em todos os pontos de oferta de cursos, incluindo uma rede exclusiva para uso acadêmico dos estudantes, garantindo conectividade e suporte às atividades educacionais. Apoiando a práxis pedagógica, faz-se uso ainda das bibliotecas digitais que reúne obras e autores de referência nacional e traduções de *bestsellers* internacionais. Por meio das bibliotecas virtuais, os alunos possuem acesso facilitado por ferramentas de leitura e interação como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula.

A incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino da graduação tem possibilitado a adoção de práticas inovadoras que qualificam o processo formativo. Nesse contexto, a IES integra recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas interativas a metodologias contemporâneas como o *Blended Learning* (aprendizagem híbrida) e o *Flipped Classroom* (sala de aula invertida). Essa integração entre tecnologia e pedagogia amplia o acesso à informação, personaliza a aprendizagem, favorece a construção colaborativa do conhecimento e torna o ensino mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas da sociedade digital e do mercado profissional.

Para operacionalizar a aplicação das metodologias previstas, a IES, conta com os recursos do LXP (Learning Experience Platform), um Ambiente Virtual de Aprendizagem da

Plataforma A, que permite uma experiência com recursos inovadores, que estimulam a autonomia dos alunos e contribui na rotina de trabalho dos professores e equipe multidisciplinar. O AVA é integrado com o ERP de gestão acadêmica, TOTVS (RM).

Adicionalmente, a IES possui termo de cooperação e parceria com a plataforma Beactive (https://www.beactive.com.br/), que tem como objetivo reunir as principais metodologias ativas em um só lugar, em um ambiente inédito com variedade de diagnósticos de estilos de aprendizagem e de metodologias ativas.

Complementar a isso, os alunos possuem acesso à plataforma Zoom e Elos, que se traduz em experiência integrada de comunicação e aprendizagem, permitindo que possam acessar tudo o que necessitam para uma experiência de aprendizagem síncrona, em um só lugar. As plataformas disponibilizam aulas síncronas e assíncronas, registro automático, *login* Integrado e acesso seguro às salas, sem links públicos.

3.6.4 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem – Cursos na modalidade EaD

O Sistema de Avaliação é um instrumento metodológico importante que, coerente com a concepção e objetivo do curso, através da utilização de instrumentos diversos permite verificar a agregação das habilidades e competências definidas nas DCNs[8], no Catálogo Nacional de Cursos e no PPC. A avaliação do aluno deve exceder a dos conteúdos, seja conceituais ou procedimentais, e observar também as posturas adotadas em relação aos desafios que são colocados. O sistema de avaliação é composto pela parte Online e Presencial, as quais equivalem a 45% e 55% da nota final do aluno, respectivamente.

A parte Online dos cursos ofertados na modalidade a distância é composta pelos seguintes instrumentos avaliativos:

1. Atividade Avaliativa - AA (25% da nota): esta atividade é caráter dissertativo, objetiva desenvolver nos alunos uma postura mais ativa e investigativa, ressaltando a importância da produção do conhecimento do aluno, para que a experiência de aprendizagem se dê de

[8] Diretrizes Curriculares Nacionais: comumente será citado como DCNs.

uma forma mais significativa. Cada disciplina poderá trazer diferentes formatos de atividades, de acordo com o objetivo a ser alcançado, podendo ser: atividade de pesquisa, elaboração de projetos, relatórios de práticas, resolução de problemas, sempre com base nos conteúdos já trabalhados na disciplina.

2. Avaliação Online - AO (20% da nota): O processo de avaliação será conduzido por meio de um banco de questões, cuja estrutura é elaborada conforme padrão ENADE. Esse banco de questões tem por objetivo ser um instrumento de avaliação contextualizado, a partir de situações-problemas, proporcionando a fixação de conteúdos e a aprendizagem significativa do aluno. Serão disponibilizadas 4 Avaliações Online por disciplina, as quais totalizam 20% da nota do aluno.

Avaliação Presencial - AP (55% da nota): A Avaliação Presencial é elaborada considerados todos os conteúdos das videoaulas bem como outros recursos disponibilizados no ambiente da disciplina. As provas são compostas por dez questões, sendo oito questões de múltipla escolha e 02 questões dissertativas.

Quadro 17. Sistema de Avaliação EaD.

	ONLINE	PRESENCIAL
Atividade	AA+AO	AP
Peso	2,5+2,0	45,00
TOTAL	45,00	55,00

NF = ONLINE (AA + AO + AI) + PRESENCIAL (AP)

Atividades Online: 45%

AA - Atividade Avaliativa (peso 2,5 pontos);

AO- Avaliações Online (peso 2,0 pontos)

Atividades Presenciais: 55%

AP - Avaliação Presencial (peso 5,5 pontos).

Nas disciplinas de extensão, o sistema de avaliação se difere, considerando a especificidade da proposta. Para estas disciplinas, a avaliação é composta pelos seguintes instrumentos:

Etapa 1 - autorização dos entrevistados - 1,0 ponto

Etapa 2 - Projeto - 3,0 pontos

Etapa 3 - Aplicação - 1,0 ponto

Etapa 4 - Relatório de aplicação e resultados (no máximo 5 laudas escritas sendo necessário fotos da aplicação) – 5,0 pontos (O relatório deverá ser realizado individualmente)

Critérios de Aprovação

- O aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) é considerado aprovado.
- O(a) Acadêmico(a) que ficar com a Nota Final (NF) entre quatro (4,0) e seis vírgula nove (6,9) terá direito a realizar uma prova Substitutiva no valor de dez (10,0) pontos. A nota mínima da prova Substitutiva para provação na Disciplina é de seis (6,0) pontos.

3.6.5 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD

Partindo do pressuposto que a EaD é uma modalidade educacional em que o material didático é um meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, pode-se inferir, para a visão da IES, que os materiais didáticos são de extrema importância na motivação e interação do aluno com os conteúdos curriculares.

Para a IES a produção do material pedagógico e do processo de logística está pautada no que diz respeito a:

- Base Conceitual - Considera-se a perspectiva proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/1996), entre outras legislações vigente, que sustenta a proposta de EaD da IES e que a define como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e, veiculados pelos diversos meios de comunicação;

- Qualidade do conteúdo - O material didático a ser utilizado nos cursos da IES na modalidade de EaD se propõe a estabelecer uma inter-relação entre os diferentes atores que participarão desse processo. Para tanto, os textos serão organizados em uma linguagem "dialógica", nos quais o autor estabelece uma "conversa pedagógica" com os alunos. Os textos objetivam criar um espaço de aprendizagem para que o aluno possa desenvolver reflexões e análises críticas, além de provocar a busca de novos conhecimentos. A ênfase dada a esse processo privilegia a aprendizagem, buscando desenvolver um aluno independente e crítico. Os diferentes recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem, são estruturados de forma adequada à metodologia utilizada em EaD, contendo atividades de estudo na forma de objetos de aprendizagem que podem se apresentar como estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada unidade curricular. As estratégias selecionadas devem ser organizadas para atingir as competências e objetivos propostos, possibilitando ao aluno inserir-se no campo de estudo e posicionar-se em relação às suas grandes questões.

A construção de materiais didáticos para disciplinas de cursos na modalidade EaD é, portanto, uma tarefa de alta complexidade e requer uma equipe altamente especializada e multidisciplinar. Os conteúdos deverão ser efetivamente capazes de assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos e pelos padrões exigidos pela IES, visando à qualidade no processo de aprendizagem.

Para tanto, faz-se necessário uma equipe multidisciplinar e multifacetada na produção dos materiais. A equipe multidisciplinar do NEAD é composta por profissionais de diferentes áreas, os quais contribuem para a qualidades da produção dos materiais.

3.6.6 Encontros Presenciais dos cursos EAD

Os encontros presenciais ocorrem com o acompanhamento do tutor da turma, que fará a orientação do aluno no encaminhamento das atividades propostas, bem como o atendimento para a dissolução de possíveis dúvidas relacionadas ao conteúdo e/ou ao acesso ao Ambiente Virtual de aprendizagem – AVA.

Ressalta-se que durante o processo de interação Tutor-acadêmico, utilizarão metodologias que busquem estimular o processo de apreensão das teorias, bem como a demonstração da praticidade dos conteúdos, por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Há casos também em que os encontros presenciais ocorrem com a presença do professor regente da turma, a depender de quais as atividades e cursos previstas nos projetos específicos pedagógicos de cada um dos cursos e dos seus respectivos formatos de oferta, obedecendo toda legislação específica do Decreto 12.456/2025.

3.6.7 Avaliação Integradora no EAD

A Avaliação Integradora é uma prova presencial que objetiva avaliar o desenvolvimento dos discentes, verificar o seu nível de aprendizagem, prepará-los para os exames de avaliação, assim como acompanhar os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas da grade curricular.

Esta prova é assim organizada:

8 questões objetivas - Conhecimentos Gerais (1 - 8)
2 questões discursivas - Conhecimentos Gerais (1 - 2)
28 questões objetivas - Específicas (9 - 38)
2 questões discursivas - Específicas (3 - 4)

Com base nos resultados da avaliação integradora, é realizado uma análise para identificar os pontos fortes e as lacunas de aprendizagem, e assim, são elaborados planos de ações de aprimoramento contínuo, os quais consistem na realização de atividades para sanar possíveis lacunas identificadas.

3.6.8 Formação discente EAD e a importância da condição real da localidade de oferta

É relevante salientar que a política institucional para a modalidade a distância observa a formação pretendida para os discentes, tanto na sede quanto nos polos EAD da

IES, considerando as condições reais da localidade de oferta dos cursos, sendo isso amplamente explicitado e discutido no estudo para implantação de cada um dos polos do Centro Universitário UNIVEL, os quais apresentam ampla capacidade de oferta com parceiros bastante estruturados e estando a no máximo 150 Km do raio de distância da IES, o que permite eventualmente que o aluno frequente o polo quando houver necessidade devido aos ônibus de estudantes constantes trazidos pelas prefeitura com frequência aos alunos das cidades que detém polos da instituição.

3.7 Política institucional para a modalidade SEMIPRESENCIAL

A política institucional para a modalidade de Educação no SEMIPRESENCIAL do Centro Universitário UNIVEL entende que na era da informação e do conhecimento, é necessário ampliar o trabalho educacional, atingindo cada vez mais pessoas.

3.7.1 Metodologias de ensino e aprendizagem para cursos no SEMIPRESENCIAL

A construção de uma metodologia para cursos no formato de oferta semipresencial coloca o estudante no centro do processo educativo, valorizando sua autonomia, protagonismo e participação ativa na aprendizagem. Em consonância com o marco regulatório da Educação a Distância (Decreto nº 12.456/2025), a IES assume a responsabilidade pela qualidade dos conteúdos, planejamento pedagógico e orientação acadêmica, garantindo a coerência científica e metodológica do curso. Contribuindo na construção deste processo, os agentes de aprendizagem atuarão como facilitadores do percurso formativo, promovendo a mediação das interações, o acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à participação ativa nos ambientes virtuais de aprendizagem. Essas funções são essenciais para assegurar a personalização do atendimento, a permanência e o êxito acadêmico.

Sendo assim, as metodologias de ensino e aprendizagem adotadas pelos cursos do Centro Universitário UNIVEL fundamentam-se nos princípios da aprendizagem colaborativa. O aluno, neste contexto, passa a condição de sujeito ativo no processo para adquirir conhecimento e construir as suas competências e habilidades.

A metodologia proposta busca articular os saberes prévios dos estudantes, fomentar a aprendizagem colaborativa e integrar tecnologias educacionais de forma intencional e pedagógica. Tal abordagem visa à formação crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas da educação superior, respeitando os princípios de qualidade definidos pela legislação vigente para os cursos semipresenciais.

A metodologia adotada nos cursos semipresenciais tem como propósito promover o autodesenvolvimento do estudante, a aprendizagem colaborativa e a interação entre estudantes, professores, mediadores pedagógicos e tutores, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

Com base nesses princípios, compreende-se que uma metodologia planejada de forma intencional valoriza os processos de ensino e aprendizagem, articulando diferentes recursos, estratégias pedagógicas e trilhas formativas. Essa organização favorece a construção do conhecimento em rede, por meio da interação contínua entre estudantes, professores, mediadores pedagógicos e tutores.

A aprendizagem colaborativa é potencializada pela comunicação permanente entre os sujeitos envolvidos no processo educativo, viabilizada principalmente pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que integra conteúdos, atividades, feedbacks e interações síncronas e assíncronas. Neste ambiente também são realizadas aulas síncronas e assíncronas, Diálogos Interdisciplinares, comunicação por meio de mensagens individuais e Mural de Avisos que estão disponíveis no ambiente. Além do AVA são realizados contatos via e-mail, telefone, WhatsApp e também por meio das redes sociais.

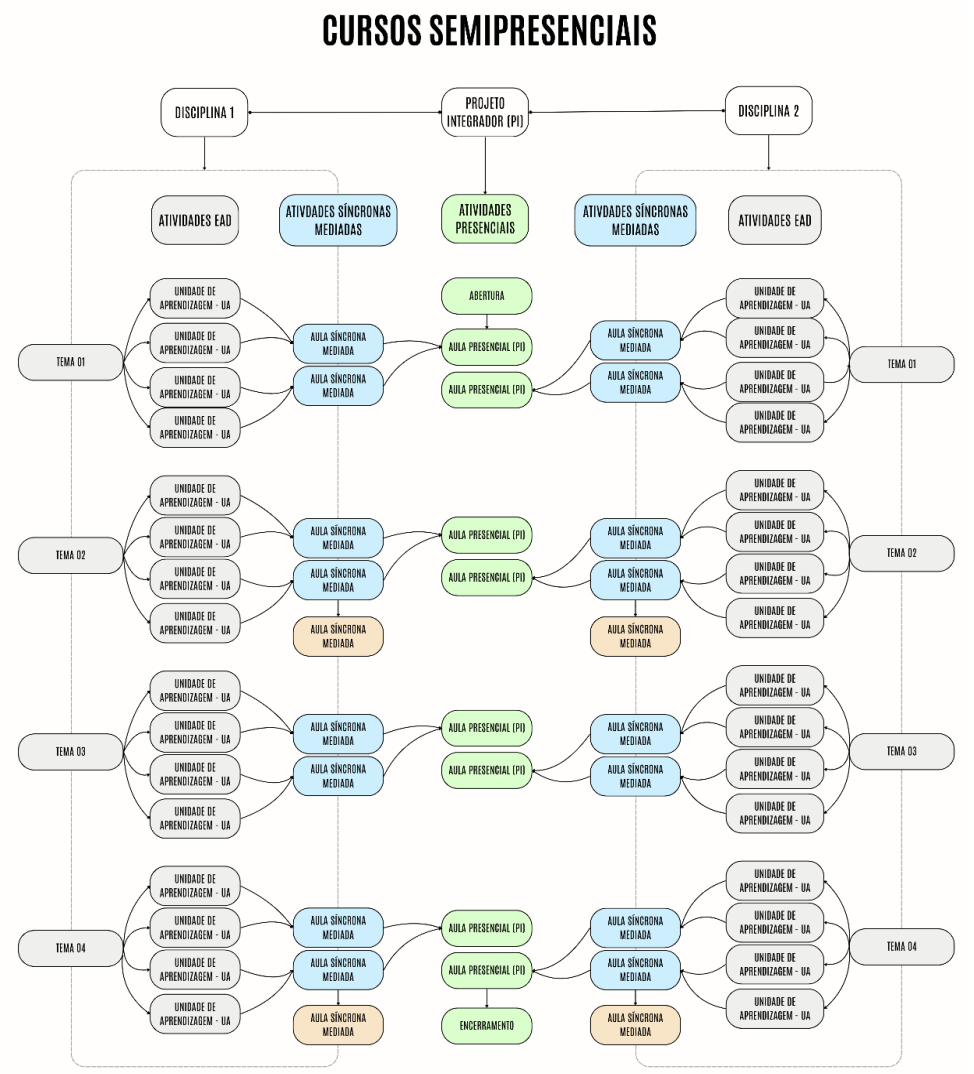
A metodologia dos cursos no formato de oferta semipresencial da Univel tem como ponto focal a construção de conhecimentos por meio de um conjunto de interfaces dentro de um ambiente virtual de aprendizagem – AVA que permite integrar conteúdos e desenvolver habilidades nos participantes durante o processo de ensino e de aprendizagem. Essa integração ocorre por meio das trilhas de aprendizagem disponibilizadas no AVA, nas atividades síncronas mediadas, assim como em momentos presenciais.

Para uma melhor disposição didática, os cursos semipresenciais são ofertados por módulo, sendo que cada módulo é composto por disciplinas, que se inter-relacionam (predominantemente, constituído por 03 disciplinas), de forma a garantir a qualidade do

processo de ensino e aprendizagem. Como resultado da inter-relação das disciplinas, o modelo pedagógico prevê, via de regra, a existência de um Projeto Integrador em cada módulo. Assim, além de correlacionar teoricamente os conteúdos, há atividades práticas que ocorrem presencialmente, para assimilação e aplicação real dos conteúdos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades.

As disciplinas gerais são organizadas em 4 temas, distribuídos ao longo de 10 semanas, conforme preconiza o marco regulatório da EaD, decreto nº 12.456 de 19 de Maio de 2025. Finalizados os 4 temas o aluno realiza a prova, presencial.

Figura 9. Modelo conceitual da oferta modular interdisciplinar dos cursos semipresenciais.



FONTE: Univel, 2026

3.7.1.1 Recursos de Aprendizagem

Os recursos de aprendizagem utilizados na proposta metodológica e que podem compor as disciplinas gerais consistem em:

a) Vídeoaula: Essas aulas referem-se aos fundamentos e conceitos inerentes à disciplina. Elas ficam disponíveis e podem ser acessadas sempre que necessário no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

b) Material didático de leitura online: Cada disciplina tem disponível conteúdos de leitura. Os materiais estão disponíveis na forma digital, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mais precisamente na sala virtual da disciplina.

c) Atividades avaliativas online: Estratégias para verificação da aprendizagem. Ocorrem durante o módulo e o andamento das disciplinas. Essas avaliações, podem ser objetivas ou discursivas e são realizadas de forma online no AVA e possuem prazos a serem cumpridos. Os referidos prazos serão disponibilizados no calendário da disciplina, bem como no mural de avisos da mesma.

d) Prova Presencial: Esta prova é obrigatória, presencial, individual e sem consulta. Nesta prova serão considerados todos os conteúdos das videoaulas e do material impresso, bem como outros materiais disponibilizados no ambiente da disciplina. A prova presencial pode ser realizada como 2º chamada em caso de ausência justificada.

e) Aulas síncronas mediadas: Atendendo às demandas estabelecidas pelo decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, o curso atende os percentuais de atividades síncronas mediadas, comprovadas pela estrutura curricular do curso. As aulas síncronas mediadas, são conduzidas ao vivo, duas vezes por semana, apoiadas em ferramentas de tecnologia da informação, com no máximo 70 alunos por sala, com recursos que permitem a interação com os alunos. A instituição possui além do AVA, disponibiliza conexões através do Zoom ou Elos. Essas ferramentas permitem a conexão ao vivo, com dinâmicas de sala de aula virtual. A IES possui também termo de cooperação com a ferramenta Beactive (https://www.beactive.com.br/), que permite a aplicação online e ao vivo, de metodologias ativas de aprendizagem.

f) Aulas presenciais: As aulas presenciais, realizadas semanalmente, conforme matriz curricular do curso e atendendo à legislação vigente, com a presença de professor e aluno, priorizam a realização de práticas relacionadas aos projetos integradores.

g) Projeto integrador: Os Projetos Integradores têm como objetivo geral promover atividades interdisciplinares, integrando as disciplinas de cada módulo com a prática organizacional, acadêmica, operacional e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades, competências e valores necessários para o desempenho das atividades requeridas para o exercício profissional.

São objetivos específicos dos Projetos Integradores:

I. criar oportunidades para capacitação do aluno quanto ao domínio das competências de organização, gestão e desenvolvimento de projetos, bem como das competências afetivo-relacionais envolvidas no processo;

II. proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolvimento de trabalho de natureza acadêmico-prático que possa traduzir a articulação entre os conhecimentos adquiridos no curso de origem e as atividades profissionais reais;

III. permitir o desenvolvimento de habilidade que estimule o “fazer” e o “saber fazer” a partir dos conceitos verificados;

IV. aprimorar o processo de formação do aluno principalmente quanto à capacitação para utilização da metodologia e da pesquisa como iniciação científica;

V. proporcionar ao aluno a inter-relação dos conceitos estudados e a prática efetiva de tais conceitos por meio de projetos, ações e/ou atividades relacionadas aos cursos de origem;

VI. diagnosticar necessidades e propor projetos para o atendimento de demandas sociais, desenvolvendo projetos de extensão a partir da vivência nas organizações e comunidade;

VII. estimular o trabalho em equipe, além da motivação e aprendizagem em grupo a partir de metodologias ativas e dos estudos obtidos em cada semestre;

Atender às exigências educacionais legais.

h) Avaliação integradora: institucionalizada pelo do Centro Universitário UNIVEL proporciona aprendizagem diferenciada dentro da área de metodologias próprias oferecida ao aluno. Considerada uma ação inovadora, disruptiva e altamente eficaz na análise diagnóstica da aprendizagem, ela é realizada duas vezes por ano direcionado especificamente ao curso do aluno, contemplando questões de conhecimento geral e específico a serem avaliadas, de forma cumulativa de conteúdo, no andamento do curso para avaliar e suprir eventuais lacunas de aprendizagem e metodológicas que estejam impactando ao aluno. É um instrumento institucional de avaliação sistêmica e formal dos acadêmicos de Graduação do Centro Universitário Univel. Os resultados da avaliação integradora, tratados e divulgados em formato de relatórios e gráficos (dashboards), geram insumos para a realização de ações estratégias e planejadas pela coordenação do curso, atuando conjuntamente com o NDE e colegiado do curso.

Por meio destes recursos acima mencionados, a metodologia utilizada pelo Centro Universitário, busca dialogar com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e contribuir no cumprimento dos objetivos propostos relacionados à formação de um profissional com capacidade técnica, científica, comportamento ético, consciência política e comprometimento social.

A avaliação de todo o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma contínua e formativa, com a atribuição não apenas da nota, mas de feedback personalizado em cada atividade realizada pelo aluno no decorrer da disciplina. Os alunos são acompanhados no decorrer de todo o processo e são disponibilizadas atividades que objetivam a construção do conhecimento do aluno de forma ativa.

Esta avaliação é realizada em vários momentos, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA quanto nos momentos presenciais, pois incorpora novos procedimentos, que valorizem as competências dos acadêmicos, uma vez que o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação aliada a objetivos pedagógicos bem definidos, possibilitam o desenvolvimento de outras habilidades, além das já previstas pelas matrizes curriculares nos cursos de origem.

Sendo assim, as metodologias de ensino adotadas consideram o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, e capaz de participar do processo de construção de conhecimento e construir as suas competências e habilidades.

No decorrer do curso são realizadas reuniões de Colegiado e NDE – Núcleo Docente Estruturante, visando diagnosticar elementos que podem influenciar de maneira positiva o processo de ensino – aprendizagem dos estudantes, e também suas limitações. A partir da ação do Colegiado e NDE, busca-se pensar em estratégias de ensino articuladas, interdisciplinares, que possam integrar os estudantes com a realidade da profissão, potencializando sua autonomia, capacidade crítica, comportamento ético e compromisso profissional.

Ressalta-se ainda que, conjuntamente, o colegiado, NDE, e coordenação do curso, buscam a garantia de trabalho do plano de ensino, sendo este elaborado de maneira articulada com os objetivos da disciplina, o perfil do profissional egresso, considerando suas competências e habilidades. O plano de ensino tem destaque fundamental no planejamento da disciplina, pois a partir da elaboração deste, o docente se posiciona de maneira reflexiva, analítica e crítica frente aos conteúdos, metodologias, instrumentos e critérios avaliativos, visando uma formação articulada entre realidade acadêmica e prática profissional.

Nesse sentido, ao longo do curso, os acadêmicos desenvolvem atividades práticas nos laboratórios específicos do curso, estudos de caso com supervisão docente, buscando relacionar os conteúdos específicos das disciplinas com a análise da totalidade dos procedimentos. Destaca-se que as atividades práticas têm como fundamentação teórica literatura clássica e contemporânea e são realizadas em paralelo a análises críticas feitas em sala de aula. São fundamentadas também em aulas expositivas/dialogadas, estudos de casos, seminários, trabalhos de pesquisa, trabalhos de equipe, trabalhos individuais, visitas técnicas, entre outros.

3.7.1.2 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

O material didático utilizado na IES é desenvolvido em sintonia com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no PDI da Instituição, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Seu uso é precedido de

avaliação por especialistas que sugerem e orientam a adoção de medidas visando o seu aperfeiçoamento.

O conjunto de mídias, selecionado para desenvolver as competências específicas propostas para cada curso, respeita as características do curso e suas especificidades.

O material digital disponibilizado no AVA atende às lógicas distintas de concepção, produção, linguagem e tempo. A convergência e a integração entre as diversas mídias são garantidas pelas equipes multidisciplinares constituídas por especialistas em conteúdos, desenvolvimento web, desenho instrucional, ilustração, diagramação, revisão do material produzido, dentre outros.

Os materiais observam os seguintes elementos:

• Exercem a função de um mediador privilegiado, atuando como roteiro de estudos.

• Contêm sugestões de atividades que fomentam reflexões, pesquisas e a sistematização de ideias.

• Ensejam relações com o campo de conhecimento, além de outros “olhares” e possíveis saberes que esse campo incita.

• Compõem “trilhas” com várias possibilidades de acesso, instigando o aluno à procura de outros tipos de fontes para estudo.

• Inserem-se em uma rede de diferentes tipos de materiais – leitura, vídeos, artigos, entre outros, cuja composição permite atingir os objetivos propostos para a formação dos alunos.

• Utilizam-se de imagens e gráficos.

O desenvolvimento do conteúdo é realizado de forma dialógica, ancorada no tripé educador - educando - objeto do conhecimento, permitindo aos alunos agir, refletir e interagir no desenrolar da ação pedagógica.

As leituras estabelecem uma conversa amigável entre o autor e o leitor, desenvolvendo o senso crítico do aluno e levando-o a compreender a relevância do conteúdo do texto para seu cotidiano e prática profissional. O conteúdo contempla a ementa da disciplina, integrando de forma contínua e complementar as suas possíveis diferentes

partes: unidades, tópicos, reflexões, atividades, bibliografia, infográficos, gráficos e imagens.

O desenvolvimento do material didático busca ultrapassar barreiras geográficas e regionais. Em suma, a perspectiva interacionista é vista como essencial para a modalidade de educação a distância.

A equipe de docentes valida os recursos produzidos e desenvolve o planejamento das videoaulas e avaliações, buscando atender às necessidades específicas de cada disciplina e respeitando os referenciais de qualidade propostos, acompanhados por uma equipe multidisciplinar para auxiliar nessa produção e adequação do conteúdo com as exigências da formação.

A produção do material também é apoiada por toda uma equipe técnica do NEAD (Núcleo de Educação a Distância), que busca adequar a linguagem com imagens interativas do assunto, de forma a desenvolver graficamente para que o material fique inovador e motivacional. Todo o material didático tem padrões estabelecidos pela equipe multidisciplinar, que acompanham e validam todas as etapas referente ao mesmo.

A equipe multidisciplinar do NEAD é composta por profissionais de diferentes áreas, os quais contribuem para as qualidades da produção dos materiais: Coordenador do NEAD, Coordenação pedagógica, Diretoria de Regulações, Coordenação de curso, Designer educacional, Editor de áudio e vídeo, Professor, Mediador Pedagógico, Equipe de vídeo e Desenvolvedor Web. Toda essa equipe está constantemente preocupada em desenvolver o material com acessibilidade completa, linguagem e bibliografia adequada e compatível ao conteúdo, além de buscar materiais e recursos inovadores no desenvolvimento do mesmo.

A adoção de materiais didáticos podem ser desenvolvidas por equipe própria ou por terceiros, aproveitando a expertise de empresas que possuem como principal competência o desenvolvimento de conteúdo. Quando os materiais didáticos são oriundos destas parcerias, a equipe multidisciplinar, garante que a qualidade e o processo de produção seja equivalente aos pressupostos da IES, igualando em qualidade a produção própria com a produção terceirizada.

3.7.1.3 Incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino para graduação

A incorporação dos avanços tecnológicos na oferta educacional traduz na prática uma oportunidade de vivência das principais evoluções da sociedade relacionadas à tecnologia da informação e a evolução do mundo digital.

A IES desafia-se constantemente a incorporar e democratizar para sua comunidade acadêmica as inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico. Para tanto, a IES conta com a utilização de recursos tecnológicos em todas suas salas de aula, bibliotecas, laboratórios, salas e ambientes de trabalho docente.

A infraestrutura tecnológica da Instituição de Ensino Superior (IES) contempla acesso à internet via rede Wi-Fi em todos os pontos de oferta de cursos, incluindo uma rede exclusiva para uso acadêmico dos estudantes, garantindo conectividade e suporte às atividades educacionais. Apoiando a práxis pedagógica, faz-se uso ainda das bibliotecas digitais que reúne obras e autores de referência nacional e traduções de *bestsellers* internacionais. Por meio das bibliotecas virtuais, os alunos possuem acesso facilitado por ferramentas de leitura e interação como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula.

A incorporação dos avanços tecnológicos na metodologia de ensino da graduação tem possibilitado a adoção de práticas inovadoras que qualificam o processo formativo. Nesse contexto, a IES integra recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas interativas a metodologias contemporâneas como o *Blended Learning* (aprendizagem híbrida) e o *Flipped Classroom* (sala de aula invertida). Essa integração entre tecnologia e pedagogia amplia o acesso à informação, personaliza a aprendizagem, favorece a construção colaborativa do conhecimento e torna o ensino mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas da sociedade digital e do mercado profissional.

Para operacionalizar a aplicação das metodologias ativas, a IES, conta com os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da LXP (GRUPO A) e o ERP de

gestão acadêmica, TOTVS (RM), que faz a integração entre o conteúdo pedagógico e administrativo da vida acadêmica do aluno, proporcionando uma experiência completa ao usuário.

Adicionalmente, a IES possui termo de cooperação e parceria com a plataforma Beactive (https://www.beactive.com.br/), que tem como objetivo reunir as principais metodologias ativas em um só lugar, em um ambiente inédito com variedade de diagnósticos de estilos de aprendizagem e de metodologias ativas.

Complementar a isso, os alunos possuem acesso à plataforma Zoom e Elos, que se traduz em experiência integrada de comunicação e aprendizagem, permitindo que possam acessar tudo o que necessitam para uma experiência de aprendizagem síncrona, em um só lugar. As plataformas disponibilizam aulas síncronas e assíncronas, registro automático, *login* Integrado e acesso seguro às salas, sem links públicos.

3.8 Políticas de ensino e ações acadêmicos-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto-sensu

Desde a sua constituição, o Centro Universitário UNIVEL tem valorizado e incentivado a criação e a expansão dos cursos de Graduação e Pós-graduação *Stricto Sensu* na forma de contribuir com o desenvolvimento regional, bem como com a qualificação de seu corpo docente notadamente reconhecidos como motores fundamentais para a criação e manutenção de uma IES forte e saudável. Deste modo se enxerga que as políticas de ensino são um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES para os cursos de pós graduação *stricto sensu* incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionado com o seu contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem. Desta maneira objetivo é assegurar a excelência desses programas na instituição, com a meta de ampliar as oportunidades educacionais para estudantes em várias regiões do Brasil. Desejamos que esses cursos se tornem uma referência de destaque tanto nacional e especialmente no âmbito da região oeste do Paraná.

Atualmente na IES, há 01 programa próprio de pós graduação *stricto sensu* que é o Programa de Pós-graduação em Direito da UNIVEL, com área de concentração em “Direito, Inovação e Regulações”, que conta com estrutura exclusiva, utiliza-se do espaço físico disponível no Bloco A da Instituição, destinado à administração (coordenação e secretaria do programa), salas de aula, sala de apoio e de estudos e também para um laboratório menor de informática.

Há também sala para os professores própria, anexa à coordenação e secretaria do Programa. A Coordenação do Programa de Mestrado conta com espaço próprio de trabalho para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas de seus coordenadores, com equipamentos de informática, acesso a internet e rede wi-fi, iluminação, acústica, climatização, comodidade e mobiliário adequados, segurança, acessibilidade (pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida), privacidade no atendimento ao discente.

A área de concentração em “Direito, Inovação e Regulações” conta com diversos projetos e duas linhas de pesquisa, sendo elas: 1) Compliance e Instituições - A linha de pesquisa “Compliance e Instituições” pretende estabelecer, dentro do diálogo jurídico contemporâneo, a problematização de situações atreladas às instituições públicas e privadas, que se tornam estimuladas a desenvolver, aquilo que se denominou de autorregulação regulada. 2) Direito e Inovações Tecnológicas - a linha de pesquisa pretende investigar a atuação das instituições governadas pelos valores da transparência, da ética, de uma cultura de responsabilidade, de equidade e com prestação de contas (accountability), sob uma ótica transdisciplinar.

O Programa apresenta como objetivo principal, oferecer formação docente e acadêmica sólidas, focada no desenvolvimento das capacidades humanas ligadas à

pesquisa jurídica e a processos de tomada de decisão em contextos sócio-institucionais complexos. Dentre os objetivos específicos do Programa, constam o atendimento às demandas regionais, na medida em que o ambiente geográfico no qual está inserido vem impactado por problemas de repercussão mundial de múltiplas origens (água, energia, ambiente, tráficos, contratos internacionais, questões étnicas e culturais, dentre outros) e com múltiplas diagramações regulatórias; a preparação para a docência de forma qualificada; a promoção de soluções jurídicas eticamente adequadas a problemas específicos do ambiente em que estiverem envolvidos, levando em conta aspectos relevantes de ordem sociais, econômicos, políticos, ambientais, dentre outros.

O corpo docente apresenta carga horária e tempo de dedicação suficientes para dar sustentação às atividades do curso, considerando o número de alunos matriculados. A relação entre o corpo docente, as áreas de concentração, linhas de pesquisa e o número de alunos atende aos padrões da área do direito e permite a sustentabilidade do curso, na medida em que têm produtividade efetiva, com publicações condizentes aos critérios estabelecidos e maturidade científica adequada à sua operacionalidade.

As ações acadêmicas administrativas aplicadas para o curso de pós-graduação stricto sensu são as mesmas utilizadas nos cursos de pós-graduação latu sensu, já descritas anteriormente.

a) Articulação e atuação docente na graduação e pós-graduação:

A proposta de mestrado acadêmico da UNIVEL apresenta indícios de comprometimento da instituição com a implantação do curso. O Programa de Pós-graduação conta com estrutura exclusiva e utiliza o espaço físico disponível no Bloco A da Instituição, que é destinado para a infraestrutura administrativa (coordenação e secretaria do programa), salas de aula, sala de apoio e de estudos e também para um laboratório menor de informática. Há também sala para os professores, anexa à coordenação e secretaria do Programa.

A Coordenação do Programa de Mestrado conta com espaço próprio de trabalho para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas do Coordenador e do Coordenador Adjunto do Programa, exclusivo e individual, com salas de 11,2 m², com equipamentos de informática, acesso à internet e rede wi-fi, iluminação, acústica,

climatização, comodidade e mobiliário adequados, segurança, acessibilidade (pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida), privacidade no atendimento ao discente.

Os docentes do programa de mestrado stricto sensu também são docentes do curso de graduação em direito e também vinculado a outros cursos da IES, o que fomentar e articula a integração dos alunos da graduação na iniciação científica. Compreende-se que a integração e a articulação entre esses dois níveis de ensino é um importante fator de qualidade, constituindo-se como mútua influência positiva e criativa.

Esta integração é apoiada em diversas formas e abrangem a interação de professores, como também de conteúdos e componentes curriculares, projetos de pesquisa e grupos de estudo aos quais os alunos da graduação podem ser integrados desde que manifestem interesse.

- De forma sistemática, no Centro Universitário-UNIVEL a pós-graduação stricto sensu promove o intercâmbio com a graduação de acordo com:
- Participação de professores da pós-graduação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES;
- Desenvolvimento de pesquisa e projetos de pesquisa com a participação ativa de alunos da graduação em processo de iniciação científica;
- Socialização dos conhecimetnos produzidos na pós-graducação com a graduação;
- Integração do pós-graduando com estágio de docência, como auxiliar do professor em aulas da graduação e ainda em orientações de pesquisa;
- Participação de alunos da pós-graduação em bancas de tc de curso.

b) Grupos de estudo ou de pesquisa e iniciação científica:

O ato de produzir conhecimento exige a indissociabilidade entre teoria e prática que são pilares fundamentais para nortear o processo de ensino-aprendizagem inclusive na pesquisa e iniciação científica. Por isso, o Centro Universitário-Univel em seu programa de pós-graduação stricto sensu tem sua proposta atrelada a área de concentração em “Direito, Inovação e Regulações, volta-se à análise minuciosa do papel das instituições, do volume e do impacto das novas normatividades nelas arraigadas e por elas produzidas, cujos

campos de destinação comportam duas realidades: uma primeira ligada às questões corporativas, como as responsabilidades, os contratos e os mercados específicos; uma segunda relativa às questões públicas, como a conjuntura política, a ordenação macroeconômica e do sistema de justiça. Ambas, hoje, influenciadas e integradas à questão tecnológica. Sendo assim, os grupos de pesquisa que derivam deste programa estão vinculados a estas diretrizes e grandes áreas de pesquisa científica.

O **Grupo de Pesquisa Direito e Regulações** do Mestrado em Direito ofertado no Centro Universitário Univel a fim de dar seguimento executa quatro projetos de pesquisa, sendo eles: Fundamentos do Compliance e instituições; Limites jurídicos à atividades dos agentes de Compliance; Inovações Tecnológicas e Proteção de Dados no Estado Constitucional; Inovações Tecnológicas, Disruptividade e Sustentabilidade. Com a vinculação aos projetos de pesquisa, o grupo segue periodicamente publicando resultados dentre os quais a obra coletiva "Direito, Compliance e Tecnologia". Além disso, também pertence as atividades do grupo de pesquisa o denominado "Simpósio Compliance Jurídico Instituições e Tecnologia" já em sua quinta edição, sempre referindo e tratando diferentes temáticas vinculadas a área.

Além destes grupos já mencionados desdobram-se dos mesmos projetos de pesquisa, os quais se configuram em pesquisas derivadas das duas grandes áreas de abrangência do Mestrado e estão inseridos nos quatro projetos guarda-chuva desta pós. Segue demonstrativo:

Tabela 17. Demonstrativo dos Grupos e Projetos de Pesquisa (CNPQ)

DIREITO E REGULAÇÕES			
LINHA 1 – COMPLIANCE E INSTITUIÇÕES		**LINHA 2 – DIREITO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS**	
Guarda-chuva 1 – **Fundamentos do compliance e instituições**	Guarda-chuva 2 – **Limites jurídicos à atividade dos agentes de compliance**	Guarda-chuva 3 – **Inovações tecnológicas e proteção de dados no estado constitucional**	Guarda chuva 4 – **Inovações tecnológicas, disruptividade e sustentabilidade**
• Compliance e Direito Civil:	• A natureza do vínculo do	• A (im)potência do	• Inovações

Gestão de Pessoas e Patrimônio nas Instituições. • A Reputação no Direito; • Verdade, Fake News e Inteligência artificial; • Os sentidos da Corrupção: Prevenção e Repressão.	compliance officer como limite jurídico à condução efetiva de um programa no âmbito da governança corporativa; • Contribuições da psicologia ao direito e ao *compliance* nas organizações; • O programa de compliance como ferramenta adequada a garantir o direito fundamental ao ambiente de trabalho digno sob a nova ótica do trabalho e a tecnologia;	direito no contexto da racionalidade tecnológica; • A normatividade e suas formas de expressão: diferentes linguagens, outros saberes, novas abordagens; • Governança digital e inovações tecnológicas no estado constitucional;	tecnológicas e a prestação jurisdicional; • Conceito jurídico de inovação sustentável à luz da constituição federal brasileira.

Fonte: Univel, 2025.

Configura ainda como prática exitosa para a pós-graduação stricto sensu, especificamente quanto ao acervo jurídico, a biblioteca dispõe de uma amplitude de obras físicas e digitais, além de diversos periódicos como por exemplo, Revista dos Tribunais, Lex Magister, LTr, Repertório de Jurisprudência IOB, Boletim IOB, Revista Bonijuris, Revista Justiça do Trabalho.

As obras e periódicos jurídicos virtuais somam mais de 8.000 títulos distribuídos em diversas áreas do direito, especialmente aquelas vinculadas à Proposta, nacionais e internacionais, acessíveis na própria plataforma da biblioteca, para facilitar a pesquisa por docentes e discentes. Destaca-se a disponibilidade das seguintes plataformas jurídicas digitais: Biblioteca Digital Fórum, Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Revista dos Tribunais on line, Biblioteca Virtual SciELO e Biblioteca Grupo A, além de outros materiais

disponíveis na biblioteca que não são voltados exclusivamente a área jurídica mas também podem ser alvo de pesquisa na IES.

A biblioteca virtual da Univel vinculado ao programa de mestrado em Direito está integrada ao acesso ao Portal de Periódicos CAPES, com o intuito em fomentar qualidade ao Programa de Pós-graduação stricto sensu e proporcionar acesso a pesquisa de ponta.

Relativamente às áreas conexas ao direito, que atingem de modo transversal a área de concentração e as linhas de pesquisa da Proposta, tem-se aproximadamente 3.500 títulos, além de 12 (doze) periódicos, nas áreas tecnológicas, corporativas, de gestão e de psicologia. A biblioteca dispõe, ainda, de computadores conectados à internet, com banda larga de alta velocidade, bem como wi-fi disponível, acessíveis mediante o catálogo digital RM (Sistema TOTVS), com a utilização de login e senha concedidas a todos os professores e alunos.

O Centro Universitário Univel tem claramente descrita em seu PDI a política de atualização do acervo, focada na intenção de acompanhar edições de obras desatualizadas, com sua substituição, ou novos lançamentos que tratem de assuntos das áreas de interesse. Atenta-se, também, para eventuais modificações de estrutura curricular que venham a tornar necessária a atualização das indicações bibliográficas. Por isso, a Instituição está permanentemente reformando o acervo, em contínuo processo de aquisição de livros físicos, assinaturas de periódicos e de bibliotecas virtuais.

A manutenção e o financiamento da biblioteca são cobertos por recursos próprios da Instituição, oriundos de suas fontes de receita.

c) Avaliação do Programa de Mestrado pela CAPES:

O Programa de Pós-graduação Mestrado Próprio em Direito da UNIVEL detém nota 4 no último ciclo avaliativo da CAPES.

Ademais, os programas MINTER (2013-2015) e DINTER (2017-2021) de Administração realizados em parceria da Univel com a PUC/PR, esses que ocorreram na IES em parceria já foram avaliados com conceito 6 na CAPES, bem como o MINTER em Direito (2009-2011) em parceria da Universidade Federal do Paraná e UNIVEL que também

é avaliado com conceitos 6 na CAPES. Esses foram os programas stricto sensu ocorridos em parceria na IES e que já passaram por avaliação CAPES.

3.9 Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A política de extensão, no âmbito do Centro Universitário UNIVEL, é gerida por uma coordenação própria que tem a finalidade de planejar, desenvolver, coordenar, fomentar, acompanhar, avaliar a execução das políticas de extensão e as relações com a sociedade e promover ações que garantam a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

No âmbito do Centro Universitário, a extensão é compreendida como o processo interdisciplinar educativo, científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural que viabiliza e operacionaliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Neste sentido, o Centro Universitário a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que conecta o Instituto à sociedade por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências; articula teoria e prática e produz novos saberes; possibilita diferentes experiências nos contextos sociais, econômicos e culturais, favorece a formação integral e contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

A Extensão Universitária, do Centro Universitário UNIVEL, tem-se firmado, na prática cotidiana e nas atitudes e vontade políticas da atual gestão, como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos empresariais. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos, visto que a produção do conhecimento pela prática da Extensão, acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis oriundos da vida prática.

A extensão universitária, por meio de seu compromisso com a comunidade externa, se constrói a partir de uma troca de saberes em que a IES promove conhecimentos/ou assistência à comunidade e desse processo obtêm uma visão mais real sobre as vivências e demandas sociais, culturais, econômicas e políticas do contexto em que está inserida. Desse modo, a IES deve planejar e executar as atividades de extensão com valorização e respeito aos saberes culturais e sociais comunitários, para contribuir com a promoção da

cidadania, do desenvolvimento econômico local e da construção e mediação do conhecimento científico.

As atividades de extensão no Centro Universitário UNIVEL é regido por normas e regulamento próprio para sua implementação e registro.

Essas atividades de extensão na IES ocorrem em três modalidades:

I) enquanto Disciplinas de Extensão Curriculares em sua totalidade;

II) enquanto Parte da Carga Horária de Disciplinas de Extensão Curriculares;

III) enquanto Projetos de Extensão não curriculares/extracurriculares.

É relevante salientar que todas as modalidades estão vinculadas ao Centro de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário UNIVEL.

A concepção de Extensão Universitária do Centro Universitário UNIVEL está alinhada aos princípios estabelecidos na Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, sendo *"a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa".*

Esta mesma resolução (MEC/CNE/CES Nº 7/2018) institui a obrigatoriedade da inserção da carga horária mínima de 10% (dez por cento) de Extensão nos Cursos de Graduação e o que regimenta o disposto na Lei Nº 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação – PNE, especialmente na Meta 12.7, que orienta as ações para áreas de grande pertinência social. Ressalta-se, que os 10% de extensão são sobre a carga horária total do curso, ou seja, a soma de disciplinas obrigatórias e optativas, estágio, TCC, atividades formativas complementares, etc.

Assim sendo, a partir de 2021, visando atender as normativas que estabelecem o Plano Nacional de Educação - PNE/2014 e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, houve a inserção das ações de extensão em todas as matrizes curriculares, sendo um dos caminhos para que a IES cumpra sua função social, comprometida com a formação integral, crítica e emancipatória que permita a atuação dos discentes e egressos na sociedade em busca de uma transformação da realidade social.

A Curricularização da extensão é a inserção de práticas pedagógicas extensionistas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e desenvolvida por meio de ações extensionistas em programas e projetos de extensão. A creditação da extensão tem o seu amparo legal no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) da Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional para o decênio.

O Centro Universitário UNIVEL através de seus coordenadores, Núcleo Pedagógico e Núcleos Docentes Estruturantes promoveram as alterações necessárias nas Matrizes Curriculares e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo o que preconiza a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Assim, após aprovação do Conselho Superior, tendo em vista a implantação do disposto nestas Diretrizes, a partir de 31 de dezembro de 2020, a Curricularização da Extensão passou a ser cumprida por todos os cursos de graduação da IES.

Para os cursos superiores na modalidade a distância, atendendo o artigo 9º da referida resolução, as atividades de extensão poderão ser realizadas presencialmente, em região compatível com o polo de apoio presencial, no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação distância. As atividades de extensão realizadas em todos os cursos de graduação nas modalidades presenciais e a distância constarão do histórico de estudantes de graduação, atendendo ao artigo 16 da Resolução Nº 7/2018-MEC/CNE/CES.

Assim, as ações acadêmico-administrativas para o Programa Institucional de Extensão da IES estão em conformidade com políticas mencionadas anteriormente, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, sendo divulgado no meio acadêmico por meio da fixação de informativos nos murais da universidade, repasse das informações entre coordenadores dos cursos e professores aos alunos, por meio de mídias sociais e demais formas de divulgação, com programas de bolsas mantidos com recursos próprios da IES. Para fortalecer a Extensão são descritas a seguir as ações acadêmico-administrativas realizadas com intermédio da direção, do Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da instituição, coordenadores de curso, professores e alunos. Deste modo, a Extensão Universitária, enquanto prática acadêmica

é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. A Extensão se torna um fator integrador do Ensino e Pesquisa, que busca responder à demanda social e representa um compromisso com a comunidade.

Desta maneira, a IES, ao desenvolver atividades de Extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos multiplicadores capacitados para pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construírem o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras de sucesso.

É relevante salientar, inclusive, que são ofertadas bolsas próprias de incentivo a extensão na IES com o próprio fomento da mantenedora, para que os discentes se envolvam com tais políticas relacionadas a extensão.

A Extensão do Centro Universitário UNIVEL tem o propósito de promover o diálogo entre a Sociedade e a IES, em uma perspectiva de contribuição mútua, e fomenta a promoção do aprimoramento humano por meio do intercâmbio de experiência e conhecimento.

A Extensão Universitária é um processo educativo, artístico, cultural e científico, que articula as atividades de ensino e de pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a IES e os diversos setores da sociedade.

Desse modo, a IES pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e valorizando os saberes culturais e sociais comunitários, contribuindo assim para a promoção da cidadania, o desenvolvimento econômico local e construção e mediação do conhecimento científico.

A seguir, segue a previsão de carga horária de extensão curricular dos cursos da UNIVEL 2026. Neste quadro estão expostos a carga horária obrigatória das extensões curriculares, tendo em vista que estas fazem parte da previsão de custos para carga horária mínima obrigatória e serão cumpridas na sua integralidade nas matrizes curriculares.

Tabela 18. Carga horária de extensão curricular nos cursos da UNIVEL 2026

Cursos Univel 2026	**Carga Horária Total**	**Extensão Curricular Prevista (em Horas)**
Administração	**3000**	320
Administração **(EAD)**	**3020**	320
Agronomia	**3680**	400
Análise e Desenvolvimento de sistemas	**2090**	240
Análise e Desenvolvimento de sistemas **(EAD)**	**2090**	240
Arquitetura e Urbanismo	**3600**	360
Biomedicina	**3210**	320
Ciências Contábeis	**3000**	320
Ciências Contábeis **(EAD)**	**3040**	320
Design Gráfico	**1680**	160
Direito	**3840**	400
Educação Física Bacharel	**3238**	340
Educação Física Bacharel **(EAD)**	**3290**	340
Enfermagem	**4000**	400
Engenharia Civil	**3600**	400
Engenharia da Produção	**3760**	380
Engenharia de Software	**3280**	480
Engenharia Mecânica	**3680**	400
Farmacia	**4000**	400
Farmacia **(EAD)**	**4000**	400

Fisioterapia	**4000**	480
Gastronomia	**1680**	170
Gestão Comercial	**1660**	160
Gestão Comercial **(EAD)**	**1664**	200
Gestão de Recursos Humanos **(EAD)**	**1664**	200
Gestão Financeira **(EAD)**	**1664**	200
Logística **(EAD)**	**1664**	200
Marketing **(EAD)**	**1664**	200
Medicina	**7650**	770
Medicina Veterinária	**4044**	440
Nutrição	**3200**	320
Odontologia	**4000**	400
Pedagogia	**3600**	400
Pedagogia **(EAD)**	**3600**	360
Processos Gerenciais **(EAD)**	**1664**	200
Psicologia	**4000**	480
Publicidade e Propaganda	**2760**	320

FONTE: Dados UNIVEL, 2025.

A coordenação própria de extensão tem como objetivo fomentar ações que promovam a articulação entre extensão, pesquisa e ensino; propiciem a interação dialógica com a sociedade; possibilitem a integração dos conhecimentos, a fim de tornar acessível à sociedade o conhecimento produzido na instituição. Por esta razão, as relações institucionais do Centro Universitário contribuem para a consolidação destas ações, uma vez que, através das parcerias e acordos de cooperações nacionais e internacionais, potencializa o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As ações de extensão desenvolvem-se por meio de programas, projetos, eventos, cursos de formação inicial e continuada e prestação de serviços tecnológicos e são organizadas a partir das áreas de ensino oferecidas pelo Centro Universitário. Essas atividades são constituídas com o envolvimento de professores e estudantes do Centro Universitário e têm como público-alvo prioritário a comunidade externa.

Vale destacar que a extensão apresenta como eixo estruturante a ampliação de possibilidades de acesso à educação, ao conhecimento e à qualificação profissional. Com a finalidade principal de formação de profissionais e sua consequente inserção ou reinserção no mundo do trabalho. A qualificação profissional, conduz o estudante à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização profissional.

As políticas de extensão do Centro Universitário pressupõem as seguintes diretrizes:

- Coerência entre as políticas de extensão e o PDI 2026-2030;
- Mecanismos de estímulo às atividades de extensão;
- Mecanismos de registro das atividades extensionistas;
- Articulação das atividades de extensão com as do ensino, da pesquisa e com as demandas do entorno social;
- Formas de divulgação das ações de extensão;
- Participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- Participação dos discentes nas atividades extensionistas.

Relevância das atividades de extensão na comunidade:

- Impacto social das atividades extensionistas;
- Impacto ambiental das atividades extensionistas;
- Impacto cultural das atividades extensionistas;

- Impacto econômico das atividades extensionistas;
- Impacto tecnológico das atividades extensionistas;
- Impacto no ensino das atividades extensionistas.

Esta política se concebe com o intuito de nortear as práticas extensionistas no âmbito do Centro Universitário Univel e fundamenta-se na Portaria nº 07/2018 e no Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014.

As atividades de extensão são contempladas dentro da matriz curricular de cada curso, organizadas em disciplinas específicas ou compondo horário de outras disciplinas. A extensão apresenta de forma clara seus objetivos e metas, bem como a integração com os demais componentes curriculares, tendo como eixo norteador a formação do aluno e sua capacidade para desenvolver as atividades propostas. A atividade de extensão é, de forma obrigatória, componente de formação do aluno.

As diretrizes que norteiam a política de extensão da IES são:

- Desenvolver a extensão em todos os cursos, como um dos instrumentos de formação profissional, por constituir-se em eixo de articulação entre o ensino e a iniciação científica;
- Compreender os projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir das coordenações de cada curso, por meio de ações sistematizadas, deliberadas pelo CONSUP;
- Desenvolver eventos (cursos, fóruns, congressos, seminários, viagens de estudo, visitas técnicas, semanas acadêmicas, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;
- Priorizar projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, sobremodo das comunidades situadas próximas às instalações da IES, de forma a que seja possível uma intervenção mais eficaz, bem como a mensuração dos resultados alcançados;
- Priorizar projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações numa perspectiva global, buscando a transformação social;

- Estabelecer parcerias com entidades e instituições da sociedade civil organizada e órgãos governamentais para a elaboração e execução de atividades de extensão;
- Articular o ensino e a iniciação científica com as demandas sociais, referentes às áreas da educação, da gestão, da comunicação, do direito e das tecnologias da informação, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;

As **Políticas Institucionais de Extensão da IES** estão presentes, além do PDI, no regimento da IES, no Programa de Avaliação da por meio da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) e são coordenadas pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE). Para sua implementação, a IES dispõe de políticas de investimentos na capacitação de recursos humanos, ao buscar profissionais inovadores, críticos e engajados em tornar a sociedade melhor.

A IES entende que a Extensão se torna um meio para socializar o conhecimento, ao criar espaço para promover uma aproximação entre o saber científico e a sociedade. Para a IES a Extensão se torna o veículo pelo qual alunos e docentes contribuem de maneira significativa e democrática com a sociedade. Por meio de Programas e Projetos de Extensão, o conhecimento adquirido e produzido é aplicado através da multiplicidade de ações de Extensão desenvolvidas por discentes e docentes e corpo administrativo.

As Políticas Institucionais para Extensão da IES estão estabelecidas em atendimento aos princípios de equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e socioambiental e os programas, projetos e atividades de Extensão deverão resultar em estudos sistemáticos acerca do contexto sócio-político-econômico-cultural da comunidade em que atua. São consideradas princípios da Política Institucional de Extensão:

- constituir canal de integração com a comunidade que possibilite a produção de conhecimento, síntese de saberem acadêmicos e populares;
- incentivar práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, relacionadas às áreas de conhecimento afins com os cursos mantidos;

- enfatizar a produção e preservação cultural e artística em benefício da comunidade;
- incentivar e reforçar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.
- valorizar os programas de Extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, parcerias ou redes tendo em vista o intercâmbio e a solidariedade entre as comunidades e os segmentos da sociedade integrantes de organismos públicos e privados;

A Extensão universitária é efetivada por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuito, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pelos diversos cursos do Centro Universitário, com prévia autorização do Conselho Universitário. Para a Política de Extensão universitária da IES estabelecem-se os seguintes objetivos:

- Promover e consolidar a Extensão Universitária como processo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Estimular e promover ações de Extensão centradas na educação para os direitos humanos e a cidadania: direitos humanos: direito à vida, à educação, ao trabalho, à saúde, à liberdade, à cultura, ao lazer, redução das desigualdades, entre outros, que priorizem ações que culminem na melhoria da qualidade de vida da população.
- Articular o Ensino e a Pesquisa com as demandas das comunidades, promovendo o exercício da cidadania, a superação de qualquer forma de exclusão e visando a autonomia das comunidades, evitando-se qualquer forma de dependência.
- Integrar a formação teórica com atuação prática da Instituição, bem como desta com a comunidade;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da Universidade.
- Consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e a Extensão.
- Intensificar programas de inclusão social para a promoção e fortalecimento da responsabilidade social.

- Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade.
- Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum.
- Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de Extensão.
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política dentro e fora da instituição.
- Divulgar e apoiar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento.
- Divulgar e apoiar as atividades culturais e artísticas.

O conjunto de propósitos fica consubstanciado nos princípios eleitos como orientadores da ação pedagógica e da prática política, que vai da concepção à execução do Ensino e da Extensão. Entre estes se destacam o exercício da cidadania fraterna e solidária, assim como a valorização da inovação, da criticidade, da criatividade e do empreendedorismo. São ações estruturadas em torno dos objetivos do Projeto Pedagógico, seja nas suas opções ou nos objetivos estratégicos do planejamento.

3.9.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

As ações acadêmico-administrativas para o Programa Institucional de Extensão da IES estão em conformidade com políticas mencionadas anteriormente, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, sendo divulgado no meio acadêmico por meio da fixação de informativos nos murais da universidade, repasse das informações entre coordenadores dos cursos e professores aos

alunos, por meio de mídias sociais e demais formas de divulgação, com programas de bolsas mantidos com recursos próprios da IES.

O edital de abertura do Programa Institucional de Extensão ocorre anualmente em meados de fevereiro/março sendo realizado pelo CPE e, a divulgação da aprovação dos projetos são realizadas entre março e abril cada ano, finalizando-se normalmente em dezembro do corrente ano.

O levantamento realizado pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) registrou os últimos três anos o número de projetos de Extensão realizadas. É importante salientar que as Atividades de Extensão estão alinhadas com as Linhas institucionais de Pesquisa, que estão descritas no ítem 3.5.2.2 deste PDI.

Os resultados quantitativos serão visualizados na Tabela abaixo.

Tabela 19. Total de Projetos de Extensão extracurriculares aprovados por ano na UNIVEL

Ano	Projetos Aprovados
2023	175
2024	241
2025	224

Fonte: Dados do Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da Univel, 2026.

Nestes índices quantitativos da tabela acima, estão inclusos projetos submetidos via edital aprovados e concluídos. É preciso ressaltar que nestes números apresentados não consta a Curricularização da Extensão, que serão expostos em outra tabela abaixo. O aumento decorre da política institucional de incentivo aos professores e alunos e também das novas demandas existentes, derivadas dos cursos mais recentes.

Percebe-se que ao longo dos anos, a IES mantém uma estabilidade de um número robusto de projetos efetivados ao longo do período letivo, sendo que os projetos continuam evoluindo ao longo dos anos e crescendo de forma ativa, e há essa mesma previsão para o ciclo de 2026 a 2030 para essa constância.

Na Tabela 20 abaixo, é possível verificar quantos projetos de extensão curriculares foram desenvolvidos em todos os cursos de graduação do Centro Universitário UNIVEL nos últimos 3 anos. A extensão curricular foi completamente implantada em todos os cursos de

graduação da IES conforme Resolução 7 de 2018 do Ministério da Educação. Esse ciclo continua a crescer ao longo dos anos tendo em vista o avanço das matrizes curriculares com as extensões previstas durante todo o curso, tornando essa prática ainda mais robusta de projetos.

Tabela 20. Total de Projetos de Extensão curriculares realizados por ano

Ano	Projetos Realizados
2023	147
2024	150
2025	152

Fonte: Dados do Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da Univel, 2025.

É importante salientar, que todos os cursos da IES estão envolvidos em projetos de extensão curriculares e extracurriculares na instituição, tendo em vista que há alguns projetos específicos dos cursos que são curriculares e outros projetos extracurriculares que também são de áreas específicas ou são institucionais e que habilitam os alunos de qualquer curso da instituição para participação nos mesmos.

Para fortalecer a Extensão são descritas a seguir as ações acadêmico-administrativas realizadas com intermédio da direção, do Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) da instituição, coordenadores de curso, professores e alunos, tais como:

a) Incentivo financeiro aos professores no pagamento de horas destinadas a realização dos projetos de Extensão, associada a disponibilidade de materiais e recursos necessários para concretização dos projetos;
b) Realização de parcerias com entidades e organizações sociais que demandam auxílio na realização de projetos de Extensão;
c) Incentivo à realização dos projetos de Extensão em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em vistas a suprir as necessidades existentes da população assistida e, possibilitar que a comunidade acadêmica tenha um maior compromisso com a sustentabilidade e missão da IES;
d) Oferta de 05 (cinco) Bolsas de Extensão-Univel anuais concedidas aos alunos como estímulo ao desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa de

Institucional de Extensão. As bolsas são mantidas com recursos próprios da IES e são ofertadas pelo pagamento de uma Bolsa extensão-Univel mensal ao acadêmico em valor monetário e depositado diretamente ao acadêmico durante a vigência do Projeto ao qual a bolsa está vinculado e, em conformidade com a situação financeira da entidade mantenedora ou mediante convênios e parcerias com entidades interessadas. Vale salientar que além dessas bolsas de extensão, há também outras 05 (cinco) Bolsas anuais de Iniciação Científica – Univel que também são pagos em valores monetários mensais ao aluno. Ainda, em alguns anos específicos, podem ser concedidas mais duas bolsas ao longo do ano em caráter extraordinário devido a necessidade de atender a demanda surgida.

e) Implementação de projetos com participação de docentes e alunos em ações que contribuem para transformações sociais, econômicas e políticas, compatível com a condição de instituir valores de democracia e dos direitos humanos na comunidade de atuação;
f) Acompanhamento de alunos egressos por meio do Programa de Acompanhamento do Egresso, em que a IES convida estes alunos a participarem de cursos, palestras, oficinas e realizarem relatos, de forma a aproximar a IES com as atividades acadêmicas e profissionais;
g) Utilização da infraestrutura de laboratórios, pessoal docente e técnico, possibilitando sua utilização em prol da comunidade;
h) Continuidade a projetos de relevância social cujos resultados são sedimentados desde o início das atividades de Extensão como) Razões de Ser; Conexões Humanas; Conexões Humanas nas escolas; Univel Conecta; Educ; Combatendo a Violência Contra a Mulher; Bulling não é brincadeira; Feira do Dia da Mulher; AqueSer; Cuidador de Idosos; Gastronomia Solidária; Integração Univel Empresa; Polinizando Saberes com Abelhas Indígenas sem Ferrão, Darcy Isrrael- 50 anos de história do rádio, Jornada Científica da Univel; Univel Play, Projeto Rondon; Justiça restaurativa e Pastoral Carcerária, entre outras ações de impacto e formadoras de multiplicadores sociais,que focam no

desenvolvimento da cidadania na humanização e sensibilização dos discentes e comunidade.

i) Prosseguimento no desenvolvimento de projetos internos com foco na Educação Ambiental e outros temas transversais (Educação Ambiental: coleta de resíduos eletrônicos, Univel Sustentável, Direitos Humanos, Relações étnico raciais, entre outros).

j) Divulgação de editais de projetos de extensão e pesquisa e iniciação científica em meios acadêmicos (e-mails, editais de divulgação, whattsapp de grupos de salas de alunos e líderes, entre outros) visando informar alunos e professores para realização e participação nos mesmos.

A Extensão universitária, enquanto prática acadêmica é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. A Extensão se torna um fator integrador do Ensino e Pesquisa, que busca responder à demanda social e representa um compromisso com a comunidade. Desta maneira, a IES, ao desenvolver atividades de Extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos multiplicadores capacitados para pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construírem o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras de sucesso.

3.10 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O processo de produção do conhecimento em todas as suas manifestações, abrangendo a pesquisa básica e/ou aplicada e a iniciação científica, solicita a formulação de políticas específicas que norteiem os princípios e diretrizes da instituição, que se propõe a consolidar tal processo por meio de planejamento estratégicos.

Consciente dessa necessidade e comprometida com uma projeção da produção científica em distintas áreas do conhecimento, a IES estabelece sua política de produção científica e tecnológica institucionalizada.

3.10.1 Ações de produção acadêmico científicas, didático-pedagógicos, tecnológicos e artísticos culturais

O estabelecimento de políticas específicas para a publicação da produção científica de determinada instituição é condição *sine qua non* não somente para sua projeção e classificação como centro de excelência, mas para sua própria sobrevivência como Instituição de Educação Superior.

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, tem a ver com o comprometimento da IES em fazer conhecidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientarão e estimularão a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

O Centro Universitário UNIVEL promove ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Diante disso, a IES tem uma política Institucional de estímulo aos docentes com projetos que podem ser de projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, grupos de estudo, entre outros formatos. Estes docentes que aderem a pesquisa têm carga horária de trabalho livre destinada para estas ações, que são desenvolvidos em formato como forma de iniciação científica capacitadas em gerar artigos científicos e até mesmo inovações tecnológicas e pedagógicas, bem como organização de eventos e exposições artísticas e culturais.

Em vistas a sistematizar e fomentar conhecimento científico, a instituição organiza e publica três revistas científicas diferentes, sendo elas a “REJUS”, a “Revista de Direito, Inovações e Regulações” e a “REBEIS”. A mais antiga delas é a REJUS, com periodicidade anual e existente na IES há mais de oito anos, de forma impressa e online, a revista acadêmico-científica REJUS (Revista de Estudos Jurídicos e Sociais), que é indexada no Qualis e publicada artigos de diversas ênfases, especialmente sociológicas e jurídicas, cujo registro de ISSN tem dois números diferenciados pelo fato de uma ser relacionada ao formato impresso e outra ser do formato online, sendo eles: Versão impressa – ISSN 2238-9180 e Versão digital – ISSN 2594-7702.

Outro mecanismo de divulgação da IES é a “REDIR”, que é a Revista de Direito, Inovações e Regulações derivada do Mestrado Institucional em Direito da UNIVEL, que teve início em 2022. A Revista Direito, Inovação e Regulações, aponta em seu título os elementos que compõem a área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário UNIVEL e, portanto, seu objeto de interesse se relaciona as linhas de pesquisa em: (1) Compliance e Instituições e (2) Inovação Tecnológica e Direito. Esta revista tem como finalidade constituir instrumento de disseminação da produção acadêmico-científica e de veiculação da acadêmico-científica e doutrinários dedicados a aspectos e elementos que guardem relação com tais assuntos, em especial na área do Direito, mas aberta às áreas correlatas. Esta revista é online e encontra-se no link: https://periodicos.UNIVEL.br/ojs/index.php/redir/issue/view/12/18.

Mas, com o foco orientado para as outras áreas da instituição, àquelas de abrangência didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas, culturais e voltadas para inovação e transdisciplinaridade acadêmica, a IES tem a Rebeis (Revista Brasileira de Educação e Inovação da UNIVEL). Trata-se de periódico interdisciplinar e transdisciplinar desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL (UNIVEL), com o compromisso e responsabilidade sobre a disseminação das pesquisas de cunho inter e transdisciplinares desenvolvidas no Centro Universitário UNIVEL e demais Instituições interessadas. A revista recebe em fluxo contínuo materiais internos e externos de todo território nacional, com o interesse na educação como produto da inovação.

A Rebeis é uma alternativa de publicações em que a pesquisa não permaneceu no rol do conforto metodológico mononuclear, mas foi além, ao possibilitar a abertura para uma nova linguagem integradora de diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, todos os artigos publicados na Rebeis, assume o papel e o compromisso com uma educação mais holística e crítica capacitada em promover resultados cofiáveis, alternativos e caminhos inovadores. Os artigos acadêmicos publicados são fruto da pesquisa fomentada na graduação e da pós-graduação, em que pesam igualmente a prestimosidade tanto da extensão, quanto da pesquisa. A revista conta com o link (https://periodicos.UNIVEL.br/ojs/index.php/rebeis/issue/view/11). Todos os periódicos próprios da UNIVEL se encontram no domínio on-line (https://periodicos.UNIVEL.br/ojs/).

Por fim, é cultura institucional há muitos anos na IES visando a produção acadêmica e também a participação de docentes em eventos, a promoção da Jornada Científica da UNIVEL que em 2025 teve sua XXIII Edição na instituição. Trata-se de um evento consolidado na região Oeste de Paraná, com o foco na disseminação das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVEL, como também é aberto ao público externo possibilitando disseminação de saberes e conhecimentos múltiplos. A jornada tem página on-line com todos os Anais de seus eventos devidamente publicados (www.UNIVEL.br/jornada).

3.10.2 Políticas e ações de incentivo à produção docente em eventos de âmbito nacional e internacional

A publicação é um importante elo de ligação entre a instituição de ensino superior e os seus diferentes públicos. Isto é, a partir do conhecimento do que a instituição produz e veicula poderá se tornar conhecida de uma gama de pessoas que até então não a tinham como referencial. E, além disso poderá alcançar um número de pessoas significativo, a um tempo de vida útil superior ao desenvolvido por qualquer marketing ou endomarketing, pois os seus resultados não são mensurados apenas pelo enfoque quantitativo, mas pela qualidade e profundidade do que se faz conhecido. Tendo como base esta assertiva, a UNIVEL, estabelece sua Política Institucional da Produção Intelectual, fruto das pesquisas desenvolvidas no universo dinâmico de seus cursos em distintas áreas do conhecimento humano.

Ao se tratar de uma política específica sobre a produção intelectual é oportuno destacar o entendimento sobre o conceito que o norteia. O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações; tem a ver com o comprometimento da UNIVEL em fazer conhecidos por distintos veículos impressos ou eletrônicos os resultados das construções científicas desenvolvidas, sistematizando linhas diretrizes que orientarão e estimularão a produção e publicação intelectual desenvolvida na UNIVEL.

Como uma instituição de Ensino Superior, que oferta cursos em distintas áreas do conhecimento humano, a IES, necessita tornar público o resultado dos trabalhos científicos de seus pares por meio de publicações especializadas quer por via impressa ou eletrônica. Levando-se em consideração o contexto em que a Univel está inserida, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o elevado valor social que causa, a UNIVEL busca desenvolver pesquisas científicas em seis Eixos Norteadores, consideradas as Linhas Institucionais de Pesquisa

- Comunicação, Inovação e Tecnologias;
- Cultura, Educação e Direito;
- Sociedade, Organizações e Políticas Públicas;
- Estratégias, Desenvolvimento e Sustentabilidade;
- Controle de Sistemas, Processos Construtivos e de Fabricação;
- Ciências Biológicas, Humanas e da Saúde.

A publicação de trabalhos científicos compreende a: Livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigo em periódicos especializados, vctextos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedades intelectuais depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Produções nacionais sem Qualis e regionais também são consideradas.

A publicação destes trabalhos científicos resultantes de esforços do trabalho de pesquisa individual ou em grupos de pesquisa, ou ainda objeto de parcerias com outras organizações, deve receber apoio específico, destinado sistematicamente e previsto no orçamento anual da IES, preferencialmente contemplando todas as áreas de conhecimento por semestre. As publicações são estimuladas seguido os critérios elencados:

I. O Centro de Pesquisa e Extensão (CPE) UNIVEL tem a responsabilidade de divulgar a Política Institucional da Produção Intelectual através das Diretorias e Coordenadorias da área acadêmica, empreendendo esforços sistemáticos para sua efetivação e consolidação.
II. A constituição dos Comitês Editoriais, segundo as áreas do conhecimento, será supervisionada e organizada pela Coordenadoria de Pesquisa.

III. A instituição se responsabilizará em tornar conhecido a cada pesquisador ou docente a Política Institucional da Produção Intelectual permanentemente.
IV. No Plano Orçamentário Anual da Instituição deve estar previsto a inversão necessária para a publicação da produção científica.
V. A Coordenadoria de Pesquisa é o órgão responsável pela execução e acompanhamento da Política Institucional da Produção Intelectual.
VI. Toda publicação deverá conter citação da Instituição que o professor representa, ou seja, da UNIVEL e constar no Lattes atualizado do professor.
VII. A remuneração será feita pelo texto produzido, e não pela quantidade de publicações diferentes do mesmo.
VIII. Serão remunerados artigos científicos e não notas, entrevistas ou colunas.
IX. Para efeito de remuneração será considerado o ano da publicação.
X. Não é previsto remuneração para publicações em eventos internos (Congressos, Jornadas Científicas e outros realizados na UNIVEL).
XI. O apoio financeiro para participação no evento científico ou ainda, para a publicação (livros por exemplo), deverá ser solicitado por meio de formulário ao CPE.
XII. Outros que abrange: material didático institucional, propriedades intelectuais depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, a remuneração será definida individualmente conforme saúde financeira da UNIVEL.
XIII. Casos omissos aos regulamentares serão analisados particularmente pela CPE - Coordenação de Pesquisa e Extensão, Direção Geral e Comissão Diretiva.
XIV. Da periodicidade da solicitação do auxílio: o docente poderá solicitar 1 (um) auxílio por ano.

É válido salientar que diversos docentes já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*. O docente interessado em receber auxílio institucional para participar de eventos locais, nacionais ou internacionais pode preencher o formulário específico destinado a essa finalidade disponibilizado pelo CPE, e submetê-lo no Centro de Pesquisa e extensão que

detém percentuais específicos de auxílio a depender do objetivo de participação docente (seja ele para apresentação de trabalho, participação no evento, apresentação de oficinas, entre outros), que o mesmo será avaliado e então direcionado ao docente o fomento financeiro respectivo de acordo com seu objetivo de participação no evento solicitado.

3.10.3 Ações que incluem publicações de revista acadêmico-científicas indexadas no Qualis

A revista acadêmico-científica da UNIVEL REJUS (Revista de Estudos Jurídicos e Sociais), é indexada no Qualis e publicada artigos de diversas ênfases, especialmente sociológicas e jurídicas, cujo registro de ISSN tem dois números diferenciados pelo fato de um poder estar relacionado ao formato impresso e outro ser do formato online, sendo eles: Versão impressa - ISSN 2238-9180 e Versão digital - ISSN 2594-7702.

3.11 Política de capacitação docente e formação continuada

Visando propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os colaboradores docentes, operacionais, técnicos e estratégicos propriamente dito, a IES oferece-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

A política de capacitação do corpo docente inclui o incentivo ao aperfeiçoamento profissional, didático-pedagógico e a continuidade de estudo visando proporcionar, além da conquista de novas titulações, capacitação e atualização profissional para o exercício da cidadania, tendo em vista a elevação contínua do padrão de seu desempenho no cumprimento de sua missão e em harmonia com a visão institucional.

Entre as medidas de capacitação do corpo docente destacam-se: incentivo à programas de Pós-graduação *lato e stricto sensu*, participação em congressos e eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais e acadêmicos, capacitação didático pedagógica entre outros programas, cursos de desenvolvimento pessoal, entre outros como auxílio em programas de mestrado e doutorado internos ou externos à IES.

Em destaque, a IES desenvolveu um planejamento de qualificação docente que abrange diversos incentivos para o Aperfeiçoamento Docente, que visa à obtenção de titulação; as ações de Apoio Pedagógico, que visam à formação continuada docente quanto a metodologias, estratégias, tecnologias, adoção de novas técnicas e contato com novas teorias didático-pedagógicas e que são organizadas e estruturadas pela Coordenação Pedagógica, Pró-Reitoria Acadêmica e Núcleo Pedagógico, e ações de Apoio a Participação em Reuniões Científicas, tais como congressos, simpósios, seminários, eventos científicos, culturais e outros; tendo incentivos também à Publicação Científica.

Em continuidade aos programas, a IES operacionaliza outros mecanismos de estímulo à qualificação e formação continuada do seu corpo docente, dentre eles:

• Valorização da titulação acadêmica, como critério de seleção para ingresso de professores;

• Pagamento de adicional progressivo, a especialistas, mestres e doutores;

• Promoções asseguradas no Plano de Carreira Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica;

• Valorização da produção científica como critério de avaliação para progressão e avanço de categorias docentes;

• Utilização de biblioteca atualizada de informação online.

A IES disponibiliza ainda, a todos os professores e técnicos-administrativos, a participação em cursos oferecidos na disciplina de Libras com bolsas integrais.

A IES detém um “Plano de Capacitação Institucional”, que contém indicadores relacionados aos docentes que oferece bolsas para todos os docentes correspondentes ao desconto de 50% em qualquer curso de graduação, 100% em qualquer curso de pós-graduação *lato sensu* da UNIVEL, até 50% de bolsa no curso de Pós-graduação stricto sensu da IES e também a possibilidade de cursar 3 módulos diferentes por ano em qualquer uma de nossas Pós-graduações, caso o professor não queria fazê-la na integralidade.

A capacitação docente e a formação continuada são políticas de grande foco da IES, que busca ofertar ao menos duas vezes por ano “Eventos de Capacitação Pedagógicas” com profissionais externos trazidos para discutir as mais variadas temáticas docentes com os professores do Centro Universitário UNIVEL, na qual todos os professores da IES participam integralmente. Também existe na IES um grupo de professores que se reúne periodicamente

e estuda sobre Metodologias ativas e Inovação, que ocorre de forma ativa na IES há alguns anos e tem previsão de ser institucional durante toda regência do ciclo 2026-2030.

A IES também oferta sazonalmente programas de Minter ou Dinter, em convênio com renomadas instituições nacionais. É relevante salientar que diversos professores tiveram auxílios financeiros para realizar esses cursos, que foram amplamente divulgados para que o máximo possível de docentes participasse. Além do incentivo financeiro para participar dos MINTERs e DINTERs, há docentes que recebem apoio para realizarem seus programas de mestrado e doutorado externos a IES, tal como apoio logístico e de deslocamento, ou até mesmo com relação a mensalidades dos mesmos, haja vista a importância que a IES dá para que a capacitação e formação continuada ocorra no corpo docente.

Por fim, é relevante ressaltar que a IES conta com documentos próprios, tais como o Plano de Capacitação Institucional e o Programa de Auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que dispõem e esclarecem detalhadamente acerca de percentuais de incentivo para eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, o qual reafirma essa prática consolidada, instituída e publicizada entre todos os professores.

Ressalta-se que os alunos egressos da Pós-Graduação da IES são constantemente alcançados para oportunidades dentro da própria instituição, tanto para as áreas administravas, para o EaD, bem como para a docência.

Os funcionários e professores da UNIVEL podem fazer cursos de pós-graduação *lato sensu* gratuitamente nesta IES como forma de treinamento do quadro de colaboradores. Continuamente são convidados também a participar dos programas stricto sensu (minter e dinter) que constantemente são promovidos com as melhores escolas do Brasil. No curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, os funcionários e professores da IES também recebem incentivo financeiros para cursar o mestrado próprio ou realizarem externamente caso seja de programas de outras áreas que não estejam ofertadas na IES.

O Centro Universitário UNIVEL promove ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Diante disso, há docentes com carga horária de trabalho destinada para essas ações, que são desenvolvidos em formato de projetos que geram artigos científicos e até mesmo inovações tecnológicas e pedagógicas, bem como organização de eventos e exposições artísticas e culturais.

A Política de capacitação docente e formação continuada são publicizadas de modo físico e virtual, garantindo assim o acesso ao corpo docente da IES por meio do CPE (Centro de Pesquisa e Extensão, que detém formulários consolidados e divulgados aos docentes para que possam formalizar suas solicitações de auxílio, estando instituídos e publicados há anos para essa finalidade fomentada pelo Centro Universitário UNIVEL.

3.11.1 Plano de Cargo e Salários Corpo Docente

O Plano de Cargo e Salários Corpo Docente da IES está homologado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 46212010837/2016-48 publicado no DOU de 12 de julho de 2016 e devidamente implementado.

O Plano de Carreira Docente (PCD) regula as condições de ingresso, progressão e promoção, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades. A progressão no plano de carreira é constituída por categorias: Professor Titular, Professor Adjunto, Professor Assistente e Professor Auxiliar e cinco níveis horizontais. O PCD contempla as diversas formas de crescimento dos docentes.

A política que norteia a estruturação do PCD da IES tem como base as seguintes diretrizes:

- Realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira, com enquadramento nos níveis determinados no Plano de Carreira;
- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho do corpo docente;
- Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos docentes;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas; e

- Aperfeiçoar e implementar o PCD que contém as regras de ingresso, progressão, promoção, direitos e deveres dos docentes.

A mantenedora, mediante proposta do Centro Universitário, fixará o numero de cargos do magistério superior conforme os seguintes regimes de trabalho:

- Regime de trabalho de Tempo Integral (TI): Docentes contratados com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- Regime de Trabalho Parcial (TP): Docentes contratados com 12 horas ou mais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos;
- Regime Horista (TH): Docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada o que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

3.11.2 Critérios de Seleção e Contratação docente para alta titulação na IES

Os professores pertencentes ao quadro docente da IES são contratados pela Mantenedora, por indicação da Pró-Reitora Acadêmica, segundo o regime CLT e na forma prevista conforme o Plano de Carreira Docente.

A título eventual, por solicitação dos Coordenadores de Curso e por tempo estritamente determinado, pode dispor do concurso de professores visitantes ou colaboradores, aos quais ficam resguardados os direitos e deveres da legislação trabalhista.

A IES preza por manter em seu quadro docente ao menos 50% dos professores de pós-graduação e de graduação com titulação stricto sensu, buscando que o quadro docente seja altamente titulado na IES. Essa busca por alta titulação deverá ser foco permanente dos professores do Centro Universitário UNIVEL, sendo que os mesmos serão remunerados gradativamente de acordo com a titulação alcançada, além de também receberem fomento institucional para auxílio enquanto realizaram os cursos stricto sensu, visando que a IES

mantenha padrões de qualidade no ensino aprendizado considerados de excelência, com professores que possibilitem ao alunado contato com conhecimento recente e inovador e pesquisa de ponta.

3.11.3 Procedimentos para substituição docente

A substituição eventual de professores do quadro (ocasionada por afastamento para capacitação profissional ou até mesmo em períodos de licenças: maternidade, ou ainda, sem vencimentos, ou inadaptabilidade a cultura organizacional da UNIVEL) são supridas por outros professores da IES ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada e contemplados no Plano de Carreira Docente.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis, priorizando professores de regime de tempo integral (TI), sob a responsabilidade das coordenações de curso nesta organização.

A IES mantém regulamentados os procedimentos de substituição do quadro docente, sendo possível contratar professores visitantes, colaboradores ou auxiliares, em caráter eventual ou para desenvolvimento de programas especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

3.12 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Entre os indicadores de qualidade da IES destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A IES, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, tem como objetivo estreitar seu relacionamento com seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, através de todas as

formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço online, na página principal do site www.univel.br/egresso.

Este programa expressará o compromisso da IES com o seu egresso numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre notícias da sua área de formação, informações científico-técnicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização etc.), atividades de formação continuada, oportunidades, pós-graduação, perguntas a seu professor, além do contato com colegas de sua turma.

De acordo com a política institucional, o programa tem como objetivos:

• criar o banco de dados – Projeto Sistema de Informação;

• promover a manutenção do intercâmbio entre a IES e os egressos dos seus cursos;

• avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;

• avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado;

• levantar e analisar trajetórias profissionais;

• levantar e avaliar situações profissionais;

• acompanhar os alunos dos cursos de graduação da IES que já estão em contato com o mercado de trabalho;

• saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, cursos de curta duração, e demais modalidades ofertadas).

Vale ressaltar que o Programa de Acompanhamento de Egressos é gerenciado pelo setor “Start Carreiras” da instituição, o qual é embasado também por meio de um espaço em um portal virtual que tem como base a plataforma “Symplicity”, integrada aos demais sistemas tecnológicos da instituição, que cultiva o relacionamento por meio da participação destes em semanas de cursos, palestras, oficinas, relatos de experiência, pesquisas, entre outros eventos. Além do portal, a Instituição estabelece por meio de seus canais a comunicação com os egressos, a Ouvidoria e os e-mails institucionais das coordenadorias de cursos de graduação.

Assim, é garantido o acompanhamento dos egressos e a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional.

O setor Start Carreiras, é responsável em conjunto com a CPA por receberem informações sistemáticas e contínuas acerca da vida acadêmica e da inserção profissional dos egressos, além de periodicamente realizar a elaboração de um estudo comparativo entre

a formação do egresso e a atuação na área formada. Dessa forma, as mais diversas ações de melhoria são contínuas e consolidam o que é ensinado em sala de aula com relação as práticas referentes ao mercado de trabalho.

Entre os objetivos de pesquisa a serem identificadas tem-se como premissa compreender: se o egresso está atuando na sua área de formação; quais dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho; como ele se sentiu preparado para atuar profissionalmente com a formação que recebeu; quais são as conquistas profissionais alcançadas e; para aqueles que não estão atuando na área, entender quais são os motivos (se pessoais ou de mercado).

Desta forma, a IES consegue manter contato contínuo com os seus egressos, que por sua vez, representa o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

O programa de acompanhamento dos egressos da IES tem como objetivo principal estabelecer canais efetivos de relacionamento com os egressos, com a finalidade de consolidar vínculos com a sociedade e atender aos valores norteadores da gestão da IES — Ética, Dignidade Humana, Autonomia, Responsabilidade socioambiental e Justiça. A proposta de trabalho está voltada à interação com o egresso no mundo do trabalho, um feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mundo do trabalho, conforme evidenciado no PDI 2026-2030.

De posse destas informações, a IES poderá melhorar cada vez mais a aderência dos cursos às necessidades do mundo do trabalho, seja com atualizações na matriz curricular, seja com a oferta de cursos de extensão, palestras e outras práticas complementares que visam preparar melhor o egresso para os desafios de uma carreira profissional de sucesso.

Quanto a **ações administrativas** que beneficiam os Egressos do Centro Universitário, os mesmos poderão usufruir de benefícios oferecidos pela Instituição, tais como:

• Descontos de 20% exclusivos no valor contratual das parcelas mensais nos Cursos de Graduação ofertados pela Instituição;

• Descontos de 15% exclusivos no valor contratual das parcelas mensais nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pela Instituição;

• Os benefícios não serão acumulativos;

• Os cursos de Gestão Financeira, Gestão Comercial, Processos Gerencias, Logística e Pedagogia já possuem o benefício de bolsa incentivo, portanto não terão o desconto citado a cima;

• Descontos especiais em Cursos de Extensão promovidos pelo Centro Universitário;

• Participação e desconto na Jornada Científica promovida anualmente pela Instituição.

• Redução ou isenção da taxa de inscrição nos eventos promovidos pela Instituição;

• Acesso e utilização da Biblioteca do Centro Universitário, conforme regulamento próprio.

Diversas **ações reconhecidamente inovadoras** são desenvolvidas pelo Núcleo de Acompanhamento ao Egresso, tais como a possibilidade de participarem dos eventos/palestras da IES, a participação dos mesmos em grupos de pesquisa e extensão da instituição sem nenhum custo, o convite para participação de ministrarem palestras no Fórum de Egressos e banca de Trabalho de curso, o uso contínuo da biblioteca da IES sem custo, descontos incentivo para cursos de pós graduação na IES, entre outras ações que são regulamentadas institucionalmente através de um documento específico.

3.13 Política Institucional para a internacionalização

A partir do mundo globalizado e da era da informação o processo de internacionalização do ensino superior tornou-se para a IES uma necessidade urgente, já que se deve priorizar o processo de ensino e aprendizagem com qualidade. Sendo assim, o desafio da IES é o impacto global das suas ações locais e regionais e o processo de internacionalização instituído ocorre no sentido de promover o saneamento para este desafio.

O Centro Universitário-Univel assumiu a tarefa do intercâmbio e da Internacionalização quando elencou a internacionalização como uma de suas prioridades institucionais no novo PDI 2026-2030 através das Políticas de Internacionalização. Com foco em fortalecer suas relações interinstitucionais com a comunidade acadêmica internacional de modo a permitir, em caráter especial, que seus estudantes encontrem uma nova janela

de oportunidades para potencializar sua carreira futura, a UNIVEL criou através da Portaria 18/2021 o Núcleo de Internacionalização.

Desta forma, o atual estágio de desenvolvimento da IES impõe à Instituição a responsabilidade de criar uma rede internacional de intercâmbios de modo a se consolidar como vanguarda neste processo, considerando-se as novas possibilidades, variedades de países, povos e línguas. Entre os objetivos do Núcleo de Internacionalização elencados, destacam-se:

- Estimular o processo de internacionalização institucional e estudantil no âmbito acadêmico;
- Facilitar o aprendizado de uma língua estrangeira no próprio país onde é falada;
- Prover uma visão de mundo ampliada através do conhecimento de pessoas, culturas, história, economias e geografia distintas;
- Proporcionar uma vivência em ambiente cultural distinto;
- Qualificar melhor os estudantes brasileiros em nível internacional.

Na medida em que se consolida a Política de Internacionalização, concomitantemente, ocorre a previsão de um conjunto de ações que estão diretamente associadas com esta proposta, tais como:

- realização de eventos acadêmicos, sendo possível, em muitos dos casos, a utilização das ferramentas tecnológicas de comunicação, sem que haja necessidade de deslocamentos físicos;
- envio e recebimento de estudantes para fins acadêmicos, culturais e de aprendizado de línguas;
- envio e recebimento de docentes para realizar pesquisas ou para postularem títulos acadêmicos nos programas de qualificação docente;
- envio e recebimento de docentes na forma de professores visitantes para ministrarem cursos, ciclos de estudos, palestras e conferências de forma síncrona ou assíncrona;
- fomento de bolsas de apoio para o desenvolvimento linguístico em países, línguas e culturas que sejam de interesse institucional; regulamentações quando necessárias.

Todas estas ações e objetivos são gerenciados diretamente por um grupo regulamentado denominado “Núcleo de internacionalização”, o qual detém um docente responsável e também fica sob a responsabilidade deste setor documentar as práticas do mesmo, propor novas ações ao Centro de Pesquisa e Extensão da IES e sistematizar todas as demandas burocráticas de encaminhamentos para o intercâmbio discente e docente, seja quando ao recebimento de professor visitante, de aluno estrangeiro, palestra/evento/workshop remonto internacional entre outras modalidades.

Assim, este núcleo é o responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente e docente, os quais já existem diversos formalizados na IES com instituições internacionais visando promover tais práticas.

Por sua vez, o Núcleo de Internacionalização está diretamente ligado ao CPE e ao Núcleo Pedagógico da IES, aos quais compartilha a responsabilidade de inovar em suas práticas acadêmico pedagógicas, avaliar a mobilidade discente relativa à adequação de matriz curricular, encaminhar discentes para as escolas e universidades conveniadas ao Centro Universitário-UNIVEL.

3.14 Política de atendimento aos discentes

A Política de Apoio ao Estudante visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, além de buscar o pleno desenvolvimento do corpo discente. Considera a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante como condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais, esportivas e de apoio ao egresso.

Conforme o Regimento, compete à Secretaria Geral organizar e supervisionar os processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre estabelecimentos de ensino. O alunado tem acesso às informações acadêmicas como notas e faltas via Sistema de Gestão Acadêmico RM-TOTVS, através do aplicativo para *smartphone* da UNIVEL, pelo acesso ao

RM pelo site, e ainda pelo '*Chat* de mensagens do AVA' no qual estão inclusos alunos do presencial, semipresencial e do EaD.

Os docentes são os facilitadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem e sempre buscam estar acessíveis aos alunos, para procurar disponibilidade em sanar suas dúvidas durante as aulas e nos intervalos entre as mesmas. Além disso, os alunos conseguem entrar em contato com os professores pelo Chat de Mensagens do AVA, canal que viabiliza a integração e interatividade acadêmica.

A IES também procura estimular por meio de suas políticas e ações que os discentes desenvolvam a iniciação científica, publicações de trabalhos em revistas, apresentação de trabalhos em congressos e participação nas atividades de monitoria.

Esta política de apoio aos estudantes é guiada pelas seguintes diretrizes:

a) Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
b) Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
c) Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
d) Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos que apresentem deficiências permanentes ou temporárias, com o desejo de adequar os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
e) Manter o Portal do Estudante, integrado às redes sociais, com o objetivo de disponibilizar na *homepage* informações importantes da vida acadêmica e eventos institucionais;
f) Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da IES, a fim de apoiar os estudantes na procura de Estágios e colocação profissional;

O corpo discente tem como órgãos de representação, tais como os Centros Acadêmicos – CA que são incentivados e existem em diversos cursos da IES, e são regidos por Estatuto próprio, por eles elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. O DCE (Diretório Central de estudantes) também é incentivado pela IES e também funciona como entidade representativa do conjunto dos alunos matriculados no Centro Universitário. O C.A. é a entidade representativa do conjunto de alunos matriculados em cada curso de graduação do Centro Universitário ou em dois ou mais cursos afins desse mesmo nível.

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação e a integração social da comunidade acadêmica. Ao DCE compete indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, junto aos órgãos do Centro Universitário, vedada a acumulação.

Os discentes dos cursos de Graduação poderão compor quadros representativos nominados de Centros Acadêmicos- CA, cuja atuação e composição serão regulamentadas por regimentos próprios, os quais não deverão conflitar com as normas regimentais do Centro Universitário, bem como são membros dos colegiados e membros da CPA.

Ademais, o Centro Universitário UNIVEL possibilita uma série de programas a disposição dos discentes, os quais seguem com suas respectivas características e regulações, o qual detém atendimento na área pedagógica, psicológica e metodológica aos alunos da IES para que o suporte seja ofertado de forma completa, cada qual operacionalizado por diferentes setores da instituição.

3.14.1 Formas de Acesso, Acolhimento e Permanência do discente

O corpo discente da IES é constituído pelos alunos regularmente matriculados em seus diversos cursos. A admissão à educação superior da IES está baseada em: mérito, capacidade, esforços, perseverança e determinação, mostrados pelos jovens que buscam o acesso à educação superior, adquiridos anteriormente no ensino médio, bem como não permite qualquer discriminação com base em raça, sexo, idioma, religião ou em considerações econômicas, culturais e sociais, nem tampouco em incapacidade física.

O ingresso para os cursos de graduação é realizado mediante processo seletivo. Embora este processo seja o principal mecanismo de ingresso na IES para os cursos de

graduação, outras formas de acesso também estão previstas, como transferências, matrículas de portadores de diploma de nível superior, PROUNI e ENEM.

Para cada período letivo, atualmente semestral e para todos os cursos de graduação, a IES realiza o processo seletivo de forma unificada. O edital de cada Processo Seletivo consta os períodos destinados às inscrições; a data de realização das provas e o período do dia em que este será ministrado; o número de vagas; a documentação necessária; o programa dos conteúdos cobrados; o critério de classificação e de desempate e demais instruções complementares.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis, pois a capacidade da IES para motivar os alunos a investirem na aprendizagem, tem importância fundamental na sua formação.

No momento do acolhimento, são realizadas reuniões com os discentes organizadas pelos coordenadores de curso e direção acadêmica que visam explicitar detalhes acerca do funcionamento da IES e das regras acadêmicas contidas no Manual do acadêmico, bem como apresentar todos os setores de apoio ao acadêmico e administrativos e suas dependências físicas. Nessas reuniões participam, sempre que possível, a pró-reitoria e representante de todos os setores da IES visando a interação e aproximação com o acadêmico e a explicação detalhada do funcionamento deste.

Também são apresentadas toda a estrutura de apoio acadêmico e os projetos de integração com a instituição, tal como o Projeto Conexões Humanas, o setor de apoio psicopedagógico da IES, entre outros.

Norteiam o processo de acesso ao Ensino Superior na IES as seguintes diretrizes básicas:

- Otimizar os processos seletivos para ingresso na IES, consolidando a aplicação de provas agendadas, e implementando novos formatos que possibilitem ampliar a oferta dos processos e a acessibilidade de alunos de diferentes regiões/áreas;
- Garantir apoio necessário à plena realização do estudante, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolver mecanismos que viabilizem a permanência dos estudantes na IES;

- Orientar e atender os estudantes visando proporcionar oportunidades de engajamento na vida acadêmica;

Visando a permanência do acadêmico na UNIVEL, os projetos ora mencionados são de extrema importância pois conectam os docentes e as psicólogas responsáveis pelos atendimentos diretamente ao coordenador do curso, que recebe informações para que possa intervir em conjunto com os mesmos visando que o aluno permaneça na instituição ainda que encontrem dificuldades que possa auxiliar nesta superação.

Entendemos que o sucesso acadêmico não se resume apenas ao desempenho nas salas de aula, mas está intrinsecamente ligado ao apoio, integração e engajamento dos estudantes. O programa "Viva Seu Sonho" foi cuidadosamente elaborado para criar laços significativos, oferecer suporte integral e garantir que cada aluno se sinta parte essencial da comunidade acadêmica desde o primeiro dia, contando com alguns princípios fundamentais:

1.1 Inclusão e Diversidade

Reconhecemos e valorizamos a diversidade em todas as suas formas, promovendo um ambiente inclusivo que respeita cada indivíduo, independentemente de origem, raça, gênero, religião ou qualquer outra característica.

1.2 Apoio Integral

Comprometemo-nos a fornecer apoio acadêmico, emocional e social, assegurando que nossos estudantes tenham todas as ferramentas necessárias para superar desafios e alcançar seu potencial máximo.

1.3 Mentoria entre Pares

Reconhecemos o valor da experiência compartilhada e, por isso, implementamos um sistema de mentoria entre pares, onde estudantes veteranos guiarão os novos membros, compartilhando suas vivências e oferecendo orientação valiosa.

1.4 Prevenção à Evasão

Estabelecemos estratégias proativas para identificar sinais precoces de desafios acadêmicos ou pessoais, garantindo uma intervenção eficaz para prevenir a evasão e promover a permanência dos alunos na instituição.

1.5 Ampliação da Acessibilidade

Buscamos a inclusão de estudantes de diversas regiões por meio da ampliação dos processos seletivos, oferecendo oportunidades justas a todos os interessados em fazer parte da nossa comunidade acadêmica.

Ademais, visando que o aluno permaneça na IES ocorre também o controle da evasão em que é feito uma análise das faltas do acadêmico em sala e, a partir de um determinado número de faltas é realizado contato com aluno para compreensão destas ausências, com vistas em evitar que o mesmo abandone as aulas, sem a intermediação necessária ofertada pela IES, que pode auxiliar na dificuldade apresentada, com os seguintes programas:

a) Programa de Acessibilidade: Inclusão das pessoas com necessidade educativas especiais – NEE atendidas pelo NAI (Núcleo De Acessibilidade e Inclusão)

A preocupação com uma política de educação inclusiva já existe há alguns anos e sempre permeou como valor ético e moral as ações da IES.

A IES pretende aprimorar a cultura inclusiva criando e implementando recursos e serviços que garantam condições pedagógicas a estudantes com necessidades especiais de qualquer natureza.

Serão adotadas as seguintes diretrizes:

- Realizar levantamento do contingente de alunos que apresentam dificuldade em se inserir na dinâmica acadêmica;
- Realizar levantamento do contingente de alunos que apresentam deficiência física e/ou sensorial, identificando suas necessidades específicas;
- Desenvolver estratégias de apoio a alunos com dificuldades adaptativas à vida acadêmica;

- Romper barreiras de natureza cultural, afetiva e educacional, que dificultam a inclusão das pessoas com necessidades especiais na IES;
- Oferecer informações aos funcionários, professores, alunos e comunidade externa, relacionadas aos problemas inerentes à deficiência, visando uma melhor abordagem do problema em termos humanos, das pessoas com necessidades educacionais especiais, tanto física como motora, sensorial ou intelectual;
- Oportunizar o curso de Pós-graduação "*lato sensu*" em Psicopedagogia Clínica e Institucional na modalidade EaD e em Transtorno do Espectro do Autismo: Educação especial e Inclusão, para a reflexão sobre a importância de uma educação para a transformação, para a emancipação do sujeito. Neste sentido, este espaço de aprendizagem possibilita a estes futuros profissionais, o entendimento de que o grande desafio da educação inclusiva é buscar respostas educativas que atendam aos interesses e necessidades de todos os alunos, com o desejo de uma IES de qualidade para todos;
- Oferecer gratuitamente a todos os docentes e técnicos administrativos, qualificação para a temática da Acessibilidade Pedagógica: A inclusão no Ensino Superior, é o campo de debates de temas acerca da Educação Inclusiva, das Tecnologias Assistivas e os diversos tipos de acessibilidade — Arquitetônica, Atitudinal, Pedagógica e nas Comunicações;
- Proposição de um Núcleo de Acessibilidade coordenado pelo NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico) e Coordenação Pedagógica Geral da IES, responsáveis por discutir, refletir e propor ações direcionadas ao atendimento às pessoas com deficiências de diferentes tipologias (PCDs).
- Incentivo a uma linha de Iniciação Científica para aprofundamento acerca das necessidades da educação inclusiva, com enfoque especial em Tecnologias Assistivas;
- Oferta a todos os colaboradores da oficina/disciplina de Libras, de livre adesão e sem custo.

O Centro Universitário, com o auxílio da Coordenação Pedagógica Geral, do NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico), dos Colegiados de Cursos e o Núcleo Docente Estruturante, propicia ao corpo discente atendimento de apoio às atividades de sala de aula. Logo, o NAPP procura identificar os obstáculos estruturais, acadêmicos e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional. Para tanto, a IES conta com um setor específico para atendimento das pessoas com necessidades educativas especiais (NEE), que é o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que será descrito no tópico a seguir, contemplando atuações nas comunicações, pedagógica e atitudinal em atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais, que responde às políticas de acessibilidade e a legislação pertinente conforme descrito abaixo.

- **NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão:**

O NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão do Centro Universitário UNIVEL é um setor de atendimento aos acadêmicos que possuem alguma Necessidade Educativa Especial – NEE, e atua no acompanhamento e mediação dos processos de ensino e aprendizagem destes estudantes por meio da orientação e suporte pedagógico a docentes, acadêmicos e demais profissionais da instituição.

O núcleo teve seu processo de desenvolvimento e organização fundamentado nas seguintes legislações: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96; PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação (Brasil); 2007 decreto nº 6.094/2007; Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, 2008; Referenciais de acessibilidade na Educação Superior e avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da Educação Superior, 2013; e Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (LBI), nº. 13.146/ 2015.

O NAI tem como objetivo atuar no enfrentamento ao preconceito e discriminação dos acadêmicos com NEE por meio de ações de formação continuada e orientação a docentes, estudantes e demais profissionais. Busca-se também desenvolver projetos e atividades que promovam a ação comunicativa entre estudantes e docentes no que diz respeito a recursos físicos, tecnológicos e humanos e contribua no desempenho acadêmico de estudantes com NEE.

Os Objetivos do NAI são:

I - Acompanhar, orientar, mediar e dar suporte pedagógico para docentes, coordenadores e demais profissionais da instituição para atendimento de estudantes que necessitam apoio para acessibilidade e inclusão.

II - Facilitar o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais – NEE.

III – Desenvolver projetos e atividades que promovam a ação comunicativa entre estudantes e docentes no que diz respeito a recursos físicos, tecnológicos e humanos e contribua no desempenho acadêmico de estudantes com NEE.

IV – Atuar no enfrentamento ao preconceito e discriminação dos acadêmicos com NEE por meio de ações de formação continuada e orientação a docentes, estudantes e demais profissionais.

Destaca-se que o acompanhamento dos acadêmicos com NEE será realizado por profissionais com formação específica em Educação Especial, e este deverá facilitar os processos de ensino e aprendizagem por meio da mediação professor e acadêmico, considerando também o diálogo com as coordenações de curso e coordenação pedagógica.

Vale ressaltar que há também outro documento mais detalhado (“Plano de Acessibilidade”) que está inserido no sistema E-MEC e prevê diversas ações complementares nessa atuação.

Segue uma breve descrição das condições relacionadas a comunicação, pedagógica e atitudinal em atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais e possíveis encaminhamentos pedagógicos de algumas necessidades:

Surdo: É considerada surda a pessoa que contém aspectos identitários da Cultura Surda, faz uso da língua de sinais brasileira (libras) como meio de comunicação e expressão, sendo acompanhado pelo tradutor/Intérprete de Libras durante as aulas, reuniões e demais ambientes na instituição de ensino quando necessário o processo de mediação (comunicação) entre pessoas ouvintes não sinalizastes ou sem fluência em libras. Este estudante apresenta características específicas na compreensão dos conteúdos, necessitando de vários recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, filmes com legendas, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados. É importante que o ambiente acadêmico no

momento das explicações dos docentes esteja em silêncio para não atrapalhar o processo de tradução para a Libras.

Deficiente Auditivo: Deficiente auditivo é aquela pessoa que possui perda parcial ou total da audição e faz uso da leitura labial como meio de comunicação. Geralmente utiliza aparelho auditivo como forma de potencializar seus resíduos de audição e captar mensagens sonoras que estão ao seu redor. Geralmente não apresenta aspectos identitários da Cultura Surda, não faz uso da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Mas se faz necessários alguns recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, filmes com legendas, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados, e que o docente faça contato visual com o discente para que o processo de leitura labial ocorra. É importante que o ambiente acadêmico no momento das explicações dos docentes esteja em silêncio.

Deficiência Visual: A Deficiência Visual é definida como a perda ou redução de capacidade visual nos olhos em caráter definitivo, que não possa ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes, tratamento clínico ou cirúrgico. A deficiência visual engloba a cegueira (congênita ou adquirida) e a baixa visão (moderada ou profunda). O processo de aprendizagem de uma pessoa com deficiência visual se dará através dos outros sentidos (tato, olfato, audição, paladar), utilizando o Sistema *Braille* como principal meio de comunicação escrita, além de recursos de tecnologia assistiva, como programas sintetizadores de voz, leitores de tela e audiodescrição, como também lupas e ampliação da fonte em atividades para as pessoas com baixa visão e visão monocular.

Deficiência intelectual: A pessoa com deficiência intelectual caracteriza-se por ter um funcionamento intelectual significativamente inferior à média, acompanhado de limitações significativas no funcionamento adaptativo em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades: comunicação, autocuidados, vida doméstica, habilidades sociais/interpessoais, uso de recursos comunitários, autossuficiência, habilidades acadêmicas, trabalho, lazer, saúde e segurança. Recomenda-se não tratar o acadêmico como criança, estabelecer regras e limites quando necessário e exigir o compromisso de cumpri-los. As explicações devem ser simples e claras, se necessário utilizar recursos visuais para complementar as explicações.

Transtorno do Espectro Autista (TEA): É uma desordem do desenvolvimento neurológico, cujas características envolvem alterações qualitativas e quantitativas da comunicação, da interação social e dos comportamentos caracteristicamente estereotipados, repetitivos e com gama restrita de interesses. Não se deve utilizar gírias ou figuras de linguagem. Deve se fazer o uso de uma linguagem clara e simples e manter o ambiente tranquilo, com poucos estímulos sonoros e, somente toque na pessoa se ela assim o permitir. Se necessário repita as solicitações e certifique-se que a mesma compreendeu as explicações.

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade – TDAH: É um transtorno neurobiológico de causas genéticas, que aparece na infância e, frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Neste caso o estudante deve sentar-se próximo de colegas que possam colaborar com o mesmo no processo de inclusão social. Na medida do possível o docente deve ficar próximo para que o estudante consiga manter o foco na explicação e a inclusão pedagógica ocorra de forma gradativa. Recomenda-se o uso de recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, recortes de documentários, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados, e que o docente faça contato visual com o discente.

Dislexia: Trata-se de um transtorno que se caracteriza pela dificuldade em decodificar símbolos, ler, escrever, soletrar, compreender textos, reconhecer fonemas, tarefas relacionadas à coordenação motora, trocar, inverter, omitir ou acrescentar palavras ao escrever, são acadêmicos que possuem dificuldades de leitura e escrita. Possuem inteligência compatível com o seu desenvolvimento, saúde e órgãos sensoriais perfeitos, desde que estejam em estado emocional equilibrados, motivados e com orientação educacional adequada. Neste caso o docente deve utilizar linguagem objetiva, falar com o estudante mantendo contato visual, utilize recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, recortes de documentários, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados.

Discalculia*:* Trata-se de um transtorno relacionado à identificação e à classificação dos números***,*** não causa inabilidade na leitura, mas influência o processamento lógico-matemático e afeta a percepção de tempo e espaço. O docente deve na medida do possível, propor atividades utilizando o concreto e o lúdico, utilizar abordagens sensoriais (estimulo

visual, auditivo e cinestésico), utilizar linguagem objetiva, falar com o estudante mantendo contato visual. Recomenda-se o uso de recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, recortes de documentários, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados.

Altas Habilidade/Superdotação*:* São acadêmicos que apresentam grande facilidade de aprendizagem que os leva a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes, tendo duas características marcantes desta superdotação que são a rapidez de aprendizagem e a facilidade com que estes indivíduos se engajam em sua área de interesse. O docente deve tornar o currículo mais compacto e com atividades extracurriculares diversas que proporcionem o enriquecimento das necessidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais do acadêmico. Este acadêmico necessita compreender uma linguagem mais abstrata, recomenda-se o uso de alguns recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, filmes com legendas, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados, atividades em grupos e duplas.

Deficiência Física Neuromotora – DFN: Aquele que apresenta comprometimento motor acentuado, decorrente de sequelas neurológicas que causam alterações funcionais nos movimentos, na coordenação motora e na fala, requerendo a organização do contexto acadêmico no reconhecimento das diferentes formas de linguagem que utiliza para se comunicar ou para comunicação. Faz-se necessários alguns recursos visuais durante as aulas, como slides, imagens, gráficos, filmes com legendas, material concreto, entre outras estratégias que estabeleçam alguma relação visual com os conteúdos ministrados, e que o docente faça contato visual com o discente, valorizar sua independência, permitindo que faça tudo aquilo que consegue fazer.

Neste sentido, para atender os acadêmicos com deficiência física, a IES apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas no estacionamento;

- Rampas com corrimãos e rampa de embarque e desembarque, elevadores sinalizados, guia fixado no piso e porta de acesso a biblioteca facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários.

Para o acadêmico da modalidade à distância que apresente dificuldades para a realização de atividades funcionais no seu dia a dia ou precisa de auxílio de outras pessoas para conseguir realizá-las adequadamente (NEE – Necessidades Educativas Especiais), a IES quando solicitada, para cada tipo específico de necessidade, orienta o uso de TA-Tecnologias Assistivas. Quando necessário, disponibiliza em seus polos o acesso a estas tecnologias, com a finalidade de responder às necessidades concretas de cada aluno e possibilitar sua interação com o computador para melhor aproveitamento do processo de Ensino e Aprendizagem.

Neste contexto, a IES, assume o compromisso de atender as regulamentações legais, a todos os acadêmicos com NEE, bem como desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas.

Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciado, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais.

A IES subsidiará o atendimento por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico/Psicológico e do NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que terão a responsabilidade de planejar ações de formação continuada de professores e mediar os processos de ensino e aprendizagem fundamentados na compreensão das diferenças de cada aluno, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de ser e pensar.

b) Programas de Monitoria:

O Programa de Monitoria Acadêmica do Centro Universitário caracteriza-se por oportunizar o desenvolvimento de ações didático-p edagógicas adicionais, sob a orientação de um docente, no âmbito das disciplinas regularmente ofertadas nas grades curriculares dos Cursos de Graduação do Centro Universitário – visando apoiar as atividades de ensino e aptidão para docência.

O Programa de Monitoria do Centro Universitário Univel tem como objetivos básicos:

I - Propiciar uma formação acadêmica mais completa;

II - Fomentar a iniciação à docência;

III - Integrar o aluno às atividades da instituição;

IV - Incentivar a reflexão crítica do aluno e a descoberta de novas aptidões;

V - Preparar o aluno para auxiliar sua comunidade, por meio de atividades de ensino-aprendizagem;

VI - Auxiliar a evolução do acadêmico com dificuldades de aprendizagem, por meio do constante acompanhamento de monitores e docentes;

VII - Interagir os cursos de Graduação sequenciais com a Pós-Graduação.

Os programas de monitoria estão devidamente regulamentados e são organizados com o auxílio da coordenação de curso e docentes de cada um dos cursos da UNIVEL, e está submetido a certificação e apresentação de relatórios ao Centro de Pesquisa e Extensão da UNIVEL-CPE. Esse programa de monitoria já está institucionalizado há mais de 20 anos na IES, e é ofertado para todos cursos de graduação e pós-graduação da UNIVEL.

c) Programas de Nivelamento:

Com a ampliação do acesso ao Ensino Superior ampliaram-se também os desafios, pois tal expansão não ocorreu de forma isolada, mas gradativamente acompanhada por uma expansão dos demais níveis (Fundamental e Médio), cujas deficiências de conhecimentos/competências instrumentais básicas são sobejamente conhecidas. Assim, a IES procura lidar com essa realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento,

que pode ser definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno do Ensino Superior.

A IES oferece semestralmente aos seus alunos, sem custos adicionais, alguns projetos de nivelamento:

- Matemática Básica
- Língua Portuguesa
- Bases da Biologia
- Química Básica
- Introdução da Metodologia Científica

Todos os projetos são ofertados nas modalidades EaD (Educação a Distância) gratuitamente aos alunos da IES, favorecendo o acesso e flexibilizando o tempo de estudo, o que visa atingir o maior número de alunos possível.

Além desses programas de nivelamento acima listados, há também os cursos EAD sobre as temáticas transversais que também são gratuitos para todos os alunos da IES, sendo eles três: Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico Raciais e Educação Ambiental. Além dos cursos EAD ofertados como nivelamento e validado como atividade complementar para todos os alunos, esses conteúdos também são disponibilizados em todos os cursos da IES**.**

Tais programas são válidos como horas em Atividades Complementares e, em casos específicos, de acordo com o grau de necessidade diagnosticado pelas Coordenações de Cursos, os coordenadores fazem recomendações específicas que auxiliam o aluno no decorrer do curso, como por exemplo, o Nivelamento de Matemática para as Engenharias, bem como programas de cursos extracurriculares que os acadêmicos fazem em parceria que a instituição detém com a Fundação Wadhwani, que prevê cursos para desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para mais diversas áreas de atuação.

d) Intermediação e Acompanhamento de Programas de estágio não obrigatórios remunerados:

O Centro Universitário UNIVEL incentiva que os acadêmicos realizem estágio não obrigatório, dentro de sua disponibilidade de tempo individual, desde que obedeça aos

critérios da legislação de estágio e seja compatível com a área de conhecimento do curso e período do curso que o discente esteja matriculado.

Para isso, a IES assina convênios com agentes de integração e instituições, a fim de regulamentar, acompanhar e acompanhar tais estágios.

Os estágios estão devidamente institucionalizados e normatizados pelo Regulamento e previstos na Estrutura Curricular e são desenvolvidos como atividade opcional. A Univel apoia a realização dos estágios não obrigatórios por entender que eles auxiliam na formação do aluno para a dinâmica do mundo do trabalho.

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, por iniciativa do próprio acadêmico e, geralmente se trata de uma atividade remunerada. De acordo com a Lei de Estágio N°. 11.788 no caso do estágio supervisionado não obrigatório, o estudante poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio transporte. No entanto, mesmo quando remunerado, o estágio não obrigatório não caracteriza vínculo de emprego de qualquer natureza, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários (art. 3º e 15 da Lei nº 11.788/2008).

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. Proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;

II. Propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e,

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Os procedimentos para a realização do estágio não obrigatório são de responsabilidade do coordenador do curso. O Planejamento do Estágio não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso em conjunto com o professor do curso, devendo conter os seguintes dados:

I. Matrícula regular especificando o semestre;

II. Disciplinas ou habilidades imprescindíveis ao seu desenvolvimento;

III. Atividades a serem desenvolvidas;

IV. Supervisor de campo;

V. Seguradora e apólice de seguro;

VI. Bolsa-auxílio ou contraprestação;

VII. Auxílio-transporte;

VIII. Período de realização;

IX. Período (s) de recesso;

X. Carga horária diária e semanal.

As atividades de estágio não obrigatórios ficam a cargo da supervisão das coordenações de curso. O objetivo geral é oportunizar ao aluno experiências em ambientes profissionais que possibilitem a identificação e atuação em campos de futuras atividades profissionais. Visa ampliar o interesse pela pesquisa técnica-científica relacionado com os problemas peculiares das áreas de conhecimentos de abrangência do curso. O coordenador do curso disponibilizará toda a documentação necessária que regulamentará os direitos e deveres do estágio não obrigatório, de acordo com as normas legais.

Os convênios são assinados regularmente com os agentes de integração e empresas específicas para oferta dos estágios não obrigatórios, sendo fomentado essa ação de maneira exímia pela IES.

e) Programas de Apoio Psicopedagógico (NAPP - Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico):

A IES possui um programa de orientação psicológica e pedagógica aos acadêmicos. Nele são abordados temas como desempenho acadêmico, acompanhamento psicopedagógico, inclusão educacional, além de servir como atendimento psicológico ao corpo discente.

O NAPP tem por objetivos:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais e afetivos no percurso da formação acadêmica;

- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e demais diretorias;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender, individualmente ou em grupo, os discentes, oferecendo um espaço para “escutar” e intervir frente às suas ansiedades, seja na vida acadêmica ou na vida pessoal, desde que esteja interferindo no processo acadêmico;
- Quando necessário, realizar intervenções com o apoio de familiares dos discentes, a fim de esclarecer as intercorrências vivenciadas na IES;
- Orientar profissionalmente e academicamente;
- Fornecer apoio psicopedagógico.

O Núcleo de apoio psicopedagógico da UNIVEL é formada por uma equipe de profissionais da área da psicologia, que também estão integrados à projetos institucionais, entre eles o Projeto “Conexões Humanas”.

Uma das ações do projeto Conexões Humanas é o atendimento do NAPP. Desde 2019 foram mais de 1300 atendimentos no Núcleo de Atendimento Psicológico. Percebeu-se assim que a demanda de doenças psicoemocionais é cada vez mais crescente entre os jovens e adolescentes e já não é possível mais que as instituições de ensino superior ignorem a problemática do sofrimento emocional.

A partir da Pandemia do Covid-19 ocorreu um aumento dos horários para atendimento no NAPP, que deu-se como consequência do aumento do número de encaminhamentos realizados tanto por professores, quanto por coordenações de curso. A psicóloga institucional relatou que sua agenda manteve-se cheia durante todo o segundo semestre de 2019-2020. Atualmente o NAPP conta com duas psicólogas institucionais.

As orientações psicológicas acontecem da mesma forma dos alunos dos cursos presenciais quanto para os cursos EaD. Muitos atendimentos foram realizados dos alunos do Ead e principalmente este aluno chega ao NAPP pela indicação do coordenador do curso. É gravado regularmente um vídeo institucional pelas Psicólogas da IES para divulgar os trabalhos do NAPP e do NAI também para os cursos EaD, além dela se apresentar

pessoalmente no início do ano para todos os alunos no momento do acolhimento institucional.

O projeto conexões humanas sempre atendeu também o EaD (todos os cursos) além dos cursos presenciais. Mas, regularmente, são realizadas divulgações massiva pelos tutores e pelas psicólogas da IES para os cursos EaD. Também foi implementada pesquisas on-line sobre a satisfação do aluno com o atendimento oferecido pela IES.

g) Atendimento ao discente relacionado aos setores pedagógico-administrativos:

A IES conta com diversos setores pedagógico-administrativos que são responsáveis por realizar atendimentos e acompanhamento da vida acadêmica do aluno em relação a diversas situações, entre eles o NAPP, o NAI, a ouvidoria, entre outros já citados neste PDI.

Sendo assim, há diversos espaços/setores e equipes especializadas em cada uma das áreas em que o discente pode buscar auxílio acerca de diversos assuntos, entre eles: Tesouraria, Financeiro (PAP/Prouni/Negociação), Secretaria acadêmica, Secretarias de coordenação de curso, CPE (Centro Pesquisa Extensão), Pós Graduação, Protocolo, Coordenação Pedagógica, entre outros como espaços de convivência e alimentação, sala de estar acadêmico, espaço de trabalho para docentes de tempo integral e espaço de trabalho do coordenador do curso, dotados de acessibilidade para que o aluno possa acessar a equipe responsável para atende-lo.

A IES conta com gabinetes individuais de trabalho docente aos professores integrais realizarem também atendimento aos alunos, com dimensão de 10 m² cada um, contendo mesa, cadeiras, computadores, armários, impressora compartilhada, ar condicionado e equipamentos e materiais a disposição dos docentes.

O coordenador do curso pode utilizar-se de dois espaços diferentes para realizar os atendimentos aos acadêmicos. No primeiro espaço individualizado, de 9 m², há computador, cadeiras, ar condicionado, armários e gaveteiro com chave e demais materiais de expediente.

No segundo espaço, que fica localizado próximo ao primeiro no mesmo setor, há outra sala para atendimentos de grupos, que contém televisor, computador, armários, mesa

grande, 8 cadeiras e toda aparelhagem necessária para videoconferências e ligações por Skype, meet, Zoom, caracterizando um ambiente com excelente infraestrutura e inovação. Visando melhor qualidade para atendimento de alunos, no Centro Tecnológico, está disponível uma sala nominada “Estar Acadêmico”, para atendimento de alunos que apresentam necessidades a primeiros socorros, repouso e atendimento psicológico e de enfermeiros que sistematicamente estão a disposição do corpo discente.

Com o objetivo de aprimorar a comunicação e fortalecer o vínculo entre alunos e setores institucionais, a partir de 2025 foi implantado o sistema de atendimento ao aluno via WhatsApp Institucional. Essa ferramenta amplia os canais de interação já existentes (presencial, e-mail e ambiente virtual de aprendizagem), proporcionando maior acessibilidade, rapidez nas respostas e acompanhamento contínuo das solicitações. O atendimento via WhatsApp é integrado aos setores pedagógico-administrativos — Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Núcleo de Educação a Distância, Pós-Graduação— permitindo a centralização das informações e o encaminhamento adequado das demandas de cada estudante. A adoção dessa estratégia reforça o compromisso institucional com a inovação nos processos de gestão acadêmica, a humanização do atendimento e a qualidade na experiência discente, garantindo suporte eficiente durante toda a trajetória do estudante na Instituição.

h) Ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras com relação ao atendimento ao discente

O Projeto Conexões Humanas, bem como o Projeto Valores Humanos e o Projeto Razões de Ser, realizado para atendimento diferenciado aos alunos do Centro Universitário UNIVEL sentirem-se acolhidos, promovem um tratamento diferenciado ao discente da UNIVEL, na qual professores, alunos e equipe pedagógica estão integrados na percepção e atendimento da melhor forma possível ao acadêmico. Além dos grupos de trabalho e atendimentos individualizados da psicóloga da equipe, todo o corpo docente está integrado e sensibilizado para o atendimento diferenciado do estudante, fazendo com que o mesmo sinta-se amparado em suas dificuldades acadêmicas e pessoais e perceba na instituição

uma estrutura de apoio aos seus problemas, realizando, assim, um acompanhado diferenciado ao discente.

- Projeto Valores Humanos

Buscando também apoiar o discente com ações de integração, motivação e reflexão entre toda a comunidade acadêmica, o projeto de extensão que abarca alunos de toda a IES denominados “Valores Humanos” atua na IES de forma a fomentar a aderência de novos valores pessoais e inserir os alunos interessados nessa reflexão. Os valores humanos servem de guia para nossas atitudes, comportamento e crenças, norteiam nossas decisões e definem princípios e tudo que é considerado importante em nossas vidas**.**

O Projeto “Valores Humanos: um Olhar Diferente para a Vida”, do Centro Universitário UNIVEL é permanente e está vinculado a todos os cursos da Instituição. Tem por objetivo a reflexão sobre e a boa convivência social e o respeito à vida em todas as suas formas. É um projeto multidisciplinar desenvolvido por alunos, professores, equipe pedagógica e colaboradores. Tem como tema central a discussão sobre o respeito, o cuidado, a cidadania e a solidariedade, cuja efetivação é necessária para as boas relações sociais e manutenção da vida. A execução do projeto visa ampliar através de reflexões existenciais a cidadania, solidariedade das pessoas e o cuidado com o meio ambiente. A proposta do projeto é atingir todos os cursos da instituição através de algumas ações e atividades relacionadas à valorização humana, ampliação das relações sociais e o cuidado com meio ambiente. Os alunos interessados estarão envolvidos em atividades e ações que promovam o bem comum e a aproximação da Instituição com a comunidade, incluindo a doação de gêneros alimentícios, roupas, calçados para indivíduos em vulnerabilidade social.

- Projeto Conexões Humanas: a UNIVEL se preocupa com você

Este projeto adquire caráter interdisciplinar, ao serem envolvidos todos os alunos dos Cursos de Graduação do Centro Universitário UNIVEL. O projeto tem início com a formação de uma equipe multidisciplinar, composta por docentes do Centro Universitário UNIVEL, com o objetivo de propiciar a aproximação junto aos acadêmicos, visando a promoção da vida e humanização da relação “professor -aluno”, através da escola, orientação, conscientização reflexiva sobre os conflitos emocionais e psicológicos comuns a juventude, que podem ter como consequência depressão, fobias, drogadição e baixo desempenho acadêmico. Busca-

se através do projeto construir um ambiente propício e saudável, onde o acadêmico sinta-se amparado e receba o apoio necessário para resolver ou minimizar seus conflitos. A equipe formada terá como foco o sigilo total sobre o acadêmico e seus problemas, sem julgamento ou interferência na escolha do aluno, e a partir do consentimento deste, farão os encaminhamentos necessários. A premissa do projeto: “A UNIVEL se preocupa com você” espera que o aluno se sinta amparado, acolhido e confortado, já que as conexões humanas sempre serão o melhor caminho na prevenção e busca por soluções. O projeto também apresentará uma etapa em que serão realizadas palestras nas escolas do município de Cascavel ressaltando temas relevantes como bem-estar emocional, violência, entre outros.

- Projeto Razões de Ser (Comunidade Acadêmica da Univel)

Este projeto tem como objetivo o interesse em promover aos discentes em geral um processo de humanização das relações interpessoais fragilizadas, com o foco em promover o melhor do ‘humano’ em termos da valorização da capacidade emocional pessoal e interpessoal, promovendo a alteridade e os valores humanos para a vida. Por sua vez, é valido ressaltar que este é um desdobramento do projeto ‘Conexões Humanas’, porque bem como no Conexões Humanas’ o aluno é o centro das preocupações da Univel, sendo este a peça chave para a transformação e promoção de uma cultura mais digna e pacificada e tolerante as diferenças. O projeto, ainda visa a propiciar a formação de multiplicadores para estas boas práticas sociais.

É possível afirmar também que contar com uma equipe responsável para realizar atendimento de acessibilidade (NAI), com experiência na área e facilidade de integrar e orientar aluno, docente e equipe de coordenação e pedagógica torna-se uma ação exitosa para que qualquer tipo de deficiência ou necessidade especial seja atendida e superada com relação aos acadêmicos do Centro Universitário UNIVEL.

Entre diversas outras ações reconhecidamente inovadoras, pode-se afirmar também que as atividades de integração promovidas pela instituição para auxiliar no atendimento ao aluno e na integração dos mesmos, tais como a Festa Junina, o UNIVEL Play, a possibilidade de cursar disciplinas livres gratuitamente em outros cursos além de seu curso base, são situações diferenciadas em uma instituição de ensino superior e consideradas práticas com bastante êxito nesta IES.

O atendimento extraclasse ao acadêmico (a) será realizado pela Coordenação do Curso, pela Coordenação Pedagógica e pelos Professores, que tem horas destinadas de atendimento ao discente buscando complementar e realizar ações que atendam adequadamente aos alunos.

- Ouvidoria

Buscando atender os anseios da comunidade acadêmica, corpo docente e funcionários em geral, a Ouvidoria da Instituição compreende a análise de quaisquer observações que possibilitem adequação e redirecionamento em busca de avanços qualitativos. Tais considerações são encaminhadas aos setores responsáveis e atentamente assistidas em suas eficazes consolidações. A ouvidoria recebe, analisa e encaminham sugestões, informações e questionamentos sobre diversos setores do Centro Universitário, acompanhando todo o processo até seu desfecho buscam atender os acadêmicos, professores, funcionários, fornecedores e comunidade em geral. O contato pode ser feito por telefone, pessoalmente, e-mail: ouvidoria@univel.br ou no link do site do Centro Universitário UNIVEL - http://www.univel.br/atendimento/ouvidoria.php.

- Desafio Intercursos

O Centro Universitário UNIVEL atendendo sua missão em desenvolver um ensino de qualidade para que o aluno se sinta apoiado, integrado e motivado em seus estudos, tem a preocupação de viabilizar à comunidade acadêmica ações educacionais para que atinjam seus objetivos.

Acredita-se, assim, que a aprendizagem transpõe os limites da sala de aula. Neste sentido é oportunizado aos alunos uma atividade diferenciada que lhes permitirá avaliar seu aprendizado, e participar de forma integrativa com todos os cursos de uma verdadeira maratona através do “Desafio Intercursos UNIVEL: O Jogo do Conhecimento”. O Desafio Intercursos UNIVEL é uma competição saudável e interativa com alunos concluintes de diversos cursos da Instituição, baseado em perguntas de conhecimentos específicos e conhecimentos gerais elaboradas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e tem como objetivo contribuir com o aluno no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para sua formação.

- Espaços para atendimento, convivência e acolhimento

O Espaços para atendimento aos discentes também trata-se de uma prática inovadora da IES. O Centro Universitário-UNIVEL possui espaço para atendimento aos acadêmicos tanto individual como em grupo, por meio de estações de trabalho destinados a professores em tempo integral, bem como, gabinetes para coordenadores e diretores, a fim de prestarem atendimento aos alunos, quando necessário.

Ainda, o atendimento da secretaria conta com um espaço de 30m² com sistema de senhas, área de protocolo com 2 computadores, 08 boxes, 08 computadores para agilizar o atendimento, tanto da secretaria como do setor de FIES, PROUNI, PAP, Negociações e Tesouraria. Ressalta-se que o local é equipado, com cadeiras estofadas, sendo iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade e ar condicionado.

Há também espaços de convivência e de alimentação para os discentes, na qual o Centro Universitário possui espaço para participação e convivência estudantil com 1.300 m², equipado com mesas e cadeiras, adequado para o número de alunos que utilizam as instalações da Instituição. A sede conta com área de lazer, amplos espaços de circulação, praças de alimentação e restaurante, terminais de computador para consultas dos acadêmicos, WI-FI e uma nova biblioteca que privilegia espaços de aprendizagem colaborativa.

- Programas de Apoio Financeiro

A Univel ainda é vanguarda em relação ao Programas de Apoio Financeiro que também configura uma prática exitosa da IES. A IES possui um Programa de Apoio Financeiro próprio, além de participar de programas institucionais, gestados pelo Poder Público Federal. Possui, ainda, diversas parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades representativas de classe. Os Programas de Apoio Financeiro são:

- Plano Alternativo de Pagamento - PAP
- Financiamento Estudantil – FIES
- Programa Universidade Para Todos – PROUNI
- Bolsa Desconto Família
- Bolsa de Estudos para Funcionários

- Bolsa Estágio na IES
- Bolsa Egresso
- Bolsas e Auxílios: O Programa de Concessão Parcial de Bolsa de Estudo da instituição disponibilizado de acordo com a saúde financeira da IES tem por finalidade a complementação dos encargos educacionais, a fim de suprir as carências individuais de seus acadêmicos e, dessa forma, possibilitar o maior número possível de alunos assistidos, observados os requisitos de aproveitamento e desempenho do estudante dos cursos de graduação. Os critérios de seleção e a supervisão do processo são realizados por uma comissão de seleção nomeada pela Pró-Reitora Acadêmica.

A IES possui um Programa de Apoio Financeiro próprio, além de participar de programas institucionais, gestados pelo Poder Público Federal. Possui, ainda, diversas parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades representativas de classe. Visando explicar um pouco mais sobre tais Programas de Apoio Financeiro, segue:

a) Plano Alternativo de Pagamento - PAP

Com recursos próprios a IES visa a concessão do benefício da postergação de pagamento de até 50% da mensalidade para alunos que, a partir do primeiro ano do curso e por motivo justificado, não foram atendidos pelo FIES. Tal financiamento deverá ser ressarcido após a conclusão do curso e no mesmo prazo do benefício usufruído.

b) Financiamento Estudantil – FIES

Programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no Ensino Superior para estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação. Trata-se de um programa existente apenas para alunos regularmente matriculados em instituições particulares cadastradas no Programa, e que possuam avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

c) Programa Universidade Para Todos – PROUNI

O PROUNI tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação, em instituições privadas de Ensino Superior com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Tais estudantes devem ter estudado e concluído seus estudos em escola pública e ou também em escola privada segundo o MP

1.075 de 06 de Dezembro de 2021, bem como ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

d) Bolsa Desconto Família

Trata-se de um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na IES, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

e) Bolsa de Estudos para Funcionários

A mantenedora assegura aos seus funcionários bolsa parcial para realização de seus estudos. O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências por meio dos cursos oferecidos pela IES.

f) Bolsa Estágio na IES

A IES visa apoiar os alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços em diversos setores da IES. O aluno recebe uma bolsa estudo/estágio na IES, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso é válido por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

g) Bolsa Egresso

O acadêmico egresso da IES terá um incentivo entre 10 a 20% para cursar um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e/ou uma nova graduação oferecida pela IES.

3.5.12.2 Plano de acessibilidade nas comunicações, pedagógica e atitudinal em atendimento a pessoas com deficiência (PCDs)

No âmbito educacional da IES, a acessibilidade não se traduz somente na eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para o acesso e permanência na educação superior, bem como, o atendimento pleno das necessidades educacionais especiais.

A inclusão na educação constitui uma proposta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a política de igualdade, em ambiente educacional favorável. Implica a inserção de todos, sem distinção de condições linguísticas, sensoriais, cognitivas, físicas, emocionais, éticas, socioeconômicas. Além disso, requer sistemas educacionais planejados e organizados que deem conta da diversidade dos alunos e ofereçam respostas adequadas às suas características e necessidades. As diferenças são vistas não como obstáculos para o cumprimento da ação educativa, mas como fatores de enriquecimento.

Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas), para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

Entretanto, para sair do campo das intenções e chegar à prática inclusiva existe uma série de ações que precisam ser desenvolvidas ou continuadas.

A constituição de uma política para alunos com deficiências especiais representa para a IES, o cumprimento dos próprios princípios e valores presentes em sua identidade estratégica e de seu compromisso social.

O apoio acadêmico as pessoas de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida é constituído por um conjunto de ações que abrangem diferentes naturezas de atendimento. Na IES, eles têm uma atenção personalizada através de projetos que visam não apenas cumprir as exigências legais, mas sobretudo, permitir que tenham uma vida universitária plena.

Os responsáveis pelo Programa de Apoio Psicopedagógico e do NAI (Núcleo de Acessibilade e Inclusão), desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais ou intérprete da Língua Brasileira de Sinais entre outras providências.

A IES detém plano de acessibilidade devidamente regulamentado e assinado por profissional responsável.

3.14.2 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para utilização de espaços, mobiliários e edificações

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, para os alunos portadores de deficiência física, a IES apresenta condições de acessibilidade desejáveis.

Em atendimento ao Decreto 5.296/2004 que estabelece os requisitos de acessibilidade na IES toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Visando priorizar a viabilização deste decreto, a IES realiza:

- criação de vagas de estacionamento de uso exclusivo das pessoas com deficiência física, devidamente sinalizadas e indicadas segundo norma ABNT 9050; assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança está treinado para oferecer assistência; havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a retirarem cadeira de rodas ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado. Este atendimento é feito continuamente;

- adequação da altura de equipamentos destinados a estudantes e funcionários portadores de necessidades especiais, como telefones públicos, balcão de atendimento, estantes de livros, bebedouros e interruptores de luz;

- utilização de programação visual adequada, indicando de maneira clara os pontos adequados ao uso das pessoas com necessidades especiais;

- rampas de inclinação suave e com corrimãos de altura adequada às pessoas de necessidades especiais; as calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes com necessidades especiais se locomovam;

- garantia de espaçamentos adequados (mínimo de 1,50m) em corredores e ambientes de uso coletivo;
- manutenção dos corredores e acessos, livres de obstáculos (cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas) que possam impedir ou prejudicar a circulação de pessoas;
- portas com larguras superiores a 80cm; portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- existência de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de elevadores com dimensões adequadas às pessoas com necessidades especiais;
- contratação ou qualificação de docentes e funcionários para o atendimento as pessoas de deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes não deficientes;
- computador adaptado para consulta ao acervo: na sala de consulta e pesquisa de acervo da biblioteca, com bancada adaptada para altura de 90cm, permitindo sua utilização tanto para cadeirantes quanto para crianças e adolescentes; a adaptação é sinalizada por placa padrão acima do computador;
- Piso táctil e placas de identificação dos espaços em Braille.

3.14.3 Sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais

Para os estudantes com deficiência auditiva, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso proporcionar:

- intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este, não tenha expressado o real conhecimento do estudante;

- flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado;
- acesso aos professores de literatura e materiais de informações sobre a especificidade linguística do deficiente auditiva;
- A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, em cumprimento à legislação especifica é oferecida como Componente Curricular Optativo em todos os cursos de Bacharelado e Tecnologia e como Componente Curricular Obrigatório nos cursos de Licenciatura, sendo também de livre acesso aos docentes e colaboradores ao longo do ano.

3.14.4 Sistemas e meios de comunicação e informação prestados às pessoas com deficiência visual

Para estudantes com deficiência visual, compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal;
- lupas, réguas de leitura;
- scanner acoplado a computador;

- de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras, para uso didático;
- laboratórios disponíveis para uso de programas de computador como Winvox, Papovox entre outros, que permite que um livro seja escaneado, transformando-o em arquivo audível e transferências para endereços eletrônicos;
- Permite-se o uso de gravadores convencionais existentes no setor de audiovisual, com auxílio dos funcionários responsáveis pelo suporte de atendimento.

3.14.5 Acessibilidade e à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O atendimento das pessoas com Transtorno Espectro Autista (TEA) são contempladas em todo território nacional pelas políticas de educação inclusiva, numa perspectiva de superação às perspectivas de exclusão, segregação e integração historicamente aplicadas.

No entanto, a Educação Inclusiva busca a centralidade da organização sócio-política na busca pela preservação dos direitos individuais do cidadão e seu atendimento de acordo com sua especificidade.

Para tanto, o Transtorno Especto Autista (TEA), abordado pela Lei N° 12.764 institui a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de 27 de dezembro de 2012, o art. 3º da referida Lei, define os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos;

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

IV - o acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

b) à moradia, inclusive à residência protegida;

c) ao mercado de trabalho;

d) à previdência social e à assistência.

Neste contexto, a IES, assume o compromisso de atender as regulamentações legais, a todos os acadêmicos autistas (TEA), bem como desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas.

Desta forma, a IES subsidiará o atendimento por meio do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico que promoverá a formação continuada de professores baseada na compreensão das diferenças de cada aluno, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de pensar.

Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciado, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais.

Quanto ao atendimento pedagógico dos acadêmicos com TEA, a IES compromete-se formalmente, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, a realizar as seguintes ações:

- Formação continuada para o corpo docente, no intuito, de subsidiar nas intervenções pedagógicas e metodológicas do aluno com TEA;
- Adaptação curricular quando necessário;

- Atendimento do NAPP (Núcleo de Apoio Psicológico/ Psicopedagógico) e do NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) com vista ao acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem;
- Encaminhamento para o sistema de saúde, quando se fizer necessário.

O Centro Universitário se compromete em atender as pessoas com necessidades educativas especiais sempre que se fizer necessário, com reformas, adaptações e condições de acolhimento, acessibilidade e convivência junto com a comunidade acadêmica.

3.15 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A política institucional de estímulo à produção discente se destina a apoiar financeiramente ou de forma logística a participação de alunos em eventos internos e externos (local, nacional e internacional), bem como a apresentação de trabalhos e publicações em encontros e eventos científicos periódicos nacionais ou internacionais de alunos regularmente matriculados na IES, com o interesse em garantir apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos da IES ou externos, no âmbito local, nacional e ou internacional. Além deste objetivo, a política de estímulo a produção também procura fomentar a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

É importante esclarecer que a IES por meio de seus colegiados e coordenações organiza seus alunos para participar em eventos em outras instituições nacionais e internacionais. Um exemplo disso é a participação dos cursos na área da comunicação no INTERCOM, que se tornou uma tradição. Já foram em mais de 4 edições em diversos anos e participações deste evento.

A UNIVEL também conta com a regulamentação do “Programa de Auxílio a participação em eventos científicos – discentes”

As ações práticas relativas ao estímulo à **Produção Discente** e à participação em eventos são noticiadas no meio acadêmico, a partir do repasse das informações entre coordenadores, professores e demais formas de divulgação. Como estímulo à produção discente, a IES dispõe de programas de bolsas mantidos com recursos próprios, cuja

concessão ocorre conforme situação financeira da entidade mantenedora ou mediante convênios e parcerias com entidades interessadas.

São destacadas a seguir algumas ações de estímulo à produção discente:

a) Promoção anual do evento científico da IES, intitulado de Jornada Científica, destinado aos discentes divulgarem os resultados de suas pesquisas científicas ao público da IES e à comunidade externa;
b) Inserção dos alunos de graduação e pós-graduação em Grupos de Pesquisa, com a realização de encontros periódicos de discussão científica, resultando em artigos científicos e temas a serem desenvolvidos em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
c) Oferta de bolsas de iniciação científica concedidas aos alunos como estímulo ao desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, conforme consta no regulamento do Programa de Iniciação científica da IES, no PDI e no relatório de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). As bolsas são mantidas com recursos próprios da IES, repassadas por meio de percentual de desconto na mensalidade do curso, em conformidade com a situação financeira da entidade mantenedora;
d) Implementação da biblioteca virtual como forma de incentivar o aprendizado do aluno na leitura de obras clássicas e de relevância teórica, para os cursos com referências bibliográficas disponíveis, auxiliando na elaboração do referencial teórico dos estudos;
e) Aumento da capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos, de forma que os alunos possam ter instrumentos para desenvolver e escrever as pesquisas em conjunto com docentes.

As Ações de **Incentivo à participação de eventos** para os alunos de graduação e de pós-graduação são realizadas por meio de:

a) Estímulo humano, financeiro, físico e tecnológico à participação de docentes e discentes em eventos, divulgando o conhecimento com qualidade e mérito científico, possibilitando a projeção da IES na comunidade científica;

b) A produção científica é divulgada em redes sociais, por meio da assessoria de imprensa da IES, como forma de valorizar o aluno de graduação e pós-graduação pela sua participação ou auxílio no desenvolvimento da pesquisa;
c) Por meio do Programa de Auxílio à Participação Discente e Docente, a IES oferece auxílio financeiro, mediante situação financeira da IES, nos gastos com transporte, alojamento e alimentação durante o evento e confecção de material, conforme o caso, permitindo que o discente, possa participar de forma ativa dos eventos;
d) Poderão ser concedidos auxílios para participação em eventos científicos a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação mediante disponibilidade de recursos e aprovação;
e) Por meio de sua estrutura física de laboratórios, os alunos poderão ter acesso ao computador, a biblioteca virtual e internet para realização de suas pesquisas;
f) Incentivo à participação em feiras de inovação tecnológica da região com a submissão de Projetos de Pesquisa de professores e alunos da IES.

A política institucional de apoio à produção discente e participação em eventos da graduação e pós graduação está devidamente regulamentada via Centro de Pesquia e Extensão da IES e algumas normativas que orientam o processo de incentivo financeiro à participação de eventos para alunos de graduação e pós-graduação abrangem:

a) O aluno deverá estar matriculado em algum curso da IES e preferencialmente participante de algum grupo/núcleo de pesquisa institucional, extensão ou iniciação científica ou vinculado a algum projeto de docente da IES;
b) O aluno deve ter desempenho acadêmico satisfatório;
c) O evento deve ser de reconhecida qualidade científica e tecnológica;
d) O trabalho deve apresentar qualidade, relevância e mérito técnico-científico;
e) O auxílio será concedido a trabalhos realizados na IES e/ou em parceria com outras instituições;
f) O pedido deverá ser entregue ao Coordenador do Curso que dará o parecer conforme formulário de solicitação;
g) O pedido deverá ser entregue a Coordenação de Pesquisa e Extensão (CPE) pelo coordenador do curso, com antecedência mínima de trinta dias da data do evento, acompanhado dos documentos necessários;

h) O auxílio se refere a gastos com transporte, alojamento e alimentação durante o evento e confecção de material, conforme o caso;

i) Na apresentação do trabalho, fazer referências a sua condição de aluno da IES e, se for o caso, às parcerias feitas para a execução da pesquisa;

j) São documentos necessários para a liberação do auxílio: formulário de solicitação devidamente assinado com a indicação dos gastos e justificativas, cópia do trabalho com a modalidade de apresentação, aceite do trabalho pela organização do evento;

k) O reembolso será efetuado mediante a apresentação na Coordenadoria de Pesquisa de comprovantes fiscais com indicação do CNPJ ou notas de serviço em nome da instituição, conforme orientações específicas presentes no Programa de Auxílio à Participação Discente em Eventos Científicos.

As **Políticas de Estímulo à Produção** discente são contempladas nos Programas Institucionais de Projeto de Pesquisa e/ou Iniciação Científica e Extensão, cuja participação dos alunos de graduação e de pós-graduação é de extrema relevância para que os projetos sejam executados e resultem em produções científicas relevantes economicamente e socialmente. A IES incentiva o aluno pesquisador a buscar e divulgar conhecimento com qualidade e mérito científico, possibilitando a projeção da universidade na comunidade científica.

As pesquisas científicas desenvolvidas pelos alunos de graduação e pós-graduação da IES estão relacionadas a temas transversais de interesse do Governo Federal no desenvolvimento econômico e social do Brasil e, em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo tais publicações resultados dos Projetos de Pesquisa, Artigos Científicos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e discussão em Grupos de Pesquisa, os quais contribuem para consolidar o conhecimento teórico e prático relevante socialmente e economicamente.

3.16 Política Institucional para Estágios Supervisionados

O estágio supervisionado é realizado ao longo de diversos cursos de graduação sendo um componente curricular oferecido conforme as exigências das DCNs de cada curso. Essa vivência acontece em virtude de se entende-la como imprescindível à formação acadêmica e a iniciação profissional.

Integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

A IES elegeu, portanto, como diretrizes específicas para as atividades de estágio supervisionado:

- Encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no curso;
- Facilitar e antecipar a autodefinição face à futura profissão;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;

- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Propiciar melhor relacionamento humano;
- Incentivar a observação e comunicação concisa de idéias e experiências adquiridas, por meio de relatórios que devem ser elaborados;
- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral;
- promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade.

O Estágio Curricular, quando for o caso, é parte integrante do currículo e terá sua carga horária e validade definidas no projeto pedagógico do curso e em regulamentação específica.

A Política de Estágio Supervisionado da IES tem os seguintes objetivos:

- Objetivo Geral:

Apoiar e garantir a realização do Estágio Supervisionado, sistematizando-o e promovendo a integração entre o processo formal do ensino e sua complementação prática, através de práticas nas empresas, em organizações públicas e/ou privadas.

- Objetivos Específicos:

- Contribuir para a atualização permanente das matrizes curriculares dos cursos, através da integração da comunidade acadêmica com as empresas e com outras instituições;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob orientação de supervisores credenciados na empresa, em outras Instituições e na própria Instituição de Ensino Superior;
- Esclarecer o papel de cada um no processo, à luz das diretrizes institucionais e da legislação;

- Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Facilitar através dos procedimentos o desenvolvimento do estágio de forma clara, simples e objetiva;
- Avaliar de forma prática a formação acadêmica recebida pelos alunos durante o curso;
- Facilitar o provimento de profissionais qualificados.

Na IES, o Estágio Supervisionado é tido como um momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato mais próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional. Ao campo de estágio, essa prática oferece a possibilidade de acolher pessoas com novas técnicas e ideias, assim como a integração Universidade/Empresas/Comunidade.

No sentido de salvaguardar a especificidade de cada curso, os temas pertinentes ao Estágio Supervisionado (formação específica, organização e avaliação) ocorrerão em consonância com as diretrizes curriculares, projeto pedagógico, planos de ensino do professor em cada curso, em articulação com os demais documentos da IES. Para tanto, cada curso proverá seu regulamento específico de estágio supervisionado, a partir das premissas previstas nesta política institucional.

A responsabilidade pelos estágios realizados deve ser de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam o Coordenador de Curso, o Coordenador de Estágio, os Professores e os Estagiários, que, em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas, realizando os termos de convênio e documentações de acompanhamento do estágio necessárias para a efetividade e qualidade do mesmo.

São de responsabilidade da Secretaria de Estágios da IES, com a colaboração efetiva das Coordenações de Cursos, os procedimentos administrativos das atividades de Estágio Supervisionado.

Somente será considerado como atividade regular do aluno o Estágio Supervisionado previsto na matriz curricular e precedido de matrícula acadêmica. Ainda que tenha sido firmado um instrumento legal entre a IES e a Unidade Concedente, o Termo de Convênio

deverá ser sem ônus para as partes, resguardada a cobertura por seguro de acidentes pessoais e o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio.

No caso de não aprovação no Estágio Supervisionado, não haverá aproveitamento de carga horária. O acadêmico reprovado repetirá, integralmente, o Estágio Supervisionado na condição de dependência. A reprovação poderá acontecer pelos seguintes motivos: não realização do Estágio Supervisionado; não cumprimento da carga horária; descumprimento do prazo para entrega do relatório de estágio e obtenção de conceito insuficiente na Unidade de Estágio Supervisionado.

É relevante salientar que IES apoia e dá condições para que os acadêmicos tenham o estágio supervisionado obrigatório e também o não obrigatório, cada qual realizado de forma a suprir suas legislações pertinentes.

3.17 Política Institucional para Atividades Práticas

No Centro Universitário a relação teoria-prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular de acordo com as DCNs de cada respectivo curso que o contempla.

A prática profissional na IES constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O componente curricular “Prática Profissional” torna-se o eixo de articulação das disciplinas e atividades, devendo estar associado às disciplinas que compõem o currículo, que trabalharão seus conteúdos em direção à prática e à articulação entre atividades de iniciação científica, de análise teórico-metodológica e de preparação para o fazer profissional. O "ensino da prática" não é algo exterior ou posterior à informação teórica: é o espaço em que, pela via da investigação de uma temática determinada, descobre-se o significado social da profissão na análise das suas práticas, não ficando restrita aos períodos em que o estudante realiza os seus estágios, mas percorrendo o conjunto das suas

atividades acadêmicas, pois o graduando é co-responsável pela sua formação no rumo da sua autonomia intelectual. Seu papel não se resume à apropriação de conhecimentos "em sala" ou de experiências "no estágio".

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular preconizado pela IES ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Formação do profissional que não seja um simples reprodutor/repassador de informação, mas com capacidade para participar da tomada de decisões sobre seu trabalho e de produzir conhecimento;
- Domínio dos conteúdos da área específica e das respectivas metodologias, com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino adequadas à disseminação do saber específico em sua área, em diferentes instâncias sociais;
- Realização do trabalho pedagógico de maneira coletiva, interdisciplinar e investigativa, desenvolvendo com outros docentes e com os estudantes saberes educacionais, a partir de questões vivenciadas na prática educativa;
- Desenvolvimento da prática profissional por meio de projetos propostos pelos diferentes componentes curriculares. Tais projetos constituem-se em espaços de integração teórico-prática do currículo, e em instrumentos de aproximação gradativa do estudante à realidade social, econômica e profissional.

As práticas profissionais que ocorrem nos laboratórios da IES e demais espaços de aprendizagem internos ou externos, obedecem seus respectivos protocolos de experimentos que são obrigatórios para o bom andamento das aulas práticas, prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica. Tais protocolos são elaborados pelos docentes das disciplinas práticas em conjunto com a coordenação do curso, e encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do

Curso e dos Laboratórios da IES, estão também disponibilizados nos laboratórios e demais ambientes externos que fundamentam as atividades.

3.18 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Com o objetivo de criar um ambiente propício que estimule o pleno aproveitamento das habilidades de todos os colaboradores do corpo técnico-administrativo, a IES disponibiliza um plano abrangente de benefícios e uma política salarial alinhada com as responsabilidades do cargo e o nível de qualificação, seguindo critérios realistas do atual mercado de trabalho. Conjuntamente com o objetivo de estabelecer uma Política de Formação de Recursos Humanos de alto nível, a UNIVEL possui o Plano de Capacitação Institucional, que busca qualificar os docentes, os discentes o pessoal técnico-administrativo e o corpo de tutoria.

Especificamente para o Corpo Técnico-Administrativo, o plano tem por objetivos:

I. Promover a melhoria da qualidade das atividades administrativas de suporte ao ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
II. Oportunizar aos funcionários condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
III. Proporcionar a excelência na prestação de serviços educacionais.

Este plano na IES normatiza o acesso aos técnicos administrativos a bolsas de estudo no Centro Universitário UNIVEL para os colaboradores poderem realizar cursos de graduação, pós-graduação *Lato Sensu*, desconto familiar, auxílio do corpo técnico à participação em congressos, seminários, simpósios e eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em eventos similares na área de atuação ou em área afim do colaborador e cursos de capacitação visando sua qualificação profissional e desenvolvimento pessoal.

Deste modo, a estratégia de capacitação do corpo técnico-administrativo engloba o estímulo ao aprimoramento profissional e pedagógico, bem como a promoção da

aprendizagem contínua, com o intuito de obter habilidades e competências aprimoradas e atualizadas para uma cidadania plena e desempenho de funções. Isso é feito com o objetivo de elevar constantemente o nível de desempenho no cumprimento do seu papel na concretização da missão institucional da IES, sempre em consonância com a visão institucional.

O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo do Centro Universitário UNIVEL também tem por objetivo primordial assegurar ao pessoal técnico e administrativo o princípio da isonomia salarial e a uniformidade de critérios, tanto para o ingresso mediante processo seletivo, quanto para a progressão funcional com a valorização do desempenho e da titulação do empregado.

Em consonância com a CLT o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo (PCS-CTA) tem por princípios:

I. uniformizar os critérios para ingresso e progressão funcional do pessoal técnico-administrativo, com valorização do desempenho;
II. observar os princípios da isonomia salarial;
III. estimular o empregado para a busca de maior competência técnica, propiciando assim a perspectiva de crescimento funcional;
IV. estabelecer as trajetórias de carreira;
V. estimular o desenvolvimento do potencial humano em busca de maior conhecimento e qualificação;
VI. atrair e reter profissionais competentes;
VII. atuar com visão sistêmica em processos de sua responsabilidade.

A Política de capacitação e formação continuada do Corpo Técnico-Administrativo está publicizadas de modo físico e virtual, garantindo assim o acesso aos colaboradores.

É prioridade da política de capacitação do corpo técnico-administrativo, na IES:

• Fortalecer o programa de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;

• Capacitar o corpo técnico-administrativo, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos, tanto em cursos de graduação quanto pós-graduação e de nível comportamental e pessoal;

• Elaborar cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-os periodicamente;

• Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo;

• Ofertar cursos voltados à atuação específica;

• Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;

• Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela IES e outras entidades;

• Propiciar atualização de conhecimentos na área da informática; e

• Alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo da IES.

Ressaltamos que a IES tem também um “Plano de Capacitação Institucional”, que detém indicadores para o corpo técnico administrativo, sendo que vários desses incentivos estão relacionados também ao oferecimento de bolsas para os funcionários de 50% na graduação, 100% na pós-graduação lato sensu da UNIVEL, entre outros. É importante salientar também que diversos colaboradores participam sistematicamente de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional que são ofertados periodicamente para todos os colaboradores do Centro Universitário UNIVEL e registrados pelo setor de Recursos Humanos da instituição. Também é oferecido aos mesmos a participação do mesmo em eventos científicos, técnicos, artísticos e/ou culturais, viabilizando a necessidade de aprofundamento e conhecimento técnico do setor e também oportunizando ao mesmo que participem ativamente das ações integrativas da IES, tal como Festa Junina institucional, UNIVEL PLAY, Vestibular, entre outros.

A IES também valoriza significativamente a qualificação e titulação dos colaboradores da instituição, e visando quantificar esse número na vigência deste PDI, segue o percentual encontrado e projetado para os próximos anos na IES.

Tabela 21. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico administrativo por titulação

Titulação	Quantitativo em 2022	%	Quantitativo em 2024	%	Quantitativo em 2026	%	Quantitativo em 2028 (projeção)	%	Quantitativo em 2030 (projeção)	%
Pós-Graduação *Lato Senso e Stricto Sensu*	33	14%	34	12%	36	13%	46	16%	47	16 %
Graduação	80	32%	84	30%	100	36%	102	36%	108	37 %
Ensino Médio Completo e Incompleto	96	39%	111	40%	107	38%	109	38%	105	36 %
Ensino Fundamental Completo e Incompleto	36	15%	47	18%	36	13%	30	10%	35	11 %
TOTAL	245	100 %	276	100 %	279	100%	287	100%	295	100 %

FONTE: Recursos Humanos, Centro Universitário UNIVEL.

Desde a sua fundação, a Instituição demonstra compromisso com a capacitação e a formação continuada de seu corpo técnico-administrativo, promovendo, de forma sistemática, iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores, em consonância com a missão institucional.

Nesse contexto, a IES vem, ao longo dos anos, investindo na qualificação de seu quadro técnico, por meio de apoio financeiro e administrativo à formação acadêmica. Como resultado, diversos colaboradores já concluíram sua formação com o suporte institucional, consolidando práticas que se encontram formalizadas e institucionalizadas no âmbito do setor de Recursos Humanos da UNIVEL.

3.18.1 Plano de Cargos e Salários Corpo Técnico Administrativo (PCS-CTA)

O Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo do Centro Universitário está homologado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número 46212010838/2016-92, publicado no DOU em 07 de julho de 2016 e devidamente implementado na IES.

As diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo na IES são:

- Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança; inovação no desempenho das funções; empatia; postura democrática; predisposição à formação contínua;

- Implementar o Plano de Carreira do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;

- Potencializar e desenvolver os indivíduos enquanto pessoas e profissionais para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização;

- Manter o quadro técnico-administrativo dimensionado segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da IES;

- Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;

- Assegurar para fins de ascensão os critérios de disponibilidade de vaga, qualificação e desempenho.

3.18.2 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico Administrativo

A IES tem o zelo pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalhos condizentes com sua atividade-fim, privilegiando o recrutamento interno de funcionários, quando do surgimento de oportunidades de vagas, o que caracteriza importante fator motivacional ao desenvolvimento da equipe.

A contratação do pessoal técnico-administrativo ocorre mediante processo seletivo simplificado ou entrevista, organizada pelo departamento de Recursos Humanos, onde são observadas as qualidades necessárias, em especial a facilidade de comunicação, ou seja, se possui condições de ter um bom relacionamento interpessoal, seja com os demais funcionários seja com os alunos e direção. Obedece ao regime da CLT, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento, na forma prevista conforme Plano de Carreira e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da IES.

3.19 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O Ensino Superior ofertado na modalidade de a Distância (EAD) cresceu exponencialmente nos últimos anos no Brasil. Segundo dados do Censo da Educação Superior (2022), em 2021 existiam 8,9 milhões de alunos matriculados em cursos desta modalidade no país. Dentro desse quadro a capacitação dos tutores em EAD é uma condição indispensável para o sucesso e a qualidade desta modalidade educativa.

Nesse cenário, o Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário UNIVEL (NEAD), por meio do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para Tutores – PCAT, que abarca tutores presenciais e também tutores a distância, baseado nos princípios, valores e filosofia que norteiam a instituição, procura detectar, avaliar e criar estratégias para auxiliar os tutores a aperfeiçoarem continuamente as suas capacidades profissionais e pessoais de forma a garantir um processo de ensino e aprendizagem efetivo.

Entendendo que a tutoria se constitui em uma função fundamental na modalidade a distância, visto que a mesma, na forma como está organizada no Brasil, exige que os recursos tecnológicos de informação e comunicação sejam incorporados ao cotidiano do ensino e aprendizagem e ao se estruturar com um uso intensivo da tecnologia precisa de um profissional que possa mediar a relação do aluno com esses recursos com a finalidade pedagógica, pensando em como auxiliá-lo nos seus maiores desafios.

O papel do tutor é essencial, pois o tutor, tanto online, quanto presencial, tem o desafio de acompanhar o aluno afim de assegurar condições para que ele se sinta permanentemente assistido e motivado para alcançar os seus objetivos.

A UNIVEL traz uma política que visa propiciar um ambiente de formação contínua e pautada nas desenvolvimento de habilidades que busca assessorar os professores e tutores a utilizar os recursos didáticos adequados ao sucesso da modalidade à distância e adequar práticas e estratégias de ensino no processo de ensino e aprendizagem, bem como orientar a respeito das mudanças ocorridas no processo de desenvolvimento da modalidade, estimular a busca pelo conhecimento aprofundado da modalidade para um melhor entendimento da mesma, visto que que o desenvolvimento do ensino a distância serve para

implementar projetos educacionais diversos para serem utilizados em situações complexas dentro da instituição.

A Política de Capacitação e Aperfeiçoamento para Tutores e Corpo Docente da IES tem como objetivo promover uma constante troca de experiências entre os diferentes meios e modos de se fazer aprender e ensinar, além de oportunizar a troca de informações de conteúdo para aumentar o nível da qualidade do processo ensino e aprendizagem, por meio da promoção da atualização dos tutores e docentes em relação as ferramentas de ensino disponíveis, propiciando, além da formação continuada a conquista de certificações e títulos, promovendo um efetivo exercício da cidadania e da autonomia do sujeito.

São objetivos da formação continuada e capacitação dos tutores presenciais e a distância:

• promover uma reflexão permanente das funções de gestor e mediador do processo de ensino e aprendizagem;

• desenvolver uma abordagem crítica a respeito das dificuldades de aprendizagem detectadas pelos professores, tutores e estudantes;

• estimular novas estratégias de ensino, correção de material didático e aperfeiçoamento das estratégias de ensino utilizadas.

Todos os tutores do Centro Universitário UNIVEL são amplamente capacitados e desenvolvem sua formação continuada das mais variadas metodologias e em diferentes cursos formativos. Um dos mais habituais é uma sala virtual, construída no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES, na qual as atividades e o andamento da realização destas são supervisionadas pelo Coordenador do Núcleo de Educação a Distância periodicamente, sendo que as atividades são atualizadas constantemente para a evolução dos mesmos.

Ademais, os mesmos têm seu desenvolvimento pessoal e profissional garantido através do “Plano de Capacitação Institucional”, que também abarcam os tutores presenciais e a distância do Centro Universitário UNIVEL.

Assim, todos os benefícios alçados aos técnico administrativos são também oferecidos aos tutores, como a garantia de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais da IES e bolsas de 50% de graduação e 100% de Pós-Graduação *latu senso* dos cursos da UNIVEL, sendo as mesmas de conhecimento amplo entre os mesmos com práticas consolidadas e institucionalizadas através do setor responsável da UNIVEL

para institucionalização destes formulários que é o CPE (Centro de Pequisa e Extensão) em parceria com o Setor de Recursos Humanos da IES, que acompanham e registram também a distribuição e formalização das bolsas e auxílios financeiros aos colaboradores da IES.

Também, tendo em vista a formação de continuada da equipe de tutoria no decorrer das disciplinas em curso, professores formadores e tutores realizam encontros objetivando o alinhamento das práticas acerca da disciplina. Nestas reuniões são discutidos os objetivos de aprendizagem em cada tema, os direcionamentos para avaliação dos fóruns, os conceitos principais da disciplina a serem destacados pelos professores tutores, bem como a trocas de ideia para atividades dos encontros presenciais e sugestões de materiais complementares.

Também, na busca da qualidade dos processos, são realizadas reuniões mensais com a coordenação e colegiado de curso, com intuito de compartilhar informações acerca da prática da equipe de tutores, bem como o desempenho dos alunos no decorrer das disciplinas. Além destas ações, a equipe de tutoria possui um programa de formação continuada, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual objetiva trabalhar metodologias inovadoras, dinâmicas, participativas e principalmente que otimize os processos de ensino e aprendizagem da modalidade a distância. O projeto prevê estudos bem como o compartilhamento de práticas da tutoria, vinculando as metodologias abordadas.

- *Omboarding* tutoria

Nesta sala, temos estruturado um processo de integração para novos tutores, que objetiva reunir as principais informações da nossa instituição para uma melhor adaptação à cultura e métodos de trabalho. A palavra “*onboarding*” significa “embarcar”, portanto, "embarque" conosco nessa viagem de aprendizado, comprometimento e colaboração! O processo de integração está estruturado nas seguintes etapas:

- Institucional
- NEAD
- Atividades desenvolvidas pela tutoria
- Modelo pedagógico
- P.O.P

- Práticas de tutoria
- Cursos EaD
- Polos

- Tutoria online e mediação pedagógica

Esta capacitação tem como principal objetivo situar seus participantes acerca do universo da Educação a Distância, ressaltar a importância da Mediação Pedagógica nos processos educativos online da UNIVEL e por fim, traçar um perfil esperado na atuação de mediação nos processos necessários da educação a distância. O estudo estará dividido em 3 temáticas:

- Temática 1 - Educação a Distância (EaD)
- Temática 2 - Mediação Pedagógica
- Temática 3 - Gestão de EaD e Tutoria Online

- Plano de qualificação de tutoria

Plano de Qualificação de Tutoria contempla ações de formação consistentes envolvendo temáticas relacionadas a modalidade a distância, no que se refere a atualização de conteúdos, mídias, metodologias e avaliação em EaD, estimulando a construção coletiva do conhecimento, de novas práticas e novas ideias valorizando a relação entre os participantes deste processo.

O estudo estará dividido em 3 temáticas:

- Temática 1 - O Que Constitui Uma Boa Experiência De Aprendizagem?
- Temática 2 - Visão dos alunos referente às experiências de aprendizagem na educação a distância.
- Temática 3 - Metodologias de aprendizagem de adultos

- Recursos para aulas interativas

Esta capacitação destina-se para compartilhamento de estratégias metodológicas para utilização em aulas interativas dos cursos na modalidade a distância.

Tendo em vista que as metodologias ativas são metodologias centradas no aluno, as quais buscam o aprendizado integrado e em diferentes cenários, proporcionando a participação e a problematização, promovendo a autonomia e o engajamento.

Neste contexto a utilização das metodologias ativas na educação superior se configura em uma proposta inovadora e em uma proposta que otimiza os processos de ensino e aprendizagem neste contexto.

O estudo estará dividido em 8 temáticas:

- Temática 1 - Peer Instruction e TBL
- Temática 2 - Mapas Conceituais
- Temática 3 - GoConqr
- Temática 4 - Padlet
- Temática 5 - Mentimeter
- Temática 6 - Kahoot
- Temática 7 - Google Docs
- Temática 8 - H5P

Tabela 22. Cronograma de Expansão do Corpo de Tutores Presenciais e a distância do EAD – 2026-2030

Tutores Presencial, semipresencial e a Distância da UNIVEL	2026		2027 (Projeção)		2028 (Projeção)		2029 (Projeção)		2030 (Projeção)	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	**18**	**100,0 %**	**20**	**100,0 %**	**22**	**100 %**	**23**	**100 %**	**24**	**100 %**

FONTE: UNIVEL, 2026

4. COMUNICAÇÃO DA IES

Abaixo estão descritos os procedimentos de comunicação da IES, que são em grande parte realizados por uma instância específica vinculadas à IES que atua em consonância com as mais diversas áreas do Centro Universitário UNIVEL, denominada Núcleo de Comunicação e Marketing da IES, visando organizar e sistematizar de forma contínua e periódica a comunicação institucional tanto com a comunidade interna quanto com a comunidade externa.

4.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A UNIVEL está conectada com a comunidade externa visando divulgar sobre todas as notícias de cursos, programas, projetos, eventos entre outras situações acadêmicas através de todas as redes sociais a qual a IES gerencia sua conta (instagram, facebook, likedin, twitter, entre outras). Além de diversos meio de comunicação online, também se utiliza de jornal e encarte impressos, além da comunicação com a comunidade externa acontecer por meio da página Portal UNIVEL na internet, encontrado no endereço www.univel.br, entre outros eventos que ocorrem na IES e na região que divulgam os fatos da instituição para toda comunidade.

No portal da UNIVEL constam informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação da IES (Presenciais/EaD/Semipresencial), notícias e reportagens da comunidade interna, agenda de eventos, oportunidades profissionais, bem como, uma galeria de vídeos e fotos para que a comunidade externa conheça a IES e também documentos insititucionais relevantes.

Também são constantemente divulgadas informações de cursos, de programas de pesquisa e extensão, bem como de ensino. No Portal também está inserido um link de acesso à ouvidoria (www.univel.br/atendimento/ouvidoria.php), que também atende por email: ouvidoria@univel.br em que tanto a comunidade acadêmica como a comunidade externa podem enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pelo setor da ouvidoria.

Ademais, por meio do site da UNIVEL e o Portal AVA a comunidade interna e/ou externa pode acessar informações sobre os processos seletivos da IES, seus cursos de graduação e pós-graduação, ações de responsabilidade social desenvolvidas, informações sobre CPA (tais como os relatórios e resultados/ações relevantes no link www.univel.br/cpa; que também são distribuídos por todo o campus da IES através de QR-Code colado nos murais), bem como resultado de avaliações externas como ENADE e de visitas do MEC para autorização e reconhecimento de cursos da instituição, informações sobre Pesquisa e Extensão, vestibulares, assim como, as mais variadas ações desenvolvidas pelos docentes e discentes.

No site e nas redes sociais também se constatam a ampla divulgação dos cursos da IES para a comunidade externa, por meio de outdoors espalhados em pontos estratégicos da cidade, além de outras formas de publicidade em painéis fixos e circulares.

Todas as divulgações ficam centralizadas em uma instância específica que é gerenciado por uma grande equipe de Marketing com seu responsável visando atuar transversalmente às mais diversas áreas da IES. Com o objetivo de aprimorar a comunicação e fortalecer o vínculo entre alunos e setores institucionais, a partir de 2025 foi implantado o sistema de atendimento ao aluno via WhatsApp Institucional.

Essa ferramenta amplia os canais de interação já existentes (presencial, e-mail e ambiente virtual de aprendizagem), proporcionando maior acessibilidade, rapidez nas respostas e acompanhamento contínuo das solicitações. O atendimento via WhatsApp é integrado aos diversos setores da IES permitindo a centralização das informações e o encaminhamento adequado das demandas de cada estudante.

A adoção dessa estratégia reforça o compromisso institucional com a inovação nos processos de gestão acadêmica, a humanização do atendimento e a qualidade na experiência discente, garantindo suporte eficiente durante toda a trajetória do estudante na Instituição.

É princípio da instituição que as práticas institucionais realizadas sobre cursos, programas da IES, eventos, projetos de pesquisa e extensão sejam amplamente divulgadas em todos os canais de comunicação internos e externos a instituição. Ademais, o desenvolvimento e o resultados de todos as ações e projetos são também disponibilizados

nas redes sociais, meios impressos de mídia interna e externa e também no site da IES através de reportagens periódicas sobre o andamento dos mesmos.

Visando a publicação externa de artigos e materiais científicos advindos dos eventos, TCCs, projetos de iniciação científica e extensão, A IES conta com 3 revistas científicas, sendo elas uma da área do Direito denominada REJUS, (Revista de Estudos Jurídicos e Sociais; Revista de Direito, Inovações e Regulações), como também da REBEIS que é vinculada a multiáreas (Revista Brasileira de Educação e Inovação da UNIVEL**)** sendo um periódico interdisciplinar e transdisciplinar desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL, que objetiva disseminar a produção científica brasileira e internacional em duas principais linhas: Inovação Social e Inovação na Educação Superior, e por fim a REDIR (Revista de Direito de Inovações e Regulações), aponta em seu título os elementos que compõem a área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro Universitário UNIVEL e, portanto, seu objeto de interesse se relaciona as linhas de pesquisa em: (1) Compliance e Instituições e (2) Inovação Tecnológica e Direito.

Por fim, há também a divulgação externa dos anais da Jornada Científica da UNIVEL que é realizada anualmente já por diversas edições. Trata-se de um evento consolidado na região Oeste de Paraná, com o foco na disseminação das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Centro Universitário UNIVEL, como também é aberto ao público externo possibilitando disseminação de saberes e conhecimentos múltiplos. A jornada tem página on-line com todos os Anais de seus eventos devidamente publicados (www.UNIVEL.br/jornada).

Acerca da comunicação da IES com a comunidade externa, pode-se afirmar que ações exitosas são constamente realizadas pelo núcleo de comunicação, tais como a realização de um Relatório Anual de Comunicação e Divulgação das ações e mídias sociais relacionados ao Centro Universitário UNIVEL, o arquivamento das diversas reportagens que saem sobre a IES nos mais diversificados meios de comunicação da região, a postagem de notícias nas mídias sociais como twitter, youtube, linkedin, imprensa, facebook, instagram, sendo que a UNIVEL está presente em todas elas com grande número de seguidores e compartilhamentos, e a organização do grande evento UNIVEL Play, reconhecidamente inovador em toda região que reúne mais de 5.000 acadêmicos e alunos na instituição

anualmente para conhecer mais sobre as profissões e a prática da IES, que fica oportunizado a toda a comunidade externa participarem, entre outras ações inovadoras.

4.1.1 Relações de parcerias com a comunidade, instituições e empresas

Buscando fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa, sabe-se que a inserção da IES na cidade de Cascavel, estado do Paraná com influência em toda microrregião e adjacências e a experiência de duas décadas da IES, na manutenção de cursos superiores, cuja existência desde 1996, imprimiu à comunidade regional a marca da sua essencialidade assentada na tradição do ensino superior e nos dados demográficos econômicos, sócio-culturais e educacionais justifica-se quando observamos os indicadores da situação atual da população que ela pretende servir.

A estrutura funcional dá condições para que haja o relacionamento estreito entre o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo bem como com toda a comunidade externa. Através da convivência, alunos, professores e funcionários administrativos não se colocam como grupos isolados ou opostos, mesmo tendo objetivos próprios, pois enquanto o corpo discente busca saber, ao corpo docente cabe reorganizá-lo e ao corpo administrativo cabe propiciar as condições ideais para que isso aconteça de forma organizada.

Todos, porém se unem no objetivo comum da IES: preservar, integrar, desenvolver, reorganizar e transmitir/construir o saber em todos os seus campos e todas as suas formas. Assim na comunidade acadêmica prevalece as relações de cooperação e responsabilidade exercidas na convivência em salas de aula, na sala dos Colegiados, na cantina, nos trabalhos, com a comunidade externa, nos eventos culturais e sociais de forma a possibilitar o surgimento de um verdadeiro espírito universitário.

Finalmente, usando de seus direitos, mas, principalmente assumindo um dever comum, alunos, professores e administradores, contribuem para o prestígio e renome da IES, valorizando-os profissionalmente e permitindo-lhes orgulhar se de pertencer à empresa da UNIVEL.

A IES mantém parcerias com diversas entidades, onde o aluno pode participar de atividades extramuros, destacando-se alguns: Prefeitura Municipal de Cascavel, CIEE – Centro Integrado Empresa Escola, SEBRAE – Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, NRE – Núcleo Regional de Educação, Justiça Federal, TJPR – Tribunal de Justiça do Estado do PR, Hospitais Regionais e Municipais, Clínicas médicas e hospitalares, Escolas particulares e públicas, Governo Estadual de Saúde e Educação, entre outras.

A IES atende à comunidade por meio de seu NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas, com instâncias na Justiça Comum e na Justiça Federal, que estão sob responsabilidade de suas respectivas coordenadorias dos Núcleos e do curso de graduação em Direito.

Anualmente, promove o Dia da Responsabilidade Social, em que todos os cursos se integram para oferecer serviços comunitários diversos à sociedade cascavelense.

A IES também está presente no Conselho de Desenvolvimento – Cascavel 2030, Comitê Gestor Municipal – CGM, Conselho Municipal de Educação de Cascavel, Conselho de Meio Ambiente de Cascavel – COMAM, Conselho Municipal de Turismo, Fórum ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, Fórum ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Fórum Nós Podemos Cascavel, Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC, o Programa Oeste em Desenvolvimento e Conselho Deliberativo da FUNDETEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Cascavel dentre outros, em que irradiam grupos de estudo e projetos de Iniciação Científica, com desdobramentos efetivos no atendimento da população e comunicação com a comunidade externa.

4.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

Assim como na comunicação externa, os instrumentos de comunicação utilizados pela IES para a comunicação institucional com a comunidade interna acontece também por meio da página Portal UNIVEL na internet, encontrado no endereço www.univel.br e também de todas as mídias sociais que a UNIVEL é atuante como twitter, youtube, linkedin, imprensa, facebook, instagram, que mantém toda comunidade interna conectado com as inovações da

IES com grande número de seguidores e compartilhamentos, promovendo, portanto, o máximo de transparência institucional.

O Portal UNIVEL é um espaço onde constam informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação da IES (Presenciais/EaD/Semipresencial), secretaria online, central do aluno (Sistema de Gestão Acadêmica - RM e e-mail), notícias da comunidade interna, agenda de eventos, oportunidades profissionais, bem como, uma galeria de vídeos e fotos para que a comunidade interna esteja informada sobre as ações realizadas na IES e por meio dela.

No Portal também está inserido um link de acesso à ouvidoria (www.univel.br/atendimento/ouvidoria.php), bem como, forma de contato por e-mail: ouvidoria@univel.br em que a comunidade acadêmica pode enviar suas demandas que serão analisadas e respondidas pela ouvidoria. Também há possibilidade de recebimento, pela ouvidoria, de críticas e sugestões via formulário entregue via setor de protocolo, o que visa agilizar o feedback e aperfeiçoar o modelo administrativo e suas ações institucionais.

O objetivo da ouvidoria é assegurar a participação da comunidade interna na comunicação institucional, a fim de promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da instituição, podendo assim contribuir para a gestão institucional; apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para servir como instrumento de análise.

Há, ainda, o site da UNIVEL, que em decorrência da importância das redes sociais na atualidade, firma-se como grande instrumento de comunicação com os acadêmicos, docentes e colaboradores.

Por meio do site UNIVEL e o Portal AVA, a comunidade interna pode acessar informações sobre os processos seletivos da IES, seus cursos de graduação e pós-graduação, ações de responsabilidade social desenvolvidas, informações sobre CPA, Pesquisa e Extensão, vestibulares, assim como, as mais variadas ações desenvolvidas pelos docentes e discentes.

Além do portal, constata-se uma ampla comunicação por meio dos murais fixos situados em todas as salas de aula e nos corredores do Centro Universitário, onde são divulgadas as ações individuais de cada curso, bem como, o relatório anual da CPA e as suas atividades parciais, semestralmente, além da oferta de minicursos e outras ações, bem

como os resultados das avaliações Externas como ENADE, visitas do MEC para recredenciamento, reconhecimento de cursos e autorizações de novos cursos da IES.

As mesmas informações relativas à CPA encontram-se apresentadas em banners espalhados em pontos focais da instituição, bem como em QR-Codes espalhados nos murais e corredores.

A IES mantém aparelhos roteadores de Wi-fi, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém terminais conectados à internet na biblioteca, à disposição de alunos e da comunidade.

Relevante destacar algumas ferramentas importantes no processo de comunicação interna:

- Aplicativo UNIVEL - Aplicativo de comunicação *mobile devices*, integrando sistema de gestão acadêmica, sistema financeiro, coordenação de curso, docentes e discentes. Permite ao aluno acessar sua vida acadêmica e financeira, permite ao coordenador/professor contato direto com as turmas, informar e disponibilizar material *just in time* por sistema *push*, bastanto os alunos, terem baixado em seu smartphone, o aplicativo que está disponível para sistema IOS e Android.

- Sistema Gestão Acadêmica TOTVS - Gerenciamento da vida acadêmica da IES;

- LXP - O LXP (Learning Experience Platform) permite uma experiência com recursos inovadores, que estimulam a autonomia dos alunos e facilitam a rotina de trabalho dos professores. Disponibiliza salas virtuais para disciplinas online, semipresencial e presencial e cursos de formação geral para docentes e discentes.

- Clipping UNIVEL: informativo na qual as principais notícias que foram captadas são encaminhadas por email para toda a comunidade acadêmica da instituição.

- Jornal Interno da UNIVEL: busca informar os colaboradores da IES potencializando a comunicação interna da instituição, fomentando o endomarketing e informando a todos acerca das notícias institucionais, das funções dos setores específicos e das pessoas que nele trabalham. O jornal interno é online e também impresso aos colaboradores que não tem acesso a internet diariamente.

Ademais, algumas notícias e recados importantes são disparados aos e-mails e whattsapp dos alunos, e até mesmo para seus aparelhos celulares por meio do aplicativo da UNIVEL ou por meio de mensagens, facilitando assim o recebimento de lembretes

importantes e favorecendo o acesso a informação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Alguns materiais impressos também são confeccionados para intensificar a comunicação interna, tais como folders de graduação e pós-graduação, informativos sobre eventos relevantes de alguns cursos e áreas, campanhas institucionais como a CPA ou relacionadas a projetos de extensão da IES, entre outros.

É de extrema relevância também para os processos de melhoria da qualidade institucional a observância do Relatório Mensal das Mídias Sociais elaborado pelo Núcleo de comunicação, o qual é pontuado as principais notícias e comentários relacionados a instituição e analisado pelo setor específico para gerar insumos e ações de melhoria, bem como repassados aos setores de diretorias para que, quando necessários, realizem plano de ação para que providencias para qualidade sejam tomadas, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O Centro Universitário Univel, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. Desde seu credenciamento em 1995 como Faculdade para oferta de ensino presencial, a Instituição se adequava confortavelmente ao percentual de especialistas, mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores.

Considerando essa premissa, o Centro Universitário Univel tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização na própria Instituição, convênios com renomadas instituições brasileiras para oferecer programa de MINTER e DINTER visando a qualificação docente, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação em outra IES nacionais e internacionais, ou até mesmo engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições de forma insterinstitucional, recomendados pela CAPES e com ótimas avaliações junto ao MEC.

O Centro Universitário mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus professores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes, melhorando assim o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

5.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Centro Universitário UNIVEL é constituído por professores que, além de reunirem qualidades de educadores e pesquisadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Regimento Geral do Centro Universitário UNIVEL, no Plano de Carreira Docente e demais normas aprovadas pelo Conselho Superior.

No Centro Universitário UNIVEL, as políticas institucionais de Recursos Humanos demonstram equilíbrio na distribuição dos níveis de titulação, ampliando o percentual de mestres e doutores.

A IES preocupa-se com a formação e seleção de quadro docente qualificado, de modo a propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atingir os objetivos a IES incentiva a formação do corpo docente, oferecendo apoio para participação em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, participação em congressos acadêmicos e capacitação didático pedagógica.

Ressalta-se que a maioria do corpo docente já possui titulação de pós-graduação *stricto sensu* (mestres e doutores), atendendo ao previsto na LDB - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que em seu art. 66 prevê que: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

Os professores que compõem o quadro docente passam por uma análise detalhada em seu processo de contratação que justifica seu desempenho em sala de aula e capacidade de analisar os conteúdos curriculares conectando-os com os objetivos de suas disciplinas e o perfil do egresso, baseando-se em suas experiências de formação técnica, profissional e pessoal consideradas adequadas para condução de excelência do processo de ensino aprendizagem em sala.

Com base no perfil apresentado, pode-se afirmar também que o docente detém capacidade de fomentar o raciocínio crítico com base em literatura de alto nível técnico, proporcionando assim acesso a conteúdo de ponta aos acadêmicos e incentivando-os a produção do conhecimento relacionados a pesquisa universitária e fomentando os grupos de estudo e publicações.

A produtividade é avaliada, pela avaliação da Comissão Própria de Avaliação de forma semestral na avaliação da CPA, e também conforme critérios definidos e descritos no Plano de Carreira Docente de forma bianual.

Vale ressaltar que todos os docentes possuem uma pasta individualizada em setor próprio da IES que contém todas informações e cópias de suas diplomações, experiências e publicações devidamente atualizadas.

Nos últimos anos, IES sempre manteve como padrão ter pelo menos 50% dos docentes com titulação *stricto sensu*, índice que vem sendo alcançando de forma contínua para oferecer ao alunado um grupo de professores com experiência em pesquisa, com profundidade nos estudos acadêmicos e capaz de fomentar grupos de estudo e iniciação científica para incentivar os alunos a enriquecerem seus conhecimentos.

5.1.1 Ações a serem desenvolvidas em relação ao corpo Docente para o período de vigência do PDI 2026-2030

Tabela 23. Ações a serem desenvolvidas em relação ao corpo Docente para o período de vigência do PDI 2026-2030

AÇÕES	2026	2027	2028	2029	2030
Definição de critérios e distribuição de atividades para atribuição de regime de trabalho.	x	x	x	x	x
Revisão do Plano de Carreira Docente (PCD), quando for o caso.	x	x	x		
Capacitação de docentes contínua, considerando as peculiaridades (inovação) acadêmicas desenvolvidas na IES e relacionada a áreas específicas de atuação docente	x	x	x	x	x
Assegurar o mínimo de 20% de docentes em regime de (TI) Tempo Integral	x	x	x	x	x
Assegurar o mínimo até 10% de doutores.	x	x	x	x	x
Assegurar o mínimo até 60% de docentes Doutores e Mestres (*Stricto Sensu*)	x	x	x	x	x
Buscar um percentual desejado de ao menos 60% de docentes em regime de (TI) Tempo Integral e (TP) Tempo Parcial	x	x	x	x	x
Incentivar o fomento em projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudos da IES	x	x	x	x	x

Tabela 24. Expansão do corpo docente da UNIVEL por titulação – 2026/2030

Titulação	2023		2025		2027		2029		2030	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Especialista	48	22%	66	27%	67	26%	70	26%	75	26%
Mestre	109	50%	124	50%	128	50%	135	50%	140	49%
Doutor/Pós Doutores	62	28%	56	23%	60	24%	65	24%	70	25%
Total	**219**	**100%**	**246**	**100%**	**255**	**100%**	**270**	**100%**	**285**	**100%**

Tabela 25. Expansão do corpo docente da UNIVEL por regime de trabalho – 2026/2030

Regime de Trabalho	2023		2025		2027		2029		2030	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Tempo Integral	51	23,3%	52	21,1	55	21%	60	22%	65	23%
Tempo Parcial	137	62,6%	110	44,7	114	45%	118	44%	123	43%
Horista	31	14,2%	84	34,1	86	34%	92	34%	97	34%
Total	**219**	**100%**	**246**	**100%**	**255**	**100%**	**270**	**100%**	**285**	**100%**

FONTE: UNIVEL, 2026

5.1.2 Desenvolvimento Regional, Inovação e Competitividade no perfil acadêmico

É necessário que no Perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, haja indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da experiência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e a competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

Existe um entendimento entre os gestores da IES de que o perfil do corpo docente orientado à inovação e a competitividade contribui para uma formação acadêmica mais robusta do aluno. Por isso, uma das estratégias adotadas, têm sido a busca e a contratação de profissionais cuja experiência profissional originária do mercado de trabalho é relevante.

A experiência do professor como profissional no mercado de trabalho, decorrente de sua atuação em instituições cuja natureza difere das instituições de ensino, se constitui de uma relevante ferramenta para sua formação. Isso porque o professor que vivenciou diferentes situações na realidade da vida profissional, possui condições de transmitir aos alunos, com maior riqueza de detalhes, o conhecimento adquirido na sua atuação diária da prática da profissão. Sobretudo, a IES entende que essência do conhecimento também está presente na experimentação de situações simples e complexas que o profissional presente no mercado de trabalho desenvolve.

A sociedade em seus mais variados segmentos, seja de pessoas físicas e/ou jurídicas de forma profissional, tem se tornado cada vez mais competitiva e exigente. A IES entende que é necessário considerar aspectos da inovação e competitividade no mercado de trabalho, visando suprir esta necessidade. Embora o aspecto de inovação e competitividade seja mais aparente em instituições privadas, as públicas também têm desenvolvido seu papel, principalmente decorrente das pressões da sociedade para atender melhor as demandas da população, de forma a contribuir para um melhor desenvolvimento do país. Assim, quando a IES adota condutas que orientam a busca de profissionais orientados à inovação e competitividade, atua no atendimento de tais demandas.

Neste aspecto, a estratégia da IES se concentra em criar cenários, por meio da experiência profissional do docente, aliado ao seu conhecimento teórico, para que o aluno possa ter condições de vivenciar a prática de sua formação na sala de aula. Na visão da IES este processo é iniciado por meio de uma construção em sala de aula, discutindo experiências práticas, situações vivenciadas e que darão sustentação para que o aluno tenha seu conhecimento ampliado.

Assim, o aluno terá condições de assimilar este conhecimento prático, tendo condições de atuar com efetividade na sua profissão, tornando-se melhor. Esta visão sugere que os alunos sejam preparados para o contexto que irão vivenciar na prática. Por sua vez o professor, a partir de sua experiência prática, atuará como elemento essencial na articulação da inovação e competitividade com o mercado de trabalho. Este poderá contribuir para que o aluno possa apresentar características analíticas sobre decisões que deverão ser tomadas em sua profissão, como compreendê-las e praticá-las.

Assim, a inovação poderá a ser algo competitivo a partir do momento em que o professor for capaz de criar cenários e situações em sala de aula para que o aluno possa refletir sobre diferentes situações, formas de agir, como conciliar suas decisões na sua profissão com o que a sociedade espera dele enquanto profissional. Diante de um contexto que apresenta características dinâmicas, se torna necessário que o aluno esteja preparado para atuar neste mercado, considerando as dificuldades que o contexto impõe, bem como as oportunidades que os farão ser inovadores e competitivos no contexto em que irão atuar.

A estratégia da IES se concentra em apresentar professores com este perfil, os quais terão condições de formar alunos que apresentem uma visão analítica do contexto em que irão atuar. Por causa disso, é essencial que a IES disponha de políticas orientadas à busca desse tipo de profissional cuja experiência prática supre tal necessidade, mas que também seja relevante por meio da sua experiência acadêmica. Isso possibilita que a IES esteja alinhada às demandas exigidas pelo ambiente, ao buscar docentes que sejam capazes de articular as necessidades do ambiente externo com os alunos em sala de aula, os quais passarão a atuar de forma inovadora e competitiva no mercado.

5.1.3 Colegiados de curso e Núcleos Docente Estruturante

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didática de cada Curso, presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Reitor para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

O Colegiado de Curso é composto por todos os membros docentes de cada Curso ou por parte desses membros, a depender da especificidade de cada um dos cursos, além de um representante do corpo discente, reunindo-se, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, mediante convocação de seu presidente ou a requerimento de, pelo menos, um quarto de seus membros.

O representante do corpo discente é indicado pelos seus pares e tem mandato de até dois anos, podendo ser reconduzido;

O Colegiado do Curso é assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE, designado por Portaria expedida pelo Reitor.

Ao Colegiado de Curso compete:

I. definir as Diretrizes e Políticas de Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Extensão do Curso, a serem aprovadas pelo CONSUP;

II. elaborar, aprovar e reformular o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), encaminhando-o ao CONSUP para aprovação;

III. assegurar que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no PPC.

IV. deliberar sobre a dispensa de disciplinas que compõem o Currículo;

V. definir e adotar medidas necessárias para a realização de trabalho interdisciplinar do Curso;

VI. avaliar o processo de rendimento acadêmico dos estudantes do Curso e propor medidas que objetivem a melhoria do mesmo;

VII. analisar e aprovar as alterações referentes às ementas e programas das disciplinas, bem como às respectivas metodologias;

VIII. promover a auto avaliação do Curso, em parceria com a CPA e NDE;

IX. designar Comissões Especiais para estudos e encaminhamento de propostas;

X. analisar recursos vetados pelo Coordenador de Curso;

XI. indicar o Coordenador de Estágio, quando o PPC contemplar Estágio Supervisionado;

XII. indicar o NDE de cada curso de graduação, de acordo com a legislação do ensino superior em vigor;

XIII. acompanhar a evolução das necessidades e realidades sociais, no sentido de adequar e implementar metodologias, no processo de ensinar-aprender, às exigências da comunidade;

XIV. acompanhar as inovações tecnológicas e profissionais no mundo do trabalho;

XV. colaborar com os demais órgãos do Centro Universitário no âmbito de sua atuação; e

XVI. exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

O colegiado terá como competência apreciar, mediante parecer, os planos de ensino, programas, bibliografias e ementas de cada disciplina, conforme as exigências do projeto pedagógico do curso, antes do início do período letivo, com a devida atualização, para aprovação do CPE ; sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil profissional de cada curso, em função das características profissionais e sociais; planejar a distribuição equitativa, ao longo do período letivo, dos trabalhos escolares e serem exibidos dos alunos, nas várias disciplinas do curso, de acordo com o Calendário Escolar; sugerir e propor para o coordenador do curso, cursos extraordinários, seminários ou conferências julgadas necessárias ou úteis à formação profissional dos alunos; indicar ao seu coordenador, bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil para constar do plano orçamentário; promover o entrosamento das matérias e/ou disciplinas de sua área com as demais, propiciando o bom andamento dos conteúdos programáticos; zelar pela execução das atividades e dos planos de ensino das disciplinas que o integram; propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão; exercer as demais funções previstas neste Regimento ou que lhe sejam delegadas.

O colegiado do curso se reúne ao menos duas vezes por ano, tendo todas as suas reuniões registradas em atas e também no Formulário de registro de ações do colegiado, o qual é avaliado periodicamente por equipe específica formada para essa finalidade com um

fluxo determinado para o encaminhamento das decisões lá deliberadas, sendo que tais avaliações são utilizadas para melhorias das práticas de gestão do mesmo.

Já o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso;

O NDE deve ser presidido pelo coordenador do curso e compete:

I. contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II. zelar pela integração curricular com o necessário nível de flexibilização entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV. fazer cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V. estabelecer diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores;

VI. atualizar, periodicamente, o projeto pedagógico do curso;

VII. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

VIII. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

IX. auxiliar os coordenadores de curso na análise das propostas de pesquisa apresentadas por docentes e alunos candidatos à iniciação científica.

ONúcleo Docente Estruturante - NDE reunir-se-á para suas funções, ordinariamente, pelo menos 02 (duas) vez por semestre, cuja convocação será feita pelo Coordenador, por escrito, com antecedência mínima de 02 (dois) dias, com a ordem do dia indicada.

O NDE será constituído por no mínimo 05 (cinco) docentes do curso, indicados pelo colegiado de curso e aprovados pelo coordenador de curso e pelo(a) Pró-Reitor(a) Acadêmico(a), obedecidos os critérios da legislação vigente quanto à titulação e o regime de trabalho dos indicados.

Todos os cursos de graduação da UNIVEL detém o colegiado e NDE que obedecem aos requisitos legais e funcionam de forma regular na organização e deliberação das decisões e atualizações sobre o respectivo curso.

6. PROCESSOS DE GESTÃO DA IES E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL

Abaixo serão descritos aspectos relacionados aos processos de gestão institucional, bem como informações sobre a organização administrativa da IES, para que se possa regular o funcionamento e explicitar aspectos do cotidiano institucional do Centro Universitário UNIVEL.

6.1 Processos de gestão institucional

A UNIVEL sempre teve como premissa que em seus processos de gestão institucional fossem dotados de autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados, na qual participam professores, técnicos administrativos, tutores, discentes e membros da sociedade civil organizada nos órgãos deliberativos da IES para que as decisões contemplem a percepção da instituição como um todo.

Visando o atendimento destas concepções, é possível verificar nos ítens a seguir deste subcapítulo, aspectos sobre a estrutura organizacional e as instâncias de decisão da instituição e o organograma da UNIVEL, que demonstram e permitem a autonomia da IES em relação à mantenedora.

Ademais, também existem regulamentos institucionalizados e portarias que determinam o mandato dos membros que compõe os órgãos colegiados, tais como regulamento do CONSEPE (Conselho de ensino, pesquisa e extensão), CONSUP (Conselho Universitário), dos colegiados de curso, dos NDEs, entre outros, visando que haja paridade e também renovação sistemática dos membros participantes das instâncias representativas.

Por fim, todas as decisões dos órgãos deliberativos são sistematizadas em atas e/ou outros documentos e ficam divulgadas a disposição da comunidade interna, visando a apropriação dos mesmos por toda IES.

6.1.1 Estrutura organizacional da IES e as instâncias de decisão

A estrutura organizacional do Centro Universitário é composta por órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, em dois níveis hieráquicos: administração superior e adminsitração básica.

São órgãos da Administração Superior:

- Órgãos Deliberativos:
    a) Conselho Universitário - CONSUP;
    b) Conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE;

- Órgãos Executivos:
    a) Reitoria;
    b) Pró-Reitor Administrativo;
    c) Pró-Reitor Acadêmico;
    d) Diretoria de Regulações;
    e) Diretor de Pós-Graduação;
    f) Diretoria Comercial.

- Órgãos da Administração Básica:
    a) Procuradoria Instucional;
    b) Contabilidade;
    c) Gerência Financeira;
    d) Compras e Logística;
    e) Colegiado de Curso;
    f) Núcleo Docente Estruturante de Curso;
    g) Coordenação de Curso Presencial, Semipresencial e a Distância;
    h) Núcleo de Educação a Distância - NEAD.

- Órgaos Suplementares:

a) Secretaria Geral;
b) Tecnologia de Informação;
c) Vendas/Captação de Alunos;
d) Núcleo de Educação a Distância;
e) Centro de Pesquisa e Extensão – CPE;
f) Tesouraria;
g) Marketing;
h) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
i) Manutenção;
j) Ouvidoria;

- Órgãos de apoio:

a) Biblioteca;
b) Laboratórios;
c) Clínicas;
d) Coordenação Pedagógica;
e) NAI – Núcleo de Assessibilidade e Inclusão
f) Coordenação de Polos;
g) Setor de Recursos Humanos;
h) NAPP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
i) Outros.

Através das instâncias de decisão aqui descritas, é possível verificar que os processos de gestão institucional do Centro Universitário UNIVEL estão divididos em diversos órgãos que detém autonomia, bem como detém representatividade dos órgão gestores e também colegiados, com participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores, com seus mandatos regulamentados, conforme é possível verificar nos regulamentos do CONSUP e CONSEPE, bem como dos colegiados e NDEs da IES.

O Centro Universitário UNIVEL detém regimento e estatuto acadêmico que detém ordenamento e regras gerais de funcionamento da IES, ficando disponível a todos os

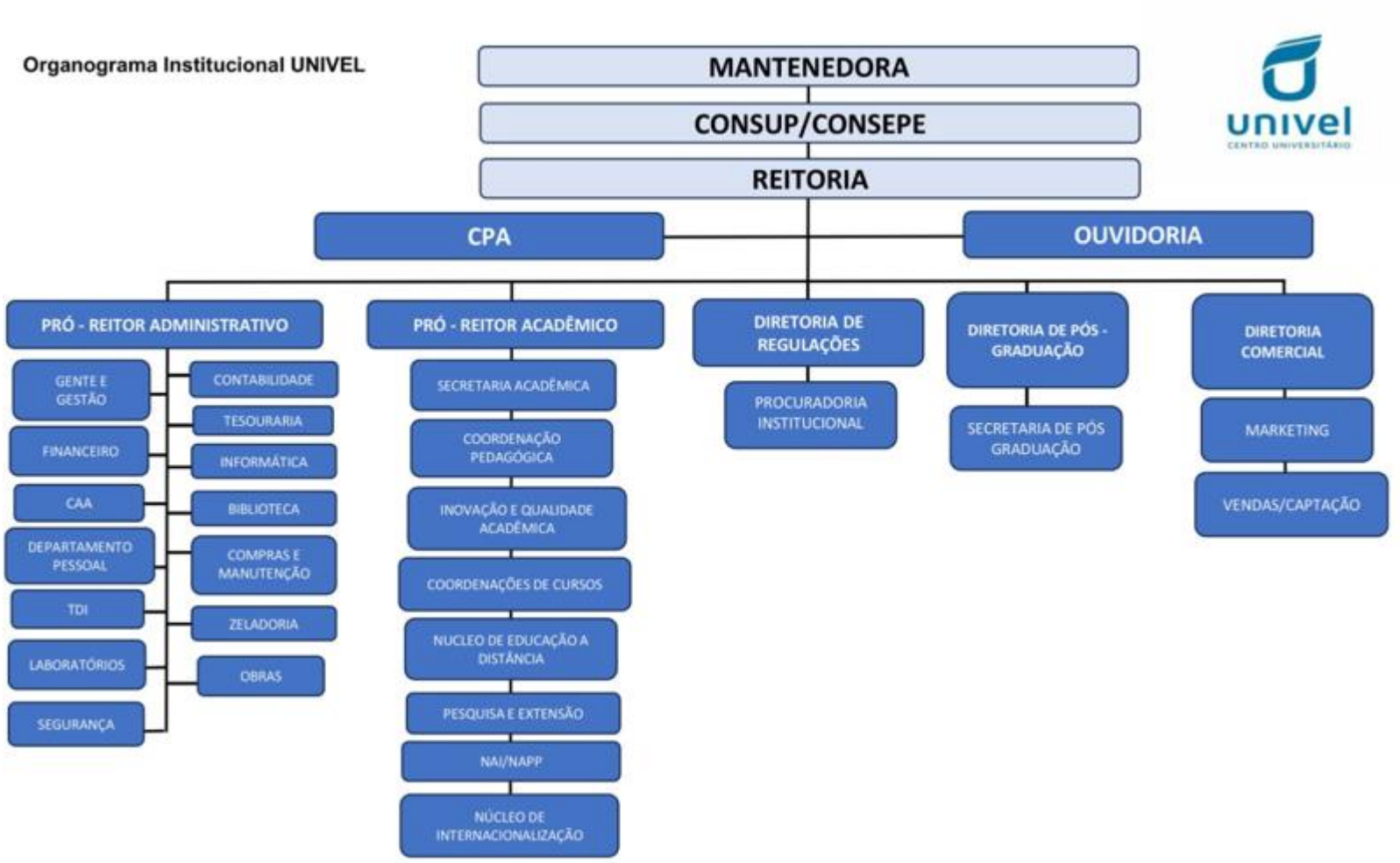
colaboradores e alunos da instituição.

Cabe ao CONSUP disciplinar o funcionamento e a criação dos órgãos suplementares e de apoio, de cunho técnico e/ou administrativo.

6.1.2 Organograma institucional e acadêmico

A seguir, apresenta-se a figura do Organograma institucional e acadêmico do Centro Universitário UNIVEL, visando explicitar a hierarquia e funcionamento entre os órgãos relacionados a IES.

Figura 10. Organograma institucional



6.1.3 Autonomia da IES em relação à mantenedora

O Centro Universitário adquiriu personalidade própria, identificando-se como Instituição particular de ensino superior, mantida pela UNIVEL LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Cascavel - PR, regida pela Legislação Federal, por seu Estatuto e Regimento, pelo Contrato Social da Entidade Mantenedora e por atos normativos internos.

Os ordenamentos institucionais, representados pelo Estatuto e Regimento da IES foram elaborados com base nas normas jurídicas e nos princípios gerais de organização e funcionamento do ensino superior estabelecidos em lei.

Busca-se o bom relacionamento entre a Mantenedora e a mantida, uma vez que há unidade de comando e claro delineamento dos papéis de ambas, sendo seus Direitos e Deveres expressos nos seus documentos legais de forma a permitir um trabalho harmônico na consecução de objetivos comuns.

Assim, a IES usa sua Autonomia como meio e não como fim em si mesma, nos âmbitos didático-científico, administrativo e disciplinar.

a) Autonomia Didático-Científica

Evidenciado pela implantação de políticas de ensino, pesquisa e extensão, visando a operacionalizar:

- a criação, organização, modificação e extinção de cursos, observadas as conveniências institucionais, as exigências do meio social, econômico e cultural e a legislação vigente;
- a distribuição das vagas para os cursos novos e redistribuição das existentes, de acordo com indicadores técnicos e com a capacidade física e docente;
- o redimensionamento do fluxo dos alunos, redistribuindo vagas em mais de um turno para melhor ocupação do espaço físico e atendimento do alunado;
- a definição do regime didático e acadêmico; e

- a fixação de critérios próprios de seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos.

b) Autonomia Administrativa

Evidenciado pela mudança operada no Modelo Organizacional, demonstrando que os trabalhos são da responsabilidade de toda a comunidade interna:

- Reformulando o Regimento;
- Elaborando, aprovando e reformando os regimentos da Direção Geral e dos órgãos suplementares; e
- Organização do quadro docente e técnico-administrativo.

c) Autonomia Disciplinar

A Autonomia Disciplinar permite a IES criar mecanismos de segurança e controle adequados à sua filosofia de ação.

6.1.4 Sistematização e divulgação das decisões colegiadas

O Centro Universitário UNIVEL preocupa-se com a sistematização e divulgação das decisões colegiadas. Por isso, todas as reuniões realizadas pelos órgãos deliberativos (CONSUP e CONSEPE), são registradas em atas formalizadas que é sistematizada e arquivadas em pastas próprias, além de divulgadas na comunidade acadêmica de forma que garanta a apropriação das decisões pelos mesmos.

Ademais, os colegiados de cursos, que, conforme explicitado anteriormente, detém representatividade dos segmentos, tem todas as suas reuniões registradas em atas e sistematizadas também no Formulário de registro de ações do colegiado, o qual é avaliado periodicamente por equipe específica formada para essa finalidade no Núcleo Pedagógico, atendendo a um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões lá deliberadas, sendo que tais avaliações são utilizadas para melhorias das práticas de gestão do mesmo.

Após a avaliação realizada pela equipe específica, tal resultado é repassado formalmente ao coordenador que posteriormente repassa aos representantes do colegiado de curso visando a melhoria dos processos, bem como a apropriação pela comunidade interna.

6.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de material didático

Partindo do pressuposto que a EaD é uma modalidade educacional em que o material didático é um meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, pode-se inferir, para a visão da IES, que os materiais didáticos são de extrema importância na motivação e interação do aluno com os conteúdos curriculares.

Para a IES a produção do material pedagógico e do processo de logística está pautada no que diz respeito a:

- Base Conceitual - Considera-se a perspectiva proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/1996), entre outras legislações vigente, que sustenta a proposta de EaD da IES e que a define como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e, veiculados pelos diversos meios de comunicação;

- Qualidade do conteúdo - O material didático a ser utilizado nos cursos da IES na modalidade de EaD se propõe a estabelecer uma inter-relação entre os diferentes atores que participarão desse processo. Para tanto, os textos serão organizados em uma linguagem “dialógica”, nos quais o autor estabelece uma “conversa pedagógica” com os alunos. Os textos objetivam criar um espaço de aprendizagem para que o aluno possa desenvolver reflexões e análises críticas, além de provocar a busca de novos conhecimentos. A ênfase dada a esse processo privilegia a aprendizagem, buscando desenvolver um aluno independente e crítico. Os diferentes recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem, são estruturados de forma adequada à metodologia utilizada em EaD, contendo atividades de estudo na forma de objetos de aprendizagem que podem se

apresentar como estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada unidade curricular. As estratégias selecionadas devem ser organizadas para atingir as competências e objetivos propostos, possibilitando ao aluno inserir-se no campo de estudo e posicionar-se em relação às suas grandes questões.

A construção de materiais didáticos para disciplinas com carga horária EaD visa o completo atendimento da demanda, e é, portanto, uma tarefa de alta complexidade. Os conteúdos deverão ser efetivamente capazes de assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos e pelos padrões exigidos pela IES, visando à qualidade no processo de aprendizagem. Por isso, requer uma equipe altamente especializada e multidisciplinar, que no Centro Universitário UNIVEL é nominada de Equipe Multidisciplinar.

Para tanto, essa equipe multidisciplinar e multifacetada auxilia na produção dos materiais que são construídos na responsabilidade do NEAD (Núcleo de Educação a Distância): É composta de professores, coordenadores de curso, designer dducacional, revisor gramatical, coordenador de editoração, diagramador, designer gráfico e revisor de qualidade, entre outros profissionais que eventualmente venham se fazer necessários para composição da equipe.

Esses pressupostos amparados nos referenciais de qualidades, científicos e na tecnologia atende a legislação em vigor, a necessidade social e educacional, devidamente contextualizada dando o suporte necessário à formulação das estratégias educacionais pela Equipe Multidisciplinar.

O Centro Universitário UNIVEL conta com um instrumento de ampliação da oferta de ensino e de fortalecimento da sua qualidade que é o pilar da Instituição. Esse instrumento é o Núcleo de Educação a Distância – NEAD que vem com a proposta de uma aprendizagem colaborativa que busca, por meio de tecnologias da informação e de comunicação, a consolidação de novas formas de interação entre a instituição e a comunidade em que se insere.

O Núcleo de Educação a Distância é o responsável pela gestão de todas as disciplinas que são ofertadas nesta modalidade no Centro Universitário UNIVEL, desde as disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação 100% à distância, incluindo encontro presencial

obrigatório para a realização da prova presencial das disciplinas ou módulo, inclusive as disciplinas online integrantes do currículo dos cursos de graduação presenciais.

A oferta de disciplinas integrantes do currículo dos cursos na modalidade presencial é regulamentada pelo Decreto n°12.456 de 19 de maio de 2025, desde que a avaliação para aferição do aproveitamento discente seja presencial. A Portaria permite às Instituições de Ensino Superior a oferta nessa modalidade (integral ou parcial) até o máximo de 30% (quarenta por cento) da carga horária total do curso. No Centro Universitário UNIVEL a oferta de conteúdos programáticos é realizada em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que está integrado ao sistema acadêmico (TOTVS) e atende aos processos de ensino e de aprendizagem, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores.

Ressalta-se que a instituição possui uma longa e bem-sucedida experiência na implantação de disciplinas ofertadas nessa modalidade na maioria dos cursos de graduação desde 2007, culminando, assim, com o credenciamento da IES para oferta de cursos na modalidade à distância, através da Portaria Ministerial nº 325, de 16/04/2013, bem como, a criação do primeiro polo nesta modalidade, denominado Polo/Sede.

Na modalidade à distância, as responsabilidades no Centro Universitário UNIVEL, ocorrem através do seu Núcleo de Educação a Distância em conjunto com as coordenações de curso e a Pró-reitora Acadêmica. A instituição é credenciada para oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância, bem como, a criação do primeiro polo nesta modalidade, denominado POLO/SEDE que organizam as Equipes Multidisciplinares para definirem suas propostas pedagógicas de acordo com sua filosofia e missão, pressupostos didáticos pedagógicos vigentes.

Esses pressupostos amparados nos referenciais de qualidades, científicos e na tecnologia atende a legislação em vigor, a necessidade social e educacional, devidamente contextualizada dando o suporte necessário à formulação das estratégias educacionais pela Equipe Multidisciplinar.

O EaD tem como desafio superar as distâncias. A sua relação espaço físico e temporal, mas apoiam-se fundamentalmente nos meios de comunicação e na tecnologia para construir a aprendizagem de forma individual e coletiva ao mesmo tempo em que socializa e democratiza a educação.

Considerando esta necessidade de uma reordenação do processo educativo desde o Planejamento, a Execução, o Acompanhamento e a Avaliação, os quais ficam subordinados a uma equipe de educadores, com diferentes atribuições e responsabilidades.

Apropriamo-nos dos dez itens básicos dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância/MEC para definição própria:

I. Integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade definidos para o curso como um todo e para o curso específico;

II. Desenho do projeto: a identidade da educação à distância;

III. Equipe profissional multidisciplinar;

IV. Comunicação/interatividade entre professor e aluno;

V. Qualidade dos recursos educacionais;

VI. Infraestrutura de apoio;

VII. Avaliação de qualidade contínua e abrangente;

VIII. Convênios e parcerias;

IX. Edital e informações sobre o curso na modalidade a distância;

X. Custo de implementação e manutenção do curso.

Para atender aos requisitos técnicos, didáticos e legais, a Equipe Multidisciplinar da Educação a Distância, formada por especialistas, das mais diferentes áreas de conhecimento reúnem-se para participarem desde o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação até a conclusão do curso.

O Centro Universitário UNIVEL, por meio do Núcleo de Educação à Distância, oferta cursos nesta modalidade educacional em que o material didático é o meio no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que o aluno interaja com os conteúdos das disciplinas.

O Material didático utilizado na modalidade a distância do Centro Universitário UNIVEL segue um rígido controle de qualidade. Contamos com uma equipe multidisciplinar que faz a gestão da seleção destes materiais visando um processo de aprendizagem significativo aos alunos.

Considera-se que nos processos de ensino e aprendizagem na modalidade EaD os professores e estudantes estejam “separados” espacial e/ou temporalmente, por isso o

material deve ter uma ótima qualidade tendo como base o material impresso e digital, e as disciplinas oferecidas também se apoiarão em materiais gráficos e audiovisuais.

O processo de controle e distribuição de material didático no Ambiente Virtual de Aprendizagem configura-se como dinamizador da construção curricular, nesse sentido, com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os responsáveis no processo de ensino-aprendizagem, a UNIVEL possui uma equipe de produção é responsável pela seleção dos diferentes recursos educacionais, bem como para a distribuição deste material no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O conteúdo entregue é analisado e validado pela Equipe Multidisciplinar, que envolve professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, designers instrucionais, revisores técnicos, equipe pedagógica e tutoria.

Em relação à distribuição do material didático, o Centro Universitário UNIVEL não possui material impresso, sendo disponibilizado ao aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem em formatos HTML e/ou PDF.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos visando a garantia da acessibilidade comunicacional, tendo em vista a utilização de tutoriais de acesso e também uma diversidade de linguagens e mídias diferentes, colocados à disposição do discente durante todo o curso. Todo o processo é controlado pela plataforma informatizada sistematizada denominada “Trello” e por planilhas do Excel, seguindo um checklist de todas as etapas.

A logística do material didático se dá pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. O mesmo é disponibilizado no AVA em formato PDF e o aluno tem a opção de baixar em seu aparelho de tecnologia de informação e comunicação (PC, notebook, *smartphone*, *tablet*, entre outros) ou ainda realizar a impressão.

Há um plano de atualização do material didático revisado sistematicamente e bem elaborado para que isso ocorra de forma contínua na IES. Cabe ressaltar que todo o material didático passa por avaliação constante para manter-se atual e adequado a melhor formação do aluno, primando sempre pela qualidade do nosso processo de ensino a partir da oferta de objetos de aprendizagem de qualidade.

Esse plano de atualização acerca do material didático fomenta que os materiais didáticos da IES sejam produzidos em sua grande maioria de forma autoral pelo próprio corpo docente institucional e também revisado por eles quando necessário, sendo que os responsáveis pela produção recebem toda a capacitação e apoio da equipe de produção e multidisciplinar para tal através de capacitações presenciais e também tutoriais de auxílio.

6.3 Gestão Financeira e Orçamentária

A gestão financeira e orçamentária da IES é analisada tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas a eficácia na utilização e obtenção de recursos financeiros necessários à manutenção e o cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Neste sentido, a sustentabilidade financeira deve ser um processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, redirecionando suas ações, caso necessário, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. A busca da clareza e da transparência deve acompanhar o processo de gestão, a fim de que a Gestão Institucional, de que o Centro Universitário Univel faz parte, conheça as atividades da Instituição, seus erros e acertos, como dirimi-los, como se busca aprimorá-los, de modo a poder interagir com esta Instituição de forma correta e coesa.

A IES possui instrumentos que permitem verificar a implantação do orçamento previsto. O orçamento prevê recursos para operacionalizar as ações acadêmicas administrativas, inclusive para implantação de novos cursos previstos no PDI. A IES atua de forma estratégica para minimizar a taxa média de inadimplência através de orientações e programas de financiamento próprio (PAP) e também acompanha e possui mecanismos de controle de evasão de alunos.

A IES possui políticas de expansão excelentes e faz constantes investimentos em infraestrutura, corpo técnico administrativo e docente. As análises realizadas pela CPA, previstas no programa de avaliação, através de documentos, questionários, grupos focais e reuniões permitem a avaliar a sustentabilidade financeira da IES. Na avaliação da comissão

atual, a situação financeira do Centro Universitário não representa risco para a consecução dos objetivos e da missão pelas quais ela se orienta.

A sua autossustentabilidade econômico-financeira e, portanto, sua continuidade enquanto prestadora de serviços, tanto junto à comunidade cascavelense, como para a sociedade dos municípios que se situam em seu entorno geopolítico, requer uma gestão dinâmica e responsável.

O ensino detém um leque que vai da graduação ao nível de pós-graduação, além da pesquisa e extensão, e requer a entrada de receitas que não só superem seus custos e despesas, mas também seja geradora de valor econômico adicional, afim de garantir a continuidade do desejável imaginado e materializado por seus mantenedores, e que não haja interrupção do mesmo e que seja possível acrescentar novos projetos de que necessita a sociedade em seu entorno. É com esta relevância que gera os recursos oriundos das mensalidades a fim de aprimorar os serviços a que se propõe.

6.3.1 Estratégia da gestão econômico-financeira

A saúde financeira da UNIVEL LTDA, mantenedora da IES, assegura o funcionamento, a manutenção e, sobretudo, a expansão da instituição, tanto no plano de infraestrutura e organização como no plano acadêmico. Com isso, a sua sustentabilidade financeira apresenta adequada coerência com seu PDI e as diretrizes dos Conselhos Superiores da IES.

Com base no Plano Orçamentário e a política institucional financeira, faz investimentos importantes na ampliação de infraestrutura, reformas, manutenção e compra de equipamentos para laboratórios e de tecnologia da informação, ampliação do acervo, além de mobiliário para as áreas acadêmica e administrativa.

Pode-se verificar que a IES tem avançado no alcance dos objetivos institucionais, dentre os quais se destacam a gestão competente dos recursos orçamentários de modo que se possa assegurar o cumprimento da sua missão e o seu compromisso social.

A IES possui planejamento orçamentário permitindo equilíbrio financeiro entre a receitas e despesas para sua manutenção e implementação de uma política de expansão do ensino superior.

Com a anuência dos Conselhos Superiores esta expansão acadêmica tem sido acompanhada de adequados investimentos em obras de construção, ampliação, reforma e manutenção de sua infraestrutura, além da aquisição de equipamentos específicos para o ensino da graduação, capacitação docente e técnico-administrativo, constante atualização do acervo, laboratórios e equipamentos, o que certamente resulta em um aumento de qualidade na formação dos estudantes.

Para o financiamento institucional e aplicação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão a IES tem como referência os recursos orçamentários descritos nos documentos institucionais.

No contexto de sustentabilidade financeira/programas de ensino, pesquisa e extensão, vale destacar que a IES tem realizado um importante e reconhecido esforço de expansão nos últimos anos investindo em novos laboratórios especialmente para a área de engenharias e área da Saúde.

No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura, aquisição e manutenção dos equipamentos e seu espaço físico, havendo um equilíbrio na gestão financeira e orçamentária com os investimentos realizados de forma satisfatória.

6.3.2 Política financeira e orçamentária

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro, para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a sustentabilidade financeira da IES, incluindo a captação e alocação de recursos e a realização dos objetivos propostos desde a implantação da IES.

As diretrizes que abrangem o patrimônio administrado pela IES, a administração de pessoal e os projetos de desenvolvimento são:

- Definir claramente os custos para a implementação de novos cursos e manutenção da IES;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;

- controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- definir as fontes dos recursos necessários;
- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade empresarial para conseguir meios financeiros adicionais;
- criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- apresentar política direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;
- apresentar suporte financeiro para a política de formação continuada do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- apresentar política direcionada ao espaço físico visando à atualização e adequação das instalações no atendimento às demandas da IES;
- vincular a política orçamentária às metas e demais políticas institucionais;
- realizar a análise de custo-benefício e de custo-efetividade;
- tratar cada unidade de serviço como o conjunto de uma ou mais unidades de negócio, entendendo-se como unidade de negócio um curso ou um setor que tenha, no mínimo, receitas e despesas próprias e apresente um resultado operacional;
- manter a autossustentabilidade econômico-financeira em cada unidade de serviço;
- organizar todos os bens móveis e imóveis da IES de forma racional, catalogando, codificando, avaliando e inserindo todo o patrimônio no sistema de gestão;

- providenciar a documentação que garanta o uso, posse e domínio dos bens patrimoniais da IES, conforme prevê legislação pertinente;
- sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da IES;
- atingir uma inadimplência de um dígito, uma vez que todos os compromissos da IES são honrados pelos valores auferidos das anuidades e serviços prestados, os quais deverão ser cobrados em dia, evitando a inadimplência;
- viabilizar a operação de cada Unidade numa situação igual ou superior ao seu Ponto de Equilíbrio Econômico Total (PEET), que é aquele em que a receita auferida cobre todas as despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos e remunera o capital para reinvestimentos, nos níveis estabelecidos pela mantenedora para a mantida;
- melhorar o controle do sistema de custos;
- realizar o rateio de todos os custos gerais da IES de forma automática, com base na receita de cada unidade de serviço. Os custos específicos são apropriados diretamente à Unidade geradora do fato;
- desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados.

6.3.3 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão que atende as previsões dos custos e investimentos institucionais, sendo seu orçamento formulado a partir do Projeto de Desenvolvimento institucional (PDI). Sua relação com a gestão institucional aponta para que o orçamento preveja o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados com as devidas especificações que caracterizam tanto a receita quanto as despesas de recursos financeiros estão demonstrados no balanço anual da instituição, que é devidamente auditado e fiscalizado por grandes empresas da área contratadas e renomadas nacionalmente para essa finalidade.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, demandam a dinâmica implantação de uma política financeira sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado, prevendo também constantemente a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

Por meio dos resultados contábeis e do auditamento do balanço realizado há anos por grandes empresas do segmento contratadas para tal, pode-se evidenciar que a instituição é sustentável financeiramente, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício realizado anualmente, bem como do orçamento previsto para a vigência deste PDI.

Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil deste Centro Universitário, é possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI.

As receitas do Centro Universitário UNIVEL são referentes ao recebimento das mensalidades dos acadêmicos de cursos de graduação e Pós-Graduação, que estão sendo sempre inovados para que haja ampliação dos mesmos, fazendo contrapartida a todas as despesas e investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Ademais, há também outras receitas advindas de cursos oferecidos *in company* com empresas que possuem convênio com a instituição, na qual são ministrados pelo corpo docente da IES nas dependências das empresas conveniadas. Há também o hospital veterinário da IES que presta serviços de assistência veterinária à comunidade externa, o qual a receita advinda do mesmo auxilia na manutenção dos recursos do curso. Tais recursos geram ativos que asseguram a sua sustentabilidade durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas, possibilitando à IES honrar todos os seus compromissos legais e contratuais, junto aos seus parceiros, ao poder público e à sociedade do oeste do Paraná.

Visando monitorar e acompanhar a distribuição de créditos desta instituição, são realizados estudos periódicos por diversos segmentos institucionais, dentre eles a diretoria financeira, o setor contábil, a pró- reitoria administrativa bem como a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que apresenta relatórios semestrais demonstrativos das necessidades de

investimento para a IES, que reiteradamente são atendidos diante da programação adequadas de recursos para tal.

Neste cenário, a Política Financeira da IES abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguros, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES. Além disso, a IES investe na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira desta IES, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo.

Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas; nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação dos profissionais do corpo docente, administrativo e corpo de tutoria, tanto especificamente, quanto pela aplicação na íntegra do Plano de Cargos e Salários docentes e dos técnicos administrativos, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica.

O planejamento financeiro da IES também se utiliza de ferramentas de gestão bastante inovadoras e diferenciadas, tais como o *Balanced Scorecard* (BSC). Essa ferramenta se utiliza de um sistema de indicadores de desempenho institucionalizados com metas objetivas e mensuráveis, pensado para controlar e acompanhar a aplicação da estratégia, levando em conta a perspectiva financeira, dos clientes, dos processos internos e de aprendizado e crescimento. Assim, o BSC é utilizado para alinhar as unidades de negócio, as unidades de serviço compartilhado, as equipes e os indivíduos em torno das metas organizacionais objetivas e mensuráveis alinhadas à estratégia da empresa.

O BSC é gerenciado primordialmente pelo pró reitoria administrativa da IES que, a depender da demanda, compartilha dos planejamentos e metas com as instâncias gestoras

e acadêmicas responsáveis pelos resultados, visando assim institucionalizar os indicadores de desempenho esperados. Este orienta a mantenedora nas tomadas de decisões internas com acompanhamento e avaliação através da CPA a respeito de suas operações, de seus objetivos, produtos e clientes, ou seja, visando atingir do Planejamento Estratégico da organização. O referido encontra-se à disposição junto ao setor contábil da Instituição.

Todo esse planejamento financeiro e orçamentário se dá tendo em vista que a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, demandam a dinâmica implantação de uma política sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado.

6.3.3.1 Sustentabilidade financeira e a participação da comunidade interna

Por meio de sua estrutura organizacional, a comunidade interna participa ativamente da gestão institucional em órgãos deliberativos, órgãos da administração básica, e órgãos suplementares e de apoio da IES, entre outros. Nestes diversos colegiados superiores, o regimento interno garante a participação de membros da direção, do corpo docente, discente, técnico administrativos e em alguns casos também da representatividade da comunidade externa.

Deste modo, por meio do Regimento Interno, estão assegurados os direitos e deveres da comunidade interna nos diversos colegiados que são membros ativos no processo de gestão educacional do Centro Universitário UNIVEL, visando a ciência, a participação e o acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da IES, enquanto instância presente ativamente no processo de gestão institucional, tem por objetivo repassar as informações obtidas e analisadas por intermédio dos relatórios de avaliação interna, encaminhando esses resultados que são fruto de toda percepção da comunidade interna da instituição para os órgãos capacitados pela gestão de recursos na IES.

Assim, ficam demonstrados quais são as necessidades de alocação de investimento com base na avaliação da CPA. Desta forma, esta comissão desempenha um papel essencial no processo de alocação dos recursos financeiros institucionais, por meio das informações relevantes e de qualidade sobre os diversos setores e infraestrutura da IES que precisam de investimentos. Além disso, o papel exercido pela CPA dá transparência aos atos da administração da sustentabilidade financeira que são demonstrados no orçamento financeiro do Centro Universitário UNIVEL e contribui para a orientação da tomada de decisão e para a melhoria contínua da instituição.

6.3.4 Balanços Patrimoniais, Previsão orçamentárias e DRE (Demonstrativo de resultados do exercício) do período de vigência deste PDI

A previsão orçamentária para a vigência do PDI 2025-2030 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu* e *Strictu Sensu* e cursos *in company*.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura, salários docentes e técnicos administrativos, entre outros, observando as necessidades da IES e os investimentos prospectadoss, bem como os pontos de melhoria apontados pela comunidade interna através da CPA.

A seguir, apresentamos alguns trechos dos principais documentos financeiros acerca dos cinco anos deste PDI (2025 a 2030), contemplando as ações definidas e os recursos necessários para a execução das mesmas.

É relevante salientar que todos os demonstrativos financeiros, balanços, Demonstrativo de resultados do exercício – DRE da IES são auditados desde 2015 pela PWC (Pricewaterhousecoopers), que faz parte do grupo BIG FOUR, e compõe uma das quatro maiores empresas de auditoria do mundo todo, viabilizando a seriedade da IES e possibilitando a demonstração real dos resultados institucionais e a sustentabilidade financeiro exímia da IES, que orgulha-se que durante toda sua trajetória histórica de quase 30 anos nunca teve qualquer atraso financeiro dos salários de seus fornecedores ou colaboradores.

6.3.4.1 Balanço patrimonial auditado pela PWC (Pricewaterhousecoopers) do ano de 2025

Figura 11. Balanço patrimonial auditado pela PWC do ano de 2025

UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL - UNIVEL LTDA
CNPJ 80.882.772/0001-33
BALANÇO PATRIMONIAL

	2025	2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.491	886
Mensalidades a receber (Nota 6)	15.679	14.357
Impostos a recuperar (Nota 7)	88	566
Adiantamentos (Nota 8)	1.372	1.124
Outros ativos	71	110
	18.701	**17.043**
Não circulante		
Mensalidades a receber (Nota 6)	27.677	27.275
Outros ativos	685	224
Impostos diferidos	205	0
Investimentos (Nota 9)	2.900	2.335
Imobilizado (Nota 10)	19.773	19.253
Intangível	261	244
	51.499	**49.331**
Total do ativo	**70.200**	**66.374**

	2025	2024
Passivo		
Circulante		
Empréstimos (Nota 12)	2.790	5.437
Fornecedores	638	3.028
Adiantamento de clientes (Nota 13)	4.639	1.457
Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 14)	2.011	1.940
Obrigações tributárias (Nota 15)	1.930	1.740
Distribuição de lucros a pagar (Nota 18(b))	8.500	0
Outras contas a pagar	498	558
	21.005	**14.160**
Não circulante		
Empréstimos (Nota 12)	3.544	1.334
Provisão para contingências (Nota 16)	5.145	4.764
Distribuição de lucros a pagar (Nota 18(b))	17.000	-
	25.689	**6.098**
Patrimônio líquido (Nota 18)		
Capital social	21.670	21.670
Lucros acumulados	1.837	24.446
	23.507	**46.116**
Total do passivo e patrimônio líquido	**70.200**	**66.374**

gov.br

UNIAO EDUCACIONAL DE CASCAVEL - UNIVEL LTDA
CNPJ 80.882.772/0001-33

JAMILE CLARO TEODORO DE OLIVEIRA:04757250932

Jamile C. Teodoro de Oliveira
Contadora CRC PR068216/O-5
CPF 047.572.509-32

6.3.4.2 DRE (Demonstração do resultado do exercício) do ano de 2025

Figura 12. DRE (Demonstração do resultado do exercício) do ano de 2025

UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL - UNIVEL LTDA

CNPJ: 80.882.772/0001-33

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2025	2024
Receita líquida dos serviços (Nota 19)	**74.848**	**68.690**
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	(41.234)	(37.571)
Lucro bruto	**33.614**	**31.119**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas e gerais (Nota 21)	(24.505)	(20.300)
Equivalência patrimonial	(471)	(153)
Outras receitas e despesas, líquidas (Nota 22)	974	729
	(24.003)	**(19.724)**
Resultado operacional	**9.611**	**11.395**
Resultado financeiro	**3.251**	**211**
Despesas financeiras (Nota 23)	(1.562)	(2.640)
Receitas financeiras (Nota 23)	4.812	2851
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**12.862**	**11.606**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	(736)	(751)
Imposto de renda e contribuição social diferido	205	
Lucro líquido do exercício	**12.330**	**10.855**

gov.br Documento assinado digitalmente TIAGO FRANCISCO BUOSI Data: 13/05/2026 11:33:21 -0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

UNIÃO EDUCACIONAL DE CASCAVEL – UNIVEL LTDA
CNPJ 80.882.772/0001-33

JAMILE CLARO TEODORO DE OLIVEIRA:04757250932 Assinado de forma digital por JAMILE CLARO TEODORO DE OLIVEIRA:04757250932 Dados: 2026.05.13 10:44:02 -03'00'

Jamile C. Teodoro de Oliveira
Contadora CRC PR068216/O-5
CPF 047.572.509-32

MARIA DAS GRACAS CANDIDA:48812170978 Assinado de forma digital por MARIA DAS GRACAS CANDIDA:48812170978 Dados: 2026.05.13 11:31:15 -03'00'

6.3.4.3 Orçamento Previsto para o Período de Vigência do PDI (2026– 2030)

		2025	2026 (Projeção)	2027 (Projeção)	2028(Projeção)	2029(Projeção)	2030(Projeção)	TOTAL
	RECEITAS	**78.066.750,74**	**92.450.256,16**	**104.097.210,99**	**116.949.379,12**	**131.119.483,20**	**146.733.135,06**	**591.349.464,52**
(+)	**Anuidade/mensalidade**	**125.739.201,07**	**149.918.590,92**	**164.910.450,01**	**181.401.495,01**	**199.541.644,51**	**219.495.808,96**	**915.267.989,40**
	Mensalidade graduação	116.054.697,39	139.265.636,87	153.192.200,55	168.511.420,61	185.362.562,67	203.898.818,94	850.230.639,64
	Mensalidade pós-graduação	8.795.774,37	9.675.351,81	10.642.886,99	11.707.175,69	12.877.893,26	14.165.682,58	59.068.990,32
	Mensalidade POLO EAD	888.729,31	977.602,24	1.075.362,47	1.182.898,71	1.301.188,58	1.431.307,44	5.968.359,44
(-)	**Bolsas/ Abatimentos**	**- 49.364.154,72**	**- 58.635.184,90**	**- 61.896.720,61**	**- 65.484.409,89**	**- 69.430.868,09**	**- 73.771.972,12**	**- 329.219.155,61**
	Bolsa IES Graduação	- 25.559.866,15	- 30.671.839,38	- 31.137.040,53	- 31.648.761,81	- 32.211.655,20	- 32.830.837,94	- 158.500.134,86
	Bolsa IES Pós-Graduação	- 2.162.728,36	- 2.379.001,20	- 2.616.901,32	- 2.878.591,45	- 3.166.450,59	- 3.483.095,65	- 14.524.040,20
	Bolsa POLO EAD	- 385.889,39	- 424.478,33	- 466.926,16	- 513.618,78	- 564.980,66	- 621.478,72	- 2.591.482,65
	Bolsa Prouni	- 6.938.779,74	- 7.979.596,70	- 8.777.556,37	- 9.655.312,01	- 10.620.843,21	- 11.682.927,53	- 48.716.235,82
	Devolução de mensalidade	- 1.101.591,25	- 1.321.909,50	- 1.454.100,45	- 1.599.510,50	- 1.759.461,54	- 1.935.407,70	- 8.070.389,69
	Cancelamento de mensalidade	- 3.876.676,29	- 4.652.011,55	- 5.117.212,70	- 5.628.933,97	- 6.191.827,37	- 6.811.010,11	- 28.400.995,70
	Desconto de mensalidade	- 9.338.623,54	- 11.206.348,25	- 12.326.983,07	- 13.559.681,38	- 14.915.649,52	- 16.407.214,47	- 68.415.876,69
(+)	**Diversos/ Outras Receitas**	**2.077.441,63**	**2.285.185,79**	**2.513.704,37**	**2.765.074,81**	**3.041.582,29**	**3.345.740,52**	**13.951.287,78**
(+)	**Financiamentos / PAP**	**3.024.218,04**	**3.326.639,84**	**3.659.303,83**	**4.025.234,21**	**4.427.757,63**	**4.870.533,40**	**20.309.468,91**
(-)	**Inadimplencia**	**- 5.609.781,13**	**- 6.620.768,81**	**- 7.282.845,69**	**- 8.011.130,26**	**- 8.812.243,28**	**- 9.693.467,61**	**- 40.420.455,66**
	Inadimplencia Graduação	- 4.500.095,66	- 5.400.114,79	- 5.940.126,27	- 6.534.138,90	- 7.187.552,79	- 7.906.308,07	- 32.968.240,82
	Inadimplencia Pós-Graduação	- 1.062.966,87	- 1.169.263,56	- 1.286.189,91	- 1.414.808,90	- 1.556.289,79	- 1.711.918,77	- 7.138.470,94
	Inadimplencia POLO EAD	- 46.718,60	- 51.390,46	- 56.529,51	- 62.182,46	- 68.400,70	- 75.240,77	- 313.743,90

(+)	**Serviços**	**1.957.856,52**	**1.896.315,99**	**1.877.907,39**	**1.896.977,74**	**1.949.296,57**	**2.031.800,31**	**9.652.298,00**
	Convenio empresas	828.697,13	662.957,70	530.366,16	424.292,93	339.434,34	271.547,48	2.228.598,62
	Cursos livres	84.961,20	93.457,32	102.803,05	113.083,36	124.391,69	136.830,86	570.566,28
	Clínicas	869.857,38	956.843,12	1.052.527,43	1.157.780,17	1.273.558,19	1.400.914,01	5.841.622,92
	Locação da estrutura	174.340,81	183.057,85	192.210,74	201.821,28	211.912,34	222.507,96	1.011.510,18
(+)	**Taxas**	**241.969,33**	**279.477,32**	**315.411,69**	**356.137,49**	**402.313,57**	**454.691,60**	**1.808.031,69**
	Taxas e declarações Graduação	133.110,61	159.732,73	183.692,64	211.246,54	242.933,52	279.373,55	1.076.978,98
	Taxas e declarações Pós-Graduação	96.870,89	106.557,98	117.213,78	128.935,15	141.828,67	156.011,54	650.547,12
	Taxas e declarações POLO EAD	5.047,60	5.552,36	6.107,60	6.718,36	7.390,19	8.129,21	33.897,71
	Multa de atraso biblioteca	6.940,23	7.634,25	8.397,68	9.237,45	10.161,19	11.177,31	46.607,88
	DESPESAS	**- 65.736.565,12**	**- 72.090.974,34**	**- 79.069.862,12**	**- 86.735.128,19**	**- 95.154.834,87**	**- 104.403.821,90**	**- 437.454.621,43**
(-)	Depreciação (acervo bibliografico, equipamentos e mobiliario)	- 1.865.489,49	- 1.958.763,96	- 2.056.702,16	- 2.159.537,27	- 2.267.514,13	- 2.380.889,84	- 10.823.407,37
(-)	Aluguel	- 2.315.714,54	- 2.431.500,27	- 2.553.075,28	- 2.680.729,04	- 2.814.765,50	- 2.955.503,77	- 13.435.573,86
(-)	Despesas administrativas	- 15.480.268,38	- 17.028.295,22	- 18.731.124,74	- 20.604.237,21	- 22.664.660,94	- 24.931.127,03	- 103.959.445,14
(-)	Encargos	- 12.753.625,71	- 14.028.988,28	- 15.431.887,11	- 16.975.075,82	- 18.672.583,40	- 20.539.841,74	- 85.648.376,35
(-)	Eventos/Incentivos p/ docentes e discentes	- 1.387.867,78	- 1.526.654,56	- 1.679.320,01	- 1.847.252,02	- 2.031.977,22	- 2.235.174,94	- 9.320.378,74
(-)	Investimentos em Obras/Estrutura	- 1.497.750,70	- 1.647.525,77	- 1.812.278,35	- 1.993.506,18	- 2.192.856,80	- 2.412.142,48	- 10.058.309,58
(-)	Manutenção	- 2.717.623,41	- 2.989.385,75	- 3.288.324,33	- 3.617.156,76	- 3.978.872,43	- 4.376.759,68	- 18.250.498,95
(-)	Pagamento pessoal administrativo	- 10.652.838,27	- 11.718.122,10	- 12.889.934,31	- 14.178.927,74	- 15.596.820,51	- 17.156.502,56	- 71.540.307,21
(-)	Pagamento professores	- 16.763.645,06	- 18.440.009,57	- 20.284.010,52	- 22.312.411,57	- 24.543.652,73	- 26.998.018,01	- 112.578.102,40

(-)	Pesquisa e extensão	- 98.000,00	- 107.800,00	- 118.580,00	- 130.438,00	- 143.481,80	- 157.829,98	- 658.129,78
(-)	Treinamento	- 203.741,78	- 213.928,87	- 224.625,31	- 235.856,58	- 247.649,41	- 260.031,88	- 1.182.092,04
	RESULTADO	**12.330.185,62**	**20.359.281,82**	**25.027.348,87**	**30.214.250,92**	**35.964.648,33**	**42.329.313,15**	**153.894.843,09**

FONTE: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL, 2026

7. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário Univel dispõe de infraestrutura física própria localizada na Avenida Tito Muffato, nº 2317, Bairro Santa Cruz, Município de Cascavel, Estado do Paraná.

Constituída, atualmente, por 7 (sete) edificações (Blocos), as instalações prediais do Centro Universitário foram projetadas para atender às finalidades educacionais e às especificações técnicas quanto às dimensões, à iluminação, à ventilação, e acústica, que se encontra em excelente estado de conservação.

As instalações físicas acadêmicas e administrativas da UNIVEL são adequadas ao número de usuários atuais e perspectivas futuras, bem como para o ramo de atividade que trabalha. Todas as salas de aula, biblioteca, laboratórios e demais espaços e dependências de utilização acadêmica estão equipados com ar-condicionado, mobiliário e iluminação adequada, isolamento de ruídos, equipamentos de prevenção de incêndio e boa higiene. Além destas características, as instalações atendem aos requisitos plenos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, além de atender plenamente as normas vigentes de segurança.

A seguir, serão demonstrados diversos aspectos estruturais e de funcionamento relacionados a infraestrutura física do Centro Universitário UNIVEL.

7.1 Instalações administrativas

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto da IES, a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de produção/construção do conhecimento.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da direção geral.

A IES no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- adequar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- adequar as instalações prediais existentes para o atendimento às pessoas com necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna/ externa.
- Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
- Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;

- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

A Infraestrutura física da Instituição apresenta condições de acesso para pessoas com deficiências, tais como: elevadores, rampas, portas alargadas, banheiros adaptados em todos setores da IES. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Decreto N° 5.296/2004.

Os setores administrativos têm todo seu mobiliário controlado pelo gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, sendo que possuem salas climatizadas; todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço, acústica, e demais equipamentos, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas, sendo que periodicamente são avaliados pela CPA para melhoria sistemática dos espaços e atendimento.

É importante esclarecer que toda a documentação acadêmica fica arquivada nos diversos setores administrativos relacionados com toda segurança e adequação para tal.

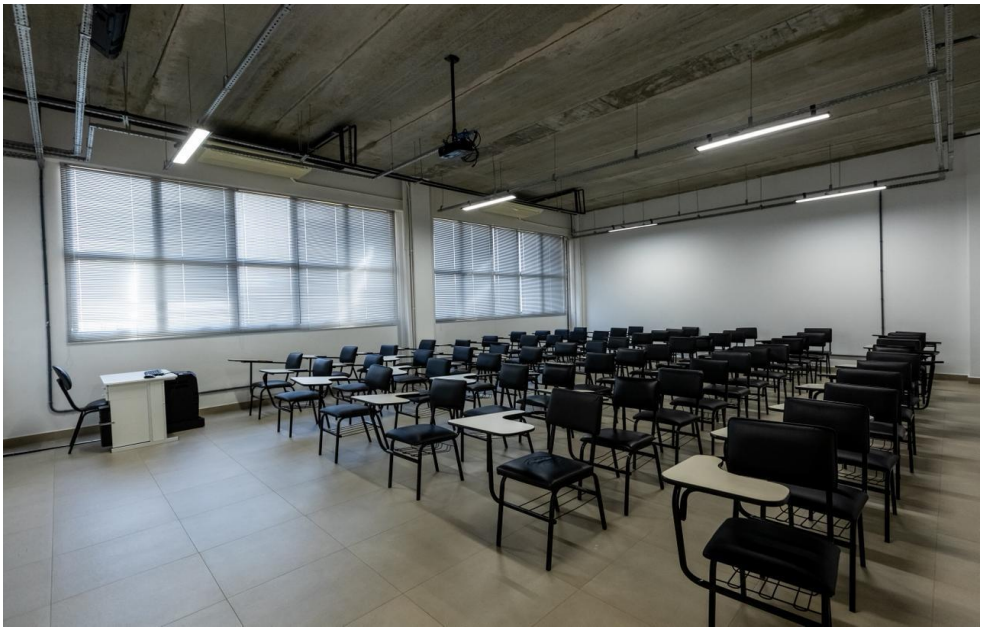
Vale ressaltar que a IES investe sempre em recursos tecnológicos diferenciados para atendimento dos setores administrativos para toda a comunidade acadêmica, tal como agendamento online para atendimento da secretaria, pedidos online via protocolo para facilitar a necessidade dos acadêmicos, arquivamento digital dos documentos institucionais e acadêmicos, uso de aparelhos como câmeras e microfone para reuniões nos diversos setores administrativos, entre outros que é possível de se verificar nos locais.

As instalações administrativas da IES são avaliadas periodicamente pela CPA (Comissão própria de avaliação), sendo que os equipamentos dos setores detém gerenciamento da manutenção patrimonial devidamente realizada e contemplam diversos recursos diferenciados para seu uso, tais como kits multimídia, gerador autônomo de eletricidade, servidores de alta tecnologia, câmeras e filmadoras de monitoramente em todo o campus e instalações administrativas, pedidos online para

discentes e docentes na secretaria acadêmica e financeira, renovação automatizada da biblioteca, entre outros.

7.2 Salas de aula

Figura 13. Sala de aula da Univel



Fonte: UNIVEL, 2025

As salas de aula da UNIVEL são utilizadas pelos acadêmicos dos Cursos de graduação e pós graduação presencial, semipresencial e a distância e tem tamanho médio de 70 m², equipada com Multimídia, computador, quadro branco, cadeira estofadas, cortinas, ventilação natural e climatizada por ar condicionado, acústica, iluminação, Wi-Fi de rede aberta disponíveis gratuitamente aos alunos, acessibilidade plena para realização de atividades presenciais e /ou eventualmente quando o aluno necessita sua utilização (há cadeiras para obesos/gestantes em diversas salas, bem como para destros e canhotos).

A instituição conta com 88 (oitenta e oito) salas neste mesmo padrão de qualidade, e o uso das mesmas estão regulamentadas com normas consolidadas e institucionalizadas, sendo Bloco B: 53 salas, Bloco C: 27 salas, Clínica Veterinária: 4 salas e Centro Tecnológico: 4 salas.

Pode-se afirmar também que as salas são amplamente adequadas para as atividades institucionais e são semestralmente avaliadas em diversos quesitos na Comissão Própria de Avaliação, sendo que os materiais constantes em cada sala são controlados através de gerenciamento patrimonial da IES.

Todas as salas de aula da UNIVEL detêm recursos tecnológicos instalados de maneira fixa nas mesmas, sendo eles projetor multimídia com acesso a internet, chamadas realizadas de maneira online na sala através do sistema acadêmico da instituição, ar condicionado, internet banda larga via rede *wireless,* entre outros sistemas que são instalados a pedido dos professores quando solicitado.

Ademais, visando otimizar ainda mais o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, a instituição conta também com 02 salas de metodologias ativas, conforme descrição a seguir.

7.2.1 Salas de Metodologias Ativas

Figura 14. Sala de Metodologia Ativa Amarela



Fonte: UNIVEL, 2026

A Instituição dispõe de 02 salas destinadas ao desenvolvimento de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, utilizadas como ambientes pedagógicos inovadores e colaborativos, ambas com área aproximada de 112 m². A

Sala Verde está localizada no Bloco C, enquanto a segunda sala de metodologias ativas está situada na sala 306 do Bloco CT (Centro Tecnológico).

Os ambientes foram planejados para favorecer práticas pedagógicas dinâmicas, interativas e centradas no estudante, sendo equipados com mobiliário flexível e recursos tecnológicos adequados ao desenvolvimento de atividades práticas e colaborativas. Cada sala conta com 08 mesas de trabalho, entre modelos redondos e retangulares, além de puffs, mesa destinada ao docente e cadeiras ergonomicamente adequadas, possibilitando diferentes configurações de aprendizagem e promovendo maior interação entre docentes e discentes.

Além disso, em cada uma das salas há projetor e quadro branco em todas as paredes, televisores Smart TV com suporte móvel e tomadas elétricas para notebooks em todas as mesas e lugares, além da disposição diferenciada dos móveis visando a aplicabilidade de técnicas de metodologia ativa para os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação presencial, semipresencial e a distância. Isso tem se demonstrado uma evidência inovadora para os cursos da IES, tendo em vista que os alunos ratificam tal modalidade de ensino aprendizagem de forma muito exitosa.

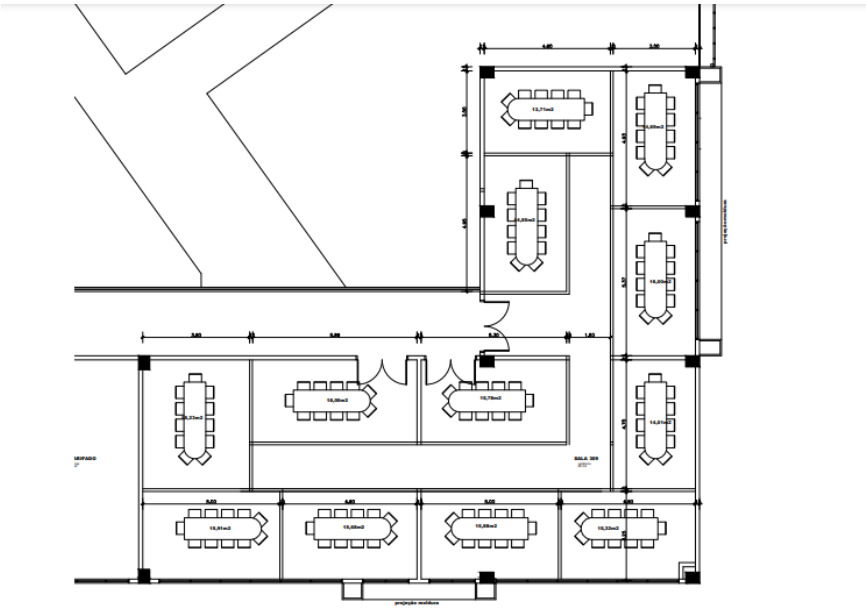
7.2.2 Salas de Tutoria na Metodologia PBL (Problem Based Learning) e Pesquisa

Além das salas de aula tradicionais e as salas de metodologias ativas na IES, há também as salas de tutoria para metodologia PBL (Problem Based Learning), usualmente utilizada para os cursos da área da saúde e da Medicina, bem como sala para pesquisa que estão localizadas numa área aproximada de 240 m^2 e neste espaço estão distribuídas doze (12) salas individuais, que podem ser reservadas junto ao setor administrativo da coordenação pedagógica tanto por professores quanto por alunos, podendo ser utilizadas para diversas finalidades de aprendizagem para aula ou pesquisa.

Em cada uma dessas 12 salas, está disponível uma mesa central em MDF e doze cadeiras em cada sala, uma TV Smart 43” LED e acesso à internet wireless. Aparelhos de ar condicionado estão dispostos de modo individual em cada sala e persianas para proteção solar nas janelas. As paredes são de *dry-wall* e o isolamento

acústico em fibra sintética. As salas de tutoria contam ainda com recursos tecnológicos como TV para a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). O croqui das salas de tutoria está apresentado na figura a seguir:

Figura 15. Lay-out das salas de tutoria e pesquisa no 2º. Pavimento do Centro Tecnológico - CT



FONTE: UNIVEL, 2025

Essas salas poderão ser usadas para os momentos de tutoria entre alunos e professores que são necessários para a metodologia PBL, além de poderem ser utilizadas também para alunos pesquisarem, estudarem em grupos e fazerem usos dos recursos tecnológicos necessários que estão disponíveis para seu melhor ensino-aprendizado.

Figura 16. Sala de tutoria e pesquisa da UNIVEL



Fonte: UNIVEL, 2026.

Em vista de todo apresentado, é possível verificar que as salas de aula da instituição apresentam toda manutenção, acessibilidade plena, conforto e disponibilidade adequados as atividades do curso, com diferentes formatos e configurações para que haja oportunização de situações de ensino-aprendizagem diferenciadas, com recursos tecnológicos e materiais (smart-tv, quadros, poltronas, etc) exitosos para sua utilização.

Ademais, as salas de aulas são avaliadas sistematicamente pela CPA, detendo gerenciamento da manutenção patrimonial, sendo regulamentadas com relação ao seu uso com normas consolidadas e institucionalizadas na IES e divulgadas aos usuários docentes e discentes.

7.3 Auditório

Figura 17. Vista frontal do interno do auditório



FONTE: UNIVEL, 2025

Figura 18. Vista fundos do interno do auditório



FONTE: UNIVEL, 2025

Figura 19. Hall de Entrada do Auditório



FONTE: UNIVEL, 2025

O auditório possui 1.274,72 m² equipado com poltronas estofadas com 528 lugares, acessibilidade plena, acústica, multimídia, computador, ambiente climatizado, segurança, limpeza, iluminação, equipamentos para recursos tecnológicos multimídia e também equipamentos para vídeo-conferência, além de conexão Internet wifi a disposição de todos. Vale ressaltar que todo o ambiente é acessível é há também poltronas destinadas a obesos/gestantes.

Em anexo ao auditório principal, há um saguão para recepção e coffea-break com 224m2 de ventilação natural, com janelas e luminosidade natural, com acessibilidade em todos os espaços.

Possui ainda, em anexo, um outro mini auditório com área de 130 m², com 100 (cem) cadeiras estofadas, computador, equipamentos tecnológicos multimídia e adequados para videoconferência, wifi disponível para todos, 01 (um) balcão, ar condicionado e acessibilidade e cadeiras para obesos e canhotos.

7.4 Sala Coletiva de Professores

Figura 20. Sala Coletiva de Professores



FONTE: UNIVEL, 2025.

A sala de professores é coletiva é utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, armários individuais/escaninhos próprios, computadores, recursos tecnológicos, Kit multimídia com fone e microfone para melhoria da qualidade dos trabalhos realizados, sanitários (masc. e Fem.) com acessibilidade, espaços de integração e recreação, apoio técnico-administrativos, espaço para o *Coffee Break* (na entrada e no intervalo) onde são servidos lanches gratuitamente e diariamente para os professores, escaninho para professores para guarda de equipamentos e materiais de forma individualizada.

A sala disponível para os professores atende de maneira excelente as necessidades institucionais com dimensão de 120 m² de área, com acessibilidade, amplitude, iluminação e conforto adequados, ar condicionado bem como equipamentos de informática, com sofás, mesas, poltronas. Há também teclado em braile e softwares de libras e outros para garantir a acessibilidade dos mesmos, caso seja necessário.

Ademais, segue descritivo de estrutura de apoio na sala dos professores:

I. Recepção com apoio técnico administrativo com atendentes nos três turnos, telefone com ramal e materiais didáticos disponíveis para os professores com solicitação prévia.

II. Mini copa, com funcionárias para atendimento os professores nos dois turnos de funcionamento da IES, estando equipada com geladeira duplex com 240 (duzentos e quarenta) litros de capacidade, lanches variados, bolachas diversas, café preto, café com leite, filtro de água, sucos, sendo diariamente fornecida aos professores.

III. Espaço equipado com 04 (quatro) computadores, utilizados de forma rotativa pelos docentes, com conexão à internet, Wi-Fi, kit multimídia, entre outros.

IV. Além de 02 (dois) banheiros familiares, sendo 1 (um) feminino e 1(um) masculino, devidamente adequado as necessidades especiais.

Neste local, é possível verificar que o trabalho do professor é viável, com recursos informacionais apropriados para a quantidade de professores, e detém jogos e espaços para descanso, com pessoal de apoio técnico administrativo próprio para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores detém normas consolidadas e institucionalizadas de uso que é divulgada a todos os usuários, é avaliada periodicamente pela CPA, sendo que os móveis lá destinados estão sob controle do gerenciamento patrimonial da IES.

Visando disponibilizar aos professores recursos tecnológicos diferenciados, há no recinto computadores instalados com Skype (com microfone/câmera) que viabilizam que os docentes realizem reuniões online, bem como assistam cursos ou eventos que são de interesse e possam participar ativamente dos mesmos de forma online.

7.5 Espaço para atendimento aos discentes

Os discentes do Centro Universitário UNIVEL são atendidos em diversos setores dentro da instituição e variadas formas de atendimento, tais como: secretaria acadêmica, setores financeiros, Núcleo de Prática jurídica, Núcleo de Educação a Distância, Protocolo, sala “Estar Acadêmico”, Sala do NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), Sala do NAI (Núcleo de Acessibilidade e inclusão), espaços de convivência e alimentação, espaço de trabalho para docentes de tempo integral e espaço de trabalho do coordenador do curso, entre outros.

Todos os espaços para atendimento aos discentes são dotados de acessibilidade e avaliação periódica realizada pela CPA, com gerenciamento da manutenção patrimonial, e normas consolidadas e institucionalizadas de uso, possibilitando diversas formas de atendimento ao aluno, tanto individualmente, quanto em pequenos ou grandes grupos diante da infraestrutura oferecida pela IES aos acadêmicos.

7.5.1 Espaço de Trabalho para Docentes em tempo integral e atendimento discente

O Centro Universitário UNIVEL dispõe de 29 (vinte e nove**)** salas destinadas aos docentes em regime de tempo integral, sendo 27 (vinte e sete) salas de atendimento para até dois discentes e mais 2 salas de atendimento de grupo, com área aproximada de 6 m² à 12 m² cada**,** projetadas para atender às necessidades de Atendimento de trabalho individual e de grupos dos professores de TI.

Todas essas salas se localizam no Bloco A da instituição, sendo que 16 (dezesseis) salas de trabalho para docentes TI para até dois alunos e 1 sala de atendimento de grupo estão localizadas no 1º piso do bloco A , e outras 6 (seis) salas de trabalho de TI para até dois alunos + 1 sala de atendimento de grupo estão alocadas no térreo próximo a reitoria e secretaria acadêmico, sendo que as demais 5 salas de trabalho de TI localizam-se próximas ao Núcleo de Educação a distância.

Cada um desses espaços constam com a seguinte infraestrutura: mesa de trabalho, uma cadeira (sendo a do usuário ergonômica, estofada e giratória), 1 a 2 cadeiras para atendimentos, armário com chave para segurança, computador conectado em rede com acesso a impressora laser compartilhada, sistema de climatização (ar-condicionado quente/frio), conexão à internet via rede cabeada e Wi-Fi**,** além da disponibilização de materiais de consumo e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas com privacidade.

As salas são utilizadas de forma compartilhada pelos docentes em tempo integral, tendo sido planejadas para proporcionar um ambiente adequado, confortável

e funcional, que favoreça tanto a concentração quanto a interação entre professores e coordenações.

Com o objetivo de otimizar as atividades administrativas e acadêmicas, a instituição conta ainda com seis secretárias de apoio, distribuídas de forma rotativa ao longo dos períodos de funcionamento da IES, prestando suporte aos docentes em diversas demandas, tais como: impressões, organização de escalas, gestão de contratos e relatórios de estágio, conferência e impressão de diários de classe, controle de ponto, além de atendimento e recepção a acadêmicos e comunicação institucional**.**

O ambiente apresenta condições adequadas de acústica, iluminação, climatização, mobiliário, limpeza, segurança e acessibilidade**,** atendendo às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, garante **privacidade** para o atendimento a discentes e orientandos, bem como segurança para a guarda de materiais e pertences pessoais em armários com chave.

Adicionalmente, estão disponíveis computadores com softwares de comunicação instalados, microfones, fones de ouvido como kits multimídia que possibilitam a realização de reuniões, aulas e orientações em formato remoto ou híbrido.

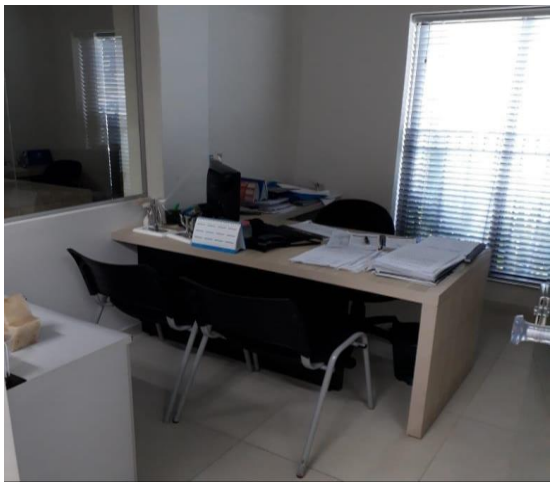
Figura 21, 22, 23 e 24. Espaço de Trabalho dos Docentes em tempo integral, Cascavel (PR), 2026.



Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

7.5.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador e atendimento discente

Figura 25. Espaço de trabalho para sala coordenação de curso



FONTE: UNIVEL, 2025

Figura 26. Espaço de sala de coordenação de curso para atendimento grupo



FONTE: UNIVEL, 2025

Figura 27. Exemplo sala de coordenação de curso – Bloco Clínica Veterinária



FONTE: UNIVEL, 2025

As salas de coordenações de curso do Centro Universitário UNIVEL localizam-se entre os diferentes espaços da IES, nos mais diversos blocos da instituição para que fiquem próxima as dependências físicas do respectivo curso relacionado, ou em outros espaços agrupados por área de conhecimento, todos possibilitando atendimento individual ou em grupo pelos coordenadores.

Ademais, em todos os ambientes de coordenação há espaço para o coordenador realizar atendimentos individuais e de grupo, pois em alguns casos há dois espaços diferentes para realizar os atendimentos aos acadêmicos: no primeiro espaço individualizado, de 9 m², há computador, cadeiras, ar condicionado, armários e gaveteiro com chave e demais materiais de expediente para atendimentos de alunos individualmente ou em duplas; e no segundo espaço, que fica localizado anexo a sala individual, há outras salas compartilhadas entre as coordenações para realização de atendimentos de grupos se for o caso, que contém televisor, computador, armários, mesa grande, cadeiras e toda aparelhagem necessária para videoconferências e

ligações por Skype, caracterizando um ambiente com excelente infraestrutura e inovação.

Visando melhor qualidade para atendimento de alunos, no Centro Tecnológico, está disponível uma sala nominada “Estar Acadêmico”, para atendimento de alunos que apresentam necessidades a primeiros socorros, repouso e atendimento psicológico, entre outros.

7.5.3 Ouvidoria

Figura 28 Sala do Responsável pela Ouvidoria na IES



FONTE: UNIVEL, 2025

A ouvidoria do Centro Universitário UNIVEL é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária, bem como dos discentes. Um espaço para o atendimento à comunidade interna e externa com a finalidade de ouvir, encaminhar e acompanhar as críticas e sugestões, incentivando de maneira sistemática o fortalecimento da comunicação entre as diversas instâncias institucionais. Possui uma sala no Bloco A, com 12m² equipada com computadores, internet, climatização, mesas e acessibilidade plena e gaveteiro com chave.

7.5.4 Estacionamento para Acadêmicos

O Centro Universitário disponibiliza gratuitamente estacionamentos asfaltados com 22.760m², demarcados e arborizados para comodidade dos acadêmicos bem como dos professores, sendo: vagas para carros: 929; vagas para motocicleta: 238; vagas para idosos: 37 e vagas para cadeirantes: 20. Ressalta-se que a área destinada aos estacionamentos recebe manutenção anual e com acessibilidade plena aos usuários, tendo vagas demarcadas e mais próximas as entradas principais dos blocos para pessoas com necessidades específicas.

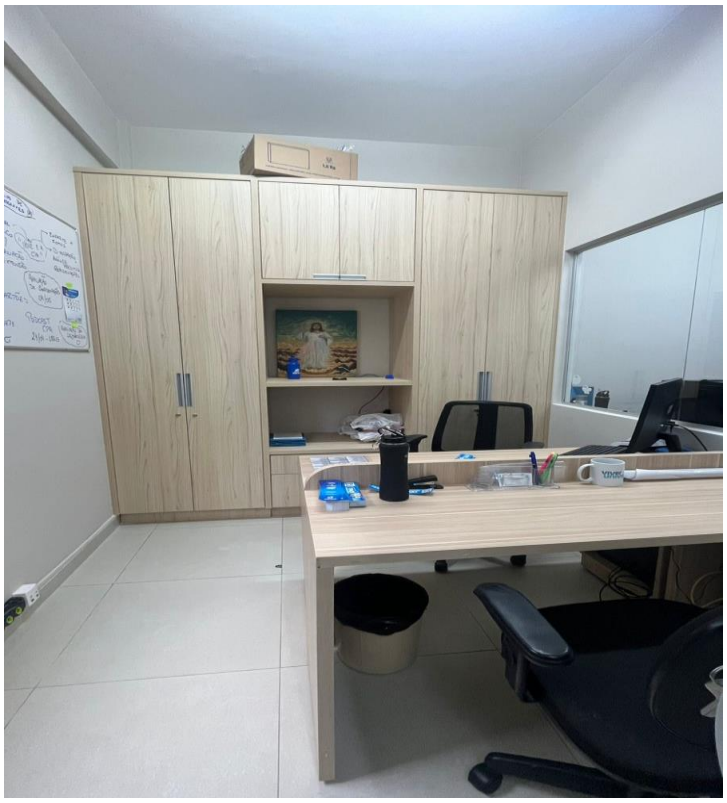
Figura 29. Vista área do campus - estacionamentos



FONTE: UNIVEL, 2025

7.5.5 Sala compartilhada para CPA - Comissão Própria de Avaliação

Figura 30. Sala CPA uso da coordenação da Comissão Própria de avaliação



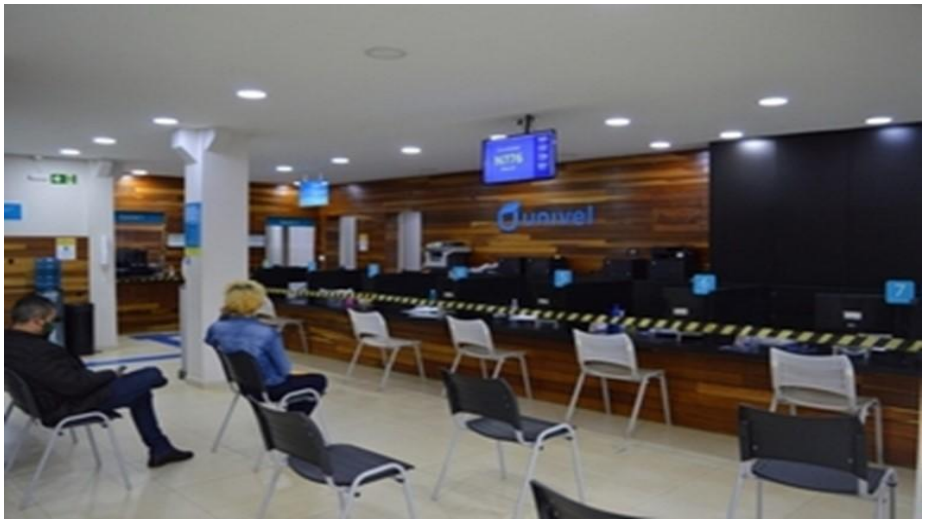
FONTE: UNIVEL, 2025

O objetivo da CPA (Comissão Própria de Avaliação) é promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações necessárias ao pleno desenvolvimento da IES.

Possui espaços amplos para reunião com os membros e para a coordenação, e conta com 01 sala Bloco A com 30m², 02 salas com 10m² cada, para os trabalhos da coordenação e a secretaria, bem como para reuniões com líderes para repassar os resultados das avaliações realizadas bem como para reuniões com discentes para sensibilização da realização dos questionários da CPA pelos alunos. As salas são equipadas com computadores, internet, mesas, arquivos, acessibilidade plena e climatizada.

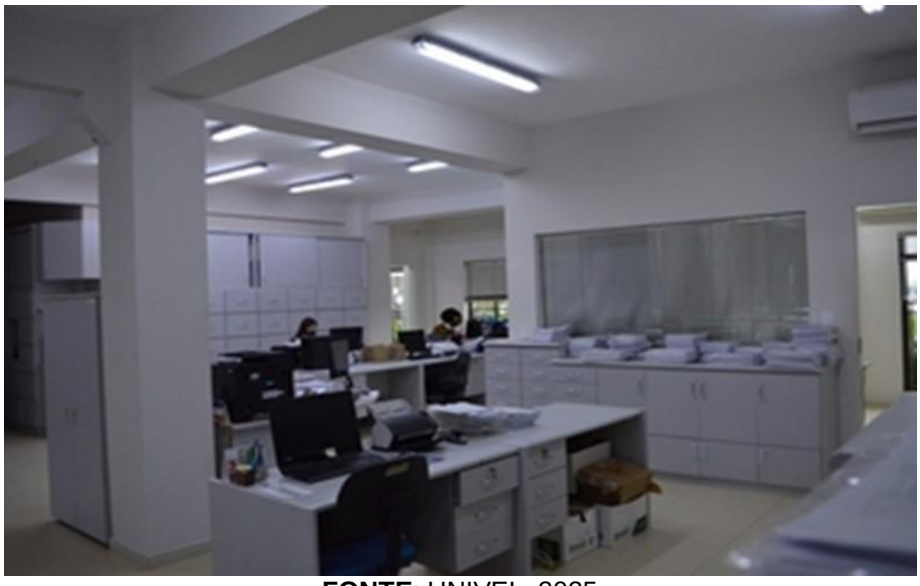
7.5.6 Secretaria Geral

Figura 31. Secretaria acadêmica: - área de atendimento



FONTE: UNIVEL, 2025

Figura 32. Secretaria acadêmica: atendimento interno



FONTE: UNIVEL, 2025

A secretaria acadêmica da IES é a responsável pelo controle, verificação, registro e arquivo dos documentos acadêmicos relativos aos processos de matrícula, rematrícula, transferência, aproveitamento ou dispensa de disciplinas, notas, frequências, emissão de documentação oficial (declarações, certidões e históricos). Possui sala de emissão e registro de diplomas a parte no espaço interno do setor.

Os espaços destinados da secretaria são os seguintes: gabinete da secretária geral 18m², registro de diplomas 26m², área de serviço 70m², recepção 90m² e 08 boxes de atendimento. Além disso, 01 sala de 10m² para protocolo de colação de grau.

7.5.7 Sala do NAPP – Núcleo de Apoio Psicológico/Psicopedagógico e Estar acadêmico

Figura 33 e 34. NAPP – Sala do Núcleo de Apoio Psicológico/pedagógico e Estar Acadêmico



FONTE: UNIVEL, 2025

O NAPP é um serviço de acolhimento, aconselhamento e desenvolvimento de habilidades socioemocionais e psicopedagógicas para os estudantes universitários. Surgiu para atender necessidades que são específicas desse público, com foco em promover o desenvolvimento de competências para o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes e para viver a experiência universitária de forma proveitosa.

Possui sala própria no Bloco CT com 29m², conta com sofás, armários, informática, acessibilidade e climatização.

Anexo ao espaço do NAPP, funciona a sala do Estar acadêmico, que tem como objetivo oferecer suporte e acolhimento para o aluno que necessite de repouso durante o período que ele estiver na instituição, por motivos de saúde. Na sala há disponibilidade de cadeiras de rodas, ambiente climatizado, cadeira de descanso e relaxamento, música ambiente, óleos essenciais para relaxamento e equipamentos

de primeiros socorros, bem como equipe de suporte psicológico e de enfermagem à disposição para eventuais emergências na IES.

7.5.8 Sala do NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Figura 35. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão



FONTE: UNIVEL, 2025

O NAI tem como responsabilidade a proposição, organização, coordenação e execução de ações para assegurar a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica e profissional. O Núcleo é voltado para a eliminação ou redução de barreiras pedagógicas, instrumentais, arquitetônicas, de comunicação e informação, impulsionando o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

Possui sala de atendimento com 10m² equipada com informática, internet, climatização e acessibilidade plena, bem como um responsável com formação específica na área de inclusão e acessibilidade e faz orientações para professores, coordenadores e alunos acerca das especificidades das necessidades de inclusão, e seus direitos e deveres na IES de como proceder em cada caso específico de acessibilidade.

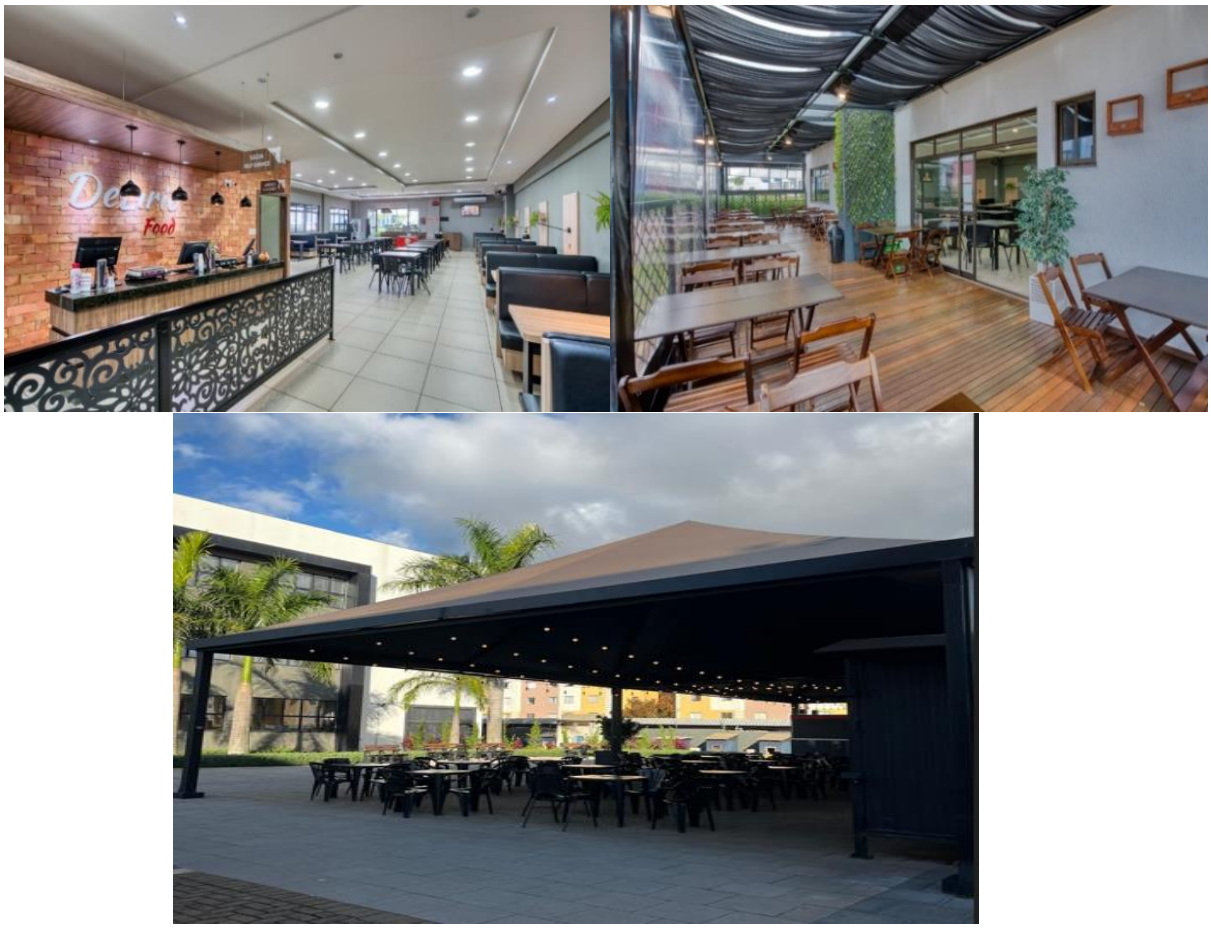
7.6 Espaço de Convivência e de alimentação/cantinas

A instituição possui ambientes, com áreas equipadas para a convivência dos alunos de graduação presencial e à distância, além de uma outra área de food trucks com cadeiras e mesas para promover alimentação adequada e espaço de convivência para os acadêmicos.

Os espaços possuem acessibilidade e são avaliados periodicamente pela CPA, oferecendo serviços variados e adequados a toda comunidade acadêmica.

Há também espalhados em toda a IES, árvores, gramado e banquetas para convivência e integração dos acadêmicos e docentes. Bem como, existem máquinas automatizadas de café em todos os blocos.

Figuras 36, 37 e 38: Espaço de Convivência e Alimentação, Cascavel (PR), 2026.



Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

7.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O Centro Universitário detém diversos laboratórios, ambientes e cenários que visam atender as necessidades institucionais de forma plena para realização de práticas didáticas de forma adequada de acordo com as diversas áreas de formação do Centro Universitário UNIVEL.

Todos os espaços de laboratórios e ambientes para práticas na IES são dotados de acessibilidade, os quais são avaliados periodicamente pela CPA e regulamentados com normas de segurança, que são de uso consolidadas nesses espaços da instituição e institucionalizadas e divulgadas aos alunos regularmente.

Todos esses espaços detêm controle dos equipamentos através do gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, além de diversos recursos diferenciados de tecnologia que facilitam e amplificam a aprendizagem dos alunos, tais como softwares específicos dos laboratórios, simuladores da área da saúde e engenharia de última geração, equipamentos tecnológicos inovadores nos diversos laboratórios da IES, entre outros.

Os laboratórios e ambientes práticos de aprendizagem, respectivamente acompanhados de seus descritivos com os recursos dos mesmos seguem arrolados a seguir:

7.7.1 Laboratórios no Centro Tecnológico – CT

O Centro Tecnológico da Univel tem aproximadamente 5.000 m^2 e foi construído com princípios sustentáveis. O CT conta com vinte e três (23) laboratórios, uma central de reagentes, uma sala técnica, uma sala de estar acadêmico, uma sala administrativa da coordenação do curso de Medicina, um Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Urbanismo, seis (06) salas de aula e doze (12) salas de tutoria e pesquisa.

a) CENTRAL DE REAGENTES

A central de reagentes destina-se ao armazenamento de produtos químicos a serem utilizados nas aulas práticas de laboratórios e nesta sala os reagentes estão separados por incompatibilidade química. Este espaço fica localizado no 1º. Andar do Centro Tecnológico – CT em uma área de 16,56 m^2 e conta com uma capela de exaustão de gases, chuveiro de segurança e lava-olhos. Possui a infraestrutura de uma bancada lateral, armários com portas de correr e gavetas, uma balança analítica e demais vidrarias para o preparo e acondicionamento das soluções.

b) SALA TÉCNICA

A Sala técnica fica localizada no 1º. Andar do Centro Tecnológico da Univel e conta com uma área de 37,8 m^2 que serve como um ponto de apoio para os auxiliares de laboratório, assistentes de laboratórios e estagiários sob a supervisão de uma coordenação de laboratórios. Este espaço conta com pontos de acesso à internet e wireless, telefonia, um computador, um notebook e uma impressora.

c) COORDENAÇÃO DE MEDICINA

A Coordenação do Curso de Medicina fica localizada no 1º. Andar do Centro Tecnológico da Univel e conta com uma área de 37,8 m^2 com dois ambientes, na entrada com dois guichês para atendimento aos alunos e no segundo ambiente a sala do coordenador com uma mesa de reunião. Estes espaços contam com pontos de acesso à internet e wireless, telefonia, computadores e impressoras para o atendimento à professores e alunos.

7.7.1.1 Laboratório de Química e Bioquímica - Multiuso 1 - CT 101

O Laboratório de Química e Bioquímica I – Multiuso 1 (CT 101) possui uma área total de 80 m2, possui uma lousa branca, duas bancadas laterais em granito com cubas inox, uma torneira, gavetas e prateleiras em madeira. Centralmente estão dispostas seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia, trinta e nove

banquetas. Esta sala também possui chuveiro de emergência com lava-olhos, recursos multimídia (Datashow, tela de projeção e sistema de som) um computador e dois aparelhos de ar condicionado.

Figura 39. Laboratório de Química e bioquímica



FONTE: UNIVEL, 2025

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Estrutura de Biomoléculas e metabolismo, Bioquímica Básica, Análise de Alimentos, Química Geral e Inorgânica, Química Geral e Analítica dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição. O laboratório CT 101 encontra-se assim equipado:

Quadro 18. Laboratório de Química e Bioquímica I - Multiuso 1 – Sala CT 101

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
02 un	Agitador magnético com aquecimento e agitação até 2000 rpm
01 un	Balança semi analítica Ohaus cap máx 210g
02 un	Barrilete PVC Permution, cap. 10 L
01 un	Bloco digestor digital c/ controle de temp. acoplado Tecnal com capacidade para 40 provas e temp. de 50 a 450°C; modelo: 040/25
01 un	Bomba de vácuo e pressão, potência 135W, modelo: TE-0583
01 un	Capela de exaustão em aço inox
01 un	Centrífuga ITR; modelo: 8BT com capacidade para 8 provas
01 un	Chapa aquecedora analógica com agitação até 60 Hz
02 un	Dessecador de vidro a vácuo com dessecante em sílica
01 un	Destilador de Nitrogênio New Lab NL62/03

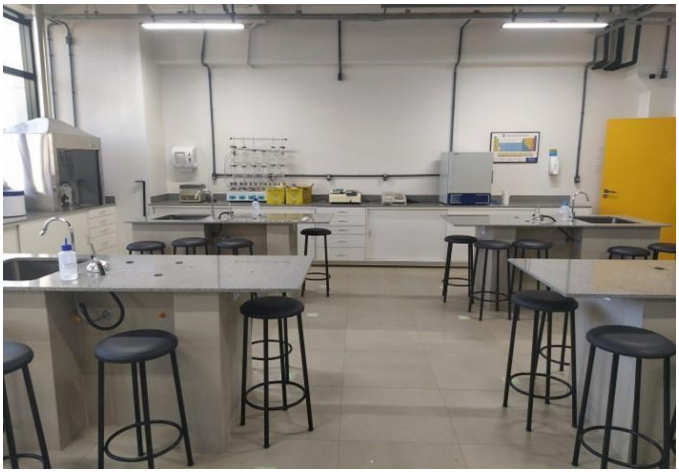
01 un	Estufa de esterilização e secagem cap. de 80 L
02 un	Extrator de gordura Marconi composto por 6 séries com balão de fundo chato, 6 soxhlet e 6 condensadores de bola MA487/8/250
02 un	Manta aquecedora ACS científica (grande)
04 un	Manta aquecedora Marconi (03) e Tecnal (02) (pequena)
01 un	Máquina de gelo Polar 22Kg
01 un	Medidor de pH de bancada Gehaka; modelo: PG 2000
01 un	Mufla
01 un	Refrigerador Eletrolux Frost-Free, duas portas com visor digital, refrigerador com capacidade de 421 L e Freezer com cap. 132 L
01 un	Rotaevaporador Marconi com potência de 1600W, modelo: MA120
QTDE	**DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS**
01 un	Alcoômetro
14 un	Almofariz com pistilo porcelana (02) Almofariz com pistilo plástico (12)
47 un	Balão de fundo chato (23 un de 100 mL, 2 un de 125 mL, 21 un de 250 mL e 1 un de 500 mL)
04 un	Balão de fundo redondo em boro silicato de 250 ml
56 un	Balão volumétrico (23 un de 50 ml, 10 un de 100 ml, 18 un de 250 ml, 1 un de 500 ml e 4 un de 1000 ml)
17 un	Bastão de vidro
99 un	Béquer (vidro: 4 un de 2000 mL, 3 un de 1000 mL, 8 un de 600 mL, 2 un de 500 mL, 26 un de 250 mL, 1 un de 150 mL, 10 un de 100 mL e 23 un de 50 mL; plástico: 1 un de 1000 mL, 11 un de 250 mL e 10 un de 100 mL)
02 un	Cabos de Bisturi n°3
23 un	Bureta graduada com torneira em PTFE (16 un de 50 mL e 7 un de 25 mL)
46 un	Cadinhos de porcelana
02 un	Clevenger
25 un	Condensador (6 un reto, 11 un tipo bola e 8 un serpentina)
39 un	Erlenmeyer (10 un de 125 mL, 21 un de 250 mL e 8 un de 500 mL)
32 un	Espátula (12 un de metal, 14 un de madeira e 6 un de plástico)
10 un	Funil de decantação 250 ml
05 un	Funil de Buchner
12 un	Funil de plástico (07 un) e funil de vidro (05 un)
18 un	Garras com mufa (09) e garras com argola (09)
02 un	Kitassato de 500 ml
05 un	Lixeiras
02 un	Máscara de proteção
06 un	Óculos de proteção
06 un	Peneira grande (01) e pequena (05)
19 un	Pinça (8 un de madeira, 4 un metálica e 7 un tipo tenaz).
79 un	Pipeta graduada (18 un de 1 mL, 27 un de 5 mL, 26 un de 10 mL e 8 un de 20 mL)
27 un	Pipeta sorológica (3 un de 2 mL, 13 un de 5 mL, 2 un de 10 mL, 5 un de 25 mL e 4 un de 50 mL)
77 un	ipeta volumétrica (21 un de 1 mL, 27 un de 5 mL, 13 un de 10 mL, 6 un de 20 mL, 2 un de 25 mL, 4 un de 50 mL e 4 un de 100 mL)
15 un	Pipetador (7 un de 2 mL, 6 un de 10 mL e 2 un de 25 mL)
09 un	Pipetador pêra
58 un	Placas de petri
51 un	Provetas graduadas de vidro com base em polietileno (7 un de 25 mL, 4 un de

	50 mL, 15 un de 100 mL, 6 un de 250 mL, 5 un de 500 mL; plástico: 14 un de 10 mL)
14 un	Proveta 10 ml de plástico
02 un	Ralador
09 un	Suporte Universal
01 un	Tábua de corte
08 un	Termômetro químico
12 un	Tripé
05 un	Tela de amianto
40 un	Tubos de ensaio
92 un	Tubo de ensaio de 5 ml
25 un	Tubo de Kjeldahl
24 un	Tubos falcon 15 ml (16 un) e Tubos falcon 50 mL (08 un)
06 un	Vidro relógio

7.7.1.2 Laboratório Multiuso 2 - CT 102

O Laboratório de química e bioquímica II – Multiuso 2 (CT 102) possui uma área total de 80 m2. A sala contém: uma lousa branca, duas bancadas laterais em granito com cuba inox, uma torneira com deionizador de água acoplado, gavetas e armários em madeira. Centralmente estão dispostas: seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia (nas voltagens 110 e 220), trinta e quatro banquetas, chuveiro de emergência, lava-olhos, recursos multimídia (Datashow, tela de projeção e sistema de som), um computador e dois aparelhos de ar condicionado Midea.

Figura 40. Laboratório de Química e Bioquímica II



FONTE: UNIVEL, 2025

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Estrutura de Biomoléculas e metabolismo, Química Analítica, Bioquímica Básica, Análise de Alimentos, Química Geral e Inorgânica, Química Geral e Analítica dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição.

O laboratório Multiuso 2 encontra-se assim equipado:

Quadro 19. Laboratório de Química e Bioquímica II - Multiuso 2 – Sala CT 102

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Agitador magnético com aquecimento
01 un	Analisador bioquímico semi automático; Bioplus; modelo: BIO2000
01 un	Balança analítica Bel, cap. 220 g
01 un	Banho maria Evlab; modelo: EV015
01 un	Capela de exaustão em aço Inox
01 un	Deionizador de água Hipperquímica com capacidade para 50 L
01 un	Espectrofotômetro UV- Vis Bioplus; mod. Bio2000 e potência: 32 W
01 un	Estufa de secagem e esterilização De Leo; modelo: A3SE com temperatura 50 °C à 300 °C e potência de 1760 W
01 un	Manta aquecedora (pequena) Marconi; modelo: MA552/500; Cap. 7kg
QTDE	**DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS**
01 un	Alcoômetro Gay Lussac e Cartier HG
16 un	Almofariz com pistilo (9 un em plástico, 7 un em porcelana)
02 un	Balão de destilação em borossilicato com saída lateral (1 un de 250 mL, 1 un de 150 mL)
01 un	Balão de destilação em borossilicato c/ saída lateral,cap. 150 mL
09 un	Balão (7 un de fundo chato 250 mL, 2 un de fundo redondo 250 mL)
53 un	Balão volumétrico (12 un de 10 mL, 7 un de 25 mL, 8 un de 50 mL, 5 un de 100 mL, 6 un de 250 mL, 13 un de 500 mL, 2 un de 1000 mL)
02 un	Barrilete PVC
10 un	Bastão de vidro
52 un	Béquer de vidro graduado (2 un de 100 mL, 13 un de 50 mL, 11 un de 250 mL, 6 un de 500 mL, 6 un de 600 mL, 2 un de 1000 mL, 1 un de 2000 mL; plástico: 1 un de 600 mL, 9 un de 100 mL, 1 un de 250 mL)
10 un	Bureta graduada, cap. 25 mL
02 un	Bureta graduada, cap. 50 mL
09 un	Cadinho de porcelana grande
15 un	Cadinho de porcelana (9 un médio, 6 un pequeno)
06 un	Cronômetro digital
02 un	Cabo de bisturi num. 03
08 un	Condensador (1 un serpentina, 7 un tipo bola)
19 un	Estantes para tubos de ensaio (6 un de 24, 6 un de 12, 2 un de 40, 1 un de 60, 4 un de 90)
32 un	Erlenmeyer (6 un de 100 mL, 20 un de 125 mL, 6 un de 250 mL)
19 un	Espátula (16 un de metal, 3 un de madeira)
06 un	Facas
08 un	Funil de Buchner
09 un	Funil de decantação (5 un de 125 mL, 4 un de 250 mL)
13 un	Funil (6 un de plástico, 2 un de vidro grande, 5 un de vidro pequeno)
13 un	Garra com argola (07 un) e garra com mufa (06 un)
06 un	Kitassato (5 un de 250 mL, 1 un de 1000 mL)

04 un	Lixeira
06 un	Micropipetas de volume variável (1 un de 2–200 µL, 2 un de 20–200 µL, 3 un de 100–1000 µL)
20 un	Micropipeta de volume fixo (9 un de 10 µL, 2 un de 25 µL, 2 un de 50 µL, 3 un de 200 µL, 3 un de 500 µL, 1 un de 1000 µL)
02 un	Pinça dente de rato
07 un	Pinça de metal
41 un	Pipeta graduada (3 un de 1 mL, 24 un de 2 mL, 8 un de 5 mL, 6 un de 20 mL)
42 un	Pipeta sorológica (6 un de 2 mL, 11 un de 5 mL, 5 un de 10 mL, 10 un de 25 mL, 10 un de 50 mL)
23 un	Pipetador (tipo pi-pumpt 7 un de 2 mL, 5 un de 10 mL, 1 un de 25 mL, 10 un tipo pera)
12 un	Placa de Petri grande
1000 un	Ponteira 100 µL
1000 un	Ponteira 1000 µL
55 un	Proveta de vidro graduada, base sextavada em PP (11 un de 10 mL, 9 un de 25 mL, 10 un de 250 mL, 10 un de 500 mL, 8 un de 100 mL, 7 un de 1000 mL)
01 un	Tesoura
1000 un	Tubo de ensaio 5 mL
06 un	Suporte universal pequeno
16 un	Vidro relógio
QTDE	**DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS**
07 un	Ácido Úrico
02 un	AEO-Látex
03 un	Albumina
02 un	Albumina monoreagente
07 un	ALT
08 un	Amilase direta CNP
08 un	AST
02 un	Bilirrubina total automação
02 un	Biocontrole N
04 un	CKMB
08 un	Colesterol
06 un	Colesterol HDL
01 un	Colinisterase
09 un	Controle interno bioquímica
02 un	Creatinina
02 un	Ferro
06 un	Fosfatase Alcalina
02 un	FR-Látex
06 un	Gama GT
03 un	Glicose
03 un	Proteinas totais monoreagente
02 un	Soro anti-AB
08 un	Soro controle N
07 un	Soro controle P
07 un	Triglicerídes
01 un	Triglicerídes liquiforme
01 un	Triglicerídes monoreagente
02 un	TTPA líquida
03 un	Uréia UV

7.7.1.3 Laboratório Termica e Fluidos CT 103

O laboratório de térmica e fluidos possui uma área 125 m² e conta com uma lousa branca fixa, uma lousa branca móvel, quatro aparelhos de ar condicionado, uma mesa para o professor, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow e tela de projeção), quatro computadores e centralmente consta seis bancadas de granito. Este laboratório atende a disciplina de Térmica e Fluidos, Máquinas de Fluxo, Elementos de máquinas, termodinâmica e Vibrações de Sistemas Mecânicos para os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. O laboratório encontra-se assim equipado:

Quadro 20. Laboratório de Térmica e Fluidos – Sala CT 103

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 um	Associação de bombas
01 un	Associação de bombas centrifuga com analisador de energia
01 um	Bancada de leito fixo e leito fluidizado
01 um	Bancada de Transferência de Calor por Convecção
01 um	Bancada de Trocador de calor casco e tubo MODELO BTCT-01
01 um	Bancada Medidores de Fluxo
01 um	Bancada para experimento de jatos livres
01 um	Bancada para experimentos de perda de carga em tubulações + associação de bombas + experimento de Reynolds
01 um	Bancada secagem de sólidos com aquisição de dados
01 um	Módulo de pressão hidrostática
01 um	Sistema de treinamento em trocadores de calor-unidade suprimento (sem sistema de aquecimento de dados)
01 um	Trocador de calor concêntrico (sem sistema de aquisição de dados)
01 um	Trocador de calor de placas (sem sistema de aquisição de dados)

7.7.1.4 Laboratório de Metrologia e Ensaios de Materiais – Sala 105 CT

O laboratório de Metrologia e Ensaios de materiais possui uma área de 92 m² e dispõe de uma lousa branca, uma mesa para o professor, uma mesa de canto, três computadores, dois aparelhos de ar condicionado, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow e tela de projeção), seis bancadas em granito, dois armários em madeira e uma bancada lateral de granito com uma cuba de inox com uma torneira. Este laboratório atende a disciplina de Controle Metrológico de Produtos e Processos do Curso de Engenharia da Produção e as disciplinas de Ensaios dos

materiais e de Metrologia do Curso de Engenharia Mecânica. O laboratório de Metrologia e Ensaios de Materiais encontra-se assim equipado:

Quadro 21. Laboratório de Metrologia e Ensaios de Materiais – Sala 105 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Braço de medição articulado Romer modelo SIGMA 20
01 un	Centro ótico de medição portátil, curso 200x100mm.
01 un	Comparador de diâmetro interno 18-35 mm
02 un	Comparador de diâmetro interno 35-50 mm
01 un	Conjunto de micrometros INT. c/3 pontas de contato
01 un	Impressora 3D DaVinci Pro 1.0
01 un	Jogo de bloco padrão com 38 peças classe 2
02 un	Maleta metrologia dimensional
01 un	Máquina de Ensaios Universal 100KN
01 un	Micrômetro de medição externa
01 un	Micrômetro externo analógico 25-50 mm/0,01 mm
02 un	Micrômetro externo, capacidade 0-25 mm, leitura 0,001mm.
01 un	Micrômetro externo, capacidade 25-50, leitura 0,01mm.
02 un	Micrômetro externo, capacidade 75-100 mm, leitura 0,01mm.
01 un	Micrômetro interno com 3 pontos, capacidade 25-30mm
01 un	Motor Automotivo Demonstrativo
03 un	Motores Automotivos
03 un	Paquímetro convencional, capacidade 0-1150 mm/0-6, leitura.
02 un	Paquímetro digital com capacidade 0-150 mm leitura 0.01mm
06 un	Paquímetro Universal com Guias de Titânio
03 un	Paquímetro universal, modelo quadrimensional, capacidade 0-1.
01 un	Relógio apalpador curso 0.8mm, leitura 0.01mm com diâmetro D.
01 un	Relógio comparador 0-100-0 / graduação 0,001 mm
01 un	Relógio comparador capacidade 0-10 mm, leitura 0,01mm.
01 un	Rugosímetro portátil com 20 parâmetros e sonda externa
01 un	Suporte contra pontas 300x125mm
01 un	Termômetro digital infravermelho -50+850ºc

7.7.1.5 Laboratório de Fabricação Mecânica e Mecanização Agrícola - Sala 106 e 107 CT

O laboratório de Fabricação Mecânica e Mecanização Agrícola possui uma área total de 200 m². Conta com cinco aparelhos de ar condicionado, uma bancada lateral de concreto com tampo em compensado naval, sete cabines de soldagem com cortinas de proteção, duas bancadas centrais em estrutura de metalon azul com gavetas laterais e portas com fechadura, uma cuba lateral de inox com quatro

torneiras. Este laboratório atende as disciplinas de Processos de Fabricação Mecânicos do curso de Engenharia da Produção, Fabricação e soldagem do curso de Engenharia Mecânica e a disciplina de Mecanização Agrícola do curso de Agronomia. O laboratório encontra-se assim equipado:

Quadro 22. Laboratório de Fabricação Mecânica e Mecanização Agrícula – Sala 106 e 107 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
01 un	Arco de Serra fixa Starret
04 un	Bloco de motor Didático
01 un	Cabeçote para fresa 65 mm
01 un	Caixa com ferramentas diversas
01 un	Conjunto de calços para fresa
15 un	Conjunto EPI raspa de couro para soldagem
02 un	Esmeril de Bancada
01 un	Esmerilhadeira 4 ½” 220V
01 un	Estufa portátil de 5 Kg para Eletrodo Revestido
01 un	Fresa Clever
01 un	Gaveteiro Bin n°3 com 60 gavetas
24 un	Limas para metal diversas
02 un	Máquina de Solda Eletrodo Revestido 200A
02 un	Máquina de Solda MIG/MAG 270A
02 un	Máquina de Solda TIG 200A
15 un	Máscara convencional para soldagem
01 un	Máscara eletrônica para soldagem
02 un	Morsa N°6
01 un	Renault Sandero
01 un	Tesoura para corte de chapas N°5
01 un	Torno Mecânico Clever
07 un	Transmissões Automotivas Didáticas
QTDE	**DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSUMO**
06 un	Alicate pegador de peças tamanho pequeno
02 un	Antirespingo para soldagem Mig/Mag tipo gel
60 un	Arame de solda ER 70 s 6 diâmetro 0,8mm
15 un	Avental de raspa de couro
05 un	Eletrodo de Tungstênio com Lantâno "Ponta Azul" diâmetro 2,4mm
05 un	Eletrodo de Tungstênio com Thorio "Ponta Vermelha" diâmetro 2,4mm
02 un	Eletrodo de Tungstênio puro "Ponta verde" diâmetro de 2,4mm
20 un	Eletrodo E-6013 diâmetro 2,5mm
10 un	Eletrodo E-7018 diâmetro 2,5mm
06 un	Lâmina Serra 12 polegadas para arco serra
05 un	Lima Chata Bastarda 8 polegadas
05 un	Lima Chata Murça 8 polegadas
05 un	Lima Meia Cana Bastarda 8 polegadas
05 un	Lima Meia Cana Murça 8 polegadas
02 un	Lima Redonda Bastarda 8 polegadas
02 un	Lima Redonda Murça 8 polegadas
15 un	Luvas de raspa de couro meia cana
15 un	Mangotes de raspa de couro
15 un	Máscara de solda convencional
01 un	Máscara de solda eletrônica com regulagem manual
02 un	Vareta de solda alumínio ER 4043 diâmetro 1,6mm

05 un	Varetas de solda ER 70 s 3 com diâmetro 1,6mm
03 un	Varetas de solda ER 70 s 3 com diâmetro 2,4mm
05 un	Varetas de solda inox 316L com diâmetro de 1,6mm
03 un	Varetas de solda inox 316L com diâmetro de 2,4mm
10 un	Vidros de proteção 10 para máscara de solda convencional
15 un	Vidros de proteção 12 para máscara de solda convencional
20 un	Vidros transparentes para máscara de solda convencional

7.7.1.6 Laboratórios de Materiais de Construção, Solos e Pavimentação, Canteiro de Obras e Estruturas, Concreto e Tecnologias – Sala 108, 109 E 110 - CT

O laboratório CT 108 (Materiais de Construção, Solos e Pavimentação); CT 109 (Canteiro de Obras) e CT 110 (Estruturas, Concreto e Tecnologias) contam com uma área total de 100 m² e dispõem de uma lousa branca, um computador, um recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), quatro aparelhos de ar condicionado, seis bancadas centrais de madeira com metal, duas bancadas laterais em de granito e com cubas de inox e torneiras em cada uma. Armários em MDF na cor branca, com gavetas e portas de correr. Uma bancada lateral de concreto com duas torneiras, uma bancada lateral de concreto com 4 divisórias.

Estes laboratórios atendem as disciplinas de Estruturas de Concreto e Tecnologias, Materiais de construção, solos e pavimentação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil. Os laboratórios encontram-se assim equipados:

Quadro 23. Laboratórios de Materiais de Construção, solos e pavimentação, canteiro de obras e estruturas, concreto e tecnologias – Salas 108, 109 e 110 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
02 un	Agitador de peneira
07 un	Agulha de LE CHATELIER medir expansão dos cimentos
06 un	Alicate de bico meia cana 6" MTX NICKEL 171649
03 un	Alicate de corte 6”
01 un	Alicate crimpador BHS
03 un	Alicate desencapador de fios
06 un	Alicate universal
40 un	Anel volumétrico para amostra de solos
01 un	Aparelho de Vicat para cimento
01 un	Balança digital cap. 1010g
01 un	Balança digital Toledo Prix cap. 15 kg, resolução 5 G

01 un	Balança UR cap. 60 kg, resolução 20 g marca Urano
09 un	Balde metálico 10 litros
12 un	Baliza BG-22B XPEX
09 un	Balão volumétrico (4 un de 25 mL, 2 un de 250 mL, 3 un de 500 mL)
04 un	Bandeja de aço galvanizado
03 un	Bastão telescópico 2,6 m
01 un	Bastão telescópico 4,6 m
06 un	Baterias para teodolito
30 un	Béquer de vidro (8 un de 250 mL, 14 un de 500 mL, 3 un de 600 mL, 5 un de 1000 mL)
01 un	Betoneira
01 un	Bomba de Amostragem de Gases
08 un	Bússola de Brunton MOD DQY-1
01 un	Caixa de areia com projetor e CPU
22 un	Caixa plástica organizadora (8 un de 180 L, 2 un de 28,2 L, 3 un de 42 L, 7 un de 56,1 L, 1 un de 60 L, 1 un de 8,6 L, 1 un de 68 L)
64 un	Capacete de segurança
17 un	Cápsula de alumínio 25 ml
10 un	Cápsula de alumínio de 110 ml
37 un	Cápsula de alumínio de 250 ml
02 un	Carrinho de mão
02 un	Cavadeira
02 un	Chave de dobrar ferro
09 un	Chave fenda (3 un de 5×38 mm, 1 un de 6×125 mm, 2 un de 6×200 mm, 3 un de 6×250 mm)
05 un	Chave Philips (1 un de 3×75 mm, 1 un de 5×100 mm, 1 un de 8×150 mm, 1 un de 6×100 mm, 1 un de 6×150 mm)
07 un	Concha para concreto
05 un	Conjunto para prensa CBR
01 un	Conjunto para ensaio APO
01 un	Conjunto para ensaio Concrebol
19 un	Colher de pedreiro
01 un	Cortadeira de Cerâmica
01 un	Cortador de Vergalhão
17 un	Desempenadeira (6 un dentada, 6 un plástica, 5 un de PVC com filtro)
01 un	Dispersor de solos
01 un	Dosímetro de ruído digital
01 un	Escada dobrável em alumínio 6 degraus
01 un	Engraxadeira manual
05 un	Enxada
01 un	Equipamento para Ensaio de Cisalhamento de Solos Owntec
01 un	Esclerômetro modelo N analógico
09 un	Esquadros
02 un	Estação Total
05 un	Estilete emborrachado

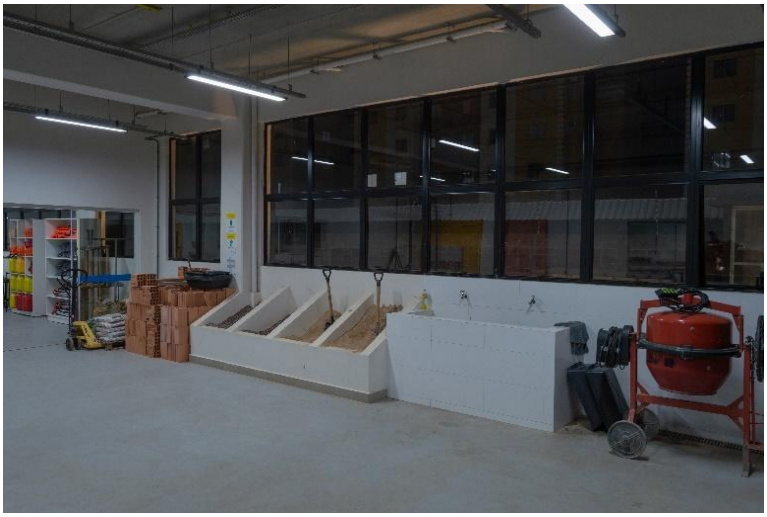
02 un	Estufa de esterilização e secagem
70 un	Forma para Corpo de Prova de Concreto 10x20cm
70 un	Forma para Corpo de Prova de Concreto 5x10cm
03 un	Forma prismática p/ argamassa 4x4x16cm tripla, com base para adaptar em mesa de choque Solotest com acabamento interno que proporciona baixa rugosidade, conforme EN-196 e NBR 13279.
11 un	Forma retangular de alumínio
01 un	Forma prismática de aço 15x15x50 cm
05 un	Frasco Chapman
02 un	Frasco Le Chatelier
04 un	Frasco de vidro Erlenmeyer 500 ml
01 un	Frasco para densidade de agregados
04 un	Funil analítico haste curta (03 un) e Funil analítico hastel longa (01 un)
01 un	Funil em inox
01 un	Funil para viscosidade Marsh com tripé e cone RDZ: 3176
01 un	Furadeira 127 V Black&Decker
02 un	GPS Montana 680
06 un	Grampo tipo C, 4 polegadas
01 un	Graxa de 1 kg
06 un	Haste socadora 16 x 600 mm
02 un	Jerica
01 un	Jogo de chave allen
01 un	Jogo de forma para molde de anilhas
01 un	Kit Balança Hidrostática
01 un	Kit jogo de brocas para concreto 3 a 8 mm 7 peças
01 un	Kit jogo de brocas para madeira 3 a 10 mm 7 peças
01 un	kit para limite de liquidez
01 un	Kit para slump test
01 un	Lima chata com cabo
01 un	Mangote de imersão P/ vibrador 35 X 1,5mt
07 un	Marreta
11 un	Martelo
04 un	Martelo de borracha
13 un	Masseira plástica 20 litros
01 un	Mesa de Fluidez
01 un	Mesa de fluidez para refratário Ø 300mm, altura de queda 12,5mm e peso da mesa 5,3kg. Conforme NBR 13320.
01 un	Mini retifica com Dremel 4000
08 un	Mira de alumínio 4M XPEX
01 un	Misturador elétrico de argamassa e tinta, com regulador de velocidade
10 un	Nível de mão
08 un	Nível óptico AT-32
24 un	Óculos de segurança
03 un	Pá de concha
03 un	Pá de corte

01 un	Parafusadeira DEKO
05 un	Paquímetro universal analógico 150 mm
05 un	Paquímetro universal analógico 300 mm
01 un	Paquímetro universal analógico 500 mm
01 un	Par de pratos de aço para disco de neoprene para corpo de prova 10x20cm
02 un	Par luva térmica
49 un	Peneira para análise granulométrica
03 un	Picadeiras
02 un	Plaina manual
01 un	Prensa Hidráulica 100T
01 un	Prensa Manual
01 un	Prensa servocontrolada para ensaio CBR Owntec
04 un	Prisma topográfico
20 un	Proveta (plástico: 6 un de 100 mL, 9 un de 1 L; vidro: 1 un de 250 mL, 4 un de 1000 mL)
05 un	Prumo de parede de metal
03 un	Prumo de parede de plástico
06 un	Prumo de centro
02 un	Recipiente cilíndrico para densidade aparente
12 un	Régua plástica 30 cm
01 un	Serra circular elétrica BOSCH 1500W 127V
01 un	Serra Fita
05 un	Serra manual
03 un	Serrote
06 un	Teodolito eletrônico DE-2 A XPEX
01 un	Termômetro de Globo (medidor de stress térmico)
01 un	Termômetro digital
03 un	Tesoura uso geral aço inox
01 un	Tesoura para lata
04 un	Torquês para armador
02 un	Trado manual
03 un	Trado manual comprimento 18-3 / 4
09 un	Trena de 5 metros
07 un	Trena de fibra de vidro 30m
03 un	Trena de fibra de vidro de 50 m
08 un	Tripé de alumínio PQ SJA10F XPEX X823
04 un	Tubo Karsten – cachimbo de vidro para permeabilidade em paredes
01 un	Vibrador de concreto

Figura 41, 42 e 43. Materiais de Construção, Solos e Pavimentação







FONTE: UNIVEL, 2025.

O laboratório CT 108 conta com quatro módulos metálicos móveis para simulação de instalação de registros, hidrômetros, quadros disjuntores, caixas de inspeção e outros sistemas, um módulo metálico móvel em escala real para simulação e prática de instalações prediais em cozinhas (1 módulo de 220x150cm), banheiro (1 módulo de 270x150cm), lavanderia e área de serviço (1 módulo de 150x160cm), duas bancadas em compensado naval (2,5 x 0,62 x 0,90 cm) com estrutura em metal para montagem de projetos e manipulação de ferramentas além de peças hidráulicas e elétricas, duas estantes de estoque com cinquenta e quatro gavetas com insumos para elaboração das atividades práticas.

O Laboratório CT 108 atende também a disciplina de Instalações elétricas prediais e Instalações hidrosanitárias prediais dos cursos de Arquitetura e Urbanismo de Engenharia Civil e a disciplina de Eletricidade Aplicada do Curso de Engenharia de

Produção. Os materiais disponíveis para as práticas de instalações elétricas e de Eletricidade Aplicada são apresentados na tabela abaixo:

Quadro 24. Laboratório CT 108.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
06 un	Bancada para Montagem de Instalações Prediais
07 un	Bocal fixo de plastico para lâmpada
02 un	Bocal fixo de cerâmica para lâmpada
200 m	Cabo Flex 750v 1,50mm
04 un	Centro De Dist 12din/8ul Sob Br12s Porta Fu
08 un	Conector fêmea
06 un	Curva roscavel 45 - PVC rígido para eletrodutos - antichamas
01 un	Curva 25 x ¾" - PVC rígido para eletroduto - antichamas
08 un	Disjuntor 1P X 03 Amp C
08 un	Disjuntor 1P X 06 Amp C
06 un	Disjuntor 1P X 10 Amp C
04 un	Disjuntor 1P X 16 Amp C
16 un	Disjuntor 1P X 20 Amp C
04 un	Disjuntor 1P X 25 Amp C
08 un	Disjuntor 2P X 10 Amp C
04 un	Disjuntor 2P X 16 Amp C
04 un	Disjuntor 2P X 25 Amp C
04 un	Disjuntor 2P X 50 Amp C
01 un	Disjuntor 3P X 20 Amp C
01 un	Disjuntor 3P X 50 Amp C
30 m	Fio Paralelo 2 X 1,00mm Branco
01 un	Quadro geral de distribuição
09 un	Interruptor simples com caixa
04 un	Lâmpada halogen 100W 127V
10 un	Lâmpada Led Bulbo 70W 127V
04 un	Lâmpada Led 6W bivolt 6500K
09 un	Lâmpada tubular fluorescente T8 16W
40 un	Luva roscavel PVC rígido para eletroduto - antichamas
100 un	Mangueira Corrugada 1/2" Leve Am
04 un	Multímetro digital
19 un	Pollar Conj 01 Tom 2p+T 10a Pb
15 un	Pollar Conj 01 Tom 2p+T 20a Pb Vertical
19 un	Prensa para cabo
25 un	Sist. X Conj 01 Int Paralelo
24 un	Sist. X Conj 01 Int Simples
120 un	Soquete para lâmpada
30 un	Tomada 2P + T 10A
18 un	Tomada 2P + T 20A
27 un	Tomada 3P + T 10A
02 un	Tomada 3P 20A
04 un	Tomada externa com Caixa 2P + T 10A
02 un	Tomada de sobrepor 2P + T 16A
01 un	Tubo ¾" roscavel 40cm PVC rígido para eletroduto - antichamas

Materiais disponíveis para as práticas de instalações prediais:

Quadro 25. Laboratório CT 108.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
16 un	Abraçadeira Inca Rosca S/Fim 16x19
28 un	Abraçadeira Inca Rosca S/Fim 25x38
05 un	Abraçadeira Inca Tipo U 0.1/2
03 un	Abraçadeira Inca Tipo U 0.3/4
05 un	Abraçadeira Inca Tipo U 0.3/8
01 un	Abraçadeira Inca Tipo U 1.00
07 un	Abraçadeira Inca Tipo U 1.1/2
03 un	Abraçadeira Inca Tipo U 1.1/4
03 un	Abraçadeira Inca Tipo U 2.1/2
01 un	Abraçadeira Inca Tipo U 3”
07 un	Abraçadeira Inca Tipo U 4”
01 un	Acab Deca Monoc Chuv Bx/Alta
01 un	Adap Sold Curto com rosca Ø20
02 un	Adap Sold Curto com rosca Ø32
02 un	Adaptador P/ Saída De Vaso Sanitário Dn100
01 un	Adaptador Para Máquina De Lavar Roupa
03 un	Adaptador Para Válvula De Pia E Lavatório 7/8” X 40MM
05 un	Adesivo 0175 Gr
02 un	Anel Vedação Bacia Blukit C/ Guia
01 un	Base Deca P/ Válvula 114 404
01 un	Bolsa exentrica
04 un	Bucha água red. 32x25
02 un	Bucha Aqua longa red 28x22
01 un	Bucha água longa red. 50x40
03 un	Bucha água transição CPVC red Ø28x22
02 un	Bucha Esg Red 100x050
02 un	Bucha Esg Red 100x075
01 un	Caixa Gordura Dn100 Com Tampa
02 un	Caixa Inspeção Dn100 Com Tampa
01 un	Caixa Seca Ou Sif. C/ Tampa Dn 100 X 100 X 40/50
01 un	Caixa Sif 100x100x50 Qd Bca71
01 un	Caixa Sif 100x140x50 Qd Bca Giraf
01 un	Cap esgoto Ø50
01 un	Cap esgoto Ø100
01 un	Chuveiro eletrico
01 un	Coluna para lavatório incepa zip branco
02 un	Curva Aqua 22 Transp cpvc
02 un	Curva Esg reg. Ø40
02 un	Curva Esg 45 Ø40
02 un	Curva Esg 45 Ø100
03 un	Curva Esg Curta 90 Ø40
03 un	Curva Esg Curta 90 Ø50
03 un	Curva Esg Curta 90 Ø75
03 un	Curva Esg Curta 90 Ø100
01 un	Curva Sold Transp Ø20
01 un	Deca Izy Caixa Acoplada Bco Gelo 17
01 un	Ducha Higiênica Durin Buzios Bca
01 un	Ducha Jackwal Articulada Cromada
01 un	Engate flexível para água quente e fria
04 un	Hidrômetro Unijato 3/4 3m3/H - Hidrometer

03 un	Joelho Aqua 25x1/2 Transp PPR
02 un	Joelho Esg 45 Ø40
02 un	Joelho Esg 45 Ø75
02 un	Joelho Esg 45 Ø100
02 un	Joelho Esg 90 Ø50
02 un	Joelho Esg 90 Ø75
02 un	Joelho Esg 90 Ø100
03 un	Joelho Lr Latonado com rosca Ø25x1/2
02 un	Joelho sold 45 Ø20
11 un	Joelho sold 45 Ø25
04 un	Joelho Sold 45 Ø32
03 un	Joelho Sold 90 Ø20
32 un	Joelho Sold 90 Ø25
04 un	Joelho sold 90 Ø32
05 un	Joelho Sold com rosca red 90 Ø20x1/2
13 un	Joelho sol com rosca red 90 Ø25x3/4
04 un	Joelho sold red 90 Ø25x20
03 un	Jogo De Alicate Irwin Bomba Agua 12p
01 un	Junção Esg Dupla 100
01un	Junção Esg Invertida Ø75x50
02 un	Junção Esg simples Ø40
02 un	Junção Esg Simples Ø75x50
02 un	Junção Esg Simples Ø100x050
02 un	Junção Esg Simples Ø100x075
02 un	Junção Esg Simples Ø100x100
02 un	Junção Esg Simples Invertida Ø100x50
01 un	Junta Expans Aqua Ø28
01 un	Lavatório incepa zip branco
02 un	Luva água PPR Ø25
01 un	Luva água de correr Ø32
03 un	Luva água transição CPVC Ø28
02 un	Luva esg simples Ø40
03 un	Luva esg simples Ø50
01 un	Luva esg simples Ø75
03 un	Luva Sold Ø25
01 un	Luva sold Ø32
01 un	Luva sold com rosca Ø25 x ½”
04 un	Luva Lr latonado com rosca Ø25 x ¾”
01 un	Mangueira De Entrada Para Máquina De Lavar
01 un	Mangueira De Saída Curva Para Máquina De Lavar
01 un	Mist Incepa Coz Eleven Par B.M Cr
01 un	Mist Incepa Monoc Lav First B.B Cr
02 un	Redução exentrica Ø75x50
04 un	Registro de esfera 25 x ¾”
01 un	Registro de esfera ¾”
03 un	Registro de gaveta ¾”
03 un	Registro de gaveta CPVC DN22
02 un	Registro de pressão ½”
05 un	Registro de pressão ¾”
01 un	Sifão Astra Borracha 40x40cm
03 un	Sifão Blukit Extensivo 5200/30101
05 un	Sinfonagem para caixa sinfonada
01 un	Spud Astra 1. ½” x 40mm Flex
02 un	Te Aqua CPVC 22 x ½” transição
02 un	Te Esg Ø40

02 un	Te Esg Ø50
01 un	Te Esg Ø100
02 un	Te Esg Red Ø75x050
02 un	Te Esg Red Ø100x075
02 un	Te Esg Red Ø100x050
02 un	Te Sold Ø20
21 un	Te Sold Ø25
04 un	Te Sold Ø32
05 un	Te Sold Red Ø25x20
01un	Te sold red Ø32x25
02 un	Te Lr lat. Ø25 x ½”
01 un	Terminal Vent Ø50
01 un	Terminal Vent Ø75
03 un	Tigre Kit Cavalete
01 un	Torneira jardim
01 un	Tubo Aqua CPVC 22mm Br 3m
02 un	Tubo Aqua CPVC 28mm Br 3m
02 un	Tubo Esg Ø40 6m (12 metros)
01 un	Tubo Esg Ø50 6m (6 metros)
02 un	Tubo Esg Ø75 6m (12 metros)
01 un	Tubo Esg Ø100 6m (6 metros)
07 un	Tubo Sold Ø25 6m (34 metros)
01 un	Tubo Sold Ø32 6m (9 metros)
02 un	Vaso sanitário
01 un	Valv Esg Ret Ø100
02 un	Válvula Desc. Base Docol 1. ¼”
01 un	Válvula Plus Pia 3 ½”
01 un	Válvula Tanque N8 S/ Unho

7.7.1.7 Laboratório de Física Mecânica – Sala 205 CT

O laboratório de Física Mecânica possui uma área de 92m², conta com uma lousa branca, um computador, um recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), dois aparelhos de ar condicionado, duas bancadas em madeira centrais, dois escaninhos, duas bancadas laterais em granito com duas cubas em inox com torneiras, uma mesa para o professor. Este laboratório atende as disciplinas de Física Mecânica e Óptica dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. O laboratório encontra-se assim equipado:

Quadro 26. Laboratório de Física Mecânica – Salas 205 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO
01 un	Alicate Crimpador
01 un	Alicate de Bico
01 un	Alicate de Corte
01 un	Almotolia com Bico
03 un	Alvo de Calibração
03 un	Aparelho Rotacional com Setas Projetável
01 un	Balança Digital de Precisão
44 un	Banquetas
03 un	Base de Alumínio para Estabilidade
06 un	Base Universal
17 un	Becker de vidro borossilicato graduado ((3 un de 100 mL, 10 un de 250 mL, 2 un de 400 mL, 1 un de 600 mL, 1 un de 1000 mL)
01 un	Caixa de Som
03 un	Calorímetro
13 un	Capacímetro
01 un	Capacitor Variável de Placas Paralelas
01 un	Chapa Aquecedora Laboratorial
02 un	Chave de Fenda
03 un	Chave Philips
01 un	Conjunto Associação de Polias
03 un	Conjunto de Bobinas Circulares Projetável
02 un	Conjunto de Bobinas Retangulares Projetável
03 un	Conjunto de Calorimetria e Termômetro kit
01 un	Conjunto Lançador com Pêndulo Balístico –Cidepe
05 un	Conjunto Ótico Compacto
03 un	Conjunto para Estudo da Lei de Ohm
01 un	Conjunto para Estudo de Ondas com Gerador de Sinais
01 un	Conjunto Queda Livre Cidepe
02 un	Conjunto Trilho de Ar com Acessórios Cidepe
03 un	Cronômetro Digital 220V
03 un	Dilatômetro Linear com Gerador de Vapor
24 un	Dinamômetros tubulares
07 un	Ebulidor mergulhão (3 un de 1000W 127V, 3 un de 1000W 220V, 1 un de 500W 127V)
02 un	Equipamento de Propagação de Calor
01 un	Equipamento para Ensaio Lei de Hooke
03 un	Equipamento rotacional projetável BX-040
03 un	Estabilizador de Voltagem com Isolamento MICROSOL
04 un	Estiletes
01 un	Ferro de Soldagem Térmica
05 un	Ferro para Solda Estanho

03 un	Gerador Eletrostático Van Der Graaff
03 un	Transformador Desmontável
03 un	Instrumento de Demonstração de Lançamento Horizontal
03 un	Kit Pêndulo Simples
04 un	Lamparina de Vidro
03 un	Lentes Concavas com Base
03 un	Lentes Convexas com Base
15 un	Máscaras
02 un	Mesa Branca
03 un	Mesa de Espectro Magnético e Acessório
03 un	Mesa Projetável para Bobinas Paralelas
01 un	Motor Stirling
31 un	Multímetro Digital
02 un	Nível de Bolha de Madeira
16 un	Óculos de Proteção
03 un	Painel para hidrostática
01 un	Paquímetro
12 un	Par de Luvas
03 un	Plano Inclinável
03 un	Projetor de Luz
12 un	Protetor Auricular
01 un	Proveta Plástico 500ml
01 un	Proveta Vidro 100ml
01 un	Proveta Vidro 250ml
02 un	Resistência Elétrica 220W 127V
03 un	Suporte Graduado com Solenóide
07 un	Suporte para ferro de solda em estanho
15 un	Suporte Universal
03 un	Tela de Amianto
03 un	Termômetro Digital
09 un	Termômetro Manual
03 un	Trena 3m
06 un	Tripé Delta
03 un	Unidade de controle de Temperatura

7.7.1.8 Laboratório Multiuso de Desenho Técnico – Sala 206 CT

O laboratório multiuso localizado na sala CT 206 possui uma área de 92m² e conta com uma lousa branca, um computador, um recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), dois aparelhos de ar

condicionado, duas bancadas em madeira centrais, um escaninho, bancada lateral em granito e uma cuba em inox com torneira, armários com gavetas e portas de correr, uma mesa para o professor. Este laboratório atende as disciplinas de Ergonomia e Desenho Universal, Patrimônio histórico e técnicas retrospectivas do Curso de Arquitetura e Urbanismo e conta com 27 carteiras e cadeiras fixas.

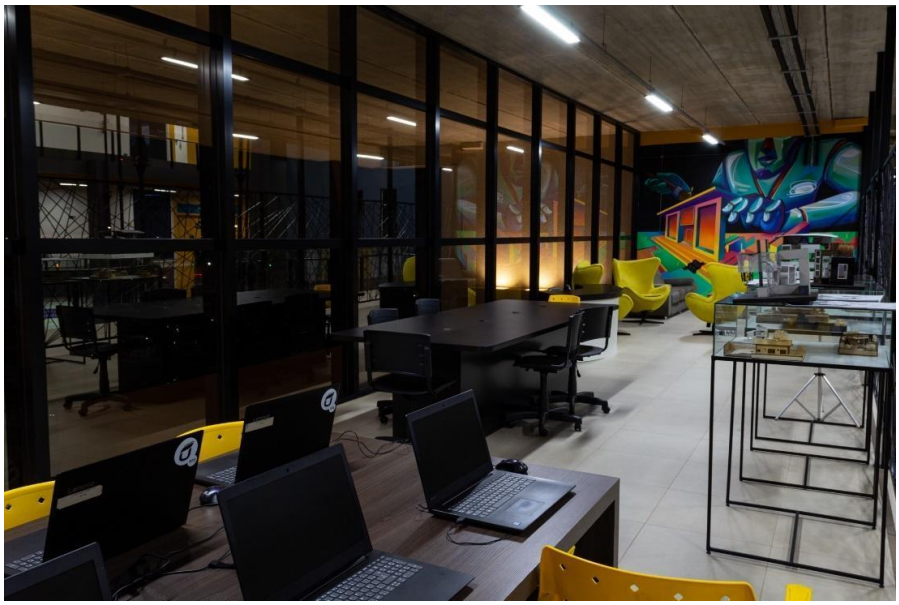
7.7.1.9 Escritório Modelo - CT

O Escritório Modelo tem a finalidade de promover conhecimentos teórico-práticos dos alunos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Mecânica e de Produção, a partir de um projeto de Extensão Universitária. O ambiente criado contribui para a formação profissional por meio de demandas reais de clientes que buscam assistência técnica em arquitetura e urbanismo e que tem renda até 3 salários mínimos.

O Escritório conta com uma área total de 67,2 m² e dispõe de uma lousa branca, três suportes para maquetes em estrutura metálica e vidro, duas mesas de escritório do tipo bancada, 01 armário com 02 portas e 02 gavetas, uma impressora Samsung, 01 mesa de reunião (com 06 lugares), 01 mesa semicírculo, 02 cadeiras fixas, 02 sofás em tecido (03 lugares), 01 mesa de centro, 03 poltronas EGG (amarela), 08 cadeiras giratórias (amarelas), 05 cadeiras giratórias na cor preta, 3 trenas a laser, 2 trenas de 5 metros e 7 notebooks.

O espaço é amplo e confortável e permite atendimento ao cliente e o desenvolvimento de projetos para a comunidade.

Figura 44. Escritório Modelo



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.1.10 Laboratório CT 201 - Multiuso 03

O Laboratório CT 201 – Multiuso 03 possui uma área total de 80 m2, conta com uma lousa branca, uma mesa para o professor, duas bancadas laterais em granito com uma cuba de inox e uma torneira, armários com gavetas e portas de correr, centralmente estão dispostas seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia, trinta e quatro banquetas, um chuveiro de emergência com lava-olhos, um recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow da marca Acer, tela de projeção e sistema de som da marca Sony), um computador da marca CompuSonic e dois aparelhos de ar condicionado da marca Midea.

Este laboratório atende as disciplinas de Biologia Celular, Biologia Celular, Histologia, Embriologia Geral, Fisiologia e Biofísica dos Cursos de Agronomia, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Medicina e Odontologia.

Quadro 27. Laboratório CT 201 – Multiuso 03

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 Un	Agitador magnético com chapa de aquecimento
01 Un	Microscópios Binocular N.S.A 000908
19 Un	Estereoscópio Binocular LMCCT203008
01 Un	Estereoscópio Binocular NSZ-405

07 Un	Microscópio biológico vertical binocular Olympus CX23LEDRFS1
06 Un	Microscópios Estereoscópicos Olympus SZ2-LGB
QTDE	**DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS**
11 Un	Balão Volumétrico de vidro com rolha em PP (5 un de 50 mL, 2 un de 250 mL de vidro, 3 un de 500 mL de vidro, 1 un de 1000 mL de vidro)
36 Un	Bastão de vidro
60 un	Béquer de vidro (5 un de 100 mL, 6 un de 150 mL, 18 un de 250 mL, 9 un de 500 mL, 6 un de 600 mL, 2 un de 1000 mL e 2 un de 2000 mL) e béquer plástico (12 un de 100 mL)
28 Un	Erlenmeyer de vidro (5 un de 125 mL, 22 un de 250 mL e 1 un de 500 mL)
18 Un	Espátulas com colher
06 Un	Estante plástico para tubo de ensaio
13 Un	Funil de plástico (8 un) e funil de vidro (5 un de 50 mm)
33 Un	Gerbox
01 cx	Lâminas
01 cx	Lamínulas de vidro para microscopia
01 Un	Lanterna Missoum Led Preta
02 Un	Lixeira Sem Marca Redonda
06 Un	Pêra pipetadora
05 Un	Pinça dente de rato
150 Un	Pipetas de Pasteur
40 Un	Pipetas graduadas
28 Un	Placa de Petri
22 un	Proveta de vidro (8 un de 10 mL, 2 un de 25 mL, 2 un de 50 mL, 2 un de 250 mL e 8 un de 500 mL)
20 cx	Tubos de alfinete entomológico (4 cx número 0, 0 cx número 00, 2 cx número 2, 2 cx número 4, 7 cx número 6 e 5 cx número 7)
08 Un	Suporte de madeira entomológico
160 Un	Tubos de ensaio
25 Un	Vidro relógio

7.7.1.11 Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia - Multiuso 4 – Sala CT 202

O Laboratório CT 202 – Multiuso 04 possui uma área total de 80 m2 e dispõe de uma lousa branca, uma mesa para o professor, duas bancadas laterais em granito, com uma cuba de inox e uma torneira, armário com gavetas e portas de correr. Centralmente estão dispostas seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia, um chuveiro de emergência com lava-olhos, vinte e nove banquetas fixas e revestimento em courvin preto, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow da marca Acer, tela de projeção e sistema de som da marca Sony), um computador da marca CompuSonic e dois aparelhos de ar condicionado da marca Midea.

Figura 45. Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia.



FONTE: UNIVEL, 2025.

Este laboratório está preparado para atender as disciplinas de Fisiologia Humana, Imunologia Clínica, Biologia Molecular e Biotecnologia dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Odontologia e Medicina Veterinária. Este laboratório está assim equipado:

Quadro 28. Laboratório de Análises Clínicas e Biotecnologia – Multiuso 4 – Sala CT 202

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 Un	Agitador Kline 110V
02 Un	Agitador magnético com aquecimento
01 Un	Analisador bioquímico semiautomático - MINDRAY
01 Un	Balança analítica Ohaus, cap. 220g
01 Un	Banho Maria digital
01 Un	Centrífuga eppendorf mini spin (12x)
01 Un	Cuba horizontal para eletroforese 10x10 cm
01 Un	Lavadora de microplacas - MINDRAY
04 Un	Micropipeta de volume fixo (1 un de 10 µL e 3 un de 100 µL)
11 Un	Micropipeta monocanal com volume variável (5 un de 2–20 µL, 4 un de 20–200 µL e 2 un de 100–1000 µL)
05 Un	Microscópio biológico vertical binocular Olympus CX 23LEDRFS1
02 Un	Microscópio biológico vertical binocular Olympus CX 22RFS1
01 Un	Mini-300 Model para eletroforese – Major Science
01 Un	Refrigerador Brastemp
01 Un	Termociclador
01 Un	Transiluminador, Invitrogen Safe Imager G6600

QTDE	DESCRIÇÃO
05 cx	Agulhas descartáveis (1 cx 13×0,45, 3 cx 20×0,55 e 1 cx 40×1,20)
01 cx	Agulha para coleta à vácuo 25 X 0,8
01 pcte	Algodão hidrófilo
01 Un	Azul de Metileno para Zihel
08 Un	Balão volumétrico de vidro (3 un de 10 mL, 2 un de 100 mL e 3 un de 1000 mL)
14 Un	Bastão de vidro
64 Un	Béquer de vidro (26 un de 100 mL, 25 un de 250 mL e 5 un de 600 mL) e béquer de plástico (5 un de 1000 mL e 3 un de 600 mL)
07 Un	Caixa para ponteira de 1000 µL
09 Un	Caixa para ponteira de 200 µL
02 Un	Cristal violeta
10 Un	Compasso escolar
12 Un	Erlenmeyer de vidro (11 un de 250 mL e 1 un de 500 mL)
12 Un	Espátulas com colher
12 Un	Estante para micro tubos
02 Un	Estante para tubos tipo falcon
09 Un	Estantes de tubos de ensaio
03 Un	Fucsina Fenicada para Gram
16 Un	Funil de plástico
03 Un	Funil de vidro 50 mm
04 Un	Garrote Elástico
15 cx	Lâminas para microscopia
02 cx	Lamínulas
01 Un	Lanterna Missoum Led Preta
01 cx	Lanceta Mini 28G
02 cx	Lancetas de segurança 28Gx1,8mm
00 Un	Lápis identificação de lâminas
02 Un	Lixeira plástica com tampa e pedal
05 Un	Marcador de retroprojetor
02 Un	Martelo de repercussão
08 Un	Microplacas
100 Un	Microtubos 2 ml
300 Un	Microtubos para PCR 0,5 ML
60 Un	Microtubos 1,5 ml
200 Un	Microtubos 0,25 ml/250 µL
01 Un	Papel alumínio
01 Un	Pinça dente de rato
50 Un	Pipetas Pasteur
05 Un	Pipeta graduada de vidro, cap. 20 mL
10 Un	Pipeta graduada de vidro, cap. 10 mL
13 Un	Pipetador do tipo pi-pump
01 Un	Pipetador Pêra
12 Un	Placa de Petri
12 Un	Placa de Kline
1600 Un	Ponteira de 1000 µL

1700 Un	Ponteira de 200 µL
43 un	Provetas de vidro (11 un de 10 mL, 12 un de 25 mL, 5 un de 250 mL, 6 un de 500 mL e 9 un de 1000 mL)
50 Un	Scalp
1 cx	Seringa 1 ml
37 Un	Seringa 10 ml
90 Un	Seringa 20 ml
0 Un	Seringa 5 ml
01 Un	Suporte para micropipetas
01 cx	Swab para coleta
01 Un	Tábua de madeira
04 Un	Tesouras
05 Un	Tiras teste de Glicose
1 cx	Tubo capilar
77 Un	Tubos de ensaio
109 Un	Tubos para coleta de sangue - EDTA
68 Un	Tubos para coleta de sangue - Citrato de sódio
200 Un	Tubos para coleta de sangue - Fluoreto de sódio

Material de consumo: kits para determinação

Qtde	**Descrição**
03 Un	AEO – Látex
01 Un	Agarose
02 Un	Albumina Bovina
03 Un	Biolisa HIV 1/2/0
02 Un	Biolisa Rubéola 1Gm
06 Un	Chagas HAI
04 Un	Controle RH
06 cx	Covid-19
01 Un	Creatinina
09 Un	Dengue
02 Un	Fosfatase Alcalina
01 Un	HbA1c Turbiquest
03 Un	HbsAg
05 Un	HCG
03 Un	HCV
04 Un	Hexadecyltrimethylammonium bromide (CTAB)
04 Un	HIV 1 & 2
01 Un	Insulina Humana
01 Un	Mercaptoethanol
01 Un	MLB2
01 Un	New Lav Blot I

01 Un	New Lav Blot II
01 un	Proteína K
01 cx	RSV Rapi Test
03 Un	Sífilis VDRL
09 Un	Soro Anti – A
01 Un	Soro Anti - AB
09 Un	Soro Anti – B
05 Un	Soro Anti - D
01 Un	Soro de Coombs – Controle 1gL
05 Un	Teste rápido HIV 1 e 2 Ab Plus Combo
01 Un	Teste rápido Sífilis
01 Un	TRIS

7.7.1.12 Laboratório Multiuso 05 - CT 203

O laboratório CT 203 - Multiuso 05 possui uma área total de 80 m2 e dispõe de uma lousa branca, uma mesa para o professor, uma capela de exaustão de gases em aço inox, duas bancadas laterais em granito com uma cuba de inox com uma torneira, armários em MDF branco, com gavetas e portas de correr. Centralmente seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia, um chuveiro de emergência com lava-olhos, trinta e quatro banquetas, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow da marca Acer, tela de projeção e sistema de som da marca Sony), um computador da marca CompuSonic e dois aparelhos de ar condicionado da marca Midea. O laboratório CT 203 atende as disciplinas de Biologia Celular para Ciências Agrárias, Análise Ambiental, Biologia Celular, Zoologia, Entomologia e Acarologia dos Cursos de Agronomia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária e encontra-se assim equipado:

Quadro 29. Laboratório Multiuso 05 – CT 203

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Agitador magnético
01 un	Banho-Maria digital
01 un	Capela de exaustão
03 Un	Chapa aquecedora
01 un	Conjunto lavador de pipetas
12 un	Microscópio Estereoscópio Binocular Olympus modelo SZ5145_L

QTDE	DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS
03 Un	Alcoômetro
04 Un	Algodão hidrófilo (pcte 500 gramas)
13 Un	Almofariz e pistilo
01 Un	Azul de metileno
01 Un	Azul de toluidina
07 Un	Balão de destilação (2 un de 250 mL e 5 un de 500 mL)
14 Un	Balão de fundo redondo (6 un de 100 mL, 5 un de 250 mL e 3 un de 500 mL)
20 Un	Bastão de vidro
24 Un	Béquer de vidro (8 un de 50 mL, 8 un de 100 mL, 3 un de 150 mL e 5 un de 250 mL)
17 Un	Béquer de plástico (9 un de 150 mL, 5 un de 250 mL, 2 un de 600 mL e 1 un de 2000 mL)
22 Un	Buretas graduadas
03 Un	Caixa de lanceta
80 pct	Coletor de urina (Coletor universal tampa vermelha)
02 Un	Corante para citologia
07 Un	Cristal violeta
01 Un	Descorante para gram
60 Un	Erlenmeyer de vidro (15 un de 50 mL, 28 un de 125 mL e 17 un de 250 mL)
03 Un	Espátulas grandes de ferro
08 Un	Espátulas grandes de plástico
11 Un	Estante para tubo de ensaio
02 Un	Facas
01 Un	Fixador citológico
05 Un	Funil de separação
05 Un	Funil de Vidro
05 Un	Fucsina
02 Un	Hematoxilina de Harris
14 Un	Kitassato de vidro (11 un de 125 mL, 2 un de 250 mL e 1 un de 500 mL)
16 cx	Laminário
19 cx	Lâmina de vidro para microscopia
01 cx	Lamínulas
01 Un	Lugol
02 cx	Máscaras descartáveis
04 Un	Papel de tornassol azul
03 Un	Papel de tornassol vermelho
06 Un	Pêra pipetadora
07 Un	Pinça Serrilhada
26 Un	Pipeta de Pasteur
12 Un	Pipetas de vidro (5 un graduada de 5 mL, 6 un graduada de 10 mL e 1 un volumétrica de 10 mL)
08 Un	Pipetador manual
03 Un	Pisset de água destilada
10 Un	Placas de Petri
21 un	Provetas de vidro (11 un de 10 mL, 5 un de 100 mL, 1 un de 250 mL e 4 un de 1000 mL)
21 Un	Tela de amianto grande (01) e tela de amianto pequenas (20)
03 Un	Tesoura Cirúrgica
07 Un	Tesouras
04 cx	Tiras para urina

44 Un	Tubos de ensaio
01 Un	Vermelho de fenol
32 Un	Vidro relógio
01 Un	Violeta genciana

7.7.1.13 Laboratório CT 204 - Multiuso 06

O laboratório Multiuso 6 (CT 204) conta com: uma lousa branca, uma mesa para o professor, uma capela de exaustão de gases em aço inox, duas bancadas laterais em granito com uma cuba de inox com uma torneira, armários com gavetas e portas de correr em madeira. Centralmente estão dispostos: seis bancadas em granito com pontos de água, gás e energia, trinta e sete banquetas fixas com revestimento em courvin preto, um chuveiro de emergência com lava-olhos, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow da marca Acer, tela de projeção e sistema de som da marca Sony), um computador da marca CompuSonic e dois aparelhos de ar condicionado da marca Midea. Este laboratório atende as disciplinas de Química Analítica para o Curso de Biomedicina, Fertilidade do solo e nutrição de plantas para o curso de Agronomia e a disciplina de Química Geral e Inorgânica dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. O laboratório Multiuso 6 encontra-se assim equipado:

Quadro 30. Laboratório CT 204 – Multiuso 06

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Agitador magnético
01 un	Balança semi-analítica OHAUS
01 un	Balança capacidade de 40 g até 6 Kg
01 un	Capela de exaustão em aço inox
03 un	Chapa aquecedora
01 un	Condutivímetro portátil Gehaka; modelo: CG1400
01 un	Estufa c/ circulação e renovação de ar Tecnal, temp. de 40 ºC a 240 ºC
01 un	Extrator de gordura Soxhlet Fracionado 6 Provas Marconi; modelo: MA 487/8/250
01 un	Fotômetro de chama Analyser; modelo: 910M
02 un	Kit de potabilidade
01 un	Mesa de tensão (conjunto de 05 unidades) 05 mesas de tensão – 05 tampas de vidro + 05 suportes ferro para fixação.
06 un	Medidor de umidade de solo
01 un	Manta aquecedora ACS Científica grande
01 un	Manta aquecedora Marconi
01 un	Manta aquecedora Tecnal
01 un	Permeâmetro de solos diâmetro 04 carga constante em aço
01 un	Ponto de fusão PF 1500 FARMA

01 un	Rotaevaporizador Marconi
01 un	Turbidímetro Tecnal; modelo: TB3000

Qtde	Descrição das vidrarias e materiais diversos
01 un	Almofariz com pistilo de plástico
06 un	Almofariz com pistilo de porcelana
07 un	Anel para funil
03 un	Aquário de vidro
20 un	Balão de fundo chato (6 un de 100 mL, 4 un de 125 mL, 8 un de 250 mL e 2 un de 500 mL)
02 un	Balão de fundo redondo de 250 ml
01 un	Balão de fundo redondo de 1000mL
43 un	Balão volumétrico de vidro (3 un de 50 mL, 22 un de 100 mL, 9 un de 250 mL, 7 un de 500 mL e 2 un de 1000 mL)
06 un	Balão de destilação
01 un	Barrilete Union com capacidade para 10 L
08 un	Bastão de vidro
52 un	Béquer de vidro (15 un de 50 mL, 52 un de 100 mL, 1 un de 150 mL, 4 un de 250 mL, 6 un de 600 mL, 5 un de 1000 mL e 1 un de 2000 mL)
17 un	Béquer de plástico (5 un de 100 mL, 6 un de 250 mL, 3 un de 600 mL e 3 un de 1000 mL)
11 un	Bureta de vidro (9 un de 25 mL e 2 un de 50 mL)
01 un	Condensador reto
02 un	Cronômetros digitais
25 un	Erlenmeyer de vidro (13 un de 100 mL, 8 un de 250 mL, 2 un de 500 mL e 2 un de 1000 mL)
14 un	Estantes para tubos de ensaio (6 un com suporte para 12 tubos, 4 un com suporte para 24 tubos, 2 un com suporte para 40 tubos e 2 un com suporte para 60 tubos)
01 un	Funil de Buchner
06 un	Funil de decantação
14 un	Funil de plástico (07 un) e Funil de vidro (07 un)
06 un	Garra de madeira
06 un	Garra para suporte universal
04 un	Kitassato de vidro (2 un de 250 mL, 1 un de 500 mL e 1 un de 1000 mL)
08 un	Lamparina
01 un	Liquidificador
42 un	Placa de petri
04 un	Placa Sílica em gel
03 un	Pinça dente de rato
03 un	Pinça serrilhada
69 un	Pipetas graduadas de vidro (20 un de 1 mL, 26 un de 2 mL, 13 un de 5 mL e 10 un de 10 mL)
34 un	Pipetas volumétricas de vidro (2 un de 1 mL, 12 un de 2 mL, 11 un de 5 mL, 2 un de 10 mL e 7 un de 50 mL)
11 un	Pipetadores (1 un de 2 mL, 4 un de 10 mL e 6 un tipo pêra)
25 un	Provetas de vidro (4 un de 25 mL, 2 un de 50 mL, 6 un de 100 mL, 6 un de 250 mL e 7 un de 500 mL)

11 un	Provetas de plástico (6 un de 100 mL e 5 un de 1000 mL)
01 un	Suporte para pipetas
11 un	Suporte universal
10 un	Termômetro químico
12 un	Tripés
15 un	Tela de amianto
50 un	Tubos de ensaio grandes
250 un	Tubos de ensaio pequeno
20 un	Vidro relógio

7.7.1.14 Laboratório de Cinesioterapia – Sala CT 207

O laboratório de Cinesioterapia possui uma área de 80m² e conta com um computador e um recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som).

Este laboratório atende as disciplinas de Cinesioterapia, Psicomotricidade e Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia do curso de Fisioterapia.

O laboratório de Cinesioterapia encontra-se assim equipado:

Quadro 31. Laboratório de Cinesioterapia – Sala 207 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E DEMAIS MATERIAIS
01 Un	Balanços proprioceptivos em aço inox
01 Un	Barra paralela
05 Un	Bastão de madeira colorido
01 Un	Bicicleta ergométrica magnética perform H3
02 Un	Bola Bosu com alça
11 Un	Bola de borracha (nº 10)
01 Un	Bola Feijão
01 Un	Bola suíça 45cm
04 Un	Bola suíça 75cm
01 Un	Bola suíça 95cm
01 Un	Cadeira de Rodas
02 Un	Cadeira Quick massagem
02 Un	Cama elástica
03 Un	Colar cervical em espuma
01 Un	Colar cervical rígido
02 Un	Disco proprioceptivo madeira
01 Un	Escada digital
01 Un	Espaldar fixo
01 Un	Exercitador de dedos com diferentes graduações
01 Un	Exercitador de dedos e mãos

02 par	Halteres 1 kg
03 par	Halteres 1/2 kg
02 par	Halteres 2 kg
03 par	Halteres 3 kg
01 par	Halteres 4 kg
01 par	Halteres 5 kg
02 Un	Kit Mini Band 3 intensidades
02 Un	Meia bola bosu
01 Un	Par de axilar
01 Un	Pares de muleta canadense
03 Un	Prancha de equilíbrio
04 Un	Step
01 Un	Tábua de transferência

7.7.1.15 Laboratório de Microscopia 1 CT 210

O laboratório de Microbiologia e microscopia 1 (CT 210) possui uma área total de 80 m², com uma lousa branca, duas bancadas laterais em granito com cubas inox, duas torneiras, gavetas e armários em MDF branco, com portas de correr. Centralmente estão dispostas oito bancadas em granito, pontos de gás e energia. Esta sala possui ainda, chuveiro de emergência, lava-olhos, um multimídia da marca Acer com controle remoto, um computador Compusonic e um ar condicionado da marca Midea com controle remoto.

Figura 46. Laboratório de Microbiologia e Microscopia 1.



FONTE: UNIVEL, 2025.

O laboratório de Microscopia 1 atende as disciplinas de Microbiologia Básica, Microbiologia Clínica, Micro Geral de alimentos e Fisiologia Vegetal dos cursos de Agronomia, Biomedicina e Nutrição e encontra-se assim equipado:

Quadro 32. Laboratório de Microscopia – Sala 210 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Agitador Magnético MedBio
01 un	Agitador Vortex Tecnal
01 un	Autoclave Vertical CS Prismatec
01 un	Balança analítica Ohaus
16 un	Bico de Bunsen
01 un	Cabine de fluxo laminar unidirecional Quimis
02 un	Contador de colônia manual Phoenix
08 un	Cronômetros digitais
01 un	Deionizador de água
01 un	Estufa de secagem e esterilização Solotest
01 un	Incubadora microbiológica Labstore
01 un	Incubadora Shaker NewLab
01 un	Lavador de pipetas em PVC
01 un	Microondas Electrolux 34 L
15 un	Microscópios Olympus CX23
02 un	Refrigerador duplex, na cor branca, marca Eletrolux
01 un	Seladora Cristófoli Nacional
04 un	Timer
QTDE	DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS
19 un	Agulhas de platina com cabo de Kolle
42 un	Alças de platina com cabo de Kolle
14 un	Alça de Drigalski
09 um	Almofariz com pistilo (1 un de vidro, 6 un de plástico e 2 un de porcelana)
06 un	Balão volumétrico (3 un de 100 mL, 1 un de 250 mL, 1 un de 500 mL e 1 un de 1000 mL)
01 un	Balde de plástico
06 un	Bandejas retangulares plástica na cor branca
01 un	Barrilete de 20L
35 un	Bastão de vidro
34 un	Bequer de vidro (4 un de 250 mL, 16 un de 500 mL, 4 un de 600 mL e 10 un de 1000 mL
03 un	Bequer de 250ml de plástico
05 un	Cabo de bisturi
34 un	Câmara de Fuchs-Rosenthal
09 un	Câmara de Neubauer
12 un	Cuba de coloração de lâminas

65 un	Estante para tubo de ensaio
08 un	Fita adesiva de autoclave
10 un	Funil de vidro
01 un	Escala de turbidez
16 un	Erlenmeyer de vidro (3 un de 250 mL, 11 un de 500 mL e 2 un de 1000 mL)
04 cx	Indicador biológico
03 un	Jarra de anaerobiose
07 un	K-Cell p/ contagem de sedimentos urinários
03 cx	KIT caldo ureia
09 cx	KIT caldotioglicolato
03 cx	KIT ágar OF glicose
04 cx	KIT meio MIO
28 cx	Lâminas para microscopia lapidadas 26x76 c/50 un
05 cx	Lamínulas 22x22 c/100 un
04 un	Lamparinas
01 un	Micropipeta 100-1000uL UNISCIENCE
01 un	Navalha alta perfil alto LEICA
02 un	Lixeira Marfinite branca, rectangular com tampa e pedal
01 un	Papel grau cirúrgico
1 rolo	Parafilm
20 un	Pinça de metal
135 un	Pipetas graduadas de vidro (22 un de 1 mL, 32 un de 2 mL, 17 un de 5 mL, 18 un de 10 mL, 1 un de 20 mL, 2 un de 100 mm, 17 un de 200 mm e 26 un de 300 mm)
04 un	Pera pipetadora de 03 vias
01 un	Pipetador de 2ml
07 un	Pipetador de 10ml
89 un	Placa de petri grande
507 un	Placa de petri média
456 un	Placa de petri pequena
05 un	Porta lâminas brancco
12 un	Provetas de vidro (4 un de 10 mL, 1 un de 25 mL, 3 un de 250 mL e 5 un de 500 mL)
01 un	Provetas de plástico cap. de 1000 mL
100g	Reagente imidazole
02 un	Suporte para micropipeta
02 un	Suporte para toalha de papel
01 un	Suporte para papel kraft
01 un	Suporte para plástico filme
01 un	Termômetro químico
100 un	Tubo de ensaio sem tampa diversos volumes
200 un	Tubo de vidro com tampa de rosca tamanho pequeno

250 un	Tubo de vidro com tampa de rosca tamanho grande
18 un	Vidros de relógio (9 un pequenos, 6 un médios e 3 un grandes)
QTDE	**MEIOS DE CULTURA**
500g	Agar Base Sangue
500 g	Ágar Bile esculina
150 g	Agar Chocolate
2000 g	Agar Cled
500 g	Agar Levine (EMB)
1000 g	Agar MacConkey
1500 g	Agar Mueller Hinton
1500 g	Agar Nutriente
1000 g	Agar Salt Manitol
400 g	Bacillus Cereus MYP Agar
800 g	Baird – Parker ágar
1300 g	BHI Caldo
500 g	Buffered Peptone Water
500 g	DRBC Agar (BAM)
1000 g	EC Broth
600 g	Enterobacteriaceae Enrichment Broth Mossel
400 g	European Bacteriological Agar
400 g	Hektoen Enteric (HE) Agar
1000 g	Lauryl Sulfate Broth
1000 g	MR – VP broth
700 g	MRS Agar
500 g	“OF” Basal Medium
600 g	Plate Count Agar
1200 g	Potato Dextrose Agar
500 g	Rappaport Vassiliadis R10 Broth
1750 g	Sabouraud
1000 g	Sabouraud Chloramphenicol
1000 g	Salmonella Shigella Agar
1000g	Simmons Citrate Agar
500 g	Tetrathionate Broth Base
1000 g	Triple Sugar Iron (TSI) ágar
1000 g	Tryptic Soy Agar
2500 g	Tryptone Soya Broth
500g	Urea Broth
500 g	Verde Brilhante Agar
500 g	Verde Brilhante Caldo
500 g	Violet Red Bile ágar
1000 g	Xylose – Lysine Deoxychocolate (ágar XLD)

7.7.1.16 Laboratório de Microscopia 2 CT 211

O laboratório de parasitologia e microscopia (CT 211) possui uma área total de 80 m2, sala possui uma lousa branca, duas bancadas laterais em granito com cubas inox, duas torneiras, gavetas e prateleiras em madeira. Centralmente quinze bancadas em granito, pontos de água, gás e energia. Esta sala possui ainda, chuveiro de emergência, lava-olhos, extintores de incêndio, um multimídia com controle, um computador e um ar condicionado com controle.

Figura 47. Laboratório de Parasitologia e Microscopia 2.



FONTE: Univel, 2025.

Este laboratório está preparado para atender as disciplinas de Biologia Celular, Hematologia Clínica, Hemoterapia e Banco de Sangue, Parasitologia Clínica e Patologia dos cursos de Biomedicina e Enfermagem. O laboratório de microscopia 2 encontra-se assim equipado:

Quadro 33. Laboratório de Microbiologia e Microscopia 2.

QTDE	DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
01 un	Banho-maria em aço inox escovado, controle digital de temperatura, marca Evlab EV015
01 un	Centrífuga para microhematócrito
14 un	Contador de células sanguíneas-manual
15 un	Microscópio Olympus CX23

01 un	Microscópio Trinocular Olympus CX23
QTDE	DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS
02 cx	Agulha múltipla para coleta de sangue 25X0,70mm
06 un	Balão volumétrico 50 ml
37 un	Béquer de vidro (2 un de 50 mL, 12 un de 100 mL, 22 un de 250 mL e 1 un de 1000 mL)
20 un	Cálice de fezes de vidro
180 un	Cálice de fezes de plástico
03 pcte	Coletor estéril de fezes
01 pcte	Coletor universal estéril
58 un	Funil de plástico
05 un	Funil de vidro de 50 ml
03 un	Funil de vidro de 75 ml
05 un	Garrote
25 cx	Lâminas de microscopia
23 cx	Lamínulas 22x22 c/ 100 un
03 un	Lancetador
08 cx	Lanceta para lancetador
12 un	Micropipetas (11 un de volume ajustável 20–200 µL e 1 un de volume fixo 1000 µL)
200 un	Peneira parasitofiltro
03 un	Pera pipetadora de três vias
20 un	Pinça de madeira
16 un	Pinça dente de rato
08 un	Pipetador 25 ml
50 un	Pipetas graduadas de vidro (12 un de 1 mL, 8 un de 2 mL, 13 un de 5 mL, 16 un de 10 mL e 1 un de 20 mL)
12 un	Pipetas sorológicas de vidro (8 un de 2 mL, 2 un de 25 mL e 2 un de 50 mL)
42 un	Proveta de vidro com base sextavada em polipropileno (8 un de 10 mL, 7 un de 25 mL, 9 un de 100 mL, 9 un de 250 mL, 6 un de 500 mL e 3 un de 1000 mL)
50 un	Seringas 20 ml
100 un	Seringas 3 ml
400 un	Seringas de 10 ml
20 un	Seringas de 5 ml
04 cx	Stopper
02 cx	Tubo capilar sem heparina
02 cx	Tubos para coleta de sangue Citrato de Sódio
02 cx	Tubos para coleta de sangue EDTA
01 cx	Tubos para coleta de sangue Heparina de Sódio
02 cx	Tubos para coleta de sangue Ativador de Coágulo
QTDE	**LAMINÁRIO – PARASITOLOGIA**
16 un	Actinomyces
05 un	Amblyomma sp (ninfa)

03 un	Amblyomma sp. (larva)
10 un	Anoplocephala sp. (ovos)
37 un	Áscaris sp. (ovos)
05 un	Bovicola sp
15 un	Cândida Albicans
05 un	Chrysomya rufifacies (larva L3)
01 un	Cnemidocoptes
05 un	Cochliomyia sp (larva L3)
04 un	Columbicola columbae
05 un	Ctenocephalides sp
03 un	Demodex canis
10 un	Dermanyssus
04 un	Dermatobia sp (larva L3)
01 un	Dermatobia sp (larva L2)
20 un	Dioctophyma renale (ovos)
02 un	Dipylidium caninum (ovos)
05 un	Dipylidium sp (Escólex)
18 un	Dipylidium sp (ovos)
05 un	Dipylidium sp (proglotes)
20 un	Fascíola sp. (ovos)
22 un	Heterakis sp (ovos)
14 un	Lactobacillus Bulgaricus
18 un	Leishmania sp. (Amastigotas)
01 un	Lipeurus caponis
18 un	Macrófagos Infectados – Leishmania sp.
05 un	Menacanthus sp
05 un	Menopon sp
05 un	Moniezia sp (escolex)
05 un	Moniezia sp (proglotes)
01 un	Notoedres
19 un	Oxyuris sp. (ovos)
11 un	Oxyuris equi. (ovos)
05 un	Pediculus sp
17 un	Plasmodium falciparum
01 un	Psoroptes sp.
02 un	Pthirus púbis
05 un	Pulex sp.
06 un	Rhipicephalus (B.) microplus e larva
02 un	Rhipicephalus sanguineus e (ninfa)
02 un	Sarcoptes sp
17 un	Schistosoma mansoni
18 un	Strongylida (ovos)

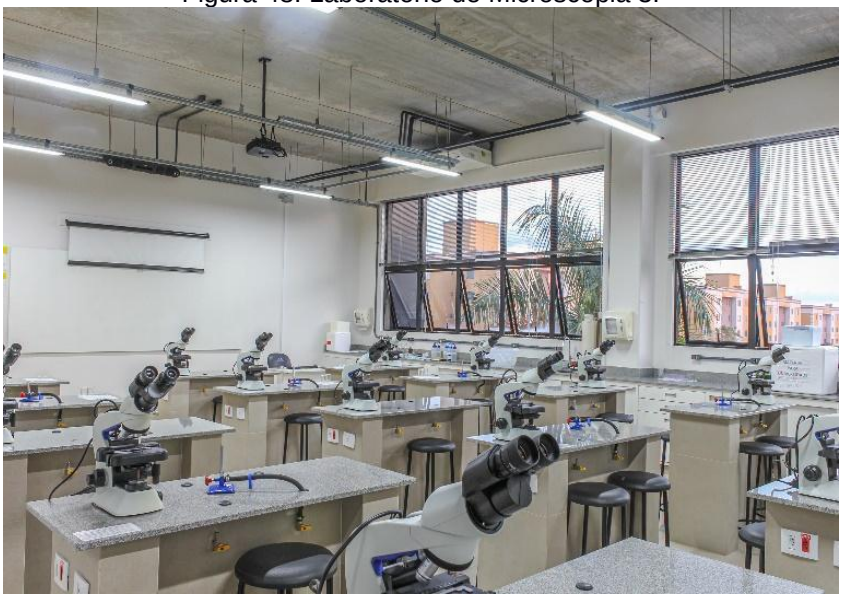
19 un	Strongyloides sp. (Larva Filarioide)
05 un	Trichodectis sp
20 un	Toxocara (ovos)
37 un	Trichuris sp. (ovos)
8 un	Trypanossoma
17 un	Trichomonas trofozoito
26 un	Taenia sp (ovos)
05 un	Taenia proglotes
01 un	Taenia escolex sp
QTDE	**DESCRIÇÃO DAS AMOSTRAS DOS PARASITOS EM FRASCOS**
01 frasco	Amblyomma sp
01 frasco	Anoplocephala sp
01 frasco	Ascaris sp
01 frasco	Ascaris lumbricoides
01 frasco	Bovicola sp
01 frasco	Ctenocephalide sp
01 frasco	Cochliomvia sp
01 frasco	Chrysonya
01 frasco	Dermatobia sp
01 frasco	Dioctophyma renale
01 frasco	Dipylidium sp
01 frasco	Endolimax nana
01 frasco	Entamoeba histolytica
01 frasco	Enterobius Vermiculares
01 frasco	Eurytrema sp
01 frasco	Fasciola
01 frasco	Giardia lamblia
01 frasco	Haemomchus
01 frasco	Heterakis sp
01 frasco	Iodamoeba butchillii
01 frasco	Moniezia spp
01 frasco	Paramphistomum sp
01 frasco	Rhipicephacus (B) Microplus
01 frasco	Rhipicephacus sanguineus
02 frascos	Rhodnius neglectus
02 frasco	Toxocara sp
01 frasco	Triatoma matogrossenssis
01 frasco	Trichodectes sp
01 frasco	Trichuris sp
QTDE	**DESCRIÇÃO DOS REAGENTES**
01 un	Azul de cresil

05 un	Azul de metileno
02 un	Corante de giemsa
01 un	Corante de may grunwald
01 un	Descorante para baar
01 un	Líquido de Turk
05 un	Lugol
03 un	Kit Panótico rápido
04 un	Reativo de Meyer

7.7.1.17 Laboratório de Microscopia 3 - CT 212

O laboratório de Microscopia 3 (CT 212) possui uma área total de 80 m2 e conta com uma lousa branca, duas bancadas laterais em granito com três cubas em inox com três torneiras, gavetas e armários em madeira, centralmente estão dispostas quinze bancadas em granito com pontos de gás e energia, um chuveiro de emergência com lava-olhos, recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), um computador, dois aparelhos de ar condicionado, uma mesa para o professor e dois escaninhos.

Figura 48. Laboratório de Microscopia 3.



FONTE: Univel, 2025.

Este laboratório está preparado para atender as disciplinas de Biologia Celular, Genética e Melhoramento Genético, Fitopatologia Agrícola, Morfologia e Sistemática

Vegetal, Imunologia Clínica e Biologia Celular dos Cursos de Agronomia, Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Medicina Veterinária e Nutrição.

O laboratório de Microscopia 3 do CT encontra-se assim equipado:

Quadro 34. Laboratório de Microscopia.

QTDE	DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
03 un	Agitador magnético com aquecimento 110V Medbio
01 un	Câmara de germinação com controle de fotoperíodo, mod. TE 4020/240 L
02 un	Chapa de aquecimento analógica 5L modelo: GT-CAA5L1 da Global
01 un	Incubadora 411D Labstore
01 un	Lavador de pipetas em PVC
15 un	Microscópio da Olympus CX23
QTDE	DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E OUTROS MATERIAIS
02 un	Balão volumétrico 1000 ml
07 un	Béquer de plástico (6 un de 50 mL e 1 un de 100 mL)
18 un	Béquer de vidro (1 un de 100 mL, 2 un de 150 mL, 14 un de 250 mL e 1 un de 2000 mL)
12 un	Espátula de alumínio
15 un	Espátula de plástico grande
04 un	Estante para tubos
10 un	Erlenmeyer de vidro (5 un de 125 mL, 1 un de 250 mL, 1 un de 500 mL e 3 un de 1000 mL)
03 un	Erlenmeyer 1000ml
31 un	Gerbox com tela para germinação de sementes
10 cx	Lâminas de microscopia
08 cx	Lamínulas 22x22 mm
01 cx	Papel Germitest
05 un	Pera pipetadora de três vias
12 un	Pinça anatômica
03 un	Pinça dente de rato
35 un	Pipetas graduadas de vidro (20 un de 5 mL e 15 un de 10 mL)
08 un	Provetas de vidro com base sextavada em polipropileno (1 un de 10 mL, 2 un de 50 mL, 3 un de 250 mL, 1 un de 500 mL e 1 un de 1000 mL)
200 un	Tubo de ensaio 13 x 100
04 un	Vidro relógio

7.7.1.18 Laboratório de Automação – 301 CT

O laboratório de Automação possui uma área de 92m² e conta com 1 lousa branca, 1 computador, 1 multimídia, 2 condicionadores de ar, 4 bancadas centrais em

madeira (cor branca) e 2 escaninhos. O laboratório atende os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica e encontra-se assim equipado:

Quadro 35. Laboratório de Automação – 301 CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
08 un	Adaptador Sensor Retratil - Suporte 8 160 - 200
01 un	Bancada CLP para controle de nível d'água
01 un	Bancada CLP para controle de posicionamento
01 un	Bancada CLP para controle de temperatura
01 un	Bancada para Montagem de Comandos Elétricos
54 un	Base para fixação de componentes pneumaticos
02 un	Bloco distribuidor de ar
08 un	Cantoneira Cil.Iso 6432 20/25
01 un	Carga indutiva dupla 0,2 H2 A
04 un	Cilindro de ação dupla - Avanço e retorno Pneumaticos -Embol
04 un	Cilindro Pneumático Simples Ação - Avanço Pneumático e retor
01 un	Conexoes para Válvulas e cilindros
01 un	Conjunto Motor Aberto
02 un	Fonte de Alimentação CC
01 un	Inversor de Frequência
50 un	Mangueira Tubo Pu 04mm
50 un	Mangueira Tubo Pu 06mm (6 X 1) Azul
04 un	Micro Válvula 3/2v Nf Gatilho
01 un	Módulo Soft Starter SOFT 3000 RACK
04 un	Motor Trifásico 1 CV
06 un	Multímetro Digital Portátil
02 un	Multímetro Digital Portátil com Alicate Amperímetro
08 un	Sensor Mag. Reed com fio 2.5m Cr22m Ac/Dc 10 A 30v 6w
16 un	Silenciando Mw Sfe 1/8 Modelo Curto Conexoes Sobressalentes
08 un	Suporte P/ Sensor Dxf M/C D20
08 un	Tee Uniao 04mm Metal Work
08 un	Tee Uniao 08mm Metal Work
02 un	Unidade de conservação composta conjunto de filtro regulado
04 un	Válvula Alternadora (Elemento Ou)
02 un	Válvula de escape rápido
04 un	Válvula de simultaneidade (Elemento E)
04 un	Válvula Direcional de 3/2 Vias Nf (Botao Giratorio Com Trava)
04 un	Válvula Direcional de 3/2 Vias Nf (Botao Pulsador)
08 un	Válvula Direcional de 3/2 Vias Nf (Rolete Mecanico)
04 un	Válvula Direcional de 5/2 Vias (Duplo Piloto)
04 un	Válvula Reguladora de Fluxo Unidirecional
04 un	Válvula Sol. Serie 70 5/2 Vias 1/8 24vcc Rm Metalwork
02 un	Vlv Serie 70 Pil/Pil 5/3v Centro 2 Fechad

7.7.1.19 Laboratório de Desenho Técnico - Sala 306 - CT

O Laboratório de Desenho Técnico possui 160m² e está equipado com computador, kit multimídia (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), lousa branca, três (3) aparelhos de ar condicionado, quarenta (40) pranchetas

reclináveis da marca Trident, confeccionadas em cavalete tubular com tampo 100 x 90 mod. TUB-GBp, carteira nas medidas 1,0 m x 0,8 m e régua paralela de 100 cm, uma (1) maquete didática desmontável de mdf para atividades pedagógicas, duas (2) mesas de professor e uma (1) sala de apoio com escaninhos para guardar material, e uma (1) mesa para correção de trabalhos.

7.7.1.20 Laboratório Conforto, Maquetaria, Modelos Tridimensionais Sala 312 - CT

O laboratório de Conforto, Maquetaria e Modelos Tridimensionais possui uma área de 114,60 m^2. Conta com um computador, um kit de recurso multimídia para as aulas (equipamento de Datashow, tela de projeção e sistema de som), quatro bancadas de trabalho (245cmx125cm) com tampo de madeira emborrachado para o desenvolvimento de atividades e modelos, duas bancadas de granito (294cmx130cm) para elaboração de pintura e recorte, uma mesa de luz (122cmx244cm) para sobreposição e ensino de desenhos, trinta e duas pranchetas inclináveis com réguas paralelas, quarenta e quatro banquetas, duas mesas de professor, duas bancadas de trabalhos laterais de granito com duas cubas de inox com duas torneiras para limpeza de equipamento, armários com gavetas e portas de correr de madeira, dois escaninhos, bancada de marcenaria (366cmx48cm) de madeira equipada com morsas, serras e retífica de bancada, um esmeril de bancada, prateleiras para exposição de modelos e quatro aparelhos de ar condicionado.

O Laboratório de Conforto Ambiental, Maquetaria e Modelos Tridimensionais encontra-se assim equipado e atende as disciplinas de Projetos arquitetônicos, modelos tridimensionais, Meios de expressão e representações, Fundamentos de Projeto e Projetos arquitetônicos de edifícios comerciais e encontra-se assim equipado:

Quadro 36. Laboratório de Conforto, Maquetaria, modelos tridimensionais – Sala 312 - CT

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
02 un	Alicate crimpador
05 un	Arco de serra com empunhadura plástica
01 un	Caixa de ferramentas Vonder com 5 compartimentos
12 un	Caixas organizadoras plásticas (3 un de 4,3 L, 3 un de 8,6 L, 3 un de 29 L e 3 un de 56 L)

11 un	Chaves fenda
02 un	Chaves Philips
01 un	Chave reguladora
02 un	Compressores
05 un	Conjunto de chaves de precisão
05 un	Decibelimetro
02 un	Esquadro de alumínio
02 un	Expositor aramadado pequeno dobrável 126 x 159 cm
07 un	Expositor aramado grande 125 x 200 cm
02 un	Flip chart em madeira
01 un	Furadeira Bosch 127
01 un	Furadeira de bancada
01 un	Heliodon com iluminador de fonte de alimentação
01 un	Instrumento de medição profissional 4 em 1 (Anemômetro, Higrômetro, termômetro e luxímetro)
01 un	Kit esquadros de madeira
02 un	Kit mini retífica (250-300w) Dremel
05 un	Lima chata com cabo (04) e Lima chata sem cabo (01)
01 un	Lixadeira rotor orbital
02 un	Lixeira plástica preta 65 litros
05 un	Luxímetro digital
01 un	Marreta oitavada (aço com cabo de madeira) – 1kg
03 un	Martelos
01 un	Metro de madeira
01 un	Morsa de bancada nº 2
01 un	Morsa de bancada nº 3
01 un	Morsa de bancada nº 4
01 un	Nível de mão
09 un	Óculos de segurança
02 un	Paquímetros plástico
01 un	Parafusadeira DEKO
02 un	Pirógrafo
03 un	Pistola de cola quente, de ar e de tinta
02 un	Pistola de cola quente profissional HPC-280
01 un	Perfurador de papel 2 furos 10 folhas
01 un	Perfurador de papel 2 furos 40/45 folhas
02 un	Pranchetas de madeira
01 un	Prumo de centro
01 un	Régua de nível
05 un	Réguas de aço inox 1000mm
03 un	Réguas de aço inox 300mm
06 un	Réguas de aço inox 600mm
01 un	Serra de esquadria e bancada
03 un	Serra tico-tico
02 un	Serras tico-tico de bancada 120w Vonder
01 un	Soprador térmico
01 un	Suportes universal (apoio em bancada) para mini retífica
04 un	Tesouras (10 polegadas) para cortar chapa (tesoura de aviação)

05 un	Termo anemômetro
05 un	Termo-higrômetro
01 un	Trena 30m
03 un	Trena a laser

7.7.1.21 Laboratório de Maquetaria – CT 313

O Laboratório de Maquetaria, se localiza na Sala 313 CT e conta com área de 82,00 m^2. O setor do laboratório conta com 05 termo-higrômetros, 05 decibelímetros, 05 luxímetros, 05 termianemômetro, 01 dosímetro de ruído digital, 01 medidor de estresse térmico e 02 equipamentos Heliodon.

O Laboratório de Conforto Ambiental atende as disciplinas de Conforto Ambiental Térmico, Conforto Ambiental Lumínico e Acústico, Desempenho em Edificações, entre outras.

Figura 49. Laboratório de conforto ambiental



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.2 Clínica Escola de Psicologia

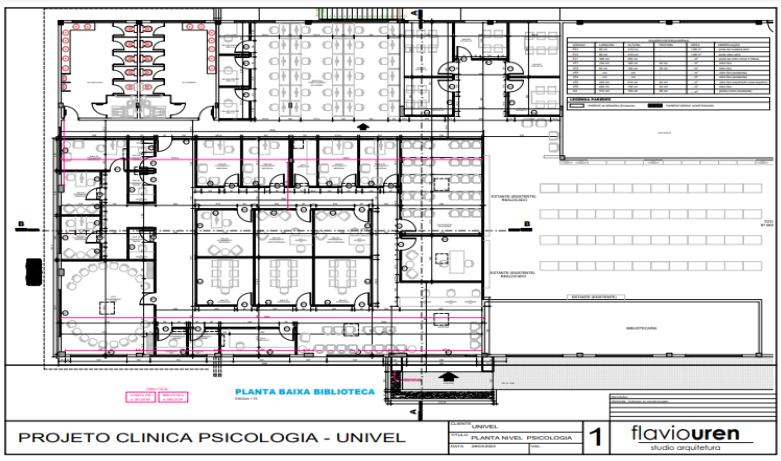
A Clínica Escola (Centro de Práticas em Psicologia) busca integrar as atividades e serviços desenvolvidos no curso com a comunidade local, observando

suas demandas e especificidades. Dessa forma, o atendimento à comunidade é realizado com orientação e supervisão docente, compromisso ético e responsável de acordo com o perfil do egresso, objetivos do curso e competências e habilidades do futuro profissional.

Tal espaço tem por objetivo a formação e o aprimoramento técnico do aluno, capacitando-o para atuar junto à comunidade, na promoção e prevenção da saúde mental. Ainda, visa proporcionar para comunidade local serviços de aconselhamento psicológico e psicoterapia individualizada, em grupos, presencial ou on-line.

Encontra-se localizada em anexo à Biblioteca Santa Inês, em área específica destinada a clínica escola (Centro de Práticas em Psicologia), com acesso para a comunidade externa. A clínica-escola do Centro Universitário Univel conta com 1 (uma) sala de recepção, sanitários feminino e masculino, 1 sala de Responsável Técnico, 1 sala de Grupos, 3 salas de supervisão, 1 sala de arquivos, 1 sala de espelhos e 15 salas de atendimento, sendo 5 delas para estudo individual. A divisão encontra-se representada na figura a seguir:

Figura 50. Planta baixa da Clínica de Psicologia



FONTE: UNIVEL, 2025.

a) Recepção da Clínica-Escola

A recepção da clínica-escola possui bancada de atendimento com espaço para três recepcionistas atenderem simultaneamente. Conta também com um amplo armário para arquivo de fichas de pacientes/clientes. No espaço de 43,31m², há 3

computadores, 1 impressora laser, 1 telefone, 3 cadeiras giratórias, 12 cadeiras para espera, 1 ar-condicionado quente/frio, 1 bebedouro de água com suporte para copos, lixeiras, materiais de consumo e demais equipamentos necessários; acesso à internet e rede wi-fi específica da clínica de psicologia; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. A recepção é demonstrada através das figuras a seguir:

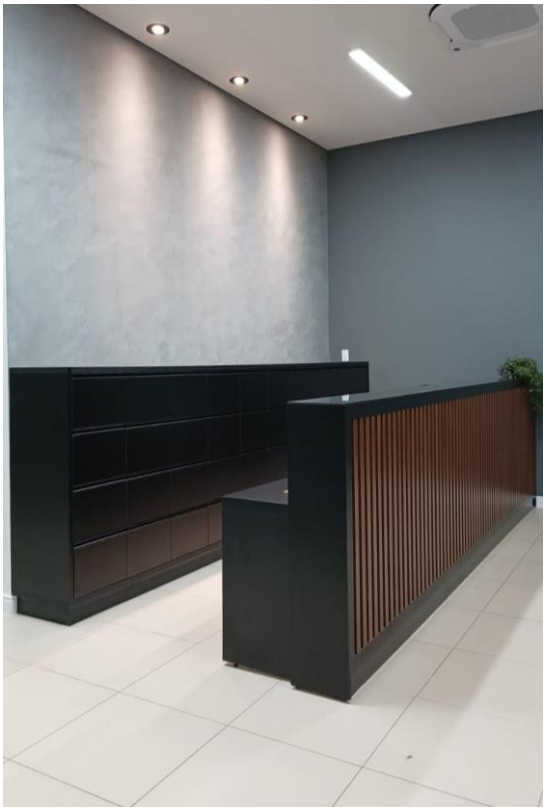
Figura 51. Fachada da Clínica de Psicologia



FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 52. Fachada e Recepção da Clínica Escola de Psicologia







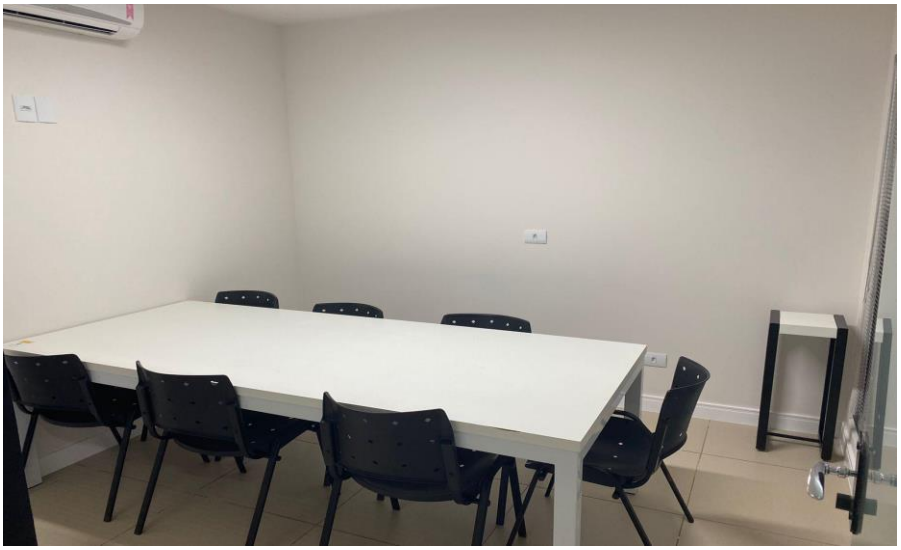
FONTE: UNIVEL, 2025.

b) SALAS DE SUPERVISÃO DE ATENDIMENTOS

A clínica-escola possui 3 salas de supervisão de atendimentos, com tamanhos de 10m² cada, contando com mesa com espaço para 8 lugares, 8 cadeiras, uma mesa de apoio, ar-condicionado quente/frio; cortinas persianas; relógio analógico; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. As imagens 7 e 8 demonstram as salas de supervisão da clínica-escola.

Figura 53 e 54. Salas de Supervisão da Clínica Escola





FONTE: UNIVEL, 2025.

c) SALA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO

A clínica-escola possui 1 sala de responsável técnico, com 7,2 m² contando com 1 mesa, 1 cadeira giratória, 1 cadeira avulsa, armários de arquivo, armários de arquivo com chave, 1 computador com monitor e acessórios de informática, 1 ar-condicionado quente/frio; 1 telefone; cortinas persianas; acesso à internet e rede wi-

fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. A figura 47 apresenta a sala do responsável técnico.

SALA DE GRUPOS

A sala de grupos possui tamanho de 32,6m², contando com 1 mesa, 1 computador, 1 equipamento data show, 40 cadeiras avulsas, 1 ar-condicionado quente/frio, 1 relógio analógico, cortinas persianas; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. Esta sala é representada pela figura a seguir:

Figura 55: Sala de Grupos da Clínica Escola



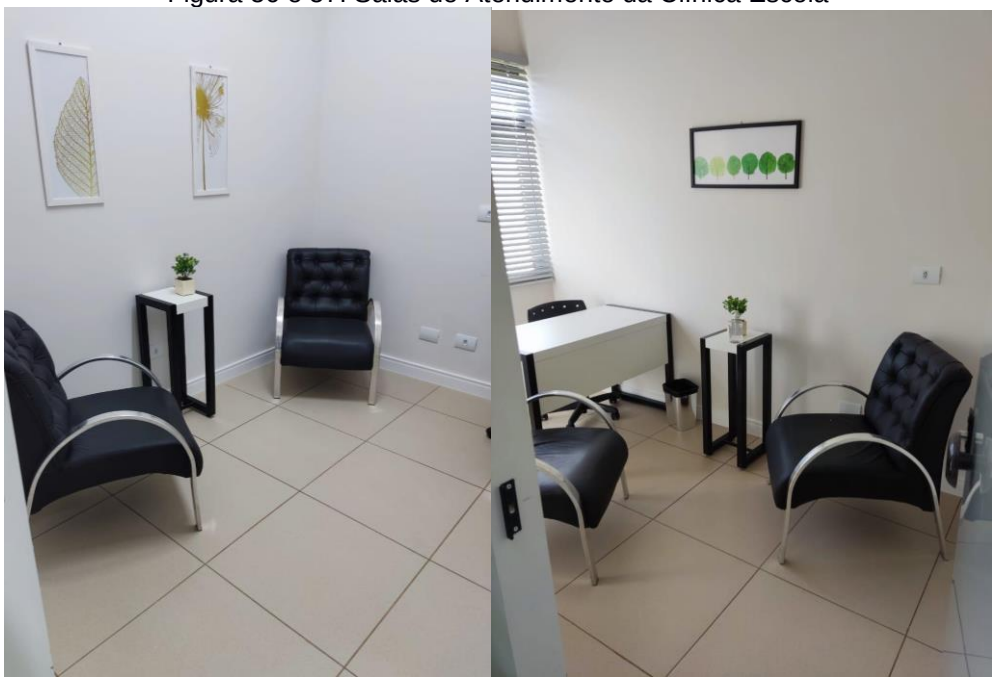
FONTE: UNIVEL, 2025.

d) SALAS DE ATENDIMENTO DA CLINICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

São 15 salas de atendimento na clínica escola, sendo 5 delas para estudo individual. Nas salas de atendimento normais, a metragem aproximada é de 6,3 m², e constam 2 poltronas individuais estofadas, 1 mesa, 1 cadeira giratória, 1 mesa de apoio, 1 relógio analógico digital, 1 ar-condicionado quente/frio; cortinas persianas,

quadros e objetos decorativos; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada. Nas salas de estudo individual, a metragem é de 2,9 m² e existem 1 mesa, 1 cadeira giratória, 1 notebook, fones de ouvidos, 1 ar-condicionado quente/frio; cortinas persianas; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada. Ainda há uma sala de atendimento infantil, com tamanho aproximado de 9,85 m², onde constam 2 poltronas individuais estofadas, 1 mesa, 1 cadeira giratória, 1 mesa infantil, 4 cadeiras infantis, 1 relógio analógico digital, 1 lousa branca, 6 blocos de tatame em EVA 50x50 cm, 1 casinha terapêutica com móveis, quadros e objetos decorativos; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade, sendo representada pela figura abaixo.

Figura 56 e 57. Salas de Atendimento da Clínica Escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 58. Salas de Atendimento online da Clínica Escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

Na clínica também há salas para atendimento infantil a disposição dos acadêmicos com recursos terapêuticos para atendimento infantil, tais como: lousa branca, tatame em EVA 50x50 cm, casinha terapêutica, famílias terapêuticas, baralhos terapêuticos, jogos lúdicos e terapêuticos, tintas guache, pincel, lápis de cor, canetas coloridas, cola, tesouras, cartolina, gliter, entre outros materiais.

Figura 59. Salas de Atendimento infantil da Clínica Escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

A clínica escola possui ainda uma sala de atendimento com acessibilidade para pessoas com deficiência física. Esta possui a mesma composição de materiais e

equipamentos, contudo possui tamanho de 9,85 m², porta de acesso corrediça, e maior amplitude de sala. Essa sala é representada pela figura abaixo.

Figura 60. Salas de Atendimento para Pessoas com Necessidades Especiais



FONTE: UNIVEL, 2025.

e) SALA DE ESPELHO

A clínica-escola possui uma sala de espelhos para possibilitar o aprendizado dos alunos quanto ao atendimento clínico. A sala disponível para que os alunos possam assistir ao atendimento possui 26,4 m² e é composta por 30 carteiras, 1 mesa de apoio, 1 equipamento de som, 1 vidro espelhado, 01 ar-condicionado quente/frio; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. Esta sala é representada na figura a seguir:

Figura 61: Salas de Espelho da Clínica Escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

O espaço para atendimento ao paciente/cliente da sala de espelhos possui 13,4 m² e é composto por 1 mesa, 1 cadeira giratória, 2 cadeiras, 2 poltronas estofadas individuais, 1 mesa de apoio, 01 ar-condicionado quente/frio; acesso à internet e rede wi-fi; iluminação e acústica adequada e acessibilidade. A sala é representada ao fundo da imagem a seguir:

Figura 62. Espaço de Atendimento na Sala de Espelho da Clínica Escola.



FONTE: UNIVEL, 2025.

f) SALA DE ARQUIVOS

A clínica-escola conta com uma sala de arquivos, com 4,1 m² e móveis projetados para armazenar arquivos referentes às atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso, bem como documentos clínicos. Esta é representada na figura a seguir.

Figura 63. Sala de Arquivos da Clínica Escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.3 Laboratórios Bloco B

No Bloco B estão alocados os seguintes 18 (dezoito) laboratórios: 02 laboratórios de Habilidades; 03 laboratórios de simulação para saúde; 02 laboratórios de anatomia humana, 01 laboratório de eletrotermofototerapia, 01 laboratório de histologia, 01 brinquedoteca, 03 laboratórios de gastronomia e 03 cozinhas pedagógicas, 01 salão de eventos e panificação, 01 laboratório de fotografia e de revelação de fotos e diversas salas de aulas.

7.7.3.1 Laboratório de Habilidades I e II

A proposta dos Laboratórios de Habilidades I e II é propiciar, de forma interativa, a abordagem dos vários aspectos clínicos envolvendo os agravos do processo saúde-doença. Para tanto serão utilizados manequins, vídeos, simuladores e outros materiais criativos já desenvolvidos previamente ou desenvolvidos por docentes e/ou

discentes, incluindo a montagem de estações planejadas, possibilitando assim a multiplicação do processo e o emprego para avaliações formativas e somativas.

Para o desenvolvimento deste programa foi implantado no Centro Universitário Univel o Laboratório de Habilidades. Esse novo espaço de aprendizagem dispõe de infraestrutura que visa facilitar o treinamento do exercício da prática médica. Utilizam-se a simulação de situações e programas específicos e estruturados, respeitando preceitos éticos e humanísticos.

O treinamento de habilidades implica em um conjunto de conhecimentos e práticas. Para tanto, o estudante de medicina deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento da comunicação e de treinamentos manuais. Essas qualidades são fundamentais para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e clínicos.

O programa compreende diversos módulos, assim distribuídos:

• treinamento de habilidades de comunicação, como entrevistas, casos clínicos e discussão de situações clínicas;

• treinamento de habilidades clínicas específicas, tais como a realização de exame físico, de procedimentos médicos e de exames laboratoriais;

• acesso aos meios atualizados de informação médica e capacitação para a leitura crítica de artigos e textos.

7.7.3.2 Laboratório de Habilidades I - Bloco B Sala 105

Laboratório de Habilidades I possui uma área de 93,22 m² e conta com três leitos para pacientes, um balcão lateral com duas cubas em aço inox e duas torneiras (uma de acionamento manual e outra de pressão), um armário de vidro, um armário em MDF branco, com duas portas de giro, uma mesa para o professor com computador, um multimídia, um ar condicionado, e centralmente estão dispostas quatro bancadas em granito e vinte banquetas.

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Introdução à Semiologia e Semiotécnica, Semiologia e Semiotécnica Enf. Avançada, Fundamentos do cuidado em Enfermagem, Primeiros Socorros, Sist. Assistência de Enfermagem do Curso de Enfermagem e de Fisio Pneumo e UTI prática para o Curso de Fisioterapia,

contando com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 37. Laboratório de Habilidades I

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
10 un	Adaptador Agulha Coleta Sangue
01 un	Andador articulável em alumínio
03 un	Apoio de braço com altura regulável
01 un	Armário 4 portas com chaves
01 un	Armário tipo prateleira aberto
01 un	Armário vitrine para armazenamento de medicamentos
01 un	Balança mecânica
01 un	Biombo de três faces (tecido de algodão, branco)
01 un	Bolsa de água quente Uniqcare
01 un	Bomba de Infusão Oxigênio Hospinet
01 un	Cadeira de Banho Prolife
01 un	Cadeira de rodas Prolife
04 un	Caixa versátil 8,5l Giplás
03 un	Cama Hospitalar Salutem
01 un	Carro para curativo em aço inox
01 un	Colar Cervical Adulto Regulável – Ambu
01 un	Colar Cervical Infantil Regulável – Ambu
01 un	Colar Cervical Marimar
03 un	Colchão para cama hospitalar
01 un	Colchão para Maca Transporte
01 un	Colchão Pneumático Biotop Bio Florensce
01 un	Container 1,35l Uninjet
02 un	Container 2,5l Uninjet
02 un	Container 3,6l Uninjet
04 un	Cortina Divisória de Leito Hospitalar
01 un	Chaleira Elétrica 1,8L Brtitania
03 un	Escada dois degraus renascer em pintura epóxi branca
06 un	Fronha em tecido
01 un	Hamper Renascer
07 un	Lençol com elástico
01 un	Lixo Comum Perfect
01 un	Lixo Hospitalar Perfect
01 un	Luminária
01 un	Manequim adulto bissex cuidado paciente órgãos internos / Cuidados de emergência avançada Susie RCP W 45053
01 un	Manequim de ressuscitação Cardiopulmonar de corpo inteiro com opções de trauma – raça branca, mod. W44735
01 un	Manequim adulto Civiam
02 un	Manta em microfibra na cor azul
03 un	Mesa auxiliar com rodízios
03 un	Mesa de cabeceira com gaveta epóxi branca
01 un	Mesa de cabeceira e refeição acoplada branca
01 un	Mesa para exame ginecológico
02 un	Modelo didático do sistema reprodutor feminino
01 un	Monitor multiparâmetros SDAMed multiparamétrico com 02 dopplers
01 un	Muleta Mercur
03 un	Placa Identificação Paciente
01 un	Protetor de Face casamenta branco 0,31x0,33
02 un	Rolo Grande Para Exercício Arkus
07 un	Sobre lençol na cor azul

02 un	Suporte para Soro Salutem
01 un	Tábua de Resgate e cinto de resgate
05 un	Toalha Banho Branca
01 un	Umificador Protec
01 un	Vulva de Silicone Semina
QTDE	**DESCRIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO**
150 un	Abaixador de Língua
60 un	Absorvente Unissex para Incontinência Urinária
400 un	Agulha Hipodérmica 13x0,30 Descarpak
600 un	Agulha Hipodérmica 13x0,45 Descarpak
100 un	Agulha Hipodérmica 20x0,55 Solidor
700 un	Agulha Hipodérmica 25x0,70 Descarpak
100 un	Agulha Hipodérmica 30X0,70 Descarpak
200 un	Agulha Hipodérmica 40x1,20 Descarpak
200 un	Agulha Hipodérmica 25x0,60 Injex
100 un	Agulha Hipodérmica 30x0,80 Descarpak
30 un	Agulha Huber Fator de coagulação
10 un	Algodão hidrófilo (pcte 500 gramas)
01 un	Aparelho de Pressão Arterial Automático
12 un	Atadura de Algodão
50 un	Atadura de Crepom 10cmx1,80 MelhorMed
40 un	Atadura de Crepom 15cmx1,80 MelhorMed
45 un	Atadura de Crepom 15cmx1,80 Neve
14 un	Atadura de Crepom 10cmx1,80 Neve
05 un	Atadura Gessada 10x3 PolarFix
04 un	Balde Cirúrgico Inox
10 un	Bioequipo para Nutrição Enteral Biobase
10 un	Bougie Intubação Traqueal
30 un	Bolsa Coletora de Urina Farmatex
10 un	Bolsa Colostomia Convatec
05 un	Bolsa para transfusão de sangue estéril 300ml
05 un	Cadarço Sarjado Soni
50 un	Cânula de Guedel 01 AdVantive
50 un	Cânula de Guedel 02 AdVantive
50 un	Cânula de Guedel 03 AdVantive
50 un	Cânula de Guedel 05 AdVantive
50 un	Cânula de Guedel 06 AdVantive
50 un	Cânula de Guedel 09 AdVantive
12 un	Cateter Periférico – Abocath 14 Descarpak
20 un	Cateter Periférico – Abocath 16 Descarpak
100 un	Cateter Periférico – Abocath 18 Descarpak
100 un	Cateter Periférico – Abocath 20 Descarpak
100 un	Cateter Periférico – Abocath 24 Descarpak
200 un	Cateter Solidor- Abocath 22
14 un	Cateter Tipo Óculos MedSonda
03 un	Clorexidina 0,5% Rioquimica
04 un	Clorexidina 2% Rioquimica
100 un	Coletor não Estéril com Pá Firstlab
07 un	Coletores para Secreção Gástrica e Urina MedSonda
04 pc	Compressa de Gaze 500 un Rebecca
100 un	Compressa de Gaze Esterilizada
10 pct	Compressa para banho descartável - banho e higienização não estéril 35cmx45cm
01 un	Cuba Redonda Bacia Grande Inox
14 un	Cuba Redonda Pequena Inox
01 un	Cuba Retangular Pequena Inox

10 un	Cuba Rim
01un	Cunha Espuma Grande Arkus
50 un	Curativo de Fixação Missiner
01 un	Dermo Suave 02% Rioquimica
16 un	Dispositivo para Incontinência Urinária Uro Control
06 un	Dreno Sucção Tórax Gc Médica
10 un	Equipo Bureta Wiltex
05 un	Equipo de transfusão sanguínea
07 un	Equipo de Infusão - Infusão
20 un	Equipo Fotossensível
150 un	Equipo Macrogotas Descarpak
50 un	Equipo Microgotas MedSonda
20 un	Equipo Nutrição Enteral Descarpak
20 un	Esparadrapo Missner
12 un	Estetoscópio com esfignomanômetro Premium
10 un	Extensor Cateter Medsonda
02 un	Fita Adesiva Autoclave Masterfix
20 un	Fita Microporosa Missner
10 cx	Fita para Glicosímetro
02 un	Fixador citológico de lâminas spray - coleta de preventivo
08 pc	Fralda Calça Geriátrica- G-XG
15 un	Frasco Nutrição Enteral BioFrasco
05 un	Garrote Adulto Premium
04 un	Glicosímetro G-tech/Accu Chek
03 un	Guia de Introdução para Sonda
01 un	Imobilizador Lateral de Cabeça- Resgate SP
02 un	Inalador a ar comprimido Omron
01 un	Intracath com Cateter Argon
09 un	Infusor Dieta Enteral VitalGold
20 un	Kit Exame Citopatológico G Vagispec
25 un	Kit Exame Citopatológico M Vagispec
25 un	Kit Exame Citopatológico P Vagispec
02 un	Lâmina para Laringoscopia Maclntosh Weldon
04 cx	Lancetas de Segurança Bioland
05 un	Lanterna clínica
03 pc	Lenço para Banho Angelita
30 un	Luva Cirúrgica Medix 6,0
30 un	Luva Cirúrgica Medix 6,5
30 un	Luva Cirúrgica Medix 7
30 un	Luva Cirúrgica Medix 7,5
30 un	Luva Cirúrgica Medix 8
05 un	Martelo Neurológico MD
03 un	Máscara de Oxigênio Facial FDA
10 un	Máscara de Venturi Fayomed
30 un	Máscara Laríngia de Silicone HFA
10 un	Máscara proteção Medix
05 un	Óculos de Proteção Supermedy
06 un	Oftalmoscópio Riester
06 un	Otoscópio Riester
01 un	Papagaio em aço nox
100 un	Propé Stantard
06 un	Protetor Ocular para Fototerapia- Dejamaro
10 un	Scalp Medix
100 un	Seringa 0,5 ml de Insulina Descarpak
150 un	Seringa 10 ml Descarpak

150 un	Seringa 20 ml Descarpak
200 un	Seringa 3 ml com agulha Index
180 un	Seringa 3 ml Descarpak
150 un	Seringa 5 ml Descarpak
100 un	Seringa 60 ml Injex
50 un	Sonda Aspiração Traqueal 10 MedSonda
50 un	Sonda Vesical de Demora 12 Foley
10 un	Sonda Gástrica 14 MedSonda
50 un	Sonda Nasogástrica Longa MarkMed
20 un	Sonda Nutrição Enteral Solumed
50 un	Sonda Uretral MedSonda
100 un	Touca Descartável
10 un	Tubo de Aspiração Estéril Extensor
30 un	Tubo Endotraqual com Cuff
06 un	Termômetro clínico digital
05 un	Travesseiro de corvin (azul) para maca
10 un	Tubo coleta sangue a Vácuo 3,2%c itrato
10 un	Tubo coleta sangue a Vácuo c/ reagente citrato sódio
10 un	Tubo coleta sangue a Vácuo em vidro com reajente
10 un	Tubo coleta sangue Fluoreto de Sódio
10 un	Tubo com aditivo coleta sangue a Vácuo
10 un	Tubo de Sangue coleta a Vácuo Injex
10 un	Tubo Endotraqueal Solidor
QTDE	**MEDICAÇÃO**
08 un	Ampola de álcool 70% 100 ml
06 un	Ampicilina sódica
20 un	Ampola de Penicilina
300 un	Ampola água para injetáveis
400 un	Ampola Cloreto Sódio 0,9%
200 un	Ampola de bicarbonato de sódio 10 ml
400 un	Ampola Dipirona Monoidratada
14 un	Ampola Glicose 50%
18 un	Benzilpenicilina
29 un	Ceftriaxona Dissódica Amplospec
60 un	Cetoprofeno Artrinid
10 un	Cloreto Sódio 0,9% Sistema Fechado
05 un	Cloridrato de Dobutamina
50 un	Dexametazona
29 un	Fosfato Dissódico de Dexametasona
10 un	Glicose 5% 500 ml Sistema Fechado
05 un	Lidocaína Gel 30g
02 un	Óleo Cicatrizante Dermaex
100 un	Solução Fisiológica 100 ml
50 un	Soro Fisiológico 0,9% 500 mL Sistema Fechado
30 un	Soro Fisiológico 0,9% 100 mL Sistema Fechado
08 un	Succinato sódico
20 un	Soro fisiológico 0,9% 1 litro
05 un	Solução de Ringer com Lactato

7.7.3.3 Laboratório de Habilidades II – Bloco B Sala 107

O laboratório de Habilidades II possui uma área total de 70,85 m² e neste espaço estão dispostos três leitos de enfermaria e uma sala para guarda de materiais.

A enfermaria conta com uma área de 58,16 m² na qual estão distribuídos 03 leitos de enfermaria, 01 pia para lavagem das mãos, com torneira de acionamento do tipo pressão, uma mesa auxiliar, uma maca para paciente e um armário do tipo escaninho. Uma sala com área de 12,69 m² destinada para o armazenamento de materiais e neste local há um armário em MDF branco com divisórias nos quais os itens estão acondicionados em caixas plásticas identificadas. Nesta sala há ainda uma bancada em aço inox com uma cuba e torneira de acionamento do tipo pressão, além de uma bancada lateral em granito. No espaço do laboratório de Habilidades II há um escaninho e um aparelho de ar condicionado.

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Introdução à Semiologia e Semiotécnica, Sist. Assistência de Enfermagem, Enf. Saúde da Criança e Adolescente, Enfermagem em Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem e de Fisio Pneumo e UTI prática para o Curso de Fisioterapia e conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 38. Laboratório de Habilidades II.

QTDE	DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
06 un	Aparelho simulador de sopros cardíacos e ruídos respiratórios (W49400)
01 un	Armário vitrine para armazenamento de medicamentos
01 un	Aspirador portátil Nevoni mod. Standart
01 un	Armário 4 portas com chaves
02 un	Balança Digital Welmy
01 un	Bisturi elétrico Emai BP-100
05 un	Braço para Treinamento de Injeção Intravenosa e Intramuscular Life Form
05 un	Braço Realista 3B Scientific
05 un	Cabeça para intubação pediátrica Nasco
02 un	Cadeiras fixas
01 un	Computador
02 un	Cama hospitalar Fawler s/ grade, esmaltada c/ manivela e elevação dorsal
02 un	Colchão hospitalar impermeável D28 med. 1,88 x 0,88 x 0,12
01 un	Colchão Pneumático
03 un	Conjunto com 9 modelos – Série de gravidez 3B Scientific L11
02 un	Escadinha com dois degraus (cód. ACESS3005)
01 un	Foco cirúrgico de teto com 1 cúpula e iluminação a led, modelo INP SL300
01 un	Foco cirúrgico Inpromed, com 01 cúpula
03 un	Fluxômetro para ar comprimido
03 un	Fluxômetro para oxigênio

03 un	Fronha em tecido 100% algodão
01 un	Hamper Renascer
02 un	Kit para a monitorização do feto e do trabalho de parto W43045
01 un	Lavatório em aço inox 304/1mm medidas 2,40 x 0,56
03 un	Lençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Maca para transporte com suporte para soro
01 um	Manequim adulto Bissex Cuidado paciente órgãos interno/Cuidados de emergência avançada Susie RCP W 45053
05 un	Manequim Simulador Canulação Venosa Central Life Form.
05 un	Manequim Simulador Injeção Intramuscular Life Form.
10 un	Manequim RCP Civiam
01 un	Manequim torso RCP 3B Scientific
01 un	Modelo para o exame das mamas, três mamas individuais com suporte L55 5B Scientific
04 un	Manequim de auscultação para estudantes SAM Basic [[1020097] 3B
01 un	Mesa cirúrgica modelo INP-ME400 Tampo em fenolite/colchonete em PU
02 un	Mesas em aço inox 304/1mm, medidas: 0,80 x 0,40 x 0,80 metros, com rodízios e com uma prateleira lisa.
02 un	Monitor cardíaco pequeno MX100 EMAI
01 un	Monitor multiparâmetros SDAMed multiparamétrico com 02 dopplers
01 un	Negatoscópio de dois corpos (cód. ACESS3008)
03 un	Os ruídos cardíacos básicos (W49402)
03 un	Os ruídos respiratórios (W49403)
03 un	Os sons cardíacos básicos (W49401)
02 un	PAT Pediatric Souds (Pulmonar e Cardíaco) 1020098 [1020098]
03 un	Posto de consumo aparente para ar comprimido [00.0054] RWR
03 un	Posto de consumo aparente para oxigênio [00.0053] RWR
03 un	Posto de consumo parente para vácuo [00.0063] RWR
02 un	Quadro paciente
01 un	Quadro cirurgia segura – check list
01 un	Simulação de cateterização masculino P93SPCM [1023009]
05 un	Simulador avançado p/ treinamento de traqueostomia W44011[1005592]
03 un	Simulador de canulação intravenosa central W44017 [1005595]
01 un	Simulador de cateterização PRO SPC, feminino P93SPCF [1023008]
02 un	Simulador de cuidados com o paciente sem ostomia (Susie Simon) cód. W 45010 3B Scientific
05 un	Simulador de exame do colo e Papanicolau (cód. 1018643) 3B Scientific
02 un	Simulador de exame pélvico e ginecológico avançado [1019960]
05 un	Simulador de gerenciamento de vias aéreas recém-nascido [1020766]
03 un	Simulador de infusão intraóssea infantil (cód. LF01108U) Civiam
05 un	Simulador dreno torax W44673 [1017946] Manequim Life/form
02 un	Simulador Avançado De Retinopatia SD-4041 SDORF
05 un	Simulador para injeções intramusculares 3B Scientific W44004
05 un	Simulador para o exame de próstata [W44014] 3BScientific
02 un	Simulador para o exame otológico [W44122] 3BScientific
02 un	Simulador pediátrico corpo inteiro de punção lombar W44781 [1017244]
02 un	Simulador pneumotorax W44524
02 un	Simulador testicular com tumor BSE-TSE W43104 / Conjunto de formação BSE/TSE adolescente – cor de pele clara
03 un	Sobrelençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Suporte coletor material perfurocortante, cap. 7 L Descarpack
01 un	Tronco infantil RCP/Gestão de vias aéreas (nr. Série 574/578)
03 un	Umidificador PVC
QTDE	**DESCRIÇÃO DE MATERIAIS**
02 un	Afastador de Volkmann C/2 Dent 0488
02 un	Afastador de Volkmann C/4 Dent 0490

02 un	Afastador de Volkmann C/8 Dent 0492
04 un	Afastador Farabeuf Extra Grande 20 x 180mm - ABC
02 un	Agulha Tuohy Epidural 16g X 90 19k063
02 un	Agulha Tuohy Epidural 18g X 3 22a069
02 un	Agulha Tuohy Epidural 22g X 2 22i240
01 un	Avental Vinil Sem Manga 70 x 150 x 030 - Prevemax
01 un	Balança Adulto Digital C/ Antrop 300kg BK-300FAN-BALMAK
02 un	Bandeja Inox 14 x 07 x 01cm P/ Acupuntura – Fami Ita
02 un	Bandeja Odonto Inox 22 x 17 x 1,5cm – Açonox
02 un	Bandeja Retangular 32 x 24,5 x 1,5cm – Art Inox
01 un	Bronquinho 120 mL estéril- Serobronco
06 un	Cabo P/ Bisturi Nº 3 Inox P/ Lâminas Nº 10 a 17 - ABC
06 un	Cabo P/ Bisturi Nº 4 Inox P/ Lâminas Nº 18 a 36 - ABC
02 un	Cabo para Bisturi nº3 ABC
01 un	Cabo para Bisturi nº4 ABC
01 cx	Cinta de Contenção
01 un	Dreno de sucção
01 un	Extensor para artroscopia estéril
20 un	Extensor para aspiração estéril
02 un	Frasco de aspiração
02 un	Pinça Allis 15cm ABC
08 un	Pinça Anatômica dissecção ABC
04 un	Pinça Backhaus ABC
04 un	Pinça Cheron ABC
05 un	Pinça Crile Curva ABC
05 cx	Lâmina de Bisturi UnicMed 12
05 cx	Lâmina de Bisturi UnicMed 24
08 un	Pinça Dente de Rato ABC
02 un	Pinça Foerster 16cm ABC
01un	Pinça Kelly Curva ABC
12 un	Pinça Kelly Reta ABC
02 un	Pinça Kocher Curva ABC
05 un	Pinça Kocher Reta ABC
02 un	Pinça Magil 15 cm ABC
02 un	Pinça Magil 20cm ABC
02 un	Porta Agulha Mathieu ABC
04 un	Tesoura Iris ou Gengiva Curva ABC
03 un	Tesoura Iris ou Gengiva Reta ABC
03 un	Tesoura Mayo Stille ABC
02 un	Tesoura Metzembaum Reta ABC
03 un	Tesoura Spencer Reta Phfworld
10 un	Tesoura Cirúrgica 15 Cm Curva 0312
08 un	Tesoura Cirúrgica 15 Cm Reta R 311
06 un	Tesoura Mayo Stille 15 Cm Curv 327
06 un	Tesoura Mayo Stille 15 Cm Reta 991
06 un	Tesoura Metzembaum 12 Cm Curva 331
06 un	Tesoura Metzembaum 12 Cm Reta 0330
01 un	Tesoura Metzembaum 15 Cm Reta 0332
05 un	Tesoura Metzembaum 15 Cm Reta 332
01 un	Válvula Doyen 60x60mm ABC
02 un	Campo cirúrgico duplo c/tiras, med. 70 x 70 cm
05 un	Campo cirúrgico duplo, med. 40 x 40 cm
05 un	Campo cirúrgico duplo, med. 50 x 50 cm
02 un	Campo cirúrgico duplo, med. 70 x 70 cm
05 un	Campo cirúrgico duplo, med. 75 x 78 cm

03 un	Campo cirúrgico duplo, med. 77 x 77 cm
02 un	Campo cirúrgico duplo, med. 80 x 80 cm
05 un	Campo cirúrgico estéril protdesc, med. 113x77 cm
01 un	Campo cirúrgico simples fenestrado, med. 113 x 77 cm
04 un	Campo cirúrgico simples fenestrado, med. 40 x 40 cm
01 un	Campo cirúrgico simples, med. 50 x 50 cm
01 un	Campo cirúrgico simples, med. 110 x 75 cm
02 un	Campo cirúrgico simples, med. 150x84 cm
10 un	Campo cirúrgico simples, med. 40 x 40 cm
03 un	Campo cirúrgico simples, med. 75 x 78 cm
05 un	Campo cirúrgico simples, med. 77 x 77 cm
03 un	Campo cirúrgico simples, med. 80 x 80 cm
02 un	Campo Cirurgico, med. 120 x 120 cm
02 un	Campo Cirúrgico, med. 180 x 180 cm
02 un	Campo Cirúrgico, med. 120 x 2,0 m
05 un	Compressa Cirúrgica Vitoria 25x28 com 5 unidades
15 un	Compressa para Curativo Cirúrgico Estéril Polar Fix
03 un	Escova PVPI VicPharma
02 un	Fio de Nylon 2 Shalon
04 un	Fio de Nylon 3 Shalon
08 un	Fio Nylon 4 Shalon
01 cx	Indicador biológico
10 un	Integrador químico Bowie dick
1 cx	Joelheira Tam G Mercur
04 cx	Lâmina de Bisturi CiruBlade 12
01 cx	Lâmina de Bisturi Descarpak 11
08 cx	Lâmina de Bisturi Descarpak 23
11 cx	Lâmina de Bisturi Solidor 12
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.1 Macintosh Curva - Moriya
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.1 Macintosh Curva – Weldon/
02 un	Lâmina Laringo Convencional N.1 Miller Reta – JG. Moriya
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.2 Macintosh Curva – JG. Mor
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.2 Macintosh Curva - MD
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.2 Miller Reta – Moriya
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.2 Miller Reta – Moriya
01 un	Lâmina Laringo Convencional N.3 Macintosh Curva - MD
30 un	Luva estéril tam. 6,0
30 un	Luva estéril tam. 6,5
30 un	Luva estéril tam. 7,0
30 un	Luva estéril tam. 7,5
30 un	Luva estéril tam. 8,5
04 un	Mandril P/ Entubação Adulto 3mm S/ Botão - Protec
03 un	Máscara Venturi Adulto Tubo - Fy2005092
03 un	Máscara Venturi Infantil Tubo 2,10mt- 06 Diluid- - Advant
01 cx	Meias Compressivas Hegline 20-30
01 cx	Meias Compressivas Venosan 20-30
04 un	Mesa Auxiliar 40x60x80 Inox C/ Varanda. Rodi. S-0860-F - S
03 un	Mesa Cabeceira Sim 1Gav. 1Prat. Epoxi – Ouro Verde
04 un	Mesa De Mayo Pintura Epoxi Instrumental S-1000-1 - Salute
05 un	Micronebulizador Ad. P/ Oxigênio C/ Rosca – Daru Medicals
03 un	Micronebulizador Infantil Oxigênio C/ Encaixe – G-Tech
02 un	Micronebulizador Infantil Oxigênio C/ Encaixe – G-Tech
01 cx	Órtese longa Punho com Tala
03 un	Oto oftalmoscópio
03 un	Otoscópio

03 un	Oxímetro de pulso portátil
02 un	Papagaio Aço Inox 1000ml – Art Inox
04 un	Pinça Allis 15cm 5x6 Dentes P 0166
04 un	Pinça Anatômica Dente De Rato 0176
10 un	Pinça Anatômica Dente De Rato 0177
10 un	Pinça Anatômica Dente De Rato 0178
16 un	Pinça Anatômica Dente De Rato 258463019
20 un	Pinça Anatômica Dissecção 10 c 651
17 un	Pinça Anatômica Dissecção 11,5 258953120
03 un	Pinça Anatômica Dissecção 12 c 115-M
12 un	Pinça Anatômica Histológica PO 0424
10 un	Pinça Backhaus 10 Cm P/ Campo 0185
10 un	Pinça Backhaus 13 Cm P/ Campo 0186
10 un	Pinça Cheron 24 Cm P/ Assepsia 0196
06 un	Pinça Crile 14 Cm Curva (Hemos 0204
08 un	Pinça Crile 14 Cm Reta (Hemost 0203
04 un	Pinça Foerster 16 Cm Reta C/Se 667
05 un	Pinça Halstead Mosquito 10 Cm 0223
05 un	Pinça Halstead Mosquito 10 Cm 223
05 un	Pinça Kelly 14 Cm Curva - Weld 2595436
05 un	Pinça Kelly 14 Cm Curva (Hemos 232
07 un	Pinça Kelly 14 Cm Reta (Hemost 0231
03 un	Pinça Kelly 14 Cm Reta C/ Serr 1611203601
10 un	Pinça Kelly 14 Cm Reta C/ Serr 1611203601
10 un	Pinça Kelly 16 Cm Curva (Hemos 234
10 un	Pinça Kocher 14 Cm 1x2 Dentes 0235
10 un	Pinça Kocher 14 Cm 1x2 Dentes 236
10 un	Pinça Kocher 16 Cm 1x2 Dentes 238
04 un	Pinça Magil 15 Cm P/ Introduca 1158
04 un	Pinça Magil 20 Cm P/ Introduca 0251
04 un	Porta Agulha Mathieu 14 Cm P/ 0293
08 un	Porta Agulha Mayo Hegar 14 Cm 0296
01 un	Reanimador Adulto Silicone C/ 1910362
03 un	Reanimador Adulto Silicone C/ Reservatório - Farmatex
04 un	Reanimador Neo Nato Silicone C/ Reservatório - Farmatex
01 un	Régua antopométrica infantil (para bebê)
05 un	Suporte De Soro Altura Regul. S-1190-A
01 pct	Tala Metálica 16mmx250mm
01 cx	Tipóia Ortopédica Mercur G
10 un	Touca Desc. Sanfonada Elast. 20g C/ 100 Branca - Descarpack
01 un	Relógio de parede
01 un	Seladora de papel grau cirúrgico
QTDE	**MEDICAMENTOS**
08 un	Ampola de álcool 70% 100 ml
04 un	Benzilpenicilina potássica
28 un	Benzilpenicilina benzatina
40 un	Cetoprofeno
1 un	Cloridrato de lidocaína monoidratada
04 un	Ceftriaxona potássica
30 un	Dipirona monoidratada
130 un	Fosfato dissódico
02 un	Laxante Enemed
01 un	Óleo curativo
03 un	Solução de Ringer com lactato

7.7.3.4 Laboratórios de Simulação I, II E III – Bloco B

Os Laboratórios de Simulação I, II e III, tem por objetivo simular um ambiente hospitalar e para isto, manequins de cuidados avançados estão disponíveis para a simulação de situações reais para treinamento em salvamento de vidas e cuidados. Os simuladores são manequins de alta fidelidade e executam tarefas pré-programadas de simulação clínica para que o aluno demonstre as competências necessárias ao atendimento do paciente.

Os Laboratórios de Simulação contam com um leito de Terapia Intensiva, um leito adulto e um leito para ginecologia e Obstetrícia. Em cada leito há também um ponto de água (torneira de acionamento manual e válvula de pressão) com lavatório instalado para higienização das mãos. O lavatório está instalado sob um móvel que abrange toda extensão lateral da sala e conta ainda com portas de giro e um gaveteiro. Há também um gaveteiro móvel próximo à cama hospitalar. Lixeiros com tampa e pedal estão disponíveis para resíduo infectante e comum, 1 caixa de descarpack cap. 7 L e suporte em pintura epóxi branca para descarte de perfurocortante, bem como demais itens de Biossegurança estão disponíveis neste local.

Os laboratórios de Simulação I, II e III estão equipados para atender as disciplinas de Legislação, Bioética e Biossegurança, Enfermagem em Saúde da Mulher, Fisioterapia Desportiva, Fisioterapia em Cardiologia, Enfermagem e Obstetrícia e Neonatal, dos Cursos de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e as disciplinas de Fisiologia I do Curso de Medicina.

O laboratório de Simulação I conta com uma área de 30,85 m2 e este espaço destina-se à simulação de leito de terapia intensiva e conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 39. Laboratório de Simulação I.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
02 un	Ambu Mikatos adulto de silicone
02 un	Ambu Protec adulto de silicone
02 un	Ambu Ressuscitador Mark oval de silicone
01 un	Bomba de infusão B-braum
01 un	Cama hospitalar (cód. 1035) Gmed
01 un	Carro de emergência Açonox
01 un	Escadinha com dois degraus
02 un	Fluxômetro para ar comprimido
02 un	Fluxômetro para oxigênio
01 un	Fluxômetro para vácuo

02 un	Fronha em tecido 100% algodão, para leito
08 un	Lâmina Aco Inox MD
08 un	Lâmina de Laringoscopia MD
02 un	Lençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Manequim Simman 3G Plus LLE AP LAPTOP + AIO (cód. 212-03350S)
01 un	Mesa quadrada branca MDF
01 un	Monitor multiparâmetros K 12 Creative Medical
01 un	Negatoscópio de dois corpos aço 110/220V
01 un	Notebook Acer
02 un	Posto de consumo aparente para ar comprimido [00.0054] RWR
02 un	Posto de consumo aparente para oxigênio [00.0053] RWR
01 un	Posto de consumo parente para vácuo [00.0063] RWR
01 un	Sobrelençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Suporte coletor material perfurocortante, cap. 7 L Descarpack
01 un	Travesseiro de corvin (azul) para maca
01 un	Torpedo para oxigênio
01 un	Umidificador PVC
01 un	Ventilador Mecânico Leistung
QTDE	**DESCRIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO**
50 un	Avental descartável branco
1 un	Algodão Hidrófilo rolo Delicato
3 un	Bolsa pressórica 500 ml Premere
04 un	Cateter Venoso Central duplo lúmen Alive Heart
02 un	Cateter Venoso Central triplo lúmen Alive Heart
02 un	Cateter para Canalização Endovenosa Picc Blenta
10 un	Equipo Enteralfix Air TK Para Bomba de Infusão - BBraun
50 un	Equipo PVC
50 un	Equipo macrogotas para Infusão Medix
100 un	Gaze pacote 8 camadas Amed
10 un	Laringoscópio MD
10 un	Lâminas de laringoscopia MD
1 cx	Luva de látex tamanho P Descarpack 100 unidades
1 cx	Luva de látex tamanho M Descarpack 100 unidades
1cx	Luva de látex tamanho G Descarpack 100 unidades
10 un	Luva cirúrgica tamanho 6.0 Descarpack
10 un	Luva cirúrgica tamanho 7.0 Descarpack
10 un	Luva cirúrgica tamanho 8.0 Descarpack
400 un	Pulseira Triagem E Classificação De Risco Manchester
02 un	Régua 60 cm Maxcril
10 un	Sonda de Aspiração para Tubo Traqual Sistema Fechado Bioteq
50 un	Sonda de Aspiração Traqueal
45 un	Soro Fisiologico 250 ml
55 un	Soro Fisiologico 100 ml
1 un	Suporte para Transdutores de Pressão
2 un	Toalha de banho cor branco

O laboratório de Simulação II conta com uma área de 30,53 m2 e esta sala destina-se à simulação de leito adulto e encontra-se assim equipada:

Quadro 40. Laboratório de Simulação II

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Aspirador portátil na cor pbranca, standart Nevoni
01 un	Cama hospitalar (cód. 1006) Gmed
01 un	Cama hospitalar Fawler s/ grade, esmaltada c/ manivela e elevação dorsal

01 un	Escadinha com dois degraus
01 un	Fluxômetro para ar comprimido
01 un	Fluxômetro para oxigênio
01 un	Fluxômetro para vácuo
02 un	Fronha em tecido 100% algodão, para leito
02 un	Lençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Manequim ALS LIVESHOCK SIM PAD MONITOR (cód. 235-03350S1)
01 un	Monitor multiparâmetros K12 Creative Medical
01 un	Negatoscópio de dois corpos aço 110/220V
01 un	Posto de consumo aparente para ar comprimido [00.0054] RWR
01 un	Posto de consumo aparente para oxigênio [00.0053] RWR
01 un	Posto de consumo parente para vácuo [00.0063] RWR
02 un	Simulador adulto de punção espinhal P61 [1017891]
02 un	Sobrelençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Suporte coletor material perfurocortante, cap. 7 L Descarpack
01 un	Travesseiro de corvin (azul) para maca

O laboratório de Simulação III conta com uma área de 30,85 m2 esta sala está preparada para um leito de ginecologia e obstetrícia e conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 41. Laboratório de Simulação III.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
100 un	Agulha hipodérmica 40x12 18G Descarpack
01 un	Aspirador portátil na cor branca, Standart Nevoni
01 un	Balança Pediátrica Welmy
01 un	Berço neonatal em acrílico com colchão impermeável
01 un	Cama hospitalar Fawler s/ grade, esmaltada c/ manivela e elevação dorsal
01 un	Conjunto de Anestesia Balão 0,5L Recém-nato com Traqueia
01 un	Escadinha com dois degraus
05 un	Esfigmomanometro Infantil (Pediátrico) Premium
03 un	Estetoscópio Infantil (Pediátrico) Premium
14 un	Espéculo Vaginal Vagispec
01 un	Embrião Humano Organon
01 un	Fluxômetro para ar comprimido
01 un	Fluxômetro para oxigênio
01 un	Fluxômetro para vácuo
01 un	Foco cirúrgico Inpromed
02 un	Fronha em tecido 100% algodão, para leito
01 un	Incubadora Neonatal Estacionaria Versão 3 Line 4 - Olidef
01 un	Kit lactação- Prolac Estéril
02 un	Lençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
02 un	Modelo para o exame das mamas, três mamas individuais com suporte L55 5B Scientific
02 un	Manequim exame pélvico feminino padrão (cód. LIM-60900) Laerdal
01 un	Manequim Baby Anne Laerdal com tala de imobilização e transporte
01 un	Manequim bebê para banho
01 un	Monitor multiparâmetros K12 Creative Medical
01 un	Negatoscópio de dois corpos aço 110/220V
01 un	Noelle Simulador de parto W45111 3B Scientific
01 un	Posto de consumo aparente para ar comprimido [00.0054] RWR
01 un	Posto de consumo aparente para oxigênio [00.0053] RWR
01 un	Posto de consumo parente para vácuo [00.0063] RWR

01 un	Régua antopométrica infantil (para bebê)
08 un	Simulador RCP Recém-nascido e de cuidados traumáticos – com monitor código azul de código W45135
02 un	Sobrelençol em tecido 100% algodão, na cor branca, para leito
01 un	Suporte coletor material perfurocortante, cap. 7 L Descarpack
01 un	Travesseiro de corvin (azul) para maca
03 un	Treinador de estágios de parto 3B Scientific P94
01 un	Umidificador PVC
QTDE	**DESCRIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO**
100 un	Abaixador de língua
01 un	Algodão Hidrófilo Delicato
04 un	Almofada protetora de seios 100% algodão
02 un	Ambú Reanimador Manual Neonatal Silicone Básico - Protec
02 un	Banheira para banho do bebê
01 un	Bolsa térmica para água quente Roud Shape 800 mL
06 un	Body infantil algodão Gerber
06 un	Calça infantil bebê colorido Buba
06 un	Chupeta Lillo Soft Divertida 100% silicone
02 un	Creme dental Colgate
05 un	Coletor de urina infantil Labor Import
100 un	Compressas para banho
100 un	Cotonete Cottonbaby
03 un	Escova de dente Kid´s Oral-B
01 un	Espaçador para medicamento em aerossol G-tech
04 un	Estetoscópio pediátrico Premium
02 un	Estetoscópio pediátrico fun animal Spirt
02 un	Escova e Pente Baby cinza Buba
06 un	Fita métrica BMC calculator
10 un	Flanela cor branca
20 un	Fraudas Babysec tamanho P
18 un	Grampo umbilical Wiltec
01 un	Jarra Aço Inox
04 un	Kit para nebulizador pediátrico G-tech
01 un	Laringoscópio Infantil MD
01 un	Lâmina de Laringoscopia MD
01 un	Luva de látex tamanho P Descarpack 100 unidades
01 un	Luva de látex tamanho M Descarpack 100 unidades
01 un	Luva de látex tamanho G Descarpack 100 unidades
04 un	Mamadeiras Anti-olic 260 mL Avent Philips
02 un	Modelo Exame Clínica Mama Mamamiga
02 un	Modelo didático do sistema reprodutor feminino
02 un	Modelo de Auto exame das Mamas com Prancha 3B
02 un	Modelo Exame Clínica Mama Mamamiga
04 un	Manta para enrolar o bebê multicolorido
01 un	Oxímetro de pulso infantil Bioland
04 un	Par de meias infantil
04 un	Pomada para assaduras Bepantol
25 un	Saco para armazenar leite materno Buba
01 un	Sabonete em barra Francis
01 un	Sabonete Jhonson´s Baby Líquido
02 un	Sabonete Glicerina Líquido Granado
02 un	Shampoo Pamper´s Baby
50 un	Seringa Descarpack 1 mL
50 un	Seringa Descarpack 3 mL
50 un	Seringa Descarpack 5 mL

50 un	Seringa Descarpack 10 mL
50 un	Seringa Descarpack 20 mL
01 un	Talco Baby Powder Mckesson
02 un	Toalha de corpo cor branco
06 un	Touca de bebê 100% Algodão

7.7.3.5 Laboratório de Eletrofototermoterapia - Bloco B Sala 109

O laboratório de Eletrofototermoterapia possui uma área total de 82 m^2, e conta com uma bancada lateral em granito, duas torneiras e uma cuba. Há também nesta sala, dois escaninhos, uma lousa branca, um computador, um multimídia e um aparelho de ar–condicionado.

Este laboratório atende as disciplinas de Biomedicina Estética, Recursos Terapêuticos Manuais dos Cursos de Biomedicina e Fisioterapia.

O laboratório de Eletrofototermoterapia encontra-se assim equipado:

Quadro 42. Laboratório de Eletrofototermoterapia - Bloco B Sala 109.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
06 un	Armário Gaveteiro de Rodinhas cor Branca MDF
01 un	Armário cor Branco MDF 4 portas
01 un	Balança Manual Regulável com antropômetro Welmy
01 un	Balança Digital com antropômetro Welmy
01 un	Bancada em Mármore cor Branca 6 Portas
01 un	Caixa de Som Retangular cor Preta
01 un	Cadeira Estofada cor Preta
02 un	Dermosteam - Aparelho de Vapor de Ozônio, Vapor de Água- IBRAMED
100 un	DermaRoller System tamanhos diversos
01 un	Diateraphic Microware Aparelho HTM- Diatermia por microondas
03 un	Endophasys aparelho eletroestimulador
01 un	Endophoton Aparelho de Fototerapia Laser e LED Sem Aplicadores - KLD
01 un	Escaninho com 12 repartições
01 un	Espelho retangular Corpo Inteiro Moldura 1,50x50 cor Preto Luxo Designer
01 un	Frigobar Efficient 47L Branco Electrolux
01 un	Fundo Infinito Fotográfico Preto com Tripé
01 un	Hertix Smart KLD - Aparelho de Radiofrequência
01 un	Kavys Aparelho Ultracavitação - Kld Biosistemas
04 un	Laserpulse IBRAMED com caneta led 830/ 904/ 660 mm
01 un	Lupa Luminária Estética Tripé de Mesa
06 un	Maca Tubular com Cabeceira Regulável - Arktus
01 un	Manthus Evolution IV – KLD
26 un	Mocho Banqueta Giratória cor Azul
02 un	Neurodyn Esthetic - Aparelho de Multicorrentes e Alta Frequência com 06 Canais - IBRAMED

01 un	Neurodyn Multicorrentes Ruby Line - Ibramed
01 un	Projetor Acer
05 un	Rosto de Silicone para Aplicação de Botox
06 un	Toalha de Banho Cor Branca 100% Algodão

7.7.3.6 Laboratório de Histologia e Embriologia e Laboratório de Patologia – Sala 113 Bloco B

O laboratório de Histologia e Embriologia e Laboratório de Patologia possui uma área de 62 m² e conta com um quadro branco, um computador, um multimídia, um ar condicionado, duas cubas em inox, um balcão em MDF branco, uma prateleira em madeira e duas bancadas em granito.

Figura 64. Laboratório de Histologia e Embriologia e Laboratório de Patologia.



FONTE: UNIVEL, 2025.

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Histologia e Embriologia, Patologia Básica e Clínica e Patologia Geral para os cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição e conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 43. Laboratório de Histologia e Embiologia e Laboratório de Patologia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
15 un	Microscópio biológico Olympus série:7B880
01 un	Microscópio biológico trinocular Olympus série:7B860
QTDE	**DESCRIÇÃO DE VIDRARIAS E MATERIAIS DIVERSOS**
07 un	Bastão de vidro
17 un	Béquer de vidro (6 un de 50 mL, 7 un de 100 mL, 2 un de 150 mL e 2 un de 600 mL)

14 un	Béquer de plástico (12 un de 50 mL e 2 un de 100 mL)
25 un	Caixa porta lâminas capacidade 50 lâminas
11 un	Caixa porta lâminas em PVC com capacidade de 100 lâminas
12 un	Caixa porta lâminas em madeira com capacidade de 100 lâminas
03 un	Espátula de plástico
06 un	Funil de vidro
06 un	Jarra medidora de porcelana 500 cc
06 cx	Lâminas para microscopia
14 cx	Lamínulas
2 cx	Lanceta estéril
01 un	Lavador de pipetas PVC
04 un	Pisset de álcool 70%
06 un	Pisset de água destilada
02 un	Pisset de álcool isopropilico
03 un	Placas de petri 60 x 15 mm
12 un	Placas de petri 90 x 15 mm
02 un	Pipeta graduada 5 ml
75 un	Pipeta pasteur
07 un	Provetas de vidro, base sextavada em PP, cap. 100 mL
01 cx	Swab
65 un	Tubos de ensaio de vidro
12 un	Tubo falcon
QTDE	**LAMINÁRIO – CITOLOGIA E HISTOLOGIA**
36 un	Adipócitos (gordura marrom) (coração de rato) coloração H. E.
40 un	Artéria Aorta (aorta de rato) coloração H. E.
43 un	Bexiga (bexiga de rato) coloração H. E.
39 un	Cartilagem (orelha de rato) coloração Tricrômico de Mallory
33 un	Cavidade nasal (órgão nariz de carneiro) coloração: H. E.
40 un	Células parietais, principais e mucosas (estômago de rato – junção esofagogástrica) coloração H. E.
46 un	Cérebro (encéfalo de rato) coloração de H. E.
36 un	Cordão Umbilical Humano (cordão umbilical) coloração H. E.
38 un	Dente e Gengiva (mandíbula de rato) coloração H. E.
34 un	Espermatozoide (epidídimo de rato) coloração H. E. (espermatozoides armazenados na luz do órgão)
40 un	Glândula anfícrina – fígado (fígado de porco) coloração H.E.
32 un	Glândula endócrina – Tireoide (tireoide, traqueia com linfócitos (infecção) e esôfago de rato) coloração H. E.
37 un	Glândula exócrina – ácinos pancreáticos (pâncreas de rato) coloração H.E.
31 un	Glândula Salivar (parótida de rato) coloração H. E.
30 un	Glândula Salivar (sublingual de coelho) coloração H. E.
29 un	Glândula Salivar (submandibular de rato) coloração H. E.
35 un	Gordura branca – região abdominal (gordura abdominal de rato) coloração H.E.
30 un	Lábio (lábio de coelho) coloração H.E.
25 un	Lâmina embrião galinha 10 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião galinha 6 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião galinha 7 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião galinha 8 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião galinha 9 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião galinha sagital 5 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião rato sagital 17 dias (H.E.)
25 un	Lâmina embrião rato sagital termo (H.E.)
25 un	Lâmina gânglio espinal (H.E.)

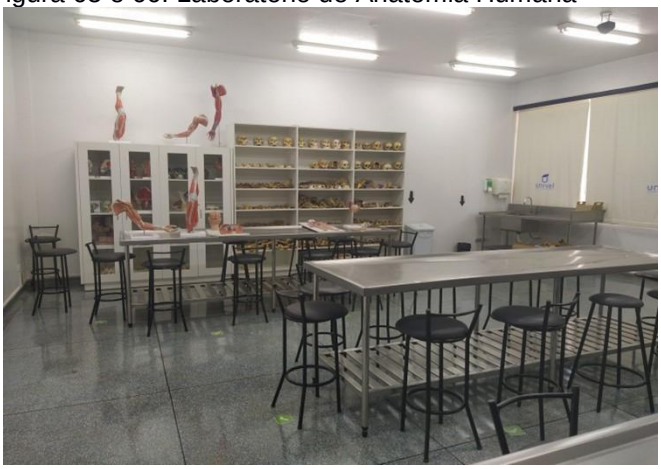
25 un	Lâmina glândula mamaria lactação (H.E.)
25 un	Lâmina mesentério (RES)
25 un	Lâmina tendão (H.E.)
22 un	Lâmina útero secretor (HE)
29 un	Língua – botões gustativos (obs.: ver lâmina 12) (língua de coelho) coloração de H.E.
38 un	Mitose animal (intestino de rato) (células em diferentes fases da mitose nas criptas intestinais) coloração H.E.
27 un	Mitose vegetal (raiz de cebola (Allium cepa)) coloração hematoxilina férrica.
37 un	Muscular liso (intestino de rato) (Fibras musculares em diferentes angulações - transversal e longitudinal) coloração: H.E.
34 un	Neurônio de Purkinjie (cerebelo de rato) coloração H.E.
36 un	Neurônios motores (medula espinal de boi, apresenta-se envolta pelas meninges: a dura-máter, a aracnoide e a pia-máter.) coloração H.E.
34 un	Oócito (ovário de rato) coloração H.E. (gameta feminino nos folículos ovarianos)
31 un	Osso descalcificado (articulação do joelho de rato (Tecido ósseo e cartilagem articular, disco epifisário e medula óssea) coloração H.E.
36 un	Osso desgastado (osso de rato) coloração H.E.
30 un	Palato (palato de coelho) coloração H.E.
29 un	Pele grossa (órgão pele grossa de rato) (coloração: HE)
30 un	Pelo, glândulas sudoríparas e sebáceas (pele de rato) coloração H.E.
35 un	Placenta humana (placenta) coloração H.E.
35 un	Sangue periférico humano (esfregaço)
36 un	Tecido Conjuntivo frouxo: células (fibroblastos, macrófagos) ((Músculo estriado esquelético e nervos em corte transversal, conjuntivo denso não modelado e epitélio estratificado queratinizado) (pele fina de rato)) coloração H.E.
40 un	Tecido hematopoiético (medula óssea de rato) coloração H.E.
37 un	Tecido Muscular estriado cardíaco (coração humano) (Fibras musculares em diferentes angulações - transversal e longitudinal) coloração H.E.
35 un	Tecido Muscular estriado esquelético ((língua de rato) (Fibras musculares em diferentes angulações - transversal e longitudinal)) coloração H.E.
34 un	Testículo Meiose animal (testículo de rato) (células em diferentes fases da meiose são visíveis no epitélio germinativo do túbulo seminífero) coloração H.E.
QTDE	**LAMINÁRIO - PATOLOGIA**
30 un	Abscesso pulmonar (HE)
30 un	Adenocarcinoma de intestino grosso (HE)
15 un	Adenoma de mama (HE)
15 un	Adenoma de ovario (HE)
28 un	Antracose pulmonar (HE)
30 un	Apendicite aguda (HE)
30 un	Arteriosclerose TR. De gomori
27 un	Calcificação distrófica – coração (HE)
30 un	Carcinoma basocelular (HE)
15 un	Carcinoma de colo uterino (HE)
30 un	Carcinoma espinocelular de pele (HE)
30 un	Cicatrização 21 dias (HE)
30 un	Cicatrização 24 horas (HE)
30 un	Cirrose Hepática tric. De gomori
15 un	Condroma (HE)

30 un	Congestão pulmonar (HE)
27 un	Degeneração vacuolar esteatose fígado (HE)
29 un	Edema pulmonar transudato (HE)
15 un	Fibroma (HE)
32 un	Granuloma de corpo estranho pele (HE)
30 un	Hemangioma (HE)
29 un	Hemossiderose fígado (HE)
30 un	Hepatite crônica (HE)
30 un	Hiperplasia de próstata (HE)
29 un	Infarto do miocárdio cicatrizado (HE)
30 un	Melanoma (HE)
15 un	Metastase de adenocarcinoma de tireoide no pulmão (HE)
15 un	Metastase de carcinoma de prostata no rim (HE)
15 un	Metastase de tumor de mama em linfonodo (HE)
30 un	Necrose caseosa linfonodo – TB (HE)
28 un	Necrose de coagulação (HE)
30 un	Necrose de liquefação (HE)
30 un	Pancreatite aguda (HE)
30 un	Tecido de granulação (HE)
30 un	Trombo arterial (HE)
30 un	Tuberculose pulmonar (HE)
30 un	Úlcera gástrica (HE)

7.7.3.7 Laboratório de Anatomia Humana I e II Bloco B – Salas 101 E 103

Os laboratórios de Anatomia (salas 101 e 103 do bloco B) possuem uma área total de 100 m², e nestes dois espaços estão dispostas onze mesas anatômicas em inox para realização das aulas práticas. Cada sala conta com uma cuba em aço inox com duas torneiras, uma lousa branca, um computador, um multimídia e um aparelho de ar condicionado. Há também uma sala com um tanque de formol, com estrutura em aço inox, armários e prateleiras em MDF para acondicionamento de peças e ossos.

Figura 65 e 66. Laboratório de Anatomia Humana





FONTE: UNIVEL, 2025.

Este laboratório está equipado para atender as disciplinas de Anatomia Humana dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Psicologia, Anatomia maxilo-facial do Curso de Odontologia e Anatomia I do Curso de Medicina e encontra-se assim equipado:

Quadro 44. Laboratório de Anatomia Humana.

QTDE	DESCRIÇÃO DE PEÇAS SINTÉTICAS
01 un	Articulação de cotovelo em 8 partes, 3B modelo A883-3B
03 un	Articulação do ombro com mangas de rotores, 3B modelo A880
04 un	Articulação do quadril 7 peças, 3B modelo A881
03 un	Braço com músculos destacáveis, em 6 partes M10 3B Scientific
01 un	Braço com músculos destacáveis, vasos e nervos em 6 partes, Sdorf SD5027
02 un	Braço luxo com musculatura 8 peças, 3B modelo M11
01 un	Cérebro com artérias 8 partes, 3B modelo C25
02 un	Cérebro Neuro-Anatômico 8 partes, 3B modelo C17
02 un	Cérebro neuro-anatômico em 8 partes, 3B modelo C22
01 un	Coluna de luxo flexível com cabeça de fêmur, 3B modelo A580
01 un	Coluna vertebral Bonelike, 3B modelo A794
02 un	Coração com esôfago e traqueia, 2 vezes o tamanho natural, em 5 partes
02 un	Coração Sintético em 4 partes, 3B
02 un	Corte de pele em bloco, SDORF SD5053
05 un	Crânio com músculos faciais 3B A300
01 un	Crânio com terminações nervosas da mandíbula, 3B modelo A22
02 un	Crânio montado sobre a coluna cervical, 4 partes, 3B modelo A20/1
01 un	Dentição adulta, 3B modelo VE 281
01 un	Dentição de leite, 3B modelo VE 282
01 un	Doenças do esôfago 3B Scientific cód. K18
03 un	Esqueleto humano padrão, medida 170 cm com suporte e rodízio
02 un	Estômago, em 3 partes 3B modelo K16
02 un	Fígado 3B MiCROanatomy K24 3 BScientific
02 un	Fígado com vesicula biliar K25 [1014209]
03 un	Fígado com vesícula biliar, pâncreas e duodeno (1008550 [VE315])

01 un	Figura muscular 170 cm com órgãos internos 29 partes
03 un	Junta (articulação) funcional do cotovelo A83 [1000165] 3B Scientific
03 un	Laringe, 2 x tamanho natural, em 7 partes [G21] 3B Scientific
04 un	Medula espinhal com terminações nervosas C41 3B Scientific
01 un	Metade anatômico de cabeça com musculatura, 3B modelo C14
03 un	Mini junta de joelho, com corte longitudinal, em base (cód. A85/1) 3B
02 un	Modelo anatômico de esqueleto da mão com ligamentos, 3B modelo M33
02 un	Modelo anatômico de esqueleto do Pé com ligamentos, 3B modelo M34
01 un	Modelo anatômico de laringe, traquéia e árvore brônquica, Sdorf D5055B
02 un	Modelo anatômico de Medula espinhal ampliada em 6x [W42505-3B]
01 un	Modelo anatômico de Olho em orbital 10 partes, Sdorf SD5044
01 un	Modelo anatômico de Ouvido ampliado em 06 partes, Sdorf SD5045
02 un	Modelo anatômico de pulmão em 7 partes com coração, 3B Scientific
01 un	Modelo anatômico do sistema circulatório em relevo, G30-3B
01 un	Modelo anatômico do sistema circulatório sanguíneo, Sdorf SD5067
01 un	Modelo anatômico do sistema digestório 3 partes, Sdorf SD5061
01 un	Modelo anatômico do sistema nervoso central e periférico Sdorf D5060
03 un	Modelo anatômico do sistema urinário em 6 partes bissexual K32-3B
02 un	Modelo anatômico estrutural da mão em 3 partes, 3B modelo M18
01 un	Modelo anatômico Torso Clássico unissex com as costas abertas em 21 partes, 3B modelo B-17
01 un	Modelo de cabeça de luxo, em 6 partes 3B Scientific cód. C09/1
01 un	Modelo para a representacao das hemorroidas K27
01 un	Olho 12 partes 5x tamanho natural modelo VJ500A 3B Scientific
01 un	Órgão de Corti, modelo E14
03 un	Ouvido, 3 vezes o tamanho natural, em 4 partes, modelo E10 3B Scientific
02 un	Pé Chato (Pés Planus) modelo M 31, 3B Scientific
02 un	Pé Côncavo (Pés Cavus) modelo M 32, 3B Scientific
02 un	Pé Normal, modelo M 30, 3B Scientific
02 un	Pele, modelo em bloco, 70 vezes o tamanho natural J13 [1000291]
04 un	Pelve feminina 3 Partes H20-2 [1000286]
01 un	Pelve feminina com gravidez 4 partes, SDORF SD5058
06 un	Pelve masculina com ligamentos 2 partes, 3B modelo H21-1 3B Scientific
04 un	Pelve masculina com ligamentos 7 partes, 3B modelo H21-3 3B Scientific
06 un	Pélvis feminina com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos, 6 partes, 3B Scientific modelo H20/4
05 un	Perna com músculos destacáveis, em 9 partes 3B Scientific modelo M20
03 un	Perna com músculos destacáveis, em 9 partes 3B Scientific modelo M22
03 un	Pulmão sistema respiratório em 7 partes G15 [1000270]
02 un	Rim com glândula adrenal, em 2 pares K12 3B Scientific
02 un	Rim com néfrons vasos sanguineos k11 [1000299]
01 un	Rim néfron e glomérulos em prancha, SDORF SD 5051-B
02 un	Rins com vasos, em 2 partes k22-1 [1000308]
01 un	Seção do rim, 3 vezes o tamanho natural K10 3B Scientific
02 um	Secção de pele, 70 x tamanho natural [J10] 3B Scientific
02 un	Secção frontal e lateral cabeça C13
03 un	Sistema Circulatório G30 [1000276] 3B Scientific
02 un	Sistema Digestório em 3 partes K21 [1000307] 3B Scientific
02 un	Sistema Nervoso 1/2 do tamanho natural C30 [1000231] 3B Scientific
03 un	Sistema Urinário masculino 0,75 vezes o tamanho, VF325 3B Scientific
01 un	Ventrículo cerebral (1001262 [VH410] 3B)
QTDE	**OSSOS E PEÇAS HUMANAS**
01 un	Antebraço Articulado com estruturas em biscuit
01 un	Bebê com dissecação da medula e conservação em glicerina
01 un	Braço articulado com estrutura em biscuit

01 un	Cadáver masculino dissecado
02 un	Coluna vertebral articulada
01 un	Coluna vertebral com estrutura em biscuit
450 un	Costela Solta
40 un	Crânio
04 un	Crânio com corte coronal
04 un	Crânio com corte horizontal
03 un	Crânio com corte longitudinal
01 un	Crânio em corte horizontal articulado com vertebras cervicais e estrutura didática modelada em biscuit
42 un	Escápulas
17 un	Esterno
75 un	Fêmur
01 un	Fêmur com prótese fratura transtrocantérica
04 un	Fêmur corte longitudinal
04 un	Feto com dissecação da fontanela e conservação em formol
56 un	Fíbula
01 un	Joelho articulado com patela e estrutura em biscuit
21 un	Mandíbula
07 un	Mão
01 un	Ombro articulado com estrutura em biscuit
08 un	Osso Hióide
43 un	Ossos da clavícula
38 un	Patela
01 un	Pé articulado em tíbia e fíbula com estrutura em biscuit
43 un	Pelve
01 un	Pelve articulada em fêmur com estrutura em biscuit
01 un	Pelve com estrutura em biscuit
01 un	Pelve corte longitudinal
14 un	Pés
02 un	Quadril articulado com estrutura em biscuit
04 un	Quadril Montado
63 un	Rádio
22 un	Sacro
75 un	Tíbia
01 un	Tíbia corte horizontal
57 un	Ulna
64 un	Úmero
01 un	Vértebra cervical com prótese de disco cervical
01 un	Vértebra lombar com estrutura em biscuit
430 un	Vértebra solta
01 un	Vértebra Torácica com costelas e estrutura em biscuit
QTDE	**OSSOS HUMANOS DAS MÃOS**
68 un	Capitato
65 un	Escafoide
223 un	Falange
82 un	Hamato
145 un	Metacarpo
28 un	Piramidal
28 un	Pisiforme
39 un	Semilunar
39 un	Trapézio
40 un	Trapezoide
QTDE	**OSSOS HUMANOS DOS PÉS**
63 un	Calcâneo

71 un	Cuboide
65 un	Cuneiforme intermédio
68 un	Cuneiforme lateral
235 un	Falange
198 un	Metatarso
68 un	Navicular
65 un	Talus
QTDE	**EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NA SALA DE PREPARO**
01 un	Armário em MDF com 10 portas
01 un	Armário em MDF com 18 divisórias e 6 gavetas
05 un	Bandeja plástica retangular 20 x 33
02 un	Bandeja plástica retangular 45 x 30
04 un	Cabo para bisturi n° 3
13 un	Cabo para bisturi n° 4
01 un	Caixa de plástico 18,6 x 14,5
01 un	Caixa de plástico 20 x 40 x 57
01 un	Caixa de plástico 457 x 326
01 cx	Lâminas para bisturi n° 10
02 cx	Lâminas para bisturi n° 11
01 cx	Lâminas para bisturi n° 15
01 cx	Lâminas para bisturi n° 22
01 cx	Lâminas para bisturi n°12
01 un	Pia inox com cuba grande
41 un	Pinça anatômica
08 un	Pinça dente de rato
21 un	Pinça Kelly
01 un	Tanque em inox capacidade de 6 corpos
06 un	Tesoura cirúrgica ponta reta
05 un	Tesoura cirúrgica ponta romba

O laboratório de anatomia conta com recursos tecnológicos como a Tela Interativa Digital Way modelo DGTEK86WA e modelos anatômicos da 3B Scientific com QR-Code nas peças, que podem ser acessados por meio de dispositivos iOS ou Android. Além disso, dispõe de softwares de anatomia 3D (Open source e/ou Freeware) que permitem o acesso remoto pelos alunos, facilitando o processo de aprendizagem.

7.7.3.8 Brinquedoteca Bloco B 108

A brinquedoteca possui uma área de 62m² e é também um espaço de sala de aula que conta com 01 quadro branco, 01 computador, 01 multimídia, 01 ar condicionado, 30 carteiras de sala de aula, 04 mesas infantis e 22 cadeiras fixas, infantil, revestidas em courvin colorido. Nesta sala estão também disponíveis 01 teatro de fantoche, além dos seguintes materiais:

Figura 67 e 68. Brinquedoteca.





FONTE: UNIVEL, 2026.

Quadro 45. Brinquedoteca – Sala 108 – Bloco B

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
01 un	Armário para livros
01 un	Boneca Baby Jr Fofinho
01 un	Boneca Baby Peniquinho
03 un	Boneca Coleção Frutinhas
01 un	Boneca Nenequinha
01 un	Brinquedo Agromak Trator
01 un	Brinquedo Baby Truck basculante
02 un	Brinquedo Caminhão Beach Truck
01 un	Brinquedo Enxutinho da Princesa
01 un	Brinquedo Ferro de Passar
01 un	Brinquedo Kit Ferramentas completo
01 un	Brinquedo Kit Porta Mantimentos
01 un	Brinquedo Mamy Cook Kit
01 un	Brinquedo Mini Fogão
01 un	Brinquedo pedagógico - Alfabeto Móvel Degrau MDF
01	Brinquedo pedagógico - Alfabeto Silábico

un	
01 un	Brinquedo pedagógico - Alfanumérico Recortado MDF
01 un	Brinquedo pedagógico - Alinhavos Sortidos
01 un	Brinquedo pedagógico - Barras e Medidas
01 un	Brinquedo pedagógico - Blocos Lógicos 48 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Círculo de Frações
01 un	Brinquedo pedagógico - Dominó Divisão Silábica
01 un	Brinquedo pedagógico - Lego Monte Fácil 1000 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Memória Alfabetização MDF 40 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Mosaico Fantástico
01 un	Brinquedo pedagógico - Numerais e Quantidades na Base MDF
01 un	Brinquedo pedagógico - Passa Formas Geométricas
01 un	Brinquedo pedagógico - Pequena Cidade MDF 100 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Pesque e Brinque MDF 20 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Prancha de Seleção pequena MDF 16 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Quebra Cabeça Gigante c/ 10 MDF
01 un	Brinquedo pedagógico - Seriação de Animais MDF 54 peças
01 un	Brinquedo pedagógico - Troque e Encaixe as Cores Casa MDF 20 peças
01 un	Brinquedo Trem Kid
01 un	Bule inox
08 un	Cabide Cristal
01 un	Caçarola
02 un	Cadeira de Balanço
02 un	Carro Super Spot
01 un	Coleção Cook Batedeira
01 un	Coleção Cook Liquidificador
01 un	Conjunto de condimentos

01 un	Conjunto de panelinhas
01 un	Espelho
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com a natureza
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com as cores
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com os animais
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com os números
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com os opostos
03 un	Exemplares de Literatura infantil Aprendendo com os transportes
03 un	Exemplares de Literatura infantil Meu Primeiro Relógio
03 un	Exemplares de Literatura infantil Olho Mágico
03 un	Exemplares Minha Primeira Enciclopédia
06 un	Fantasia infantil
07 un	Fantoches de mão animais sortidos
02 un	Frigideira para ovo
01 un	Fruteira
01 un	Jogo de argolas
01 un	Maleta com 1000 letras EVA
01 un	Material dourado 611 peças de madeira
04 un	Mesas de tamanho infantil contendo 5 mini cadeiras cada
01 un	Mini jogo de cozinha planejado
01 un	Palco
08 un	Prato sobremesa
04 un	Puffs
01 un	Tábua de Carne
01 un	Tábua de passar roupas - infantil
02 un	Tapete de EVA
02	Tapete EVA

un	
01 un	Teatro de Fantoches
04 un	Tigela
18 un	Títulos diversos de Literatura Contos Infantis
14 un	Títulos diversos de Literatura Infanto Juvenil
26 un	Títulos diversos de Literatura Nacional
02 un	Triciclo para boneca

7.7.3.9 Laboratório de Gastronomia - Bloco B

Os laboratórios de gastronomia possuem uma área total de 310 m^2. A cozinha 1 dispõe de uma área de 54 m², a cozinha 2 conta com uma área de 54 m² que possui 12 fogões industriais no centro, com duas coifas em aço inox, bancadas em todas laterais em aço inox e com 10 pias em inox, Conta também com uma sala de apoio com uma área de 19 m² com balcões em toda lateral em granito e com 1 cuba em aço em inox, 1 minirestaurante com uma área de 25 m² com 5 mesas, 2 prateleiras em madeira e 1 ar condicionado,1 salão de eventos com uma área de 94 m² com 1 ar condicionado,1 multimídia,1 computador,7 mesa com cadeira. A cozinha 3 atende a panificadora e confeitaria com uma área de 90m² com bancadas laterais em aço inox com 5 cubas em aço inox, 4 fogões industriais e 5 bancadas em granito. Um estoque com uma área de 29 m², com 3 freezers horizontais, 1 câmara fria de 4 portas, bancadas laterais em granito com duas cubas em aço inox, 1 armário em madeira, 6 prateleiras metálicas,1 computador, 1 impressora e 2 ventiladores.

Estes laboratórios atendem as disciplinas de gastronomia dos cursos de Gastronomia e de Nutrição.

Os laboratórios de gastronomia encontram-se assim equipados:

Quadro 46. Laboratórios de Gastronomia – Bloco B

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
06 un	Balança digital cap. até 5k
02 un	Cilindro elétrico industrial
01 un	Fermentadora
01 un	Forno

02 un	Forno combinado com coifa
01 un	Forno turbo
01 un	Kooler
01 un	Máquina a vácuo
01 un	Máquina de gelo
02 un	Masseira industrial
04 un	Microondas
03 un	Refrigerador
01 un	Salamandra

7.7.3.10 Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Sala 122, Térreo, Bloco B

O laboratório de Tecnologia de Alimentos possui uma área de 62m² e conta com uma sala para análise sensorial com 03 cabines individuais, contendo conjunto de 04 lâmpadas nas cores primárias e uma lâmpada fria na cor branca. O laboratório atende a disciplina de Tecnologia de Produção de produtos Agropecuários do curso de Agronomia; Tecnologia de produtos de origem animal do curso de Medicina Veterinária e Tecnologia de Alimentos no Curso de Nutrição.

Figura 69. Laboratório de Tecnologia de alimentos



FONTE: UNIVEL, 2025

O laboratório conta também com um espaço para realização das aulas práticas, o qual conta com os seguintes equipamentos:

Quadro 47. Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Sala 122, térreo.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
02 un	Balança de bancada 15 kg
02 un	Bancadas centrais de aço inox com rodinhas
01 un	Cabine de análise sensorial
02 un	Cuba com torneira manual
02 un	Cubas com torneira elétrica
01 un	Defumador para charcutaria
01 un	Despolpadora de frutas
10 un	Dessorador e prensa 1 kg
02 un	Embutideira/ensacadeira de linguiça manual
01 un	Extratora de sucos em aço inox sem fogareiro (cap. 8 kg)
02 un	Fogão Industrial 4 bocas/chapa com forno
02 un	Forma de presunto 2,229 kg em inox
10 un	Forma para queijo minas 1 kg
10 un	Forma para queijo mussarela 1 kg
01 un	Freezer horizontal duas portas 410 L (sala de apoio)
01 un	Fritadeira elétrica industrial, cap. 5 L (uma cuba em inox) com tampa
01 un	Garfo inox para mexer massa de queijo
01 un	Geladeira industrial 6 portas (inox dentro e fora)
01 un	Iogurteira elétrica, em aço inox, parede dupla, cap. 50 L
01 un	Lacto densímetro
02 un	Liquidificador industrial em aço inox, cap. 2L (alta rotação)
02 un	Liquidificador Mondial
01 un	Máquina de gelo industrial cap. 50 kg (sala de apoio)
01 un	Misturador de carne industrial elétrico 30 kg
14 un	Modelador de hamburguers em inox
01 un	Moedor de carnes industrial cap. 40 kg
02 un	Multiprocessador de alimentos
03 un	Papeleira
02 un	Par de liras, aço inox para corte de massa de queijo
01 un	pH-metro digital de imersão direta
01 un	Refratômetros
02 un	Saboneteiras
03 un	Seringas injetadoras em inox, para carnes
01 un	Tacho misturador para doce, cap. 15L, aço inox, elétrico com misturador
01 un	Tanque inox parede dupla para fabricação de queijo 50 L
01 un	Termômetro para aferir temperatura a distância
	Utensílios gerais de cozinha

7.7.3.11 Cozinha Pedagógica 1, Térreo, Bloco

Este laboratório possui área aproximada de 113 m^2, dividida em 6 (seis) bancadas de trabalho discente, além de uma bancada para o professor, atendendo as

disciplinas de Técnica dietética e Técnica dietética aplicada. Neste espaço estão dispostos os equipamentos e materiais descritos abaixo:

Quadro 48. Cozinha Pedagógica 1, térreo, bloco B.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
01	Balança de bancada
07	Bancadas com pia em inox
60	Bowls de inox em tamanhos diversos
60	Bowls de plástico grande
60	Bowls de plástico médio
60	Bowls de plástico pequeno
02	Caldeirões de alumínio
06	Chinois de inox
01	Cilindro industrial
01	Coifa central em inox
12	Colheres de servir em inox
12	Conchas de inox
12	Copos medidores (plástico e vidro)
12	Espátulas de inox
12	Espátulas de plástico
06	Espátulas do tipo "pau duro"
02	Fogões em inox com 3 bocas
04	Fogões em inox com 4 bocas, grelha e forno embutido
01	Forno combinado 6 GNs
06	Fouet´s grandes
30	Frigideiras de inox em tamanhos diversos
12	Jarras de plástico (capacidade 1,5 L)
03	Liquidificadores
06	Lixeiros identificados para lixo orgânico e reciclável
01	Microondas
72	Panelas de inox com tampa em cinco tamanhos diferentes
02	Panelas de pressão tamanho grande
06	Panelas de pressão tamanho médio
12	Pegadores de massa em inox
20	Peneiras de plástico em diferentes tamanhos
06	Pincel culinário
08	Prateleiras em inox
01	Refrigerador vertical com porta de vidro
06	Secadoras de salada
36	Tábuas de corte coloridas (para cada tipo de alimento)

7.7.3.12 Cozinha Pedagógica 2, Térreo, Bloco B

Este laboratório possui área aproximada de 81 m², dividida em 4 (quatro) bancadas de trabalho discente, além de uma bancada para o professor, atendendo as disciplinas de Técnica dietética e Técnica dietética aplicada (em esquema de rodízio com a Cozinha pedagógica 1). Neste espaço estão dispostos os equipamentos e materiais descritos abaixo:

Quadro 49. Cozinha Pedagógica 2, Térreo, Bloco B

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
01	Balança de bancada
05	Bancadas com pia em inox
40	Bowls de inox em tamanhos diversos
40	Bowls de plástico grande
40	Bowls de plástico médio
40	Bowls de plástico pequeno
02	Caldeirões de alumínio
06	Chinois de inox
01	Coifa central em inox
08	Colheres de servir em inox
08	Conchas de inox
08	Copos medidores (plástico e vidro)
08	Espátulas de inox
08	Espátulas de plástico
04	Espátulas do tipo “pau duro”
04	Fogões em inox com 4 bocas, grelha e forno embutido
01	Forno combinado 6 GNs
04	Fouet´s grandes
20	Frigideiras de inox em tamanhos diversos
08	Jarras de plástico (capacidade 1,5 L)
03	Liquidificadores
04	Lixeiros identificados para lixo orgânico e reciclável
01	Microondas
48	Panelas de inox com tampa em cinco tamanhos diferentes
02	Panelas de pressão tamanho grande
04	Panelas de pressão tamanho médio
08	Pegadores de massa em inox
10	Peneiras de plástico em diferentes tamanhos
04	Pincel culinário
05	Prateleiras em inox
01	Refrigerador vertical com porta de vidro
04	Secadoras de salada
24	Tábuas de corte coloridas (para cada tipo de alimento)

7.7.3.13 Cozinha Pedagógica 3, Subsolo, Bloco B

Este espaço possui área aproximada de 110 m^2, atendendo as disciplinas de Técnica dietética e Técnica dietética aplicada. Neste espaço estão dispostos os equipamentos e materiais descritos abaixo:

Quadro 50. Cozinha Pedagógica 3, Subsolo, Bloco B

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
01	Ar condicionado
02	Balanças de bancada
01	Bancada com pia em inox e espelho superior (aula demonstrativa)
05	Bancadas com pia em inox
06	Bancadas de mármore
50	Bowls de inox em tamanhos diversos
50	Bowls de plástico grande
50	Bowls de plástico médio
50	Bowls de plástico pequeno
06	Chinois de inox
01	Cilindro industrial capacidade 10 kg
10	Colheres de servir em inox
10	Conchas de inox
10	Copos medidores (plástico e vidro)
10	Espátulas de inox
10	Espátulas de plástico
05	Espátulas do tipo “pau duro”
01	Estufa para massas
01	Fogão em inox 4 bocas
04	Fogões em inox com 3 bocas
100	Formas em tamanhos e formatos variados
01	Forno elétrico de lastro
01	Forno turbo para pães
05	Fouet´s grandes
01	Freezer vertical
25	Frigideiras de inox em tamanhos diversos
10	Jarras de plástico (capacidade 1,5 L)
03	Liquidificadores
05	Lixeiros identificados para lixo orgânico e reciclável
01	Masseira industrial grande
01	Masseira industrial pequena
01	Microondas
60	Panelas de inox com tampa em cinco tamanhos diferentes
01	Panelas de pressão tamanho grande
30	Panelas de pressão tamanho médio
10	Pegadores de massa em inox

20	Peneiras de plástico em diferentes tamanhos
01	Pia para lavagem das mãos
05	Pincel culinário
06	Prateleiras em inox
01	Refrigerador vertical com porta de vidro
05	Secadoras de salada
30	Tábuas de corte coloridas (para cada tipo de alimento)
-	Utensílios e formas específicos para confeitaria em diferentes tamanhos, formatos e materiais, incluindo bicos de confeitar.

7.7.3.14 Sala de Apoio para Aulas Práticas de Gastronomia, Térreo, Bloco B

Este espaço possui área aproximada de 16,5 m^2, atendendo as disciplinas de Técnica dietética, Técnica dietética aplicada e Tecnologia de Alimentos. Neste espaço estão dispostos os equipamentos e materiais descritos abaixo:

Quadro 51. Sala de Apoio para aulas práticas de gastronomia, térreo, bloco B.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
01	Bancada com pia em inox
01	Bancada de mármore
01	Ultracongelador (abatedor de temperatura)
01	Termocirculador
01	Salamandra
01	Máquina para embalagem a vácuo
01	Geladeira vertical
02	Prateleiras em inox
02	Lixeiros identificados para lixo orgânico e reciclável
01	Tambor com tampa para recolhimento de óleo vegetal
01	Computador com teclado e mouse
02	Liquidificadores industriais
01	Máquina de gelo (capacidade 50 kg)
01	Panela de barro

7.7.3.15 Almoxarifado, Térreo, Bloco B

Este espaço possui área aproximada de 36 m^2, sendo destinado como o local de recebimento e armazenamento dos insumos utilizados nas cozinhas pedagógicas, bem como o local onde ocorre a separação dos ingredientes para cada aula. Neste espaço estão dispostos os equipamentos e materiais descritos abaixo:

Quadro 52. Almoxarifado, térreo, bloco B

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS
01	Câmara fria de inox com quatro portas
03	Freezers horizontais grandes
06	Prateleiras de aço
01	Armário vertical com três portas
01	Armário vertical com duas portas
01	Armário horizontal com nove portas
02	Bancadas de mármore
02	Lixeiras
10	Batedeiras
08	Processadores de alimentos
08	Mixer´s
03	Maçaricos
09	Termômetros de palito
03	Termômetros de laser
01	Balança de bancada
-	Utensílios domésticos diversos

7.7.3.16 Sala de Treinamento Físico e Sala de Lutas

A Sala de Treinamento Físico e Sala de Lutas dispõe de uma área de 218,62 m^2 e encontra-se no sub-solo do bloco B. Este espaço conta com 02 aparelhos de ar-condicionado, 02 exaustores, 02 quadros brancos e 03 armários e dispõe ainda dos seguintes materiais:

Quadro 53. Sala de Treinamento Físico e Sala de Lutas

Qtde	Descrição
07 un	Adipômetro clínico Sanny
06 un	Anilha Emborrachada de 10 kg (3 pares)
04 un	Anilha Emborrachada de 20 kg (2 pares)
04 un	Anilha Emborrachada de 5 kg (2 pares)
01 un	Balança de pé digital 180kg
01 un	Balança digital Welmy
02 un	Balança eletrônica pediátrica
04 un	Balança mecânica adulto Welmy
01 un	Banco inclinável
01 un	Banco de Wells
01 un	Barra Cromada 1,20
02 un	Barra Cromada 1,80
01 un	Barra Hexagonal

02 un	Barra para avaliação funcional FMS, marca Sanny
01 un	Barra W
01 un	Bicicleta de braço fisioterapia
01 un	Bicicleta ergométrica magnética Perform H3
04 un	Bracelete Smart
08 un	Bolas de Basquete
02 un	Bola de Futebol de 5 com guizo penalty
10 un	Bola de ginástica rítmica (400gr, sem glitter, com válvula)
02 un	Bola de Golball
02 un	Bola Futebol 7 Com 2 Guizos - Oficial Cp Isra - Handi Life
02 un	Bola Futebol De Campo Kaemy Com Guizo Premium
07 un	Bolas n°10
08 un	Bolas de tênis
03 un	Cadeiras brancas
01 un	Caixa de salto
04 un	Caneleiras de 1 Kg (PHE 391)
06 un	Caneleiras de 2 Kg (PHE 392)
06 un	Caneleiras de 3 Kg (PHE 393)
12 un	Colchonetes
15 un	Cones agilidade PVC 50cm
05 un	Cone pequeno
02 un	Conjunto Corda Ginástica Rítmica Azul Royal (6 cordas/3m)
02 un	Dinamômetro Bulbo Squeeze
01 un	Dinamômetro Power Din Cefise com entrada usb
01 un	Disco de equilíbrio
03 un	Esfigmomanômetro com estetoscópio
01 un	Esteira eletrônica R5i 110v Moviment
01 un	Extensora sentada Unilateral
01 un	Fit Fulley (Polia funcional)
01 un	Flexora em pé unilateral
12 un	Goniômetro em acrílico tamanho P e G
01 un	Halter de 3 kg
42 un	Halter emborrachado redondo (1kg, 2 Kg, 3Kg, 4 Kg, 5 kg, 6 kg) 1 kit de 1 a 6 pares
02 un	Halter Injetado 20 Kg (Dumbell) (custa por kg 16,50)
02 un	Halter Injetado 3 Kg
02 un	Halter Injetado 8 Kg (Dumbell)
02 un	Halter Injetado de 10 Kg (Dumbell)
02 un	Halter Injetado de 5 Kg
01 un	Joelheira
02 un	Kettlebell Emborrachado 16 Kg
02 un	Kettlebell Emborrachado 4 Kg
02 un	Kettlebell Emborrachado 8 Kg

01 un	Kit Mini Band Faixa Elástica Circular 4 Intensidades
01 un	Kit Super Band Extensor Elástico 3 Intensidades
02 un	Kit Ventosas
40 un	Luvas de treinamento
10 un	Luvas de defesa de ataque
01 un	Meia bola bosu
10 un	Mini-band
04 un	Paquímetro 16 cm
02 un	Paquímetro antropométrico 130 mm – Sanny
10 un	Par Anilha Emborrachada de 3 kg
02 un	Peso de 1kg
02 un	Peso de 2kg
04 un	Réguas antropométricas de madeira (1 metro)
01 un	Simetrógrafo portátil postural Sanny
04 un	Super-bands
01 un	Suporte para agachamento
01 un	Suporte para barras + anilhas + halteres
04 un	Tatames

7.7.4 Laboratórios do Bloco Odontologia

No Bloco da Odontologia estão alocados os seguintes laboratórios: 01 laboratório de Práticas Odontológicas, também chamado de Pré-clínica; Laboratório de Radiologia; Laboratório de Prótese; Sala de Raio-x1; Sala de Raio-x 2 e diversas salas de atendimento público da Clínica Odontológica com recepção; Sala de prontuário e sala de coordenação de clínica; Clínica 1 (Box de 01 a 21); Clínica 2 (Box de 22 a 46); Sala de Espera 2; Clínica 3 (Box de 47 a 69); Sala de Espera 3; Sala de Raio x (1, 2, 3, 4 e 5); Sala de Revelação 1 e 2; Sala de armários / vestiário; Saleta; Almorarifado; Sala de apoio e Central de processamento de materiais e esterilização que contempla duas áreas com acessos distintos: área suja 1 (expurgo); área limpa 1 (esterilização); área suja 2 (expurgo); área limpa 2 (esterilização); Sala de Paramentação da CME; Sala de armazenamento de materiais estéreis; DML da Central de Material Esterilizado; Lavabo (PNE) e Lavabos 01 a 05; DML da Clínica Odontológica e Abrigo temporário de resíduos.

7.7.4.1 Laboratório de Práticas Odontológicas/ Pré-Clínica

O laboratório de Práticas Odontológicas, também chamado de Pré-Clínica possui uma área total de 100 m^2, composta por bancadas, pias, mesas para docentes, câmera para 01 computador, 01 multimídia, 01 ar-condicionado, 01 armário, câmera para demonstração de procedimentos e lousa branca.

Figura 70. Pré-clínica odontológica



FONTE: UNIVEL, 2025.

Quadro 54. Laboratório de Práticas Odontológicas/Pré-clínica

Qtde	Descrição
02 un	Amalgamadores
03 un	Bancadas de simulação consultório odontológico com refletores
10 un	Delineadores B2 Paralelômetro – Bioart
01 un	Estante de proteção P Motor Polim – Protecni
06 un	Fotopolimerizadores
42 un	Mochos
02 un	Motores de polimento 1 velocidade – Protecni
02 un	Plastificadoras pneumática- Essence VH
40 un	Ponteiras para sugadores, seringas tríplices e mangueiras para alta e baixa rotação
02 un	Recortadores de gesso
40 un	Refletores
40 un	Suportes para manequim odontológico com simulador de paciente
02 un	Vibradores de gesso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE

Qtde	Descrição
01 un	Ar-condicionado
01 un	Bancada lateral em granito com cuba e torneira de acionamento manual e estrutura em metalon com pintura epóxi na cor branca
01 un	Bancada lateral em granito e estrutura em metalon com pintura epóxi na cor branca

7.7.4.2 Laboratório de Radiologia

O laboratório de Radiologia conta com uma área de 60 m2. Este laboratório dispõe de uma bancada lateral, uma mesa para o docente, 11 (onze) bancadas com negatoscópios acoplados para análise de raio-x, sendo 10 (dez) bancadas com 4 (quatro) unidades de negatoscópios acoplados e uma bancada com duas unidades de negatoscópios, totalizando 42 (quarenta e duas) unidades de negatoscópios. Possui recurso multimídia (Datashow, tela de projeção e sistema de som) e um aparelho de ar condicionado.

Figura 71 e 72. Laboratório de Radiologia, com destaque as mesas com negatoscópios.



FONTE: UNIVEL, 2025.

Em vista de todos os laboratórios de ensino para saúde apresentados, é possível verificar que são específicos e multidisciplinares, e permitem que os alunos vivenciam aspectos celulares e moleculares de ciências da vida, com a quantidade de insumos e recursos necessários para a demanda com diversos recursos tecnológicos inovadores a disposição para sua utilização.

Quadro 55. Laboratório de Radiologia.

Qtde	**Descrição**
01 un	Ar condicionado
11 un	Bancadas com negatoscópio acoplados
04 un	Câmaras escuras
02 un	Escaninhos
01 un	Mesa para o docente
44 un	Mochos

SALA DE RAIO-X 1

Qtde	Descrição
01 un	Aparelho de raios–x Saevo
01 un	Avental de chumbo com protetor de tireoide
01 un	Cadeira giratória
01 un	Cadeira odontológica
01 un	Cuba com uma torneira de acionamento manual
01 un	Mesa auxiliar com tampo em granito e estrutura metálica com pintura epóxi na cor branca
01 un	Papeleira
01 un	Porta com vidro plumbífero e disparador externo
01 un	Saboneteira
01 un	Suporte para avental

SALA DE RAIO-X 2

Qtde	Descrição
01 un	Aparelhos de raios–x
01 un	Avental de chumbo com protetor de tireoide
01 un	Cadeira giratória
01 un	Cadeira odontológica
01 un	Cuba com uma torneira de acionamento manual
01 un	Mesa auxiliar com tampo em granito e estrutura metálica com pintura epóxi branca
01 un	Papeleira
01 un	Porta com vidro plumbífero e disparador externo
01 un	Saboneteira
01 un	Suporte para avental

7.7.4.3 Clínica Odontológica

A Clínica Odontológica busca integrar as atividades e serviços desenvolvidos no curso com a comunidade local, observando suas demandas e especificidades. Dessa forma, o atendimento à comunidade será realizado com orientação e supervisão docente, compromisso ético e responsável de acordo com o perfil do egresso, objetivos do curso e competências e habilidades do futuro profissional.

A clínica odontológica do Centro Universitário Univel é avaliada pelos alunos que a utilizam em suas atividades acadêmicas. A avaliação é realizada através de formulário específico aplicado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados da CPA são compartilhados com a coordenação do curso que busca solucionar problemas que surgem através da avaliação, incluindo em seu plano de trabalho.

A avaliação da CPA busca identificar a opinião dos alunos sobre os itens: atendimento; espaço físico; qualidade e quantidade dos equipamentos e a

organização e limpeza. No formulário, os alunos atribuem notas e também podem escrever comentários sobre cada item. Além da avaliação da CPA, os profissionais que atuam no espaço se antecipam e informam a coordenação quando alguma coisa precisa de melhoria. Há também a ouvidoria da IES que fica disponível para os alunos reportarem qualquer dificuldade no uso do espaço.

Figura 73.. Fachada da Clínica de Odontologia UNIVEL



FONTE: Univel, 2025.

a) Recepção Clínica Odontológica

Destinada ao recebimento de pacientes e sala de espera para atendimento que serão sempre com hora marcada, com prontuários clínicos. Possui ainda um balcão de atendimento com duas cadeiras para as atendentes, 16 cadeiras de espera para pacientes, dois computadores, um bebedouro, esta sala de espera será utilizada pelos pacientes atendidos na Clínica 1. Dispõe também de um lavabo masculino e outro feminino/PNE. O acesso para a sala de atendimento acontecerá por uma porta de abrir, e o acesso a sala de prontuário se dará por uma porta de acesso restrito aos funcionários do setor.

A sala de espera 2 é destinada ao atendimento aos pacientes, o acesso a esta sala se dá pela entrada principal da Clínica Odontológica pela recepção, esta sala possui 24 cadeiras de espera, 01 bebedouro para pacientes, com uma porta de acesso a Clínica 2, dispõe de um lavabo unissex.

A sala de espera 3 é destinada ao atendimento aos pacientes, o acesso a esta sala se dá pela entrada principal da Clínica Odontológica pela recepção através de um corredor de acesso, esta sala possui 24 cadeiras de espera, 01 bebedouro para pacientes, com uma porta de acesso à Clínica 1 e 3, o lavabo unissex a ser utilizado é o mesmo da Clínica 2.

b) Sala de prontuário e sala da coordenação de clínica

Destinado para o armazenamento, separação e estudo de prontuários dos pacientes. Possui um armário de arquivo com 24 gavetas, 1 escaninho com 72 nichos utilizados para o armazenamento dos prontuarios. O acesso será por uma porta de acesso restrito aos funcionários do setor.

7.7.4.4 Clínica Odontológica I

Destinado a realização de procedimentos clínicos como exames clínicos, moldagens, restaurações, Próteses, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia I, e Cirurgia I. Exames radiográficos intraorais, são encaminhados para a sala de raio x. Em cada box ficará uma cadeira odontológica equipada com todos os acessórios e equipamentos necessários para a realização dos procedimentos, além de uma bancada com cuba, torneira com acionamento de pé e suporte para papel toalha e saboneteiras com sabonete líquido e álcool gel 70% , para higienização das mãos antes e após aos procedimentos, essa bancada não será utilizada para dispor material, os mesmos serão colocados nas mesas auxiliares que são compostas de três divisórias para a disposição dos instrumentais e materiais de consumo, com balcões embutidos, além de possuir um espaço dividido por painel de vidro. Os boxes terão divisórias de vidro para individualização do atendimento. Além dos boxes, a sala

também terá uma bancada com cadeiras para auxílio de professores e alunos que estarão em atendimento clínico. A sala conta instaladas em abrigo do lado externo da Clínica, 21 mesas auxiliares que são utilizadas para a distribuição de todo material utilizado durante os atendimentos, 03 aparelhos para profilaxia e ultrassom movéis com enguate macho/fêmea, 15 fotopolimerizadores circulantes, 02 amalgamadores, 48 lixeiras sendo 23 para lixo hospitalar e 25 comum, e demais aparatos necessários para o perfeito funcionamento da Clínica e atendimentos.

Figura 74 e 75. Clínicas odontológicas





FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.4.5 Sala da Coordenação de Clínica

A sala da coordenação de clínica possui, uma escrivaninha em L, um computador, uma impressora, um ar condicionado, um gaveteiro movél com 3 (três) gavetas e com chave. A sala fica localizada anexa à clínica I é destinada à coordenadora de clínica, para o armazenamento de toda a documentação que se relaciona a clínica odontológica e atividades práticas realizadas no curso de odontologia.

7.7.4.6 Clínica Odontológica II

Destinado a realização de procedimentos clínicos como exames clínicos, moldagens, restaurações, Próteses, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia I e Cirurgia I, Clínica Integrada. Exames radiográficos intraorais, são encaminhados para a sala de raio x.

Em cada box ficará uma cadeira odontológica equipada com todos os acessórios e equipamentos necessários para a realização dos procedimentos, além de uma bancada com cuba, torneira com acionamento de pé e suporte para papel toalha e saboneteiras com sabonete líquido e álcool gel 70% , para higienização das mãos antes e após aos procedimentos, essa bancada não será utilizada para dispor material, os mesmos serão colocados nas mesas auxiliares que são compostas de três divisórias para a disposição dos instrumentais e materiais de consumo, com balcões embutidos, além de possuir um espaço dividido por painel de vidro.

Os boxes terão divisórias de vidro para individualização do atendimento. Além dos boxes, a sala também terá uma sala de apoio com bancada em granito e três cadeiras para auxílio de professores e alunos que estarão em atendimento clínico.

A sala conta 07 bombas à vácuo, instaladas em abrigo do lado externo da Clínica, com 25 mesas auxiliares que são utilizadas para a distribuição de todo material utilizado durante os atendimentos, 03 aparelhos para profilaxia e ultrassom móveis com engate macho/fêmea, 15 fotopolimerizadores circulantes, 02

amalgamadores, 56 lixeiras sendo 27 para lixo hospitalar e 29 comum, e demais aparatos necessários para o perfeito funcionamento da Clínica e atendimentos.

Figura 76. Boxes das clínicas odontológicas



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.4.7 Clínica Odontológica III

Destinado a realização de procedimentos clínicos como exames clínicos, moldagens, restaurações, Próteses, Endodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Periodontia II, Cirurgia II e Clínica Integrada. Exames radiográficos intraorais, são encaminhados para a sala de raio x.

Em cada box ficará uma cadeira odontológica equipada com todos os acessórios e equipamentos necessários para a realização dos procedimentos, além de uma bancada com cuba, torneira com acionamento de pé e suporte para papel toalha e saboneteiras com sabonete líquido e álcool gel 70%, para higienização das mãos antes e após aos procedimentos, essa bancada não será utilizada para dispor material, os mesmos serão colocados nas mesas auxiliares que são compostas de três divisórias para a disposição dos instrumentais e materiais de consumo, com balcões embutidos, além de possuir um espaço dividido por painel de vidro.

Os boxes terão divisórias de vidro para individualização do atendimento. A Clínica ainda conta com dois tanques para a realização da lavagem cirúrgica das mãos

e antebraço, os mesmos possuem torneiras com água quente e dispenser para PVPI todos com acionamento de pé.

A sala conta também com 06 bombas à vácuo, instaladas em abrigo do lado externo da Clínica, 22 mesas auxiliares que são utilizadas para a distribuição de todo material utilizado durante os atendimentos, 22 mesas cirúrgicas de inox, 03 aparelhos para profilaxia e ultrassom móveis com engate macho/fêmea, 15 fotopolimerizadores circulantes, 02 amalgamadores, 50 lixeiras sendo 25 para lixo hospitalar e 25 comum, e demais aparatos necessários para o perfeito funcionamento da Clínica e atendimentos.

Figura 77. Clínica Odontológica III



FONTE: UNIVEL, 2025.

c) Salas De Raio X (1, 2, 3, 4 E 5)

As salas 1 e 2 destinam-se ao atendimento da Clínica 1; as salas 3 e 4 estão destinadas aos atendimentos da Clínica 2 e a sala 5 serve para o atendimento da Clínica 3.

As radiografias extrabucais para diagnóstico, planejamento e preservação dos pacientes são todas encaminhadas para Oral Diagnose. Entretanto a clínica 1 e 2 possuem dois aparelhos de raio X periapical e a Clínica 3 possui 1 aparelho de Raio X periapical, pois eventualmente pode ser necessária a execução de radiografia transoperatória. Desta forma o consultório que abriga este aparelho apresenta as dimensões exigidas pela ANVISA e possui paredes voltadas para o interior da clínica

em alvenaria com dimensões adequadas e protegidas afim de evitar a fuga de radiação secundária de forma a garantir a segurança da equipe e demais usuários.

Os pacientes submetidos a estes exames são adequadamente paramentados com avental de chumbo e protetor de tireóide, sendo tomados os devidos cuidados com o tempo e exposição e técnicas de tomadas radiográficas. As salas ainda possuem placas de advertência quanto ao uso do Raio X, luz vermelha de Raio X em uso, duas lixeiras para lixo hospitalar e duas para lixo comum, e um suporte para o colete de chumbo, protetor de tireóide e um lavatório de mãos.

d) Sala Revelação 1 E 2

Destinado para o uso aos atendimentos realizados na Clínica 1 (sala de revelação 1) e Clínica 2 (sala de revelação 2), dos alunos e professores, é o lugar na qual se desenvolvem os processos de revelação, fixação e lavagem das películas radiográficas. Composta por uma bancada para o manuseio dos materiais e disposição das câmaras escuras, e outra bancada com pia e cuba de inox, papeleira e saboneteira, 04 câmaras escuras, 02 negatoscópios para manuseio dos usuários, uma lixeira para lixo hospitalar e uma lixeira para lixo comum.

A sala de revelação da Clínica 3 é anexa à sala de Raio X da Clínica 3, a mesma é composta de um aparelho de Raio X, uma bancada com pia e cuba de inox, papeleira, saboneteira, 01 câmara escura, 01 negatoscópio, uma lixeira para lixo hospitalar e uma lixeira para lixo comum.

e) Sala De Armários/ Vestiário

Destinada a receber os estudantes e professores assim podendo fazer a paramentação dos EPI`s necessários para os procedimentos que serão realizados. Este ambiente é dividido em vestiário feminino e vestiário masculino, tendo armários para que os alunos guardem seus materiais e pertences pessoais, também conta com lavabos feminino e masculino para alunos e professores. Este ambiente é destinado a paramentação e desparamentação, sendo assim o mesmo possui lixeiras para lixo hospitalar e lixo comum para o descarte correto dos EPI´s.

f) Central de Processamento de Materiais e Esterilização

Compreende duas áreas com acessos distintos separadas por guichê de passagem em vidro do tipo guilhotina que permite a passagem dos materiais da área suja para a área limpa.

Área suja 1 (expurgo): destinada a descontaminação, lavagem e secagem dos materiais e instrumentais de acordo com as normas e rotinas da clínica e encaminhadas através do guichê de passagem de fluxo para a área limpa. Este ambiente possui uma bancada de material não poroso para facilitar a higienização e ainda 11 cubas em inox embutida na pedra, o espaço entre as cubas servem para a colocação dos recipientes nos quais serão preparadas as soluções de detergente enzimático, sendo estes compatíveis com o tamanho do espaço existente entre as cubas, é utilizada água quente em todas as torneiras, sendo as mesmas de acionamento de pé, lixeiras para lixo hospitalar, lixo comum, hamper para descarte das compressas, 01 lavadora ultrassônica, 03 pontos de saída de ar comprimido medicinal filtrado, seco e isento de óleo para secagem dos produtos, 01 mesa no centro que é destinada a secagem e organização do material lavado, 01 ar condicionado, 01 relógio de parede, 01 recipiente para escovas sujas, 01 recipiente para escovas limpas e 01 descartex.

Área limpa 1 (esterilização): destinada a embalagem e esterilização do material em autoclave de forma a garantir a biossegurança do atendimento evitando a possível transmissão de doenças, a descontaminação, lavagem e secagem dos instrumentais são realizadas no expurgo, local que possui todos os aparatos necessários para a realização desses procedimentos, e a inspeção é realizada pela funcionária da CME. Este ambiente também possui uma bancada de material não poroso para facilitar a higienização, e desenvolvimento das atividades desenvolvidas na CME, e ainda uma cuba em inox embutida na pedra. O ambiente também tem 01 autoclave, 01 seladora, 01 lixeira para lixo comum, 01 saboneteira, 01 papeleira, 01 balcão para armazenamento dos materiais utilizados na CME, 01 ponto de saída de ar comprimido medicinal filtrado, seco e isento de óleo para secagem dos produtos É utilizado apenas água fria neste ambiente. A entrada na CME é realizada pela sala destinada a paramentação do funcionário, esta possui uma bancada com armários

para guarda dos pertences pessoais dos funcionários, e uma cuba de inox para lavagem simples das mãos, saboneteira, papeleira, e lixeira para lixo comum. A CME ainda possui uma porta de correr com telas milimetradas, mas a mesma permanece fechada, sendo aberta apenas no caso de necessitar a remoção da autoclave para manutenção.

Área suja 2 (expurgo): destinada a descontaminação, lavagem e secagem dos materiais e instrumentais de acordo com as normas e rotinas da clínica e encaminhadas através do guichê de passagem de fluxo para a área limpa. Este ambiente possui uma bancada de material não poroso para facilitar a higienização e ainda 15 cubas em inox embutida na pedra, o espaço entre as cubas servem para a colocação dos recipientes nos quais serão preparadas as soluções de detergente enzimático, sendo estes compatíveis com o tamanho do espaço existente entre as cubas, é utilizada água quente em todas as torneiras, sendo as mesmas de acionamento de pé, lixeiras para lixo hospitalar, lixo comum, hamper para descarte das compressas, 04 pontos de saída de ar comprimido medicinal filtrado, seco e isento de óleo para secagem dos produtos, 01 ilha no centro que é destinada a secagem e organização do material lavado, 01 ar condicionado, 01 relógio de parede, 01 recipiente para escovas sujas, 01 recipiente para escovas limpas e 01 descartex.

Área limpa 2 (esterilização): destinada a embalagem de forma a garantir a biossegurança do atendimento evitando a possível transmissão de doenças, a descontaminação, lavagem e secagem dos instrumentais são realizadas no expurgo, local que possui todos os aparatos necessários para a realização desses procedimentos, e a inspeção é realizada pela funcionária da CME. Este ambiente também possui uma bancada de material não poroso para facilitar o armazenamento do material embalado, para posteriormente ser encaminhado em recipiente fechado para a área limpa da CME. O ambiente também tem 01 seladora, lixeira para lixo comum, 01 ponto de saída de ar comprimido medicinal filtrado, seco e isento de óleo para secagem dos produtos, caso se faça necessário. O material devidamente lavado e seco é entregue a funcionária por um guichê para selagem do mesmo.

g) Sala De Paramentação Da Cme

Dispõe de uma bancada de material não poroso, com cuba para lavagem simples das mãos, armários para o armazenamento dos pertences pessoais dos funcionários do setor, lixeira para lixo comum, com uma porta de acesso a área limpa da CME – Central de Material Esterilizado.

h) Sala De Armazenamento Dos Materiais Estéries

Para o acesso à mesma será utilizada uma porta da área limpa da esterilização, todas as janelas possuem telas milimetradas, os materiais estéries são retirados pela porta de trás da autoclave para o devido armazenamento nos escaninhos identificados com o nome de cada aluno. A sala ainda possuirá um guichê guilhotina que terá ligação com a Clínica 3 para a entrega de material estéril para os acadêmicos.

i) DML CME - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO:

Destinado ao uso exclusivo da CME, o ambiente possuirá 01 tanque, 01 máquina lava e seca de uso exclusivo para as compressas utilizadas na secagem dos materiais/instrumentais e escaninho para os materiais de limpeza.

j) LAVABO (PNE):

Este lavabo é destinado para o uso público. É composto por uma bacia sanitária elevada, cuba elevada, suporte para papel toalha e saboneteira liquida, barras de apoio, lixeira para lixo comum e porta abrindo para fora.

LAVABO 01: Este lavabo é destinado para o uso público. É composto por uma bacia sanitária, uma cuba em porcelana embutida em pedra, suporte para papel toalha e saboneteira liquida, lixeira para lixo comum.

LAVABO 02 E 03: Estes lavabos feminino e masculino são destinados para o uso exclusivo de professores, e profissionais que trabalham na clínica odontológica, e são anexos a sala de armário/vestiário. Cada lavabo é composto por uma bacia sanitária, uma cuba em porcelana embutida em pedra, suporte para papel toalha e saboneteira liquida, lixeira para lixo comum.

LAVABO 04 E 05: Estes lavabos feminino e masculino são destinados para o uso exclusivo dos acadêmicos, e são anexos a sala de armário/vestiário. Cada lavabo é composto por uma bacia sanitária, uma cuba em porcelana embutida em pedra, suporte para papel toalha e saboneteira liquida, lixeira para lixo comum.

k) DML – CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Possui um tanque e escaninho para a higienização e armazenamento dos materiais de limpeza, um suporte para rodos e mop, carrinho de transporte de material de limpeza utilizados na Clínica Odontológica.

l) ABRIGO TEMPORARIO DE RESIDUOS

Espaço é destinado aos containers de lixo hospitalar e comum, que são utilizados para o recolhimento dos resíduos no interior das clínicas, para posteriormente serem transportados ao depósito de lixo definitivo, para posterior recolhimento pela empresa Ouro Verde Coleta de Resíduos Hospitalares.

7.7.5 Clínica Veterinária Escola

A Clínica Veterinária Escola do curso de Medicina Veterinária da UNIVEL busca integrar as atividades e serviços desenvolvidos no curso com a comunidade local, observando suas demandas e especificidades. Dessa forma, o atendimento à comunidade é realizado com orientação e supervisão docente, compromisso ético e responsável de acordo com o perfil do egresso, objetivos do curso e competências e habilidades do futuro profissional.

Tal espaço tem por objetivo a formação e o aprimoramento técnico do aluno, capacitando-o para atuar junto à comunidade, na promoção e reabilitação da saúde dos animais de companhia. Ainda, visa proporcionar para comunidade local serviços de atenção clínico-cirúrgica e laboratorial, envolvendo o atendimento humanizado de animais de companhia com procedimentos agendados na instalação. Os serviços prestados são consultas genéricas e de especialidades, incluindo cães, gatos e animais selvagens, procedimentos cirúrgicos dos animais atendidos, diagnósticos por imagem (exames radiológicos e ultrassonográficos) e diagnósticos laboratoriais, como

análises hematológicas e urinárias (laboratório de análises clínicas), coproparasitológicos (laboratório de parasitologia), microbiológico (laboratório de microbiologia) e necroscópicos (laboratório de anatomia patológica).

A área da clínica veterinária UNIVEL correlacionada ao curso de Medicina Veterinária da UNIVEL é organizada e implementada de forma a atender todas as necessidades e especificidades das disciplinas com carga horária prática, e ainda atividades de prática supervisionadas e monitorias. Os espaços podem ser utilizados também para o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica, projeto de extensão, Trabalho de Curso (TC) de estudantes e docentes associadas à área de saúde, quando for o caso, buscando potencializar a relação teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, e também viabilizar práticas interdisciplinares e inovadoras.

A estrutura física dos laboratórios respeita o previsto nas normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos acadêmicos, docentes e colaboradores que frequentarem esse ambiente. O número de alunos das disciplinas que ocorrerão em laboratórios será de aproximadamente 20 alunos por turno/laboratório.

As diretrizes curriculares para os cursos de Medicina Veterinária apontam para a importância do planejamento de atividades que articulem teoria e prática, o que implica em uma concepção de formação como aplicação. A prática é o espaço para produção de conhecimentos referente ao ensino do processo básico de aprendizagem e dos conceitos básicos necessários à interface da Medicina Veterinária.

Encontra-se localizada no campus da Univel, em área específica destinada, com acesso para a comunidade externa. O espaço construído é de 2.664,94 m2, dispostos em 3 (três) pisos (térreo, primeiro pavimento e segundo pavimento), com os seguintes recintos (descrição de ítens constants de cada recinto serão demonstradas posteriormente):

- Pavimento térreo: Sala de recepção, sala de administração e coordenação da Clínica Veterinária, três consultórios clínicos (chamados de laboratórios de semiotécnica), dispensação, biotério, sala de higienização de materiais, sala de estudo, laboratório multiuso, laboratório de anatomia/anatomia patológica, sala de

aula de diagnósticos por imagem, sala de exames radiográficos, sala de laudos da imagenologia, lavanderia, DML e banheiros (masculino e masculino acessibilidade, e feminino e feminino acessibilidade);

- Primeiro pavimento: Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Microbiologia, Sala de Preparo, Internamento de Cães, Internamento de Gatos, Internamento de Silvestres, sala de Ultrassom, sala dos professores, copa, dormitórios de residentes (duas unidades), sala de pré e pós cirúrgico, vestiários masculino e feminino (para acesso aos centros cirúrgicos), centros cirúrgicos de rotina e de técnica cirúrgica, dispensação do centro cirúrgico, DML e banheiros (masculino e masculino acessibilidade, e feminino e feminino acessibilidade);

- Segundo pavimento: sala de estudos, quatro salas de aulas, auditório e banheiros (masculino e masculino acessibilidade, e feminino e feminino acessibilidade).

Figura 78. Fachada da clínica veterinária escola



FONTE: UNIVEL, 2025.

a) RECEPÇÃO

Local de trabalho das recepcionistas e de espera dos tutores com os pacientes, separados por ornamento paisagístico para separação de espécie (caninos e felinos), onde os mesmos serão recepcionados, identificados e em seguida encaminhados

para o atendimento. Possui uma área total de 64,28 m2 e este espaço conta com um balcão central designado ao atendimento dos clientes, bancada lateral com acesso indireto a tesouraria e secretaria acadêmica, conta com extintor e mangueira de incêndio dispostos na parede lateral. Encontra-se também dispensador de álcool em gel no acesso aos corredores internos, a recepção conta também com um ar condicionado.

Quadro 56. Recepção

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Balança digital Metalvet 200kg

b) SALA DE TRIAGEM

Local utilizado para primeiro contato com o tutor e paciente e exposição de direcionamento para atendimento. Possui uma área total de 18,90 m2 e esta sala de triagem conta com uma pia lateral em aço inox, com um armário com quatro gavetas para armazenamento dos materiais de rotina. Encontram-se dispostos próximos a cuba uma papeleira e uma saboneteira, e na entrada um dispensador de álcool em gel.

Quadro 57. Multiuso Anatonomia (Anexo ao laboratório de Anatomia Veterinária)

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Maca em inox para atendimento
01 un	Carro maca veterinário em aço inox
02 un	Lixeiras. (Sendo uma para lixo comum e uma para lixo infectante)

c) CONSULTÓRIO 1

Local utilizado para atendimento clínico com o tutor e paciente e realizado pelo clínico veterinário, possui uma área total de 23,72 m2 e conta com um aparelho de ar-condicionado, uma cuba lateral em aço inox, um armário com quatro gavetas para armazenamento de materiais de rotina, uma papeleira e uma saboneteira dispostas próximas a cuba e um dispensador de álcool em gel na entrada. Encontra-se também, uma saída de oxigênio e uma saída de ar medicinal para ventilação.

Quadro 58. Consultório 1

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01un	Mesa para atendimento
01un	Maca em aço inox para consulta
02un	Lixeiras (Sendo uma para lixo comum e uma para lixo infectante)

02un	Gaiolas médias em aço inox
01un	Suportes de soro
01un	Oftalmoscópio
02un	Otoscópio
01un	Oxímetro
01un	Doppler Vascular
01un	Esfigmomanômetro Clínico
01un	Lâmpada de Mão slim com lâmpada de Wood
01un	Ambú para Reanimação manual
01un	Estetoscópio
01un	Balança Micheletti mic baby até 15kg
02un	Termômetros
01un	Cobertor térmico
10un	Focinheiras para gatos e cachorros tamanhos em geral
01un	Martelo de buck neurológico
01un	Eletrocardiógrafo de 6 derivações
01un	Eletrocardiógrafo de 12 derivações
02un	Lanterna clínica
	Materiais diversos de rotina veterinária (agulhas, seringas, tubos de coleta, garrote, gaze, esparadrapo e etc).

d) CONSULTÓRIO 2

Local utilizado para atendimento clínico com o tutor e paciente e realizado pelo clínico veterinário, possui uma área total de 22 m2 e este local conta com um aparelho de ar-condicionado, uma cuba lateral em aço inox, um armário com quatro gavetas para armazenamento de materiais de rotina, uma papeleira e uma saboneteira dispostas próximas a cuba e um dispensador de álcool em gel na entrada. Encontra-se também uma saída de oxigênio, uma saída de ar medicinal e uma saída de vácuo para ventilação.

Quadro 59. Consultório 2

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01un	Mesa para atendimento
01un	Maca em aço inox para consulta
01un	Lixeira para lixo infectante
01un	Estetoscópio
01un	Suportes de soro
01un	Oxímetro
01un	Oftalmoscópio
02un	Otoscópio
01un	Doppler Vascular
01un	Martelo de buck neurológico
03un	Lanterna clínica

03un	Termômetro
01un	Balança Micheletti mic baby até 15kg
	Materiais diversos de rotina veterinária (agulhas, seringas, tubos de coleta, garrote, gaze, esparadrapo e etc).

e) INTERNAMENTO DE GATOS INFECCIOSOS

Local destinado ao internamento de animais da espécie felina que apresente risco de disseminação de enfermidades infecciosas e/ou que precisem de quarentena. Possui uma área total de 23,79 m2 e este ambiente conta com duas cubas em aço inox com torneira, dois armários, cada um com quatro gavetas para armazenamento de materiais de rotina, uma das cubas conta com aquecedor de água, uma papeleira e uma saboneteira, além do dispensador de álcool em gel na entrada. Encontra-se também uma saída de oxigênio, uma saída de ar medicinal e uma de vácuo para ventilação. A instalação conta com exaustores e um aparelho de ar-condicionado.

Quadro 60. Internamento de Gatos Infecciosos

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Maca em inox para procedimentos
06 un	Gaiola em inox pequena
02 un	Gaiola em inox média
02 un	Gaiola em inox grande
01 un	Suporte para soro
02 un	Lixeira. (Sendo uma para lixo comum e uma para lixo infectante)

f) INTERNAMENTO DE CAES INFECCIOSOS

Local destinado ao internamento de animais da espécie canina que apresente risco de disseminação de enfermidades infecciosas e/ou que precisem de quarentena. Possui uma área total de 23,79 m2 e este local conta com duas cubas de inox com torneira, dois armários, cada um com quatro gavetas para armazenamento de materiais de rotina, uma das pias conta com aquecedor de água, uma papeleira e uma saboneteira, além do dispensador de álcool em gel na entrada. Encontra-se uma saída de oxigênio, uma saída de ar medicinal e uma de vácuo para ventilação. A instalação conta também com exaustores e ar-condicionado.

Quadro 61. Internamento de Cães Infecciosos

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Maca em inox para procedimento
03 un	Gaiola pequena em inox
02 un	Gaiola média em inox

02 un	Gaiola grande em inox
01 un	Secador Profissional para banho e tosa
01 un	Banheira grande em aço inox
02 un	Lixeira. (Sendo uma para lixo comum e uma para lixo infectante)
01 un	Estetoscópio

g) DISTRIBUIÇÃO

Espaço reservado para recepção dos materiais contaminados utilizados na rotina da clínica veterinária e que serão higienizados e esterilizados no setor de higienização e esterilização. Possui uma área total de 7,22 m2 e este local conta com uma bancada lateral, exaustores e ar-condicionado.

Quadro 62. Distribuição

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Carrinho em inox para cestas de autoclave

h) EMBALAGEM DE MATERIAIS

Local de embalagem e preparo para esterilização dos materiais oriundos da pós higienização realizada na sala de higienização. Possui uma área total de 8,65 m2 e este local conta com duas bancadas laterais para realização da embalagem de material. Possui também exaustores e ar-condicionado.

Quadro 63. Embalagem de Materiais

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Seladora manual

i) ESTERILIZAÇÃO

Setor de esterilização de materiais oriundos da sala de embalagem. Possui uma área total de 7,92 m2 e este local conta com uma cuba em inox com torneira e aquecedor de água e exaustores.

Quadro 64. Esterilização

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Sistema de Osmose reversa Baumer
01 un	Autoclave Baumer cap. 200L

j) VESTIÁRIO

Local designado para paramentação dos colaboradores com acesso as áreas de risco a contaminação. Possui uma área total de 10,25 m2 e este local conta com uma bancada com cuba e torneira em inox, papeleira e saboneteira, além de

dispensador de álcool em gel na entrada. Conta também com exaustores e ar-condicionado.

Quadro 65. Vestiário

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
02 un	Lixeira para lixo comum

k) HIGIENIZAÇÃO

Setor designado a higienização, descarte e redistribuição dos materiais oriundos da rotina da clínica veterinária, faz sequência com os setores de embalagem e esterilização. Possui uma área total de 10,25 m2 e este local conta com uma bancada lateral com duas cubas em inox, uma grande e uma pequena com aquecedor de água, ambas possuem torneira. E uma bancada em inox com sistema de descarte de fezes e urina. Esse setor conta também com exaustores, ar-condicionado e álcool gel.

DML

Depósito de material de limpeza. Sala utilizada para armazenar os materiais de limpeza utilizados pelos colaboradores do pavimento térreo. Possui uma área total de 4,25 m2 e este local conta com um tanque com torneira.

l) RESÍDUOS INTERMEDIÁRIOS

Depósito de materiais de descarte intermediários. Sala utilizada para descarte temporário de resíduos hospitalares, para descarte em maior volume uma vez ao dia. Possui uma área total de 4,99 m2, este local é destinado somente ao armazenamento temporário dos resíduos.

m) DISPENSAÇÃO

Local de armazenamento e distribuição de fármacos e materiais de consumo ambulatoriais da clínica veterinária. Possui uma área total de 13 m2 e este local conta com uma bancada lateral em granito, uma janela na parede com acesso os corredores para a distribuição dos fármacos e demais materiais, conta também com um ar-condicionado.

7.7.5.1 Sala de Diagnóstico & Imagens

Local destinados a aulas de diagnóstico por imagem, rotina de diagnóstico de ultrassonografia e ainda transmissão em tempo real de diagnóstico de radiografia. Possui uma área total de 34,44 m2 e este local conta com um quadro branco para a realização de aulas, ar-condicionado e exaustores.

Quadro 66. Sala de diagnóstico e Imagens

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Aparelho de Ultrassonografia Mindray
14 un	Cadeiras fixas na cor preta
14 un	Carteiras do tipo mesa, com fórmica branca e estrutura tubular

7.7.5.2 Sala de Raios-X

Local destinado para prática de exames radiográficos. Possui uma área total de 24,75 m2 e este local conta com um aparelho de raios-x, ar-condicionado, exaustores, saída de O2, uma saída de ar medicinal e uma saída de vácuo para ventilação, oito tomadas de voltagem padrão (110v) e uma tomada 220v para uso de equipamentos e na entrada dispõe-se um dispensador de álcool em gel.

Quadro 67. Sala de Raio-X

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Aparelho de Raios-x Fuji UNIVET
01 un	Digitalizador de imagens
01 un	Lixeira para lixo comum
01 un	Suporte para aventais de chumbo

7.7.5.3 Sala de Emissão de Laudos

Local destinado para a emissão de laudos dos diagnósticos por imagem realizados em rotina e em aula. Possui uma área total de 11,14 m2 e este local conta com ar-condicionado e exaustores.

Quadro 68. Sala de emissão de laudos

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Cadeira fixa
01 un	Computador
02 un	Escrivaninhas
01 un	Impressora de Laudos

7.7.5.4 Laboratório de Anatomia Veterinária / Patologia

Local destinado as aulas de anatomia veterinária, anatomia patológica e para práticas de necropsias em animais domésticos e selvagens. Possui uma área total de 41,62 m2 e este local conta com um quadro branco para realização das aulas, uma cuba lateral com torneira em aço inox com uma papeleira e uma saboneteira, um ar-condicionado e exaustores e um lava-pés.

Quadro 69. Laboratório de Anatomia Veterinária / Patologia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
26 un	Banquetas fixas
01 un	Cavalo em esqueleto completo
01 un	Escaninho
06 un	Mesas anatômicas em aço inox
01 un	Prateleira de vísceras
01 un	Suíno em esqueleto completo
01 un	Suporte para soro

7.7.5.5 Ossário

Local destinado para o armazenamento de ossadas após tratamento característico. Possui uma área total de 5,61 m2 e este local conta com um ar-condicionado e exaustores. Encontra-se também uma chave geral de controle para a sala de câmara fria.

Quadro 70. Ossário

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
05 un	Atlas Bovino
01 un	Atlas Canino
01 un	Atlas Equino
01 un	Atlas Ovino
02 un	Axis Bovino

01 un	Axis Canino
01 un	Axis Equino
01 un	Axis Ovino
03 un	Conjunto carpos bovinos
01 un	Conjunto carpos caninos
02 un	Conjunto carpos equinos
02 un	Conjunto carpos ovinos
07 un	Conjunto ossos do tarso bovino
01 un	Conjunto ossos do tarso canino
02 un	Conjunto ossos do tarso equino
02 un	Conjunto ossos do tarso ovino
40 un	Costela bovina
25 un	Costela canina
37 un	Costela equina
26 un	Costela ovina
02 un	Crânio Bovino
01 un	Crânio Canino
01 un	Crânio Equino
03 un	Crânio Ovino
01 un	Crânio Suíno
10 un	Escápula bovina
01 un	Escápula canina
02 un	Escápula equina
02 un	Escápula ovina
01 un	Esqueleto canino
01 un	Esqueleto felino
01 un	Esterno canino
01 un	Esterno equino
07 un	Falange distal bovina
02 un	Falange distal equina
02 un	Falange distal ovina
09 un	Falange média bovina
01 un	Falange média canina
02 un	Falange média equina
02 un	Falange média ovina
12 un	Falange proximal bovina
07 un	Falange proximal bovina
01 un	Falange proximal canina
02 un	Falange proximal equina
02 un	Falange proximal equina
02 un	Falange proximal ovina
02 un	Falange proximal ovina
09 un	Fêmur bovino

01 un	Fêmur canino
02 un	Fêmur equino
02 un	Fêmur ovino
14 un	Mandíbula Bovino
02 un	Mandíbula Canino
01 un	Mandíbula Equino
04 un	Mandíbula Ovino
01 un	Mandíbula Suíno
06 un	Metacarpos bovinos
01 un	Metacarpos caninos
03 un	Metacarpos equinos
02 un	Metacarpos ovinos
09 un	Metatarso bovino
01 un	Metatarso canino
02 un	Metatarso equino
02 un	Metatarso ovino
03 un	Osso do quadril bovino
01 un	Osso do quadril canino
01 un	Osso do quadril equino
01 un	Osso do quadril ovino
05 un	Patela bovina
02 un	Patela canina
04 un	Patela equina
02 un	Patela ovina
02 un	Prateleira para ossos
05 un	Rádio e ulna bovina
01 un	Rádio e ulna canina
02 un	Rádio e ulna equina
02 un	Rádio e ulna ovina
04 un	Sacro bovino
01 un	Sacro canino
02 un	Sacro equino
01 un	Sacro ovino
09 un	Tíbia e fíbula bovina
01 un	Tíbia e fíbula canina
02 un	Tíbia e fíbula equina
02 un	Tíbia e fíbula ovina
05 un	Úmero bovino
01 un	Úmero canino
02 un	Úmero equino
02 un	Úmero ovino
12 un	Vértebras C3- C4- C5 –C6 Bovinas
04 un	Vértebras C3- C4- C5 –C6 Caninas
05 un	Vértebras C3- C4- C5 –C6 Equinas

05 un	Vértebras C3- C4- C5 –C6 Ovinas
21 un	Vertebras lombares bovinas
07 un	Vertebras lombares caninas
07 un	Vertebras lombares equinas
07 un	Vertebras lombares ovinas
43 un	Vertebras torácicas bovinas
13 un	Vertebras torácicas caninas
17 un	Vertebras torácicas equinas

n) CÂMARA FRIA

Local destinado para o armazenamento e congelamento de tecidos moles que necessitarão de posterior tratamento. Possui uma área total de 8,33 m2.

7.7.5.6 Laboratório Multiuso Anatomia

Local destinado para o armazenamento de tanques de cadáver contendo formaldeído e frascos de armazenamento de peças anatômicas formolizadas. Possui uma área total de 17 m2 e este local conta com um ar-condicionado e exaustores.

Quadro 71. Laboratório de Multiuso Anatomia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Avental (EPI uso técnico individual)
01 un	Bisturi com lâmina embutida (caixa de necropsia)
01 un	Botas 7 léguas (EPI uso técnico individual)
04 un	Bovino inteiro dentro do tanque de formol 02
01 un	Cabeça Bovina
01 un	Cabeça Canina
01 un	Cabo bisturi 04 (caixa de necropsia)
01 un	Cabo de bisturi 04
21 un	Caixa de vísceras com formol
01 un	Caixa para necropsia
01 un	Caixa pequena aço inox para lâminas
01 un	Caixa pequena aço inox para instrumento
06 un	Cão dentro do tanque 01 de formol
03 un	Cérebro Bovino
02 un	Cérebro Canino
01 un	Congelador de duas tampas
05 un	Coração Bovino

02 un	Coração Canino
01 un	Coração Equino
01 un	Coração suíno
03 un	Coração, pulmão e intestino suíno
02 un	Estômago Bovino
04 un	Estômago Canino
01 un	Estômago Equino
01 un	Estômago Suíno
01 un	Faca corte liso 25cm (caixa de necropsia)
05 un	Faca Tramontina grande (caixa de necropsia)
09 un	Faca Tramontina pequena (caixa de necropsia)
01 un	Fígado Bovino
03 un	Fígado Canino
03 un	Fígado Suíno
01 un	Gato inteiro
01 un	Intestino Bovino
02 un	Intestino Canino
01 un	Intestino felino
02 un	Língua bovina
01 un	Língua Canina
01 un	Machadinha (caixa de necropsia)
01 un	Máscara facial rosto inteiro 3m (EPI uso técnico individual)
08 un	Olho Bovino
11 un	Ovino inteiro
04 un	Pés bovinos no formol
01 un	Pinça anatômica
02 un	Pinça anatômica 1grande (caixa de necropsia)
01 un	Pinça dente de rato
02 un	Pinça dente de rato 1 grande (caixa de necropsia)
01 un	Prateleira de vísceras
04 un	Pulmão Bovino
02 un	Pulmão Canino
01 un	Pulmão Equino
01 un	Pulmão Suíno
02 un	Reprodutor feminino bovino
01 un	Reprodutor feminino ovino
04 un	Reprodutor masculino canino
01 un	Reprodutor masculino ovino
08 un	Rim Bovino
11 un	Rim Canino
02 un	Rim ovino
04 un	Rim suíno
01 un	Serra ossos (caixa de necropsia)
02 un	Tanque formol com motor

01 un	Tesoura curva grande (caixa de necropsia)
01 un	Tesoura curva grande (caixa de necropsia)
01 un	Tesoura de curativo (caixa de necropsia)
01 un	Tesoura pequena

PRIMEIRO PAVIMENTO CLÍNICA VETERINÁRIA

7.7.5.7 Laboratório de Microbiologia

Local de realização de aulas práticas da disciplina de microbiologia e de doenças infecciosas, e ainda de serviços prestados na área de microbiologia veterinária. Possui uma área de 44 m2 e conta com três bancadas laterais, uma cuba em inox e uma bancada central em granito. Possui um aparelho de ar-condicionado, dispense de álcool em gel, saboneteira, papeleira, chuveiro de emergência e lava-olhos. Ainda conta com uma sala de fluxo laminar separada, com uma bancada lateral.

Quadro 72. Laboratório de Microbiologia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
07 un	Banquetas
02 un	Becker 250 mL
01 un	Estufa Bacteriológica
01 un	Estufa de secagem e esterilização
01 un	Geladeira Electrolux
01 un	Incubadora BOD
02 un	Lixeiras com tampa e acionamento por pedal (uma para resíduo comum e uma para resíduo infectante)
01 un	Microondas Electrolux
02 un	Microscópio Olympus
01 un	Placa aquecedora

7.7.5.8 Laboratório de Análises Clínicas

Local de realização de aulas práticas da disciplina de análise clínicas, e ainda de serviços prestados na área de análise clínicas e hematológicas. Possui uma área total de 36,88 m2 e conta com três bancadas laterais e duas cubas com torneira em

inox com uma papeleira e uma saboneteira dispostas na parede, uma bancada central em granito, ar-condicionado, exaustores, chuveiro de segurança e lava-olhos.

Quadro 73. Laboratório de Análises Clínicas

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Analisador Bioquímico Mindray BA-88ª
01 un	Analisador Hematológico Mindray BC-2800Vet
01 un	Banho Maria EVLAB EV015
10 un	Banquetas
02 un	Becker de plástico 250 mL
01 un	Centrífuga DAIKI 80-2B
02 un	Lixeiras com tampa e acionamento por pedal (uma para resíduo comum e uma para resíduo infectante)
02 un	Micropipetador 100-1000µL Uniscience
02 un	Micropipetador 1-20µL Uniscience
02 un	Micropipetador 1-200µL Uniscience
02 un	Microscópio Olympus
14 un	Pipetas graduadas 10 mL
02 un	Pipetas volumétricas 10 mL
04 un	Pipetas volumétricas 5 mL
01 un	Suporte para micropipetas
01 un	Becker em vidro 1 litro
01 un	Micro Hematócrito digital
01 un	Suporte giratório de Pipetas

o) SALA DE PREPARO

Local onde é realizado o preparo de reagentes e higienização de vidrarias e materiais utilizados na rotina de análises clínicas, microbiológicas e parasitológicas para os laboratórios do primeiro pavimento. Possui uma área total de 20,73 m2 e conta com uma bancada lateral em granito, com uma cuba e torneira em inox e um aparelho de ar-condicionado.

Quadro 74. Sala de Preparo

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
07 un	Alça bacteriológica
03 un	Alça de drigalski
03 un	Almofariz com pistilo plástico
06 un	Balão Erlenmeyer 125ml
01 un	Balão Erlenmeyer 1litro
02 un	Balão Erlenmeyer 250ml
01 un	Bandeja multiuso plástico (37cm x 7cm x 23cm)

01 un	Barbante rolo
02 un	Barrilete 10 litros
12 un	Bastão de vidro 30cm
03 un	Becker de plástico 250ml
04 un	Becker de plástico 600ml
01 un	Becker de vidro 1 litro
02 un	Becker de vidro 100ml
02 un	Becker de vidro 250ml
02 un	Becker de vidro 500ml
01 un	Becker de vidro 600ml
01 un	Borrifador 100ml
02 un	Caixa de isopor média
06 un	Câmara de mcmaster (7,5cm x 2,5cm)
02 un	Câmara de neubauer (0,100mm x 0,0025mm)
70 un	Copos plásticos descartáveis 50ml (café)
02 un	Cuba de gram
100 un	Elástico p/ amarrar amarelo
07 un	Espátula com colher em inox 15 cm
06 un	Espátula de plástico
06 un	Esponja antiaderente
02 un	Estante dupla face p/ 60 microtubos
02 un	Estante dupla face p/ 96 microtubos
05 un	Estante para tubo de ensaio grande
05 un	Estante para tubo de ensaio média
05 un	Estante para tubo de ensaio pequena
02 un	Estante para tubo falcon (plástico laranja)
02 un	Garrote torniquete
10 un	lâmina extensora p/ esfregaço
490 un	Lâmina p/ microscopia (26 X 76mm)
03 un	Lamparina de vidro pequena
1000 un	Micro tubo eppendorf graduado Vol. 1,5m
01 un	Papel alumínio rolo (45cm x 7,5m)
05 un	Peneiras de plástico pequena
02 un	Pêra pipetadora 3 vias
05 un	Pinça anatômica de dissecação 16cm
07 un	Pinça/grampo tenaz de madeira
101 un	Pipeta de pasteur 30ml
05 un	Pipetador 16cm
01 un	Pipetador 19cm
50 un	Placa de petri plástico (140 x 15mm)
107 un	Placa de petri plástico (90 x 15mm)
05 un	Placa de petri vidro (100 x 15mm)

05 un	Placa de petri vidro (110 x 15mm)
01 un	Placa de petri vidro (70 x 15mm)
01 un	Placa de petri vidro (90 x 15mm)
63 un	Ponteiras gilson com filtro 1000 µl
384 un	Ponteiras gilson com filtro 1ml
29 un	Ponteiras gilson com filtro 200 µl
500 un	Ponteiras gilson Vol 200 - 1000 µl
500 un	Ponteiras gilson Vol 200 µl
01 un	Porta lâminas p/ 100 lâminas
03 un	Porta lâminas p/ 50 lâminas
100 un	Porta lâminas tipo frasco p/ três lâminas
06 un	Pote de conserva 500ml
01 un	Proveta 250ml
01 un	Rack p/ 100 tubos criogênicos
50 un	Saco plástico p/ freezer (40cm x 60cm)
1000 un	Tubo capilar p/ micro-hematócrito
60 un	Tubo de ensaio (10cm X 1cm)
21 un	Tubo de ensaio (7,5cm X 1cm)
16 un	Tubo de ensaio com tampa (10cm X 1cm)
10 un	Tubo de ensaio com tampa (15cm X 2cm)
04 un	Tubo de ensaio com tampa (25cm X 1,5cm)
30 un	Tubo de ensaio com tampa (25cm X 2cm)
50 un	Tubo Falcon Vol. 15ml
50 un	Tubo Falcon Vol. 50ml

7.7.5.9 Laboratório de Biologia Molecular

O laboratório de Biologia Molecular da Clínica Veterinária da Univel possui uma área total de 20,73 m2 e conta com uma bancada lateral em granito, com uma cuba e torneira em inox, uma papeleira, uma saboneteira disposta na parede e aparelho de ar-condicionado.

7.7.5.10 Laboratório de Parasitologia

O laboratório de Parasitologia da Clínica Veterinária da Univel possui uma área total de 34,40 m2 e conta com três bancadas laterais em granito, com uma cuba e

torneira em inox, dispense de álcool em gel, uma papeleira, uma saboneteira disposta na parede e aparelho de ar-condicionado.

Quadro 75. Laboratório de Parasitologia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Geladeira Eletrolux
02 un	Lixeiras
02 un	Microscópio
01 un	Estereoscópio binocular
01 un	Microscópio estéreo
09 un	Banquetas
03 un	Becker 250 mL
01 un	Lousa

p) COORDENAÇÃO

Local destinado para pequenas reuniões e processos administrativos referentes ao hospital e também do curso e acadêmicos. A sala conta com 17,88 m2 um aparelho de ar-condicionado e uma mesa para atendimento.

q) RESIDENTES

Local destinado para estadia de residentes após a implementação do projeto de residência na clínica. Foram previstas duas unidades, com 9,37 m2 cada e ambas possuem aparelho de ar-condicionado. Também conta com uma cozinha com ar-condicionado com 10 m2.

r) SALA DE REUNIÃO/SALA DOS PROFESSORES

Local destinado para encontros entre funcionários e professores para discussões das rotinas de trabalho e hora atividades. A sala de reunião conta com 21,38 m2.

7.7.5.11 Internamento/ Uti de Cães

Unidade de Terapia Intensiva para cães que necessitem de internamento após atendimento na clínica. Possui uma área total de 9,37 m2 e conta com uma cuba e torneira em inox, um armário com quatro gavetas para o armazenamento de materiais usados na rotina, uma papeleira e uma saboneteira dispostos próximos a cuba, sistema de aquecimento de água, saída de O2, saída de ar medicinal e uma saída de vácuo para ventilação, ar-condicionado e exaustores.

Quadro 76. Internamento/UTI de Cães

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Aparelho veterinário respiratório pneumático Conect
01 un	Berço para UTI em inox
01 un	Colar Elizabetano para cães em 10 tamanhos
01 un	Colchão térmico Veterinário
02 un	Gaiolas grandes em inox
01 un	Maca com grade em inox
01 un	Cambão de contenção com trava

7.7.5.12 Internamento/Uti de Gatos

Unidade de Terapia Intensiva para gatos que necessitem de internamento após atendimento na clínica. Possui uma área total 23,83 m2 e o local conta com uma cuba e torneira em inox, um armário com quatro gavetas para o armazenamento de materiais usados na rotina, uma papeleira e uma saboneteira dispostos próximos a cuba, sistema de aquecimento de água, saída de O2, saída de ar medicinal e uma saída de vácuo para ventilação, ar-condicionado e exaustores.

Quadro 77. Internamento/UTI de Gatos

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Aparelho veterinário respiratório pneumático conect
01 un	Berço para UTI em inox
01 un	Colchão térmico Veterinário
08 un	Gaiola para gato em inox
01 un	Maca com grade em inox

7.7.5.13 Pré e Pós - Cirúrgico de Cães e Gatos

Local destinado para o preparo pré-cirúrgico, e para a recuperação pós cirúrgicos dos animais da clínica veterinária. Possui uma área total de 24,34 m2 e conta com uma cuba com torneira em inox, um armário com quatro gavetas para armazenamento de material utilizado na rotina, uma papeleira, uma saboneteira e um dispensador de álcool em gel.

Esta sala conta também com um aparelho de ar-condicionado, exaustores, duas saídas de O2, duas saídas de ar medicinal e uma de vácuo para ventilação.

Quadro 78. Pré e Pós-Cirurgico Cães e Gatos

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
06 un	Gaiolas de inox (individuais)
02 un	Lixeiras (resíduo comum e outra para resíduo infectante)
01 un	Máquina de tosa Oster
01 un	Mesa de inox
01 un	Mesa em inox para lavagem e fluidoterapia
01 un	Termômetro digital

s) DISPENSAÇÃO DO CENTRO CIRÚRGICO

Local destinado para o estoque de materiais estéreis e materiais de apoio para os procedimentos cirúrgicos da clínica veterinária. Possui uma área de 13,83 m2 e conta com um aparelho de ar-condicionado e exaustores.

t) DESCARTE TEMPORÁRIO

Local destinado para descarte de roupas e instrumentos cirúrgicos, a sala possui 5,98 m2.

7.7.5.14 Centro Cirúrgico 1

Local destinado para cirurgias de rotina da clínica veterinária. Possui uma área total de 34,50 m2 e o local conta com um aparelho de ar-condicionado, exaustores, três saídas de O2, três saídas de ar medicinal e três saídas de vácuo para ventilação.

Quadro 79. Centro Cirúrgico I

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
02 un	Afastador Farabeuf adulto 13x125mm
02 un	Afastador Farabeuf adulto 13x125mm
01 un	Afastador Farabeuf baby 7x100mm
02 un	Afastador Farabeuf infantil 10x120mm
03 un	Aparelho de anestesia inalatória com ventilação. Modelo DL740
02 un	Bisturi Elétrico
01 un	Bisturi elétrico bipolar Vet100
04 un	Cureta de Bruns n2 p/osso
09 un	Espátula dupla n7
05 un	Foco cirúrgico
05 un	Lâmina para Bisturi Elétrico
02 un	Lixeiras (resíduo comum e outra para resíduo infectante)
02 un	Martelo Williger 350g
05 un	Mesa cirúrgicas de inox
02 un	Mesa lateral em inox
05 un	Monitores de parâmetros vitais
10 un	Pinça Adson com serrilha 15cm
05 un	Pinça Allis baby 12cm
11 un	Pinça anatômica Dente de Rato 14cm
04 un	Pinça anatômica dissecção 14cm
18 un	Pinça Backhaus 13cm
15 un	Pinça de Allis 15cm
10 un	Pinça Halstead mosquito curva 12cm
10 un	Pinça Kelly Curva 16cm
10 un	Pinça Kelly reta 16cm
10 un	Pinça Kocher curva 16cm
11 un	Pinça Kocher reta 16cm
10 un	Porta agulha Mathieu 14cm
10 un	Tesoura cirúrgica 15cm reta final/romba

7.7.5.15 Centro Cirúrgico 2

Local destinado para aulas de técnica cirúrgica. Possui uma área total de 45 m2 com um foco cirúrgico de teto Skuled, articulado e com dois braços, uma janela escura com visão do centro de prática cirúrgica de rotina da clínica veterinária como método de imersão dos alunos. A sala do centro cirúrgico conta também com um aparelho de ar-condicionado, exaustores, quatro saídas de O2, quatro saídas de ar medicinal e duas saídas de vácuo para ventilação.

Quadro 80. Centro Cirúrgico II

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Ambú para ventilação mecânica
02 un	Anestesia inalatória com ventilação veterinária DL740
04 un	Bacia redonda em aço inox
01 un	Bisturi elétrico bipolar Vet100
02 un	Bomba de infusão de equipo
04 un	Bomba de infusão de seringa
02 un	Carrinho de apoio com rodízio
02 un	Colchão térmico
02 un	Eletrocardiógrafo
01 un	Furadeira cirúrgica autoclavavel
02 un	Lixeiras (resíduo comum e outra para resíduo infectante)
02 un	Mesa cirúrgica pantográfica com elevador de pedal
01 un	Mesa lateral em inox
02 un	Monitor multiparâmetro com capnografia
01 un	Sonda nasogástrica de 15 mm – equino
01 un	Ventilador mecânico veterinário – VENTPET PLU

u) VESTIÁRIOS MASCULINO E FEMININO

Local destinado a higienização pessoal dos residentes e também para preparo do cirurgião clínico antes e depois dos procedimentos do centro cirúrgico cada vestiário possui 25,07m2.

Quadro 81. Vestiário Masculino e Feminino

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
06 un	Lixeira para resíduo comum
02 un	Chuveiro elétrico

v) ALMOXARIFADO

Local destinado para o armazenamento de itens de consumo e uso diário na clínica veterinária. A sala possui uma área total de 17,88 m2 e conta com um aparelho de ar-condicionado e seis tomadas para uso de equipamentos.

Quadro 82. Almoxarifado

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
05 un	Acetato de metilprednisolona
07 un	Água oxigenada10 volumes
43 un	Agulha hipodérmica (0,70x30)
180 un	Agulha hipodérmica (13x0,45)
82 un	Agulha hipodérmica (20x0,55)
11 un	Agulha hipodérmica (25x0,60)

100 un	Agulha hipodérmica (25x0,70)
545 un	Agulha hipodérmica (25x0,80)
188 un	Agulha hipodérmica (30x0,80)
100 un	Agulha hipodérmica (40x0,80)
174 un	Agulha hipodérmica (40x1,20)
24 un	Agulha sutura odonto c/fio de nylon 5.0 45 cm
01 un	Alantol (alantoina) 6g
04 un	Algodão 500g
06 un	Amost. Cães adultos carnes e cereais grandes 80g
07 un	Amost. Cães adultos carnes e cereais médios e grandes 80g
08 un	Amost. Cães adultos pequeno frango e cereais
01 un	Amost. Cães filhotes frango e cereais médio e grande
07 un	Amost. Cães filhotes frango e cereais mini e peq. Porte
05 un	Amost. Cães filhotes mini e pequeno porte 80g
03 un	Amost. Cão sênior frango e cereais integrais grande 80g
03 un	Amost. Cão sênior frango e cereais integrais mini e peq.80g
01 un	Amost. Cão sênior min e peq. Frango e cereais int. 80g
03 un	Amost. De ração cães adultos carne e cereais 80g
02 un	Amost. De ração cães adultos frango e cereais 80g.
06 un	Amost. Gatos castrados salmão
06 un	Amost. Gatos filhotes frango e cereais 80g
05 un	Amost. Ração adulto médio e grande leite 80 g.
05 un	Amost. Ração adultos mini, pequeno porte 80g.
10 un	Amost. Ração cães adultos carne e cereais
02 un	Amost. Ração cães adultos light mini e pequeno 80 g.
06 un	Amost. Ração cães adultos médio frango, mandioca e alecrim 80g
04 un	Amost. Ração cães adultos mini e peq. Cordeiro, bat. Doce e aloe vera 80g
06 un	Amost. Ração cães filhotes médios leite 80g.
06 un	Amost. Ração cães filhotes mini e peq. Frango, mand. E cúrcuma 80g
05 un	Amost. Ração cães light frango, abobora e cúrcuma 80g
03 un	Amost. Ração cães sênior mini e pequeno leite 80g.
06 un	Amost. Ração cão sênior frango e cereais 80g.
05 un	Amost. Ração filhote médio e grande leite 80g.
15 un	Amost. Ração filhotes mini e peq. Frango e cereais 80g
07 un	Amost. Ração filhotes mini e pequeno 80g.
04 un	Amost. Ração gato filhote frango, maçã e cúrcuma 80g
02 un	Amost. Ração gato pelo longo salm. Cen. E aloe vera 80g.
05 un	Amost. Ração gato sênior frango, tomate e chá verde 80g
02 un	Amost. Ração gatos adultos de carne 80g
05 un	Amost. Ração gatos adultos frango chá verde e alecrim 80g.
02 un	Amost. Ração gatos castrados carne, bat. Doce e cúrcuma 80g
02 un	Amost. Ração gatos castrados frango 80g
01 un	Amost. Ração gatos castrados salmão 80g.
03 un	Amost. Ração gatos castrados salmão, abobora e cúrcuma 80 g.

02 un	Amost. Ração gatos filhotes frango e cereais 80g.
05 un	Amost. Ração gatos filhotes frango, maça e cúrcuma 80g.
05 un	Amost. Ração gatos light 80g.
03 un	Amost. Ração gatos sênior 80g.
05 un	Amoxilina 70ml
24 un	Atadura de crepe (10cmx1,80m)
32 un	Atadura de crepe (13cmx1,20m)
01 un	Azul de metileno Ziehl Neelsen 500ml
39 un	BD adaptador PRN 0,1 ml
20 un	Carvão vegetal ativado comprimido
26 un	Cateter intravenoso (45mmx1,3mm)
77 un	Cateter intravenoso (45mmx1,7mm)
31 un	Cateter intravenoso 20g
68 un	Cateter periférico (45mmx2,0mm)
04 un	Cefazolina sódica 100mg
03 un	Cefazolina Sódica 1g
02 un	Citrato de fentanila 10ml
08 un	Citrato de maropitant comprimido
03 un	Cloreto de potássio 19,1% 10ml
32 un	Cloreto de sódio 0,9% 250ml
44 un	Cloreto de sódio 0,9% 500ml
05 un	Cloreto de sódio 0,9% 500ml
01 un	Cloreto férrico 10%
03 un	Clorexidina 2% degermante
02 un	Cloridrato de bupivacaína 20ml
02 un	Cloridrato de dobutamina 20ml
05 un	Cloridrato de lidocaína 20ml
02 un	Cloridrato de lidocaína 30ml
01 un	Cloridrato de metadona 1ml
05 un	Cloridrato de metocloplamida 2ml
05 un	Cloridrato de midazolam 3ml
03 un	Cloridrato de prometazina 2ml
05 un	Cloridratode ondansetrona 2ml
45 un	Coletor universal estéril 80ml
01 un	Cristal violeta 500ml
01 un	Descolorante p/ gram 100ml
01 un	Descolorante para Baar 500ml
01 un	Dextrana+hipromelose 15ml
05 un	Diazepam 2ml
03 un	Digliconato de clorexidina 0,5%
30 un	Doxiciclina 100mg
20 un	Enrofloxacino+excipiente
13 un	Epinefrina 1ml
01 un	Epiotic 100ml

03 un	Esparadrapo (10cmx4,5m)
03 un	Fenobarbital sódico 2ml
37 un	Fio agulhado Nylon 2-0 45cm
24 un	Fio agulhado Nylon 4-0 45cm
24 un	Fio cirúrgico monofil. N/absorvível c/ agulha 2-0 45cm
24 un	Fio sutura não absorvível 6-0 45cm
36 un	Fios cirúrgicos 0-70 cm
36 un	Fios cirúrgicos 2-0 70 cm
34 un	Fios cirúrgicos 3-0 70 cm
22 un	Fios cirúrgicos 4-0 45 cm
36 un	Fios cirúrgicos 5-0 70 cm
04 un	Fita cirúrgica microporosa (12mmx10m)
08 un	Fita cirúrgica microporosa (5cmx4,5m)
05 un	Fosfato de clindamicina 4ml
03 un	Frontline fipronil 100ml
01 un	Fucsina fenicada de Gram 500ml
01 un	Fucsina fenicada Ziehl Neelsen 500 ml
20 un	Furosemida 2ml
01 un	Gel condutor p/ exames 3kg
01 un	Gel lubrificante 100g
03 un	Gliconato de cálcio 10% 10ml
10 un	Glicose 5% 250ml
15 un	Glicose 5% 500ml
10 un	Glicose 5% beker 250ml
01 un	Glutaron 2% desinfetante
01 un	Hidróxido de potássio 40%
01 un	Hipoclorito de sódio 12%
05 un	Iodopolividona degermante
01 un	Isoflurano 100ml
01 un	Lactulose 120ml
01 un	Liquído de Turck 500ml
01 un	Lugol p/ gram 1% 500ml
04 un	Luva de látex g cx c/ 100
02 un	Luva de látex p cx c/ 100
01 un	Luva de látex pp cx c/ 100
180 un	Luva plástica estéril tam. Único
59 un	Luvas cirúrgicas de látex tam. 6,5
07 un	Luvas cirúrgicas de látex tam. 7.0
01 un	Luvas cirúrgicas de látex tam. 8
05 un	Luvas cirúrgicas de látex tam. 8,5
03 un	Luvas de látex m cx c/ 100
20 un	Marbofloxacina+Excipiente comprimido
01 un	Máscara cirúrgica descartável cx c/ 50
04 un	Meloxicam 15mg

12 un	Metronidazol 0,5% 100ml
05 un	Metronidazol 100ml
100 un	Omeprazol comprimido
01 un	Otamax (sulfato de gentomicina, valerato de lextometosona, clotrimazol) 15g
02 un	Pacotes de compressas de gaze 7,5cm (pacote com unidades)
01 un	Pro - pé descartável pacote c/ 100
06 un	Propofol 20ml
02 un	Reativo de kovacs 10ml
01 un	Riohex 0,2%
100 un	Saco hospitalar branco 50 litros
256 un	Seringas 10ml
140 un	Seringas 1ml
81 un	Seringas 20ml
223 un	Seringas 3ml
430 un	Seringas 5ml
01 un	Sevoflurano 100ml
03 un	Solução de manitol 20% 250ml
38 un	Solução ringer com lactato 500ml
01 un	Sulfadiozina + trimetoprima 20ml
14 un	Sulfato de atropina 1ml
01 un	Sulfato de atropina 5ml
10 un	Sulfato de morfina 2ml
01 un	Sulfato de zinco 7 h2o 500g
05 un	Sulfato dissódico de dexametasona 2mg
22 un	Sutura sem agulha nylon 0
03 un	Tapetes higiênicos 58X50cm c/ 50
10 un	Termômetro clínico digital
01 un	Toucas descartáveis c/ 100
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam 36 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 28 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 12 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 14 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 16 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 18 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 20 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 22 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 24 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 26 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 28 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 30 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 32 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 34 FR
03 un	Tubo endotraqueal com balão tam. 38 FR

SEGUNDO PAVIMENTO CLÍNICA VETERINÁRIA

w) SALAS DE AULA

Local destinado para a realização de aulas teóricas dos alunos do curso de Medicina Veterinária. A sala de aula 1 tem 62,89 m2 (capacidade para 30 pessoas); a sala de aula 2 conta com área de 56,55 m2 (cap. para 25 pessoas); a sala de aula 3 dispõe de 95,44 m2 de área (cap. para 35 pessoas); e a sala de aula 4 conta com 81,90 m2 (cap. 30 pessoas) totalizando quatro salas de aulas e uma sala de estudos (22 m2).

x) AUDITÓRIO

Local onde serão realizadas palestras, jornadas e eventos relacionados à Medicina veterinária, o local conta com quatro ares-condicionados e um palco. Possui uma área total de 196 m2 (área interna) e um Foyer com 48,88 m2.

7.7.5.16 Biotério

O Biotério possui uma área total de aproximadamente 50 m2, divididos em 2 ambientes, sendo uma a sala de manutenção de aproximadamente 25 m2, composto por duas prateleiras em inox para acomodação das caixas de manutenção das cobaias, duas cubas em aço inox com duas torneiras, mesa de atendimento com torneira aquecida, freezer horizontal para utilização exclusiva da sala, balança, armários para armazenamento de implementos para a manutenção dos animais, cestos de resíduos (comum, infeccioso e perfuro-cortante), aparelho de ar–condicionado e termo-higrômetro para verificação de temperatura, umidade, nível de dióxido de carbono, HCO2, HCHO, TVOC e CO2. O outro espaço, denominado sala de práticas e eutanásia, de 25 m2, contando com 2 bancadas em inox para a prática com as cobaias, duas cubas de inox com torneiras, mesa de inox com água aquecida para lavagem de cobaias, balança, cestos de resíduos (comum, infeccioso e perfuro-cortante) e ar-condicionado. Ainda, como complemento destes ambientes isolados, existe em separado, o vestiário, equipado com cuba para higienização e espaço para trocas de roupas (de acesso exclusivo a área de manutenção) e área de lavagem de

caixarias e materiais utilizados nos laboratórios. Este laboratório atende as disciplinas dos cursos de Medicina, Nutrição, Biomedicina e Medicina Veterinária.

O biotério tem capacidade para trabalho com roedores, espécie camundongos isogênicos, com capacidade de lotação para 100 animais, adquiridos de biotérios de cria e recria, com certificação de origem, contando com Instalações de manutenção: Ambientes ou locais que ofereçam condições necessárias para a manutenção do bem-estar animal e enriquecimento ambiental, desde a sua saída da instalação de produção até o momento da destinação prevista e Instalações de Práticas: Ambientes ou locais que ofereçam condições adequadas para a realização dos protocolos requeridos nos projetos e que contemplem os cuidados necessários para a manutenção do bem-estar animal até a finalização das atividades de ensino ou da pesquisa científica. Os espaços (Manutenção e Prática) estão assim equipados:

Quadro 83. Biotério

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
2 un	Ar condicionado
4 un	armários em mdf, com portas e gavetas para acondicionamento de insumos
02 un	Balança Eletrônica 5g a 40kg Toledo
40 un	Bebedouros de PP com rolha e Bico
4 un	cestos de descarte (sendo 2 infecto e 2 comuns)
4 un	Cubas com torneiras e balcões
01 un	Freezer Horizontal Consul 519 litros
40 un	Gaiola de Plástico com fechamento de inox e suporte para alimentação
2 un	Mesa em inox com estrado e água aquecida
2 un	Mesas em inox
2 un	saboneteiras e papeleiras
1 un	Sistema de controle de ambiência luminosa com temporizador
2 un	Sistema de renovação de ar com saída exclusiva, com filtro HEPA
01 un	termo-higrômetro

O ambiente conta com suporte técnico experimental e pedagógico de profissionais da Medicina Veterinária, uma vez que está localizado em área de isolamento da Clínica Veterinária Escola, seguindo os protocolos do Comitê de Ética na Utilização de animais da própria instituição (CEUA-UNIVEL), Resolução Normativa

CONCEA nº 57, de 6 de dezembro de 2022 e além das normativas do CFMV e CRMV-PR e regramentos internacionais vigentes.

7.7.6 Fazenda Escola

Local destinado as aulas práticas do curso de agronomia e de medicina veterinária (disciplinas de Clínica de Animais de Fazenda, Clínica Cirúrgica de Animais de Fazenda e Reprodução Animal).

Possui uma área total de 16,51 hectares e conta com uma área produtiva agrícola de 9,72 há, área produtiva de pastagem de 0,36 há, área de pomar de 0,65 há, área com açudes de 1,42 há e demais área composta por Reserva legal e/ou Área de Preservação Permanente.

A área ainda é composta por barracão e depósito para abrigo de máquinas e implementos agrícolas, estufa com cerca de 42 m² e, área de curral com tronco e balança para manejo dos animais e área de aprisco para caprinocultura e ovinocultura. Ainda conta com corredor e área de piquetes, sendo um total de três.

Quadro 84. Fazenda Escola

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
01 un	Trator traçado e cabinado Jonh Deere 7580
01 un	Pulverizador Jacto 800L automático
01 un	Plantadeira Metasa 8 linhas
01 un	Semeadeira Semeato
01 un	Trilhadeira de grãos
03 un	Pulverizadores costal 20 L
01 un	Pulverizador elétrico costal 20 L
02 un	Pulverizador de 2 L de pressão
04 un	Tesouras de poda
06 un	Pás de jardim
08 un	Plantadeiras de catraca
01 un	Medidor de ph
05 un	Trenas
01 un	Amostrador de solo
08 un	Enxadas
02 un	Bancadas de metal
100	Vasos plásticos de 3 e 5 litros

un	
01 un	Bomba dágua para irrigação
01 un	Tronco
01 un	Pulverizador costal com CO_2
01 un	Balança para bovinos
01 un	Animal Bovino da raça Holândes
03 un	Animais Ovinos da raça Dorper
01 un	Animal fêmea equina, Sem Raça Definida

]

A seguir algumas imagens da Fazenda Escola:

Figura 79. Imagens da fazenda escola na entrada



FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 80, 81 e 82. Imagens da estrutura da fazenda escola







FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 83. Imagens da fazenda escola e seus *equipamentos*



FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 84 e 85. Estrutura coberta da fazenda escola



FONTE: UNIVEL, 2025.



FONTE: UNIVEL, 2025.

Figura 86 e 87. Imagens da fazenda escola e seus equipamentos





FONTE: UNIVEL, 2025.

7.7.7 Complexo Esportivo

Como laboratório de Habilidades, o curso de Educação Física do Centro Universitário Univel conta com um complexo esportivo, que possibilita ao aluno a aquisição das diversas habilidades relacionadas ao curso com recursos que mostram-se inovadores para a área, tais como equipamentos específicos para o ensino da modalidade *"Beach Tennis"* que tem atraído centenas de praticantes em Cascavel e região, além de equipamentos tecnológicos como placa de saltos, fotocélulas e recursos inovadores como equipamentos para a aplicação de Fotobiomodulação.

O complexo poliesportivo é disponibilizado à comunidade acadêmica e oferece condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades do processo de ensino-aprendizagem, sendo que os alunos de toda a UNIVEL podem reservar os espaços para realização de atividades integrativas entre os cursos e esportivas, sendo que neste espaço também são realizadas gincanas esportivas organizadas pela IES em que há disputas de diversos esportes visando a integração dos alunos, professores e funcionários.

Nestes espaços são realizadas atividades e experiências direcionadas a alcançar novos resultados e formas de atuações acadêmicas e profissionais, visando capacitar o egresso para interagir nas relações de trabalho.

O complexo poliesportivo é administrado por técnicos especializados em conjunto com a coordenação do curso de Educação Física. Para cada espaço, de acordo com a sua finalidade, os materiais são adquiridos criteriosamente, considerando a preocupação de equipar cada um deles com recursos didáticos apropriados.

O Centro Universitário Univel adota a seguinte política para promover os seus espaços de ensino e aprendizagem:

- Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos, por meio da implantação de manutenção preventiva e corretiva, de forma a garantir o fornecimento regular de materiais de consumo, imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades;
- Fazer cumprir as normas de biossegurança para funcionários, acadêmicos e docentes;

- Executar as atividades conforme descritas nos POP (Procedimento Operacional Padrão);
- Incentivar a educação continuada dos técnicos e facilitadores;
- Promover a atualização e modernização dos equipamentos e do ambiente;
- Propiciar práticas interdisciplinares, que garantam ao aluno conhecimentos essenciais na articulação entre teoria e prática.

A) PISTA DE ATLETISMO

Esse espaço foi projeto e pensado em ser destinado para as aulas práticas de diversas modalidades, em especial, a modalidade de atletismo, em que os acadêmicos podem vivenciar as atividades práticas inerentes a esta modalidade.

Nesse espaço, os alunos podem explorar diferentes formas de realizar exercícios físicos e atividades práticas. O sistema de drenagem neste local é muito eficiente, uma vez que foi construída com pedras de variados tamanhos, terminando na superfície, com uma pedra muito fina (pó de pedra). Para todas as práticas, um professor específico acompanha e auxilia os alunos.

A estrutura de suporte é composta por:

- 100 metros de comprimento
- 05 metros de largura
- Pista de atletismo: 500 m²
- Calçada ao redor com grama sintética
- Salto em distância, com 100 m²
- Bancos equipados com tomadas para uso de equipamentos específicos nas aulas.

Figura 88. Pista de atletismo



FONTE: Coordenação de Educação Física, Centro Universitário Univel, 2025.

B) CAMPO DE FUTEBOL

O campo de futebol do complexo poliesportivo da Univel é construído em dimensões muito favoráveis a prática do futebol de outras modalidades que necessitem de espaço com gramado. O gramado oferece uma condição ideal para a realização das atividades. Sobretudo o campo é todo cercado com alambrado de mais de seis metros de altura e, conta com um sistema de iluminação muito eficiente, o que proporciona segurança na realização das atividades.

As dimensões do campo de futebol são ideais para sua finalidade e no total ele conta com 1580 m².

Figura 89. Campo de futebol



FONTE: Coordenação de Educação Física, Centro Universitário Univel, 2025.

C) QUADRA DE AREIA

A quadra de areia é ideal para várias modalidades, tais como: voleibol, handebol, futebol, tênis etc. Com essa estrutura o Centro Universitário Univel, é o único a oferecer um local para aulas e práticas em quadra de areia. Com isso nosso egresso do Curso de Educação física terá um diferencial em sua formação e com isso poderá conquistar melhores espaços no mercado de trabalho.

Figura 90. Quadra de Areia



FONTE: Coordenação de Educação Física, Centro Universitário Univel, 2025.

As dimensões deste espaço de práticas do curso de Educação Física do Centro Universitário Univel, totaliza: 300 metros quadrados, todo cercado com alambrado com mais de seis metros de altura, e conta com um excelente sistema de iluminação.

D) QUADRA DE TÊNIS DE CAMPO

A quadra de tênis é outro diferencial do curso de Educação Física do Centro Universitário Univel, sendo o único curso na região toda, a oferecer este espaço aos seus alunos. É uma quadra de tênis construída em piso de concreto protendido, ou seja, não haverá a possibilidade de rachaduras na quadra. A quadra de tênis possui 505 m².

Figura 91. Quadra de tênis

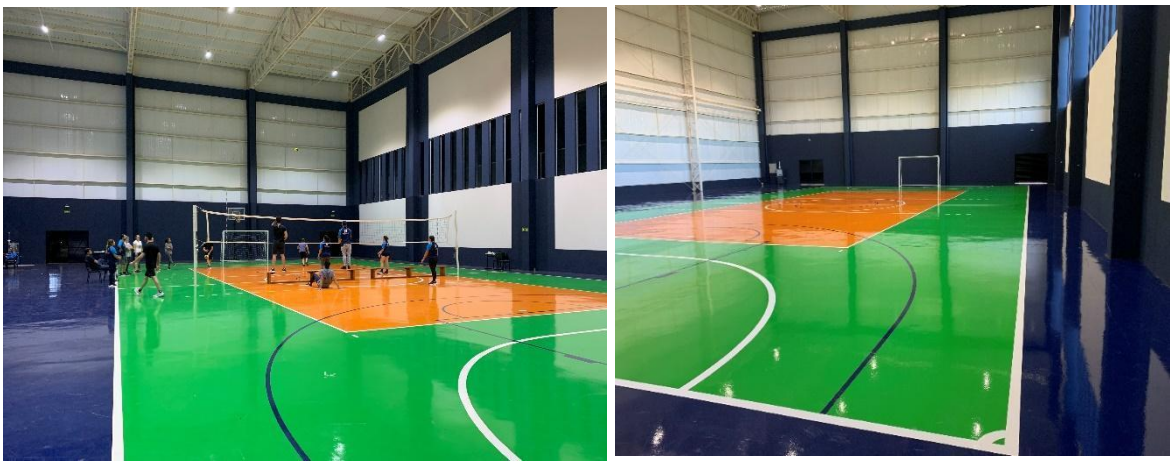


FONTE: Coordenação de Educação Física, Centro Universitário Univel, 2025.

E) GINÁSIO POLIESPORTIVO

O Ginásio de esportes foi construído com os melhores recursos de engenharia para o melhor aproveitamento da estrutura física pelos alunos e professores, assim como os outros espaços, e atende à demanda da comunidade acadêmica do Centro Universitário Univel. Com um total de 670 metros quadrados, esse ginásio abriga diversas atividades e aulas práticas do curso de Educação Física da Univel, oferecendo variadas possibilidades em questão de conhecimentos práticos e teóricos relativos aos assuntos específicos do curso.

Figura 92 e 93. Ginásio Poliesportivo



FONTE: Coordenação de Educação Física, Centro Universitário Univel, 2025.

Dentro do ginásio poliesportivo encontra-se a sala de materiais equipada com:

Quadro 85. Ginásio Poliesportivo

QTDE	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E OUTROS MATERIAIS
10 un	Aparador de chute tamanho M 20x45x10
02 un	Apitos
11 un	Arco de ginástica rítmica
01 um	Balança 200Kg R-I-W 200
10 un	Bambolê 75 cm
02 un	Banco Sueco de 3 metros
24 un	Bastão de corrida
05 un	Bicos para bomba de ar
02 un	Bola anti burst 65cm
09 un	Bola Basquete Penalty
01 un	Bola de arremesso 1kg borracha
15 un	Bola de borracha amarela, azul, verde e vermelha
07 un	Bola de campo Penalty
02 un	Bola de futebol americano
02 un	Bola de rugby
25 un	Bolas de arremesso 2 kg borracha
04 un	Bolas de arremesso 2 kg ferro
03 un	Bolas de arremesso 3kg ferro
02 un	Bolas de arremesso 4 kg ferro
10 un	Bolas de campo Penalty
10 un	Bolas de handebol
14 un	Bolas de vôlei de areia Pró Penalty
02 un	Bolas futsal 100 Penalty
02 un	Bolas futsal 200 Penalty
02 un	Bolas futsal 250 Penalty
03 un	Bolas futsal 500 Penalty
01 un	Bomba de ar para bolas
05 un	Cabo de vassoura
02 un	Cartões amarelos
02 un	Cartões vermelhos
01 un	Colchão para impactos grande
15 un	Colete azul
15 un	Coletes laranja
17 un	Cone de agilidade
13 un	Cones furados de campo
10 un	Cones trânsito
02 un	Conjunto de Bets
06 un	Corda de pular em PVC
05 un	Corda naval
01 un	Cronômetros poker
08 un	Discos de arremesso

10 un	Elásticos de resistência látex
01 un	Escada de agilidade
01 un	Escada de agilidade
18 un	Exercitador elástico
15 un	Fita ginástica rítmica
04 un	Golzinhos de futebol em alumínio
01 un	Kit treinamento paraquedas e cinto de tração duplo
20 un	Luva de boxe
20 un	Luva de soco
40 un	Maças ginastica rítmica
10 un	Obstáculos para corrida
02 un	Postes para saltos em altura
15 un	Pratos para cones
10 un	Raquete de chute
01 un	Rede de vôlei
01 un	Saco de pancada, med. 100 cm
01 un	Saco de pancada, med. 70 cm
04 un	Suporte de largada atletismo
01 un	Suporte para saco de parede
01 un	Suporte para saco de teto
03 un	Talco tênis pé
72 un	Tatame em EVA 40mm 1x1 bicolar vermelho x azul
08 un	Varas de arremesso bamboo

FONTE: Coordenação de Laboratórios, Centro Universitário Univel, 2025.

7.7.8 Clínica De Fisioterapia

A Clínica de Fisioterapia busca integrar as atividades e serviços desenvolvidos no curso com a comunidade local, observando suas demandas e especificidades. Dessa forma, o atendimento à comunidade é realizado com orientação e supervisão docente, compromisso ético e responsável de acordo com o perfil do egresso, objetivos do curso e competências e habilidades do futuro profissional.

Tal espaço tem por objetivo a formação e o aprimoramento técnico do aluno, capacitando-o para atuar junto à comunidade, na promoção e reabilitação da saúde. Ainda, visa proporcionar para comunidade local serviços de atenção fisioterapeutico com acompanhamento ambulatorial individualizado e/ou coletivo, nas áreas de fisioterapia em ortopedia e traumatologia, neurologia, uroginecologia, preventiva, geriatria e gerontologia, reumatologia, cardiovascular, pneumofuncional, pediatria e desportiva.

Encontra-se localizada no Bloco D, em área específica destinada a Clínica Escola de Fisioterapia, com acesso para a comunidade externa. O espaço conta com 1 (uma) sala de recepção, banheiros: acessível/vestiário feminino; acessível/ vestiário masculino; acessível/infantil com fraldário, Sala de fisioterapia neurológica; Sala de Fisioterapia Pediárica, Sala de Uroginecologia, Sala de Fisioterapia Ortopédica, Sala de Estar/ Copa alunos/Professores; Depósito, DML e Sala de utilidades.

Figura 94. Planta baixa da divisão da Clínica Escola de Fisioterapia



FONTE: Coordenação de Laboratórios, Centro Universitário Univel, 2026.

Os materiais utilizados na clínica escola estão descritos abaixo e são compartilhados entre os setores quando necessário.

Recepção

A Recepção da Clínica de Fisioterapia dispõe de uma recepção de 37,76 m^2 com balcão de atendimento, armários para guarda de prontuário, computador, telefone, aparelho de TV 20”, poltronas do tipo longarina (fixas), espaço destinado à área kids, bebedouro de água, e conta com três banheiros e vestiários (infantil, masculino e feminino) todos com acessibilidades.

Figura 95. Recepção da Clínica de Fisioterapia



A divisão encontra-se representada na figura abaixo:

a) SALA DE FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA

Neste setor são realizados os estágios curriculares relacionados a área de fisioterapia em ortopedia e traumatologia e desportiva. A Sala conta com área de 80,85 m^2 e neste espaço está disponível um aparelho de ar-condicionado, lavatório de mãos, dispenser de sabonete líquido antisséptico, dispensador de papel toalha e lixeira com tampa e pedal. Bancada para atividades com paciente, armários com chaves para guarda de pertences, além dos seguintes materiais:

Quadro 86. Setor de Fisioterapia Ortopédica

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
02 un	Anel de pilates
02 un	Argolas
03 un	Armário móvel
01 un	Banco/step regulável
01 un	Barra paralela
05 un	Bastões coloridos em madeira, com suporte fixo na parede
01 un	Bicicleta ergométrica horizontal
01 un	Bicicleta ergométrica vertical
01 un	Biombo de três faces
01 un	Bola feijão
01 un	Bola de basquete
01 un	Bola de futebol
02 un	Bolas de 1kg
01 un	Bolas de 2kg
03 un	Bolas de leite

04 un	Bola suíça
04 un	Bola cravo
06 un	Bolinha de mão
02 un	Bandagem funcional
01 un	Bolsa de gelo
01 un	Banco de Wells
01 un	Balanço proprioceptivo
04 un	Cadeira fixa
01 un	Cronômetro digital
01 un	Caneleira 1kg, separados por pares
01 un	Caneleira 2kg, separados por pares
03 un	Caneleira 3kg, separados por pares
03 un	Caneleira 4kg, separados por pares
01 un	Caneleira 5kg, separados por pares
01 un	Cilindro de oxigênio
02 un	Cicloergômetro
02 un	Colchonetes em courvin
06 un	Cunha terapêutica
01 un	Carrinho manual
01 un	Carrinho móvel com prateleiras
18 un	Cone chapéu chinês
11 un	Conde grande
07 un	Cones pequenos
01 un	Dinamômetro Escapular Crown
02 un	Dinamômetro de mão (DM100 – Tmax)
01 un	Dinamômetro lombar
02 un	Dinamômetro manual
01 un	Disco proprioceptivo fechado
02 un	Disco proprioceptivo
02 un	Escada de agilidade
02 un	Escada de 03 degraus, fixa para macas
01 un	Espelho com rodízios
02 un	Esteira ergométrica
04 un	Exercitadores de dedo elástico
04 un	Exercitadores de preensão
05 un	Faixa elástica
03 un	Faixa elástica compressiva
02 un	Gel condutor
05 un	Goniômetro
02 un	Goniômetro magnético
02 un	Goniômetro de dedo
01 un	Halter de 0,5k
02 un	Halter de 1kg, separado por pares

05 un	Halter de 2kg, separado por pares
04 un	Halter de 3kg, separado por pares
01 un	Halter de 4kg, separado por pares
06 un	Halter de 5kg, separado por pares
02 un	Jumping
02 un	Inclinômetro
02 un	Kit de tubing funcional
02 un	Kit de pressão
01 un	Kit aberto de agulha
01 un	Kit de miniband
03 un	Maca portátil
01 un	Massageador
01 un	Massageador de bola cravo
01 un	Medcine ball 5kg
01 un	Mesa + cadeira professor
01 un	Mochila com kit de theratube (pegadores de mão, fixador, tornozeleira e tube de várias cores)
05 un	Mocho giratório em courvin
02 un	Monitorcardíaco H10 Polar
01 un	Luz de infravermelho
01 un	Oxímetro digital
04 un	Pares de tornozeleira
02 un	Podoscópio
03 un	Prancha de equilíbrio redonda
01 un	Prancha de equilíbrio retangular
02 un	Prancha de rodinha
01 un	Prancha
01 un	Relógio de parede
03 un	Rolo de espuma
02 un	Rolo de massagem liso
02 un	Step de EVA
02 un	Travesseiro
01 un	Tablado
05 un	Theraband azul
06 un	Theraband preto
02 un	Theraband cinza
01 un	Theraband vermelho
02 un	Theraband verde
03 un	Tornozeleira avulsa

Os materiais destinados à Fisioterapia Cardiopulmonar estão disponíveis também no Setor de Fisioterapia Ortopédica, em armário destinado à guarda dos materiais e são os seguintes:

Quadro 87. Setor de Fisioterapia Ortopédica

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
02 un	Ambú adulto
02 un	Ambú pediátrico
140 un	Bocal descartável
01 un	Caixa de luva M
05 un	Cateter nasal
50 un	Clips nasais
01 un	Diverter
02 un	Espirômetro kids
05 un	Espirômetro adulto
42 un	Filtro
01 un	Manuvacuômetro analógico
03 un	Máscara de oxigênio
03 un	Peak flow
03 un	Power Breath
05 un	Shaker
01 un	Umidificador
04 un	Válvula peep
03 un	Voldyne

b) SALA DE FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

A Sala conta com área de 73,73 m^2 e neste espaço está disponível um aparelho de ar-condicionado, uma mesa com computador e e acesso à internet, armário com chaves para guarda de materiais, armário com chaves para guarda de pacientes, lavatório de mãos, dispenser de sabonete líquido antisséptico, dispensador de papel toalha e lixeira com tampa e pedal, além dos seguintes materiais:

Quadro 88. Setor de Fisioterapia em Neurológica.

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
01 un	Andador articulável em alumínio
01 un	Anel circo
04 un	Aparelho de motricidade fina
01 un	Aparelho de pressão
01 un	Aquaplay jogo
10 un	Argola grande de borracha
13 un	Argola pequena
01 un	Barra paralela
02 un	Bengala 2 pontas
01 un	Bicicleta

01 un	Bingo
09 un	Bola cravo
01 un	Bola de basquete
07 un	Bola pequena
05 un	Bola suíça
02 un	Bosu
02 un	Colchonete
02 un	Caneleira 0,5kg, separados por pares
03 un	Caneleira 1kg, separados por pares
02 un	Caneleira 2kg, separados por pares
18 un	Cone chapéu chinês
02 un	Cicloergômetro
10 un	Cone colorido grande
07 un	Cone colorido pequeno
06 un	Cones preto com furo
06 un	Cunhas terapêuticas tamanho grande
03 un	Discos proprioceptivos cravo
02 un	Jogo de Dominó
01 un	Escada com rampa
01 un	Escada de agilidade
01 un	Espelho portátil
02 un	Esteira
02 un	Bola Feijão
04 un	Halter 0,5kg
06 un	Halter 1kg
04 un	Halter 2kg
02 un	Halter 3kg
02 un	Jogo da memória
01 un	Jogo de pecinha de construção
01 un	Jogo de pescar
01 un	Jogo magnético de cores
03 un	Jump
01 un	Kit jogo de bolinha colorida
02 un	Kit theratube com puxador
01 un	Lápis de cor grande
01 un	Livro de texturas
01 un	Lousa branca
01 un	Massinha de modelar
04 un	Mini band
01 un	Mini basquete
01 un	Mola maluca
02 un	Mocho giratório
03 un	Muleta canadense

01 un	Pega vareta gigante
01 un	Pega vareta pequeno
02 un	Petecas
01 un	Prancha ortostática
01 un	Prancha proprioceptiva
06 un	Pregador de roupa
01 un	Quadro mágico
01 un	Quebra-cabeça
03 un	Rolos grandes
01 un	Rolos médios
03 un	Rolos pequenos
02 un	Step cinza
02 un	Step borracha
04 un	Tablado
01 un	Tábua de transferência
01 un	Teclado musical
02 un	Travesseiro impermeável em courvin azul
04 un	Thera band

c) SALA DE PEDIATRIA

A Sala de Pediatria possui uma área total de 59,56 m^2 e divide-se em três setores. A Sala de atendimento pediátrico coletivo conta com área de 30,43 m^2 e conta com um lavatório de mãos com dispensador de sabonete líquido antisséptico, dispenser de papel toalha, lixeira com tampa e pedal, um tablado para atividades com paciente, armário para guarda de materiais e armário para guarda de pertences dos pacientes, bancada para atividades com paciente, balanço suspenso e espelho fixo na parede lateral. A sala de atendimento pediátrico individual com 16,84 m^2 conta com um lavatório de mãos com dispensador de sabonete líquido antisséptico, dispenser de papel toalha, lixeira com tampa e pedal, um tablado, um espaldar fixo e uma escada para exercícios, armário para guarda de materiais e armário para guarda de pertences dos pacientes e espelho fixo na parede lateral. O atendimento da Pediatria conta ainda com um espaço de sala de espera com 12,29 m^2 com bebedouro refrigerado, área kids e poltronas. O Setor de Pediatria conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 89. Sala de Pediatria

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
01	Alvo com 5 dardos
01	Apontador
01	Aramado de plástico
14	Argolas G
02	Argolas M
16	Argolas P
14	Bambolês
01	Banco de alumínio com rodas
01	Banco de madeira com rodas
05	Bastões fixos na parede
01	Bloco de notas
01	Bola 1kg
01	Bola 2 kg
02	Bola de vôlei Univel
02	Bola suíça média
01	Bola suíça grande
01	Bola feijão
07	Bola cravo
02	Bolas de boliche plástico
02	Bolas de boliche estofadas
13	Bolas de borracha
07	Bolas de pingue pongue
04	Bolas macias
06	Bolas pequenas
01	Bolsa com theratubes
02	Bomba de encher bolas
01	Borracha
02	Bosu
01	Bicicleta de madeira
06	Brinquedos de plástico
01	Cone gigante
02	Cadeira com logo univel
01	Caixa de clipes
01	Caixa de 12 lápis de cor
01	Caixa de 24 lápis de cor
01	Caixa de luva M
02	Caneleira de 0,5kg, separados por pares
01	Caneleira de 1kg, separados por pares
01	Canta corretiva
04	Canetinhas coloridas em pacotes
06	Canetinhas avulsas
03	Canudos
01	Carrinho de madeira
01	Centopeia de madeira
21	Chapéu chinês
01	Cola bastão
09	Cones
01	Conjunto 12 peças almofadadas de psicomotricidade
01	Caixa com peças de encaixe coloridas
01	Caixa com bolas
01	Caixa com grampos, bonecos e carros
01	Caixa com números de EVA
01	Caixa com letras de EVA

01	Caixa com quebra-cabeças
01	Caixa de musicais
01	Caixa com therabands
02	Cordas
01	Cubo mágico
02	Cunha
01	Difusor de tomada
01	Disco de instabilidade inflável
01	Espelho móvel
02	Esteira elétrica
06	Tatame de EVA grande
10	Giz de cera avulso
02	Guitarra de brinquedo
01	Haste de EVA com 16 argolas
1	Jogo de madeira tema meios de transporte
2	Jogo de pesca a pilha
1	Jogo de pesca de madeira
1	Jogo Resta Um
1	Jogo Lady Bird
2	Jogo aramados de madeira
2	Jogo de empilhar de madeira
1	Jogo de cortar legumes de plástico
1	Kit de bancos terapêuticos de madeira
1	Kit de pintura facial
2	Kit de caneta de pintura facial
1	Kit de psicomotricidade com 3 barras, 10 bastões, 43 peças e 7 cones
38	Lápis de cor avulso
1	Língua de sogra pacote
3	Livros
1	Massa de modelar com 12 cores
1	Massa de modelar com 6 cores
1	Meia lua almofadada
1	Mesa professor + cadeira
3	Molas de plástico coloridas
2	Mocho
1	Novelo de lã
8	Papel crepom rolo
1	Peteca
4	Pinos de boliche de plástico
7	Pinos de boliche de plástico grande
5	Pinos de boliche estofados
1	Piscina de bolinha
1	Pote de tinta guache grande
5	Potes de areia mágica
2	Potes de slime
1	Prancheta de desenho magnético
1	Quebra-cabeça de tema cachorro 30 pcs
1	Rampa de madeira pequena
1	Relógio de mesa
1	Relógio de parede
1	Régua
1	Rolo de espuma G
3	Rolo de espuma M
4	Rolo de espuma P

1	Simetrógrafo
3	Steps de EVA
2	Tablado
1	Tapete com agua
1	Tapete sensorial
7	Teraband leve
2	Travesseiro
3	Tubo de bolhas de sabão
2	Jumping
1	Xilofone de madeira com varinha
2	Óleo de bebe
7	Tiara

Sala de Utilidades

A Sala de Utilidades destina-se ao armazenamento de materiais utilizados na prática Desportiva e conta com uma área de 4,68 m^2 na qual estão disponíveis os seguintes materiais:

Quadro 90. Sala de utilidades

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
01	Anilha de 2kg, por unidade
01	Balancim
01	Banco estufado regulável
01	Binóculo
03	Bola cravo
01	Bola de 1kg
01	Bola de 2kg
01	Bola de basquete
01	Bola de futebol
02	Bolsas térmicas
01	Caixa com diversos theratubos
03	Caneleiras de 3kg, separadas por par
02	Caneleiras de 4kg, separadas por par
02	Caneleiras de 5kg, separadas por par
02	Colchonetes
17	Cone chapéu chinês
05	Cones pequenos
02	Cordas para pular
03	Cronômetro
02	Cunha
01	Digiflex
01	Dinamômetro escapular
02	Enchedor de bola
01	Escada de agilidade
01	Exercitador de dedo
04	Fita elástica
01	Fita métrica
01	Halter de 1kg, por unidade
02	Halter de 2kg, por unidade
01	Halter de 3kg, por unidade
01	Halter de 4kg, por unidade
01	Halter de 5kg, por unidade
01	Jumping

01	Kit de criocuff
01	Kit de pote + espátula
01	Kit de theratubos
01	Kit theratube fechado
01	Magnético
01	Máquina de gelo
11	Miniband
02	Rolo de espuma
02	Rolo de massagem com bola cravo
01	Rolo de massagem pequeno
01	Rolo de saco de gelo
01	Rolo liso
01	Slide board
02	Step
01	Termômetro
09	Theraband
01	Travesseiros

Setor de Uroginecologia

A Sala de Uroginecologia possui uma área total de 52,77 m^2 e divide-se em cinco setores. A Sala de fisioterapia pélvica/urológica conta com área de 19,22 m^2 e conta com um lavatório de mãos com dispensador de sabonete líquido antisséptico, dispenser de papel toalha, lixeira com tampa e pedal, uma mesa com computador e cadeiras para atendimento, armário para guarda de materiais de expediente e insumos clínicos. O setor conta com Box de atendimento Pélvico (01, 02 e 03) com lavatórios individuais de mão em cada box, 01armário para guarda pertences de pacientes, uma maca de atendimento, 01 televisor 20” fixado na parede, 01 mesa auxiliar e cadeiras fixas para atendimento. O setor de Uroginecologia conta com 01 Box de atendimento urológico/crioimersão com área de 8,84 m2 conta com um lavatório individual de mão em cada box, 01 televisor 20” fixado na parede , 01 mesa auxiliar e cadeiras fixas para atendimento, 01 maca de atendimento e 01armário para guarda pertences de pacientes, uma máquina de gelo, uma banheira de crioimersão e um vestiário acessível com área de 3,20 m^2.

O Setor de Uroginecologia conta com os seguintes equipamentos e materiais:

Quadro 91. Uroginecologia

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
01	Anilha de 2kg, por unidade
01	Anel de pilates
03	Aparelho de educação pélvica
05	Biombo

05	Bolas cravo
01	Bolas de leite
01	Bosu
05	Caneleira 2kg, separados por par
10	Cones
03	Cones chapéu chinês
04	Copos de medidor
01	Cunha
01	Disco proprioceptivo
04	Educador perineal pacote fechado
15	Educador perineal unidade
01	Eletrodo autoadesivo
01	Espelho móvel
01	Halter 2kg, separados por par
02	Isofilmes
01	Jumping
01	Kit de dilatador
02	Kit de eletrodo anal lite fechado
02	Kit de eletrodo vaginal lite fechado
01	Kit de exercitador theratub
01	Kit de theratub
04	Maca
04	Mocho
01	Neurodyn evolution pélvico
02	Pacotes de máscara
01	Peridell
01	Plataforma de equilíbrio retangular
08	Pregadores de roupa para parede
02	Seringa com balonete
01	Seringa de 60ml
01	Smart Kegel Treiner
01	Sonda manométrica
02	Sonda vaginal
06	Sondas de aspiração
05	Sondas intracptarias
01	Step
04	Travesseiro
01	TV com suporte
02	Unidade de eletrodo anal lite
02	Unidade de eletrodo vaginal lite

Depósito de Materiais

O Depósito conta com 7,68 m^2 e conta com um armário para guarda de prontuários e um armário para guarda de materiais.

Quadro 92. Depósito de Materiais

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
02	Atadura de compressão
01	Balança de bioimpedância
01	Balancim
01	Biofeedback

06	Boleadores
01	Caixa com itens de escritório
01	Caixa de primeiros socorros
01	Caixa de semente de auriculoterapia
03	Canetas de 660
02	Canetas de 830
03	Canetas de 904
02	Canetas de alta frequência
01	Cone grande
02	Data show
03	Endophasys
01	Escada
01	Espirômetro
03	Estoque de gel condutor
14	Estoque de luva
07	Estoque de máscara
02	Kits de ventosa
05	Laserpulse
01	Máscara de oxigênio
05	Neurodyn
01	Neurodyn Esthetic
01	Neurodyn evolution
01	Neurodyn II
02	Notebook
12	Pinças de auriculoterapia + bandagem
05	Probe ultra
01	Sensor inercial
05	Sonopulse II
04	Sonopulse III
01	Televisão com suporte
01	Xbox com jogos

ESTAR / COPA ALUNOS / PROFESSORES

A Sala de Estar / Copa alunos / Professores conta com uma área de 20,28 m2 e neste espaço estão disponíveis duas mesas de refeições, armários para guarda de pertences de alunos e professores, um mobiliário de cozinha com tampo em granito e pontos de água.

Quadro 93. ESTAR / COPA ALUNOS / PROFESSORES

QTDE	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS
01	Refrigerador Brastemp mod. VVR28MBANABO
01	Refrigerador Electrolux RE31
01	Bebedouro
01	Microondas
01	Mesa
01	Bancada lateral em granito
06	Cadeiras fixas
06	Banquetas fixas em courvin azul
02	Caixas de isopor

D.M.L.

O D.M.L. da Clínica de Fisioterapia conta com área de 3,51 m^2 e neste espaço está disponível um tanque para higienização e limpeza, armário para guarda de produtos de limpeza e carrinho auxiliar de limpeza.

7.8 Metragens da Infraestrutura Fisica de blocos da IES

Quadro 94. Infraestrutura e metragens dos blocos UNIVEL

BLOCO A (UNIVEL, 2026)							
TÉRREO				**1º PISO**			
Qtde	**Instalações**	**N° sala**	**m² por sala**	**Qtde**	**Instalações**	**N° sala**	**m² por sala**
1	Auditório	N/A	597,13	1	Laboratório 01 de Informática	N/A	85,65
1	Saguão Do Centro De Eventos	N/A	203,15	1	Laboratório 02 de Informática	N/A	123,36
1	Sala Professores	N/A	108,11	1	Laboratório 03 de Informática	N/A	109
1	Banheiro Fem.	N/A	16,52	1	Laboratório 04 de Informática	N/A	107,6
1	Banheiro Masc.	N/A	11,98	1	Laboratório 05 de Informática	N/A	64,5
2	Banheiros	N/A	14,36	1	Laboratório 06 de Informática	N/A	65,34
1	Banheiro	N/A	3,4	1	Laboratório 07 de Informática	N/A	65,05
1	Banheiro	N/A	5,27	1	Laboratório 08 de Informática	N/A	97,92

1	Nucleo de comunicação e MKT / Vestibular	N/A	76,86	1	Laboratório 09 de Informática	N/A	70,54
1	Pós-graduação	N/A	70,8	4	Banheiros	N/A	14,35
1	Depósito	N/A	10,02	1	Servidor	N/A	18,38
1	Copa	N/A	5,82	1	Manutenção Informatica	N/A	47,33
1	Vestiário Zeladoras	N/A	8,32	1	TDI	N/A	35,89
1	Telefonista	N/A	6,86	1	Sala de Projetos e Rondon	N/A	35,61
1	Compras	N/A	29,86	1	Almoxarifado Zeladoras	N/A	13,48
1	Almoxarifado	N/A	30,43	1	MKT	N/A	51,62
1	Saju	N/A	256,09	1	Recepção da Sala de Diretoria	N/A	10,54
1	Nead	N/A	153,9	1	Sala de Diretoria	N/A	18,5
1	Fies	N/A	38,32	1	CPE	N/A	27,82
1	Atendimento Secretaria & Tesouraria	N/A	108,34	1	Zeladoria	N/A	8,53

1	Direção	N/A	68,15	1	Sala Segurança	N/A	4,75
1	Coordenação	N/A	210,04	1	Espaço de TI	N/A	106,13
1	Contabilidade	N/A	56,09	1	Estúdio De Tv/EAD e CREARE	N/A	34,48
1	Contabilidade Arquivo	N/A	18,79	1	Lab Audiovisual	N/A	90,01
1	Tesouraria	N/A	18,23	1	CREARE	N/A	69,64
1	Sala Diretoria Tesouraria	N/A	15,34				
1	Secretaria	N/A	157,27				
1	Sejusc	N/A	45,85				
1	Mini Auditório	N/A	114,53				
1	Sala de Descanso	N/A	27,12				
1	Recursos Humanos	N/A	20,01				
1	Sala Diretoria RH	N/A	11,81				
TOTAL			**3.135,15**	**TOTAL**			**1797,8**

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

Univel Centro Universitário
Av. Tito Muffato, 2317
Bairro Santa Cruz 85806-080 – Cascavel – PR
Fone: (45) 3036-3636
http://www.univel.br

BLOCO B (UNIVEL, 2026)															
SUBSOLO				TÉRREO				1º PISO				2º PISO			
Qtde	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtde	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtde	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtde	Instalações	N° sala	m² por sala
1	Lab. Gastronomia Panificação	N/A	99,73	1	Lab. Anatomia	101	95,48	3	Sala de aula	206/224/228	33	1	Sala de aula	308	33
1	Maquetaria	N/A	96,51	1	Lab. Anatomia	103	59,93	2	Sala de aula	204/240	37	4	Sala de aula	302/ 318/ 324/	44
1	Lab. Fotografia	N/A	26,73	1	Sala Anatomia	N/A	32,88	2	Sala de aula	216/222	40	1	Sala de aula	322	47
1	Sala treinamento Fisico	N/A	95,32	1	Lab. de informática	102	94,13	2	Sala de aula	218/236	42	1	Sala de aula	316	51
1	Academia	N/A	130,98	1	Lab. de informática	104	126,08	5	Sala de aula	214/220/226/230	44	3	Sala de aula	304/ 312/ 314	54
				1	Sala de aula	106	61,77	2	Sala de aula	212/216	50	2	Sala de aula	306/ 330	60
				1	Lab. Habilidades 1	N/A	94	1	Sala de aula	208	61	2	Sala de aula	328/ 334	62
				1	Lab. Habilidades 2	N/A	70,76	4	Sala de aula	209/211/213	62	1	Sala de aula	310	66
				1	Brinquedoteca / Pedagogia	108	62,4	1	Sala de aula	210	66	1	Sala de aula	326	80
				1	Lab. Simulação 1	N/A	31,24	3	Sala de aula	201/205	93	4	Sala de aula	301/ 303/ 313/315	93
				1	Lab. Simulação 2	N/A	31,24	3	Sala de aula	202/203/204	94	4	Sala de aula	305/ 307/ 309	94

				1	Lab. Simulação 3	N/A	31,24	4	Banheiros	N/A	30	4	Banheiro	N/A	30
				1	Sala de aula	109	62,4								
				1	Laboratório fotografia	111	63,2								
				1	Lab. Histologia	113	62,4								
				1	Capela	N/A	30,8								
				1	Sala de aula	114	95,68								
				1	Sala de aula	116	92,7								
				2	Vestiários	N/A	15,54								
				1	Estoque	N/A	30,76								
				1	Sala Eventos	N/A	93,77								
				1	Lab. Nutrição	N/A	62,77								
				1	Cozinha 01 gastronômica	N/A	138,28								
				1	Cozinha 02 gastronômica	N/A	75,36								
				4	Banheiros	N/A	30								
				1	DML	N/A	14,44								
TOTAL			**510,77**	**TOTAL**			**2.886,15**	**TOTAL**			**2.886,15**	**TOTAL**			**2.886,15**

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO C (UNIVEL, 2026)											
TÉRREO				1º PISO				2º PISO			
Qtd	Instalações	Nº sala	m² por sala	Qtd	Instalações	Nº sala	m² por sala	Qtd	Instalações	Nº sala	m² por sala
2	Banheiros	N/A	29,88	2	Banheiros	N/A	29,88	2	Banheiros	N/A	29,88
2	Laboratórios	105/107	138,22	12	Sala de aula	201 a 212	138,22	12	Sala de aula	202 a 212	138,22
1	Sala Medicina 01	101/102	208,72								
1	Sala Medicina 02	103/104	208,72								
2	Sala de aula	101/102/103/104/106/108	104,36								
TOTAL			1830,7	TOTAL			1830,7	TOTAL			1830,7

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO D (UNIVEL, 2026)							
SUBSOLO				TÉRREO			
Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala
1	Recepção	N/A	38,86	1	Cantina	N/A	103,90m²
1	Circulação	N/A	42,97	1	Clínica de Psicologia	N/A	339,43m²
1	Sala de fisioterapia ortopédica	N/A	80,85	1	Biblioteca	N/A	598,94m²
1	Sala de fisioterapia neurológica	N/A	73,73	2	Banheiros	N/A	27,20m²
1	Sala de fisioterapia individual	N/A	17,85				
1	Sala de atendimento pediátrico individual	N/A	16,84				
1	Sala de atendimento pediátrico coletivo	N/A	30,43				
1	Espera pediatria	N/A	12,29				
1	Depósito	N/A	6,66				
1	DML	N/A	3,51				
1	Sala de utilidades	N/A	4,68				

1	Estar/copa alunos/professores	N/A	20,28				
1	Box atendimento individual 01	N/A	7,79				
1	Box atendimento individual 02	N/A	7,79				
1	Box atendimento individual 03	N/A	6,01				
1	Box atendimento urológico/ginecológico/crioimersão	N/A	8,95				
1	I.S acessível/vestiário masc.	N/A	3,2				
1	I.S acessível/vestiário fem.	N/A	3,2				
1	I.S acessível infantil	N/A	3,2				
1	I.S acessível/vestiário	N/A	4,37				
		TOTAL	433,93			**TOTAL**	1.381,93

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO CENTRO TECNOLÓGICO (UNIVEL, 2026)											
TÉRREO				1º PISO				2º PISO			
Qtd	Instalações	Nº sala	m² por sala	Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala
2	Banheiros	-	26	2	Banheiros	-	29,88	2	Banheiros	-	29,88
2	Multiuso	102	80	2	Multiuso	203/204	80	1	Desenho Técnico	306	80
1	Laboratório Estruturas/Concreto/Tecnologia	110	80	1	Fisioterapia	207	80	1	Laboratório de Conforto	312	80
1	Canteiro de Obras Coberto	109	80	1	Sala técnica	N/A	37,8	1	Laboratório de Mecânica dos Fluidos	-	200
1	Laboratório Solos (Físico/Pavimentação)	105	160	2	Fisica aplicada	205/206	80	1	Salas de reunião	308/309/310	240
1	Laboratório de Materiais de construção/mecânicos	108	199	3	Laboratório Microscopia	210/211/212	80	4	Salas de Aula	303/302/304/305	80
1	Laboratório de Fabricação Mecânica/Soldagem/Mecanização Agricola	106	200	1	Estar Acadêmico/NAPP	N/A	37,8	1	Residência Simulada	314	80
1	Laboratório de Mecânica dos Fluidos	103	80					1	Almoxarifado	N/A	37,8
								1	Automação	301	80
		TOTAL	1.915,89			TOTAL	1375,46			TOTAL	1489,98

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

Univel Centro Universitário
Av. Tito Muffato, 2317
Bairro Santa Cruz 85806-080 – Cascavel – PR
Fone: (45) 3036-3636
http://www.univel.br

BLOCO CLÍNICA VETERINÁRIA (UNIVEL, 2026)											
TÉRREO				1º PISO				2º PISO			
Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala	Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala
2	Banheiros	N/A	17,00	2	Banheiros	N/A	17,00	2	Banheiros	N/A	17,00
1	Internamento infeccioso Gatos	N/A	23,79	1	Laboratório de Bioquímica	N/A	36,88	1	Auditório Interno	N/A	196
1	Internamento infeccioso Cães	N/A	23,79	1	Laboratório de Parasitologia	N/A	34,40	1	Area técnica	N/A	5,08
1	Triagem	N/A	18,90	1	Coord.	N/A	17,88	1	Foyer	N/A	48,88
1	Recepção Geral	N/A	64,28	1	Secretaria	N/A	17,88	1	Sala de Aula	1	62,89
1	Secretaria Academica	N/A	26,78	1	Lab. Microbiologia	N/A	44	1	Sala de Aula	2	56,55
1	Ambulatório 1	N/A	23,72	1	Sala de Preparo	N/A	20,73	1	Apoio	N/A	22
1	Ambulatório 2	N/A	22	1	Sala de fluxo laminar	N/A	5,37	1	Sala de Aula	3	95,44
1	Tanque cadáver	N/A	17	1	Biologia Molecular	N/A	20,73	1	Sala de Aula	4	81,20
1	Laboratório de Anatomia/Patologia	N/A	41,82	1	Sala Profs	N/A	21,38				
1	Ossário	N/A	5,61	1	Cozinha	N/A	10				
1	Câmara Fria	N/A	8,33	2	Dorm.	N/A	9,37				
1	DML	N/A	4,25	1	Inter. Cães	N/A	26,78				
1	Resíduos Intermed.	N/A	4,99	1	Inter. Gatos	N/A	23,83				

1	Sala de laudos	N/A	11,14	1	Pré cirurg. Cães e Gatos	N/A	24,34				
1	Raio X	N/A	24,75	1	Estoque	N/A	13,83				
1	Sala de aula/ Transmissão Raio X	N/A	34,44	2	Vestiário	N/A	25,07				
1	Laboratório de Anatomia/Patologia	N/A	17,88	1	Descarte temporário	N/A	5,98				
1	Laboratório de reprodução	N/A	17,88	1	Antissepsia	N/A	4,53				
1	Área de Serviço	N/A	5	1	Cirurgia rotinas	N/A	34,50				
1	Farmácia	N/A	13	1	Circ. Centro Cirurgico	N/A	14,43				
1	Rouparia	N/A	8,40	1	Cirurgia sala de aula	N/A	45				
1	Vestiário	N/A	2,45	1							
1	Vestiário	N/A	10,25	1							
1	Esterilização	N/A	7,92	1							
1	Sala Materiais	N/A	8,65	1							
1	Materiais limpeza	N/A	7,22	1							
1	Sala de Utilidades	N/A	10,25	1							
1	Antecâmara	N/A	17,92	1							
		TOTAL	888,31			**TOTAL**	888,31			**TOTAL**	888,31

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO PRÉ-CLÍNICA/COZINHA (UNIVEL, 2026)			
TÉRREO			
Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala
1	Cozinha	N/A	24,9
1	Depósito	N/A	7,67
1	Área De Serviço	N/A	8,27
1	Área De Serviço	N/A	7,41
1	Laboratório Odontológico	N/A	73,15
1	Pré-Clínica	N/A	77,11
1	Laboratório Odontológico	N/A	38,91
		TOTAL	237,42

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO CLÍNICA ODONTOLÓGICA (UNIVEL, 2026)			
TÉRREO			
Qtd	Instalações	N° sala	m² por sala
4	Banheiros	N/A	3,99
1	Banheiros	N/A	3,14
1	Banheiros	N/A	2,31
1	Recepção	N/A	27,01
1	Recepção	N/A	36,23
1	Sala de Prontuário	N/A	5,51
1	Sala de Atendimento 01	N/A	225,16
1	Sala de Atendimento 02	N/A	298,08
1	Sala de Atendimento 03	N/A	296,02
3	Raio X	N/A	9,10
1	Raio X	N/A	8,97
1	Revelação Raio X	N/A	9,62
1	Revelação Raio X	N/A	5,46
1	Almoxarifado	N/A	4,42
2	Sala de Armários	N/A	11,54
1	Sala Prontuário	N/A	5,73
1	Sala espera	N/A	28,74

1	LIXO	N/A	3,69
1	D.M.L	N/A	3,69
1	DML	N/A	1,77
1	Expurgo	N/A	17,52
1	Expurgo	N/A	26,22
1	Esterilização	N/A	14,05
1	Paramentação	N/A	2,56
1	Recepção	N/A	2,88
1	Escaninhos	N/A	7,63
		TOTAL	1196,11

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

BLOCO CENTRO POLIESPORTIVO(UNIVEL, 2026)			
TÉRREO			
Qtd	**Instalações**	**N° sala**	**m² por sala**
1	Quadra Coberta	N/A	915,4
1	Futebol Suiço	N/A	1573,8
1	Quadra de Tênis	N/A	505,18
1	Volei Areia	N/A	299,82
		TOTAL	915,41

Fonte: Centro Universitário Univel, 2026.

7.9 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

O Centro Universitário possui espaços físicos e tecnológicos para realizar as reuniões da CPA de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança, multimídia e acessibilidade. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA são compostas por duas salas, uma com infaestrutura para o presidente da CPA trabalhar administrativamente com até duas pessoas em conjunta, contendo mesa, armários com chave para arquivos de materiais da CPA, e computador com acesso à internet wi fi. E conta ainda com mais 01 (uma) sala destinada as reuniões com toda a CPA, contendo mesas, cadeiras, computador, internet, mesas, acessibilidade plena, bem com atendimentos aos acadêmicos.

Todos os recursos necessários para as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados são destinados a CPA de forma adequada, sendo que os alunos podem se utilizar de recursos tecnológicos e metodológicos inovadores para realização da autoavaliação, haja vista que é feita online no momento e local que o acadêmico entender mais adequado, com campanhas grandiosas na IES e com resultados que tem sido atingidos de altíssima participação docente e discente, demonstrando que o mesmo atende a recursos e processos comprovadamente inovadores.

O sistema de gestão do Centro Universitário Univel, RM-TOTVS, dispõe de módulo que permite a gestão dos instrumentos de coleta de dados, disponibilizando o mesmo no portal do aluno, garantindo a coleta de dados, de maneira sigilosa, bem como possui uma geração de relatórios detalhadas para análise dos resultados.

A CPA da UNIVEL é considerada inovadora e seus atos tem práticas bastante exitosas, ao se demosntrar o significativo índice de participação dos membros que são mantidos ao longo dos anos na CPA, as reuniões de líderes com jantares e confraternização para passagem dos resultados, a disponibilização dos resultados ao longo de toda IES através do QR-Code, entre outras práticas diferenciadas que acompanham o trabalho desenvolvido por essa comissão na IES.

Os resultados alcançados pela CPA apontam o sucesso das boas práticas. O ponto anteriormente mencionado, pode ser comprovado por intermédio do significativo índice de participação da comunidade acadêmica nas pesquisas. Não menos importante é o que diz respeito à manutenção dos membros da comissão, dado que muitos permanecem ativo ao longo de anos. Não menos importante, práticas que já são corriqueiras na instituição são ótimos balizadores do engajamento dos envolvidos, especialmente através das reuniões de devolução com jantares aos líderes, grupos focais, ouvidoria, pesquisa com egressos e canais de diálogo presencias.

A CPA do Centro Universitário Univel entende que inovar também é ampliar o acesso à informação gerada. Nesse sentido, desde 2021, a CPA tem promovido o CPA Conecta Univel. Esse projeto acontece em formado de eventos quinzenais no intervalo do período escolar, em pontos diferentes do campus, com apresentações culturais - tais como: bandas, poesia, dança, teatro - que envolvem toda a comunidade acadêmica. Durante o evento, são

exibidos e relatados os resultados das pesquisas (em telões), as ações realizadas e previstas - além da presença de membros da Comissão que, junto com um varal de oportunidade de emprego e estágios, se disponibilizam para ouvir e conversar diretamente com a comunidade acadêmica sobre as demandas pontuais.

A CPA tem buscado digitalizar os processos. Por isso, além do site, redes sociais e e-mails marketings, estão distribuídos, em salas e nos murais do campus, cartazes com QR-Codes que encaminham o corpo discente aos relatórios, às campanhas e aos materiais produzidos no triênio, sempre sem descuidar da parte offline. Além disso, através de projeto de extensão com o curso de Design Gráfico e TADS, A CPA está produzindo um game para colaborar com o engajamento e à sensibilização dos discentes. Nesse seara, também caminha o envolvimento dos alunos de comunicação social, no projeto de extensão curricularizada, produzindo, em parceria com a Agência Experimental, a campanha de sensibilização do segundo semestre de cada ano.

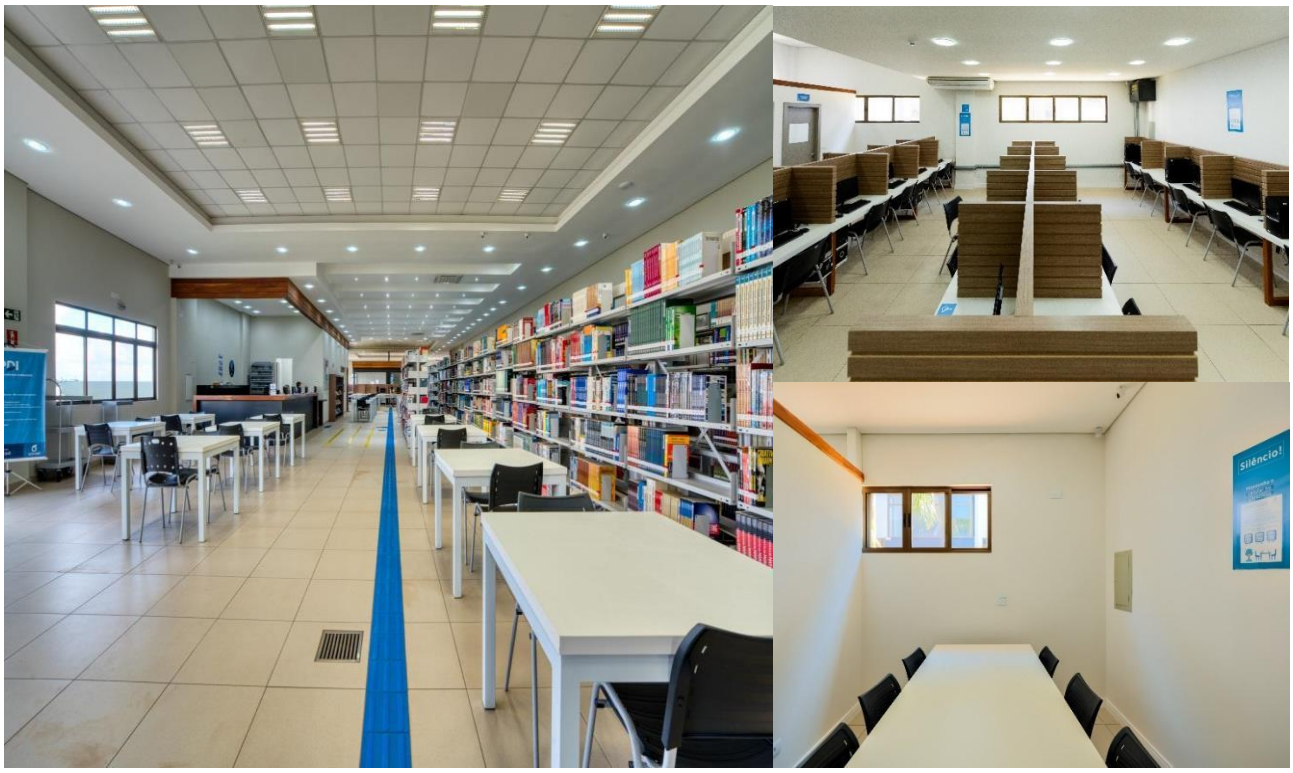
Figura 96. Sala CPA para trabalho administrativo do presidente da CPA



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.10 Biblioteca: infraestrutura e plano de atualização do acervo

Figura 97, 98 e 99. Biblioteca Santa Inês



FONTE: UNIVEL, 2025.

A Biblioteca do Centro Universitário UNIVEL é compreendida como um complemento pedagógico de vital importância pelo seu apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e pela divulgação da informação, atendendo às expectativas e necessidades dos seus usuários, e participando ativamente do processo educativo nele desenvolvido. A seleção do acervo é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa institucionais, às atividades desenvolvidas, e pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas de diversos cursos e dos quais há a contemplação de títulos de todas áreas de conhecimento, bem com um grande acervo físico e também acesso as diversas Bibliotecas Virtuais disponibilizada para os alunos tais como: PEARSON, GRUPO A, MINHA BIBLIOTECA, bem como uma lista de periódicos,

trabalhos acadêmicos e documentos online. A atualização do acervo para os livros da bibliografia básica é processada nos recessos semestrais e por indicação docentes:

- Bibliografias constantes nos planos de ensino das disciplinas;
- Análise de catálogos e índices especializados;
- Livros e periódicos sugeridos pessoalmente ou por intermédio do website da biblioteca, de acordo com a política de complementação do acervo, que se baseia na análise da comunidade alvo e nas diretrizes de seleção, aquisição, descarte e avaliação da Biblioteca.

Levando em conta que os cursos abordam temas de inovadores e novas tecnologias, esse acervo deverá estar constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do curso.

As bibliografias básicas e complementares de cada unidade curricular são sugeridas e discutidas entre os docentes da disciplina e o NDE do curso para compor o ementário que está previsto para os cursos da UNIVEL. Foram levados em consideração os títulos que são bases e importantes para o aprendizado de cada disciplina, bem como os aqueles que deveriam ser adquiridas e/ou que já estavam no acervo da ampla biblioteca da instituição.

Toda a bibliografia básica e complementar é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE de cada curso.

A UNIVEL conta com livros físicos tombados e informatizados e com a assinatura contratual das bibliotecas virtuais da “Minha Biblioteca”, “Pearson” e da “Grupo A”, sendo que algumas são específicas para alguns cursos devido à sua área de conhecimento. Acerca dessas bibliotecas virtuais, a UNIVEL detém o seguinte número de licenças de cada uma delas a seguir: Com a Pearson Education do Brasil LTDA, há 2.000 licenças e referente ao Grupo A Educação S.A, há 1.500 licenças e também 710 licenças ativas da “Minha biblioteca Direito” e 160 licenças ativas da “Minha Biblioteca Medicina”. Abaixo há também o número de títulos disponíveis em cada uma dessas bibliotecas online, bem como no acervo físico da IES separados por área de conhecimento:

Acervo Virtual e número de licenças por Biblioteca Virtual:

- Biblioteca Virtual da Pearson: 19.111 títulos
- Biblioteca Virtual Grupo A: 2.937 títulos
- Biblioteca Minha Biblioteca Medicina: 6.637 títulos
- Biblioteca Minha Biblioteca Direito: 5.443 títutos

A Biblioteca Virtual da Pearson Higher Education é a maior plataforma de livros digitais técnicos, científicos e acadêmicos do Brasil em consonância às DCNs dos cursos de graduação superior no Brasil e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Ela é uma iniciativa pioneira no mercado de livros digitais. Somos um acervo de títulos online e contamos com e-books de diversas áreas do conhecimento, tais como Administração, Computação, Direito, Economia, Educação, Marketing, Medicina e Psiquiatria. Desde 2005, a Biblioteca Virtual trabalha para oferecer uma experiência completa de leitura, com funcionalidades e diferenciais exclusivos. Hoje, já são mais de mais de 4 milhões de usuários, contamos com mais de 30 editoras parceiras e estamos presentes em mais de 950 instituições de Ensino Superior, oferecendo 14.000 mil títulos, oferecendo o que há de melhor no mercado editorial.

A Biblioteca Virtual da Pearson oferece a melhor experiência para o usuário, já que conta com navegação intuitiva em qualquer dispositivo e com recursos avançados de acessibilidade, em conformidade com o World Wide Web Consortium (W3C). A Biblioteca Virtual atende aos requisitos legais do Ministério da Educação (MEC) como acervo virtual. Ou seja, pode compor bibliografias obrigatórias e complementares de todos os cursos. Nesse sentido, a Biblioteca Virtual é indicada para todas as instituições de Ensino Superior do país. Ainda, permite integração direta e fácil com sistemas LMS, intranets e outros acervos, físicos ou virtuais, das instituições É possível acessar a Biblioteca Virtual por meio de computadores e dispositivos móveis (App para Android e iOS), bastando fazer o login. Além disso, disponibiliza a opção de download de livros e permite a leitura off-line. Assim, facilita a vida dos estudantes, que podem acessar os conteúdos mesmo quando não há a conexão com a internet.

A Biblioteca A reúne o conteúdo digital do Grupo A Educação e seus selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill e Penso. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Os seus professores e alunos poderão ter acesso rápido, onde e quando precisarem, a conteúdo científico e profissional de alto padrão. Disponibilizamos acesso ao nosso catálogo digital por meio de uma integração via sistemas ou pela plataforma de aprendizagem (LMS) de instituições de ensino ou organizações.

Tem como recursos a pesquisa por palavra e textos, criação de anotações e realces de texto, leitura em várias opções de layout e impressão de páginas selecionadas, tornando a vida acadêmica de seus alunos muito mais prática. A leitura é confortável em tela cheia em computadores, notebooks, tablets e smartphones. Cada usuário possui sua conta, com suas próprias anotações e marcações atualização gratuita de obras e do aplicativo de leitura praticidade de acesso e customização por alunos e professores, com a disponibilidade dos melhores títulos em versão digital, sempre atualizados, e com a praticidade de acesso e customização por alunos e professores, a instituição tem a possibilidade de aumentar a sua nota de avaliação do mec.

Com pioneirismo e inovação para oferecer a melhor experiência em aprendizagem, a base de dados da biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA é a maior e mais completa plataforma do Brasil. Com ela, professores e estudantes têm acesso a mais de dez mil e-books acadêmicos distribuídos em sete catálogos temáticos, incluindo áreas como Ciências Jurídicas, Pedagogia, Exatas e Sociais, Letras e Artes, Odontologia e Medicina que atendem a Bibliografia Básica e Complementar de todos os cursos. O acervo é formado por obras e autores de referência das maiores editoras do mercado. A base de dados é atualizada mensalmente com lançamentos e novas edições mantendo seu conteúdo relevante para o ambiente acadêmico. A disponibilidade de 240 licenças garante a utilização por um amplo número de usuários, ampliando seu alcance, sua utilidade e sendo a melhor solução digital, fazendo parte de mais de 1.100 instituições de ensino.

A MINHA BIBLIOTECA oferece registros em MARC 21, o que garante a integração com os principais softwares de bibliotecas e gerenciamento de acervo, possibilitando para toda a comunidade acadêmica ter uma experiência de leitura e estudo integradas. Além

disso, possui uma navegação focada na experiência do usuário. Na plataforma, é possível realizar buscas combinadas dos livros pelo ISBN, título ou autor. Possui também funcionalidades interativas como fazer anotações, marcar páginas, impressão de partes dos livros além de exportar citações em formatos da ABNT e Vancourver, bem como recursos de acessibilidade como tela noturna, ajuste de fonte e transcrição de texto para áudio, sempre com o intuito de garantir a melhor experiência de aprendizado e, principalmente, atender as normas de acervo exigidas pelo MEC.

7.10.1 Infraestrutura Física da biblioteca

O espaço físico da IES é bastante amplo e acessível aos alunos, atendendo as necessidades institucionais de forma plena. Na biblioteca física, há completa acessibildidade para entrada de pessoas com necessidades específicas, bem como balcões de pesquisa e atendimento rebaixado para cadeirantes e acessível plenamente.

A Biblioteca é equipada com recursos tecnológicos e infraestrutura adequada para atender aos seus usuários que precisam de acessibilidade nas bibliotecas virtuais, que dispõe de softwares específicos e programas para garantir o acesso a qualquer usuário, mesmo com necessidades específicas, pois há o programa acessível V-Libras nos equipamentos da biblioteca, bem como cabines equipadas com computadores com teclado BRAILE e programa de leitura de texto (Dosvox), entre outros constantes nos próprios acessos da biblioteca virtual. Assim, é possível oferecer condições de atendimento educacional especializado através desses softwares bem como através de qualquer atendente que é capacitada para esse auxílio e fica a disposição dos acadêmicos para esse suporte.

A Biblioteca localiza-se no Bloco D, com 685,23 m^2 de área total, com as seguintes acomodações aos seus usuários: salas individuais para estudos sozinhos ou em grupo, cabines para estudo individual, cabines equipadas com computadores conectados à internet, mesas e cadeiras, term-inais para consulta ao acervo e guarda-volumes (vide quadro abaixo como quantitativo de cada espaço e estações). A Biblioteca ainda comporta ambientes destinados a serviços especializados como: recepção, balcão de atendimento,

balcão de conferência, sala de processamento técnico e sala da Bibliotecária. Possui acessibilidade plena, iluminação e climatização.

Quadro 95. Infraestrutura Biblioteca

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala para estudo em grupo	5
Sala para estudo individual ou dupla	3
Mesas (04 lugares em cada mesa)	22
Cabines para estudo individual	6
Cabines equipadas com computadores conectadas a internet	21
Cabines equipadas com computadores com teclado BRAILE e programa de leitura de texto (Dosvox)	2
Guarda-volumes	140
Terminais para consulta ao acervo	05

Sala de Recepção	Sala de Atendimento	Sala de Processamento Técnico	Sala da Bibliotecária
36m²	32,9m²	21m²	14m²

FONTE: UNIVEL, 2025.

Há a existência de recursos tecnológicos (05 terminais de consulta) para busca do catálogo informatizado disponível para o público em geral dentro da própria biblioteca, porém o mesmo também pode ser consultado de qualquer local e na própria casa dos alunos via internet. Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo, segundo a política da IES. O serviço de empréstimo, reserva, renovação também pode ser feito presencialmente na IES, bem como pelo próprio sistema tecnológico de onde o aluno estiver, facilitando assim toda a organização e gestão do acervo.

A iluminação é disposta de acordo com a distribuição das estantes, mesas e cadeiras, propiciando um ambiente confortável para a leitura.

Com relação a Segurança, ao entrar na Biblioteca, o aluno deverá deixar em armários individuais: pastas, bolsas, embrulhos, celular desligado e outros materiais, exceto os necessários para seu estudo. Por questão de higiene e prevenção contra insetos e animais roedores, não é permitido entrar com alimentos e bebidas.

A biblioteca da UNIVEL pode se considerada bastante diferenciada e inovadora, tendo em vista principalmente o número significativo de diferentes bibliotecas virtuais contratadas a disposição do aluno, que são 04 no total conforme já descrito anteriormente, bem como todo o acervo físico diferenciado e disponível. Além disso, o aluno consegue fazer toda a gestão de empréstimo e renovação da própria casa do acervo físico e utilizar uma gama bastante significativa de computadores com acesso a INTERNET e outros programas e softwares disponíveis no local da biblioteca para estudos próprios, não necessitando ir a laboratórios de informática para tal podendo fazer uso dos livros físicos junto aos diversos computadores, o qual tem acesso livremente e pessoalmente para pesquisar, sem necessitar deslocar-se para outro local para utilizá-los ou solicitar que atendentes busquem o livro para análise.

7.10.1.1 Dados do Acervo físico da IES

A Biblioteca da Univel é constantemente atualizada por meio de novas aquisições de livros e periódicos, com a finalidade de atender as necessidades dos cursos.

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários o seguinte acervo físico por Área do Conhecimento:

Quadro 96. Acervo Físico por área de conhecimento

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	183	445
Ciências Biológicas	80	471
Ciências da Saúde	368	1.407
Ciências Exatas e da Terra	873	3.053
Ciências Humanas	1.262	4.078
Ciências Sociais Aplicadas	7.752	25.131
Engenharias	185	1.097
Linguística, Letras e Artes	992	3.043
Outros	604	1.399
Total	**12.229**	**40.172**

FONTE: UNIVEL, 2026.

A Biblioteca oferece aos seus usuários espaços abertos, em regime de livre acesso, dando-lhe, assim, a possibilidade de circularem livremente nas estantes, tendo contato direto com o livro.

Os usuários da biblioteca dispõem de dois tipos de empréstimos: empréstimo de referência, que compreende a retirada de material bibliográfico para uso exclusivo no recinto da Biblioteca e empréstimo de circulação, à disposição para empréstimo domiciliar, permitido a alunos, professores e funcionários da IES. O limite de volumes emprestados e prazo de devolução variam de acordo com a categoria do usuário, conforme consta no regulamento da Biblioteca.

A Biblioteca oferece, por meio de computadores interligados em rede, o acesso para consulta ao acervo por: autor, título e assunto (s). A Biblioteca também está interligada à rede de informação COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica na Internet), onde é possibilitada a cópia de artigos publicados em periódico técnico-científico a ser disponibilizado ao usuário.

O acervo encontra-se catalogado e organizado no sistema RM Biblios da TOTVS, podendo ser consultado através do catálogo online ou nos terminais de consulta existentes na biblioteca. As obras estão alocadas nas estantes por área de conhecimento de acordo com a tabela CDD (Classificação Decimal de Dewey), em ordem alfanumérica crescente.

A biblioteca disponibiliza aos usuários o acesso à Biblioteca Digital. Para acessar a Biblioteca Digital os usuários deverão utilizar o usuário e senha cadastrados no sistema RM (Sistema TOTVS).

A Biblioteca oferece os seguintes serviços aos seus usuários:

- Atendimento ao usuário;
- Consulta ao acervo;
- Empréstimo domiciliar;
- Renovação e reserva de materiais;
- Catálogo *online*;
- Comutação bibliográfica – COMUT;
- Orientação individualizada ao usuário na busca de informações;

- Auxílio na normalização de documentos;
- Catalogação na fonte (ficha catalográfica);
- Acesso à internet.

O horário de atendimento da Biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h30 às 22h40 e aos sábados, das 08h00 às 12h00. No período de férias ou de recesso acadêmico, a Biblioteca pode ter seu horário alterado. Outras informações relacionadas ao funcionamento estão disponíveis no regulamento próprio da Biblioteca.

Faz parte também da atualização do acervo, a inclusão de trabalhos de TC's (Trabalho de Curso) referenciados que ficam à disposição para consulta, tendo em vista que a biblioteca conta com um repositório institucional para essa finalidade.

7.10.2 Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca

O plano de atualização do acervo da Biblioteca Univel tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição.

Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só o profissional da informação esteja envolvido no processo decisório, mas também professores e coordenadores, que contribuirão sobremaneira na tomada de decisão, através de seus conhecimentos.

A Política de aquisição (livros e periódicos) é realizada considerando a bibliografia básica e complementares indicadas para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos, conforme indicados no PPC - Projeto Pedagógico de Curso. Qualquer mudança no currículo gera atualização das indicações bibliográficas que, por isso, estão permanentemente, no processo de aquisição de livros e outros materiais bibliográficos.

Durante todo o decorrer do ano, a IES disponibiliza recursos financeiros no seu orçamento para serem alocados na aquisição de material bibliográfico.

Ao início de cada semestre letivo, Coordenadores e Professores, ao planejarem suas atividades acadêmicas, encaminham as sugestões bibliográficas referentes à formação

geral e específicas dos cursos à Biblioteca para fins de aquisição. Este procedimento mantém o acervo atualizado e garante a expansão ordenada e otimizada do mesmo. A política de desenvolvimento do acervo tem como critério principal observar edições desatualizadas e substituir por novas edições ou novos lançamentos que tratem de assuntos das áreas de interesse.

Os objetivos deste plano de atualização do acervo são apresentar as diretrizes para aquisição, expansão, atualização e manutenção do acervo da Biblioteca do Centro Universitário Univel e estabelecer critérios para a seleção e aquisição de materiais bibliográficos; atender às bibliografias básicas e complementares dos cursos, observando o cumprimento das normas vigentes no que se refere aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos oferecidos na instituição; Manter o acervo atualizado e condizente com as necessidades dos cursos; Contemplar as demandas dos usuários; Contribuir para o uso racional dos recursos financeiros; Definir critérios para o descarte, desbastamento e reposição de material.

A formação do acervo deverá ser constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes.

Todo o acervo encontra-se disponível para consulta e reserva on-line através do Sistema TOTVS e está organizado nas estantes através da Classificação Decimal de Dewey (CDD).

A seleção dos materiais que irão compor o acervo é realizada através de critérios estabelecidos pela Instituição. A definição e seleção das bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade dos Docentes, Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Os critérios para seleção dos materiais a serem selecionados para o acervo e que devem ser observados pelos envolvidos neste processo estão relacionados aos seguintes:

- Relevância - Estar incluído na bibliografia básica e/ou complementar dos cursos oferecidos no Centro Universitário Univel;
- Qualidade do conteúdo - Averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende ao ensino, pesquisa e extensão;

- Autoridade do autor e/ou editor - Relevância dos autores e/ou editores para a comunidade científica;

- Atualidade da obra - Em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado.

- Idioma acessível - A aquisição de livros em outro idioma será efetuada quando não existir material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;

- Quantidade de usuários potenciais - Analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;

- Custo adequado – Verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

- Condições físicas do material- Utilidade do formato do material bibliográfico no que se refere aos multimeios - os materiais (DVD'S, CD'S, etc.) serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o plano de ensino, bem como, a análise da utilidade da característica física do material.

A aquisição é embasada na bibliografia que compõe o PPC - Projeto Pedagógico do Curso e a quantidade de exemplares variam de acordo com o número de vagas anuais oferecidas por curso.

No início de cada semestre, os professores deverão repassar aos coordenadores de cursos o material que deverá ser adquirido, especificando se o material consta na bibliografia básica ou complementar da disciplina e indicando a quantidade necessária do material.

No caso de edições esgotadas os Coordenadores serão informados e deverão indicar outra publicação de conteúdo semelhante para substituição.

Visando realizar ações corretivas associadas ao acompanhamento do acervo da biblioteca, é garantido que quando a demanda acadêmica for maior que a oferta, a biblioteca realizará a solicitação de aquisição junto à Direção de novos exemplares. Tal análise é verificada em conjunto com o coordenador do curso e aprovado pelo NDE,

sendo o pedido deferido pela IES e a compra realizada pelo próprio bibliotecário. Para efetivação da compra, são obedecidos critérios de necessidade de acordo com o tipo de material.

Antes de iniciar a compra dos livros impressos, é preciso que seja realizada uma consulta no acervo da biblioteca para confirmar a existência ou não dos livros solicitados e o número de exemplares existentes de cada título, evitando, assim, duplicações desnecessárias.

A bibliografia básica deve contar com no mínimo três títulos por unidade curricular e estar disponível na quantidade suficiente para atender a demanda de cada uma das unidades curriculares que utilizam o acervo ou possuir o título com acesso virtual.

A bibliografia complementar deve possuir, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Os elementos indispensáveis para a correta localização da obra são: indicação do nome completo do autor, sem abreviaturas, título completo da obra, local, editora e data (solicitar sempre o ano mais atualizado). Quando as informações são abreviadas ou equivocadas, ocorre uma dificuldade de identificação na hora da aquisição, trazendo com isso a possibilidade de erro.

Os livros com acesso virtual deverão estar disponíveis nas plataformas que são assinadas pela Instituição.

A assinatura de periódicos será realizada de acordo com a indicação dos Coordenadores de Curso. A Biblioteca entrará em contato com o editor do periódico solicitando uma proposta que será encaminhada para a Coordenação do Curso e Direção para aprovação da assinatura. Todo o rol de periódicos fica disponibilizado ao aluno de acordo com sua área de formação e correlata para sua pesquisa no portal, para que ele possa ter acesso com maior facilidade aos periódicos disponíveis de acordo com a área pesquisada.

Cabe a biblioteca manter um controle do vencimento da assinatura para realizar sua renovação.

O processo de Descarte de obras é o processo em que o material bibliográfico é retirado da coleção, seja para ser doado a outras instituições ou eliminado

definitivamente, possibilitando a economia de espaço. O descarte do material de informação deverá ser feito após uma avaliação criteriosa das coleções, levando-se em consideração:

- inadequação do conteúdo;
- obras em línguas inacessíveis;
- obras desatualizadas;
- obras em condições físicas irrecuperáveis;
- obras em duplicidade, com elevada quantidade de títulos e/ou exemplares e cuja demanda não é expressiva.

- O material descartado poderá ser doado, permutado ou eliminado.

Para que seja realizada a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, que é feita semestralmente, a CPA elenca diversos indicadores na avaliação semestral que é realizada com todo o corpo docente e discente da IES. Vários aspectos são analisados neste questionário, tais como adequação do número de obras do acervo, limpeza e acessibilidade da biblioteca, atualização das obras, espaço para estudos da biblioteca, atendimento dos colaboradores, entre outros que visam garantir o bom acolhimento ao usuário da biblioteca da IES.

A cada ano letivo, o Plano de Atualização do Acervo deverá ser analisado em seu conjunto, com a finalidade de garantir a sua adequação aos interesses da comunidade universitária.

Além do atendimento diferenciado a toda comunidade acadêmica, a biblioteca do Centro Universitário UNIVEL está sempre buscando atualizações e inovações para seus usuários. Por isso, é oferecido a possibilidade de renovação e reserva online para todos os acadêmicos, bem como há diversos componentes na biblioteca que proporcionam acessibilidade aos mais variados públicos, além de contar com um acervo diferenciado com uma gama bastante amplificada de livros físicos e ainda assim mais 03 bibliotecas virtuais disponíveis diferentes que estão entre as melhores do país (Pearson, Grupo A e Minha biblioteca). Ademais, há no espaço da biblioteca salas para estudo individual e grupal, além de um espaço confortável que proporciona descanso e lazer no qual

diversas atividades acadêmicas acompanhadas de docentes e discentes são realizadas, visando integrar o aluno a este ambiente de forma diferenciada.

Vale esclarecer que há um documento específico que contém todas essas diretrizes mais detalhadas acerca do plano de atualização do acervo da biblioteca, que é disponibilizado na biblioteca da IES através do repositório e também é disseminado em toda a comunidade acadêmica e pode ser visualizado em anexo a este PDI.

7.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Os acadêmicos de graduação e pós graduação da UNIVEL poderão contar com 12 laboratórios de informática com acesso à internet, com mais de 575 computadores disponíveis na IES, equipados com multimídia, ventilação e iluminação. Estes laboratórios são modernos de uso compartilhado e a IES possui uma equipe própria de manutenção, que prevê periodicamente a avaliação da qualidade, adequação e pertinência das máquinas e eventuais necessidades de substituição.

Todos esses laboratórios detêm acesso a internet e estão atualizados, com acessibilidade plena e recursos tecnológicos transformadores para os usuários que atende perfeitamente as necessidades institucionais e que obedecem a normas de segurança adequadas.

O Centro Universitário destina anualmente previsão orçamentária para a aquisição, atualização e expansão de materiais, equipamentos e softwares. Planeja-se a substituição dos equipamentos por outros mais modernos, à medida que surgem inovações tecnológicas ou quando ocorre deterioração dos mesmos. Os materiais de uso contínuo são solicitados pelos professores ou técnicos de laboratório ao coordenador do curso ou ao Pró-Reitor Administrativo da IES. Os setores de administração e manutenção verificam a necessidade de manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos e comunicam a coordenação e Pró-Reitora Acadêmica. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção periódica, ou quando houver necessidade.

A atualização dos softwares atende a solicitação dos docentes considerando a

necessidade de cada disciplina.

Ressalta-se que estes equipamentos são anualmente atualizados e a manutenção ocorre semanalmente em todas as máquinas pela equipe responsável. Segue descrição dos laboratórios abaixo:

Tabela 26. Laboratórios de Informática da UNIVEL

Laboratório de Informática 01, 03 & 10		Laboratório de Informática 02 & 04		Laboratório de Informática 05 & 06		Laboratório de Informática 11 & 12 (Notebook)	
Instalações	**Qtd.**	**Instalações**	**Qtd.**	**Instalações**	**Qtd.**	**Instalações**	**Qtd.**
Lousa branca	1	Lousa branca	1	Lousa branca	1	Lousa branca	1
Bancadas	12	Bancadas	12	Bancadas	4	Bancadas	4
Cadeiras	60	Cadeiras	60	Cadeiras	40	Cadeiras	40
Multimídia	1	Multimídia	1	Multimídia	1	Multimídia	1
Computadores Core I3 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19	60	Computadores Core 2 Duo 2Gb de memória, SSD 120GB e monitor LED 19	60	Computadores Core I5, 8Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19”	40	Notebooks Core I3 Duo 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor 15,6”	30
Ar-condicionado	1	Ar-condicionado	1	Ar-condicionado	1	Ar-condicionado	1

Laboratório de Informática 07		Laboratório de Informática 08		Laboratório de Informática 09	
Instalações	**Qtd.**	**Instalações**	**Qtd.**	**Instalações**	**Qtd.**
Lousa branca	1	Lousa branca	1	Lousa branca	2
Bancadas Total	4	Bancadas Total	12	Bancadas Total	14
Cadeiras	40	Cadeiras	60	Cadeiras	64
Multimídia	1	Multimídia	1	Multimídia	2
Computadores Core I3 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19	40	Computadores Core I5, 8Gb de memória, SSD 120GB e monitor LED 19	60	Computadores Core I3, 8Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 15”	64
Ar-condicionado	1	Ar-condicionado	2	Ar-condicionado	2

Os laboratórios de informática da IES, são compostos por: lousa, bancadas, cadeira, multimidia, computadores Core I3 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19, Computadores Core 2 Duo 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor LED 19, Computadores Core I5 8Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19”, Notebooks Core I3 Duo 4Gb de memória, SSD 120GB e monitor LCD 19”, ar condicionado.

A UNIVEL conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com um total de 3.2Gbps que chega via fibra ótima e passa por servidores de balanceamento de carga, com 5 (cinco) links de internet dedicada, redes

de suporte de internet disponível através de computadores ligados a rede cabeada e também pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Os laboratórios detêm acessibilidade plena com teclado braile disponível e softwares (DOSVOX e VLIBRAS) específicos para acessibilidade dos alunos que necessitam. Há também, laboratórios com recursos de Skype e kit multimídia devidamente instalados para viabilizar conferencias e reuniões online, sendo que todos os laboratórios da IES detêm câmera de transmissão ao vivo fixas nos laboratórios que possibilita um recurso tecnológico diferenciado caso haja necessidade.

É possível afirmar que há oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores na IES a partir de toda infraestrutura apresentada, tendo em vista a quantidade de laboratórios e máquinas disponíveis e todos os recursos mencionados acima. Ademais, para que os alunos tenham acesso também facilitado para alguns recursos concedidos pela IES, o Centro Universitário Univel disponibiliza aos acadêmicos uma conta de e-mail institucional com um drive em nuvem de armazenamento de até 1TB e também acesso ao pacote do Microsoft Office gratuito em parceria com o Gmail. Ademais, fornece espaço para armazenamento de arquivos em uma pasta compartilhada localmente segura e criptografada.

7.11.1 Políticas para os laboratórios de informática

O Centro Universitário estabelece em sua pedagogia, a indissociabilidade entre teoria e prática, destacando também a totalidade do processo educativo, afirmando o papel ativo do aluno no processo de aprendizagem. Sob o amparo deste paradigma epistemológico, a IES vislumbra seus laboratórios como espaços privilegiados de construção coletiva do conhecimento.

Nesta concepção, os laboratórios da IES inserem-se no conjunto de seus equipamentos como o lugar de capacitação para as práticas inerentes à realidade do mercado de trabalho, de simulação de atividades concretas, e da produção do conhecimento, onde o aluno desempenha um papel ativo. Este exercício profissional da inter e da transdisciplinaridade, tão necessário ao processo produtivo e à gestão da

sociedade, constrói-se cotidianamente nos laboratórios da IES, como elementos essenciais da formação acadêmica.

Deste modo, nos laboratórios da IES, encontra-se delineada e aplicada, a dinâmica das interações grupais voltadas para o exercício da confrontação entre as elaborações teóricas e as ações práticas, em uma relação dialética que favorece efetivamente o processo de ensino-aprendizagem.

É notória a exigência do mercado de trabalho por profissionais que saibam transitar crítica e criativamente pelo seu campo de conhecimento específico, e ao mesmo tempo, interagir dialogicamente com outros profissionais de diferentes campos e áreas do conhecimento.

Atualmente os laboratórios têm como objetivo não somente desenvolver atividades de ensino, mas também visam à fomentação das atividades de iniciação científica, que beneficiam à comunidade acadêmica e à sociedade cascavelense. Desta forma, a IES dedica especial atenção e constantes investimentos em seus laboratórios, a partir de uma concepção que privilegia a relação teoria e prática, delegando ao aluno o papel de co-construtor do seu conhecimento.

Para o funcionamento dos seus laboratórios, traçou as seguintes diretrizes:

• ampliar, sempre que necessário, a quantidade de laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão;

• assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;

• capacitar os estudantes no processo de assimilação de técnicas, contemplando todos os procedimentos incluídos no desenvolvimento das disciplinas básicas e profissionalizantes;

• desenvolver o trabalho cooperativo favorecendo atividades em grupo para possibilitar a discussão, o debate e a crítica que levem ao desenvolvimento intelectual e social dos estudantes;

• exercer papel estratégico, como elemento de suporte ao desenvolvimento do ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão;

• facilitar a discussão e busca de soluções para problemas, contribuindo para a aprendizagem da “postura acadêmica”;

• favorecer o desenvolvimento da capacidade cognitiva, científica e moral dos estudantes, para que se tornem cidadãos capazes de participar ativamente nas decisões de uma sociedade tecnologicamente avançada;

• estimular o surgimento de futuros cientistas e não apenas limitar os estudantes a meros retentores de conteúdos, transpondo-se a barreira entre teoria e prática;

• incentivar o estudante a aprender a observar cientificamente, interpretar e analisar experimentos por meio da objetividade, precisão, confiança, perseverança, satisfação e responsabilidade;

• capacitar o estudante a conhecer, entender e aprender a exercer a teoria na prática, dominando ferramentas e técnicas que poderão ser utilizadas, inclusive, em pesquisa científica;

• propiciar, aos alunos, uma vivência e manuseio de instrumentais, que lhes permitam conhecer diversos tipos de atividades, podendo estimular-lhes a curiosidade e a vontade em aprender a vivenciar ciência;

7.11.2 Normas de segurança e regulamento dos laboratórios

O objetivo das normas de utilização dos laboratórios é o de potencializar a utilização dos equipamentos e também ampliar a segurança nos ambientes dos laboratórios, sendo que há normas regulamentadas sobre segurança e uso dos laboraratórios que ficam disponíveis coladas nos espaços bem como encaminhadas a todos os alunos da IES para conhecimento todo ano letivo. Como se trata de um espaço compartilhado por muitos, a colaboração de cada um é fundamental.

Os Laboratórios de Informática são espaços com estrutura tecnológica (computadores em rede, softwares e acesso à internet, entre outros) dedicados para o processo de ensino-aprendizagem, prioritariamente destinados às aulas, visando atender as demandas dos diversos cursos do Centro Universitário. Quando as aulas não ocorrerem,

visando o aproveitamento dos recursos disponíveis, o Centro Universitário concede sem ônus a comunidade acadêmica o uso para pesquisa e desenvolvimento de outras atividades acadêmicas.

São usuários dos laboratórios de informática o corpo discente, docente e funcionários técnico-administrativos vinculados ao Centro Universitário.

O horário de funcionamento dos Laboratórios de Informática é de segunda a sexta-feira, das 08h às 22:30h, e aos sábados, das 08h às 18.

Os docentes podem utilizar os Laboratórios de Informática de acordo com os horários pré-agendados pelo Núcleo de Informática, seguindo a política de horário estabelecida, não ultrapassando as 23h;

Caso o docente possua as quatro aulas no laboratório, ficará a cargo deste informar ao técnico de informática quando ocorrerá o intervalo para que os procedimentos de fechamento e abertura possam ser executados;

É proibido o consumo de alimentos ou bebidas nas dependências dos Laboratórios de Informática, seja no momento da aula ou no período livre;

Quaisquer violações das normas ora estabelecidas serão consideradas falta disciplinar, sendo o objetivo de apuração e solução mediante a aplicação dos ordenamentos institucionais.

Será considerado “falta grave” o desrespeito aos docentes, técnico-administrativos e demais usuários dentro dos Laboratórios de Informática, seja por ameaça, agressão verbal ou física. Casos omissos na aplicação destas normas serão resolvidos pela Direção Acadêmica.

7.12 Infraestrutura tecnológica

No Centro Universitário UNIVEL a tecnologia é constantemente utilizada nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como nos processos administrativos e infraestrutura da instituição. Tendo em vista essa importância, a IES conta com um plano de contingência de TI estruturado que visa atender a todos os setores da instituição na redução de danos e recuperação de dados.

A Instituição dispõe de uma sala de servidores dotada de sistema de ‘nobreaks’ e geradores capazes de manter o funcionamento normal 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Acerca dos geradores da IES, no total são 3 equipamentos, divididos em duas usinas distintas, atendendo cargas separadas. Esses servidores locais são de última geração, dedicados e de alta performance, com um sistema de firewall com restrições de acesso a portas específicas, conteúdos e tráfego de dados, garantindo assim total estabilidade e segurança das informações passadas pela rede. A seguir há mais algumas descrições sobre os mesmos:

- Usina 1: Um (01) equipamento de 500Kva, marca Maqgeral, transferência automática tipo “Rampa”, com capacidade de atendimento de até 1312 Ampéres. Tanque de abastecimento com capacidade de 150 litros, aproximadamente 6 horas de trabalho com a carga média verificada na usina.
- Usina 2: Dois (02) equipamentos de 450Kva cada, marca Stemac, transferência automática tipo “Rampa”, com capacidade de atendimento de 2.362 Ampéres. Tanque de abastecimento de 1.000 litros, aproximadamente 12 horas de trabalho com a carga média verificada na usina.

Ao que se refere aos servidores, para hospedagem dos serviços educacionais, o Centro Universitário Univel possui Data Center (DC) próprio e conta com 16 servidores de última geração das marcas HPE, Lenovo e Dell que garantem a operação contínua com redundância de mais de 80 servidores virtuais, por meio de software de gestão da marca VMWare.

Esses dispositivos possuem tecnologia Hotswap, que permite a substituição de componentes danificados sem desligar o dispositivo ou interromper o serviço. O DC (Data Center) tem também o balanceamento de carga de todas as solicitações de serviço do sistema subjacente e garante o uso ideal de todos os recursos do servidor.

Além disso, o DC conta com baterias (nobreak) da marca NHS e gerador próprio automatizado, o que garante a continuidade das operações por período indefinido, posto que basta manter o tanque de óleo diesel do gerador abastecido para a produção de 100% da energia consumida por todo o DC.

O DC conta com equipamentos de climatização de precisão da marca LG, que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento, com programação de temperatura automatizado via aplicativo. Além disso dispõe de sensores de temperatura, sistema de alarme e proteção de incêndios.

E para proteção dos dados, o Data Center da IES está equipado com uma variedade de tecnologias e recursos adicionais para backup de dados. Dados valiosos são continuamente copiados de forma automática tanto localmente quanto para a nuvem, enquanto robôs de backup fazem o armazenamento como redundância.

A rede lógica estruturada segue normas padronizadas de organização de cabeamento estruturado e dispõe de conjuntos de switches modernos capazes de dividir e gerenciar sub redes e fibras óticas de alta velocidade que interligam o bloco administrativo aos blocos acadêmicos.

A IES possui contratos para uso de servidores externos, em sistema Cloud, que dão suporte às necessidades de conectividade e armazenamento de dados, disponíveis 24h por dia, 7 dias por semana. Há planos de contingenciamento para garantir o acesso ininterrupto pelos usuários.

São realizados 02 *backups* diários de formatos variados para atender as necessidades da IES e ainda o espelhamento dos dados que são armazenados em um sistema de nuvem (GOOGLE).

Há IES possui um setor específico na instituição para gerenciar situações relacionadas aos laboratórios de informática e também a toda infraestrutura tecnológica da IES, que é o Núcleo de Informática da UNIVEL (NIU), que juntamente com a equipe diretiva, se torna responsável por resolver os problemas e realizar as ações que necessitam ser feitas. É essa equipe que irá mensurar os desgastes e necessidades de reparação da infraestrutura tecnológica da IES, o que foi perdido e como reavê-lo, e totalizam mais de 12 colaboradores no total para este suporte diário do NIU.

Ressalta se que são realizados testes e análise de riscos periodicamente, mantendo-se na linha de medidas preditivas para se estimar as prioridades e as melhores ações em caso de necessidade, bem como estabelecer as estratégias de recuperação.

Com relação aos acervos de recursos audiovisuais disponíveis na IES, estão resumidos no quadro a seguir:

Quadro 97. Quantidade de recursos audiovisuais UNIVEL

Recursos Audiovisuais	Quantidade
Projetores Multimídias	141
Computadores completos para Multimídia	141
TVs 42 polegadas	5
Câmera “Webcam”	141
Microfone Auricular	99

FONTE: UNIVEL, 2025.

Registra-se ainda que a IES possui um Centro Audiovisual com 3 estúdios e capacidade de funcionamento simultâneo, ilhas de edição, um estação/estúdio de rádio completo para fins pedagógicos e criação de materiais e recursos acadêmicos necessários.

Figura 100. Estúdios de rádio e gravação da UNIVEL



FONTE: UNIVEL, 2025.

7.12.1 Capacidade e estabilidade de energia elétrica

A instituição se preocupa com a capacidade e a disponibilidade/estabilidade da energia elétrica para nutrir toda a parte de recursos tecnológicos institucionais. Por isso, a Instituição dispõe de uma sala de servidores dotada de sistema de nobreaks e geradores (já detalhados no subtópico anterior) capazes de manter o normal funcionamento do Centro Universitário por 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A instituição possui hoje 5 links de internet dedica, que chega via fibra ótica e passam por servidores de balanceamento de carga, garantindo assim funcionamento em tempo integral sem interrupções. A UNIVEL possui estrutura própria de acesso à Internet para uso acadêmico e administrativo, operando com velocidade máxima de banda larga de 3,2GBp/s, com cinco redes de suporte à Internet interligadas por computadores à rede cabeada interna, e mais de 4.000 pontos de transmissão de rede sem fio, abrangendo o todo o perímetro da instalação.

Toda a infraestrutura de rede é gerenciada através de firewalls como Pfsense e Mikrotik, com sistema de autenticação (HotSpot) onde os alunos podem colocar suas credenciais para usar o Wi-Fi, sendo que os computadores estão conectados ao domínio que cria o perfil do aluno dentro do PC, portanto não há conflitos de dados.

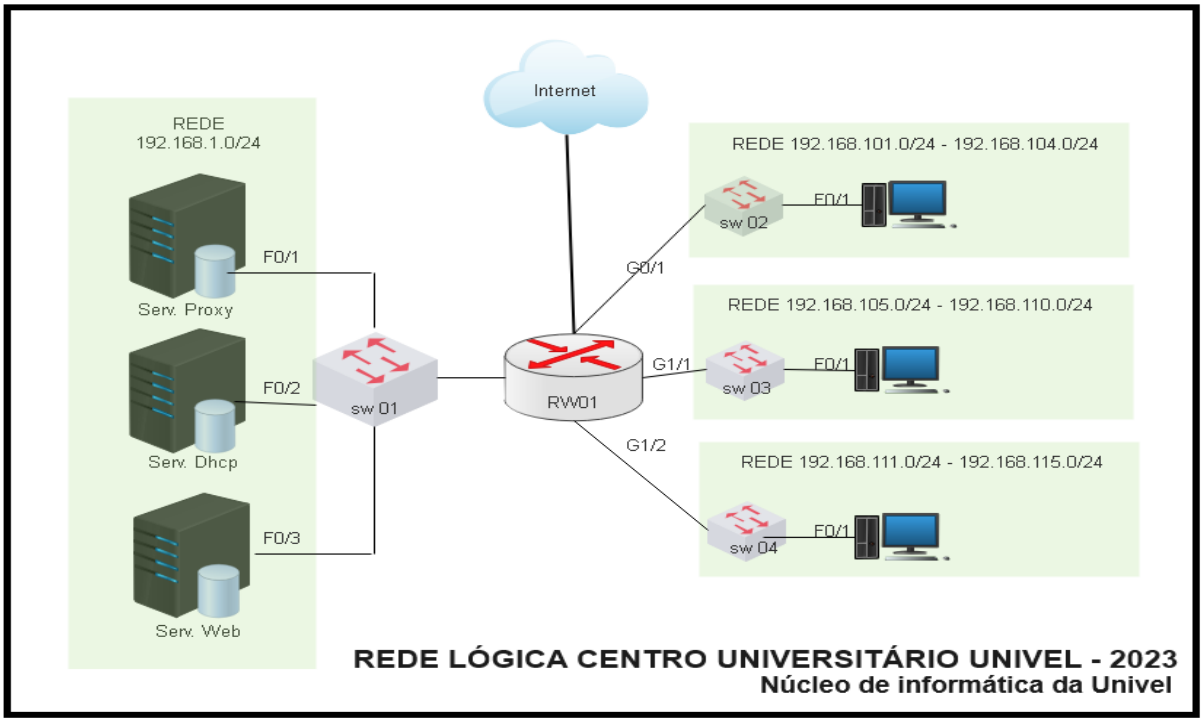
7.12.2 Rede Lógica

Visando garantir a proteção dos dados e que estes estejam isolados para o correto funcionamento dos diversos serviços internos, a UNIVEL preocupa-se para que a rede lógica esteja estruturada e siga normas padronizadas de organização de cabeamento estruturado. Por isso, dispõe de conjuntos de Switches modernos capazes de dividir e gerenciar sub-redes e fibras óticas de altíssima velocidade que interligam o bloco administrativo aos blocos acadêmicos.

Com servidores locais de última geração, dedicados de alta performance com um sistema de firewall com restrições de acesso a portas específicas, conteúdos e tráfego de dados garantindo assim total estabilidade e segurança das informações passadas pelas redes cabeada e sem fio.

Para garantir o funcionamento e segurança do trafego das informações, a rede lógica do Centro Universitário Univel dispõe de um moderno esquema de distribuição de rede TCP/IP Ethernet, conforme explicitado na figura a seguir:

Figura 101. Rede lógica da UNIVEL, 2025.



7.12.3 Acordo do nível de serviço

Buscando que os usuários dos recursos tecnológicos institucionais estejam munidos de informações acerca do uso adequado dos mesmos, a IES dispõe de normas que possibilitam o adequado andamento das atividades diárias nos Laboratórios e Salas de aula, permitindo assim um maior índice de qualidade e disponibilidade dos recursos internos.

Tais normativas e regulamentações estão descritas minuciosamente em um documento a parte intitulado de “Acordo do nível de serviço dos recursos institucionais”, os quais são divulgados para toda a comunidade acadêmica regularmente.

7.12.4 Segurança da informação

Visando assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações que circulam nas redes do Centro Universitário UNIVEL, além de sua moderna rede lógica, a instituição dispõe de servidores de Proxy, e-mails, e um sistema de antivírus.

Todos os usuários do administrativo e acadêmicos possuem acesso via usuário se senha de uso pessoal e intransferível.

7.12.5 Plano de contingência, Redundância e Expansão

Buscando que os usuários dos recursos tecnológicos institucionais estejam munidos de informações acerca do uso adequado dos mesmos, a IES dispõe de normas que possibilitam o adequado andamento das atividades diárias nos Laboratórios e Salas de aula, permitindo assim um maior índice de qualidade e disponibilidade dos recursos internos.

Tais normativas e regulamentações estão descritas minuciosamente em um documento a parte intitulado de “Plano de contingência, redundância e expansão – da

infraestrutura tecnológica", os quais são divulgados para toda a comunidade acadêmica regularmente, além de estar descrito de forma amplificada aqui neste PDI.

7.13 Infraestrutura de execução e suporte

Em virtude de toda a infraestrutura tecnológica apresentada acima apresentada, é possível afirmar que as condições de do Centro Universitário UNIVEL são de funcionamento de 24 horas por dia, 7 dias por semana, tendo em vista que há geradores para esse suporte bem como servidores de alta potência para garantir segurança e resguardo dos dados institucionais.

7.13.1 Assistênca e Suporte Técnico

O Centro Universitário UNIVEL conta com o Núcleo de Informática UNIVEL (NIU) aproximadamente 12 (doze) técnicos especializados e treinados responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições de funcionamento, uso e disponibilidade, oferecendo serviços de suporte com atendimento, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva, sendo que também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem aos seguintes critérios:

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- Manutenção Preventiva: Realizada diariamente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.

Estas ações estão previstas no Plano de expansão e atualização dos equipamentos, o qual é periodicamente realizada pelos técnicos de informática do NIU da UNIVEL de forma sistemática que garanta efetiva manutenção de toda infraestrutura de computadores e tecnologia da IES.

7.13.2 Horário de atendimento da equipe de suporte e meios para sua oferta

O atendimento de atendimento e suporte de tecnologia da informação do Centro Universitário UNIVEL está disponível durante todo o horário de expediente da instituição em sua totalidade, de forma presencial com os colaboradores do setor de segunda a sexta das 07:30h às 22:45h, além de também atender aos sábados das 08:00h às 12:00h.

Todos os professores e colaboradores, bem como acadêmicos da IES pode solicitar o auxílio desses suporte da equipe do Núcleo de informática da UNIVEL de forma presencial no setor, ou também por ramal do setor na IES (ramal 3665 ou 3669), bem como por email (suporte@univel.br) ou whattsapp (45 3036-3665), sendo os meios diversificados apropriados para solicitar o auxílio desta oferta.

As solicitações de atendimento e auxílio nos serviços e aparelhos de tecnologia da informação do Centro Universitário UNIVEL está disponível em qualquer momento no horário de expediente da instituição, sendo que é possível solicitar também a oferta de serviços de suporte que possa se realizar de forma remota, desde que este suporte esteja relacionado a um equipamento que faz parte do gerenciamento patrimonial da UNIVEL.

Há também, conforme explicitado anteriormente, um documento a parte intitulado de “Plano de contingência, redundância e expansão – da infraestrutura tecnológica”, que descrevem pontos detalhados acerca do funcionamento da IES sobre estes aspectos.

7.14 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de expansão e atualização e manutenção de equipamentos da IES visa garantir aos seus usuários a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento, e o mesmo detém um documento a parte detalhado contendo explicações intitulado de “Plano de expansão e atualização de equipamentos”.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado de última geração, possibilitando dessa forma as melhores condições possíveis para o ensino-aprendizado dentro e fora da IES.

Com relação a atualização do parque tecnológico, anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis do Centro Universitário UNIVEL. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos, que vão de encontro ao estabelecido pela própria instituição e também ao que é solicitado pela equipe técnica da área para aprovação da Pró Reitoria, que usualmente costuma atender aos pedidos realizados. As revisões de grande porte acontecem nos meses de janeiro e julho anualmente, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, a IES tem atendido às políticas previstas para os laboratórios descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/2026-2030.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente aos aproximadamente 6.000 alunos da IES, tanto dos cursos presencias, na modalidade à distância e os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

O Plano de expansão da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware

- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

A UNIVEL dispõe ainda de 133 projetores multimídias alocados nas salas de aula e laboratórios que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação presenciais, à distância, pós-graduação e extensão. Além disso, as salas de aula e laboratórios também detém câmera de transmissão ao vivo webcam para eventuais necessidades.

Periodicamente o Núcleo de Informática da UNIVEL (NIU), realiza atividades de manutenção e em caso de defeito, promove a substituição dos equipamentos de forma célere.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Compras) e critérios técnicos. Conforme previsão do plano de manutenção.

Estas ações estão descritas neste PDI e detalhadas no “Plano de expansão e atualização dos equipamentos”, o qual é periodicamente realizada pelos técnicos de informática do NIU da UNIVEL de forma sistemática que garanta efetiva manutenção de toda infraestrutura de computadores e tecnologia da IES.

7.14.1 Plano de ampliação da internet

O Centro Universitário UNIVEL conta com estrutura própria de acesso à Internet para uso acadêmico e administrativo, operando com velocidade máxima de banda larga de 3,2GBp/s, com cinco redes de suporte à Internet interligadas por computadores à rede cabeada interna, e mais de 4.000 pontos de transmissão de rede sem fio, abrangendo o todo o perímetro da instalação. MB distribuída em toda a instituição através de rede

cabeada e rede sem fio (Wi-Fi). Ressalta-se que na medida que a Instituição implanta novos cursos e consequentemente novos alunos, há a necessidade de ampliação de novos links de internet, que é feito reiteradamente para atender sempre as novas demandas.

7.14.2 Expansão de hardware e software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovado pelo Pró-Reitor Administrativo do Centro Universitário. Posteriormente, serão definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação dos mesmos.

7.14.3 Manutenção Preventiva E Corretiva

O Centro Universitário mantido pela União Educacional de Cascavel UNIVEL Ltda. contam com aproximadamente 10 técnicos especializados responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Esse profissional segue um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição, sendo que uma série de manutenções são realizadas com periodicidades diárias nos equipamentos.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

- Manutenção Preventiva: Realizada diariamente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

7.14.4 Acompanhamento de metas objetivas e menuráveis, seus indicadores de desempenho e ações relacionadas

Esse plano de metas prevê medidas que irão orientar a gestão e o acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos de tecnologia da informação do Centro Universitário Univel.

Tais metas objetivas e mensuráveis foram realizadas a partir da demanda encontrada na IES e em conjunto também com o levantamento das necessidades identificadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) que são a cada campanha realizadas repassadas feedback ao setor para atualização das mesmas.

Seguem abaixo 6 (seis) destas metas objetivas e mensuráveis, acompanhadas abaixo por cada indicador de desempenho e também das ações corretivas do plano, propostas para ocorrência até o ano 2030:

Figura 102. Metas e Ações para acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos



FONTE: UNIVEL, 2025.

a) META 1 – Atualizar e ampliar a estrutura de TI

Essa meta prevê que será realizada a atualização tecnológica, uso racional de energia, aumento da confiabilidade, redução de custos operacionais e ampliação da infraestrutura de processamento de dados do Centro Universitário Univel. O Datacenter da instituição mantém a instalação dos servidores e seus serviços acadêmicos, gestão e segurança de rede, que requer garantia de disponibilidade dos serviços em regime de 24x7x365, energia elétrica, controle de temperatura e umidade, segurança e restauração, conforme normas técnicas existentes no Plano de Contingência de Tecnologia da Informação.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: O Datacenter será atualizado com novos equipamentos que forem necessários anualmente.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Não apresentar falhas e instabilidades ou interrupções na análise mensal dos servidores; ou diminuí-las anualmente em índices de 5% ao ano. Ampliar o número de máquinas proporcionalmente ao número de novos alunos.

b) META 2 - Atualizar e ampliar o parque de estações de trabalho: dispositivos móveis, com seus equipamentos, software e serviços

Para garantir o perfeito funcionamento dos computadores com alto desempenho e disponibilidade, essa meta prevê atualização periódica do parque de máquinas de uso acadêmico como também a ampliação da oferta de laboratórios de informática no Centro Universitário Univel. Se busca também a aquisição de dispositivos portáteis como notebooks para implantação de laboratórios móveis em todo o campus.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: O parque de estações de trabalho será atualizado anualmente com relação aos equipamentos defasados ou com defeito.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Não apresentar falhas e instabilidades ou interrupções em análise de atendimentos diários presenciais às estações de trabalho, ou diminuí-las anualmente em índices de 7% ao ano. Além disso, propõe-se a adquirir em torno de 30 dispositivos portáteis a cada ano a partir de 2025, sendo que nos próximos anos 5 (cinco) anos pretende-se substituir todos os laboratórios físicos por laboratórios móveis.

c) META 3: Atualizar e ampliar a infraestrutura da rede cabeada

Por meio de investimentos em equipamentos, software e serviços, como a manutenção e expansão do cabeamento de fibra óptica, instalação de novos ativos de rede, contratação de novos links de internet e melhoria da estrutura de gestão da rede, esta meta prevê a ampliação da infraestrutura da rede lógica do Centro Universitário Univel.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: A infraestrutura de rede cabeada será ampliada e atualizada anualmente, caso necessário.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Não apresentar falhas e instabilidades ou interrupções em análise de tráfego de pacotes de dados na rede cabeada. Ademais, busca-se ampliar em pelo menos 3% ao ano a infraestrutura da rede cabeada da IES.

d) META 4: Atualizar, ampliar a cobertura e manter a rede sem fio

De modo a assegurar o efetivo acesso à rede mundial em todos os prédios do campus do Centro Universitário Univel essa meta visa a ampliação do alcance e da qualidade das conexões com internet sem fio, com isso busca-se inibir a proliferação de

equipamentos de acesso à rede sem fio sem concordância e acompanhamento, que dificulta as atividades relacionadas à gerência da rede. Outro benefício associado a essa meta é a redução da demanda por recursos dos laboratórios acadêmicos de TI, uma vez que há um grande número de alunos que podem se conectar à esta rede através de seus próprios equipamentos de TI.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: A infraestrutura de rede sem fio será ampliada e atualizada anualmente, caso necessário.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Não apresentar falhas e instabilidades ou interrupções em análise de trafego de dados em toda a rede sem fio do Centro Universitário ou diminuir tais falhas em 5% ao ano. Ademais, busca-se ampliar a cobertura da rede sem fio em percentuais de 8% ao ano na IES.

e) META 5: Aquisições de softwares

Os vários levantamentos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) demonstram necessidades de recursos de TI constataram significativa demanda por aquisições de software. É prioritária também a definição de uma política que oriente como deverá ser efetuada a adoção e a aquisição de software pela instituição, como também o encaminhamento de ações para suprir as demandas de aplicativos específicos para o ensino e a pesquisa nos laboratórios institucionais.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: A aquisição de softwares será realizada anualmente ou conforme demanda apresentada por meio da CPA.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Diminuir as falhas e instabilidades/interrupções no funcionamento de softwares usados pelo a administrativo, docentes e discentes da instituição em 10% ao ano. Ademais, deve ser adquirido pela IES ao menos um novo software por ano, visando a inovação e criatividade das possibilidades de trabalho com os dados da instituição.

f) META 6 - Adotar padrões IPV6 em redes

Para uma maior disponibilidade e segurança na infraestrutura de rede do Centro Universitário Univel, essa meta prevê a adoção e implementação de padrões tecnológicos e especificações técnicas definidos em IPv6. Com a crescente demanda por conectividade

de dispositivos, a questão do esgotamento de endereços IPv4 dificulta e limita, tecnicamente e economicamente, a expansão de redes de computadores. Diante deste cenário a adoção do protocolo IPv6 é cada dia mais necessária.

PRAZO DE REALIZAÇÃO: A adoção do padrão IPV6 será realizado no prazo de até dezembro/2030.

INDICADOR DE DESEMPENHO: Apresentar toda a rede IPV6 implantada no Centro Universitário UNIVEL.

7.14.5 Ações associadas à correção do plano

Visando corrigir eventualmente distorções ou atrasos no presente plano de expansão e atualização, seguem descritas algumas ações que serão realizadas pelo responsável do setor de TI para que todas as medidas aqui descritas sejam efetivamente implantadas no prazo descrito:

- Ação 1: Avaliação semestral do andamento das metas descritas no Plano de Expansão de Equipamentos.

- Ação 2: Aviso formal para a Direção Administrativa da IES, caso necessário ou o atraso das metas seja superior a seis meses.

- Ação 3: Reavaliar o plano e fazer os ajustes de prazos necessário de acordo com a Direção Administrativa da IES.

- Ação 4: Verificar junto a Direção Financeira a possibilidade do ajuste do plano e a sua viabilidade em caso de necessidade orçamentária.

7.14.6 Cronograma de expansão infraestrutura equipamentos de Informática/Recursos Audiovisuais do Centro Universitário UNIVEL

Quadro 98. Cronograma de expansão infraestrutura equipamentos de Informática/Recursos Audiovisuais do Centro Universitário UNIVEL

ANO	Quantitativo em 2026 Equip/Unidade	Quantitativo em 2028 – (Projeção) Equip/Unidade	Quantitativo em 2030 – (Projeção) Equip/Unidade
Laboratórios Específicos	91	93	97
Salas de aula	88	92	96
Multimídia	141	145	150
TOTAL	320	330	343

Fonte: Univel, 2026

7.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As tecnologias de informação e comunicação imprimem à educação uma nova realidade. No Centro Universitário UNIVEL são vários os recursos tecnológicos utilizados na aplicação dos processos de ensino, apresentando aos alunos inúmeras possibilidades de utilizar da tecnologia para que possa otimizar seu aprendizado.

Nesse processo de educação mediado pelas tecnologias, a internet tem papel fundamental, pois para que o aluno tem acesso aos vários recursos tecnológicos e de comunicação oferecidos pela UNIVEL, faz-se necessário a utilização do site da instituição, do seu aplicativo e de demais recursos tecnológicos disponíveis para o processo de ensino.

Os recursos de comunicação e informação, além de computadores, podem ser utilizados em aparelhos de tecnologia de comunicação e informação móveis. Os mesmos são responsivos, adaptam-se a telas de vários tamanhos.

Os Laboratórios de Informática da Univel buscam promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. O acesso a todas as estações de trabalho e seus

recursos (tanto de *software* quanto de *hardware),* conta de usuário, arquivos pessoais e acesso a internet, estão disponíveis através das tarefas executadas pela estrutura de servidores.

A IES conta com o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (TOTVS), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica. Esse sistema tem como gerenciar todas as informações acadêmicas. Através dele, os alunos, professores e secretaria têm acesso às informações acadêmicas pelo sistema TOTVS em tempo real, todos os dias e de qualquer local. O sistema também prevê um aplicativo para celulares que disponibiliza as mesmas informações.

O Sistema TOTVS permite o desenvolvimento de uma interação mais intensa entre docentes e discentes, funcionando como canal de comunicação adicional e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdos em formato de curadoria de seus materiais didáticos; lançar notas e frequência nas atividades discentes, disponibilizar materiais, deixando tudo acessível ao acadêmico a qualquer hora e lugar que ele se encontre. Assim, essa ferramenta visa promover maior participação e interatividade entre docentes e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Este canal de comunicação é consolidado com o uso do APP - aplicativo para smartphones e outros *devices* UNIVEL e do novo portal de internet, dentre os ganhos e experiências diferenciadas de aprendizagem à comunidade acadêmica, destaca-se:

APP

- Acesso a notas e faltas em seu dispositivo móvel;
- Permite estudar os materiais disponibilizados pelo professor a qualquer momento;
- Facilidade em funções administrativas (2º via de boleto, extrato financeiro, quadro de horários)
- Responder pesquisas rapidamente;
- Receber notificações (notas, avisos institucionais, mensagens) por sistema “PUSH”.

O aplicativo da UNIVEL é compatível com os sistemas operacionais ANDROID e IOS, e pode ser considerado uma solução tecnológica inovadora haja vista a facilidade de

acessar informações por parte do acadêmico e do professor, em qualquer lugar e momento através de um aparelho celular.

Tanto no site quanto no aplicativo da UNIVEL são oferecidos os recursos de apoio didático-pedagógico e também administrativo, sendo eles: portal do aluno, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca virtual, entre outros.

O portal do aluno é o meio pelo qual o aluno tem acesso aos serviços de secretaria e protocolo, tais como: notas, frequência, histórico, disciplinas em que está matriculado. Nesse espaço também pode realizar solicitações de segunda chamada, declarações, histórico, impressão de boletos entre outras.

PORTAL

- *Design* atual;
- Melhor experiência do usuário;
- Acessível em todos navegadores e dispositivos móveis;
- Conteúdos mais organizados;
- Navegação rápida e dinâmica.

A partir destes últimos incrementos tecnológicos, agregados ao Sistema TOTVS, podemos oferecer aos discentes, acessos por meio da Internet a (o):

- Protocolo Virtual com requerimentos diversos;
- Materiais didáticos disponibilizado por seus professores;
- Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas;
- Calendário acadêmico;
- Notas e faltas;
- Situação financeira;
- Número de horas de atividades complementares cumpridas;
- Biblioteca virtual;
- Serviço BiblioWeb - operacionalização das tarefas, tais como consulta, empréstimos e controle estatístico do acervo da biblioteca física;
- Avaliação institucional, através de formulário *online*, desenvolvido pela CPA;
- Laboratórios para acesso à Internet, para o desenvolvimento de pesquisa e trabalhos;

- Acesso à Ouvidoria da IES;
- Acesso às turmas virtuais dos componentes curriculares nos quais está matriculado.

A tecnologia trouxe grandes facilidades também para os docentes, no que tange a:

- Controle informatizado de frequência discente por meio *online;*
- Diário Virtual *Online* e *Offline;*
- Serviço de e-mail gratuito;
- Criação do portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdos, entre outros serviços;
- Gerenciamento de turmas por meio do AVA - Turma Virtual.

O sistema acadêmico da UNIVEL TOTVS, o qual é utilizado por todos os setores institucionais, pelo aluno e pelo docente, é interligado e multifacetado, munindo a todos de diversas informações pessoais e acadêmicas e possibilitando acessibilidade comunicacional e interatividade entre os membros.

As diversas bibliotecas virtuais disponíveis na IES, além da biblioteca física, oferecem ao aluno da instituição um acervo digitalizado, completo e atualizado para dar suporte teórico à sua formação, com possibilidade de renovação e empréstimo online pelos usuários.

Além desses recursos a IES faz uso das mídias sociais como recursos de comunicação para dar suporte a esse processo, visto que as mesmas possibilitam um maior dinamismo. Desse modo, são utilizados grupos de comunicação nas redes sociais, como exemplo, no Instragram, whattsapp, Facebook, Twitter, entre outros recursos tecnológicos comunicacionais, para que se possa então criar interações além das informações disponibilizadas, entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

No Centro Universitário UNIVEL, a relação entre tecnologias de informação e comunicação com os processos de ensino e de aprendizagem também ocorre através Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Nele é possível associar inúmeros recursos que propiciam discussões mediadas, tais como fóruns, vídeo aulas, atividades síncronas e

assíncronas que permitem ao aluno o contato com uma atividade mais significativa, pois perpassa uma aprendizagem centrada no aluno, colaborativa e corresponsável.

Esta ferramenta de Tecnologia da Informação, que tem por objetivo auxiliar a construção e a dinâmica das aulas e atividades, compreende entre outras facilidades:

I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas, via Central, com antecedência, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;
II. Possibilita que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos alunos durante todo o curso podendo ser revistas a qualquer momento;
III. Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
IV. Facilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;
V. Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
VI. Possibilita atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;
VII. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Além do RM TOTVS – que fornece o suporte adequado para a realização das atividades acadêmicas de maneira geral – a IES, considerando seus diversos cursos e diferentes demandas, por meio do Núcleo de Informática da UNIVEL (NIU), vem somando esforços para atender de maneira satisfatória às demandas diversas, considerando a instalação e a aquisição de Softwares educacionais e profissionais, bem como, a ampliação de seu parque tecnológico no que tange a *hardware*, quando solicitados.

Alguns dos exemplos de softwares bastante inovadores utilizados nos cursos da IES são ***Anatomy Learning*** (https://anatomylearning.com), ***Zygotebody*** (https://www.zygotebody.com) no laboratório de anatomia por exemplo, além de ter um "Laboratório de inovações tecnológicas" para o curso de Medicina em fase de autorização e demais cursos já existentes na IES, que detém diversos softwares que podem ser usados pelos alunos, tais como:

a) BIOSTAT 5.3 (https://www.mamiraua.org.br/downloads/programas/): Trata-se de programa para estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e

professores de fácil uso pelos iniciantes, voltados sobretudo para as áreas das ciências biológicas e médicas. Utilizado para metanálise e avaliação da ocorrência de agravos conforme o tempo.

b) **TERRAVIEW** (http://www.dpi.inpe.br/cursos/ser301/softwares.html): É um aplicativo construído sobre a biblioteca de geoprocessamento TerraLib, tendo como principais objetivos, apresentar à comunidade um fácil visualizador de dados geográficos com recursos de consulta a análise avançada destes dados, permitindo a correlação e interação com outros programas, principalmente com aqueles que envolvem a ecologia numérica para elucidar aspectos da bionomia, ecologia, além da relação entre assembleias de ectoparasitos, microrganismos, metazoários e seus hospedeiros.

c) **QGIS** (https://www.qgis.org/en/site/): Importante ferramenta de análise espacial de dados referentes a dispersão de casos de agravos a saúde humana e de outros animais, bem como de populações e ou assembleias animais

d) **EPIPOI** (https://www.epipoi.info): software em português de domínio público criado pelo CDC voltado a área da saúde na parte de epidemiologia. Ele visa a atender uma necessidade emergente em todo o planeta: o gerenciamento e a análise de bancos de informações individualizados e em constante renovação.

e) O **Projeto R** para Computação Estatística (https://www.r-project.org): Software para análise estatísticas. O R fornece uma ampla variedade de técnicas estatísticas (modelagem linear e não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, agrupamento) e gráficas, e é altamente extensível. A linguagem S é frequentemente o veículo preferido para pesquisas em metodologia estatística, e R fornece uma rota de código aberto para a participação nessa atividade.

Além destes, há também outros softwares disponíveis e instalados nos computadores da instituição, tais como ‘StarUML’ (programa utilizado para fazer diagramas de banco de dados), ‘Qgis’ (programa utilizado para fazer análise de solos e condições climáticas), ‘VisualG’ (programa utilizado para construção de algoritmos), ‘GeoGebra’, (programa utilizado para cálculos matemáticos, estatísticas e gráficos), ‘Trelby’ (programa

utilizado para roteiros com relação a jogos e músicas), ‘Visual Code’ (programa utilizado para projetos de programação em backend), ‘Cordilheira acadêmica’ (programa utilizado para análise de rotinas do setor de contabilidade), entre diversos outros programas e demais simuladores de alta tecnologia para utilização dos alunos do curso em diversos laboratórios em todo Centro Universitário UNIVEL.

Em vista disto, é possível afirmar que as TIC´s organizadas para o processo de ensino-aprendizagem detém ferramentas de acessibilidade digitacional e comunicacional, além de permitir a interatividade entre professores e alunos, na qual a comunidade tem acesso em qualquer horário e local aos materiais e recursos necessários (qualquer pedido acadêmico pode ser realizado tanto presencial quanto online via TOTVs).

Além disso, é possível afirmar também que a IES possibilita aos professores e alunos experiências diversificadas de aprendizagem através do aplicativo da IES, do AVA, do sistema de gestão, além de aplicativos e softwares de soluções tecnológicas bastante inovadoras que todos os professores são constantemente treinados nas capacitações semestrais em utilizá-los, tais como “Mentimeter”, “Padlet”, ‘Nearpod”, “Miro for education” para uso contínuo com os alunos visando fomentar metodologias ativas em sala, e também e das salas virtuais de aprendizagem para aprofundamento de conteúdo e dos simuladores, entre outros recursos tecnológicos relevantes.

7.15.1 Projeto de acervo acadêmico em meio digital do Centro Universitário Univel

A publicação do Decreto nº 9.235, da Presidência da República, de 15/12/2017, ocorreu concomitantemente à implantação da Secretaria Digital do Centro Universitário Univel (SEAD Univel, com logomarca conforme Imagem abaixo). O artigo 21 do decreto, inciso VIII, determina a elaboração de um “projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais”.

O Projeto de Secretaria Digital do Centro Universitário Univel foi iniciado em 2017, com suporte da empresa Consae, atuante no mercado educacional desde 1976 e com vasto conhecimento técnico e legal em secretarias digitais.

Após elaboração do projeto, foram adquiridos diversos scanners de alto desempenho (Fujitsufi-7160) para a digitalização de documentos de matrícula. Essa primeira etapa encerrou a entrada de cópias físicas da documentação de matrícula e deu início à SEAD propriamente dita. Isso ocorreu a partir do Vestibular 2018, em outubro de 2017, e vem ocorrendo até os dias atuais.

Ao realizar a matrícula, os alunos apresentam os documentos originais aos atendentes, que realizam a conferência e a digitalização. Os documentos são devolvidos na hora aos alunos.

Depois de digitalizados, os documentos são arquivados em formato PDF/A, padrão de arquivo que assegura a qualidade da imagem e facilita a busca de informações nos documentos digitais. Após esta etapa, os documentos são indexados (organizados) em pastas digitais com a utilização do Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED) da Alfresco, cuja configuração foi realizada para atender as necessidades da Instituição, bem como a legislação vigente. O acesso ao GED é realizado por meio de login, sendo que o usuário e a senha são individuais e disponibilizados apenas aos colaboradores dos setores envolvidos, conforme estabelecido pela IES

- TDI – Acesso total aos sites Secretaria, Diploma, Pós-Graduação e TDI.
- Secretaria – Acesso total ao site Secretaria e suas pastas.
- Polos - Acesso total as pastas especificas de cada polo dentro do site Secretaria.
- Pós-Graduação – Acesso para as pastas específicas da Pós Graduação.

Toda atividade ou modificação realizada é registrada com data, hora e usuário responsável.

Cada aluno possui uma pasta digital cadastrada com seu nome completo e número do Registro Acadêmico (RA). As pastas foram criadas para serem exibidas em ordem alfabética e todos os arquivos salvos recebem o nome de acordo com o documento digitalizado. Os documentos recebem certificação digital de “Confere com o original”

(Imagem 2), a fim de atestar que os mesmos foram devidamente conferidos antes do aceite.

Figura 103. Certificação Digital “Confere com o original”.



FONTE: UNIVEL, 2025.

Além de transpor para o meio eletrônico os documentos recebidos em meio físico, a SEAD Univel tem por objetivo a redução de emissão de papel e a agilidade na emissão de documentos, que passam a ser emitidos em meio digital. Com isso, após a solicitação por meio do Portal do Aluno, os acadêmicos terão acesso a Declarações, Históricos e outros documentos com Certificação Digital para download, não sendo necessária a retirada do documento físico presencialmente na Instituição.

Além dos documentos anteriormente citados, com a publicação da Portaria nº 330, de 05/04/2018, passa a fazer parte do Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital do Centro Universitário Univel, a emissão do Diploma em formato digital.

Nos documentos digitais, caso haja a necessidade de impressão por parte dos alunos ou a apresentação a terceiros, será disponibilizada ferramenta para consulta de autenticidade online, conforme orientação expressa no próprio documento, a saber: “Para verificar a autenticidade deste documento acesse: www.univel.br/certificador e insira o código verificador “*número do código*”. Ao acessar a página acima e digitar o código verificador, é apresentada uma descrição do documento, a data e a hora da emissão.

Para os Certificados Digitais, a SEAD Univel utiliza a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), instituída pela Medida Provisória nº 2.200-2, da Presidência da República, de 24/08/2001. De acordo com o Artigo 1º da MP, a ICP- Brasil foi estabelecida para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica.

Os documentos que compõem o acervo acadêmico são tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Portaria nº 1.224/2013, adaptada por meio da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos Acadêmicos do Centro Universitário Univel (Anexo I). A Tabela relaciona os tipos de documentos acadêmicos existentes, o formato de guarda (mídia digital) e a destinação final, de acordo com o tipo de documento. É importante mencionar, novamente, que os documentos em mídia digital recebem Certificação Digital ICP-Brasil, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica dos mesmos.

Além de manter os dados no servidor local da Instituição, o departamento de TDI (Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação) realiza backup diário do acervo digital, dos logs de movimentações e acessos dos usuários, com a criação de um arquivo compactado. Esse arquivo é armazenado pela empresa Amazon em nuvem que, de acordo com o site da empresa (https://aws.amazon.com/pt/what-is-cloud-storage/), "[...] é um modelo de computação em nuvem que armazena dados na Internet por meio de um provedor de computação na nuvem, que gerencia e opera o armazenamento físico de dados como serviço". O modelo de armazenamento garante segurança ainda maior à guarda do acervo acadêmico. A Tabela de temporalidade consta em anexo

Sistema de registro acadêmico RM-TOTVS na Secretaria Acadêmica é composto por três serviços alinhados entre si e com processos definidos: protocolo e ingresso, registro acadêmico e registro e expedição de diplomas e certificados, atendendo aos cursos de Graduação, Tecnológicos, *Lato Sensu e Stricto Sensu* e Extensão, tanto para a comunidade externa quanto para a interna.

A Secretaria Acadêmica é dirigida por profissional, designado pela Reitoria, nominado Secretário(a) Acadêmico(a)

Compete ao Secretário(a) Acadêmico(a):

- Responsabilizar-se pela guarda e conservação de documentos, diários de classe e outros meios de registro e arquivos de dados;
- Orientar e acompanhar a execução do atendimento, do protocolo e dos registros acadêmicos;
- Autorizar e controlar o funcionamento de cópias de documentos aos interessados;
- Expedir, por autorização do Pró-Reitor Acadêmico, certidões e declarações relativas à vida acadêmica dos alunos.

A secretaria acadêmica realiza atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h e sábado, das 8h às 12h.

7.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Quando referimos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA estamos tratando de uma ferramenta educacional pautada em uma metodologia colaborativa que permite que o conhecimento seja construído por 02 (dois) ou mais indivíduos por meio de discussões e reflexões mediadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA do Centro Universitário Univel é o LXP, hospedado na plataforma A e foi personalizado de modo a despertar o interesse do aluno e a facilitar a navegação. O LXP (*Learning Experience Platform*) permite uma experiência com recursos inovadores, que estimulam a autonomia dos alunos e facilitam a rotina de trabalho dos professores.

O AVA está disponível para acesso do corpo docente e discente, no qual se dá a interação virtual das diversas disciplinas e cursos disponibilizados pela instituição.

No AVA é possível o armazenamento de textos, referências, filmes e demais conteúdos multimídia. Além de sua capacidade como repositório de temáticas, possui vários dispositivos que permitem a criação de tarefas para posterior análise e atribuição de pontos e frequência válidos para aprovação no curso. Possui também uma área de geração de relatórios de acompanhamento da utilização dos recursos por parte dos alunos, além de

ser um ambiente colaborativo, que permite o compartilhamento através de múltiplas funcionalidades.

O AVA, por meio das suas atividades pedagógicas tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço para complementação teórica e prática das disciplinas, promovendo e impulsionando a competência informacional para as novas tecnologias da informação e comunicação;
- Promover o conhecimento e exercício de atividades em ambiente virtual, bem como a produção e publicação de conteúdos que utilizam novas mídias;
- Estimular a interação, colaboração e troca de experiências por meio de ferramentas de comunicação síncronas ou assíncronas disponíveis;
- Permitir a construção de habilidades e competências tecnológicas valorizadas no mercado de trabalho dos egressos.

O acesso ao AVA se dá por meio de login e senha individual e intransferível, fornecida pelo Sistema acadêmico (RM) da UNIVEL.

É possível compreender que o aluno necessita de orientações claras quanto ao entendimento e possibilidades da educação a distância, do funcionamento do curso, dos mecanismos de interações e comunicação disponíveis para uma aprendizagem colaborativa. Para introduzir o aluno ao universo da EaD, produz-se diversos vídeos, normas e calendários acompanhados de manuais, tutoriais e guias digitalizados no AVA que:

- ❖ Abordam a plataforma utilizada (AVA);
- ❖ Apresentam as abas e ferramentas disponíveis;
- ❖ Orientam a navegação dos fóruns e do sistema de mensagem (tecnológicos de comunicação);
- ❖ Disponibilizam o calendário acadêmico;
- ❖ Disponibilizam as disciplinas, roteiros e conteúdos programáticos, bem como as atividades e exercícios propostos.

Os docentes coordenadores de cada curso elaboram as aulas inaugurais e instrucionais nas quais os alunos, além de conhecerem as particularidades do seu curso, interagem com o coordenador e com os docentes de apoio. Nessas aulas, realizadas com a presença do aluno no polo de apoio presencial, os coordenadores:

- Explicitam o processo de ensino-aprendizagem a ser desenvolvido no módulo;
- Apresentam as disciplinas;
- Informam como a equipe de docentes acompanhará o processo pedagógico;
- Informam como interagir com a equipe multidisciplinar;
- Transmitem informações sobre o calendário, atividades, critérios e mecanismos de avaliação;
- Explicam as funções das pessoas que acompanharão os alunos no polo, a equipe presencial, tutoria a distância, docentes e coordenadores.

Alinhada à sua missão e vocação, a IES contribui para a inclusão digital do aluno, inserindo-o no contexto educacional, social e cultural do Ensino Superior do país. O esforço de inclusão norteia a equipe do EaD no desenvolvimento e planejamento das ações pedagógicas utilizadas ao longo do processo de ensino aprendizagem.

O AVA é constantemente avaliado pelos alunos visando que novas tecnologias sejam sempre desenvolvidas para facilitar o processo de ensino aprendizagem e o aluno consiga com maior facilidade extrair todas as funcionalidades do sistema, que está em constante evolução e transformação.

A equipe de docentes desenvolve os materiais didáticos do AVA, atendendo às necessidades específicas de cada disciplina e respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os referenciais de qualidade propostos para a educação de Ensino Superior à Distância.

O AVA do Centro Universitário UNIVEL está integrado com o sistema acadêmico da instituição (RM) e garante de forma plena a interatividade entre todos os integrantes do processo de ensino-aprendizagem, além de que recursos inovadores estão constantemente sendo adotados para seu uso.

A título de exemplificação de tais inovações, pode-se citar a customização da página do AVA realizada pelo NEAD da instituição buscando facilitar a interatividade dos usuários,

o aplicativo mobile que permite que os alunos acessem o ambiente virtual pelos celulares ou outros dispositivos móveis.

Nosso AVA também conta com mais 20 recursos de acessibilidade para garantir a inclusão de todos os estudantes. Ademais, há também a Plataforma Ellos, na qual permite a transmissão através de webconferências, onde os usuários que estejam conectados, podem responder ao vivo as questões e interagir com perguntas e respostas, indicando de maneira automatizada o percentual de usuários que alcançaram as respostas corretas, entre outras inovações do Ambiente Virtual do Centro Universitário UNIVEL, bem como a integração com a ferramenta ZOOM, que também objetiva a transmissão ao vivo de conteúdo. Ressalta-se ainda os recursos avançados de comunicação que permitem a divulgação de campanhas institucionais calendário de provas, avisos e prazos urgentes, e outras demandas da interação entre instituição e aluno.

Além disso, a UNIVEL em busca de soluções inovadoras na área de ensino e aprendizagem, considerando a relevância do uso das metodologias ativas, encontrou na Beactive uma parceria que une a busca pela excelência na educação com recursos tecnológicos inovadores.

A Beactive é uma plataforma para o desenvolvimento de práticas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem. Um ambiente capaz de fornecer uma variedade de metodologias ativas com recursos online, sem a necessidade de recorrer a outras ferramentas. Com a Beactive os alunos podem desenvolver, de forma online, a partir da mediação do docente a aprendizagem baseada em equipe (Team Based Learning), a aprendizagem baseada em problemas (Problem Based Learning), A Instrução por pares (Peer Instruction), aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning) e também a gamificação (gamefication). Além de permitir acesso às principais metodologias ativas, a ferramenta permite ainda aplicar testes de estilos de aprendizagem bem como elaborar o diagnóstico de nível de cooperação dos alunos e de inteligências múltiplas. Desta forma, antes de aplicar as metodologias, é possível identificar qual é o perfil de aprendizagem da turma. A aplicação das metodologias ativas através de uma plataforma tecnológica elimina a barreira de localização, principalmente para alunos que não estão no mesmo espaço do educador, como ocorre na educação a distância.

A Beactive possui ainda relatórios pedagógicos e de desempenho, permitindo o acompanhamento do aluno ao longo da sua trajetória acadêmica, visto que os dados ficam armazenados na plataforma. A Beactive conecta o professor com uma rede de cooperação entre educadores de todo o Brasil, que compartilham suas experiências e permitem que outros docentes possam usar cases já comprovados por outros profissionais de sua área. A plataforma conta ainda recursos de inteligência artificial para auxiliar o docente na elaboração de problemas e/ou questões que dão sustentação para a metodologia escolhida. A parceria entre a Univel e a Beactive está formalizada através de termo de cooperação entre as instituições e pode ser acessada através do site https://www.beactive.com.br/.

7.17 Instalações sanitárias

O Centro Universitário possui instalações sanitárias que atendem as necessidades institucionais distribuídos adequadamente em todos os blocos e pisos, além de ambientes preparados para portadores de Necessidades Especiais, e ótimo estado de conservação, segurança, ventilação, limpeza e com identificação em Braile na entrada.

Figura 104. Instalações Sanitária UNIVEL



FONTE: UNIVEL, 2025.

As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, segue as normas do Dec. n° 5.296/2004. A sala dos professores possui acesso aos sanitários, dispostos das mesmas configurações.

Figura 105. Banheiros na UNIVEL com acessibilidade



FONTE:UNIVEL, 2025.

O Centro Universitário possui em todos os blocos 131m² de instalações sanitárias e 52 sanitários, sendo que em todos os Blocos possuem banheiros com instalações de acessibilidades, como vasos adaptados, pias rebaixadas, barra de segurança, espelho adequados, espaços adequados, portas com especificação conforme lei em vigor, alarme sonoro, higiene, limpeza diariamente, acesso com piso tático, distribuídos conforme discriminação abaixo:

- Bloco A: 08 sanitários (Fem/Masc), 02 fraldários e 02 Familiares com 6,25 m² cada.
- Bloco B: 12 sanitários (Feminino/Masculino) com 25,79 m² cada
- Bloco C: 06 BWC (Feminino/Masculino) com 30,83 m² cada.
- Bloco D: 04 BWC (Feminino/Masculino) sendo 02 c/24,2m² cada e 02 c/4,1m² cada.
- Centro Tecnológico: 12 sanitários (Feminino/Masculino) sendo 06 c/23,76 m² e 06 sanitários de acessibilidade c/3m² cada.

- Clínica Veterinária: 08 sanitários (Feminino/Masculino) com 14,72m² cada, 02 vestiários (Feminino/Masculino) c/ 26m² cada.
- Clínica Odontológica com 02 sanitários (Feminino/Masculino) com 1,2m² e 01 BWC de acessibilidade c/3,4 m² e 01 banheiro familiar com 3,4 m².

Também há existência de banheiros familiares e fraldários contendo botão de pânico na cabine de PNE.

Figura 106. Fraldários na UNIVEL



FONTE: UNIVEL, 2025.

As instalações sanitárias da IES detêm normas consalidadas para o seu uso, que estão coladas nos espaços e divulgadas em toda comunidade acadêmicas, obedecem a controle de gerenciamento da manutenção patrimonial e tem normas consolidadas e institucionalizadas, sendo também avaliados periodicamente pela CPA para sua constante melhoria.

7.18 Estrutura dos polos EAD

A Univel detém atualmente 07 (sete) polos de apoio presencial, sendo um **Polo/Sede Cascavel** na estrutura física da instituição e os demais 06 outros polos estão localizados nos seguintes municípios da região oeste do Paraná (todos num raio de até 145Km da sede

da IES): **Marechal Cândido Rondon**, **Palotina,** **Medianeira**, **Cafelândia**, **Assis Chateaubriand** e **Laranjeiras do Sul.**

Nesses polos, atualmente estão sendo oferecidos 11 (onze) cursos de graduação na modalidade a distância, sendo 07 (sete) cursos de Tecnologia: Gestão Comercial (EaD); Gestão de Recursos Humanos (EaD); Gestão Financeiras (EaD); Processos Gerenciais (EaD); Logística (EaD); Marketing (EaD); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) bem como os cursos de Pedagogia (EaD); Ciências Contábeis (EaD); Administração (EaD); Educação Física (EaD) e 11 (onze) cursos na Modalidade a Distância de Pós Graduação Lato Sensu no polo/sede; MBA em Contabilidade Estratégica de Negocios(EaD); MBA em Finanças Empresariais (EaD); MBA em Gestão Comercial e Vendas (EaD); MBA em Gestão de Inovação(EaD); MBA em Gestão de Projetos (EaD); MBA em Gestão Empresarial (EaD); MBA em Recursos Humanos (EaD); MBA em Gestão do Agronegócio (EaD); MBA em Logística (EaD); Psicopedagogia Clínica e Institucional (EaD) e Transtorno do Espectro do Autismo: Educação Especial e Inclusão (EaD).

Todos os polos EAD da UNIVEL foram bastante analisados antes de sua abertura a qual realizou estudos para implantação na época de sua instalação plenamente desenvolvidos, considerando a distribuição geográfica da localidade do polo e a permanência num círculo regional no entorno da UNIVEL o qual a marca da IES já detinha conhecimento da população, além de aspectos regionais que foram levantados da população do ensino médio daquela região e a demanda por cursos superiores do local e a relação entre número de matriculados e evadidos da área educacional. Além disso, foram verificados cursos a serem ofertados naquele polo que de certa forma poderão contribuir para o desenvolvimento daquela comunidade e como se relacionam aos indicadores estabelecidos no Plano Nacional da Educação vigente no país.

Para se tornar polo do Centro Universitário Univel, faz-se necessário que o parceiro apresente um projeto em que estejam explicitadas questões de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, além da dinâmica de funcionamento e recursos humanos para o atendimento no polo, o qual devem atender a pré requisitos de qualidade especificados pela Univel e que atendam aos objetivos do PDI e aos indicadores dos instrumentos legais do MEC. Sempre leva-se em conta a possibilidade de realização de atividades presenciais no

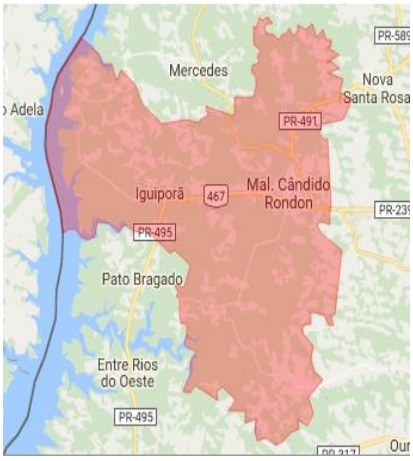
local do polo, com acessibilidade e que propicie a real integração entre professores, alunos e tutores, vislumbrando sempre um atendimento diferenciado para o processo de ensino-aprendizagem com diferenciais exitosos esperados pela instituição. É de consenso na IES que os polos que não estiverem de acordo com tais normativas, serão adequados ou substituídos daquele local.

7.18.1 Estudo de viabilidade realizado nas cidades em que detém polos da UNIVEL

7.18.1.1 Justificativa – Polo Univel Marechal Cândido Rondon

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário Univel para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Marechal Cândido Rondon, no Estado do Paraná – POLO/UNIVEL, Centro á Rua São Paulo, 397 - considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme a Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no ano de 2016, a cidade de Capitão Leônidas Marques abriga aproximadamente 51.306 habitantes no total de 11.242.720 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,5% do total da população do Paraná.



Segundo estudos do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social), foi relacionado o total de matrículas do ensino médio e ensino superior no ano de 2016. O primeiro totalizou 2.228, o segundo 2.541, sendo que do ensino superior 232 são alunos da Educação a Distância e destes 35 foram concluintes.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos realizados pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,774, sendo 0,749 o IDH-M do estado de Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Dessa forma, a Faculdade UNIVEL está alinhada com as diretrizes do governo Federal e cumpre integralmente os requisitos legais para a criação deste Polo de Apoio Presencial, que conta com a seguinte infraestrutura.

7.18.1.2 Justificativa – Polo Univel Palotina

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário Univel para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Palotina, no Estado de Paraná –

Unidade POLO/UNIVEL Palotina, sito à Rua Presidente Kennedy, 2300 – Centro, considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme pesquisas estimadas realizadas no ano de 2017 pelo Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade de Palotina abriga aproximadamente 31.366 habitantes no total estimado de 11.320.892 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,28% do total da população do Paraná.



Estudos realizados em 2015 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o total de matrículas do ensino médio no município de Palotina foi de 1.369. Para o ensino superior no ano de 2016 o segundo O MEC/INEP o município teve 1.893 matriculas, sendo que o ensino superior à distância obteve 252 alunos matriculados e 36 concluintes no ano de 2016.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos realizados pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,760, sendo 0,749 o IDH-M do estado do Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

7.18.1.3 Justificativa – Polo Univel Medianeira

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Medianeira, no Estado do Paraná - Nazaré, Rua Iguaçu, 2055 - considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme a Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no ano de 2016, a cidade de Medianeira abriga aproximadamente 45.239 habitantes no total de 11.242.720 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,4% do total da população do Paraná.



Segundo estudos do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social), foi relacionado o total de matrículas do ensino médio e ensino superior no ano de 2016. O primeiro totalizou 1.890, o segundo 3.939, sendo que do ensino superior 855 são alunos da Educação a Distância e destes 131 foram concluintes.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de

praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos realizados pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,763, sendo 0,749 o IDH-M do estado de Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Dessa forma, o Centro Universitário está alinhada com as diretrizes do governo Federal e cumpre integralmente os requisitos legais para a criação deste Polo de Apoio Presencial.

7.18.1.4 Justificativa – Polo Univel Cafelândia

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Cafelândia, no Estado do Paraná - R. Intes Dólar Fontana, 1340 - considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme a Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no ano de 2016, a cidade de Cafelândia abriga aproximadamente 18.997 habitantes no total de 11.242.720 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,4% do total da população do Paraná.



Segundo estudos do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social), foi relacionado o total de matrículas do ensino médio e ensino superior no ano de 2016. O primeiro totalizou 690, o segundo 658, sendo que do ensino superior 658 são alunos da Educação a Distância e destes 86 foram concluintes.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos realizados pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,748, sendo 0,749 o IDH-M do estado de Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Dessa forma, o Centro Universitário está alinhado com as diretrizes do governo Federal e cumpre integralmente os requisitos legais para a criação deste Polo de Apoio Presencial.

7.18.1.5 Justificativa – Polo Univel Laranjeiras Do Sul

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Laranjeiras Do Sul, no Estado do Paraná - R. Sete de Setembro, 2200 - considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme a Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no ano de 2016, a cidade de Laranjeiras Do Sul abriga aproximadamente 32.227 habitantes no total de 11.242.720 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,4% do total da população do Paraná.



Segundo estudos do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social), foi relacionado o total de matrículas do ensino médio e ensino superior no ano de 2016. O primeiro totalizou 1.224, o segundo 2.298, sendo que do ensino superior 1.462 são alunos da Educação a Distância e destes 200 foram concluintes.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos

realizados pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,706, sendo 0,749 o IDH-M do estado de Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

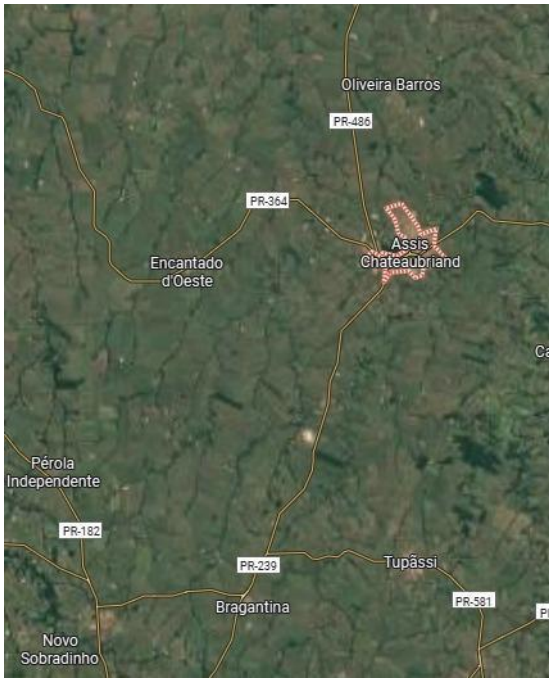
Dessa forma, o Centro Universitário está alinhado com as diretrizes do governo Federal e cumpre integralmente os requisitos legais para a criação deste Polo de Apoio Presencial.

7.18.1.6 Justificativa – Polo Univel Assis Chateaubriand

O estudo de viabilidade desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVEL para a implantação do polo de apoio presencial na cidade de Assis Chateaubriand, no Estado do Paraná - Av. Brasil, 1441 - considerou plenamente os aspectos indicados pelo Ministério da Educação (MEC), pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), e pelos instrumentos desenvolvidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo instituto Nacional de Estudos de pesquisas Anísio Teixeira (INEP).

Conforme a Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no ano de 2016, a cidade de Assis Chateaubriand abriga aproximadamente 36.808 habitantes no total de 11.242.720 habitantes do Estado da Federação em que está localizada, ou seja, 0,4% do total da população do Paraná.

Segundo estudos do IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social), foi relacionado o total de matrículas do ensino médio e ensino superior



no ano de 2016. O primeiro totalizou 1.448, o segundo 1.478, sendo que do ensino superior 846 são alunos da Educação a Distância e destes 115 foram concluintes.

Segundo o Plano Nacional da Educação PNE (Lei n° 13.005, de 25 de junho de 2014), o Brasil precisa promover um incremento de praticamente 100% nas matriculas no ensino superior na próxima década para cumprir a meta numérica 12 que consta do PNE 2014-2024, qual seja.

Meta 12 – Elevar a taxa bruta de matricula na educação superior para 50% e a taxa liquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

Ainda, a criação desse polo de apoio presencial contribui para o compromisso nacional de elevação local, regional e nacional do Índice de Desenvolvimentos Humano Municipal (IDH-M) pelo incremento da educação superior. Segundo levantamentos realizados pelo IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) no ano de 2010, constatou que o IDH-M calculado para o município foi de 0,763, sendo 0,749 o IDH-M do estado de Paraná. Além disso, o IDH do Brasil foi apontado em 0,755, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2015, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Dessa forma, o Centro Universitário está alinhado com as diretrizes do governo Federal e cumpre integralmente os requisitos legais para a criação deste Polo de Apoio Presencial.

7.19 Infraestrutura de Segurança da IES

A sede da UNIVEL é completamente monitorada por sistema de câmeras de segurança, porteiros, seguranças, inspetores de alunos e membros da Comissão Interna

de Prevenção de Acidentes (CIPA), treinados para situações de incêndio e acidentes de trabalho. Além disso, há funcionários para a manutenção e conservação e ajudantes de serviços gerais. Outros trabalhos técnicos específicos como eletricistas, marceneiro, mecânico de refrigeração, técnicos em eletrônica, técnicos em microscopia são chamados em caráter eventual de acordo com a necessidade.

Todos os andares dos prédios da IES possuem extintores de incêndio e os funcionários foram treinados a manipulá-los. Todos os equipamentos elétricos são desligados da tomada após seu uso e as chaves de força são desligadas no final do expediente.

Os laboratórios possuem alguns equipamentos de segurança como lavatório de olhos, chuveiros, capela de fluxo laminar. Todos os alunos são orientados no inicio de cada período letivo para permanecer nos laboratórios de traje branco, calças compridas e seguir os procedimentos de precaução padrão.

7.19.1 Infraestrutura - Segurança (Resgate pessoas com deficiência – PCD e sala de observação ‘Bem Estar Acadêmico’)

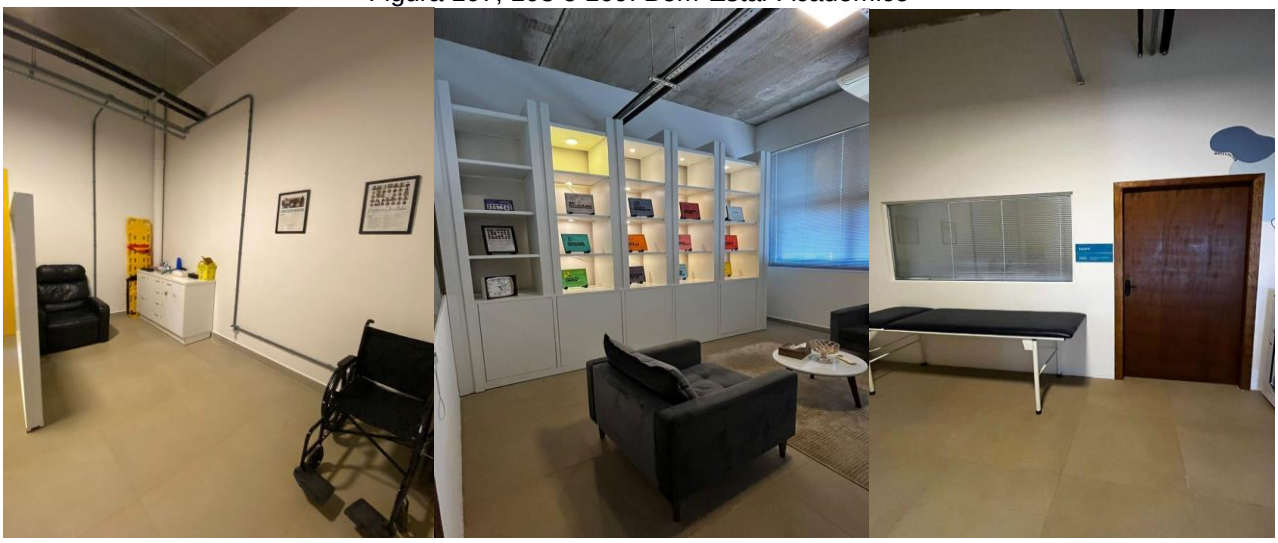
A IES possui infraestrutura preparada para atender professores, funcionários e acadêmicos que apresentem necessidades especiais, como elevadores, rampas de acesso, sanitários masculino e feminino adaptados, local reservado no Teatro e equipamentos especiais conforme exigências da Portaria Ministerial.

Em caso de emergência, é destinado um espaço específico para o resgate das pessoas com deficiência, devidamente identificado como ‘Bem Estar Acadêmico’ e, com designação de pessoal da CIPA especialmente para atendimento a este público e também psicólogos e enfermeiros que atuam na IES para auxílio nesses casos.

Essa ‘sala do Bem Estar Acadêmico” contém uma maca, poltrona, cadeira de rodas, termômetro, equipamentos para averiguação de pressão entre outros instrumentos na qual é possível realizar o socorro imediato para alguém da comunidade acadêmica que tiver

alguma instabilidade na questão de saúde e possa permanecer neste local até alguém busca-la para levar ao médico, ou que ela se sinta melhor com condições de ir embora.

Figura 107, 108 e 109. Bem-Estar Acadêmico



Fonte: UNIVEL, 2025.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2021-2025 foi aprovado e aditado pelo CONSELHO SUPERIOR – CONSUP E CONSEPE, através de Resolução CONSEPE nº 04 de 16/03/26 e Resolução CONSUP nº 02 de 16/03/26.

8. ANEXOS

ANEXO I - TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL

Tabela 27. Tabela de temporabilidade e destinação de documentos acadêmicos

TIPO DE DOCUMENTO	MÍDIA DE GUARDA	DESTINAÇÃO FINAL	OBSERVAÇÕES
Documentos Pessoais			
Certidão de Registro Civil	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Cédula de Identidade (RG/RNE/CNH)	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
CPF	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Título Eleitoral e Quitação	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Certificado Militar (quitação)	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Comprovante de Endereço	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Comprovante do ENEM	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Escolaridade			
Certificado de Conclusão do Ensino Médio	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Histórico do Ensino Médio ou documento equivalente	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *

Diploma de Graduação	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Certificado de Conclusão do Ensino Superior	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. *
Documentos Acadêmicos			
Formulário de Matrícula	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Histórico Escolar de Ensino Superior	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Sanção Disciplinar	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Comprovante do ENEM	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Ofício de Veracidade dos	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.

Documentos Apresentados			
Cartas/Comunicados	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Termo de Compromisso	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Requerimentos	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Certificado de Pós-Graduação	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Diploma	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Procuração e Documentos de pessoas autorizadas	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.

Contrato de Prestação de Serviço Educacional	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.**
Termo Aditivo	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.**
Processos	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.****
Aproveitamento de Estudos			
Histórico Escolar do Ensino Superior	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Plano de Aula / Ensino / Programa de Disciplina	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Declaração de Vínculo	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Documentação Financeira			
Termo de Confissão de Dívida	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel. ***
Documentos Pessoais do Responsável Financeiro	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Requerimento/Correio - FIES/PROUNI/outros	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Coordenação de Curso			
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Atividade Complementar	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
Estágio	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*

Certificados Emitidos pelo CPE	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.*
CPA			

Resultado da Avaliação Institucional	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.
Benefícios, Bolsas, Financiamentos e Outros			
Contratos e Documentos exigidos	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.* **
Termo de Confissão de Dívida	Mídia Digital	Guarda Permanente	Após digitalizado, eliminar o papel.**
*Após digitalizado, eliminar o papel quando recolhido o documento em cópia. Para documentos originais, separar e devolver ao titular.			
**O contrato assinado em meio físico deverá ser mantido em meio físico durante o período de vigência do documento. No caso de contratos inadimplentes, não eliminar o papel. No caso do término do período de vigência e adimplemento, realizar a guarda em mídia digital e eliminar o papel.			
***A confissão de dívida criada em meio físico deverá ser mantida durante a sua vigência.			
****Após digitalizado, eliminar o papel. No caso de documento original, devolver ao departamento financeiro ou jurídico da IES.			

ANEXO II – PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DA UNIVEL

1 APRESENTAÇÃO

Considerada uma das portas de entrada para a aquisição de novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, a Biblioteca não deve ser vista apenas como um local de armazenamento de informações, mas sim como um centro de aprendizagem, responsável pela transmissão e conservação do conhecimento, oferecendo recursos e apoio às atividades de todos os seus usuários para o desenvolvimento de seus projetos.

A Biblioteca Universitária, especificamente, possui um papel claramente definido e fundamental que é o de atender qualitativamente às necessidades de informações da comunidade acadêmica. Elas precisam dar suporte ao desenvolvimento da missão da Instituição de Ensino Superior, apoiando-a na qualificação profissional, na formação de pesquisadores, no crescimento da pesquisa/iniciação científica e nas atividades de extensão, que ligam diretamente à comunidade.

Ao tornar-se um ambiente fundamental para que todos os seus usuários possam utilizá-la como uma fonte de experiência, exercício da cidadania e formação para toda a vida, os livros e demais recursos ofertados (periódicos, mapas, atlas, materiais multimídia, etc.), contribuem para a formação e ampliação do conhecimento cultural e intelectual de seus usuários, tornando-os capazes de desenvolver o gosto pela leitura e pela busca de informações, ampliando assim seus conhecimentos a fim de torná-los cidadãos pensantes e críticos.

Desta forma, ela precisa buscar continuamente estratégias e ferramentas de qualidade e inovação, oferecendo apoio de excelência aos seus usuários, estando atenta às necessidades informacionais, projetando e disponibilizando serviços e recursos que atendam a essas necessidades de maneira clara e objetiva.

Com o objetivo de suprir as demandas informacionais e adequar os materiais da Biblioteca de acordo com as necessidades da comunidade universitária, torna-se importante realizar avaliações do Acervo físico e das coleções de forma contínua. Somente após o levantamento destas informações, será possível identificar a real situação do Acervo e, desta forma, verificar a necessidade de aquisição de novos materiais ou uma quantidade maior de materiais já existentes, de acordo com a demanda, ou ainda, optar-se pelo desbastamento ou descarte de materiais.

Neste sentido, justifica-se a existência de um Plano de Atualização do Acervo para a Biblioteca Santa Inês, do Centro Universitário Univel.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAL

Definir um Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca Santa Inês, do Centro Universitário Univel, possibilitando a formação da coleção em conformidade com os objetivos da Instituição e disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do Acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer diretrizes para seleção, aquisição, reposição, doação, permuta, desbaste e descarte de materiais;
- Definir os agentes que comporão a Comissão de Seleção;
- Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características e necessidade de cada curso e determinações do Ministério da educação (MEC);

- Prever e planejar recursos orçamentários destinados à aquisição, direcionando o uso racional dos recursos financeiros;
- Estabelecer prioridades de aquisição.

3 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O Plano de Atualização do Acervo de uma Biblioteca consiste em um elemento básico para qualquer tomada de decisão. Ela deve contemplar aspectos relativos à função e objetivos da Biblioteca e da Instituição, usuários e necessidades, abrangências e níveis da coleção, tipos de materiais, critérios e responsabilidade pela seleção, modalidade de aquisição, critérios para alocação de recursos financeiros, desbastamento, descarte e outros. Deve estabelecer ainda, cada um dos passos necessários para estes processos, como também definir os critérios de escolha.

Os materiais que compõem o Acervo devem ser selecionados e desenvolvidos para atender os interesses e necessidades de seus usuários, facilitando sobremaneira o acesso, a recuperação e a disseminação da informação.

Entretanto, faz-se necessário o estabelecimento dos agentes envolvidos no processo decisório por meio de uma Comissão de Seleção. E cabe a esta, encontrar maneiras de fazer com que todos os assuntos de interesse da Instituição se desenvolvam independentemente de atuações individuais, criando mecanismos formais que permitam a participação de todos os interessados.

4 COMISSÃO DE SELEÇÃO

A avaliação de um Acervo baseia-se em um conjunto de atividades caracterizadas por um processo decisório que determina a conveniência de adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

A formalização deste Plano de Atualização, bem como a atuação efetiva de uma Comissão de Seleção, possibilita que o Acervo cresça de forma consistente, qualitativa e quantitativamente, e que estabeleça as diretrizes a serem seguidas no processo de seleção e aquisição de todos os materiais.

Sendo assim, a Comissão de Seleção da Biblioteca do Centro Universitário Univel deverá ser composta por:

- Bibliotecário;
- Coordenadores de Cursos (mínimo um);
- Docentes (mínimo um);
- Diretor / Coordenador Pedagógico;
- Diretor Administrativo

Os Coordenadores de Cursos e Docentes serão definidos mediante a definição da área de conhecimento do Acervo que estará em processo de análise.

As competências de cada membro desta Comissão estão definidas no item 4.2 (Competências da Comissão de Seleção) deste documento.

4.1 PRINCÍPIOS DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

Para que o Plano de Atualização do Acervo atinja seus objetivos de maneira satisfatória, a Comissão de Seleção deve ter como princípios:

· Conhecer as características de seus usuários, seus interesses e necessidades acadêmicas, profissionais ou culturais, buscando satisfazer, tanto quanto possível, as demandas existentes e demandas prováveis, por acontecimentos, condições ou utilização frequente da Biblioteca;

· Estar familiarizado com assuntos de interesse atual, geral, nacional e local;

· Evitar a seleção de materiais para os quais a demanda não é evidente;

· Identificar e solicitar substituição ou descarte de materiais desatualizados;

· Manter imparcialidade na seleção, não favorecendo interesses ou opiniões particulares.

4.2 COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

De forma geral, os integrantes da Comissão de Seleção têm como principais atribuições:

· Assessorar a Biblioteca em assuntos pertinentes à formação do acervo (seleção, aquisição e avaliação);

· Contribuir com o Plano de Atualização do Acervo, seus princípios e normas visando sua atualização sempre que necessário;

· Avaliar e recomendar as fontes de seleção;

· Avaliar periodicamente a coleção;

· Analisar os materiais indicados para aquisição;

· Articular-se com a comunidade universitária, coletando sugestões para atualização do acervo e melhorias no processo de desenvolvimento da coleção.

4.2.1 Competências do Bibliotecário

· Solicitar ou receber doações seguindo critérios estabelecidos neste documento;

· Realizar o levantamento bibliográfico, verificando no catálogo físico da Biblioteca ou nas Bibliotecas Virtuais a existência ou não do título sugerido para aquisição (ou buscar alternativas de substituição por materiais já existentes), a fim de fundamentar a decisão de compra;

· Realizar cotação dos materiais bibliográficos solicitados pelos colegiados de cursos;

· Apresentar o resultado das cotações para a avaliação orçamentária para a Direção Administrativa e, em caso de aprovação, realizar a compra dos materiais e posterior processamento técnico para inserção das obras no acervo, estando disponíveis para utilização dos usuários;

· Realizar, junto ao sistema de gerenciamento da Biblioteca, o levantamento das informações estabelecidas no item 7.9.1 (Critérios utilizados para o desbastamento ou descarte), deste documento, tabelar as informações, emitir o relatório dos materiais elegíveis ao desbaste ou descarte.

4.2.2 Competências dos Coordenadores de Curso e Docentes

· Avaliar o levantamento bibliográfico realizado pela Biblioteca, verificar quais materiais já disponíveis no acervo físico ou virtual podem ser utilizados como substituição ou sinalizar a necessidade de compra;

· Manter a Biblioteca a par das alterações que venham a ocorrer nos ementários dos cursos;

· Auxiliar o Bibliotecário na seleção para novas aquisições e avaliação do Acervo;

· Quando necessário, analisar a planilha de materiais elegíveis ao desbastamento ou descarte, conforme informações estabelecidas no item 7.9.1 (Critérios utilizados para o desbastamento ou descarte), deste documento.

4.2.3 Competências do Diretor / Coordenador Pedagógico

· Estabelecer, junto à Biblioteca e às Coordenações de Cursos, as datas e prazos para entrega de sugestões de aquisição de materiais;

· Manter a Biblioteca a par das alterações que venham a ocorrer nos ementários dos cursos.

4.2.4 Competências do Diretor Administrativo

· Informar ao Bibliotecário quando houver necessidade institucional de adequação do espaço físico da Biblioteca ou mudança de local;

· Avaliar as cotações e justificativas de compra apresentados pelo Bibliotecário e Coordenações de Cursos, aprovando ou não, mediante orçamento disponível e necessidade real da aquisição;

● Receber e deferir/indeferir o relatório de avaliação dos materiais elegíveis ao desbastamento ou descarte, aprovando ou não o estudo apresentado.

· Definir ou aprovar o destino dos materiais desbastados ou descartados.

5 FORMAÇÃO DO ACERVO

A formação do Acervo deverá ser constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes.

A Biblioteca deverá adquirir materiais que sirvam de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, aos programas das disciplinas, aos programas de pesquisa e extensão do Centro Universitário Univel e fornecer obras de referência em áreas de assunto específicos, gerais e/ou afins.

O Acervo será formado por materiais bibliográficos e especiais. O Acervo deve ser dividido em 3 grandes níveis, sendo:

1. Nível geral: Materiais de consulta: literatura corrente e periódicos que forneçam suporte aos programas das disciplinas de formação geral e instrumental dos cursos de

graduação e pós-graduação *lato sensu* tais como enciclopédias e dicionários gerais e especializados, manuais, anuários, diretórios, índices, abstracts, periódicos técnicos e jornais diários.

2. Nível de ensino: Materiais que deem suporte ao processo ensino-aprendizagem dos programas das disciplinas dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo materiais bibliográficos como livros, periódicos e materiais especiais como iconográficos e audiovisuais.

3. Nível de pesquisa: Materiais com nível de profundidade capaz de apoiar os programas e projetos de ensino; pesquisa e extensão em nível de graduação como trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e extensão, e em nível de pós-graduação como monografias e/ou artigos, obras raras, entre outros.

6 AVALIAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu Acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que devam ter a sua coleção implementada, desbastada ou descartada e quais as áreas de pesquisa desprovidas que necessitem de providências especiais.

7 ATIVIDADES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

7.1 CRITÉRIOS GERAIS DE SELEÇÃO E AQUISIÇÃO

A definição e seleção das bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade dos Docentes, Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o apoio da Biblioteca. A aquisição é embasada na bibliografia que compõe o PPC - Projeto Pedagógico do Curso, e a quantidade de exemplares variam de acordo com o número de vagas anuais oferecidas por curso.

No início de cada semestre, os professores deverão repassar aos Coordenadores de Cursos o material que deverá ser adquirido, especificando se consta na bibliografia básica ou complementar da disciplina e indicando a quantidade necessária do material. No caso de edições esgotadas, os Coordenadores serão informados e deverão indicar outra publicação de conteúdo semelhante para substituição.

Quando a demanda acadêmica for maior que a oferta, a Biblioteca realizará a solicitação de aquisição junto à Direção de novos exemplares.

Para efetivação da seleção e compra, são estabelecidos critérios de acordo com o tipo de material e deverão ser levados em consideração os seguintes aspectos:

- Relevância: estar incluído na bibliografia básica e/ou complementar dos cursos oferecidos no Centro Universitário Univel, estar adequado ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;
- Qualidade do conteúdo: averiguar se a abordagem do assunto é realizada de modo detalhado ou superficial e se atende ao ensino, pesquisa e extensão;

- Autoridade do autor e/ou editor: relevância dos autores e/ou editores para a comunidade científica;
- Atualidade da obra: em algumas áreas ocorrem modificações constantes e bastante significativas, sendo essencial a observação do ano de publicação mais atualizado.
- Idioma acessível: a aquisição de livros em outro idioma será efetuada quando não existir material adequado com tradução em português ou em caso de clássicos exigidos no plano de ensino que sejam imprescindíveis;
- Demanda - quantidade de usuários potenciais: analisar se a obra possui embasamento relevante para o ensino/aprendizado do usuário do curso solicitante;
- Custo adequado / justificável: verificar se é justificável o custo do material em relação ao número de usuários potenciais que utilizarão o material;
- Condições físicas do material: utilidade do formato do material bibliográfico no que se refere aos multimeios - os materiais (DVD'S, CD'S, etc.) serão adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos de acordo com o plano de ensino, bem como, a análise da utilidade da característica física do material, conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.
- Quantidade: excesso/escassez de material sobre o assunto no Acervo da Biblioteca.

7.2 FONTES DE SELEÇÃO

Devem ser utilizadas diversas fontes de informação para a seleção, tais como:

- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros;
- Sugestões dos usuários (Docentes e Discentes);
- Bases de dados;
- Sites de editoras, de livrarias e de outras Bibliotecas;
- Outros que completem as já mencionadas.

7.3 SELEÇÃO QUALITATIVA

Caberá à Biblioteca manter o corpo Docente, informado sobre novos lançamentos do mercado, que poderão ter utilidade na área de atuação dos mesmos, bem como o envio do catálogo dos livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais contratadas pela Instituição para que sejam. Para a garantia da qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- As bibliografias básicas dos planos de cursos e das disciplinas sejam atualizadas periodicamente pelos Docentes, cabendo ao Coordenador do Curso encaminhá-las à Biblioteca para que sejam incluídas nas listagens a serem analisadas pela Comissão de Seleção;
- Criação de um sistema da coleta de sugestões de materiais oriundas de participações em cursos, congressos, seminários, viagens de estudos, treinamentos etc. por parte do corpo Docente;

- Sugestões do corpo discente poderão ser encaminhadas, via Coordenação acadêmica. Essas sugestões serão analisadas pela Comissão de Seleção, seguindo os mesmos critérios acima mencionados.

Devem ser observados, ainda:

- Cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas novas e/ou alterações de currículos;
- Renovação de assinaturas de periódicos científicos e de referência que já façam parte de lista básica, conforme indicações dos Docentes;
- Atualização das obras para cursos de graduação e pós-graduação;
- Áreas de desenvolvimento de pesquisas.

7.4 SELEÇÃO QUANTITATIVA

7.4.1 Livros físicos e virtuais

Antes de iniciar a compra dos livros impressos, é preciso que seja realizada uma consulta no Acervo físico da Biblioteca, bem como nas Bibliotecas Virtuais, para confirmar a existência ou não dos livros solicitados e o número de exemplares existentes de cada título, evitando, assim, duplicações desnecessárias.

A bibliografia básica deve contar com no mínimo três títulos por unidade curricular e estar disponível na quantidade suficiente para atender a demanda de cada uma das unidades curriculares que utilizam o Acervo ou possuir o título com acesso virtual.

Já a bibliografia complementar deve possuir, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Os elementos indispensáveis para a correta localização da obra são: indicação do nome completo do autor, sem abreviaturas, título completo da obra, local, editora e data (solicitando sempre o ano mais atualizado). Quando as informações são abreviadas ou equivocadas, ocorre uma dificuldade de identificação na hora do levantamento bibliográfico ou na aquisição, trazendo com isso a possibilidade de erro.

Os livros com acesso virtual deverão estar disponíveis nas plataformas que são assinadas pela Instituição. A inclusão, manutenção, atualização ou retirada dos títulos disponíveis nos catálogos das Bibliotecas Virtuais são de responsabilidade das empresas contratadas. Sendo assim, recomenda-se que os Docentes e Coordenadores de Cursos consultem as bases virtuais, pelo menos uma vez por semestre e, caso necessário, realizem adequações nas bibliografias.

7.4.2 Coleção de referência – importada e nacional

As obras de referência (impressas ou eletrônicas) se constituem em importante instrumento de disseminação e pesquisa, que fornece a informação propriamente dita e/ou indica onde a mesma pode ser encontrada.

Caso seja necessário serão adquiridas obras de referência como enciclopédias, dicionários gerais e especializados, atlas, guias.

Será dada atenção especial à aquisição desse tipo de material, cabendo à Comissão de Seleção dar subsídios para a tomada de decisão, após consultar, quando necessário, os especialistas no assunto/área.

7.4.3 Periódicos

Com relação à escolha de Periódicos, sabe-se que existem centenas de opções disponíveis, cada um com sua área e qualidade específicas. Levando em consideração que a publicação de artigos científicos é a principal forma de divulgação das pesquisas, um aspecto importante na hora de escolher o Periódico é que ele esteja indexado em bases de dados confiáveis e respeitadas.

A assinatura de títulos de periódicos (impressos ou eletrônicos) será efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas pelas coordenações de curso à Comissão de Seleção.

A Biblioteca entrará em contato com o editor do periódico solicitando uma proposta que será encaminhada para a Coordenação do Curso e Direção Institucional para aprovação da assinatura.

Cabe a Biblioteca manter um controle do vencimento da assinatura para realizar sua renovação.

Para a renovação ou cancelamento de títulos de periódicos, aplicar-se-ão os mesmos, critérios de seleção para todos os materiais.

A cada ano a Biblioteca realizará uma avaliação da coleção de periódicos, enviando listagem dos títulos às coordenações para análise e sugestão sobre a continuidade ou cancelamento das assinaturas.

A renovação de assinaturas de periódicos técnico-científicos terá prioridade, com objetivo de manter a continuidade da coleção, seguido de novas sugestões.

Quando não mais existir interesse em um título de periódico, a Coordenação deverá encaminhar os motivos devidamente justificados.

Para a definição dos títulos de periódicos a serem incluídos no Acervo, observar-se-á os seguintes critérios:

- Título publicado na área e sem que haja equivalente disponível na Biblioteca;
- Quando houver necessidade de novo título em decorrência de alteração da Matriz Curricular;
- Quando houver a implantação de novos cursos;
- Títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisas;
- Quando um novo título é mais abrangente do que o já existente no Acervo da Biblioteca;
- Jornais e revistas de caráter Informativo (adquirir os principais jornais de informações gerais (locais e estaduais) e revistas de caráter informativo de âmbito nacional;
- Outros casos, com aprovação da Comissão de Seleção.

A relação de periódicos científicos e gerais assinados pela Univel e a forma de acesso (impressa ou digital) serão disponibilizadas no site da Biblioteca, na página da Instituição. Disponibilizar-se-á ainda, uma relação minuciosamente selecionada de periódicos, bibliotecas virtuais e bases de dados de acesso livre para auxiliar na complementação das pesquisas e atividades dos alunos e docentes.

7.4.4 Trabalhos de conclusão de curso, monografias, artigos científicos, relatórios de pesquisa, relatórios de estágio, dissertações e teses

Os trabalhos de conclusão de curso, monografias, artigos científicos, relatórios de pesquisas, relatórios de estágio, dissertações e teses, serão mantidos de forma digital na Biblioteca quando a nota for maior ou igual a 9,5 ou trabalhos aprovados pelo colegiado do respectivo curso, mediante apresentação de Ata.

A Biblioteca receberá e cadastrará o material no Repositório Institucional. Todavia, para que a disponibilização no Repositório seja realizada, é necessário que o Aluno e o Orientador assinem e entreguem para a Coordenação do curso, juntamente com o trabalho em formato PDF, o "Termo de Autorização para Publicação de Trabalhos Acadêmicos no Sistema da Biblioteca" (Anexo 1).

7.4.5 Materiais especiais (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo, mapas, entre outros)

Serão adquiridos de acordo com as necessidades de cada Coordenação de curso segundo os critérios de seleção mencionados anteriormente.

7.5 BIBLIOTECAS VIRTUAIS

Todas as obras escolhidas para composição do ementário dos cursos ofertados pela Univel, são cuidadosamente analisadas pelos Colegiados, levando em consideração a reputação acadêmica, científica e profissional de seus autores e editoras. Além de um acervo físico que contempla todas as áreas do conhecimento, a Instituição disponibiliza ainda aos seus acadêmicos e docentes acesso à Bibliotecas Virtuais.

Como critério de escolha das Bibliotecas Virtuais (assinaturas vigentes e futuras), serão consideradas, dentre outras, as seguintes informações e características:

- atender as demandas acadêmicas e institucionais;
- Disponibilizar obras digitais atualizadas, voltadas para o nível superior e técnico, reunindo títulos de especialistas, professores e pesquisadores das mais conceituadas universidades do Brasil e do mundo;
- Facilidade de acesso e diversos recursos para que a comunidade acadêmica desfrute do seu acervo da melhor forma possível, a fim de servir de suporte na realização de seus projetos acadêmicos e pesquisas complementares.

7.6 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Segundo Marcondes e Sayão (2009, p. 09), "um repositório institucional é uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso, via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição". Diante disso, a implantação do Repositório Institucional (RI) do Centro Universitário Univel tem como objetivo reunir, em um único local virtual, a produção científica acadêmica e institucional, preservando e divulgando a memória intelectual e cultural de forma permanente e gratuita.

O desenvolvimento e manutenção do sistema de gerenciamento do Repositório Institucional (RI) da Univel será de responsabilidade do setor de Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação – TDI e o cadastramento de materiais será administrado pelo Bibliotecário da Biblioteca Santa Inês – Univel.

Quanto aos materiais que compõem o acervo do Repositório Institucional da Univel, fica estabelecido:

- Trabalhos de conclusão de curso, monografias, artigos científicos, relatórios de pesquisa, relatórios de estágio, dissertações e teses, de acordo com as regras estabelecidas no item 7.4.4, deste documento;

- E-books institucionais;
- Anais de jornadas acadêmicas, científicas e institucionais;
- Projeto Político Pedagógico – PPC dos cursos ofertados pela Instituição;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Manuais de estágios curriculares dos cursos ofertados;
- E-books, cartilhas e materiais de acesso livre (Licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial) ou domínio público pertencentes à outras instituições/autores vinculados ou não à Univel, indicados nos ementários das disciplinas e/ou indicados pelos Colegiados dos cursos. Além do respeito ao direito autoral, será informado no RI da Univel, o link original de acesso ao documento;
- Leis, Decretos e Resoluções governamentais, informando no RI da Univel o link original de acesso ao documento;
- Resoluções dos Conselhos Profissionais de interesse à comunidade acadêmica da Univel, informando no RI da Univel o link original de acesso ao documento.

7.7 PRIORIDADE DE AQUISIÇÃO

Devido às restrições orçamentárias e à grande quantidade de documentos produzidos nas diversas áreas do conhecimento, torna-se impossível para qualquer Biblioteca adquirir todo material de informação disponível no mercado editorial. Assim, ficam estabelecidas as seguintes prioridades para aquisição:

- Obras que façam parte das listas bibliográficas básicas e complementares das disciplinas dos cursos de graduação;
- Cursos em fase de implantação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas novas e/ou alterações da Matriz Curricular;
- Periódicos nacionais cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos Docentes;
- Obras indicadas pelas Coordenações dos cursos de pós-graduação *lato* e s*ensu;*
- Material destinado a atender as linhas de pesquisa e de extensão;
- Periódicos estrangeiros;
- Atualização das obras;
- Reposição de obras desaparecidas e/ou danificadas;
- Demais solicitações do Colegiado de Cursos e/ou NDE.

7.8 REPOSIÇÃO DE MATERIAL

A reposição de obras extraviadas ou danificadas no Acervo deverá ser feita baseada nos seguintes critérios:

- Perda do material bibliográfico pelo usuário;
- Demanda do título específico;
- Número de exemplares existentes;

- Cobertura do assunto por outros títulos;
- Possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.

O usuário que perder, extraviar ou danificar os materiais sob sua guarda no período do empréstimo ou durante o uso na Biblioteca, ao realizar a reposição, deverá assinar o "Termo de Reposição de Material" (Anexo 2).

7.9 DOAÇÕES

7.9.1 Doações solicitadas pela Biblioteca

A solicitação de doações de interesse para a Biblioteca deverá ser feita, sempre que possível, às instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais, principalmente para obras não comercializadas.

7.9.2 Doações oferecidas à Biblioteca

A seleção das obras doadas será realizada pelo Bibliotecário responsável pelo processamento técnico, e se necessário, em casos especiais, será encaminhada para análise da Comissão de Seleção.

Um "Formulário de Doação de Materiais" (Anexo 3) deverá ser preenchido neste caso, deixando ciente o doador de que a Biblioteca, após análise do material, poderá dispor do mesmo da seguinte maneira:

- Incorporação ao Acervo;
- Doação e/ou permuta com outras instituições;
- Descarte;
- Devolução ao doador.

7.10 PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

O intercâmbio poderá será efetuado com outras instituições similares, dos seguintes tipos de materiais:

- Publicações do Centro Universitário Univel;
- Material recebido por doação em quantidade desnecessária ou cujo conteúdo não seja de interesse da comunidade acadêmica;
- Duplicatas de periódicos;
- Material substituído por outro em melhores condições;
- Material retirado do Acervo para descarte.

7.11 DESBASTAMENTO E DESCARTE

De acordo com Weitzel (2006, p. 37) o processo de desbastamento ou de descarte de um Acervo é adotado para renovar os espaços de armazenamento e contribuir para melhorar o acesso dos usuários aos materiais nele disponíveis.

Na definição de Maciel e Mendonça (2006, p. 25, apud WEITZEL, 2006, p. 37)

o desbastamento consiste na retirada de documentos pouco utilizados pelos usuários, de uma coleção de uso frequente para outros locais – os depósitos especialmente criados para abrigar este material de consultas eventuais -. Já o descarte, consiste na retirada definitiva do material do Acervo da Biblioteca, com a correspondente baixa nos arquivos de registros da mesma.

O processo de desbastamento ou de descarte dos materiais dar-se-á quando houver necessidade de abrir espaços para materiais novos ou de adequação do espaço físico da Biblioteca.

Para que não sejam desbastados ou descartados materiais de maneira errônea e aleatória, torna-se necessário realizar uma avaliação do Acervo.

Em caso de desbaste, os materiais deverão ser remanejados e armazenados em um local adequado, tornando fácil o acesso caso haja necessidade de buscar algum material solicitado pelo usuário.

Já as obras que forem selecionadas para descarte poderão ser encaminhadas para doação, remanejamento para outra unidade de informação, intercâmbio ou reciclagem.

A relação de materiais desbastados ou descartados será formalizada por meio do “Relatório de Materiais Desbastados ou Descartados” (Anexo 4). A correspondente baixa também deverá ser informada no sistema gerencial da Biblioteca.

O destino dos materiais descartados, sejam eles doados para alguma entidade ou incinerados também deverá ser documentada.

7.11.1 Critérios utilizados para o desbastamento ou descarte

Para que um material se torne elegível ao desbastamento ou descarte, torna-se necessário e importante, como já mencionado, realizar uma avaliação do Acervo físico. Essa avaliação se dará através da aplicação de métodos e procedimentos de análise quantitativa e qualitativa, tais como:

- Inadequação do conteúdo aos Planos de Ensino;
- Considerar se a obra consta nas bibliografias básicas e complementares dos ementários dos cursos;
- Obras em condições físicas irrecuperáveis;
- Obras em duplicidade, com elevada quantidade de títulos e/ou exemplares e cuja demanda não é expressiva;
- Mapeamento das áreas e subáreas do conhecimento das obras existentes no Acervo;
- Idade do material: as obras são/estão atualizadas de acordo com a necessidade informacional dos usuários;
- Idioma e linguagem dos materiais: são relevantes ou acessíveis ao público alvo? Estão em conformidade com o Acordo Ortográfico vigente?
- Data do último empréstimo; total de empréstimos desde que a obra fora incorporada ao Acervo ou em um período de 04 (quatro) anos;
- Material informacional que não tenha sido utilizado durante os últimos 04 (quatro) anos, permanecendo apenas dois exemplares de cada título no acervo, optando sempre pela edição mais atualizada;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 04 (anos) anos;

- Trabalhos de conclusão de curso, monografias, artigos científicos, relatórios de pesquisa, relatórios de estágio, dissertações e teses impressos, anteriores aos últimos 04 (anos) anos.

7.11.2 Etapas do desbastamento ou descarte de materiais

Para que os critérios mencionados no item acima sejam seguidos e o processo de desbastamento ou descarte de materiais aconteça de modo consciente e satisfatório, o fluxo abaixo deve ser realizado:

- **Etapa 1:** O Bibliotecário, juntamente com a Direção Administrativa, identifica a necessidade de abrir espaços para materiais novos ou de adequação do espaço físico da Biblioteca;

- **Etapa 2:** O Bibliotecário gera do sistema um relatório atualizado do Acervo físico total, de uma área específica do conhecimento, de um curso ou obra específica e realiza o levantamento de quantos exemplares físicos existem, bem como a data do último empréstimo e o total de empréstimos desde que a obra fora incorporada ao acervo ou em um período de 04 (quatro) anos;

- **Etapa 3:** O Bibliotecário solicita os ementários dos cursos para os Coordenadores e identifica se os materiais gerados no relatório do sistema estão ou não indicados nas bibliografias básicas e complementares das disciplinas;

- **Etapa 4:** Todas as informações levantadas pelo Bibliotecário serão tabeladas e apresentadas, quando necessário, aos Coordenadores de Cursos e Docentes participantes da Comissão de Seleção. Eles avaliarão se o estudo realizado pelo Bibliotecário está de acordo com os critérios estabelecidos. Feito isso, se houverem adequações necessárias, o Bibliotecário realizará a atualização do estudo e enviará para apreciação do Diretor Administrativo.

Etapa 5: O Diretor Administrativo, irá deferir / indeferir as informações apresentadas pelo Bibliotecário e dará o parecer final, sinalizando se o desbastamento ou o descarte estão aprovados ou não, bem como a aprovação do destino destes materiais, quando retirados do Acervo;

Etapa 6: O Bibliotecário deverá elaborar o “Relatório de Materiais Desbastados ou Descartados” (Anexo 4), formalizando assim, todo o processo realizado. O referido documento ficará arquivado na Biblioteca, caso haja necessidade de auditoria;

Etapa 7: O Bibliotecário e a equipe da Biblioteca farão a baixa dos materiais selecionados no sistema de gerenciamento da Biblioteca, bem como a retirada do Acervo. Após este processo, a Direção Administrativa será informada para realizar a coleta e o envio dos materiais para o destino definido, quando aplicável.

8 RECURSOS INOVADORES

O software RM Biblios da TOTVS utilizado pela Biblioteca, assim como as plataformas digitais como a Biblioteca Virtual Pearson, Grupo A e Minha Biblioteca apresentam recursos atuais e inovadores facilitando e auxiliando seus usuários na pesquisa e recuperação de informações.

Além de outros serviços disponíveis de forma online, como, a reserva e renovação de materiais, a consulta integrada ao acervo, são recursos cada vez mais utilizados pelos usuários e que proporcionam novas oportunidades de gerir os estudos, o tempo e a leitura.

9 REVISÃO DO PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A cada ano letivo, o Plano de Atualização do Acervo poderá ser analisado em seu conjunto, com a finalidade de garantir a sua adequação aos interesses da comunidade universitária e, se necessário, deverá ser atualizado.

Situações não contempladas neste documento serão avaliadas pela Comissão de Seleção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, Luis Fernando (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em Bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

Cascavel/PR, 24 de Abril de 2026.

Lucas Carolino da Silva
Bibliotecário CRB 9/002181/0